Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.901

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES. Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Está-se considerando possivel a intervenção armada em Cuba, por causa das ameaças aos cidadãos norte-americanos

FOI APPROVADO PELO GABINETE FRANCEZ O PLANO GERAL A SER SEGUIDO NA QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Vae reunir-se em Londres uma conferencia anglo-judaica com o fim de declarar o boycott geral aos productos de procedencia allemã

HENRY FORD

UMA VIDA QUE É UM EXEMPLO DE TENACIDADE E ESFORÇO — DE UM SIMPLES MECANICO A MAGNATA DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Henry Ford

Detroit, agosto de 1933 — (Especial da "UTB", para o "Correio da Manhã") — Elogiar um magnata não é das melhores tarefas, nem das mais faceis. Quasi ninguem o faz sem certo constrangimento. Não raro o millionario se nos afigura um felizardo, gozador da vida, usurpando impunemente o producto do trabalho alheio sob a protecção das leis... Ha casos em que esse conceito é justo, mas ha outros em que o millionario é apenas um individuo como outro qualquer atormentado de preoccupações, lutando, trabalhando sem nunca ser feliz; outros ainda são verdadeiros idealistas e como tal dignos do respeito e da admiração de todo o mundo ou homens de grande capacidade realizadora, na mão dos quaes o dinheiro encontra o objectivo social visado.

Tirando-se, por exemplo, o de Henry Ford, o grande capitalista, cuja influencia dominou meio mundo, fica ainda nelle uma creatura respeitabilissima: — fica um inventor, um trabalhador incansavel e intelligente companheiro de Edison. A riqueza não o incompatibilisa em absoluto com o publico, pois é elle um premio legitimo da sua actividade incessante.

O nome desse magnata está indissoluvelmente ligado á historia do automovel e o estaria mesmo que magnata elle não fosse. Pertence á historia dos grandes inventores, dos homens dotados de extraordinaria tenacidade.

No coração de Detroit, avenida Baglei, 58, exhibe-se actualmente um imponente edificio de dezoito andares. Uma placa de bronze, nelle, assignala o ponto, onde nasceu em 1893, o primeiro carro Ford. O novo edificio occupa o logar de um antigo casarão de tijolos onde Ford trabalhava numa officina. A maioria das coisas que ali existia foi transportada para o museu, em Greenfield.

Ninguem negará que a introducção do uso do automovel nos costumes de quasi todo o mundo modificou profundamente as condições de vida e nessa consideravel transformação o papel de Ford foi um dos mais importantes, primeiro como um dos inventores e aperfeiçoadores e depois como grande industrial.

Hoje, aos setenta annos de edade e quarenta depois do seu primeiro carro, Ford não tem a menor duvida sobre a importancia do automovel no mundo civilizado.

— Não tenho a menor hesitação — diz elle — em admittir que a vida, depois que o automovel conquistou o mundo, seja muito mais interessante do que outróra.

Os boatos de que Ford apresentará breve um novo typo de automovel, algo que irá revolucionar radicalmente a industria e os meios de transporte, levou um jornalista a entrevistal-o a esse respeito, perguntando se o automovel estava ou não se approximando da sua fórma final e definitiva.

— Existe alguma coisa no mundo de fórma definitiva? — perguntou Ford. Nada... Nem mesmo o automovel. Elle se transformará como tudo. Dentro de cinco annos, difficilmente o senhor o reconhecerá. A idéa de que haja alguma coisa fixa na vida deve ser totalmente banida dos nossos calculos, pois só nos póde conduzir a lamentaveis erros de observação."

Não ha nada definitivo, nem fixo na vida — eis ahi uma verdade solar que deve ser decorada por toda a gente. A evolução do automovel não se approxima do fim, por uma lei mysteriosa da natureza que manda que nada seja definitivo, que a vida seja uma perpetua luta em busca da perfeição inattingivel. Tudo tem que se transformar, *inclusive o automovel*.

Quem fala assim aos setenta annos de edade é um millionario que não quer renunciar ao direito incommodo de ser racional, de pensar.

Até aos trinta annos de edade, a vida de Henry Ford nada tem de differente das de milhões de outros mecanicos que existem por esse mundo. Mas a sua actividade se repartia entre relogios, machinas e em outras coisas attinentes ao seu trabalho. Construindo o seu primeiro automovel aos trinta annos, só dez annos mais tarde iniciou a luta pela conquista do mercado e meios de fabricar automoveis em grande quantidade.

A importancia que attingiu, os milhões, as grandes responsabilidades e a posição social nenhuma influencia exerceram sobre o seu caracter. Nada alterou Ford. E' um millionario que em nada modificou nos seus habitos de homem simples e bom, conhecedor da vida e cuja bolsa está sempre prompta a soccorrer os necessitados. A sua alma permanece a mesma. Ainda ouve um passaro cantar com a mesma delicia de um garoto e sente um grande prazer ao passear no meio dos bosques, em contacto com a natureza. Um dos seus melhores amigos foi o naturalista John Burroughs, de cuja paixão Ford partilhava. Um trabalhador agrario de Ford contou a um jornalista que certa vez o grande millionario ordenou que se deixasse intactos cerca de cincoenta metros quadrados de terra lavradia, simplesmente por haver ali visto um ninho de passaros. Eis ahi uma delicadeza de sentimentos que não é muito commum entre os homens.

Não tem o menor orgulho de ser millionario. Mas a gloria de ter sido um dos inventores, dos homens que lutaram pelo bem da humanidade não lhe disputem, porque desta elle é extremamente cioso. Basta vermos o empenho que fez para ser um dos maiores amigos e admiradores de Edison. Ama o Dearborn, porque aquelles mesmos campos onde hoje dominam as suas officinas, o seu aeroporto, a sua vivenda são os mesmos por onde, outróra, errára como pobre garoto camponez.

Gosta do passado?

"Na realidade nada existe de surprehendente no meu interesse pelas antiguidades e velhos productos da actividade de gerações que se foram — diz elle. Poucas pessoas estão aptas a avaliar o quanto de labor e de engenho existe nesses velhos objectos americanos. No meu "museu" posso mostrar centenas de machinas e inventos muito mais simples e efficientes do que outros hoje apresentados para os mesmos fins. Estudar esses legados do passado é um dos melhores meios de nos orientarmos para o futuro."

Agora vejamos o millionario dentro dos seus dominios. Em nenhuma parte do mundo se depara tão impressionante união entre o velho e o novo, o campo e a cidade, a tranquillidade e o tumulto, como as margens do obscuro rio Rouge, affluente do Detroit. Ao longo de tres milhas da embocadura do rio, cortado por estradas de ferro, vêm-se numerosos edificios, que são colmeias de trabalho, fabricas de papel, laboratorios chimicos, etc.. Ha vapores em movimento, torres de mais torres, rumor incessante de machinas.

Aqui uma multidão de carros velhos esperam opportunidade de reforma; de outros se aproveitarão peças uteis. Ali officinas de aço, fornos e mais fornos consumindo coke, chammas, fumaradas como pennachos moveis agitando-se ao sopro do vento, galgando o alto. Usinas electricas, além, geram força e luz capaz de supprir ás necessidades urbanas de grandes populações. Pilhas de metaes, montes de minerios, de escorias vêm-se aos lados dos trilhos de estradas de ferro. E todo esse conjunto de coisas heterogeneas, se movimenta lentamente, articulando-se numa organização admiravel. Aqui faz-se uma coisa, ali outra, além se dá um retoque. No fim de tudo aquillo, está o automovel Ford, prompto, obra de milhares de mãos. De minuto em minuto sáe um já dirigido por um operario. Tudo mecanico, mathematico, infallivel.

Duas ou tres milhas acima das margens do Rouge, o ambiente é outro. Calmo, bucolismo, tranquillidade, trabalhadores arando os campos, jardins. O Rouge é uma corrente de pouca importancia agora, colleando entre sombras. Lá está um dos maiores aeroportos do paiz, com aeroplanos Ford, parados ou em movimento. Ha trabalho por toda a parte.

Perto dahi fica Greenfield, num ambiente campestre, velhos edificios esparsos, alguns omnibus, uma milha á frente, entre arvores e junto de um lago, um edificio, é o laboratorio onde trabalha Ford. Atravessando-se o rio Rouge, a pouco mais de um kilometro da avenida Michigan estamos de novo no campo. Um portão nos dá caminho e entramos numa especie de parque. Escondida por entre o arvoredo deparamos agora uma vetusta vivenda de pedra. E' ahi que móra Ford, o magnata do automovel. Lá está elle todas as manhãs junto á lareira, atirando com as proprias mãos as accendalhas que alimentam as chammas aquecedoras, recordando meio seculo de lutas e sonhando com o futuro da industria automobilistica.

OS JUDEUS RESPONDEM Á ALLEMANHA

Vae reunir-se em Londres uma conferencia que declarará o boycott aos productos do Reich

Londres, 16 (UTB) — Está convocada para 5 de novembro proximo, nesta capital, a reunião da Conferencia Anglo-judaica, de que participarão delegados de todas as organizações judaicas da Grã-Bretanha e da Irlanda, e cujo fim principal será a declaração do "boycott" integral a todas as mercadorias e serviços allemães, em logar da simples boycottagem particular, individual, de agora.

A Conferencia não só declarará essa boycottagem, como ainda creará o mecanismo necessario para organizal-a e leval-a a effeito com efficiencia.

A SITUAÇÃO EM CUBA NADA TEM DE TRANQUILIZADORA

Com a perseguição aos americanos, está-se tornando viavel a intervenção armada na ilha

Washington, 16 (UTB) — As noticias recebidas hontem á noite na "Casa Branca", sobre a situação em Cuba, si eram mais tranquillizadoras no que diz respeito á estabilidade do governo San Martin, eram entretanto um tanto alarmantes quanto ás garantias de vida e de propriedades dos cidadãos americanos.

Segundo taes noticias, os americanos radicados á ilha estão sendo alvo de ameaças muito serias, o que pode vir a provocar a intervenção immediata dos Estados Unidos na Republica insular.

A frota americana em aguas de Cuba é actualmente de 23 navios de guerra, inclusive uma flotilha de oito destroyers de sobreaviso na base de Guantanamo.

FALA-SE EM MAIS UM GRUPO REVOLTADO

Havana, 16 (UTB) — Mal o novo governo havia annunciado a rendição, em Consolacion del Sür, do capitão Aran, com vinte homens que o acompanharam até o fim da aventura, e já surgia a noticia de um novo levante, este agora em Sanctus Spiritus, na provincia de Santa Clara, onde o capitão Juan Blas Fernandez se revoltara contra o governo central, á frente de trezentos homens.

Essa noticia, entretanto, não foi ainda confirmada.

Nesta capital, o coronel Fulgencio Battista mandou reforçar a guarda do palacio presidencial e collocou mais metralhadoras nas immediações do "Hotel Nacional", onde ainda se acham entrincheirados os quinhentos officiaes que impõem a renuncia do sr. San Martin da presidencia da Republica. O cerco do Hotel continua, não mais se encontrando em seu interior os treze americanos que ali se haviam hospedado.

Os doze americanos que se achavam retidos em Cristo Oriente, em virtude da greve dos mineiros locaes, já tiveram occasião de abandonar a localidade, sem soffrerem nada.

A situação nesta capital é mais calma, tendendo á normalização todos os serviços publicos e o abastecimento da população.

NOTICIAS QUE CHEGAM A MADRID

Madrid, 16 (UTB) — As noticias que chegam de Havana annunciam que têm se verificado sérias desordens nas ruas da capital cubana onde a situação é de quasi completa anarchia.

Foram atacadas pelo populacho uma fabrica de calçado pertencente a uma firma hespanhola, e uma outra de gelo, pertencente a norte-americanos.

Os officiaes entrincheirados no Hotel Nacional continuam a exigir a renuncia do presidente San Martin.

Considera-se imminente a intervenção norte-americana.

NOVAMENTE EM FURIA OS ELEMENTOS NA COSTA CENTRO E NORTE-ATLANTICA

Manifesta-se uma violenta tempestade causando varios desastres

Nova York, 16 (UTB) — Toda a costa do Atlantico central foi varrida hontem á noite por violenta tempestade, que causou alguns desastres, e perturbou consideravelmente a pequena navegação.

Ao mesmo tempo, um furacão varria as costas do Mexico, desde Tuxpam até um ponto situado entre Tampico e Matamoras.

Os escriptorios da "Pan-American Airways" nesta cidade receberam um radiogramma de seus agentes em Tampico, annunciando que ali haviam morrido 32 pessoas, em consequencia de desabamentos, ao passo que cerca de mil outras haviam ficado sem tecto.

O phenomeno repercutiu tambem no Texas, onde sete mexicanos ficaram feridos em virtude do desabamento da casa em que se achavam.

Na costa do Atlantico, o temporal se fez sentir principalmente entre Willington, na Carolina do Norte, e Norfolk, na Virginia.

O pequeno navio-motor "Sun" esteve em serio perigo ao largo do cabo Hatteras, tendo perdido um de seus homens, que foi arrancado do convez pelo mar enfurecido.

DESARMAMENTO

O gabinete francez approvou o plano geral da politica que a França seguirá

Paris, 16 (UTB) — O Gabinete de Ministros approvou hontem o plano geral da politica que será seguida pela França na questão do desarmamento, conforme a exposição feita pelo primeiro ministro Daladier e pelo sr. Paul Boncour, ministro das Relações Exteriores.

Esse plano, baseado no controle internacional dos armamentos, será discutido no inicio da semana proxima com os senhores Norman Davis, enviado especial dos Estados Unidos, e Anthony Eden, sub-secretario do Exterior no governo britannico.

A FISCALIZAÇÃO NÃO E' TÃO RIGOROSA ASSIM...

Umas barras de ouro que foram do Brasil para Portugal

Lisbôa, 16 (UTB) — Em Souza Felgueiras foi preso o individuo Adriano Francisco Vaz, por ter sonegado aos direitos alfandegarios uma certa quantidade de ouro em barras, avaliada em cem contos de réis e que lhe havia sido confiada por uns amigos no Brasil para ser entregue a um destinatario aqui.

O INCENDIO DO REICHSTAG

Durante o julgamento nenhum avião voará sobre o Tribunal de Leipzig

Berlim, 16 (U. T. B.) — Foi officialmente prohibido o vôo de aeroplanos sobre o Tribunal de Leipzig, desde amanhã até o dia 7 de novembro proximo, afim de evitar quaesquer disturbios ao julgamento, que ali se realisa, dos accusados do incendio do Reichstag.

A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

O EMBAIXADOR RAMÓN CÁRCANO E A IMPRENSA VISITARAM, HONTEM, O PALACIO GUANABARA

O embaixador Cárcano entre os membros da commissão de recepção, vendo-se atrás alguns universitarios argentinos

Conforme foi noticiado, o embaixador da Argentina, dr. Ramón J. Cárcano, a imprensa desta capital e os representantes dos jornaes argentinos, visitaram hontem, á noite, demoradamente, o palacio Guanabara, onde se hospedará, com sua comitiva, o general Augustin Justo, presidente daquella Republica durante sua proxima visita.

Como se sabe, aquella residencia official, que é o antigo palacio da princeza Izabel, acaba de ser preparado para a hospedagem do illustre chefe de Estado da grande nação platina, passando por diversos melhoramentos e remodelação de seu mobiliario.

Quando ali chegamos, ás 9 horas da noite, já era elevado o numero de jornalistas presentes, vendo-se egualmente, numerosos photographos. O palacio ostentava feerica illuminação e, desde o grande hall de entrada, percebia-se a perfeita ordem e o puro na limpeza de todo o ambiente. Recebiam os convidados o ministro plenipotenciario Moniz de Aragão, chefe da commissão de recepção, os membros dessa mesma commissão, todos funccionarios de diversas categorias do Itamaraty.

A's 9 e 20 da noite, em companhia do referido diplomata brasileiro, chega ao Guanabara o embaixador da Argentina, sr. Ramón J. Cárcano. Depois dos cumprimentos e das apresentações, teve inicio a visita. O representante diplomatico argentino não escondia a magnifica impressão que lhe causára a grande escadaria de accesso ao primeiro andar. E penetrando pela varanda da ala direita, passando pela sala de entrada e pelo gabinete de trabalho do chefe do governo provisorio, os visitantes ganharam o amplo e luxuoso salão de honra. Ali se detiveram todos, apreciando a belleza do salão, discretamente illuminado em tom amarello, de effeito sóbrio e agradavel. O mobiliario é verdadeiramente regio e as guarnições estão á altura do ambiente. Tapeçarias de primeira ordem e dois riquissimos tapetes Obuisson completam aquella dependencia.

OS APPARTAMENTOS PRINCIPAES

O presidente Justo e sua esposa ficarão alojados na ala direita do palacio. Além do dormitorio e do salão de toilette, a "suite" que lhes está destinada se compõe de completa sala de banho, salão de palestra e gabinete de trabalho. O mobiliario dessas dependencias é novo e riquissimo. O ministro das Relações Exteriores e a senhora Saavedra Lamas occuparão a "suite" da ala esquerda, composta de dormitorio, quarto de toilette, banheiro e gabinete de trabalho, tudo caprichosamente mobiliado e ornamentado. Os restantes membros da comitiva official occuparão os quartos que dão para o grande parque, cada um delles possuindo luxuosa sala de banho. Em todas as dependencias acima referidas, nota-se o bom gosto e o cuidado de não sair de uma linha inflexivel de sobriedade, tudo em proveito do conforto e bem estar dos que vão occupal-as.

O SALÃO DE JANTAR E O PARQUE

A visita proseguiu pelo bellissimo salão de jantar, que tem vista sobre o maravilhoso parque. Tem-se, dali, uma authentica visão de Versailles. A illuminação, intelligentemente distribuida, contribue efficazmente para o suprehendente espectaculo. O embaixador Cárcano e as demais pessoas presentes, repetiam a cada instante e com enthusiasmo, a impressão admiravel daquella vista encantadora, digna das grandes "mise-en-scéne" dos films de Hollywood. Os visitantes demoram-se na grande varanda contigua ao salão de jantar. Descem para o parque e o percorem todo. Entram na usina que fornece luz e energia a todo o palacio. Toda a apparelhagem é posta em funccionamento. De volta, percorrem as dependencias do andar terreo, onde está localizada a vasta cozinha. Após alguns minutos de palestra cordeal no jardim da frente, retirou-se por fim, o embaixador Cárcano, seguido dos demais convidados. Eram 11 horas da noite. De todas as bocas ouviam-se elogios á preparação do Gualabar, sendo felicitados pelos circumstantes o ministro Moniz de Aragão e os demais membros da commissão que preside. Ali não se vêm excessos de luxo magestoso. De preferencia, observa-se bom gosto e sobriedade.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Os funccionarios do Itamaraty que constituem a Commissão de Recepção fizeram as honras da casa. Solicitos, forneciam aos jornalistas e aos convidados os esclarecimentos necessarios, notando-se a preoccupação de todos elles de attender aos minimos detalhes, afim de que nada falte ao brilho de que ha de se revestir a visita do presidente Justo. Como dissemos, preside a commissão o ministro Moniz de Aragão. Della fazem parte, completando-a: o conselheiro de embaixada Paulo Coelho de Almeida; primeiro secretario de embaixada Rodolpho Gonçalves de Siqueira; segundo secretario Djalma Ribeiro de Lessa, consules José Lavrador e Oswaldo Tavares e os addidos Aguinaldo Fragoso e Manoel Baptista de Magalhães.

PESSOAS PRESENTES

Além dos jornalistas cariocas, vimos, durante a visita: ministro do Paraguay, sr. Rogelio Ibarra e senhora; ministro Manoel Bernardez; conselheiro de embaixada Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; consul Osorio Dutra; Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada argentina; sr. Francisco de Veyga, primeiro secretario da mesma embaixada; dr. Octavio Pinto, secretario da referida embaixada e senhora; dr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora; consul geral da Argentina e senhora Varela; consul Benedicto Costa; dr. Raul Brandão, representante de "La Nacion" nesta capital e sr. Dupuy de Leme, representante de "La Prensa", além de numerosos universitarios argentinos, acompanhados de seus collegas brasileiros.

DIFFICULDADES A PAZ NO CHACO

Diz-se em Montevidéo que o A. B. C. P. enviou uma nota energica ao Paraguay e á Bolivia

Montevidéo, 16 (UTB) — Sabe-se nesta capital, com toda a segurança, que os representantes da Argentina, do Brasil e do Chile, em reunião realizada no Rio de Janeiro, sob a presidencia do chanceller Mello Franco, resolveram enviar aos governos do Paraguay e da Bolivia uma nota energica, exigindo uma immediata e decisiva solução ás gestões já encaminhadas e responsabilizando-os pelas consequencias futuras que lhes possam advir de attitudes apparentemente evasivas em torno da solução arbitral do conflicto do Chaco.

Reassumiu o seu cargo o secretario do Thesouro dos Estados Unidos

Washington, 16 (U. T. B.) — Reassumiu hontem o cargo, de que se afastára em virtude da longa doença, o sr. Woodin, secretario do Thesouro dos Estados Unidos.

Falando nessa occasião aos jornalistas, o sr. Woodin disse que espera que, no fim do anno fiscal, o Thesouro venha a apresentar um apreciavel "superavit".

Victimado na corrida automobilistica de Brookland

Londres, 16 (U. T. B.) — O automobilista Watson, victimado hoje por um violento accidente na corrida das quinhentas milhas, em Brookland, veiu a fallecer no hospital para o qual fôra removido logo após o desastre.

A VIAGEM DA ESPOSA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A sra. Getulio Vargas, despedindo-se do general Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar da presidencia da Republica, por occasião de sua partida, hontem, para Poços de Caldas, onde vae convalescer

Umas coisas explicam outras

Não ha quem não veja que a situação do Lloyd Brasileiro não é tão insustentavel quanto se diz. E', naturalmente, a situação de uma empresa que recebe subvenção do Estado. Mas não só essa subvenção não é grande, comparada com outras, em outros paizes, como é certo que o regimen da subvenção é hoje quasi universal para a industria dos transportes maritimos.

O problema do Lloyd Brasileiro não é, de resto, uma questão de mera contabilidade. Está vinculado a tantos interesses legitimos que se póde demonstrar que o que a companhia custa ao Thesouro, pela subvenção, é compensado com os beneficios indirectos de seus serviços á economia do paiz.

Mesmo, porém, que se colloque o exame do caso no terreno puramente da renda que entra e da despesa que se faz com essa renda, a situação é animadora. Vejam-se, por exemplo, os algarismos referentes ao anno de 1932. Nesse anno, o Lloyd rendeu muito perto de 134 mil contos. A essa renda foi, naturalmente, incorporada a subvenção do Estado, em importancia que não corresponderá talvez nem a 14 °|°. Excluida a subvenção, vê-se, assim, que as possibilidades rigorosamente commerciaes do Lloyd Brasileiro são de 86 para 14. Não é de uma empresa nestas condições que se póde pedir a fallencia, muito menos pelos motivos contra ella agora invocados.

Resta vêr, dir-se-á, se a renda cobriu a despesa. Cobriu-a. A despesa do Lloyd Brasileiro em 1932 está assim discriminada:

	Contos
Pessoal	24.911
Combustivel	24.673
Despesas nos portos	20.300
Material	13.682
Rancho	13.254
Estiva	15.886
Diversos	13.977
Total	126.683

Até que se faça a prova de que estes algarismos são falsos, o que ha a concluir é que o Lloyd Brasileiro póde viver bem, desde que o deixem em paz.

Note-se que as despesas acima referidas estão sobrecarregadas de uma importancia consideravel, gasta em obras.

Se está é a situação do Lloyd Brasileiro, como explicar que haja quem lhe queira requerer a fallencia?

Umas coisas, porém, ás vezes, explicam outras. A revista technica *Brasil-Ferro-Carril*, em seu numero de 31 de agosto ultimo, insere esta noticia:

"A navegação de cabotagem no Brasil vae ter um grande incremento com a annunciada fusão de duas das mais importantes empresas da marinha mercante nacional.

Em consequencia de entendimentos, que de ha muito se vêm realizando, a Companhia Nacional de Navegação Costeira e o antigo Lloyd Nacional já têm entabolado um accôrdo que reunirá as duas frotas, incorporando-as a uma nova empresa, que terá como director technico o Sr. Benjamin Avelino e como director gerente o capitão Napoleão Alencastro Guimarães."

Por outro lado, a United Press forneceu ha dois dias a seus assignantes a seguinte informação telegraphica:

"Paris, 14 de setembro. — Um grupo financeiro brasileiro pretende reunir em uma unica companhia tres empresas brasileiras de navegação, para o que, segundo se noticia, tenciona encommendar vinte e quatro novos vapores.

O referido grupo já entrou em entendimentos com constructores navaes britannicos e italianos, e presentemente está em negociações com constructores francezes, em seguida a uma *demarche* realizada pelo embaixador Kammerer."

Na primeira informação, as companhias a fundir-se são duas. Na segunda, são tres. Qual é a terceira? Alguem o dirá, depois de obtida a fallencia do Lloyd Brasileiro.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Em São Paulo vae ser creado um imposto de 500 réis sobre cada cacho de banana exportado.

E' claro o intuito da valorização artificial da banana, com o fim patriotico de incentivar o cultivo, em outros paizes, da musa paradisiaca.

Com semelhante protecção á lavoura nacional, não ha remedio senão abandonar a agricultura e ir apanhar formigas em Barra Mansa.

* * *

Foi julgada prescripta a acção penal movida contra Alvaro Miranda, accusado de ter recebido certa quantia para pagamento de impostos e não ter effectuado o pagamento.

— Appropriação indebita?

— Não; concorrencia desleal ao governo.

* * *

Em grève

Estão em greve os chauffeurs de praça.

Em greve os chauffeurs de praça
E da greve em consequencia,
Um dia inteiro se passa
Sem trabalho na Assistencia!

* * *

Fugiu da prisão de Perpignan o contrabandista hespanhol Argemiro.

Este importantissimo telegramma da Havas tem a unica vantagem de nos suggerir uma reflexão:

— Um contrabandista que foge é um sujeito que carrega a liberdade, de contrabando.

* * *

A orthographia phonetica vae ser adoptada na Central do Brasil.

Espera-se que essa resolução da directoria venha melhorar o serviço da Central, regularizando o trafego, acabando com os pingentes e dando cabo do *déficide*.

Cyrano & Cia.

O grande Congresso Eucharistico da Bahia

A DESCRIPÇÃO QUE DELLE NOS FEZ O SENHOR TRISTÃO DE ATHAYDE

O sr. Tristão de Athayde, escriptor catholico, nesta qualidade nomeado membro da commissão do ante-projecto da nova Constituição Brasileira, tambem esteve presente ao grande Congresso Eucharistico realizado na Bahia. Ali acompanhou, attentamente, todos os trabalhos do importante reunião. O sr. Tristão de Athayde foi e voltou na comitiva do cardeal d. Leme.

Quizemos ouvil-o, afim de que elle transmittisse para os leitores do "Correio da Manhã" as suas impressões e observações no curso das sessões do Congresso.

O sr. Tristão de Athayde recebendo-nos com a sua costumada cortezia, começou por nos declarar que estava admirado das transformações e remodelações [illegible] fazem a [illegible] a velha Bahia, de dez annos atraz.

E depois, tendo acceitado, com applausos, a obra administrativa do interventor Juracy Magalhães, o sr. Tristão de Athayde, directo ao assumpto, fala-nos do Congresso:

— "Optimistas e pessimistas só podem ter uma palavra para definir o Congresso Eucharistico da Bahia: impressionante. Aquelles acreditavam que podem dormir sobre os louros e que o Brasil affirmou-se de tal modo, na Bahia, a sua catholicidade fundamental que nenhum perigo ha que temer dos adversarios ou indifferentes. Os pessimistas dirão que foi apenas um fogo de palha, uma demonstração a mais do gosto do nosso povo pelas exterioridades com tanto valor como as multidões que o Carnaval desloca. Os espiritos realistas e ponderados, porém, dirão que a parte de enthusiasmo collectivo e ephemero é um facto. E que nada mais perigoso do que julgar que a demonstração extraordinaria de fé, que a Bahia deu, é uma barreira sufficiente contra os adversarios do Brasil christão. Mas só a cegueira ou a mais refalsada má fé poderão negar que nunca se viu na historia religiosa do Brasil, uma demonstração tão eloquente e tão prolongada de fé por parte da população local e das delegações vindas de todos os recantos do Brasil."

Sobre o interesse despertado na população pelos oradores que se fizeram ouvir no Stadium da Graça e o movimento que as egrejas apresentavam, disse-nos com enthusiasmo:

— "O Stadium da Graça se enchia todas as noites de tres a quatro mil ouvintes distribuidos pelas archibancadas já existentes e por outras, adrede construidas em semi-circulo, no meio do campo em face das tres tribunas de honra, onde as autoridades civis e religiosas se distribuiam numa disposição da maior solemnidade e imponencia.

A multidão seguia, sem desfallecer de interesse, os oradores, que se succediam com o seu applauso enthusiastico ou o seu silencio, o que dava a sua impaciencia, o grão de impressão dos discursos inflammados, frios ou desinteressantes. Em toda a cidade, viam-se a cada passo, grupos formados em torno de uma casa, onde tinham um apparelho receptor, ouvindo os discursos transmittidos.

As sessões de estudo, que cada dia se realizavam, para senhoras, para homens, para moços, em locaes differentes, estavam sempre cheias. E era gosto de estudar, de fazer algo de novo, de entrar em acção! As conferencias realizadas [illegible] o attento [illegible] padre Leonel Franca, o joven jesuita que os bahianos reviam depois de tantos annos de ausencia, causaram sensação. Alguem gritava, em meio de um de suas: "é o nosso novo Ruy".

As recepções succediam-se num enthusiasmo crescente. Quando os estudantes de direito e de medicina receberam os peregrinos paulistas, foi um delirio.

As egrejas viviam cheias. Na Cathedral onde passou exposto o Santissimo, dia e noite, houve noite e dia uma multidão enorme sempre prostrada de joelhos que os Santos [illegible] As Horas Santas interiorizadas [illegible] Por ruas [illegible] bandos, com bandeiras, que passavam cantando cantos religiosos. En[illegible] tre as delegações a [illegible] pernambucana, ingrata de [illegible] numerosa, trazendo para a alma mais descansada da Bahia ou para o ardor mais frio ou gauchos, os mineiros, os gauchos e fogo de seus olhos, e o desembaraço dos seus gestos e da sua [illegible] inesquecivel.

E cada noite voltava á praça nova multidão, no stadium todo branco e verde, onde as capas roxas de bispos e a purpura cardinalicia passavam ao lado de multidões de homens dos collegios de todas as cores e de [illegible] sacerdotes [illegible] o alto falante sem portando o silencio com a voz trovejante dos oradores.

E durante o dia, succediam-se trabalho, as conferencias, as collegas.

A Associação dos Professores Catholicos, a Sociedade Medica São Lucas, o Centro D. Vital, e a Acção Universitaria Catholica fizeram assim fundados. Os collegios, as instituições, as repartições abriam-se para receber os visitantes. Em quatro locaes exhibiam-se exposições coloniaes da velha arte religiosa. Ciborios e custodias, castiçaes e paramentos antigos e deslumbrantes ali estavam para contar as galas liturgicas dos seculos. O proprio theatro devia estar alheio á grande concentração christã, e em uma das suas noites o padre Antonio Vieira, que é o mentor da mocidade catholica bahiana, o padre Gonzaga Cabral, S. J., — foi levado á scena com um pequeno e commovente oratorio, representando a vida do padre Vieira, com musica de Ruy Coelho, de grande pureza e elevação; as scenas cantadas por 300 vozes, 300 jovens, de ambos os sexos, da primeira sociedade bahiana."

Sessões pelos telegrammas do enthusiasmo e emoção experimentados pela multidão, ao ouvir as palavras do cardeal d. Sebastião Leme, inicianando o transporte do Santissimo do mar, e encerramento da Semana Sagrada:

— "A semana sagrada abriu-se com uma procissão nocturna, toda illuminada de fogos e velas, que trazia á Cathedral, vindo do mar, o Santissimo para ficar exposto. Encerrou-se com outra procissão, não menos gigantesca, mas imponencia nunca vista, nem nunca talvez sentidas no Brasil. Por quatro horas desfilaram pelas ruas da Bahia, a massa dos quarenta mil homens das collegios e escolas primarias municipaes para uma que termina[illegible] de palmas, todos os collegios bahianos, da estatuetas, crianças de todas as idades bahianas, as imagens e humildes, os seus pequenos, laços de fita azul e as filhas de escola de todas as classes sociaes, fraternizando num mesmo sentimento, num mesmo canto de amor e de fé, as mais elegantes ao lado das mais humildes; as vistas para levar através da cidade em peso, sem um incidente, sem um riso de mofa, sem um acto sequer de desrespeito, a Hostia Consagrada até a velha e maravilhosa Egreja da Conceição da Praia, vinda no seculo XVII, toda ella de Lisboa, e em cujo portal elevado, o cardeal d. Leme, falou á multidão e ao Christo ali presentes, no meio de um silencio absoluto, de milhares de respirações que se continham, — pedindo pelos enfermos, pelos ausentes, pelos inimigos da fé, por todos os que querem bem ou pensavam querer mal ao Deus ali occulto. Foi um momento de emoção suprema, desses que só o coração retem, pois que as palavras não conseguem exprimir.

O padre Roubí, jesuita, francez, na qualidade de secretario geral dos Congressos Eucharisticos Internacionaes, tem assistido a muitos desses congressos em todo o mundo, disse-me a mim, que nunca tivera um momento de tal emoção ouvindo palavras de tão profunda resonancia espiritual."

Alludo o escriptor Tristão de Athayde á intelligencia e ao patriotismo que chegaram proximamente attitudes, dignas dos maiores elogios, do chefe do governo bahiano:

— "Sempre, em todas as ceremonias, e não apenas nas exteriores mas ainda naquellas em que toda a vida interior de um homem se concentra, sempre o interventor Juracy Magalhães, sem respeito humano e sentindo resurgir toda a fibra da sua alma cearense, tão visceralmente penetrada de sentimento religioso, sempre presente, participante e affirmando de publico e por actos o que dissera na mesa da União Civica, no Recife: "com o clero, sem o clero, ou contra o clero, eu defenderei as emendas propugnadas pelos catholicos que são as do meu povo e de minha conciencia"."

Depois de nos haver dado as suas impressões do Congresso, Tristão de Athayde respondeu á nossa pergunta: quaes as consequencias praticas do Congresso Eucharistico da Bahia?

— "Como conclusões praticas do Congresso, tivemos para a propria Bahia, a instauração da adoração continua, na Egreja de São Raymundo, base espiritual necessaria a todo apostolado social. Para o Brasil inteiro, um voto do episcopado solicitando a definição do dogma da mediação universal de Nossa Senhora e a canonização de Anchieta, de Ignacio de Azevedo e de Pio X. E como coroamento de tudo a organização da Acção Catholica em moldes *nacionaes* e não apenas regionaes como até agora."

Foi, então, chamada a nossa attenção para um facto que, sem ser noticiado, constituiu outra nota dessa semana christã:

— "E para que tudo houvesse nesses dias memoraveis, diz-nos o sr. Tristão, nem mesmo faltou a nota irreverente. Foi ella fornecida pelo Congresso Leigo academico, reunido durante essa semana. O peor não foi a idéa da reunião nem os conflictos, nem a pobre moça que teve a cabeça rachada por uma garrafa violentamente vibrada... O peor foi o contraste entre o convite do Congresso Leigo subscripto por *cinco* (sic) estudantes com a nota deliciosa em baixo "e diversos", — e o protesto contra elle assignado por mais de *quinhentos* (sic) estudantes de todas as escolas superiores e obtido em tres dias, como demonstração do que aquella reunião anti-christã e anti-brasileira representava nessa hora em que a Bahia toda, no que tinha de melhor, abria os braços a seus irmãos do norte, do centro e do sul.

Quando se viu depois a que espectaculo se reduziam as reuniões desse outro congresso, ninguem mais pensou sequer nessa nota que não chegou a ser dissonante, porque se perdeu no transbordamento de harmonias que o Congresso da Eucharistia derramou sobre a Bahia e sobre todo o Brasil."

Disse-nos o sr. Tristão de Athayde não poder deixar de mencionar a figura do arcebispo da Bahia, d. Augusto Alvaro da Silva:

— "Uma figura, entre todas, é preciso destacar no meio de toda essa onda de espiritualidade, de confraternidade e religião. A figura expressiva de d. Augusto Alvaro da Silva, o arcebispo da Bahia.

Homem de fé e disciplina inabalavel, tendo de lutar a cada momento contra adversarios de toda especie, haviam-lhe creado certos elementos máos da cidade, uma atmosphera de reserva e desconfiança. O Congresso, porém, foi para todo mundo uma tal revelação de ordem, de grandiosidade e de fervor religioso, sobretudo para a propria Bahia, trabalhada pelas dissenções locaes, politicas ou religiosas, que a cidade em peso rendeu as mais calorosas homenagens ao seu grande arcebispo, e no meio da procissão imponente como naquellas horas de indescriptivel enthusiasmo que foram as da despedida, no cáes, do cardeal e da peregrinação carioca, entre os vivas e applausos da enorme multidão, eram dos mais vibrantes o que recebia esse homem modestissimo mas inflexivel, emulo de Vieira na oratoria e que trabalha até hoje como vigario da roça nos mais humildes, misteres."

Finalizando a sua entrevista, resume o escriptor:

— "Findou-se a semana da Eucharistia. Dispersaram-se os peregrinos de todos os Estados. Recolhem-se os prelados ás suas dioceses. Volta a vida ao curso normal. Mas uma coisa não perece: a impressão indelevel dessas horas, desses dias de fé e de enthusiasmo, em que o Brasil catholico se uniu ainda mais, aprendeu a conhecer-se melhor e a affirmar solennemente á face de todos, a sua inabalavel confiança no futuro christão de nossa terra, a sua vontade unanime de ser regido por leis que exprimam a natureza de sua alma e a estructura do seu passado, a sua certeza de que só ha uma verdade no fundo de suas mil apparencias e que essa deve ser vivida intensamente, e traduzida em leis e em actos, tanto pelos homens como pelos Estados, afim de permittir a uns e outros a realização de seu verdadeiro destino na terra."

UM ESCRIPTURARIO MUNICIPAL TRANSFERIDO DO ESPIRITO SANTO PARA O GABINETE

Foi transferido do 16º districto Espirito Santo, para a sub-directoria de administração da secretaria geral do gabinete do Prefeito o escripturario Mario Britto de Figueirêdo.

Intercambio universitario italiano - brasileiro

Favores concedidos pelos governos da Italia e do Brasil e uma apreciação do dr. Henrique Dodsworth, director do Collegio Pedro II

Uma das reformas de maior alcance introduzidas no Collegio Pedro II, pelo sr. Henrique de Toledo Dodsworth, depois de ha dois annos haver assumido a direcção desse tradicional estabelecimento de ensino, foi sem duvida a instituição do ensino das linguas vivas pelo methodo directo.

Dessa fórma, o francez, o inglez e o allemão, que eram ensinados

O sr. Henrique Dodsworth

apenas theoricamente, passaram a ser aprendidos pratica e theoricamente, de accordo com a pedagogia contemporanea, confiadas as respectivas cadeiras a professores competentes e dedicados, verificando-se, logo nos primeiros mezes do novo regimen, grande aproveitamento dos educandos.

Ao mesmo tempo, foi instituido por esse methodo, o ensino da lingua italiana, visando com essa iniciativa o sr. Henrique Dodsworth desenvolver o intercambio intellectual entre o Brasil e a Italia. Desde a creação da cadeira de italiano, o director do Pedro II iniciou "démarches" no sentido de approximar os estudantes italianos dos brasileiros.

Em face de favores agora obtidos dos governos de ambos os paizes, avistamo-nos, hontem, com o sr. Henrique Dodsworth, que não escondendo a satisfação que lhe causara a noticia disse-nos:

— E' verdade que após um entendimento entre os governos da Italia e do Brasil, numa acção conjugada, de que participaram os nossos Ministerios do Exterior e da Educação, ficou deliberada a concessão de uma bolsa de 10.000 liras destinadas a favorecer o aperfeiçoamento dos estudos de alumnos do Pedro II nas universidades italianas, constatando-se a reciprocidade por parte do nosso governo, que beneficiará a permanencia de estudantes italianos no Brasil.

— Como se chegou a esse accordo?

— As negociações dataram de quasi dois annos, mas só alcançaram exito completo graças á louvavel e dedicada interferencia do embaixador italiano, sr. Cantalupo, a quem se deve, portanto, a benefica medida, com caracter de reciprocidade.

As passagens de ida e volta gosarão um abatimento de 40 °|°, o que muito facilitará a pratica do intercambio intellectual, que se estabelecerá entre estudantes de ambos os paizes.

— Qual o criterio para a escolha do estudante brasileiro a ser enviado annualmente á Italia?

— Não farei a escolha por minha livre e espontanea vontade, comquanto tenha autonomia administrativa do director do Collegio Pedro II.

Ao ser ultimada a medida de elevada finalidade submetterei o processo de escolha do alumno a ser beneficiado ao criterio da Congregação.

Do debate que então se estabelecer, ficará firmado o melhor criterio a seguir, podendo a preferencia ser apurada em concurso ou de accordo com as melhores notas alcançadas nos exames finaes.

O principal está alcançado, tornando-se uma questão secundaria o processo de selecção, concluiu o sr. Henrique Dodsworth.

DIREITOS DA CREANÇA

Ao que parece, estamos entrando em uma promissora phase, no que diz respeito á protecção da saude physica e moral da creança em o nosso paiz. As iniciativas de caracter particular, tendentes a promover o bem-estar da nossa população infantil, vão surgindo cada dia mais numerosas e bem apparelhadas. Duas ha, de apparecimento recente que uma vez funccionando não tardarão a dar os mais beneficos resultados para a saude das creanças que se propõem a tratar. Quero-me referir á "Casa do Pobre de Copacabana", que contará com cerca de 50 leitos, entre creche e enfermaria, além dos ambulatorios indispensaveis para o tratamento das creanças pobres do bairro, e ao hospital infantil para cuja fundação a familia Rocha Miranda, num gesto nobre entre os que mais o sejam, doou mil contos de réis, na recente campanha da Pró-Matre.

Sobrelevando, porém, em importancia, a estas iniciativas particulares, ha a assignalar o grandioso plano esboçado pelo governo provisorio e que virá dar um maior desenvolvimento, em todo o Brasil, ás instituições publicas de protecção á infancia.

Infelizmente, e é bem doloroso dizel-o, entre nós quasi tudo ainda está por fazer, neste terreno. A Inspectoria de Hygiene Infantil, creação do inolvidavel Fernandes Figueira, luta com toda a sorte de difficuldades oriunda da verba ridicula que lhe é destinada para a realização de um trabalho quasi cyclopico. E só mesmo a dedicação e o esforço dos seus dirigentes e componentes á causa a que se devotaram, consegue manter os differentes serviços desta Inspectoria, com a efficiencia em que ella hoje se encontra.

O absoluto descaso dos homens que nos têm successivamente regido, por esta questão do amparo á infancia — vital para uma raça em formação como a nossa — nos conduziu á humilhante situação de sermos um dos paizes civilizados em que mais alta é a mortalidade infantil. Um simples cotejo de estatisticas mostra-nos que emquanto na Argentina, em cada mil creanças nascidas, morrem, no primeiro anno de vida, cerca de 80, no Brasil, a lethalidade, no mesmo periodo, é de cerca de 180 por mil. Assignalemos que no Estado de Nova York, que não é, neste ponto, dos que melhores resultados apresentam na America, a percentagem orça em cerca de 60 por mil, emquanto que na Nova Zelandia, paiz vanguardeiro nas questões de assistencia e protecção á infancia, esta mortalidade attinge apenas a 39 por mil.

Chega quasi a ser humilhante, para um brasileiro e medico, ter que escrever taes verdades. Necessario se torna, porém, que ellas sejam ditas e repisadas, para que a opinião publica do nosso paiz, cujo peso, felizmente, já se começa a fazer sentir, possa bem avaliar em que grão de terrivel abandono, consequencia da falta de visão e de cultura dos nossos pseudo-estadistas, se encontram os infelizes desfavorecidos da sorte, que têm a desdita de nascer sob o sol do Brasil.

Foi justamente impressionado com a enormidade dessas cifras, e bem comprehendendo a grande relevancia desta questão, por elle mesmo classificada como "quasi de salvação publica", que o honrado chefe do governo provisorio expediu aquelle telegramma-circular aos interventores, conhecido como a "Mensagem do Natal", que tão funda e sympathicamente ecoou no coração de todos os brasileiros, e no qual se propunha a congregar os esforços de todo o paiz para a realização de um programma efficaz de protecção á creança.

Um dos primeiros resultados praticos desta iniciativa é a inauguração, hoje, nesta capital, de uma Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, com a representação de todas as unidades federativas, e destinada a fornecer ao governo provisorio, segundo palavras textuaes da Mensagem do Natal "os methodos e as directrizes a seguir para favorecer e auxiliar todas as instituições sériamente empenhadas em promover o bem-estar, a saude, o desenvolvimento e a educação da creança, desde antes do nascimento, pela assistencia á maternidade, até á edade escolar e á adolescencia, proporcionando-lhe, ainda, os subsidios indispensaveis á promulgação de leis e regulamentos tendentes a realizar uma protecção efficaz á infancia, com segurança de exito".

Estas palavras são grandes e sabias. Quem as escreveu tem, por certo, a intenção de tornal-as um facto concreto. Para isto não lhe escasseam os meios. Não contará o sr. Getulio Vargas com os entraves das obstrucções na Camara nem com as delongas da votação no Senado. A revolução enfeixou em suas mãos uma somma de poderes tão grandes, como difficilmente alguem ainda teve ou virá a ter no nosso paiz. Use s. ex. essa tremenda força, que as circumstancias lhe deram, na construcção de alguma coisa de definitivo em beneficio da nossa quasi abandonada população infantil. Leve a cabo, sem desfallecimentos e sem hesitações, esta empresa a que em tão boa hora metteu hombros. Lembre-se que uma simples pennada sua poderá resolver este problema que, se perder esta opportunidade, tão cedo talvez não venha a encontrar a solução que urgentemente reclama. Não se detenha o primeiro magistrado da Nação, em razões de economia, pois que a ninguem é dado economizar com a vida de seus filhos. Já que os factos fizeram com que por unica lei tenha o chefe do governo provisorio o "sic volo, sic jubeo" dos reis de direito divino, porque não utilizar esta faculdade de poder querer e de poder mandar, para fornecer ao Brasil os meios que lhe assegurem o desenvolvimento de gerações sadias, capazes de collocal-o na posição de destaque em que o queremos ver no concerto das nações civilizadas?

Alguem, e com superior discernimento, disse que o seculo XX era o Seculo da Creança. Integre s. ex. o Brasil neste seculo. E fique certo que a realização da iniciativa, que em tão feliz momento se lembrou de tomar, — crystallização de um ideal que é de todos os brasileiros — terá sido o marco mais luminoso que poderia desejar para assignalar a sua passagem pelo mais alto posto da administração do paiz.

Depois do maior cataclysmo politico de que ha memoria na historia dos povos e que subverteu inteiramente os alicerces sociaes da humanidade, a Revolução Franceza deu ao mundo esta grandiosa conquista que foram os direitos do homem.

Que a revolução de outubro, expressão politico-militar da revolta que latejava de norte ao sul da nossa terra, dê ao nosso povo os direitos da creança. E bem terá merecido do Brasil.

Durval Vianna

A REUNIÃO DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

As deficiencias da administração — A unidade orçamentaria — As taxas nas escolas superiores — Outras notas —

Revestiu-se de importancia a reunião de hontem dos directores da Fazenda Publica. Presidiu-a o ministro Oswaldo Aranha, estando presentes os srs. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro; Gonçalves Mello, consultor da Fazenda; Rezende Silva, director da Receita; Correia de Sá, da Despesa; Castão Lima Chaves, da Contabilidade do Thesouro; Castello Branco, da Recebedoria Federal; Julião Peçanha, do Dominio da União; Mario de Moraes Paiva, representante do Ministerio do Trabalho; Santos Leal, inspector da Alfandega desta capital; Manoel Marques de Oliveira, contador geral da Republica; Tito Rezende, delegado geral do Imposto sobre a Renda; Bernardo de Oliveira, director geral de Secretaria da Viação; e Hilario Leitão director da Contabilidade do Ministerio da Educação.

O ministro da Fazenda iniciou o debate, dizendo que ali deviam ser debatidas todas as deficiencias da administração e propostos os meios para sanal-as.

Dispunha-se a ouvir todas as suggestões e a dar as explicações que lhe fossem pedidas.

O sr. Hilario Leitão lembrou, então, a necessidade de um controle sobre a renda da taxa de Educação. Essa renda, representada pelo sello já conhecido, não tem correspondido ás previsões. Luta o Ministerio da Educação com falta de fundos para a boa marcha dos serviços. Ha deficiencia de pessoal em diversas secções da Contabilidade. O Ministerio tambem está sem fundos necessarios para manter os trabalhos de varias secções. Os alumnos da Escola de Bellas Artes chegam a pagar os "modelos".

O sr. Hilario Leitão apresentou, em seguida, uma exposição, por escripto, da situação, na esperança de um credito extraordinario.

A UNIDADE ORÇAMENTARIA

O sr. Oswaldo Aranha fala sobre a unidade orçamentaria.

Salienta que os dois technicos estrangeiros que estudaram recentemente as nossas finanças — Niemeyer e Montagu — disseram que não se póde viver sem unidade orçamentaria. E' contra a creação de fundos nos Ministerios, o que se deve fazer é determinar as despesas dentro dos orçamentos.

Accentua que um dos males a que se propoz acabar a revolução foi justamente esse da creação de fundos destinados a attender ás despesas extraordinarias. Mas, reconhece que ainda não foi extincto tal systema. Quer um orçamento verdadeiro, que não tenha, até certo ponto, ficticio como o que possuimos.

— Porque crear fundos especiaes, creditos extraordinarios, no correr do exercicio? Porque não lançar tudo num orçamento definitivo?

E o sr. Oswaldo Aranha cita casos curiosos. Ha Ministerios que accusam economias, economias essas que resultam de pagamentos não effectuados. Por isso, se attende annunciar um saldo de 50 mil contos e ter que abrir, durante o anno, creditos extraordinarios.

A COMMISSÃO DE COMPRAS

Veiu depois á baila a Commissão de Compras.

O sr. Oswaldo Aranha diz que foi contra a sua creação. Era pela instituição de uma commissão de padrões e preços que orientasse os Ministerios nas compras a serem feitas. Mas, agora, é pela conservação da Commissão, até que fique provada a improficuidade de seus fins, apesar da dedicação dos seus directores. Se não houver modificação da situação actual até o fim do anno, proporá a transferencia da Commissão para o Ministerio do Trabalho, mudada em commissão de padrões e preços.

A DECLARAÇÃO DE FAMILIA PARA O MONTEPIO

O representante do Ministerio do Trabalho, sr. Mario de Moraes Paiva trata de um assumpto que interessa ao funccionalismo: o montepio civil. Lembra a conveniencia da prorogação do prazo para que os funccionarios que estão subscriptos façam declaração de familia. Esse prazo terminou no dia 11 do corrente. O ministro concorda com a prorogação.

O sr. Bernardo de Oliveira ficou tambem de apresentar umas suggestões sobre o montepio e as pensões irrisorias que deixam os seus contribuintes as quaes não vão além de 300$, e, bem assim, o funeral de 400$000, que não dá nem para um enterro de 3ª classe.

A ABOLIÇÃO DAS TAXAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

O sr. Oswaldo Aranha é pela abolição das taxas nas escolas superiores. Entende que a frequencia destas deve ser gratuita, exigindo, todavia, prova de aptidão para o curso aos que desejarem frequentar, de maneira a evitar que um individuo se forme por ser rico e não vá exercer a profissão, emquanto outro, por ser pobre, não possa fazel-o.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Tito Rezende, delegado geral do Imposto sobre a Renda, propõe a extincção do sello da Educação. O ministro, porém, se manifesta contra. Acha que todos devem pagar um tributo destinado á educação.

O systema actual póde não se recommendar, mas com a sua pratica talvez se venha a operar uma reforma conveniente. O sr. Oswaldo Aranha entende que, com relação ao imposto da renda, deve ser dada uma parte delle aos Estados. O ministro diz isto depois de ter ouvido o sr. Tito annunciar uma arrecadação, este anno, de cerca de 110 mil contos.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O director da Receita expõe, a seguir, que no Districto Federal foram creadas seis mil casas commerciaes, mas que isso não indicava augmento de renda. E' que os proprietarios, para fugirem aos impostos, trocam de nome. O Thesouro não tem meio de compellil-os a tal pagamento. Os seus cobradores não são attendidos. Por ultimo faz-se entrega da cobrança á justiça e espera-se que decorram dois annos para a solução dos casos.

O sr. Rezende Silva fala, tambem, da situação dos agentes fiscaes do imposto do consumo no interior.

Elles não podem movimentar-se no exercicio de suas funcções, por falta de credito para viagens. Estão sem fiscalisar coisa alguma.

OS ADEANTAMENTOS DO BANCO DO BRASIL

Com relação aos pedidos de adeantamentos aos Ministerios pelo Banco do Brasil, diz o sr. Oswaldo Aranha que estão agora sujeitos a essa circumstancia: O Banco não abre mais creditos a não ser dentro do contrato com o Thesouro.

A BUROCRACIA E' UMA NECESSIDADE

O ministro Oswaldo Aranha acha que a burocracia é uma necessidade. Diz que antes da Revolução de 30, julgava que ella era um dos males do paiz.

Convenceu-se, porém, do contrario. Mas, a burocracia deve ter vida, deve produzir.

Por fim, suggere aos presentes que realizem todo sabbado reuniões, [illegible] tomando elle conhecimento [illegible] opportunas quanto possivel as idéas, observações [illegible] rem.

A partida da senhora Getulio Vargas para Poços de Caldas

D. DARCY VARGAS PARA' ALI UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO

Os seus agradecimentos á sociedade carioca

Confirmando a noticia que antecipámos, seguiu, hontem, á noite, com destino a Poços de Caldas, via S. Paulo, a senhora Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

A viagem destina-se a uma estação de repouso naquella cidade do sul de Minas Geraes, a conselho de seus medicos assistentes.

A sra. Darcy Vargas seguiu acompanhada de suas graciosas filhas, da senhora Oswaldo Aranha e filhas e dos drs. Florencio de Abreu e Jesuino de Albuquerque.

Antes de sua partida, que teve a presença de grande numero de pessoas das relações da familia Getulio Vargas, d. Darcy Vargas pediu-nos que tornassemos publico o seu reconhecimento pelas innumeras e confortadoras provas de amizade e carinho recebidas da sociedade carioca, durante a sua enfermidade.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram, hontem, a quantia de 288:888$400, assim discriminada:

Candelaria, 2:794$200; São José, 259$800; Santa Rita, 503$300; São Domingos, [illegible]; Sacramento, 706$600; Ajuda, 416$200; Santo Antonio, 225$600; Santa Thereza, 133$000; [illegible]; Lagoa, 405$500; Gavea, [illegible]; Sant'Anna, [illegible]; Espirito Santo, [illegible]; 260$500; São Christovão, 943$700; Andarahy, [illegible]; Inhaúma, 1:448$300; Penha, 393$800; Madureira, [illegible]; Inflammaveis, [illegible]; Guias, 277:145$300; e secção de emplacamento, 800$000.

VIOLAÇÃO DE MALAS POSTAES

A diligencia de hontem a bordo do "Poconé"

Tendo a administração dos Correios sciencia de que a bordo do "Poconé", na sua ultima passagem pela Bahia, haviam sido violadas varias malas postaes, hontem o sr. Waldemar Duque Estrada de Barros, inspector de agencias, foi a bordo desse navio, á chegada desse vapor ao nosso porto. Foi então constatado que realmente as malas haviam sido violadas. Posteriormente á visita daquelle funccionario postal, outras malas foram encontradas tambem violadas.

Foi aberto inquerito administrativo, afim de se apurar devidamente esse facto grave.

Os que adquiriram immoveis

Arthur Ferreira de Souza, predio á rua Mello Moraes, 45, por 8:500$; Vicente [illegible], predio á rua [illegible], 19, por 120:000$; Manoel da Costa Alves, predio á rua Alice Figueiredo, 30, por 22:000$; Henrique Eyer, [illegible] por 15:000$; [illegible] e Alzira [illegible]; Mario [illegible]; Manoel Antonio de Lima, predio á rua [illegible], 8:000$; Pedro Chen Succar, predio á rua [illegible], por 100:000$; [illegible] Araujo, [illegible] por [illegible]; [illegible] Fragoso, [illegible] 11:000$; [illegible] predio [illegible], 10:500$; [illegible] rua [illegible], 120:000$; [illegible] predio á [illegible], 8:200$; [illegible] da, [illegible] 28:000$.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Para maior approximação intellectual de brasileiros e italianos

Depois de varios entendimentos entre o dr. Roberto Cantalupo, Embaixador da Italia, o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade e o dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira, foram assentadas as bases para incentivar as relações culturaes italo-brasileiras, e com esse fim chegarão proximamente a esta capital o conhecido escriptor Maximo Bontempelli, membro da Academia de Italia e o professor Gino Arias, da Universidade de Florença. Ficou marcada para o dia 23 do corrente, na Academia Brasileira, a reunião a que comparecerão representantes do mundo scientifico e literario dos dois paizes e na qual, por iniciativa do embaixador da Italia, será fundado o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, cujos estatutos serão posteriormente submettidos á approvação das universidades de Roma e do Rio de Janeiro.

No dia 26 do corrente realizar-se-á na Academia Brasileira, a primeira conferencia do sr. Maximo Bontempelli, e no dia 28 será o escriptor officialmente recebido na mesma Academia, em sua qualidade de academico da Italia, realizando nessa occasião a sua segunda conferencia. Os themas das conferencias serão divulgadas depois que chegue a esta cidade, no proximo dia 23, o referido escriptor.

As conferencias do professor Gino Arias se realizarão provavelmente em outubro, versando sobre problemas economicos. Por motivo de força maior não se realizará desta vez a visita do escriptor theatral Luiz Pirandello, ao Brasil. O academico da Italia foi obrigado a renunciar ao seu projecto por ter sido chamado com urgencia a Santiago, do Chile, em visita a uma de suas filhas, residente naquella cidade, actualmente enferma.

A noticia da creação do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura será, sem duvida, recebida com enthusiasmo em nossos meios intellectuaes, e o incremento das relações espirituaes entre os dois paizes virá fortalecer ainda mais os laços da tradicional amizade que liga o Brasil á grande nação italiana.

NOS DOMINIOS DA MATTE LARANJEIRA

Depredações e attentados

Campo Grande, 13 (Do correspondente) — Continuam os attentados dos capatazes da Matte Laranjeira contra indefesos operarios. Em alguns ranchos essas violencias têm assumido proporções que exigem senão um correctivo por parte das autoridades, ao menos a sua attenção prevenindo desgraças maiores. Não obstante a situação angustiante em que se encontram as massas agrarias nas fronteiras, não só premidas pelo factor economico como atormentadas pelas perseguições dos magnatas da Matte Laranjeira, revestem-se de grande brilho os preparativos para recepção da maior accionista da empresa, a qual, neste momento projecta uma excursão a Ponta Porau.

PARA QUE SEJAM DE NOVO INTEGRADOS NAS FILEIRAS

Vão ser ouvidos por um Conselho de Justificação os ex-aspirantes que tomaram parte no movimento revolucionario de São Paulo

Foram designados para constituir o Conselho de Justificação de que trata o artigo 381 do Codigo de Justiça Militar, sem prejuizo das funcções que exercem, o coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, e os capitães Antenor Nabuco e Respicio Espirito Santo.

Esse conselho deve em face do aviso n. 528, de 9 de agosto findo, ouvir os aspirantes que o requererem e foram envolvidos no movimento de São Paulo.

BOLETIM DA UNIÃO PAN AMERICANA

Um numero consagrado á Independencia do do Brasil

O ultimo numero dessa publicação, orgão da "União Pan-Americana", é consagrado ao Brasil, a proposito da data da nossa independencia. Na capa, uma gravura do Museu do Ypiranga, e, no texto, artigos dos srs. conselheiro de embaixada Hildebrando Accioly, sobre "A Independencia do Brasil; Max Fleiuss, sobre "José Bonifacio, patriarcha da independencia do Brasil; Alexandre d'Armond Marchant, sobre "A Collecção Oliveira Lima"; além de varias notas sobre o nosso paiz, inclusive necrologios dos professores Juliano Moreira e Rocha Pombo. Nas illustrações, o Grito do Ypiranga, Rio de Janeiro em 1822, Palacio de d. João VI, retrato de d. Pedro I, Monumento da Independencia, busto de José Bonifacio, etc.

A apresentação do numero é feito nestes termos, pelo dr. L. S. Rowe, director geral da União PanAmericana: "Para a União Pan-Americana é na verdade um alto privilegio apresentar aos leitores do boletim, o presente numero especial destinado a commemorar a Independencia do Brasil. A grande epopéa da independencia constitue um dos mais inspiradores capitulos na historia do paiz, e por esse motivo, dentre as datas magnas que assignalam a marcha do progresso e da liberdade da nação, escolheu o governo da Republica do Brasil o dia 7 de setembro. Em tão auspiciosa data, pois, o Boletim da União Pan-Americana se associa gostosamente ao governo e povo do Brasil na celebração do dia em que ecoou triumphantemente ás margens do Ypiranga o grito heroico: "Independencia ou Morte!"

As edições do Boletim, que se publica mem inglez e hespanhol, correspondentes ao presente mez, tambem se dedicam a commemorar o dia da Independencia Brasileira.

O proteccionismo na ilha de Java

Batavia, 16 (U. T. B.) — O Conselho do Povo approvou o projecto de lei que augmenta de 20 °|° todos os impostos de importação, creando ainda a sobretaxa de 50 °|°.

Entre outras taxas elevadas pelo projecto figura a de alugueis, que passa a ser de ..... 12 1|2 °|°, com a sobretaxa de 50 °|°.

Continua no seio do mesmo Conselho a discussão em torno da questão da restricção da producção da borracha, sobre a qual ainda não foi possivel nenhum accordo.

LIVROS NOVOS

"Pareceres", (Fallencias), pelo sr. Carvalho de Mendonça

O livreiro e editor Freitas Bastos acaba de lançar á publicidade uma obra destinada, pela sua expressão, ao successo de livraria.

Trata-se do primeiro volume "Pareceres" (Fallencias), da autoria do commercialista brasileiro dr. Carvalho de

Carvalho de Mendonça

Mendonça. O livro enfeixa uma série de pareceres ineditos, versando questões interessantes e delicadas do direito commercial, constituindo cada um uma lição proveitosa.

Appenso á obra figura um prefacio do dr. Waldemar Ferreira, professor da Faculdade de Direito de São Paulo. O jurisconsulto paulista enaltece o contingente enorme que o livro vem trazer á materia discutida.

Colligiram a obra os juristas Achilles Bevilaqua e Roberto Carvalho de Mendonça.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO TEMPLO DA PADROEIRA DO BRASIL

A collecta de hontem na cidade para a execução dessa obra

A cidade teve a percorrer-lhe hontem o centro commercial um bando de gentis senhoritas que procediam á collecta generosa do povo carioca para a construcção do grande templo da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Apparecida, que está sendo levantado no Meyer. Dirige o movimento em favor dessa obra pia o conego Angelo Rezende, vigario daquella parochia, que tem tido o concurso valioso de toda a população carioca, que de certo, não lhe negará os recursos para a execução da sympathica tarefa que em boa hora emprehendeu.

Hontem tivemos a visita de um grupo de "patronesses" do Santuario do Meyer, que nos disseram da boa acolhida que tiveram em toda a cidade.

Os raios cosmicos nas regiões tropicaes

Asmara, 16 (UTB) — Chegou a commissão scientifica italiana que vem proceder a importantes estudos sobre a acção dos raios cosmicos nas regiões tropicaes.

A SUSPENSÃO DAS FOLGAS DO PESSOAL TELEGRAPHICO

O que informa a directoria regional dos Correios e Telegraphos

Recebemos do director regional dos Correios e Telegraphos esta carta:

"Rio, 16 de setembro de 1933 — Sr. redactor do Correio da Manhã" — Sobre a local publicada em 12 do corrente por esse matutino, referente a folgas do pessoal telegraphico, declaro-vos que a suspensão das mesmas foi medida de caracter provisorio, para ser observada emquanto se procedia a estudos no sentido de uniformizal-as.

Não é verdade que a ordem visou unicamente o pessoal telegraphico. Aliás desde 11 do corrente, antes, pois, da publicação da vossa local, a Inspectoria de Agencias e Succursaes solicitou ao chefe desta Repartição a organização de tabellas de folgas para serem estudadas por esta Directoria, embora essas folgas sejam concedidas por equidade por isso que não são previstas pelo Regulamento.

Quanto á execução indistincta do trabalho postal e telegraphico, é dever desta Directoria, em face da fusão dos Correios e Telegraphos exercitar os funccionarios em ambos os serviços, visando melhor aproveitamento da sua actividade, sempre no interesse do serviço publico.

A parte referente a vencimentos é materia que escapa á competencia desta Directoria. Entretanto, não me parece justo que se comparem vencimentos de funccionarios no fim da respectiva carreira, com os de carteiros de primeira classe, com os de outros quadros, ainda no inicio, com direito a accesso e possibilidades que os primeiros. Saudações — Moraes de Mattos".

Os titulos estrangeiros no mercado de Paris

Paris, 16 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros resolveu reformar a lei pela qual eram prohibidas, no mercado de titulos desta capital, as cotações de titulos estrangeiros, que não os das dividas publicas de Estado.

Pela nova resolução, taes cotações admittidas quando approvadas por uma commissão especial da Bolsa Central.

São numerosas as adhesões á assembléa agraria de Madrid

Madrid, 16 (UTB) — Augmenta cada vez mais o numero de adhesões á assembléa agraria que se abre segunda-feira nesta capital, esperando-se que estejam nesta capital naquelle dia, procedentes do Interior, cerca de cincoenta mil participantes.

As organizações operarias pretendem impedir ou difficultar a realização desse certamen.

As restricções ao commercio do chá, na — India —

Simla, 16 (U. T. B.) — A Assembléa Legislativa da India approvou a lei de restricção do commercio do chá, tendo o governo assegurado que os interesses dos pequenos plantadores serão perfeitamente respeitados e defendidos.

Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM E A INSTALLAÇÃO SOLENNE, HOJE, NO THEATRO MUNICIPAL — O PROGRAMMA DOS TRABALHOS

Um aspecto do almoço hontem realizado

Realisou-se, hontem, ás 12 horas e meia, no salão do Automovel Club do Brasil, o almoço offerecido pela commissão executiva da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia aos delegados estaduaes aqui presentes. A concorrencia foi numerosa.

Durante o almoço, presidido pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, foi levada a effeito a sessão preparatoria dos trabalhos da Conferencia, a qual será inaugurada, amanhã, ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal.

Os delegados estaduaes foram saudados pelo dr. Olyntho de Oliveira, presidente da commissão executiva. O secretario desta, dr. Enéas Martins Filho, procedeu, logo depois, a leitura dos nomes dos delegados que são os seguintes: Acre: drs. Augusto Pamplona e José de Assis Vasconcellos; Alagoas: drs. Alberto Rego Lins, Abelardo Duarte, Jorge de Lima e Manoel Cesar de Góes Monteiro; Amazonas: dr. Vivaldo de Luna Filho; Bahia: professor dr. Joaquim Martagão Gesteira, drs. Alvaro da Franca Rocha, Alvaro Silva e Alvaro Balui; Ceará: drs. Abdenago Rocha Luna, Cesar Cals Oliveira e João Valente Miranda Leão; Espirito Santo: drs. Mario Barroso Ribeiro, Ernesto Guimarães e tenente Horacio Candido Gonçalves; Districto Federal: drs. Massilon Saboia, Zapyro Goulart, Annibal Prata, Leonel Gonzaga, Jeaquim Nicolau Filho, Antonio Martins Pereira, Adolpho Castro Paes Barreto, Antonio Leão Velloso, Oscar Clark, Octacilio Dantas, Pedro Pernambuco Filho, Bueno de Andrade e Egas de Mendonça; Goyaz: dr. Diogenes Pereira da Silva; Maranhão: drs. José Martinho Rocha, Annibal Prata e Humberto de Campos; Minas Geraes: drs. Ernani Agricola, Firmino Costa, Abgart Renault, J. Mello Teixeira; Pará: drs. Clementino de Almeida Lisboa, Rodrigo Vieira Cabral, Mario Chermont, Bianor Penalber e Edmundo Azevedo Ribeiro; Parahyba: drs. Walfredo Guedes Pereira e João Medeiros; Pernambuco: drs. Decio Parreiras, Arlindo Noya e Armando Meira Lins; Piauhy: dr. Adauto Coelho Rezende; Rio de Janeiro: drs. Eduardo Imbassahy, Melchiades, Picanço e professor Leoni Haseff; Rio Grande do Norte: drs. Heitor Pereira Carrilho, Peregrino Junior e José Rodrigues Filho; Rio Grande do Sul: drs. Raul Moreira, Florencio Ygartua, Darcy Azambuja, João Bonmuá, Emilio Hemp, Freitas de Castro e Raul Primio e donas Olga Acauan, Carolina Soares Dias e Ilza Pinto Chaves Barcellos; Santa Catharina: drs. Carmosino Camargo Araujo, Candido Ramos e Gregorio Sizenando Teixeira; S. Paulo: drs. Octavio Gonzaga, Geraldo de Paula Souza, Edgard Braga, Sebastião Carvalho Borges e Ema Azevedo; Sergipe: drs. Theodoreto Nascimento e Deodato Maia.

Feita a leitura dos nomes dos delegados, foi-lhes solicitada a escolha do orador official dos mesmos na sessão inaugural de hoje. Por proposta do dr. Pernambuco Filho, foi acclamado o professor Martagão Gesteira.

PROGRAMMA DOS TRABALHOS

Presidirá a installação solenne o ministro da Educação, em nome do chefe do Governo Provisorio.

A sessão será abrilhantada por uma orchestra dirigida pelo maestro Lorenzo Fernandes, o qual fará executar uma série de peças escolhidas de autores nacionaes.

Nos dias subsequentes, de 18 a 27 do corrente, terão logar os trabalhos da Conferencia. Dividem-se elles em varias categorias.

Pela manhã serão facultados aos delegados visitas a algumas das principaes instituições do Districto Federal, destinadas á infancia ou interessando-a directamente. A' hora, o ponto de partida e o estabelecimento a visitar serão afixados de vespera no local das sessões.

A' 1 hora e meia da tarde, diariamente, funccionarão as diversas secções nas salas do Silogeu, cedidas pela Academia de Medicina, Conselho de Defesa Nacional e Instituto da Ordem dos Advogados.

São cinco as secções em que vão ser lidos e discutidos os diversos themas relatados. Sendo muito numerosos estes themas, e estando o essencial delles condensado nas respectivas conclusões, serão somente estas submettidas a leitura e discussão, a menos que não decida o contrario a mesa da secção, por proposta de alguns membros inscriptos e tendo em vista a excepcional importancia do thema. Os themas de pura informação tambem não serão levados á discussão.

As secções de estudo e discussão são as seguintes: Assistencia, educação, hygiene, medicina, legislação.

Ha além destas a Secção Geral, exclusivamente reservada aos delegados e á Commissão Executiva.

Nesta secção será apresentado para estudo e discussão, um programma consubstanciando as iniciativas mais urgentes fundamentaes da protecção á infancia em nosso paiz e devendo ser postas em pratica pelos governos Federaes, Estaduaes e Municipaes o mais bréve possivel. Discutido e approvado este programma, será elle remettido ás autoridades, devidamente esplanado e justificado, afim de lhe ser dado começo nos Estados onde nada se tiver feito até agora, e de ser completado naquelles que já iniciaram a obra nelle compendiada.

A Commissão permanente, a quem incumbirá completar a tarefa da Conferencia, deverá mandar imprimir e remetter ás autoridades interessadas, não só o programma, como tambem os themas relatados, os seus debates e mais publicações da Conferencia, para servirem de base ás realizações solicitadas. Ella deverá egualmente manter correspondencia com todos os interessados, fornecendo informações, esclarecendo duvidas, procurando emfim, por todos os modos, tornar uma realidade as aspirações da Conferencia.

Completando os trabalhos, terão lugar á noite, em uma das salas do Silogeu, algumas palestras feitas por especialistas de renome, sobre assumptos de maior projecção relativos á materia que nos occupa. Assim, tomarão a palavra, successivamente, os srs.: dr. Mello Mattos, sobre a protecção legal da criança no Brasil; dr. Carlos Chagas, sobre os problemas medicos da criança rural; dr. Martagão Gesteira, sobre a criança abandonada; dr. Anisio Teixeira, sobre a educação da escola; delegados de S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Minas etc., sobre o estado actual da protecção á infancia em seus Estados.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

O "stand" da aeronautica brasileira no recinto do certamen

Como já tivemos occasião de informar, entre os "stands" da proxima Feira de Amostras figurará um dedicado á aeronautica brasileira. Pretende-se, com isso, demonstrar ainda uma vez o papel preponderante que o nosso paiz tem exercido no campo internacional da aviação, desde Bartholomeu de Gusmão, o inventor do balão captivo, até Santos Dumont, que resolveu definitivamente a dirigibilidade, rasgando para a navegação aerea os amplos horizontes que haviam de, sem demora, transformar a aviação no que hoje ella é.

A cultura do "tungarbel" na Argentina

Buenos Aires, 16 (UTB) — O Ministerio da Agricultura está ensaiando, com optimos resultados, a cultura do "tungarbel", planta que produz excellente azeite e é de facil aclimaçao na Argentina.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO ORPHANATO DA PEQUENA CRUZADA

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME DARÁ A SUA BENÇÃO CATHOLICA — ÁS OBRAS EM ANDAMENTO —

Como decorrerá a cerimonia desta manhã

As obras do Orphanato e demais installações da Pequena Cruzada na lagoa Rodrigo de Freitas

Na linda e pittoresca orla que circumda a lagoa Rodrigo de Freitas, nas proximidades da Fonte da Saudade será levada a effeito, na manhã de hoje, uma cerimonia que tem significação immensa: a Pequena Cruzada vae ali inaugurar praticamente, com a assistencia piedosa de Deus, a séde da sua futura installação definitiva. Apenas está presentemente em condições de habitabilidade uma das alas da grande obra, mas a materialização ainda que parcial, desse sonho grandioso, deixa-nos a impressão viva de que tudo já está prompto, e prompto para fazer o bem, para distribuir benesses, para praticar o maior dos sentimentos catholicos — a Caridade!

A Pequena Cruzada, ha dez annos atrás, não passava de uma idéa, tinha as proporções da menor das sementes, a semente da mostarda, como bem accentua o collaborador da sua revista, "Observator" Mas essa idéa não era méra abstracção na cabeça sonhadora de idealistas; era uma idéa-força, uma idéa gerada ao contacto com as realidades mais objectivas da vida, uma idéa animada de um fogo ardente e sagrado. Por isso, ella fez conquistas, arrastou proselytos aos sequitos, empolgou corações. Do jardim da familia Souza Ribeiro, onde nasceu para os jardins mais amplos do palacio do Cattete; da antiga capellinha das Sacramentinas para o Patronato de Menores, onde a missa era celebrada aos domingos, varios foram os seus passos tangidos por circumstancias diversas, nem sempre favoraveis. Era preciso não desanimar, porém. E quasi ninguem desanimou, porque, ainda hoje, decorridos mais de dois lustres, existem operarias que o foram desde os primeiros momentos: Lucilla Souza Ribeiro, Stella Silveira Martins Ramos...

Até que afinal, a Pequena Cruzada constituiu o seu lar organizou o seu "home". Adquiriu-se uma velha casa em estylo colonial; espaçaram-se salas para o trabalho educativo e remunerador das operarias; surgiu um recreativo, onde centenas de creanças se divertem e recebem instrucção: benzeu-se uma capella para o serviço religioso de toda a redondeza; em uma palavra, começou-se a realizar christãmente e de modo methodico o principio da sabedoria antiga: "mens sana in corpore sano". E a par desta séde velha, tratou-se da séde nova, que hoje se inaugura, e que é uma expressiva honra para o espirito de iniciativa do laicado catholico feminino do Brasil.

Mas não só do progresso material da Pequena Cruzada se deve falar.

A irradiação do seu apostolado espiritual, sob multiplas fórmas, ora no amparo á creancinha desvalida e á moça sem arrimo, ora na santificação de lares quasi desfeitos pelos azares da fortuna ou pelo vendaval das paixões, ora na evangelização de sêres rudes que nem no regaço materno ouviram as harmonias celestes do santo nome de Deus.

Os morros da parochia da Gloria não são os unicos escalados pela miseria. Outros morros tambem se empinam, aqui e ali, pelo centro e pela peripheria da cidade esplendida, valhacoutos da penuria a tremer de fome e... de odio, ao ver como a opulencia se ostenta cá por baixo...

E as jovens paladinas da Pequena Cruzada, muitas das quaes já aprenderam a galgar fraguedos e serranias, tiveram a visão do espectaculo hediondo: creanças crescendo sem pão e sem Deus, lares que são escolas de vicios... Como remediar tanto mal? Organizando Cruzadas!

Dahi germinou a idéa das filiaes, dos novos nucleos de irradiação, das novas cellulas Hoje ha trabalho na rua Tavares Bastos, bairro do Cattete; na Fonte da Saudade, bairro da Gavea, onde encontramos Maria Eugenia Pereira de Souza, sempre insatisfeita e ansiosa de fazer mais e melhor; Yolanda Couto e M. Victoria Baptista, chefes de uma equipe de catechistas illuminadas e ardorosas; trabalha-se no Rio Comprido, com o esforço intelligente de elementos como Maria Sauwen; e trabalha-se na Favella, onde Ida Leão Teixeira, uma alma de eleição, lança as primeiras sementes do Evangelho naquella terra de ninguem.

Tudo isso se está realizando com methodo e coordenação: da casa-mãe, á rua Tavares Bastos, parte o impulso inicial e coordenador do movimento das filiaes.

Esta benemerita instituição, que tão relevantes serviços têm prestado aos necessitados, realiza hoje em sua séde, na Gavea, duas cerimonias com a presença de D. Sebastião Leme.

Será feita a inauguração de uma placa commemorativa e s.e. dará a benção á futura Capella da Pequena Cruzada, paranymphando o acto do lançamento da sua pedra fundamental.

Dado o prestigio social da Pequena Cruzada, que congrega, em torno do seu programma de caridade, nomes dos mais destacados da nossa alta sociedade, a reunião de hoje, na Gavea, constituirá um authentico acontecimento de elegancia e altruismo.

O inicio dessas cerimonias está marcado para ás 10 horas da manhã.

ENGENHEIRO COELHO — CINTRA—

Faz annos, amanhã, o fundador de Copa- — cabana —

Completa amanhã 90 annos de edade o dr. José Cupertino Coelho Cintra, engenheiro civil, a quem a cidade deve a fundação do seu mais lindo bairro residencial — Copacabana. E' elle um dos raros sobreviventes da turma de engenheiros formados em 1865 pela antiga Escola Central, muitos dos quaes vieram a fallecer na guerra do Paraguay.

Natural de Pernambuco, o engenheiro Coelho Cintra transferiu-se muito joven para esta capital, onde fez o curso academico, diplomando-se na edade de 22 annos, apenas. O governo imperial reconheceu-lhe o merito, aproveitando-o desde logo em varias commissões importantes, das quaes se destaca a de inspector geral de Terras e Colonização, ficando a seu cargo a regularização das primeiras correntes immigratorias localizadas no sul do paiz.

Dr. José Cupertino Coelho Cintra, o mais antigo dos engenheiros civis brasileiros

Foi o engenheiro Cintra quem instituiu o bonde electrico no Brasil, ha 40 annos atrás, quando a conducção do carioca era feita em bonde de tracção animal, a cidade vivia cheia de cocheiras, algumas até situadas em pleno coração da metropole, alojando burros que serviam ás quatro empresas de bondes então existentes. Como director-gerente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, o engenheiro Cintra dotou a nossa capital, de um melhoramento que muito contribuiu para o seu magnifico surto de progresso.

Depois do bonde electricto, a fundação do bairro de Copacabana. A faixa de terra banhada pelo Oceano Atlantico, que a chicoteava na arrebentação de grossas ondas, achava-se, até 1892, isolada do resto da cidade pela cadeia de montanhas que ia da Praia Vermelha até a Gavea. Coelho Cintra vislumbrou o surto maravilhoso de progresso a que estava destinada aquella orla maritima e idealizou, então, o tunnel de Copacabana, por elle traçado e executado na pedreira de Villa Rica, que depois se denominou Tunnel Velho e, recentemente, Tunnel Alaor Prata. Aberto o caminho para aquellas paragens, surgiu logo o bairro vertiginoso, que constitue hoje orgulho da cidade e motivo de admiração dos forasteiros que nos visitam.

O Instituto Benjamin Constant ao seu grande bemfeitor

Será inaugurado hoje, naquelle estabelecimento, um busto do fundador da Republica

A um joven cego brasileiro se deve a idéa da fundação de um estabelecimento onde fosse convenientemente educada a juventude cega no Brasil. Deve-se a José Alves de Azevedo, cego educado na Institution Imperial des Jeunes Avengles de Paris, a paternidade dessa idéa, e isso porque em 1853, achando-se elle no Rio, de volta de Paris, soube que o senhor José Francisco Xavier Sigaud, medico do Paço Imperial, tinha uma filha cega, e promptamente offereceu-se para ministrar-lhe a necessaria instrucção, pelos processos especiaes por que fôra educado em Paris. O offerecimento foi acceito e o exito brilhante.

D. Adelia Sigaud, sua discipula veiu a ser mais tarde professora no Instituto creado para a educação dos jovens cegos no Brasil.

Era, então, ministro do Imperio o sr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, depois visconde de Bom Retiro, o qual, em palestra com o joven cego José Alves de Azevedo, e obtida a necessaria acquiescencia de d. Pedro II, fundou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos.

O respectivo decreto teve a data de 12 de setembro de 1854 e a inauguração do estabelecimento effectuou-se a 17 deses mez e anno.

O primeiro director nomeado foi o sr. José Francisco Xavier Sigaud, que procedeu a esa inauguração e a installação do Instituto na chacara n. 3 do morro da Saude. Não teve José Alves de Azevedo occasião de assistir a eses acontecimento por ter fallecido a 17 de março de 1854, contando, apenas, 19 annos de edade. Seu retrato figura, hoje, no salão de honra do Instituto, bem como o do visconde de Bom Retiro, ministro que referendou o decreto da fundação do estabelecimento, o do sr. Claudio Luiz da Costa, director que succedeu ao sr. Xavier Sigaud e o do sr. Benjamin Constant, director, durante quasi vinte annos e grande bemfeitor do Instituto.

BENJAMIN CONSTANT NA DIRECÇÃO DO INSTITUTO

Em junho de 1864 passou o Instituto a funccionar no antigo predio da praça da Acclamação, depois Campo de Sant'Anna e hoje Praça da Republica, n. 17.

Já então era dirigido pelo senhor Claudio Luiz da Costa, que succedera, como director, o sr. Xavier Sigaud, em 1856.

A 28 de maio de 1869, foi nomeado Benjamin Constant para substituir o sr. Claudio.

E Benjamin, tendo casado com uma filha do seu antecessor, o sobredito sr. Claudio Luiz da Costa dedicou ao Instituto, grande affeição, de que deu prova enviando á Europa uma commissão de professores cegos para completarem seus estudos e procederem á compra de machinas e do material necessario á installação de diversas officinas.

Benjamin Constant

A SOLENNIDADE DE HOJE NO INSTITUTO

O sr. Sady Cardoso de Gusmão, actual director do Instituto, aproveitando a data anniversaria do estabelecimento fará inaugurar, hoje ali, o busto de Benjamin Constant, solennidade, que se realizará ás 11 horas da manhã.

A tarde, os alumnos participarão de diversos numeros do programma organizado. Os que comparecerem, hoje, ao Instituto Benjamin Constant e todos serão ali recebidos com agrado. hão de apreciar as actividades dos cegos na radiotelegraphia, na musica, no canto.

Falleceu hontem a viuva do maestro Henrique Oswald

Em sua residencia, á rua Piratiny 78, Tijuca, falleceu hontem, á noite, a viuva do insigne maestro Henrique Oswald, gloria da musica brasileira.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de São João Baptista.

Logo que foi conhecida a noticia de sua morte, a casa da familia enlutada recebeu numerosas visitas de pessoas de nossa sociedade e dos nossos circulos artisticos e musicaes.

O GOVERNO AUSTRIACO SOLIDIFICA-SE

Adherirá incondicionalmente ao gabinete Dolfuss a "frente patriotica"

Vienna, 16 (U. T. B.) — Espera-se que domingo proximo o vice-chanceller Winkler annunciará a adhesão incondicional da "frente patriotica" á politica nacionalista do chanceller Dolfuss, sendo crença geral que varios outros agrupamentos politicos farão o mesmo muito em breve.

COMMEMORANDO O NATALICIO DE PAULO DE FRONTIN

A sessão solenne de hontem no Club de Engenharia e a missa de hoje na egreja da Bôa Morte

O dr. André Gustavo Paulo de Frontin, gloria da engenharia nacional, si vivo fosse completaria, hoje, mais um anniversario natalicio.

Commemorando a data realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma sessão solenne de homenagem á memoria do grande brasileiro, presidente perpetuo daquella Associação de engenheiros.

Com a presença da familia do dr. Frontin e grande numero de pessoas, entre as quaes os representantes dos ministros da Viação e da Agricultura e do interventor no Districto Federal, directores das Escolas superiores desta capital e do Collegio Pedro II, presidentes de varias associações scientificas e technicas, representantes de diversas repartições publicas, muitos professores, engenheiros, advogados, medicos, negociantes e amigos do grande morto, foi aberta a sessão pelo presidente do club, dr. Sampaio Corrêa, que, em poucas phrases, disse do fim da reunião, dando em seguida a palavra ao dr. Belford Roxo, que durante hora e meia, fez brilhante e completa synthese sobre a vida do dr. Paulo de Frontin.

O dr. Belford Roxo foi muito applaudido, devendo a sua oração ser publicada opportunamente, ao que fomos informados.

Estava em exposição a maquette do monumento que o club fará erigir nesta capital, em homenagem ao grande vulto nacional, coberta de flores, assim como o busto do presidente daquella associação.

A MISSA DE HOJE

Ainda em commemoração á data do nascimento do dr. Paulo de Frontin, o Jockey Club Brasileiro fará celebrar, hoje, ás 11 horas da manhã, uma missa votiva na Egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

Um regimento especial na Camara Argentina

Buenos Aires, 16 (UTB) — A Camara dos Deputados approvou o regimento especial a vigorar para a proxima discussão dos orçamentos de 1934.

MONSENHOR GONÇALVES DE REZENDE FOI HONTEM HOMENAGEADO

A demonstração de apreço que lhe fizeram hontem os seus parochianos na Cathedral

Monsenhor Gonçalves de Rezende fez annos hontem. Foram muito expressivas as homenagens que recebeu o consagrado orador sacro, que no nosso clero é figura das mais representativas. Seus amigos e parochianos assistiram a missa em acção de graças que o illustre sacerdote rezou hontem, ás 9 horas na Cathedral e que teve grande concorrencia. Houve communhão, sendo o officio religioso, acompanhado de canticos sacros por numeroso e escolhido côro.

Terminada a missa, o conego Rezende foi muito cumprimentado na sachristia, sendo-lhe então offertadas muitas flores.

CONTRA OS BANDIDOS NA MANDCHURIA

As tropas do Estado Livre estão agindo impiedosamente

Harbin, 16 (U. T. B.) — As tropas do Estado Livre da Mandchuria, auxiliadas por varias canhoneiras, estão agindo contra os bandidos que haviam montado seus reductos ao sul da cidade, massacrando-os impiedosamente e varejando cerca de quarenta casas em que elles se haviam installado. Durante a acção explodiram varios depositos secretos de munições dos bandidos.

As obras de maternidade e infancia, em Roma

Roma, 16 (UTB) — A Obra Nacional de Maternidade e Infancia prestou assistencia a 472.065 pessoas, durante o primeiro semestre de 1932.

A homenagem de hoje ao dr. Pedro Ernesto e almirante Protogenes Guimarães

Como um movimento de gratidão pelos valiosos serviços que têm prestado e estão prestando á Ilha do Governador, terá logar hoje, no Jardim Guanabara, uma expressiva homenagem aos srs.: Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e capitão de corveta Nelson Mége, commandante da Estação Central Radio Telegraphica da Marinha.

Essa homenagem consistirá num almoço, que será servido á 1 1|2 da tarde, hoje, no Jardim Guanabara, á praia da Bica.

A RECEPÇÃO DO DIA 22 NA EMBAIXADA JAPONEZA

Homenagem aos athletas nipponicos

O embaixador do Japão, e a sra. Hayashi, realizarão no dia 22, no edificio da embaixada, á praia de Botafogo, nº 364, uma recepção em honra dos athletas nipponicos ora em visita ao Brasil.

Essa homenagem, para a qual têm sido distribuidos innumeros convites, terá inicio ás 5 horas da tarde.

UMA AGITADA REUNIÃO NO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Uma moção de apoio á attitude do "Correio da Manhã" e a resolução tomada pela grande assembléa

Um aspecto da assistencia que tomou parte hontem na reunião do Syndicato Brasileiro de Bancarios

Realizou-se, hontem, ás 3 horas da tarde, a grande assembléa que o Syndicato Brasileiro de Bancarios annunciára ha varios dias. Foi longa, agitada e interessante. Durante as quatro horas em que estiveram reunidos os seus associados, tivemos opportunidade de observar quanto o espirito associativo se tem desenvolvido no Brasil e até que limites as corporações já defendem com desassombro e energia os seus direitos, na reivindicação das prerogativas profissionaes. E', aliás, um indice e demonstra que já nos vamos libertando das antigas praxes, quando nos contentavamos em protestar surdamente, para entrarmos — como fazem nos paizes de civilização mais avançada — no campo aberto da luta pelas aspirações. Na reunião de hontem, tivemos uma prova incontestavel dessa affirmação. Os debates calorosos que desde o principio enthusiasmaram os que assistiam ou tomavam parte nelles passaram por todas as phases naturaes que caracterizam essas assembléas de classe. Desde a ponderação e o commedimento de alguns oradores, desde a exaltação e ardor dos mais calorosos e apaixonados, até a frieza de alguns, que examinaram o problema, pondo de parte o ambiente e parecendo mesmo que mal desejavam a medida que os bancarios com tão justificado enthusiasmo anceiam e defendem. O "Correio da Manhã", que foi distinguido com uma proposta de acclamação pela sua attitude no assumpto, póde observar com detalhes em que estado de animo estão os bancarios syndicalizados do Rio de Janeiro, e mesmo os não syndicalizados, pelo que viu e ouviu na sessão de hontem.

A primeira proposta feita em plenario declarava que, se todos os recursos fossem, esgotados e a lei das seis horas não merecesse a assignatura do chefe do governo, o syndicato desta capital, de commum accordo com os demais syndicatos do Brasil, deveria negar o seu concurso aos estabelecimentos de credito. A idéa foi longa e diversamente discutida. Seguiram-se emendas, propostas, explicações e addendos, que por muito tempo provocaram sérias discussões, chegando mesmo o representante da policia a dizer que, se "o disturbio" continuasse, se veria na contingencia de não permittir a continuação dos debates. O presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal, sr. Stepple Junior, lançou, então, o seu energico protesto contra a intervenção que acoimou de indevida e absurda. Suas palavras foram abafadas por uma calorosa ovação da assistencia.

Depois de varios discursos inflammados, em que alguns dos syndicalizados revelaram dotes oratorios indiscutiveis e alto poder dialectivo, vingou, finalmente, a proposta do sr. Aristoteles Moura, que foi vasada nos seguintes termos:

"A assembléa apoia a acção da directoria na campanha, não recuando naquillo que a commissão e o proprio ministro do Trabalho já consideraram justo. Que a directoria dias depois da chegada do chefe do governo informe aos associados do que occorrer, podendo para isso convocar nova assembléa geral."

Estava prorogado, assim, o alvitre da paralyzação do trabalho aventado por alguns dos que usaram da palavra. Falou, então, o sr. Evald Possólo, deputado da classe, congratulando-se pelo feliz termo a que tinham chegado os trabalhos e agradecendo a presença do presidente da Federação do Trabalho no recinto. Este agradeceu em interessante discurso, approveitando o ensejo para fazer ligeiras considerações em torno das necessidades prementes de todas as nossas corporações.

Finalmente, o sr. Manoel Moraes e Castro, presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios, encerrou a sessão, com uma oração simples, mas energica, sallentando que a palavra do ministro do Trabalho e do proprio chefe do governo já tinham sido empenhadas. Os bancarios esperavam, portanto, o cumprimento dellas. Se falhassem, elle pessoalmente não poderia tomar nenhuma attitude, mas seguiria o exemplo da collectividade syndicalizada no que julgasse necessario, na defesa intemerata dos direitos, ora tão vivamente postergados.

Foi lido, tambem, o memorial que deverá ser entregue ao chefe do governo pelo Syndicato de Bancarios do Ceará, quando o sr. Getulio Vargas passar por aquella capital, e que é o seguinte:

"O Syndicato dos Bancarios com séde em Fortaleza, associação profissional, constituida de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, devidamente reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, nos termos do artigo 2º, do mesmo decreto, vem respeitosamente á presença de v. ex., pedir a sancção da lei que estabelece o dia de 6 horas de trabalho para os estabelecimentos bancarios, a qual já se acha elaborada, em obediencia á alinea c, do artigo 8º, do decreto invocado.

Este syndicato, dirigindo a v. ex. o seu appello sobre a regularização das horas de trabalho, tem absoluta confiança de alcançar tão alta mercê, que consubstancia a reparação de clamorosa injustiça de que têm sido victimas os trabalhadores de Bancos e restaura o cumprimento de indeclinavel dever da Revolução que arrancou os brasileiros do marasmo, de 40 annos de corrupção. Não é preciso demonstrar que a decretação da lei das 6 horas, acarretará injustificaveis dispendios aos empregadores, não, porque o serviço será feito com evidentes vantagens, para ambos os interessados. Depende puramente da adopção de novos methodos de trabalho, a exemplo do que vem praticando com irrefutavel exito, a Republica Argentina. O trabalho nos Bancos em nossa terra,

(Continúa na 6ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Directos, 2-2646; secretario da redacção, 2-1556; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-2396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Barrera e Agencia Pettinatti.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Feilppe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Guanhães ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

AS CONVICÇÕES DE ARIOSTO ANTUNES

A morte do meu honrado collega Ariosto Antunes deixou-me mal disposto. Recolhi a casa apprehensivo, fatigado, congestionado pelo calor ardente do cemiterio, em cujas alamedas, despovoadas de arvoredo, não havia á hora do funeral uma unica sombra, — a não ser a do morto. Faço justiça ao meu collega Antunes affirmando que, elle proprio, devia naquelle momento encontrar-se contrariadissimo. Em primeiro logar, por ter morrido, o que causou transtornos sérios na administração da sua casa; em segundo logar, por se vêr acompanhado, no seu ultimo passeio, por tantos desconhecidos illustres e por tão poucos amigos intimos. Nesse dia não trabalhei. Lia paginas inteiras sem saber o que estava lendo. A' noite, o meu jantar foi um biscoito inglez e um calice de Madeira. Por fim, reagi. Não havia razão para me preoccupar tanto com o meu collega Ariosto Antunes, que áquella hora, segundo todas as probabilidades, se importava pouco commigo. *"There is no room for death!"* — como dizia Emily Bronte, a grande. Accendi a lampada da minha mesa de trabalho, sentei-me, e decidi-me a escrever um substancioso artigo sobre os destinos da Europa.

Ainda não tinha traçado meia duzia de linhas, quando um ruido ligeiro chamou a minha attenção. Era o demonio familiar, negativista e raciocinador, que costuma de tempos a tempos visitar-me; que ainda ha poucos dias pretendera abalar, com a idéa da sua Cosmópolis integral, as minhas convicções patrioticas; e que, entrando no meu gabinete não sei por onde — porque as portas e as janellas estavam fechadas — se sentou commodamente num dos Maples, sorrindo, cruzando a perna, e fazendo lampejar a ponta aggressiva do seu sapato de verniz.

— Póde saber-se — perguntou-me elle — que idéa faz o meu amigo do seu fallecido collega Ariosto Antunes?

— Era um caracter.

— Isso é uma expressão vasia de sentido. Todos nós, dentro de certos limites, possuimos caracter. Uma planta tem caracter. Até um mineral tem caracter.

— Quero dizer que era um homem de principios e de convicções. Prefere que use destes termos?

— E o que entende o meu amigo por um homem "de convicções e de principios"?

— O que toda a gente entende. Um homem de bem, firme nas suas opiniões, coherente nas suas attitudes. Um homem em todos os momentos egual a si proprio.

— Nesse caso, o seu collega Ariosto Antunes foi, decerto, um espirito muito limitado.

— Pelo contrario. Era uma intelligencia culta e superior.

— Se era uma intelligencia culta e superior, não podia ter sido um homem de convicções immutaveis, permanentemente egual a si mesmo. E se foi um homem de convicções immutaveis permanentemente egual a si proprio, não podia ter sido intelligente.

— Por que? A cultura e o caracter serão, porventura, incompativeis?

O meu [illegible] interlocutor [illegible]-se melhor no cadeirão, [illegible] seu charuto alto de oito re[illegible], atirado num piparote para [illegible], a fronte e a face, duma [illegible] cornicaprina e inquietante, pareciam marcadas, em dedadas de ouro, pela luz. Accendeu um charuto, olhou-me fixamente, e disse:

— Eu não sei bem o que é a cultura, e ignoro completamente o que é o caracter. Não confundamos as coisas, meu excellente amigo. O que eu affirmo e provo por um raciocinio rectilineo, é que se o seu collega Antunes teve toda a vida as mesmas convicções e se manteve permanentemente egual a si proprio, era, com certeza, um espirito muito limitado. Em primeiro logar, não ha ninguem que se mantenha identico a si mesmo, quer dizer, sem alteração sensivel, material ou espiritual, durante a existencia inteira, a não ser que nasça e morra no mesmo dia. Todos os sêres vivos evolucionam, e evolução quer dizer transformação. Em segundo logar, não somos nós apenas que nos transformamos, ás vezes até á substituição integral dos elementos que nos constituem; é o mundo que se transforma vertiginosamente em volta de nós, e, por conseguinte, as nossas impressões e os nossos conceitos sobre o mundo. Ora, meu caro amigo, se tudo varia, a cada momento, desde o individuo pensante até ao universo pensado, como quer o senhor que o seu collega Ariosto Antunes, morto aos setenta e dois annos, tenha mantido inalteraveis as suas convicções e pensado sempre da mesma maneira?

— Mas, perdão, — atalhei eu. — Nunca esteve no meu espirito affirmar que o meu fallecido collega Ariosto Antunes tivesse pensado na adolescencia e na infancia como pensava aos cincoenta ou aos setenta annos. O que eu quero dizer é que, desde que Ariosto Antunes definiu e fixou a sua personalidade, se manteve fiel aos seus principios e ás suas convicções.

A braza do charuto faiscou, mais viva. O meu antagonista tirou o chapéo, deixou-o cair negligentemente sobre o tapete, encostou a cabeça nas costas do cadeirão, e respondeu-me com mal dissimulado desdém:

— Estamos perante uma petição de principio. O que eu contesto é, precisamente, que seja possivel definir e, sobretudo, fixar a personalidade. Mas, admittamos que o é. Admittamos que, a partir de certa altura da vida, a personalidade se estabiliza e crystaliza num systema. Desde quando e até quando, no criterio do meu excellente amigo, se teria mantido, definida e fixada, a personalidade de Ariosto Antunes? Dentro de que limites de tempo teria Ariosto Antunes sido egual a si proprio?

— Naturalmente, desde a perfeita maturidade até á involução senil.

— Ou seja desde os trinta até aos sessenta annos. Donde se conclue que, para o meu caro amigo, a personalidade de um homem que morre septuagenario só existiu durante trinta annos; e que Ariosto Antunes aos vinte e cinco annos não era ainda, e nos sessenta e um já não era, um homem de convicções. Ora, o absurdo de semelhante conclusão é evidente.

— Sujeitos a esse criterio arithmetico, todos os problemas humanos são absurdos.

— Estou raciocinando com os elementos que o meu amigo me forneceu. Para o senhor, a faculdade de possuir convicções immutaveis e de se manter permanentemente identico a si proprio, existe, durante um determinado periodo da vida, para certos homens considerados superiores, a que o senhor chama "homens de bem", "homens coherentes" e "homens de principios". Para mim, não existe em periodo algum da vida, a não ser para os imbecis. Eis a questão. Se o seu collega Ariosto Antunes foi um homem de convicções inalteraveis, não podia deixar de ser um imbecil.

— Eis o que falta demonstrar.

— Está demonstrado. Basta que nós nos debrucemos, durante alguns instantes, sobre a nossa consciencia. O homem intelligente, quer dizer, o homem que lê, que raciocina, e que procura ter a noção do universo, é um pequeno espelho movel deante do qual passa, mais ou menos rapidamente, um panorama sempre renovado. A cada momento, reflecte, sob angulos differentes — porque é um espelho movel em todas as direcções — aspectos novos, interpretações novas, novas idéas, novos deuses, novas verdades que vivem ephemeramente no pequeno espelho apenas durante o instante em que passam deante delle. No homem menos intelligente ou menos culto — no homem que não acompanha a marcha do pensamento universal — o panorama move-se com maior lentidão; e, por conseguinte, as imagens reflectidas demoram-se mais tempo no campo do pequeno espelho. Nos espiritos rudes e primitivos, nos idiotas e em certos loucos, o panorama pára e as imagens permanecem; só estes, meu excellente amigo, podem permittir-se o luxo de possuir convicções immutaveis; só estes se mantêm, até á morte, eguaes a si proprios.

— Isso não é uma demonstração. E' um apologo.

— E' uma maneira suggestiva de expressar uma realidade. Veja o meu amigo o que acontece na hora em que vivemos. Com tanta rapidez, neste momento, se criam e destroem as verdades; com tanta rapidez se succedem os dogmas novos — na sciencia, na religião, na moral, na politica —: tão vertiginosamente passa deante do nosso minusculo espelho o panorama da vida universal, — que os sabios, hoje, já não têm certezas. Toda a sciencia é uma hypothese ephemera. O que era uma verdade agora, deixou de o ser daqui a cinco minutos. As intelligencias e as consciencias vivem mergulhadas na perplexidade e na duvida, tal é o tumulto, a vertigem, o turbilhão de idéas contradictorias, de verdades differentes a cada instante proclamadas e destruidas. Pensar é duvidar. Raciocinar é demolir. Os dogmas passam, como lampejos. Um postulado, quando acabamos de enuncial-o, já não é verdadeiro. Desappareceram as convicções; ha, quando muito, impressões. O velho Ruskin tinha razão. Se o seu collega Ariosto Antunes foi, effectivamente, um espirito superior, não lhe façamos elogios equivocos, não louvemos as convicções que elle nunca teve, e consideremol-o, apenas, "um homem de impressões". E' o que todos nós somos. Estamos de accordo, meu excellente amigo?

Ia responder ao meu interlocutor, desfazer, um a um, os sophismas de que era construida a sua argumentação; mas, de repente, uma faiança de Delft, collocada sobre o contador, caiu e veiu estilhaçar-se no tapete. Quando as minhas attenções, um momento desviadas pelo ruido, convergiram de novo sobre o Maple onde, de perna cruzada, o sapato de verniz lampejando, se encontrava esse subtil fabricante de paradoxos, verifiquei que, como de costume, elle tinha desapparecido.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 16 ás 15 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: muito fresca e estavel de dia. Ventos: de sudeste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: muito fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel até Santa Catharina e em ascensão no Rio Grande, á noite, em elevação de dia. Ventos: de norte a leste, com rajadas muito frescas no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro forte e alto, hontem, á tarde e hoje, pela manhã. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°2 e minima 17°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 23°6 e minima 19°2, respectivamente, ás 11 horas e ás 9 horas. Os ventos sopraram de suéste, frescos, havendo, porém, grande periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, foi bom, salvo nos Estados do Espirito Santo e Matto Grosso, onde foi instavel, sendo que com chuvas na cidade de Corumbá. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom, excepto em Matto Grosso, onde continuava incerto. A temperatura foi estavel, excepto em alguns pontos de Minas Geraes, onde soffreu ascensão. Os ventos predominaram de norte a leste, com fraca intensidade. Zona Sul: o tempo nas 24 horas decorreu bom com nuvens secca esparsa e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel, excepto em alguns pontos de São Paulo, onde soffreu ligeira ascensão. Os ventos sopraram do Norte, frescos.

O preço da carne verde

Dirigiu o Syndicato dos Proprietarios de Açougues á Commissão de Tabellamento de Generos da Prefeitura um appello para uma elevação "nunca inferior a cem réis por kilo de carne" na tabella publicada semanalmente pela Directoria Geral do Abastecimento.

Justificando esse pedido, recordam que o preço fixado é de réis 1$600 para a de primeira categoria, 1$300 para a de segunda, e $900 para a de terceira, o que dá o preço médio de 1$266 para o kilo de carne, adquirido em grosso, numa média de 1$100 em São Diogo, restando, portanto, para o retalhista, o lucro de 166 réis por kilo, lucro que consideram insignificante ás despesas do negocio.

Enumeram outras razões, inclusive a secca dos pastos, a aphtosa, o gado magro, "o que faz com que, por animal, o criador haja menor massa de carne, por isso mais baixo preço pela rez, e assim de negocio, donde maior preço pela arroba de carne em fórma de gado vivo, que elle exige para effectuar a compensação o que é de regra, em economia, quer de producção, quer de industria, quer de commercio".

Não sabemos como conciliar a affirmativa de que o criador, devido á menor massa de carne, haja mais baixo preço pela rez, com a de maior preço pela arroba de carne, em fórma de gado vivo, que elle exige para effectuar a compensação...

A confusão, evidentemente, perturba e indispõe os que examinam esses casos e têm a responsabilidade da solução.

O appello dos açougueiros não pecca sómente por isso, mas tambem porque confunde as tres categorias de carne para tirar a média do preço, quando é sabido que a percentagem de carnes de categoria inferior é menor do que as de categoria superior.

Acceitas como boas as razões apresentadas, seria o caso das nossas autoridades voltarem as suas vistas para os marchantes, que são os verdadeiros altistas, pois a verdade verdadeira, indisfarçavel e irrecusavel, é que a nossa safra de gado é colossal, muito superior ás necessidades, tanto para o córte como para o xarque, determinando a quéda dos preços a proporções que não compensam sequer as despesas dos criadores.

De todos os pontos pastoris do paiz, são frequentes as noticias denunciadoras do aggravamento da crise da pecuaria, facto que determinou a politica dos preços baixos, posta em pratica pelos xarqueadores gaúchos, o que determinou grande augmento de consumo.

O povo é que não póde supportar o augmento de 100 réis no preço do kilo de carne, porque isso representa um lucro illicito de 70:000$000 a 80:000$000, diarios, arrancados de seu bolso, para felicidade maior de meia duzia de marchantes, cuja fortuna se multiplica anno a anno, pela facilidade com que se tolera a exploração do consumidor brasileiro.

O problema da mendicancia

O problema da mendicancia é de todo o mundo e o Brasil não poderia escapar á influencia dessa chaga social. Mas aqui, como em toda a parte, ha mendigos e mendigos. Ha os que esmolam por necessidade absoluta e há os que se fazem pedintes publicos por velhacaria. Conhecem-se varias especies de mystificação, usadas pelos que exploram o sentimento da caridade.

Ao tratarmos, frequentemente, da mendicancia, lembramos que é preciso que os poderes publicos cogitem da solução do problema, coisa que não é de todo impossivel. Em São Paulo, antes da interventoria do general Rabello, a policia havia encaminhado convenientemente a solução do problema da mendicancia. Entendendo-se prèviamente com uma associação de assistencia á pobreza, a Sociedade de S. Vicente de Paulo e depois de um appello ao povo, a autoridade encarregada da repressão á mendicancia começou a sua tarefa.

Os verdadeiros mendigos eram levados para os asylos da referida instituição e os embusteiros eram presos e processados. Ao povo apenas se pedia que os auxilios, porventura destinados a essa humanitaria assistencia, fossem encaminhados para a Sociedade de S. Vicente de Paulo. A somma arrecadada, com aquelle destino, subia já a 40 contos mensaes, quando foi interrompida a excellente providencia, com a decretação da liberdade de esmolar...

Agora a policia de São Paulo restaurou a missão em que se havia empenhado e vae conseguindo uma solução que em muitas cidades se afigura impraticavel: prende e processa os falsos mendigos e ampara os que pedem por necessidade. Quando chegará a vez do Rio?

Toque de reunir

Acaba de congregar-se todo o corpo de professores e de alumnos dos collegios de Petropolis, numa expressiva manifestação contra a reforma orthographica.

E' um toque de reunir! Nesse movimento, de significação patriotica, não estão palpitando apenas interesses locaes, senão de todo o paiz. Resta que os seus écos repercutam em todos os outros centros de educação nacional.

E não é possivel que os demais professores brasileiros fiquem indifferentes á desastrada reforma, visto que essa reforma, que a elles primacialmente interessa, foi decretada sem a sua audiencia, sem que elles fossem sequer consultados, em materia de tamanha relevancia para a instrucção primaria e secundaria, de que os professores são naturalmente o braço forte e o cerebro dirigente da acção.

Na propria Academia de Letras, de onde saiu a innovação que a consciencia do paiz repelle, não foram os educadores, porventura existentes no seu meio, os autores de tal reforma.

Assim, o brado dos docentes e discentes da culta cidade fluminense, vae ter, certamente, em todos os collegios e gymnasios da nossa terra, a repercussão que se espera.

O caso do Montepio

Hontem, o ambiente na Prefeitura era de chumbo, por causa do despacho a uma petição de funccionarios sobre operações com o Montepio. Todos se voltavam contra o actual director de Fazenda que, com um parecer dado na alludida petição, levou o interventor a proferir aquelle despacho, parecendo que o proposito do sr. Arsenio de Lemos não é sómente o de se atirar contra o funccionalismo, mas tambem o de comprometter o dr. Pedro Ernesto.

A 25 de fevereiro do corrente anno, o chefe do governo municipal assignou o decreto n. 4.165 que, no seu artigo 1º, suspendeu a obrigatoriedade de amortização, quer dos emprestimos a longo prazo, quer dos "rapidos" e, em virtude disto, todos os contribuintes do Montepio accresceram aos seus debitos para com a instituição, mais um mez de vencimentos recebidos adeantadamente. O despacho de hontem, baseado no parecer *arsenical*, obriga os devedores a pagar o que devem em 36 mezes, depois de um favor que foi offerecido pelo antecessor licenciado do sr. Arsenio e que não foi pedido pelos beneficiarios. Essa medida vem crear uma situação difficultosa e de ruina para milhares de pessoas, além de ser um absurdo a revogação de um decreto por meio de um simples despacho.

O director de Fazenda, com a idéa fixa de construir um arranha-céo para o Montepio, com que liquidará os haveres dessa sociedade, que é um patrimonio dos contribuintes e não dos technicos de fancaria, resolveu dar esse golpe e o effeito disto não se reflectirá contra a sua irresponsabilidade natural, porque poderá recair sobre o dr. Pedro Ernesto.

A situação creada para os serventuarios visados virá aguçar os appetites dos onzenarios e a agiotagem voraz montará as suas bancas, para satisfação do pseudo bemfeitor de viuvas e tutor de orphãos em que se arvorou o director de Fazenda.

Os devedores do Montepio não queriam deixar de pagar o que devem e pediam um prazo mais longo para a liquidação dos seus compromissos. O sr. Arsenio responde-lhes da fórma por que pensou. E' incrivel, mas, ahi está o que elle fez, como parte do seu plano de reformar uma instituição que até aqui sempre correspondeu á sua finalidade.

Os funccionarios municipaes appellam para nós e nós appellamos para o interventor, não apenas no sentido de que modifique, dentro do razoavel, o que é bem uma ameaça, mas de que ponha cobro ás extravagancias do sr. Arsenio de Lemos, cuja actuação dá o que pensar quanto á sorte do Banco do Brasil, se é que elle foi mandado do Banco para a Prefeitura como um elemento equilibrado e não como um egresso do mundo da lua.

Monopolio de cambio negro

Denunciada como responsavel por immensos prejuizos causados á lavoura paulista, o que quer dizer á propria economia do paiz, a firma Murray, Simonsen & Comp. tem trabalhado activamente no sentido de lhe vêr assegurada a impunidade. Talvez não esperasse que, com tanta rapidez, a severa commissão de syndicancias, perante a qual era arguida por infracções fiscaes e delictos de natureza commum, fosse obrigada a dissolver-se. Não entrava em seus calculos hypothese de tão extraordinario arrojo. O certo é, porém, que a politica, velha alcoviteira dos negocios inconfessaveis, nos seus lances imprevistos, ajudou-a a libertar-se do pesadelo, recompondo-se o orgão dos inquiridores com outros elementos dos quaes, pelo menos até agora, essa mesma denunciada nada tem a recear.

De que, afinal, a commissão extincta accusava a Murray, Simonsen & Comp. nas suas relações com o Instituto de Café de São Paulo? A resposta é simples e clara: de praticar operações nocivas de cambio negro, por intermedio da Companhia Nacional de Commercio de Café.

Temos alludido aos factos. Insistimos. E' preciso bradar e uivar com os lobos. Quando a justiça tambem ensurdece, impõe-se o dever de não parar nos clamores. Vimos que a prova material dessa operações foi uma carta dos banqueiros Lazard Brothers & Comp. Ltd., de Londres, communicando o recebimento de grandes quantias, em moeda ingleza, por ordem da citada Companhia e cujo producto em mil réis brasileiros foi pago pelo Instituto a corretores indicados pelo sr. Wallace Simonsen.

Contestando a accusação, a Companhia, em informação prestada ao *Correio da Manhã*, que divulgámos, sustentou a singular explicação de que os seus banqueiros da City se haviam enganado ao assignalar o nome da empresa. Nós reproduziremos, em *cliché*, na edição proxima, as duas cartas, a respeito, de Lazard Brothers ao Instituto, com as datas de 7 de outubro e de 22 de novembro de 1932, para que toda gente tenha um conhecimento mais minucioso de como são tratadas as leis do paiz e até que ponto vae a coragem dos que sabem locupletar-se á custa da economia nacional.

O primeiro desses documentos allude a varias operações de *cambio futuro*, nos totaes de $500.000 e frs. 1.000.000, operações essas communicadas ao Instituto. Se taes transacções fossem effectivamente realizadas do exterior com uma entidade qualquer no Brasil, e, assignaladamente, com uma dependencia do proprio Estado, estariamos, evidentemente, deante de uma irregularidade que, no regimen actual de monopolio de cambio, deveria determinar immediatas e energicas providencias das autoridades ás quaes compete exercer a fiscalização, para cumprimento da lei decretada em favor do referido monopolio.

Entretanto, o facto é ainda mais grave. Assim é que, rectificando a sua carta de 7 de outubro de 1932, os banqueiros londrinos scientificam ao Instituto de que as vendas, que realizaram nas avultadas sommas de meio milhão de dollars e um milhão de francos, foram *por conta da Companhia Nacional de Commercio de Café do Rio de Janeiro*, e não por conta do Instituto, como, por engano, haviam avisado. Verificou-se, dessa fórma, que a Companhia Nacional de Café operava por conta propria, no monopolio do cambio negro, ainda com mais vantagem do que qualquer Banco regularmente licenciado e legalizado, pois os seus negocios não soffriam a menor restricção da Fiscalização Bancaria.

Pergunta-se: Como foi possivel a uma empresa particular levar a effeito tamanha burla, se todas as suas transacções de cambio estavam sujeitas a um contrôle directo, pela obrigação em que ella se achava de só as realizar com o Banco do Brasil? E', então, que surge aqui a famosa historia dos "creditos especiaes". Pelos relatorios da Commissão de Syndicancias coagida a dissolver-se pelas manhas da politica, apurou-se que a Companhia teve ampla liberdade de vender directamente ao Instituto as suas libras de exportação até a quantia de libras 1.184.695, correspondente a tres creditos que lhe teriam sido concedidos pelos banqueiros Lazard Brothers. Ora, esses creditos foram puramente nominaes, porque os ditos banqueiros inglezes não adeantaram uma só parcella ao Instituto, utilizando-se unicamente das coberturas que a Companhia lhes enviava. A Companhia, por sua vez, operando com inteira liberdade, lançou-se nas especulações que bem entendeu, ganhando enormes differenças de cambio, que descarregava no Instituto por ella manobrado através da influencia filtrada do mesmo grupo ao qual pertence, isto é, Murray, Simonsen & Comp.

A reproducção photographica das duas cartas de Lazard Brothers terá o merito de fazer com que não mais subsista qualquer discussão em torno da responsabilidade creada para os infractores. Por isso, muito mais estranhavel é que nenhuma providencia até hoje, pelo menos de caracter administrativo, tenha sido tomada contra os autores e cumplices desses attentados ao patrimonio da lavoura paulista.

E' certo que as especulações do cambio negro têm acarretado multas e dissabores a alguns individuos. São pequenos exportadores de dinheiro, gente humilde e sem recursos solidos, sobre a qual a lei e a justiça desabam a durindana do seu terror. Uma minoria insignificante. O City Bank já teve uma grande multa relevada, porque o credito official careceu de não desgostal-o. A Companhia de Commercio de Café, com a firma Murray, Simonsen & Comp. ao seu lado, nada temeu porque tinha a certeza de que nada lhe aconteceria. Os banqueiros Lazard Brothers foram além e proclamaram, no proprio palacio do governo de São Paulo, que vinham ao Brasil *para dar juizo aos brasileiros*.

A vida continúa a rolar. Com ella, solenne e majestosa, a nova Commissão de Syndicancias no Instituto, installada num quartel de São Paulo, sente que ha um tempo precioso a perder e desde já se vae agarrando á *responsabilidade moral do Exercito*, tão alheio aos factos que não atina como e porque razão é que o desejam metter na historia...

A reforma das tarifas

Não póde haver mais duvidas sobre o fracasso da reforma das tarifas aduaneiras. Temos a Constituinte em breve reunida, e o tempo que sobra entre o dia de hoje e o marcado para a sua installação não basta para a conclusão dos trabalhos.

Como das outras vezes, pretendeu-se realizal-a com a collaboração de todos os interessados, dos commerciantes e dos industriaes. E essa collaboração ainda uma vez não falhou.

Mas dentre os que prestavam o seu concurso efficiente, havia tambem um pequeno grupo que agia á socapa, interessado em embaraçar, perturbar e retardar, para ganhar tempo, como ganhou, annullando os louvaveis e patrioticos propositos dos que pretendiam levar a effeito essa reforma.

A nossa passagem brusca da phase agricola para a industrial, sem o preparo indispensavel, caminhando aos saltos, contra as leis naturaes, deu-se graças a uma tarifa ultra-proteccionista, creada para favorecer o surto de industrias legitimas, mas que na verdade improvisou industrias ficticias, artificiaes.

O encarecimento do custo da vida foi a consequencia dessa politica, adoptada sem maior exame das condições mesologicas, como se fosse possivel começar a construcção pelo telhado.

E muito embora esse surto industrial tenha tido inicio em 1900, quando foi decretada a actual tarifa, o que é certo é que nem mesmo as industrias verdadeiras, que trabalham com materia prima nacional, adquiriram força bastante para poder concorrer com as estrangeiras. Vivem, porque têm a seu favor as taxas prohibitivas da tarifa. E mesmo assim appellam para aggravações absurdas, como occorreu com a de tecidos, que, por leis especiaes, logrou ainda maior amparo official.

Esse regimen não será alterado pela Revolução. As promessas do sr. Getulio Vargas, como candidato e como chefe do governo provisorio, não passaram de promessas.

E se muita gente se illudiu, acreditando na realização dessa reforma, foi porque quiz, pois de ha muito proclamamos a nossa desillusão, reconhecendo que os plutocratas tinham mais uma vez ganho a partida.

Brigando com a Divina Providencia!...

Um matutino desta capital publicou hontem, em logar saliente de seu noticiario, a seguinte curiosa informação:

"Ha uns quinze ou vinte dias faltou muita agua no Rio de Janeiro. Agora, ha mais abundancia. Por que? Porque choveu, os mananciaes que são captados para o fornecimento de agua á nossa capital augmentaram de volume e as linhas adductoras conduziram tanto liquido que os reservatorios já não o comportam e em muitos dias as sobras atiradas fóra attingem a uma quantidade apreciavel.

Isso mostra a vitalidade dos nossos mananciaes, e prova como seria util e opportuna qualquer medida que augmentasse a capacidade desses reservatorios e evitasse desperdicios em momentos de abundancia para garantir o fornecimento nos dias de secca..."

Quando, ha algumas semanas, toda a cidade clamava contra a falta dagua e como estivessemos cansados de appellar, inutilmente, para os poderes competentes, aconselhámos o povo a aguardar a misericordia do céo. Aliás, já os responsaveis pelo fornecimento do precioso liquido á população haviam implorado o soccorro das chuvas... Agora, a ser verdadeira a informação a que nos reportamos, deita-se fóra a agua que desce dos mananciaes para os reservatorios, por não terem estes capacidade para o volume que passa pelas linhas adductoras.

E ainda não estarão convencidos, os que pódem e devem agir, da necessidade de, pelo menos, augmentar-se a capacidade dos reservatorios, emquanto não se cogitar de novas captações? Adoptado esse alvitre, como solução provisoria do grande problema urbano, não ficariamos brigados com a Divina Providencia, pelo facto de sacrificarmos milhares de metros cubicos da agua que as chuvas nos trazem, para ficarmos, dentro de alguns dias ou algumas horas, novamente sem agua para as serventias mais inadiaveis.

A data chilena

O Chile commemora amanhã a sua grande data de nação, pois a independencia da progressista republica do Pacifico começou com a formação da junta governativa, em comicio popular, realizado a 18 de setembro de 1810, em Santiago. Essa junta era composta dos srs. Matheus de Toro Zembrano, presidente; José S. Martines de Aldunate, vice-presidente; João M. de Rozas, Fernando M. de La Plata, Ignacio Carrera, Francisco J. de Reina e João Henrique Rozales, vogaes, além dos secretarios J. Gregorio Argemedo e Gaspar Marin.

Foi essa junta que convocou o eleitorado para a escolha da primeira assembléa nacional, installada em 4 de julho de 1811. Como sóe acontecer em periodos de radicaes mutações politicas, houve alternativas de periodos de calma e agitação, tributo que pagam todos os paizes que se emancipam. E' então que surge a figura lendaria, na historia politica do Chile, do general O' Higgins. A respeito da individualidade desse notavel patriota chileno e de sua actuação na transformação politica da patria nos escreve de S. Paulo o nosso collaborador e conhecido publicista Leopoldo de Freitas:

"Este chefe militar era chileno de nascimento em Chillan, estudou na Inglaterra, distinguiu-se na campanha da independencia, resistindo ás forças dos brigadeiros Pareja e Gainza, enviadas pelo vice-rei Fernando Abascal, do Perú.

"O' Higgins é o heroe do Chile pela sua constancia, talento e valor militar demonstrado em successivas operações de guerra". Em 1814 celebrou em Lircay um convenio com o brigadeiro Gainza; convenio este de armisticio, nesta guerra de reconquista; logo occorreu a renhida batalha de Rancagua, onde o valente general chileno carregou contra as posições do inimigo abrindo brecha e passagem para os seus bravos combatentes.

Entretanto a victoria não corôou a intrepidez chilena. Foi preciso que se succedessem as batalhas de Chacabuco, em 12 de fevereiro de 1817 e a de Maipú, a 5 de abril de 1818 que decidiu, decisivamente, a independencia do Chile.

Os hespanhoes nesta phase da campanha foram commandados pelo general Casemiro Marcó del Pont. Na jornada gloriosa de Maipú, á sombra das bandeiras alliadas do Chile e da Argentina, abraçaram-se os generaes, dos dois exercitos, O' Higgins e San Martin".

Os desastres da aviação

A morte do tenente Newton Sampaio, profissional de valor, obriga-nos a voltar sobre assumpto tantas vezes batido pela imprensa: o descaso technico official pela sorte dos "azes" da nossa aviação.

Sempre a mesma pergunta sem resposta:

— Porque é que a aviação, nos outros paizes, ha de ser uma coisa pratica e util, emquanto que no Brasil ella apenas é um sorvedouro de existencias preciosas?

Competente e seguro do seu mistér, o tenente Sampaio realizára um bello vôo por toda a cidade. Ao regressar ao Campo dos Affonsos, deslisando serenamente pelo espaço, quando nada fazia prever a catastrophe, a machina suspende a marcha e despenha-se pela amplidão.

O apparelho era um *Boing*, inteiramente novo, de poucos mezes de uso, alimentado por uma gazolina especialmente preparada para o motor. Não se tratava, portanto, de material velho e imprestavel. E como o official que o pilotava não era um cardiaco, que pudesse ter uma syncope nas alturas, parece que cumpre fazer-se um exame muito sério nos demais apparelhos dos nossos centros de aviação.

E' lastimavel e profundamente doloroso que os aviadores estrangeiros atravessem o Atlantico, como Mermoz o fez ainda ha pouco, e nós aqui, dentro da cidade, vejamos a flôr da nossa mocidade sacrificar-se todos os dias, sem que o governo tome as medidas de policia technica que, já agora, essas graves occorrencias, amiude reproduzidas, exigem e impõem.

Os serviços do algodão

O Ministerio da Agricultura acaba de transferir ao governo de São Paulo a execução das medidas attinentes ao serviço do algodão, inclusive a fiscalização e a distribuição de sementes de algodão e de outras plantas texteis de valor economico. Pelo accordo estabelecido, o governo estadual fica com inteira liberdade para regulamentar as questões de sua producção, como seja a padronização da fibra, o tratamento e o expurgo das sementes, a uniformização dos fardos, a classificação commercial, etc.

Não ha nenhum favor, e só ha até conveniencia, em entregar ao Estado esses problemas, porque a verdade é que tudo quanto a recente reorganização do serviço federal do algodão instituiu para todo o paiz estava sendo praticado com exito em São Paulo, que já é hoje o primeiro productor de algodão do Brasil, não só em quantidade como em qualidade, exceptuadas, está claro, as especies nobres do Nordéste, de que, aliás, uma certa parte da producção paulista procura approximar-se, graças aos esforços constantes e bem orientados do Instituto Agronomico de Campinas e de suas estações experimentaes. Integrar na competencia federal um systema assim vasto, e ha muitos annos em funcção, seria um erro; seria, em todo caso, interromper uma coisa certa, em troca de outra, ainda a acertar.

Mas o facto é que o mesmo criterio não adoptou o Ministerio da Agricultura em relação a outros serviços de algodão, em pleno funccionamento, com pleno exito, em outros Estados. A estes, ajudado pela incomprehensão ou pela displicencia de certos interventores, que os herdaram organizados, o Ministerio incorporou, dando-lhes administração federal, que póde ser muito boa, mas é, em todo caso, fiscalizada á distancia, mesmo com a providencia da mudança da Directoria de Fibras Texteis para a Parahyba.

Aliás, se essa mudança approxima, em these, o Ministerio de certos Estados productores, por outro lado o afasta consideravelmente, por exemplo, de Minas Geraes, talvez o Estado de maior futuro para a lavoura algodoeira e aquelle, precisamente, em que os serviços ainda são incipientes. Basta dizer que só agora foi installado um posto de classificação em Pirapora, cidade, por assim dizer, collectora de uma grande zona de producção, inclusive do proprio Estado da Bahia.

Quer-nos parecer que a absorpção de todos os serviços pelo Ministerio é um engano. O criterio a seguir deveria ser este: conservar como estaduaes os serviços que já o fossem e permanecessem dentro das regras e preceitos de organização geral do Ministerio, e só tomar para este ultimo os serviços ainda não desenvolvidos, com o pensamento, porém, de preparal-os de modo a que os respectivos Estados delles depois se incumbissem, sob o contrôle, evidentemente, mas sem a execução federal.

O preço das revoluções...

Logo após ter sido inaugurada, em S. Paulo, a nova interventoria, o governo do Estado começou a ser assediado pelos credores habilitados em virtude de requisições. Os compromissos do Thesouro paulista, resultantes das requisições, sóbem a 85 mil contos, parecendo estar já convencionado que a liquidação dessa vultosa somma será feita em parcellas annuaes de 16 mil contos.

Quer isso dizer que, por mais de cinco annos, além de outros quasi insuperaveis encargos financeiros, S. Paulo terá que se haver com a entrada daquellas *modestas* annuidades. E como não ha dinheiro em especie, ahi vem uma grande emissão de titulos... que é a mesma coisa ou peor.

A instrucção militar fonte de renda?

O ministro da Guerra enviou um aviso ao seu collega da Educação pedindo providencias contra os estabelecimentos de ensino, equiparados ao Collegio Pedro II, que estão abusivamente cobrando taxas pela instrucção militar.

Nesse aviso, o general Espirito Santo Cardoso encarece a medida, porque ella escapa á competencia do Ministerio da Guerra.

Tratando-se como realmente se trata de um abuso, que transforma o preparo do soldado, feito por sargentos instructores do E. I. M., em fonte de renda de estabelecimentos particulares, a sua extincção não póde ser retardada.

Denunciámos o facto ha dias, longe de suppôr que a repulsa produzida por essa extorsão nos valesse tantas e tão repetidas provas de apoio, por parte não só de paes de alumnos como de militares.

A instrucção militar será de agora em deante, como sempre devia ter sido, ministrada gratuitamente em todos os estabelecimentos de ensino.

A visita do presidente Justo

As informações do sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sobre os objectivos da viagem do presidente Justo ao Brasil abrem perspectivas de uma politica ampla e fecunda entre as duas maiores e mais populosas republicas da America do Sul.

Não ficando apenas nas boas palavras e justificaveis cortezias no trato reciproco de povos que só têm motivos para estreitar, cada vez mais, uma longa e persistente amizade, os dirigentes argentinos e brasileiros preparam novos vinculos intellectuaes e economicos para o robustecimento dessa larga cooperação no terreno dos multiplos interesses dos respectivos governados. E só ha razão para se lamentar que essa proficua orientação não se haja feito sentir antes nas relações mutuas de duas nações que reunem dois terços da população da America Meridional.

O bom senso vae, felizmente, dilatando as suas conquistas na politica internacional dos sul-americanos, impondo directrizes que assignalam uma comprehensão exacta da missão e das possibilidades delles. E é mesmo difficil explicar-se por que a Argentina e o Brasil demoraram tanto tempo em realizar o que pretendem fazer agora.

Ao que declara o chanceller argentino, serão assignados, durante a estada do presidente Justo nesta capital, o pacto anti-bellico e a convenção para evitar toda e qualquer actividade revolucionaria nas fronteiras e reprimir o contrabando, assim como accordos relativos á defesa contra os delictos sociaes, a turismo, intercambio intellectual e artistico, e a exposições de diversos productos, como trigo, vinhos e frutas.

Não se fala, positivamente num tratado de commercio. Mas é de se esperar que o assumpto, cuja opportunidade já não se contesta, entre no plano da acção politica dos dois governos. Estes já devem dispôr dos elementos indispensaveis ás bases de um ajuste que favoreça o intercambio de productos de ambos os paizes, coarctados no desenvolvimento do mutuo commercio por uma politica fiscal esterilizadora e rempta.

IMPOSTO DE CONSUMO

Suspensão do fornecimento de estampilhas aos contribuintes multados — Uma reclamação da Associação Commercial de São Paulo

Ao ministro da Fazenda, dirigiu a Associação Commercial de São Paulo, em data de 13 do corrente, a seguinte representação:

"Senhor ministro — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir á presença de vossa excellencia, afim de expôr o seguinte:

Dispõe o vigente regulamento do imposto de consumo, no seu artigo 48, alinea "b":

"Não serão vendidas estampilhas aos devedores de multas e sonegações, que, depois de 30 dias, contados da data da respectiva intimação, não as tiverem pago ou depositado."

Este dispositivo é a reproducção de outro, contido no artigo 48 do regulamento anterior, baixado com o decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que dispunha o seguinte:

"Aos contribuintes do imposto de consumo... que, depois de trinta dias da intimação, não tiverem pago ou depositado a importancia das multas que lhes houverem sido impostas e de sonegação que tenham sido condemnados a indemnisar... não serão vendidas estampilhas do mesmo imposto."

Durante a vigencia desta ultima disposição, sempre se entendeu que, achando-se a divida ou supposta divida em vias de cobrança judicial, já penhorados bens do contribuinte no executivo fiscal, não tinha mais applicação a suspensão do fornecimento de estampilhas, pois com aquella penhora já estavam sufficientemente acautelados os interesses da Fazenda Nacional.

Neste sentido foram proferidas varias decisões, entre as quaes as contidas nas seguintes ordens da Directoria da Receita: numero 1, publicada no "Diario Official" de 12 de maio de 1925; numero 302, publicada no "Diario Official" de 8 de junho de 1925; e n. 315, publicada no "Diario Official" de 15 de outubro de 1925. Acontece, entretanto, que no anno seguinte a Directoria da Receita, pela ordem n. 4, publicada no "Diario Official" de 29 de janeiro de 1926, decidiu que fosse suspenso o fornecimento de estampilhas para um contribuinte que, tendo sido multado, fez o deposito judicial da multa, antes de iniciado o executivo fiscal.

Esta ultima decisão está sendo erroneamente interpretada pelas repartições fiscaes, que, em face della, julgam ter sido modificada a doutrina anterior, e, assim, estão exigindo o deposito de multas e pretensas sonegações, mesmo quando, cobrados judicialmente, os contribuintes tenham feito a penhora de bens em juizo para garantia do pagamento exigido pelo fisco.

Ora, nada autorisa este procedimento, pois o caso resolvido, pela ordem n. 4 é muito differente dos decididos uniformemente nas ordens anteriores, que firmaram a justa interpretação da norma legal applicavel á hypothese. No caso da ordem n. 4, não havia penhora feita em executivo fiscal, mas simples deposito judicial requerido pelo contribuinte antes mesmo de haver sido extrahida a certidão da sua divida. Esse deposito fôra embargado pela Fazenda Nacional. Não estavam, pois, os interesses desta devidamente acautelados, uma vez que o contribuinte poderia, a qualquer tempo, desistindo do deposito levantal-o.

Nestas condições, como equiparar a situação desse contribuinte com a dos que, dando bens á penhora no executivo fiscal, offereceram garantia sufficiente para o pagamento pretendido pelo fisco?

Não ha ahi decisões divergentes, nas decisões applicaveis a hypotheses distinctas.

Se ha penhora em executivo fiscal, applica-se o disposto nas ordens citadas, ns. 1, 315 e 315, de 1925: não se suspende o fornecimento de estampilhas. Se ha simples deposito judicial requerido pelo contribuinte e feito á revelia e com opposição da Fazenda Nacional, terá logar a suspensão do fornecimento dos sellos até que o contribuinte offereça garantias effectivas de pagamento da divida fiscal, se ella vier a ser julgada legitima.

E', pois, bem evidente que não estão agindo de accordo com a doutrina firmada pelo Thesouro as repartições fiscaes que se recusam a fornecer estampilhas do imposto de consumo aos contribuintes que, multados, deram bens em penhora no executivo fiscal.

Este procedimento está causando os mais graves transtornos a muitas firmas, que, autuadas injustamente por quantias elevadas, não podem immobilisar essas importancias, de um momento para outro, depositando-as nas repartições arrecadadoras, para que lhes seja possivel continuar a adquirir os sellos de consumo de que necessitam para a movimentação dos seus negocios.

Este aspecto do caso é tanto mais grave quanto é certo que avultado numero de autos de pretensas infracções do regulamento do imposto de consumo estão sendo lavrados neste Estado, sob fundamentos de evidente improcedencia, e que tem levado muitos contribuintes a resistirem a taes violencias, aguardando o executivo fiscal para nelle offerecerem a sua defesa.

Trazendo estes factos ao conhecimento de vossa excellencia, suggerimos a conveniencia de ser, com a necessaria urgencia, declarada em vigor a doutrina firmada nas citadas ordens da Directoria da Receita ns. 1, 302 e 315 de 1925, para que cessem as irregularidades apontadas.

Agradecendo antecipadamente a attenção que vossa excellencia se dignar de prestar ao presente, temos a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da nossa alta consideração. — A sua excellencia o senhor doutor Oswaldo Aranha — Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda. — *Antonio Cintra Cordinho*, presidente."

Têm seus Filhos Pouca Saúde?

O oleo de figado de bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar, rapidamente os desenvolve e robustece

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem apetite, se está atrazado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia aumenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau, porém, pelo seu repugnante sabor em vez de um remedio torna-se um castigo para as crianças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as crianças pensam que são confeitos. — Substituem admiravelmente o oleo liquido e os pequenos estomagos digerem-n'as com facilidade.

O Sr. Arlindo C. Paul, funccionario publico em Curvello — Minas — nos escreve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficial-os com segurança até que emfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das crianças foi tanto e tão rapido que em 45 dias Ruth accusava um aumento de 2 kilos e 700 grs. e Sebastião 2 kilos e 400 grs." Compre as Pastilhas McCoy nas farmacias.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Concedendo aposentadoria: a Sebastião Ferreira Rabello, escripturario em disponibilidade do extincto patronato agricola Casa dos Ottoni e Miguel Teixeira de Mello, distribuidor de plantas e sementes, em disponibilidade da Inspectoria Agricola do 17º districto; e administrativamente, Raphael Antonio Duarte, servente da extincta Delegacia do Serviço de Industria Pastoril no Pará.

Pondo em disponibilidade Leopoldo Penna Teixeira, ex-administrador da fazenda de sementes Antonio Montenegro do extincto Serviço do Algodão.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o medico veterinario Saraiva Vieira de Souza para o cargo de sub-assistente technico da secção de criação da Directoria de Caça e Pesca da Directoria Geral de Industria Animal, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando o ex-geologo contratado, engenheiro de minas e civil Eugenio Bourdot Dutra, interinamente para sub-assistente technico da Directoria de Minas; o engenheiro agronomo Edmundo Campos para auxiliar technico da Inspectoria Regional em Pinheiro; o engenheiro agronomo Elvino Alves Ferreira, interinamente, para auxiliar technico da referida Inspectoria Regional; o engenheiro agronomo Djalma Eloy Hess, para o cargo de inspector regional da Inspectoria de Pinheiro; Augusto Fernandes Lemos, interinamente, para calculista de segunda classe da Directoria de Aguas e Ernesto de Mello Filho, interinamente, para sub-assistente technico da Directoria de Aguas.

As commemorações civicas promovidas pelo Rotary Club

Na proxima quarta-feira, ás 9 1|2 da manhã, realizar-se-á a festa civica promovida pelo Rotary Club desta capital, no Instituto de Educação (ex-edificio da Escola Normal), á rua Mariz e Barros. Essa solennidade visa festejar as datas da Independencia do Brasil e da Constituição Politica do Districto Federal. Em seguida ao hasteamento da bandeira, serão entoados em canto orpheonico o Hymno Nacional e o da Bandeira, seguindo-se pequenas allocuções do dr. Carlos da Silva Araujo e do dr. José Duarte, presidente e vice-presidente do Rotary Club, os quaes falarão respectivamente sobre a Independencia do Brasil e a Lei Organica do Districto Federal.

Para essa festa foram convidados o sr. prefeito-interventor, altas autoridades da Instrucção Publica, alumnos das escolas municipaes mais proximas, assim como escoteiros e asylados civis e veteranos da Patria, além dos srs. Rotarianos desta capital e cidades vizinhas, acompanhados de suas exmas. familias. O Rotary Club espera o comparecimento de todos os escolares e estudantes que desejam assistir a essa solennidade.

Foram presos os clandestinos fugidos do "Eubée" e do "Groix"

De bordo do "Eubée" conseguimos fugir, quando, ha tres dias aqui chegou, o clandestino José de Lima, portuguez, de 33 annos.

E seu encalço amdavam o investigador José Bessone, da Policia Maritima, que conseguiu prendel-o, hontem na casa de um seu parente, no Meyer, conduzindo-o para aquella repartição policial, de onde foi, depois, mandado para a Policia Central.

José de Lima conseguiu desembarcar do "Enbée por uma corda com o auxilio de tripulantes — para uma chata, que se achava no costado do navio, e assim fugiu.

Outro clandestino, Rodrigues Pinto, fugido do "Groix", foi, tambem preso pelo agente Murillo.

Estava occulto numa chata.

O "Belvedore" em viagem paar o P'ata

Procedente de Fuéste e escalas, o "Belvedore" aportou, hontem, á Guanabara, tendo atracado ao Cáes do Porto.

Esse paquette italiano transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos para os portos platinos, todos de 3ª classe.

A REVISÃO DO IMPOSTO DE TRANSPORTE

O ministro da Fazenda resolveu permittir que as administrações da]ação Ferrea do Rio Grande do Sul, e de qualquer outra estrada de ferro que o desejo, tenham representantes nos trabalhos da Commissão Revisora do Regulamento do Imposto de Transporte e Taxa de Viação.

QUER O PAGAMENTO DE FORNECIMENTOS FEITO

Tendo João Leal, criador e agricultor em S. Matheus, Estado do Ceará, solicitado o pagamento de fornecimentos feitos á Inspectoria Federal de Obras contra as seccas, o ministro da Fazenda mandou que o interessado se dirija ao Ministerio da Viag o.

PROROGAÇÃO OD PRAZO PARA SE APRESENTAR A'S SUAS REPARTIÇÕES

O ministro da Fazenda concedeu prorogação de prazo, por 20 dias, ao agente fiscal no interior de Matto Grosso, João da Cunha inagre, para se apresentar á sua repartição.

REQUISIÇÃO DAS TROPAS QUE SE REVOLTARAM O ANNO PASSADO

Pedido de pagamento dos fornecimentos feitos

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o processo referente ao pedido de pagamento de Samuel Cohen, de importancia proveniente de fornecimentos feitos em virtude de requisição das tropas que se revoltaram naquella cidade, em agosto do anno proximo findo.

SUSPENSO DA SFUNCÇÕES, VAE SER SUSTADO O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS

Tendo indo ratificado pelo ministro da Fazenda o acto da Delegacia Fiscal no Espirito Santo suspendendo preventivamente o agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, Luiz Guimarães Bastos, vae ser prestado o pagamento dos vencimentos do alludido funccionarios durante o periodo em que o mesmo estiver suspenso.

A RECEITA E A DESPESA DE JANEIRO A AGOSTO FINDO

Annuncia-se mais um saldo de cerca de nome mil contos

Segundo as cifras fornecidas pela Contadoria Cetnral da Republica a arrecadação federal, de janeiro á agosto do corrente anno, foi de 7.798:350$000, ouro, e 854.180:686$000, papel.

A despesa, em qual periodo, foi de 18.949:268$000, ouro, e papel 1.224.095:186$000.

Ha um saldo de 8.988:621$000 papel.

UMA SECÇÃO ESPECIAL PARA TOMADA DE CONTAS

O ministro da Fazenda resolveu approvar os actos da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro instituindo na mesma repartic o uma secção especial incumbide das tomadas de contas mensal e annual dos exactores federaes. Outrosim, mandou adoptar, nas diversas collectorias, um livro classificador das operações substituição do livro de registro de balancetes.

COLHIDO PELO AUTO CAMINHA

Na rua Conde de Bomfim, esquina de José Hygino, o auto caminhão 5.320 atropelou Antonio dos Santos Luparcio, morador á rua José Hygino, 245, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O auto causador do accidente era conduzido pelo chauffeur Joaquim Ferreira Carneiro, que logrou evadir-se. A victima após aos curativos na Assistencia, retirou-se.

Os italianos entre as linguas officiaes do Congresso de Neurologia

Londres, 16 (UTB) — A commissão preparatoria do 2º Congresso Internacional de Neurologia, a reunir-se nesta capital, incluiu o italiano entre as linguas officiaes do Congresso.

"ORIENTE E OCIDENTE" E "GANDHI E MAHOMET"

As proximas conferencias do dr. Habib Estefano

A sociedade culta carioca ainda terá opportunidade de ouvir a palavra brilhante do philosopho libanez professor Habib Estefano. O illustre orador abordará, nas duas conferencias que óra nos annuncia, themas deveras interessantes, pela sua actualidade: "Oriente e Ocidente" e "Gandhi e Mahomet".

Essas conferencias serão realisadas nos dias 26 e 29 do correntes, no Theatro Municipal, tendo inicio, ambas, ás 9 horas da noite.

PRESOS QUANDO NA PRATICA DO BAIXO ESPIRITISMO

Na casa n. 34 da rua Emilia Guimarães, soube a policia haver pratica do chamado boi do espiritismo.

E o commissario Braga Mello, ali apparecendo inesperadamente, surprehendeu os "crentes" no vitual, achando-se, entre elles, Atalibá Modola de Noronha, de 37 annos, morador á rua João Costa, 34, que era assim como o chamava o cacique da tropa. A casa é da viuva D. Alzira Pereira que a alugou precisamente para aquelle fim. A policia, em batida realisada, encontrou varios crentes na "sessão", prendendo-os. Foram todos para o 9º districto, onde o delegado Auler os fez autuar.

O EMPREGO D ETINTA FIXA E INDELEVEL

O ministro da aFzenda baixou circular aos chefes da repartições subordinadas, declarou do que sómente é permettido, nas mesma repartições, o emprego de tinta fixa e indelevel, de cor azul-negra ou preta.

UM PLANO DE SORTEIO DE MERCADORIAS

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que A Invicta, S. A., concessionario da carta-patente n. 98, deste anno solicita approvação para um plano de sorteio de mercadorias.

CAIU E FRACTUROU A TIBIA

Victima de quéda na residencia, á rua Conselheiro Corrêa, 79 o menor Bobu, de 7 annos de edade, filho de Alberto Carlos, soffreu fractura da tibia, sendo medicado na Assistencia e, em seguida no H. P. S.

Conferencia Nacioan de Protecção á Infancia

A actuação que nelle vae ter a Federação pelo Progresso Feminino

Esta agremiação feminista vae enviar á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia uma grande delegação, como tambem a União Universitaria, a representante da mulher intellectual. Tambem participarão as filiaes estaduaes e as associações femininas de classe confederadas, União Profissional Feminina, Syndicatos, etc.

São membros desas delegações, as dras. Bertha Lutz, Maria Luiza Bittencourt e Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, advogadas; dras. Lily Lages, Adler, Luiza Sapienza e Joanna Lopes, medicas e academica de medicina Iracy Doyle e de direito Maria da Gloria Vieira Ferreira — Edith Fraenkel e Edméa Cabral Velho, respectivamente Superintendentes enfermeira technica diplomada do DNSP; Maria Eugenia Celso, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, escriptoras; Lina Hirsh, jornalista, Almerinda Farias Gama e Maria Amalia de Faria, representantes do trabalho feminino; Eugenia D. Hamann e Jeronyma Mesquita, das iniciativas sociaes; Oliva Chaves de Moura e Josephina Filtipaldi, pelas Mães de Familia; Ignacia Guimarães e Maria Stella Novaes, educadoras.

As sras. Maria S. Novaes e Leily Lages, representam as federações estaduaes pelo progresso feminino.

Já foram realizadas varias reuniões preliminares na séde da Federação, para estudar o programma da Conferencia e os meios efficazes de colaboração feminina em assumpto que interessa a mulher.

Está em Roma o ministro das Finanças da Austria

Roma, 16 (UTB) — De passagem para Genebra, onde vae tomar parte nos trabalhos da commissão financeira da Liga das Nações, acha-se nesta capital o sr. Buresh, ministro das finanças do governo da Austria.

Liga Brasileira de Hygiene mental

O dr. Monte filho, assistente da Fundação Gaffrée Guinle, realizará amanhã, ás 11 horas, para os consulentes dos varios serviços do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, á rua Ramiro Magalhães nº 17, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema, "Como poderemos evitar as venereopatias".

Após essa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sobre os seus auspicios offerecerá um copo de leite a cda um dos presentes.

Foi convocado o conselho executivo da Liga para uma reunião na proxima quarta-feira, ás 5|2 horas, na séde social.

O decifit na balança commercial italiana

Roma, 16 (UTB) — Segundo dados officiaes, o "deficit" da balança commercial verificado nos primeiros oito mezes deste anno foi de 943.520.443 liras, contra as 1.349.495.047 do mesmo periodo no anno passado.

Notas da Marinha

O ministro da Marinha autorizou ao director da Bibliotheca de Marinha, mandar adquirir por intermedio da Commissão Central de Compras do Governo Federal, 33 volumes de importantes obras de autores nacionaes e estrangeiros, versando sobre assumptos militares e navaes e de palpitante interesse para a nossa Marinha de guerra, obras essas que a referida Bibliotheca não possuia.

Em identicas condições foi autorizado o director da Imprensa Naval, a mandar novo obras para a referida Imprensa e afim de serem distribuidas pelos estabelecimentos navaes de ensino.

— O capitão de fragata aviador naval, Raul Ferreira Vianna Bandeira, inspector dos Centros de Aviação Naval, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Marinha, sobre assumptos referentes á inspecção que o referido official vem procedendo.

— O ministro mandou desligar do curso de navegação aerea da Escola de Aviação Naval, o 3º sargento Leandro Rodrigues Ribeiro.

— Estão encerradas, desde hontem, as inscripções para os Concursos que se vão realizar no Ministerio da Marinha, nas Secretaria de Estado, do mesmo Ministerio e da Secretaria do Arsenal de Marinha, desta capital. Nesta será preenchida uma vaga e naquelia, tres vagas de terceiros officiaes.

— Partiram, hontem, como havia sido resolvido, os dois navios "José Bonifacio" e "Tenente Lameyer" com destino a Cabo Frio, conduzindo o primeiro o vice-almirante Heraclito da Graça Aranha, director de Navegação da Armada e o segundo a turma de alumnos do curso de hydrographia e que farão em Cabo Frio o levantamento da planta hydrographica e das coordenadas desse local da costa fluminense.

Esses dois navios deixaram o nosso porto sómente ás 7 horas da noite, devendo ambos amanhecer naquelle porto, hoje.

Planega-se uma poderosa organização radio-phonica em Paris

Paris, 16 (UTB) — Está em estudos um plano pelo qual a "Radio-Paris" virá a ser talvez a mais poderosa organização radiophonica e radio-telegraphica da Europa, com a duplicação de sua actual potencial e a acquisição de doze novas estações, tudo no custo approximado de oitocentos milhões de francos.

A VIDA SOCIAL

Os romances da vida

(Correspondencia particular)

Paulo, meu querido. — *Estou chegando hoje ao Rio. São 11 1|2 da noite. O relogio acaba de soar a badalada. Nosso desembarque teve logar pela manhã, bem cedo. O navio amanheceu no porto. Você não calcula o que seja esta cidade, esta grande e maravilhosa cidade. Tem-se a sensação exacta do aturdoamento. A gente não sabe, mesmo, para onde olhar. As casas muito grandes. O movimento dos automoveis. O atropelo das pessoas. A cabeça vira e ha momentos em que se tem a impressão de que vae cair... De tarde fomos a uma volta pela cidade. A Avenida, ás 5 horas, apresenta um tal aspecto que parece um dia de festa. São centenas de pessoas que se cruzam em todas as direcções. Caras alegres, bonitas, expansivas. A noite, então, é uma magia. Nunca vi nada, em minha vida, mais bello do que a enseada de Botafogo, magnificamente illuminada. A Cinelandia é outra maravilha. A gente entontece... Em meio a tudo isso, entretanto, falta-me uma coisa e, no meio de tanta belleza, é o que me impede de ser feliz: você! Não lhe tiro um minuto da imaginação. Fiz a viagem inteira com a sua imagem dentro de mim. Em todo logar e a toda hora o meu pensamento é seu. Ah! Paulo! Se o tivesse aqui a meu lado, como eu seria feliz! A sua* — Anna Maria."

* * *

"Paulo: — *Recebi a sua carta. Que prazer que ella me deu. Dez dias! E parece que ha uma eternidade nós não nos vemos! Minha vida aqui é a de uma pessoa que não se sente completa. Muitos passeios lindos: o Pão de Assucar, o Corcovado, a Quinta da Bôa Vista, a volta da Tijuca, de automovel. Cinemas. Theatros de toda especie: lyrico, revista, comedia. Mas — que sou eu sem você? Não sinto gosto de ver as coisas. Não tenho prazer nos divertimentos. Olha, sabe de uma coisa: antes, mil vezes, a vida ahi, com toda a sua banalidade, mas com você, que é tudo para mim! Agora, que estou longe, vejo bem: como eu lhe quero. A falta que me faz! Como eu estou impregnada de você. A sua* — Anna Maria."

* * *

"Meu querido: — *Tenho comigo a sua ultima carta. Desculpe-me. Você tem razão. Ha um mez que não lhe envio uma linha! Seis cartinhas suas sem resposta. Desculpe-me. Mas, a verdade é que não tenho tido tempo, mesmo, para nada. A vida aqui é muito activa, muito fatigante. Mamãe tem me obrigado a ir com ella a alguns chás-dansantes. Depois, faz questão de que eu danse. Eu não queria. Mas ella insiste: que sou moça, que preciso me divertir, que não posso ir ás festas para ficar feito jarra de sala. Tem sido uma coisa, tem sido outra... Sinto-me atordoada, meio fóra de mim. Não me comprehendo bem. Não sei direito o que quero. Acho, mesmo, que vou ficar doente. Mas... me escreva. Dá-me tanto allivio as suas cartas. A sua fiel* — Anna Maria."

* * *

"Paulo. — *Não sabemos, ainda, quando será a nossa volta... Tambem se você gostasse de mim, como assevera que gosta, teria feito uma força, dado um geito e vindo tambem. Não póde se queixar. Ha coisas que não dependem de nós na vida. Não somos donos do nosso destino. Os acontecimentos envolvem-nos e levam-nos muitas vezes sem que saibamos como, nem para onde... Que quer? O mundo é assim... Você se recorda do estado de alma em que parti. Você se lembra do meu estado de espirito nos primeiros dias da chegada. Não tinha prazer em coisa alguma e só pensava em você. Mas por que não veiu? Você não sentiu o perigo de deixar-me só, exposta á tentação dos outros homens? E a verdade hoje é esta, infelizmente: não sou mais a que era. Desconheço-me a mim. Não amo a ninguem, isto eu lhe garanto, mas não sou mais tambem a sua Anna Maria, aquella Anna Maria de quem você gostava tanto e que seria capaz de todas as loucuras por sua causa... Você comprehende, não é assim? Como tenho medo de escrever. Como tenho pavor das palavras!... Foi a fatalidade que quiz... Um romance de amor tão lindamente começado... Eu não tive culpa. Você tambem não teve. Ninguem teve. Foi a vida. A vida é que é assim mesmo! Ah! se eu pudesse governar o meu destino!... Mas não posso! Fique certo, Paulo, de que você foi o unico homem que amei. Nunca mais gostarei de ninguem... Pelo menos com tanta alma, com tanto ardor, do fundo de mim mesma. Não me queira mal. E acredite em mim. A sua* — Anna Maria..."

Está conforme.

HEITOR MONIZ

—o—

Ephemerides brasileiras

17 DE SETEMBRO

1645 — Capitulação dos hollandezes em Porto-Calvo. Renderam-se 156 homens, com o seu commandante Pierre Champ Fleury.

1711 — O capitão Bento do Amaral Coutinho que estava com 150 homens, sustentados á sua custa, na Bica dos Marinheiros (perto da actual ponte do Aterrado), desaloja o destacamento francez que occupava uma casa a meia encosta do Livramento, pela parte occidental. O governador mandou ordem para o immediato abandono da posição conquistada, certo de que os contrarios voltariam em grande força.

1818 — Cartas de lei concedendo o predicamento de cidade ás villas de Cuyabá, Villa Nova e Villa Boa. A segunda passou a chamar-se Matto Grosso e a ultima Goyaz.

1824 — Não tendo recebido resposta á sua intimação da vespera, o general Francisco de Lima e Silva ordena o ataque do bairro do Recife.

18 DE SETEMBRO

1645 — Capitulação dos hollandezes que guarneciam o forte Mauricio (Penedo) no rio São Francisco.

1711 — Bento do Amaral Coutinho ajudado pelo capitão Manoel Gomes Barbosa ataca novamente os francezes que voltaram a occupar a casa perdida na vespera, na encosta occidental do morro do Livramento. Estava senhor da posição, quando recebeu ordem para abandonal-a.

1822 — Decreto creando a bandeira e o novo escudo de armas do Brasil independente. Esse decreto foi referendado por José Bonifacio.

1837 — Morre no Rio de Janeiro, o presidente do Senado, marquez de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha), nascido na Bahia a 6 de abril de 1760.

1860 — Fallece em São Paulo o senador do Imperio, marquez de Monte Alegre (José da Costa Carvalho), nascido na Bahia a 7 de fevereiro de 1796.

1865 — Rendição dos paraguayos que occupavam a villa de Uruguayana, sob o commando do coronel Antonio Estigarribia. Commandava o exercito brasileiro o general barão (depois conde) de Porto Alegre.

—o—

—o—

Sociedade Sul Riograndense

Approxima-se a data em que a Sociedade Sul Riograndense levará a effeito o grande baile commemorativo da proclamação da Republica dos Farrapos. Todos os annos, essa sociedade, á qual estão agremiados os elementos mais destacados da numerosa colonia gaúcha aqui domiciliada, festeja condignamente a maior data civica da historia do Rio Grande do Sul. Este anno, porém, o 20 de setembro será commemorado com excepcional brilhantismo, tendo sido convidadas as altas autoridades do paiz, o corpo diplomatico, a imprensa, e instituições outras de projecção na vida nacional, para assistirem ao baile de gala que levará a effeito.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde do Gremio Recreativo da Casa do Estudante, no largo da Carioca n. 11, 1º andar, a primeira domingueira dansante, abrilhantada com a presença dos estudantes argentinos, ora em visita a esta capital. Haverá tambem uma hora de arte, com o concurso de Lamartine Babo, Eugenia Alvaro Moreyra, Lely Morel e seus companheiros. A entrada será feita mediante a apresentação do recibo de setembro e respectiva carteira de identidade.

Hora literaria

Realizou-se hontem, no Collegio Sylvio Leite, mais uma cerimonia da Hora literaria, mantida por esse educandario para desenvolver a cultura intellectual dos seus alumnos. Entoado por todos o hymno do Collegio, subiram á tribuna as alumnas Olgarina de Araujo, Marina de Andrade Bastos, Clauê Tukuara e Otilia Martins, que declamaram lindas poesias. Distinguiu-se destas, pelo desembaraço e elegancia a alumna Clauê Tukuara. Discursou, por fim, o director.

Natalicios

Passa hoje o anniversario do illustre engenheiro militar coronel José Osorio, actual director, interino, da Directoria de Engenharia, que é, pelos seus serviços e pela sua cultura, uma das figuras de projecção na engenharia militar.

Hontem, á tarde, os seus companheiros lhe promoveram uma manifestação de carinho e apreço, sendo-lhe offerecida uma *corbeille* de flores. Em nome dos manifestantes falou o coronel Luiz Ferraz.

— Fez annos hontem o dr. Oswaldo Santos Jacyntho, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Ao anniversariante, os seus auxiliares offereceram uma rica *corbeille*, falando o funccionario Sylvius Martins em nome dos seus collegas.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Pedro Paulo, primogenito do casal dr. Paulo Vieira Pinheiro e de sua esposa sra. Alice de Castro Pinheiro. O anniversariante, que é applicado alumno da escola Maquiné, vae por certo ter repleta de convivas a residencia de seus paes, no bairro do Grajahú.

— Faz annos hoje, e por isso será muito felicitada, a sra. Luiza Cogliatti Speridião, esposa do sr. Waldemiro Speridião.

— Faz annos hoje o joven academico Laudelino Barbosa de Castro, engenheirando da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Gozando da estima de seus collegas, pelas virtudes que o caracterisam, o anniversariante terá a prova disso pelas felicitações que naturalmente hoje receberá, apezar de, pela sua modestia, procurar occultar a festiva data.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso presado collega de redacção, Geraldo de Andrade Werneck. Dotado de bonissimo coração a par de um companheirismo exemplar, elle soube, nesta casa, rapidamente transformar seus companheiros em amigos, coisa tambem verificada no largo circulo social que frequenta.

Aproveitando a opportunidade, o anniversariante seguiu para Juiz de Fóra, onde, junto aos seus paes passará a festiva data.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Elisiario de Oliveira, do nosso alto commercio de café.

O anniversariante será alvo de sympathica manifestação de apreço por parte de seus amigos, e de collegas de trabalho da casa commercial onde dedica a sua operosidade.

— Multiplas serão as felicitações que terá ensejo de receber amanhã, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Celia Braga. Festejando a data a anniversariante offerecerá uma recepção.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Adhemar Camillo Monteiro, clinico nesta capital, que desfruta merecido conceito na nossa sociedade e entre a classe medica.

Assim são muitos justas as homenagens que o estimado clinico receberá hoje.

— Faz annos hoje a senhora Florinda Nogueira de Sá, esposa do sr. M. N. de Sá.

— Fez annos hontem a menina Norma, filha do casal Maria e Ernani Portugal de Carvalho, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos ante-hontem a graciosa senhorita Wanda Walaska dos Santos, filha do sr. Adolpho dos Santos e sua esposa, sra. Adelia Ribeiro dos Santos. A gentil anniversariante reuniu em sua residencia as suas amiguinhas e as pessoas das relações de seus paes, em uma "soirée" que animada, se prolongou pela madrugada.

—o—

Casamentos

Consorciou-se o dr. Luiz Lacerda Filho, medico assistente da Casa de Saude de Dr. Pedro Ernesto, com a senhorita Maria Eugenia Mindello. O acto religioso, celebrado na egreja Santo Ignacio, revestiu-se de grande solennidade, tendo comparecido numerosas pessoas das relações e das familias dos nubentes.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o dr. Pedro Ernesto e senhora, e por parte da noiva, o general Lima Mindello e senhora.

Serviram de *demoiselles d'honneur* á noiva as senhoritas Coralia Rego Lins, Yvette Ferreira, Gabriella e Gesurana Mindello Araujo, Magda Rego Lins, Maria de Lourdes e Maria Luiza Ribeiro.

O ENLACE GÓES MONTEIRO - LUCIA CIARAVOLO

Os noivos: tenente-coronel Sylvestre Góes Monteiro e d. Thereza Lucia de Góes Monteiro

Realizou-se hontem, em Nictheroy, o casamento do tenente-coronel dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor de guerra e membro do Conselho Superior de Justiça Militar, com a senhorita Maria Lucia Ciaravolo, filha do industrial, commendador Luiz Ciaravolo, e de d. Philomena Grassia Ciaravolo.

As cerimonias foram effectuadas na residencia do irmão do noivo, tenente-coronel dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, á rua Maria e Barros n. 119, na visinha cidade, sendo testemunhas do noivo, no civil, o general Pantaleão da Silva Pessoa e senhora, e da noiva, seu tio, o coronel Jean Gueriot, membro da Missão Militar Franceza, e d. Philomena Grassia Ciaravolo. No ecclesiastico, testemunharam, por parte do noivo, o tenente-coronel dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro e d. Dorothilde Vaz de Mello e, por parte da noiva, seus tios, o capitão de corveta reformado da Marinha italiana, sr. Attilio Bianchini e senhora.

O acto civil foi presidido pelo juiz da 2ª vara de Nictheroy, dr. Mario Vianna, officiando no religioso o padre Carlos do Amaral que, antes da cerimonia, proferiu uma brilhante allocução, realçando a belleza e a significação do Sacramento do matrimonio.

Apezar do caracter simples de ambas as cerimonias, foram ellas assistidas por um grande numero de amigos do noivo e familias das relações sociaes da noiva.

Botafogo F. Club

O Botafogo F. Club dedica a sua reunião social desta noite aos estudantes argentinos e aos athletas japonezes actualmente entre nós. Dando a essa homenagem um caracter mais amplo, a directoria do club alvinegro convidou hontem os embaixadores do Japão e da Argentina, suas familias e o pessoal de suas embaixadas, que conjuntamente com os homenageados, tomarão parte na lauta ceia que lhes será offerecida no salão restaurante. Uma das melhores orchestras do Rio abrilhantará a reunião que terá inicio ás 9 horas de hoje, entrando os socios na forma dos estatutos.

Embaixador Gibson

Constituiu, por certo, uma das mais brilhantes reuniões que o University Club do Rio de Janeiro tem effectuado, o "smoker" offerecido, ante-hontem, á noite, nos salões do Country Club, ao embaixador Gibson e aos drs. Raul Fernandes, Mauricio Nabuco e Joaquim Eulalio. Esses quatro vultos, aos quaes o University Club conferiu o titulo de socios honorarios, foram officialmente recebidos naquella occasião. A reunião foi presidida pelo sr. Robert Shalders. Os novos membros pronunciaram applaudidos discursos, havendo em seguida o ministro Rodrigo Octavio, tambem socio honorario, falado aos presentes, saudando os novos socios.

C. R. Botafogo

O gremio nautico da estrella solitaria fará realizar hoje, á noite, das 8 á meia-noite, mais uma soirée-dansante, no seu Pavilhão Rustico da rua Salvador Corrêa.

—o—

—o—

Medicos de 1913

A commissão promotora dos festejos commemorativos do 20º anniversario de formatura, da turma de 1913, solicita por nosso intermedio, a todos os collegas do interior que desejam tomar parte naquellas solennidades que enviem suas adhesões para a Caixa Postal n. 2838, dirigidas ao dr. Arnaldo Cavalcanti.

—o—

—o—

Almoço de confraternização da classe medica

Continúa despertando enthusiasmo o almoço de confraternização da classe medica, que o Syndicato Medico Brasileiro, a exemplo dos annos anteriores, está promovendo para o dia 3 de outubro proximo, na séde do Automovel Club. Conta ainda o Syndicato Medico este anno, com a presença dos representantes dos syndicatos regionaes, que nesta data estarão presentes para a elaboração do regimento interno da Confederação dos Syndicatos e eleição do Supremo Conselho de Disciplina Medica. As listas de adhesões acham-se na Casa Moreno, Pharmacia Freitas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, e em mão do seu cobrador, já se achando inscriptos diversos medicos.

—o—

Correio Literario

MEMORIAS DE CESARIO BRANDÃO — Acaba de entrar no prelo para apparecer numa edição Pongetti a novella original "Memorias de Cesario Brandão", satyra com que o escriptor Sebastião Fernandes aprecia os livros de "Memorias"...

Mas quem será Cesario Brandão??

—o—

Bodas de prata

Os filhos do casal sr. Octavio Provenzano e d. Angelina Sylvestre Provenzano, mandam rezar uma missa em acção de graças, na egreja de S. Jorge, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, p passagem de suas bodas de prata.

—o—

—o—

Viajantes

De Buenos Aires, acompanhado de sua familia, chegará pelo "Campos Salles", fixando residencia nesta capital, o sr. Tufik Seba, irmão do commerciante sr. Jorge Seba, desta capital.

—o—

—o—

Manifestações

Em virtude da recente reforma da Directoria da Instrucção Municipal, o professor Deodato de Moraes foi transferido do 28º districto (ilhas) para a fiscalização do ensino particular, em outra circumscripção. Por tal motivo recebeu, hontem, em seu gabinete de trabalho, uma significativa manifestação de apreço, usando da palavra o professor Rubens de Brito, que lhe entregou, em nome do corpo docente das ilhas, uma delicada lembrança. O homenageado falou sobre novos rumos do ensino, enaltecendo as qualidades do seu substituto, nosso collega de imprensa, dr. Diniz Junior.

... Palace Hotel, está sempre franqueado ao publico, das 4 da tarde ás 7 horas da noite, excepto aos domingos.

—o—

Conferencias

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realiza-se amanhã, no salão de conferencias da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro a sua duodecima conferencia.

Occupará a tribuna o dr. Aresky Amorim, adjunto do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará, em continuação sobre o seguinte thema: "As modernas directrizes cirurgicas no tratamento da tuberculose pulmonar".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessas Instituição de caridade e ensino, é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas da noite na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

— Inicia a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres amanhã com a conferencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho, o mez do S. Francisco.

O jornalista e historiador, que tem tratado a questão do povoamento em livros, monographias e artigos conhece de assento e sobremão o thema do seu estudo. E' de esperar-se pois que mais uma vez a sua palavra sobre o assumpto venha revestida do brilho e de relevo com que soube fazel-o.

A conferencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho realizar-se-á no salão da Escola de Bellas Artes, ás 5 horas da tarde de segunda-feira.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção do Regimen Privado", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— O professor Alberto Childe realizará no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, na sala de cursos do Museu Nacional, uma conferencia publica sobre: "Cosmetica dos antigos".

—o—

Homenagens

Dentro de poucos dias vae ser prestada uma homenagem ao commandante do vapor "Ruy Barbosa", sr. Francisco José da Rocha, pela tripulação do seu navio, como preito pela fórma como se vem conduzindo na Marinha Mercante Nacional. A' frente desse movimento estão o sr. Antonio Pereira da Silva e outros.

—o—

—o—

Festas

Será realizado no dia 30 do corrente, um grande baile no studio Nicolas, promovido pelo "Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro" para empossamento da sua directoria, eleita para o anno de 1933-1934. O traje será completo.

— Por motivo da entrada da Primavera o Exercito da Salvação promoverá na proxima terça-feira, ás 7 1|2 da noite, á rua do Costa n. 60, um festival litero-musical. No mesmo local se inaugurará uma exposição de trabalhos manuaes.

— Hoje, das 3 horas da tarde á meia noite, no Club Gymnastico Portuguez, a Associação Scouts Hebreus realiza uma festa commemorativa do 6º anniversario de fundação da Associação Hebreus-Maccabeus, no decurso da qual falará, sobre a vida judaica actual o professor Ignacio do Amaral.

—o—

Enfermos

Acha-se guardando o leito, ha dias, d. Anna Luiza Horta Naylor, esposa do dr. Franklin Jorge Naylor, funccionario da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura. A' residencia da enferma, á rua da Assumpção n. 131, têm accorrido innumeras pessoas de suas relações em busca de noticias de sua saude que, infelizmente, inspira cuidados.

—o—

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 5 horas á rua Vital 43, Quintino Bocayuva, o tenente Luiz Gonzaga, porteiro da Escola Nacional de Bellas Artes.

Seu sepultamento deu-se hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio de Jacarépaguá, com grande acompanhamento.

— Falleceu em Cariré, Estado do Ceará, no dia 14 do corrente, d. Porcina Emilia Cavalcante Parente, aos 70 annos de edade, progenitora dos commerciantes de Fortaleza srs. Ignacio Parente e José Parente, da firma I. G. Parente Irmão, e dos srs. Sebastião, Gustavo, Vicente e Raymundo Parente. A perda da veneranda senhora foi muito sentida no grande circulo de relações da familia Parente.

— Falleceu hontem d. Emilia Pinto da Silva, esposa do sr. Ernani Caetano da Silva. O enterro saiu da rua Bella, 51, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—o—

Primeira communhão

Realiza-se hoje na matriz de N. S. das Dôres no Ingá, em Nictheroy, a primeira communhão da menina Therezinha, filha da viuva d. Maria de Andrade Pinto Perdigão e applicada alumna do Gymnasio Bittencourt, na visinha capital. Sua mãe e o casal dr. Pedro Jatahy-Julieta Andrade Pinto Jatahy, (Vôvô e Doléo) seus padrinhos, festejando essa bella solennidade christã, offerecem na sua residencia á praia de Icarahy 355, um chá ás pessoas de suas relações.

Missa

Realiza-se amanhã ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa que o sr. Amadeu Sucupira e familia mandam celebrar por sua esposa, d. Aurora Carneiro Sucupira, fallecida ha dias.

Exposições

Continua em pleno exito artistico e mundano a exposição dos pintores principe Paulo Gagarin e Dimitry Ismailovith e do esculptor Theodar Makurin, na qual, tambem, figuram trabalhos das pintoras d. Maria Margarida de Lima Soutello e senhorita Beatriz Bumilcar, alumnas de d. Ismailovith.

Esta exposição encerra-se no proximo dia 18, para dar logar á do casal Olga Mary e Raul Pedrosa, que se inaugurará a 20 do corrente ás 4 horas da tarde. O salão da Associação ...

O presidente da Caixa Economica foi hontem homenageado pela officialidade da Fortaleza de S. João

Como decorreu essa festa de cordialidade e sympathia

A officialidade da Fortaleza de São João, num movimento espontaneo de sympathia pelo dr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica, offereceu-lhe hontem uma festa naquella praça de guerra, a que compareceram não só o homenageado como tambem altos funccionarios que sob sua direcção trabalham no popular estabelecimento de credito.

O dr. Solano da Cunha chegou á fortaleza ás 9 horas da manhã, sendo carinhosamente recebido por toda a officialidade. Depois dos primeiros cumprimentos dirigiram-se o homenageado e comitiva para o Casino Leite de Castro, visitando-lhe todas as dependencias, que estão installadas confortavelmente. O Centro de Educação mereceu dos visitantes referencias muito elogiosas, dada a sua magnifica apparelhagem para a pratica de todos os sports e gymnastica, proporcionando assim meios aos nossos officiaes e soldados para seu desenvolvimento physico com a conservação da boa saude.

O major Raul Mendes de Vasconcellos dava ao dr. Solano da Cunha informes da vida militar na fortaleza, explicando ao visitante e comitiva como a levavam officiaes e soldados, num ambiente de cordialidade, disciplina e respeito. Fizeram-se então algumas provas de athletismo e de musica pelo orpheão, cujas aulas foram ha pouco inauguradas com magnificos resultados.

O Centro Militar de Educação é uma organização utilissima, pois sua finalidade é tambem preparar monitores que mais tarde, em outros estabelecimentos, poderão divulgar o que ali aprenderam, concorrendo assim para que a educação physica seja praticada com a necessaria orientação e efficiencia.

O dr. Solano da Cunha, satisfatoriamente impressionado com tudo quanto viu, apresentou cumprimentos ao major Mendes de Vasconcellos, pedindo-lhe que os transmittisse tambem ao commandante e officialidade da fortaleza.

Deixando o Centro de Educação, os visitantes percorreram as demais secções daquelle estabelecimento militar, hoje reformadas completamente.

Em seguida, foi offerecido ao dr. Solano da Cunha e á sua comitiva lauto almoço, tendo o major Oswaldo Nunes dos Santos saudado o homenageado, realçando-lhe os serviços que tem prestado á classe militar na direcção da Caixa Economica. Respondeu-lhe o dr. Solano da Cunha. Falou ainda o capitão Waldemar Pio dos Santos, que destacou a personalidade do presidente da Caixa Economica, como jurisconsulto e administrador.

O coronel Vieira Ferreira referiu-se aos beneficios que o dr. Solano da Cunha tem prestado ás filhas e ás viuvas dos militares mortos, abraçando então o homenageado, que agradeceu aquella demonstração de apreço, que tanto o sensibilizava.

A reabertura dos tribunaes, em Madrid

Madrid, 16 (UTB) — Realizou-se com a solennidade habitual a reabertura dos tribunaes, depois das ferias de verão.

Em virtude da recente crise ministerial, o discurso de reabertura foi pronunciado pelo presidente do Tribunal Supremo, em vez de sel-o pelo ministro do Interior.

Foi lido o relatorio fiscal em que se destacaram os factos mais salientes do anno judiciario.

Encerrou-se o Congresso Internacional de Avicultura de Roma

Roma, 16 (UTB) — Encerraram-se os trabalhos do Congresso Internacional de Avicultura, cujo presidente, em seu discurso de encerramento, agradeceu ás autoridades italianas a magnifica hospitalidade offerecida aos congressistas.

Foram enviadas significativas mensagens de agradecimento ao rei Victor Manoel, ao sr. Mussolini, e ao principe do Piemonte.

Os congressistas iniciam hoje a sua visita aos principaes estabelecimentos avicolas da Italia.

UMA AGITADA REUNIÃO NO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

(Continuação da 3.ª pag.)

forçoso é confessar, ainda se resente de tudo que se pareça com a perfeição. Os methodos são antiquados, rotineiros. O material é deficiente, salvo raras excepções, fica muito aquem do progresso dos dias que correm. De tal geito, estagnados os bancarios, alheios á evolução, sob o regimen moroso do papelorio que caracteriza o expediente nos Bancos, a limitação de horas de labor traria onus ás folhas de pagamento. Mas os bancarios do Brasil, identificados com o espirito revolucionario, querem o aperfeiçoamento do seu mistér, querem machinismos, querem material adequado, querem hygiene nos locaes de trabalho e querem, sobretudo, uma parcella de tempo destinada aos estudos de aperfeiçoamento. Adoptadas as indispensaveis simplificações nos serviços dos Bancos, far-se-á o mesmo trabalho que vem definhando o trabalhador, dentro nas 6 horas diarias.

Se v. ex. lançar um olhar retrospectivo aos 30.000 trabalhadores de Bancos, verá com profundo pezar uma classe exhausta, desamparada, olvidada pela legislação, relegada, gasta pelas longas labutas diarias, lerda pelos serões não remunerados, enfraquecida pelo trabalho excessivo de 10 e 12 horas por dia, desesperançada, pessimista, triste. Numa dolorosa actividade, entretanto, ninguem lhes leva a palma: na frequencia aos sanatorios. Os bancarios brasileiros, são os mais assiduos e os maiores frequentadores dos sanatorios. Os banqueiros preferem gastar elevadas sommas com o internamento dos seus servidores nas casas de saude, a estabelecer um regimen equitativo de trabalho que mantenha o trabalhador a um tempo disposto, sadio e forte e apto para a vida util á Patria e á familia. Os funccionarios bancarios no Brasil, aos 55 annos de edade estão em franca decrepitude. Os dirigentes dos Bancos, até hoje só têm tido uma unica preoccupação; augmentar a producção com humilhante desprezo ao productor. Dahi o pouco caso pelo descanso periodico das férias, pela regulamentação do tempo de serviço, pela percepção nos lucros, pela estabilidade no emprego, pela instituição do salario minimo, observado o custo da vida, pela equiparação de vencimentos aos collegas estrangeiros quando ha similitude de occupação, pelo seguro social, pelo contrato de locação de serviço, pela Caixa de Aposentadorias e Pensões. A classe viveu desarticulada até essa alvorada salvadora de outubro de 30, que permittiu o direito das reivindicações. Os bancarios brasileiros, unidos, têm confiança e esperam perseverantes, vêr concretizadas em realidades todas as promessas da Revolução. O bancario, que tem o direito de viver e de prosperar, tem o dever imperioso de melhorar os seus conhecimentos, de acompanhar a marcha ascensional do progresso commercial. Elle, por circumstancias previsiveis, tem se tornado inapto para adaptar-se ao desenvolvimento cultural contemporaneo, porque os deveres de que vive crivado nos empregos, lhe subtrae todo o tempo disponivel, que os principios comesinhos de humanidade mandam empregar no aperfeiçoamento da cultura especializada. Os funccionarios de Bancos — base do seu progresso — precisam instantaneamente, urgentemente, precipuamente, sair da situação em que se encontram.

Este syndicato, unico no Estado do Ceará que tem pessoa juridica, sente-se insuperavelmente satisfeito pela honrosa visita de v. ex. a estas regiões nordestinas, onde o trabalho mais fatiga o homem. Aqui, onde o thermometro raramente desce de 34°, terá v. ex. opportunidade de verificar a razão deste pedido que é o pedido articulado dos 30 mil bancarios do Brasil.

Este syndicato permanece na certeza de que v. ex. sanccionará o decreto das seis horas e será o maior bemfeitor da familia bancaria do Brasil. Será mais um acto de justiça praticado pelo benemerito governo revolucionario, de que v. ex. é o supremo chefe. Respeitosas saudações. — *Syndicato dos Bancarios* com séde em Fortaleza."

As obras de assistencia realizadas na Italia durante o verão

Roma, 16 (UTB) — O sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, apresentou ao sr. Mussolini o relatorio das obras de assistencia effectuadas pelo partido durante o verão deste anno.

Consta desse documento terem sido creadas 1.781 colonias estivaes, das quaes 719 temporarias 59 permanentes e 1.003 exclusivamente diurnas, todas ellas recebendo um numero global de 448.435 meninos e meninas.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VÉRA JANACOPULOS

Com um programma eclectico, abrangendo os mais variados estylos musicaes, Véra Janacopulos fez valer hontem, no Municipal, a magia da sua voz e da sua arte, interpretando classicos, como Purcell e Handel; emotivos, como Mussorgski; romanticos, como Fauré; impressionistas, como Debussy; modernos, como Villa Lobos e Lorenzo Fernandez e folkloristas, como Heckel Tavares.

E' preciso ser uma grande artista, no genero mais difficil, que é o da musica de camara, para impressionar e commover o auditorio sem os recursos dos lances theatraes.

Véra Janacopulos sabe variar ao infinito as inflexões da voz. Sua arte de dizer é primorosa. A dicção da maior pureza; não se lhe perde uma unica syllaba, seja qual fôr a lingua em que cante.

Não ha nada a destacar do seu programma, porque tudo é perfeito. Mas a assignalar alguma coisa escolheriamos, pela graça e *espiéglerie*, as "Quatre Enfantines", de Mussorgski; a delicia de "Après un rêve", de Fauré, e as maravilhosas "Chansons de Bilitis", de Debussy.

O publico applaudiu-a com delirio, obrigando-a a realizar quasi um novo recital, com peças extras, entre as quaes "Nicollette", de Ravel; "Is grole nicht", de Schumann; "Les Cigales", de Chabrier, etc.

O encanto ainda persistia quando deixâmos o Municipal. — *Jic.*

RECITAL DO BARYTONO ADACTO FILHO

Patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros effectuou-se ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de canto do barytono Adacto Filho, com um programma exclusivamente composto de obras de Mussorgski.

A intenção era das mais louvaveis: mostrar-nos o autor do "Boris Godunoff" no seu mais curioso aspecto de compositor de musica de camara, com uma série de peças lyricas, humoristicas e dramaticas. O resultado, porém, não correspondeu á expectativa. Exceptuando algumas das "Humorescas", tudo mais era de uma afugentadora monotonia.

Mussorgski adopta para quasi todas essas obras de canto os mesmos processos de composição, nem sequer lhes varia a fórma ou os rythmos, dando-nos a impressão de que é a mesma musica que está sendo repetida com titulos diversos.

São dessa especie as peças da série "Sans Soleil" e as tres primeiras dos "Chants et danses de la Mort", salvando-se nesta ultima o "Chef d'Armée", pelo caracter impressionantemente descriptivo e dramatico.

Adacto Filho, *diseur* magnifico, interpretou com toda a finura artistica de que é capaz as tres partes de que se compunha o programma, fazendo resaltar o humorismo gracioso ou grotesco do "Le Polisson", de "Kallistrate" e do "Séminariste", especialmente deste ultimo, em que a mistura de declinações latinas com recordações de desventuras amorosas dão caracter francamente faceto ás confidencias do seminarista.

O publico, que sempre aprecia a arte delicada e subtil de Adacto Filho, applaudiu-o com grande sinceridade, sem esquecer a collaboração preciosa que lhe prestou o pianista Brutus Pedreira. — *Jic.*

AUDIÇÃO DA SENHORITA WANDA MARQUES COELHO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, o recital da senhorita Wanda Marques Coelho.

Alumna do Curso de Aperfeiçoamento da professora Lucina Soeiro, é esse o primeiro contacto da cantora patricia com o grande publico que irá dizer da justiça dos elogios feitos já pelos intimos á joven soprano lyrico ligeiro.

Disso mesmo poderão dar desde já um indicio, as difficuldades e bellezas do programma escolhido, que é o seguinte:

1ª parte — Mendelssohn — Aubade; Ribas — Por tu amor; Tomás de Lima — Trovas portuguezas; Elpidio Pereira — A brasileira.

2ª parte — Donizetti — Cavatina, da opera D. Pasquale; Oscar da Silva — Trova portugueza, da novella lyrica "Dona Mecia"; Rabey — Tes yeux; Meyerbeer — Ombra leggora, da opera Dinorah.

3ª parte — Carlos Gomes — Ballata, da opera Il Guarany; Alberto Sarti — Serenada; Ribas — Juventude, valsa de concerto, (1ª audição).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Maria José de Sá Marques Coelho.

COMPANHIA LYRICA POPULAR

A Companhia Lyrica Popular levará hoje, em *matinée*, a "Aida", de Verdi, cantando pela primeira vez no Carlos Gomes, nesta opera, os festejados artistas brasileiros, tenor Reis e Silva, no Radamés, e soprano Carmen Gomes, na Aida.

A' noite, "Traviata", com Dora Solima.

A PRIMEIRA DA "FOSCA" DE CARLOS GOMES

Todos os elementos constitutivos da representação da grande opera de Carlos Gomes "Fosca" estão se conjugando para que a noite de 21 do corrente, em que ella será pela primeira vez cantada no Carlos Gomes seja uma authentica consagração do immortal compositor patricio.

Sob o ponto de vista musical, "Fosca" vae ter interpretação condigna, estando já organizado o elenco que a cantará segundo as innumeraveis exigencias da partitura difficilima, sob o ponto de vista theatral, "Fosca" vae ter montagem condigna, porquanto se estão fazendo nos ateliers do theatro os varios figurinos decalcados sobre os originaes que pertenciam ao proprio autor.

Tanto os ensaios de encenação, presididos pelo tenor Abele De Angeli, como os de musica sob a direcção do maestro Emilio Capizzano, entraram já em apuro para que a representação constitua um dos grandes acontecimentos do theatro lyrico no Brasil, prestando-se ao mesmo tempo justificada homenagem ao saudoso autor do "Guarany", e "Salvator Rosa", com a opera que elle mais estimava, que outra não era senão "Fosca", cujo libreto e partitura são modelos de inspiração poetica e musical.

A APRESENTAÇÃO DE ARGENTINA NO MUNICIPAL

"Quando Argentina baila, toda España está en su danza que merece ser eterna y quedar sobre el friso del Partenon, coronando el templo de la raza."

"Quando Argentina baila, faz-se no theatro um grande silencio de fascinação e todos os olhares e todos os espiritos se dirigem para a mulher-alma. A senhora que fala sempre nos concertos cala-se. O senhor que dorme sempre nos concertos, permanece vigilante e attento. E os namorados que se amam sempre nos concertos, separam as suas mãos e deixam de olhar-se fixos nos olhos e nos labios para contemplar, extaticos a Aphrodite que dansa" — "La Tribuna Libre". Buenos Aires, 4|9|33. (a.) — *Antonio G. de Linares.*" Argentina está em Paris. Toda Paris corre a vêr Argentina, bailarina espanhola nascida na Republica Argentina que encarna o genio physico de sua raça... Nunca vi bailar assim. Nunca vi um baile tão natural e que pareça tão facil nenhum movimento parece estudado ou trabalhado, e se a orchestra não estivesse ali, toda gente acreditaria que se tratava de um improviso... Esse rosto pallido com grandes olhos desmaiados, tem para o espectador uma especie de caricia animal, e sua bôca grande e cheia de intelligencia mostra ao sorrir duas fileiras de dentes, brancos como o assucar... Mais que a faculdade de dar golpes de effeito, mais que toda a sciencia, mais que toda a graça, que toda a belleza, o que faz realmente a dansarina, é o rythmo. Nunca vi um sêr humano dar, como o faz Argentina, uma fórma concreta á cadencia." (a.) — *Madeleine Clemenceau — Jacquemaire* — Paris, setembro de 1929.

Ahi estão duas opiniões firmadas por dois nomes nossos conhecidos, sobre a arte de Argentina além de muitas outras a que já nos temos referido como as de Anatole France, Ventura Garcia Claderon e Gomes Carrillo.

E ahi estão os applausos enthusiasticos de Paris, de Londres, de Berlim, de Nova York, de Buenos Aires, de Montevidéo, para dizernos bem alto, sem duvida possivel, do valor da notavel artista Antonia Morcé "Argentina", que na quarta-feira da semana proxima teremos no Municipal.

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA Assembléa 98, ás 4 horas. (K 11257)

A EXPANSÃO DOS NEGOCIOS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O movimento de peculios e pensões durante o corrente anno

Comm[illegible]-nos:

"O [illegible] de Previdencia, na sua [illegible] assistencia social aos funcc[illegible] publicos da União, vem [illegible] aos seus serviços e negocios um sentido moderno e efficiente, tornando-os mais amplos e fazendo-se uma instituição realmente benemerita.

Assim é que, após a reabertura de sua Carteira de Emprestimos, que teve logar em março do corrente anno, o Instituto de Previdencia já concedeu de emprestimos aos seus contribuintes cerca de 14 mil e oitocentos contos de réis.

De janeiro a setembro deste anno, for[illegible] liquidados peculios no valor [illegible] 2.813:424$119; e de pensões [illegible] didas já dispendeu rs. 277:7[illegible].

As transacções que se operam nessa casa de alto alcance social para os servidores publicos têm tido, como se vê, uma grande expansão."

ULTIMAS SPORTIVAS

BOX

Carlos Abate venceu por pontos a Antonio Rodrigues

Combates de amadores — Luis August venceu José Russo por abandono no 1º round.

Eduardo Ferreira e Pinga Fogo, empataram em 4 rounds.

Vicente Rodrigues venceu Geraldo Silva por pontos em 4 rounds.

Profissionaes — Alvaro Santos, port., ks. 57 x Antonio Sanlez, hespanhol, ks. 60.700. — Não fossem os innumeros fouls praticados pelo profissional hespanhol este combate teria sido optimo.

Sanlez foi desclassificado no 5º round.

Combate semi-final — Angelo Ledoux, francez, ks. ? (não se apresentou á pesagem) x Laurindo Armando, bras., ks. 75 — Em 10 rounds de 3 m. com luvas de 6 onças — Laurindo Armando não foi adversario para o profissional estrangeiro que apresentando-se bem trenado castigou á vontade, vencedo por k.o. apenas transcorrido um minuto do 1º round.

Combate principal — Antonio Rodrigues, port., ks. 71,500 x Carlos Abate, uruguayo, ks. 74. — Em 10 rounds de 3m. com luvas de 4 onças. Arbitro, capitão Loyola Daher.

Venceu Carlos Abate por pontos. Antonio Rodrigues teria sido o vencedor se não tivesse commettido innumeros fouls.

O dollar caiu na praça de Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (U. T. B.) O dollar americano caiu hontem, nesta praça, a 2.71 pesos, ou sejam 36.90 "cents" por peso, o que representa a mais baixa cotação alcançada desde 1929.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: Bartlet James.

Inventarios — José dos Santos Costa — Julgado o calculo. Guilherme Augusto Pereira Machado — Ao procurador geral.

Precatoria — De Nictheroy. Requerentes, João da Costa & Cia. — Devidamente sellada devolva-se.

P. crimes — Antonio dos Santos Diniz — Julgada improcedente a denuncia. A. Monteiro & Irmão — Como pede o curador. Thomaz Ferreira Bastos — Julgada improcedente a denuncia.

Ext. de usofruto — Aut. Carlos Telles da Rocha Faria e outros. Réo, Mario José da Silva Rocha — Deferido.

Annullação de casamento — Aut. Concepcion Cid Carvalho. Réo, Mario Orlando de Carvalho — Proiga-se.

Deposito — Aut. Mario de Andrade. Ré, Virginia Cunha Vieira da Fonseca — Attenda-se o pedido de fls. 116, dando-se baixa na distribuição.

Desquites — Aut. e réo, Hamilton Motta Madureira, a sua mulher — Cumpra-se o accordão. Elias Miguel e sua mulher — Cumpra-se o accordão.

Impugnação — Durval Vaz, na fallencia de Souza Magalhães & Cia. — Ao curador.

Fallencias — Isabel Pinheiro Torres — Ao curador das Massas. Manoel Gomes de Pinho — Deferido o pedido de fls. 164. David Antonio Vieira — Não é possivel attender-se o pedido de fls. H. Pinheiro & Santos — Approvados os creditos impugnados. A. Neves & Cia. — Approvado o contrato de folhas.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Ary Fonseca Botelho.

Ordinaria — Aut. Vicente Guaranho. Réo, Marcellino Freitas Arruda — Ao dr. Thomaz Newland Junior. Aut. R. Ferreira & Cia. Réos, Assim Banho & Cia. — Ao dr. Bento Baptista Raujo Pinheiro. Aut. dr. Rolando Monteiro. Ré, Hamburgo Amerika Line & Cia. — Subam os autos á superior instancia no prazo da lei.

Executivo hypothecario — Aut. Cia. Nav. Seguros Vida Sul America. Réo, Alberto Bernardino Gomes Pinho — Ao dr. Alvaro de Miranda.

Artigos de opposição — Aut. Fallencia de Mitre Carneiro & Cia., Martins & Barbosa, Manoel Soares Amorim — Ao dr. Bento Baptista Araujo Pinheiro. Aut. fallencia de Mitre Carneiro & Cia. Réos, Soares Nogueira & Cia.; Manoel Soares Amorim.

Fallencias — M. P. Magalhães & Cia. — Subam os autos á superior instancia no prazo da lei. Tacito R. de Gouvêa & Cia. — Ao curador das M. Fallidas.

Aggravo de instrumento — Aut. fallencia de Azamor Guimarães & Cia., e Miguel Leitão & Cia. Réos, Ferreira Balthazar & Cia. — Subam os autos á superior instancia no prazo da lei. Aut. fallencia de Monteiro & Fernandes. Réo, José da Rocha Freitas — Cumprase o accordão.

Executivo por alugueis de casa — Aut. Paulo Bittencourt. Ré, Felicidade Baptista — Homologada por sentença a desistencia tomada por termo de fls. 13 verso.

Sequestro para dissolução de firma — Aut. Francisco Hugo da Luz Mosca. Réos, J. Vasconcellos & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Prestação de contas — Aut. Manoel Joaquim Pinto. Réo, Antonio Ferreira da Silva — Diga o supplicado sobre a impugnação de fls. 72. Guichard Filhos & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Summaria de alimentos — Aut. Luiza Alves de Arruda Sodré. Réo, coronel Heliodoro Sodré — Deferida a petição de fls. 306, officiando á repartição competente.

Reivindicação — Aut. S. A. Phillips do Brasil. Réo, mil C. Cruz — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Acção executiva — Aut. José Basilio da Silva Junior. Réo, dr. Nino Julio de Castilho Franco — Cumpra-se o accordão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 1:535$609, requereram, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante José Gonçalves Dias, estabelecido á rua Barão do Bom Retiro, n. 700.

Assembléa

Está marcada para amanhã, na 2ª Vara Civel, a reunião de credores de Botelho & Oliveira.

TRIBUNA JURIDICA

O que pede o interesse collectivo

Não existem hoje, apesar da propaganda tendenciosa de certos meios que desconhecem o interesse da collectividade Brasileira, e ninguem mais tem duvidas, quanto á urgencia da reforma da lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres — Decreto n. 20.465. As criticas que diariamente são feitas ao referido decreto, não são como querem alguns — raros e poucos — criticas indelicadas aos Poderes Publicos — são feitas apenas com o espirito de orientação e protecção aos proprios trabalhadores, empresas e collectividade.

O acto do Governo, publicando a 29 de Junho proximo findo, a lei-decreto 22.872, — veio de publico reconhecer a imprestabilidade do seu similar para os terrestres, que serviu de campo experimental para a nova legislação.

Não são os capitaes extrangeiros que enaltecem a equiparação da lei terrestre com a dos maritimos, é o interesse do Brasil que assim requer, é o interesse do trabalhador que não poderá trabalhar, pois, não haverá empreza, não haverá trabalho, porquanto no caso do exodo de capitaes, as emprezas paralysarão os seus negocios e qualquer lei, por mais bem elaborada que o seja, tornar-se-á inutil.

Bem vemos, confrontando ambas das referidas leis o quanto a dos terrestres é pingue *em protecção aos trabalhadores*. Nella não existe o amparo dos serviços medico, hospitalar e pharmaceutico aos aposentados e pensionistas, apesar de haverem concorrido para a existencia da Caixa e respectivos serviços. Este argumento por si só, mostra quão deficiente ella é; mas tal assumpto foi corrigido na lei dos maritimos que, como de direito, concede taes beneficios aos aposentados e pensionistas. Ora, se chegamos ao ponto de vermos alterados pelo proprio Governo, em lei semelhante, isto é, com a mesma finalidade, varios dos principaes capitulos que a critica tem apontado como inexequiveis alguns e nocivos ao interesse collectivo outros, na lei em vigor para os terrestres, é obvio que muito breve teremos a reforma radical dessa lei. Aliás, tal iniciativa consultará integralmente o interesse do operario, do publico e, principalmente do Brasil. O pensar de todo o mundo não differe desse raciocinio. O operario merece, póde e deve ser, assistido por uma lei de seguro collectivo.

Mas, ha que se distinguir: — ha leis e leis. A que o Sr. Color elaborou e está em vigor, está errada e, consequentemente contraria ao interese geral, inclusive e principalmente, ao do proprio trabalhador. Vejamos mais um exemplo: — A lei de Caixas em vigor, para os que trabalham em companhias de mineração, estabelece como contribuição dos empregadores, 1 1|3 °|° majorados nas contas de venda do minerio; a lei vigente para as emprezas terrestres, que exploram serviços publicos, manda que as respectivas emprezas contribuam com 1 1|2 °|° da sua renda bruta; a lei dos maritimos diz que a contribuição das emprezas corresponde a 1 1|2 °|° da sua renda bruta annual, nunca inferior ao total das contribuições dos associados, *nem superior* á importancia de uma vez e meia esse total. Pergunta-se porque essa diversidade de criterio nas contribuições? Com a sancção do decreto 22.872, verificou-se que duas dessas contribuições não satisfazem.

O criterio da contribuição dos maritimos, certamente é o que se coaduna com o direito, visto como, foi adoptado depois da verificação pratica da lei que instituiu entre nós, o Instituto das aposentadorias e pensões.

A reforma ou equiparação de leis é necessaria e, certamente, não demorará.

A Companhia de Seguros de Nictheroy chamada a Juizo

Os seus directores accusados de calumniadores

Antonio Manoel Lopes, portuguez, negociante, estabelecido com armazem á Alameda São Boaventura nº 217, teve a sua casa commercial devorada por um incendio na noite do dia 14 de setembro do anno passado.

O negocio estava seguro na Companhia de Seguros de Nictheroy, por 35:000$000.

Iniciadas as "démarches" para o recebimento do seguro, apezar do seu prejuizo total, o segurado, após nove mezes de penosas protelações, conseguiu receber apenas 14:500$000.

Agora, o negociante alludido propoz, perante o Juiz da Vara Criminal de Nictheroy, uma queixa-crime contra o dr. Leonel Magalhães e sr. Antonio Gonçalves de Miranda, presidente e gerente, respectivamente, da Companhia de Seguros de Nictheroy, fundando a referida queixa-crime no artigo 315 do Codigo Penal.

Depois de ouvido o promotor publico, o juiz da 3ª vara, proferiu o seguinte despacho:

"Não obstante o parecer do illustre representante do Ministerio Publico, recebo a queixa de fls. 2, designando o escrivão dia e hora para a inquirição das testemunhas arroladas, scientes todos os interessados. P. M.".

Os problemas actuaes da engenharia através as conferencia na Polytechnica

Tem encontrado interesse entre os nossos engenheiros a iniciativa do professor dr. Jeronymo Monteiro Filho, de crear na Escola Polytechnica um nucleo de estudos technicos de nossos problemas de viação mais importantes.

Realizam-se agora conferencias de profissionaes de valor sobre questões palpitantes de interesse immediato.

Quinta-feira proxima o dr. José Luiz Baptista, conhecido technico ferroviario, falará sobre "Uma evolução necessaria ao systema tarifario brasileiro".

Nas proximas semanas os drs. Delso Fonseca e Moacyr Silva tratarão dos problemas de viação na Capital Federal, sob os aspectos urbano e suburbano respectivamente.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar os seus cumprimentos ao senhor Adolfo de La Lama, Encarregado de Negocios do Mexico, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na homenagem prestada ao professor Clementino Fraga, pelo consul Souza Gomes, official de seu gabinete; e na sessão solenne promovida pela directoria do Conselho do Club de Engenharia, em homenagem ao dr. Paulo de Frontin, pelo secretario Jayme Chermont, seu official de gabinete.

UM INCIDENTE NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Reuniu-se o Conselho Technico para estudar o caso

Devido a divergencias no tocante á maneira de ministrar o ensino da cadeira de microbiologia, verificou-se, não faz muito tempo, um incidente entre o cathedratico dessa materia, professor Arlindo de Assis e o juiz da vara criminal da comarca de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva, que cursa o 3º anno da Faculdade Fluminense de Medicina.

O sr. Rozendo da Silva teria, então escripto uma carta energica ao professor Arlindo de Assis, que preferiu não respondel-a.

Apparecendo, agora, em boletim impresso que está sendo espalhado entre os alumnos daquella Faculdade, uma reproducção da alludida carta, sem que para isso houvesse sido dado consentimento do seu autor, resolveu o magistrado responsabilisar o cathedratico de microbiologia, tendo para esse fim constituido seus advogados os drs. Rubem Braga e Abelardo Alves de Barros.

No intuito de melhor esclarecer o caso, que tão larga repercussão vem tendo nas espheras do ensino superior, reuniu-se o Conselho Technico da Faculdade Fluminense de Medicina, sob a presidencia do respectivo director professor Barros Terra e com a presença dos professores Aridio Martins, Artidonio Pamplona, Rocha Lagôa, Ernani Alves, Francisco Pimentell, Cassiano Gomes e Darcy Miranda, este ultimo servindo como secretario.

O sr. Rozendo da Silva compareceu e prestou as suas declarações, que foram longas.

Amanhã, reunir-se novamente o Conselho Technico, devendo prestar declarações o professor Arlindo de Assis.

Não se póde ainda prever o rumo que tomará o caso, sendo certo, porém, que uma das delegacias auxiliares de Nictheroy foi encarregada de proceder á necessarias diligencias para a captura do individuo que se presume tenha penetrado no recinto da Faculdade para distribuir o boletim com a reproducção da carta.

Reuniões pedagogicas, em Nictheroy

A Inspectoria Geral do Ensino do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho do Estado do Rio, promoverá durante a proxima semana, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, das 4,15 ás 5 horas da tarde, reuniões diarias dos inspectores escolares, afim de serem debatidas diversas theses de administração escolar e de educação, obedecendo ao programma seguinte:

Dia 18 — Segunda-feira:

1º — Qual o custeio, ou quaes os criterios a adoptar para a organização das classes.

Relator: — dr. Moysés Xavier de Araujo — Inspector Geral.

Dia 19 — Terça-feira.

2º — Quaes os recursos mais efficientes para se conseguir rapidamente a renovação escolar.

Relator: — dr. Roberto Pessôa — Inspector Primario.

Dia 20 — Quarta-feira.

3º — A auto-disciplina na Escola Normal de Nictheroy.

Relator: — dr. Oscar Porto Carreiro.

Dia 21 — Quinta-feira.

4º — Educação moral, educação hygienica e educação sexual.

Relatores: — drs. Moysés Xavier de Araujo e Valerio Konder, Inspector Primario.

Dia 22 — Sexta-feira.

5º — A saude na escola.

Relator — dr. Pedro Gouvêa Filho — Inspector Primario.

Dia 23 — Sabbado.

6º — A aprendizagem da leitura. Como realizal-a dentro do systema de projectos e do systema decroliano.

REUNIU-SE HONTEM O TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO

Iniciada a apuração da 7ª secção da Gloria

Reuniu-se hontem, mais uma vez, o Tribunal Regional do Districto Federal, que proseguiu na apuração das secções eleitoraes que, em numero de 13, tinham sido sentadas na sua verificação quando foram apuradas as eleições de 3 de maio nesta capital. Aberta uma da 7ª secção da gloria, verificou-se a existencia de 353 cedulas. A apuração foi feita num ambiente de completo desinteresse como, aliás, se tem verificado com as demais secções desta ultima apuração.

A conferencia do sr. Bomtempelli, em Buenos Aires, provocou um conflicto

Buenos Aires, 16 (UTB) — Por occasião da conferencia hoje realizada na Faculdade de Philosophia e Letras pelo autor italiano sr. Massimo Bomtempelli, houve um momento em que, a proposito de commentarios feitos pelo conferencista em torno do regimen em vigor no Reich, trocaram-se violentos apartes entre os assistentes.

Dentro em breve formou-se violento conflicto, tendo ficado feridos muitos dos assistentes.

A viagem do chefe do governo provisorio ao Norte

No sentido de ser substituido o sr. Gratuliano de Britto?...

João Pessôa, 16 (União) — O vespertino "A Rua" diz que, em vista do incidente em que se viu envolvido, ultimamente, o consogro Mathias Freire, seus amigos affectaram o caso ao major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, no sentido de ser substituido o sr. Gratuliano de Britto.

O mesmo jornal ainda informa que estão sendo apontados, como possiveis substitutos do sr. Gratuliano de Britto, o tenente Geisel, major Souza Dantas, desembargador Flodoaldo Silveira.

A visita aos açudes Lucrecia, S. Gonçalo e Pilões

Fortaleza, 16 (União) — Informam de Lucrecia que, findo o almoço que lhe foi offerecido o sr. Getulio Vargas e os membros de sua comitiva, os excursionistas em automoveis, proseguiram viagem para Catolé do Rocha. Dali continuaram para Souza, tendo, de passagem, visitado o grande açude São Gonçalo, com capacidade para 50 milhões de metros cubicos.

O sr. Getulio Vargas, que foi alvo de repetidas manifestações de sympathia e apreço por parte das populações dos mais modestos logarejos visitados, passou a noite em São Gonçalo, de onde deve ter continuado viagem hoje, ás 7 horas e 30 minutos para Pilões, onde s. ex. presidirá ao acto inaugural do novo açude do mesmo nome, com capacidade para 13 milhões.

O programma de recepção em Fortaleza

Fortaleza, 16 (União) — E' este o programma das festas em honra do sr. Getulio Vargas.

Dia da chegada — Na estação da Rêde de Viação Cearense. — Escolta pelo Collegio Militar. Guarda de honra pelo 23º batalhão de caçadores.

Rua João Moreira, major Facundo, praça do Ferreira (lado norte), Floriano Peixoto Castro e Silva*, Senna Madureira, até o palacio da interventoria, de cuja terrasse falará ao povo o chefe do governo. Em seguida proseguirá pela mesma rua Senna Madureira, Avenida Visconde do Rio Branco, Avenida Duque de Caxias, rua major Facundo, general Clarindo, praça de Pelotas (em sentido transversal), visconde deCauipe, residencia do sr. João Gentil, cedida ao Estado para palacio do governo. Illuminação especial das ruas, até o palacio do governo.

Primeiro dia de estada — Visitas ao Collegio Militar com passagem pela Escola Normal, Quartel do 23º B. C., Correios e Telegraphos (em construcção); inauguração do novo predio da Saude Publica; Associação Commercial (do retrato do ministro José Americo); Associação de Imprensa; Exposição Agro-Pecuaria; Officinas da Estrada de Ferro, no Urubu' e Aeroporto, Macejana, (Sanatorio e Campo de Aviação).

A's 8 horas e 1/3 da noite, banquete das classes conservadoras, no Theatro José de Alencar.

Segundo dia de estada — Visita a Mocuripe, e se possivel, á fabrica de oleo de Oiticica; partida para Santo Antonio; churrasco em Santo Antonio. A noite do segundo dia, provavelmente jantar dansante, offerecido pela sociedade cearense sob os auspicios dos clubs Iracema, Diarios e Ideal, na séde deste.

A modesta recepção ao chefe do governo em Manáos

Manáos, 16 (União) — Convocados pelo interventor interino, estiveram reunidos em palacio, o commandante do 27º batalhão de caçadores, o capitão do porto, varios chefes de serviço das repartições federaes, estaduaes e municipaes, representantes dos jornaes e das classes conservadoras etc.

O sr. Waldemar Pedrosa scientificou aos presentes da proxima visita do sr. Getulio Vargas a Manáos, dizendo que a situação financeira do Estado não permittia a menor despeza com demonstrações de luxo, sendo então organizado o seguinte programma de recepção:

a) — Uma flotilha naval comboiará o "Almirante Jaceguay" indo para o effeito ao seu encontro em alto mar.

b) — O prefeito municipal entregará as chaves da cidade ao chefe do governo provisorio, devendo discursar no Cáes do Porto.

c) — O sr. Getulio Vargas desembarcará entre alas de alumnos das escolas officiaes, seguindo directamente para o palacio Rio Negro, onde será saudado pelo deputado Alfredo Matta, sendo esta saudação extensiva aos srs. José Americo de Almeida e Juarez Tavora.

d) — O interventor interino, offerecerá, em palacio, um almoço intimo ao dictador, delle participando os srs. Juarez Tavora, Góez Monteiro e José Americo de Almeida.

e) — O sr. Getulio Vargas, visitará no mesmo dia do desembarque, o Leprosario, o Palacio da Justiça, o Theatro Amazonas, o quartel do 27º Batalhão de Caçadores etc.

f) —Visitará tambem, a fabrica de cerveja Amazonas, onde ser-lhe-á offerecido um lunch pela firma Miranda Corrêa & Comp., que abrirá os luxuosos salões da "terrasse" da fabrica para a recepção ao mundo official.

g) — O sr. Getulio Vargas e os srs. José Americo de Almeida e Juarez Tavora ficarão hospedados no palacio do governo. O sr. Góes Monteiro e os demais membros da comitiva no predio da residencia do sr. João Hermes de Araujo, na Avenida Joaquim Nabuco.

Mais açudes cearenses visitados

Cajazeiras, 15 (Do nosso enviado especial) — Apesar do atraso da viagem do dia anterior, o presidente e os ministros acordaram cedo, realizando pela manhã, antes da partida para Pilões, uma pormenorizada visita ás obras do açude São Gonçalo, acompanhado pelos jornalistas e demais membros da comitiva. A impressão dessa visita foi optima.

O açude São Gonçalo é o distribuidor do systema de Alto Piranhas, com uma capacidade de 55 milhões de metros cubicos dagua. Sua construcção foi cara, devido a difficeis fundações, devido a grande quantidade dagua encontrada no subsolo, havendo necessidade, assim, do emprego de seis bombas centrifugas, com um total de 330 cavallos de força.

Todo o serviço foi feito por meios mecanicos, modernos e efficientes, havendo em cada casa uma força de seiscentos cavallos.

O serviço de escavação das fundações foram todos feitos por guindastes electricos, havendo para o transporte dos materiaes cinco planos inclinados, accionados por machinas de ar comprimido ou electricidade. Dos tres kilometros de canaes cuja construcção foi atacada, dois acabam de ser concluidos.

Esse serviço visa a irrigação de cinco mil hectares de varzea, dos trinta mil, total da zona que será servida pelo açude. Trabalham nesses serviços, cujo preço total ascende a nove mil contos, 3.500 operarios.

Iniciou-se em seguida a essa visita a excursão de que demos noticia num telegramma anterior, passando a comitiva pelas cidades de Souza, S. João, Anthenor Navarro, Cajaseiras e Piranhas.

Em Anthenor Navarro deu-se a inauguração do açude Pilões, cuja construcção foi iniciada no anno passado.

Occupa uma bacia hydrographica de 800 kilometros quadrados, com uma descarga média annual de 103.456.000ms3.

A capacidade do açude é de 13.000.000ms3, abrangendo a irrigação 200 hectares. Foi lançada, em seguida, no mesmo municipio a pedra fundamental da estação thermal de Brejo de Freitas, onde existe uma excellente fonte thermal sulphurosa, com uma temperatura de 37º. Foi encerrada numa urna a acta dessa inauguração assignada pelo presidente e ministros, bem como jornaes e moedas.

A comitiva partiu, então, para Piranhas, onde, após o almoço, visitou as obras do açude Piranhas, em construcção, o qual é uma das mais notaveis realizações do ministro da Viação na sua obra de combate ás seccas.

O orçamento desse açude é de 17.600 contos. As despesas já realizadas sobem a 3.500 contos. Os serviços começaram a ser executados em junho do anno passado, esperando-se a sua conclusão para dezembro de 1934. O volume dagua represado é de ...... 257.000.000 ms3 e o das excavações de 246. A altura das barragens é de 45 metros de extensão, um coroamento de 335 metros de largura, sendo na base de 184 metros.

A barragem é submersivel numa extensão de 160 metros, sendo a superficie correspondente protegida por um avental de cimento armado.

O typo da barragem é de terra apiloafa, com uma costura impermeabilizante de cimento armado.

Até hoje foram feitos os seguintes serviços: excavação ..... 125.613 ms3, barragem ferrea 24.154 ms3, Rockfell 33.860, alvenaria-concreto 8.505 ms3.

Após essa visita, que impressionou magnificamente, o presidente Getulio Vargas e sua comitiva regressaram a S. Gonçalo, onde pernoitaram.

Amanhã partirão para o Ceará. O presidente resolveu visitar o municipio de Crato, passando, tambem, por Joaseiro.

O interventor no Rio Grande do Norte, que vinha acompanhando a comitiva, regressou, após a visita ao açude Barde, ao seu Estado.

A visita a varios açudes

Martins, 15 (Do nosso enviado especial) — Chegamos, ás 3 horas da tarde, ao açude de Lucrecia, onde foi offerecido a s. ex. um almoço na casa da administração das obras contra as seccas, no qual o presidente foi saudado pelo sr. João Vicente, juiz de direito de Ceará-Mirim.

Findo esse agape, seguimos de auto para Catolé do Rocha, distante 12 kilometros de Lucrecia, no Estado da Parahyba. Proseguimos depois para Souza, visitando antes o açude São Gonçalo, com capacidade para cincoenta milhões de metros cubicos dagua, e a 26 metros á altura do rio. Pernoitaremos em S. Gonçalo, seguindo no dia seguinte para a cidade de Pilões, onde o sr. Getulio Vargas inaugurará o importante açude com capacidade para 13 milhões de metros cubicos dagua. A cidade foi visitada pelo presidente Washington Luis, em 1926.

Chegou a Fortaleza o general Góes Monteiro

Fortaleza, 16 (Do correspondente) — O "Almirante Jaceguay" conduzindo o general Góes Monteiro, coronel Paquet, tenente Toledo e alguns jornalistas que não puderam acompanhar o sr. Getulio Vargas na excursão pelo interior do Estado, chegou hoje aqui, ás 9 horas da manhã. Logo após a chegada o general Góes Monteiro foi cumprimentado a bordo pelo major Tiburcio Cavalcanti, secretario da Fazenda, substituindo interinamente o interventor, pelo sr. Raymundo Girão, prefeito da cidade, coronel Dracon Barreto, commandante da guarnição federal, representantes da imprensa local e outras pessoas de destaque. A's 3 horas da tarde, o general Góes Monteiro desceu á terra, havendo antes saudado o povo cearense nos seguintes termos, por intermedio da imprensa:

"Com grande contentamento saudo o heroico povo cearense, expressão da fortaleza da raça brasileira, até no proprio nome da linda capital do Estado. A opportunidade que agora se me offerece de conhecer o nordéste significa a realização de uma aspiração que sempre tive desde a minha mocidade. Entre as unidades da federação o Ceará occupa um logar de grande destaque pelo espirito nacionalista do seu povo, acostumado a vencer os obstaculos da natureza hostil e trabalhar sem desanimo pela grandeza do Brasil."

O sr. Getulio Vargas no momento encontra-se em excursão pelo interior do Estado, sendo esperado em Fortaleza no proximo dia 18. Seguirá daqui no "Almirante Jaceguay" até S. Luiz do onde rumará para Therezina, por via ferrea.

O general Góes Monteiro pretende encontrar-se com o chefe do governo provisorio em Cariry.

942 kilometros em dois dias

Cajazeiras, 16 (Do nosso enviado especial) — Fizemos hoje a ultima etapa rodoviaria de S. Gonçalo para Cajazeiras, de onde ganharemos o territorio cearense visitando Alagoinhas. Depois seguiremos para Ouro Branco e Icó, onde almoçaremos seguindo depois para Orós e visitando em seguida o açude Feiticeiro, retornando a Orós afim de tomarmos o trem da Rêde Viação Cearense. Esse roteiro coberto em automovel representa 300 kilometros. Dormiremos no trem hoje e amanhã passando por Crato, Joaseiro, Havos e Baturité attingindo Fortaleza no dia 18 á noite ou 19 pela manhã, conforme a demora no percurso.

A passagem por Joazeiro, foi resolvida pelo sr. Getulio Vargas, attendendo solicitação dos jornalistas que desejam entrevistar o padre Cicero.

— Incorporado á comitiva segue tambem para Fortaleza o architecto Nestor Figueiredo.

— O percurso de trem da Rêde Viação Cearense que temos a cobrir até Fortaleza é de 642 kilometros que, sommado ao de 300 kilometros que fizemos desde S. Gonçalo, perfaz 942 kilometros.

Em territorio cearense

Icó, 16 (Do enviado especial) — A's 9 horas, o sr. Getulio Vargas a comitiva atravessaram a fronteira, penetrando em territorio cearense, onde, meia hora depois alcançavam Alagoinha, primeira localidade cearense. Depois de breve demora ahi, proseguiu a viagem, rumo a Icó, antiga cidade e uma das mais velhas da outróra ouvidoria, tendo exercido papel consideravel na historia cearense.

A circumstancia de fazer parte do conjunto de jornalistas, um nacido em Icó, Narciso Pequeno, representante do "Diario Carioca", tornou a permanencia no local muito festejada para os jornalistas, que, por intermedio daquelle collega, receberam attenções especiaes.

O sr. Getulio foi saudado á chegada pelo padre Hermes Monteiro, sendo soltadas girandolas de foguetes. A banda entoou o Hymno Nacional, sendo trocados cumprimentos.

A viagem proseguiu até o açude Lima Campos, distante doze kilometros, onde estava preparado o almoço.

A viagem em territorio cearense está sendo feita na Viação Cearense. Nas poucas horas que estiveram em Icó, os jornalistas foram hospedados no velho e secular solar do coronel José Anthero, onde fizeram um lunch, antes de seguirem para Lima Campos.

Foi prohibida a "marcha sobre Madrid"

Madrid, 16 (UTB) — A assembléa geral dos agrarios, marcada para segunda-feira nesta capital, veiu a constituir um caso politico de relevancia, em virtude da attitude da União Geral dos Trabalhadores, que resolveu proclamar a greve geral por vinte e quatro horas, em todo o paiz, caso o governo permitta a realização daquella reunião.

No Conselho de Ministros, o assumpto foi estudado longamente, reconhecendo o sr. Lerroux que as bases das reclamações dos agrarios coincidem, em mais de um ponto, com o programma do governo.

Entretanto, reconhecendo que a concentração de elementos agrarios, para a assembléa de segunda-feira, está ameaçando alterar a ordem publica e, além disso, está sendo dirigida segundo methodos visivelmente semelhantes aos fascistas, o sr. Lerroux resolveu finalmente prohibir a realização da annunciada assembléa e suspender a "marcha sobre Madrid", já iniciada pelos agrarios.

Douglas Fairbanks não quer naturalizar-se — inglez —

Londres, 16 (U. T. B.) — Douglas Fairbanks, o conhecido actor do cinema americano, teve occasião de desmentir mais uma vez o boato de que esteja pretendendo naturalisar-se inglez.

Douglas, interpelado sobre essa versão por um jornalista, disse-lhe que está resolvido a permanecer na Inglaterra, pois prefere a moradia de Londres á de Hollywood, mas não pretende por isso abandonar sua qualidade de cidadão americano.

Como se deu o accidente do volante Watson

Londres, 16 (UTB) — Na ultima parte da corrida das quinhentas milhas, disputada em Brooklands, a mais rapida de todas as provas automobilisticas de grande distancia, um avião de bombardeio do Exercito caiu sobre um dos concorrentes, que pilotava uma "MG-Midget", a qual pegou fogo immediatamente, virando de rodas para cima. O volante Watson foi cuspido do carro, indo cair a varios metros de distancia, o que o salvou de morte horrivel; ainda assim foi levado immediatamente para o hospital com graves queimaduras no rosto e contusões generalizadas. O seu estado é considerado grave.

Os demais concorrentes, para evitar o monte de labaredas em plena pista, tiveram de frear bruscamente e por pouco não se verificaram novos accidentes.

A famosa corrida foi ganha por E. R. Hall, num carro "MG-Magnette" em 4 horas, 36 minutos e 23 segundos, realizando a velocidade media de 106,53 milhas horarias. O segundo logar foi conquistado por um carro "MG-Magna", o terceiro por um "Riley" e o quarto por um "Bugati". A velocidade attingida pelos carros pequenos foi tão grande que o "Alfa Romeo" do campeão hespanhol Zanelli e as "Bugati" do austriaco Frankl e do inglez Kaydon não conseguiram recuperar o "handicap" que lhe fôra imposto.

A SITUAÇÃO POLITICA

O PARTIDO AUTONOMISTA E O SEU DIRECTORIO DISTRICTAL DE COPACABANA

No dia 13 transacto teve logar a primeira reunião do directorio districtal de Copacabana do Partido Autonomista.

Em tal reunião, foram distribuidas as funcções a cada um dos membros do directorio, como se segue: presidente, dr. Olavo Vianna; vice-presidente, almirante Trajano de Carvalho; secretario, dr. Aloéo de Carvalho; thesoureiro, dr. Meton Alencar Netto; director politico, dr. Aurelio Castello Branco; director eleitoral, dr. Heitor Bracet, director alistador, sr. M. Moura Costa, director social, dr. Raphael Paiva; substitutos — commissão: sr. Mauricio Helmold, dr. Vicente Lus e dr. M. Santa Maria.

Resolveu-se lançar um manifesto subscripto pelo directorio, aos bairros de Copacabana.

Designou-se o secretario para a elaboração do regimento interno do directorio.

Finalmente, foi incumbida de installar a séde do directorio, uma commissão composta do secretario, do thesoureiro e do director social.

UM CONSTITUINTE QUE RENUNCIA AO MANDATO

Curityba, 16 (União) — O deputado eleito á Assembléa Nacional Constituinte, general Raul Munhoz, acaba de renunciar o seu mandato.

Nota da Agencia União: — O general Raul Munhoz é o presidente do Partido Social Democratico (situacionista) e a sua resolução deve estar ligada á demissão do capitão Catão Menna Barreto do cargo de secretario do Interior. Este, por sua vez, é o presidente da commissão executiva do P. S. D. O partido, reunido extraordinariamente, ante-hontem, porém, apreciou devidamente os motivos que determinaram o afastamento do secretario do Interior, não tendo rompido, como chegou a ser noticiado, com o interventor Manuel Ribas.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Como parecem ser e como realmente são as estrellas de cinema, eis um excellente motivo photographico de uma das mais primorosas paginas do "O Cruzeiro" desta semana. A revista leader brasileira, publica no seu novo numero de 56 paginas em cores e rotogravura illustrações de Paulo Amy, Rosaco, Belmonte e uns lindos flagrantes de vida de bordo pela illustradora allemã, Hilde Weber, de passagem entre nós.

Do seu summario, destacam-se collaborações especiaes, firmadas por Bezerra de Freitas, Helios, Franchini Netto, Paul Morand, Odilon Jucá, Giuseppe Netto, Franklin Araujo, Carnicelli Junior, etc.

A capa é uma soberba allegoria á chauffeuse brasileira, assignada por Paulo Amy.

IRMANDADE DE N. S. DA PENNA

Os festejos de domingo vindouro

Continuam amanhã, os festejos em louvor de N. S. da Penna, sendo celebradas missas ás 9 e 11 horas.

A' tarde, terão inicio as festividades populares, ao som de uma banda de musica, sendo queimados fogos de artificio.

O dr. Eduardo Guemão de Brito, juiz da Irmandade, vem envidando esforços, no sentido de tornarem brilhantes as festividades, conforme as do ultimo domingo, que transcorreram enthusiasticas.

A regulamentação do trabalho nas casas de diversões

A exposição de motivos do Ministro do Trabalho ao Chefe do Governo

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, ao apresentar á assignatura do chefe do governo provisorio o projecto de regulamento da duração do trabalho em casas de diversões e estabelecimentos connexos, ora convertido em lei, fel-o acompanhar da seguinte exposição de motivos:

"Sr. chefe do governo provisorio. — Tenho a honra de submetter á elevada consideração de v. ex. o projecto de decreto que regula a duração do trabalho em casas de diversões e estabelecimentos connexos, de cuja elaboração, para que pudessem ser convenientemente attendidos todos os interesses que mais de perto se relacionam com o assumpto, resolvi incumbir os srs. bacharel Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho; Frederico José de Souza Rangel, auxiliar de atuario do mesmo Departamento; bacharel Generoso Ponce Filho, emprezario cinematographico, professor João Barbosa, artista theatral, bacharel Domingos Segreto, emprezario theatral, e Luiz Cravo, delegado do Syndicato dos Empregados em casas de diversões do Rio de Janeiro. Posteriormente, foi augmentada a commissão com o representante ... sr. M. T. Pinto, ... Alberto Leonor Martins, representante da Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos do Rio de Janeiro.

Obedece o projecto ás normas geraes já consignadas em a nossa legislação no que diz respeito á duração do trabalho, modificadas apenas nas hypotheses em que as funcções peculiares a determinados empregados exigem horario diverso do fixado para os demais. E' o caso dos musicos, para os quaes a duração normal de trabalho effectivo não excederá de 6 horas, podendo ser, comtudo, elevado a oito sem exceder, todavia, 36 horas semanaes, com direito a remuneração addicional, e, ainda, o dos operadores cinematographicos e seus ajudantes. Dadas as condições especiaes em que se desempenham taes funcções e a extrema e continua attenção que se requer de uns e de outros, plenamente se justifica a differença proposta.

A duração normal do trabalho effectivo dos operadores cinematographicos e seus ajudantes, prescripta pelo projecto, é a confirmação do horario já estabelecido para esses empregados em numerosas casas de diversões do Rio de Janeiro e outras capitaes do paiz, permittindo-se, mediante remuneração addicional e convencionada entre os interessados, e após um repouso de 2 horas, a prorogação da actividade, diariamente, tambem por 3 horas, para exhibições extraordinarias. Duração superior ao limite previsto, até 8 horas, por exemplo, seria desaconselhada pelas exigencias da hygiene, a que é imperioso attender ...

O augmento de duas horas de trabalho, além do horario normal, com remuneração addicional, acordada entre empregadores e empregados, é principio adoptado nos regulamentos do trabalho para todas as outras actividades na industria e no commercio do paiz, e essa faculdade concilia, na maioria dos casos, os interesses de ambas as partes. Os abusos que, porventura, venham a ser observados na pratica desse dispositivo só poderão ser corrigidos pela experiencia posterior de regras complementares indicadas no decurso da propria execução do decreto proposto.

Tendo em consideração, entretanto, as condições especiaes dos cinematographos dos bairros desta cidade, das capitaes dos Estados e do interior do paiz, ... adoptou o projecto, como principio excepcional, o acumulo das funcções diurnas e nocturnas por um só empregado, desde que tal não se verifique mais de tres vezes por semana e se respeite sempre entre umas e outras o intervallo minimo de uma hora.

Quanto á folga semanal, o projecto a mantem sem qualquer restricção. A concessão de uma dia de descanso em cada semana ao empregado ou trabalhador, em geral, representa principio universalmente aceito na legislação de todos os povos, de modo que nada justificaria a excepção para a classe dos operadores cinematographicos.

Não creou o projecto horario especial para o trabalho dos porteiros em casas de diversões, obrigando-os a mais de 8 horas por dia, porque isso não só infringiria a regra já aceita pela nossa legislação, como ainda seria injusto, desde que, com as suas funcções normaes naquelles estabelecimentos, durante os espectaculos, se acumulam, sem qualquer retribuição supplementar, outras de natureza diversa, relativas á limpesa dos moveis e salas em que elles se realizam. Para attender aos interesses do empregador admittiu-se, como principio, a possibilidade de ser prorogada, mediante pagamento de salario extraordinario, a duração do trabalho desses empregados.

As objecções levantadas pelo Syndicado dos Empregadores Cinematographicos, de organização posterior á constituição da commissão elaboradora do ante-projecto, não são de molde que determinem modificações no trabalho elaborado pela commissão, em significativa unanimidade e onde a classe dos empregadores estava representada. Versam ellas sobre o tempo de serviço dos porteiros e o descanso semanal dos operadores. Uma e outra de manifesta improcedencia. Quanto aos primeiros, porque, querendo estender á sua funcção o serviço de limpeza, proprio para os serventes, visam obrigal-os a uma duração além das 8 horas do systema da legislação. E sobre os segundos por desejarem privaI-os do descanso semanal, com quebra, tambem, de regra uniforme em vigor entre nós.

Dentro dos moldes geraes da legislação vigente, e procurando accudir ás exigencias e condições especiaes em que se exercitam as profissões em apreço, o projecto de decreto que tenho a honra de submetter á elevada apreciação de v. ex. procura conciliar as necessidades e interesses de empregadores e empregados, adoptando sempre, nos casos de divergencia, as soluções intermediarias e mais equitativas entre aspirações oppostas. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1933. — *Salgado Filho*."

O COMMERCIO EXTERNO DA ALLEMANHA NESTES ULTIMOS MEZES

Berlim, 16 (UTB) — A balança commercial do Reich accusou em agosto ultimo uma melhoria consideravel em relação aos mezes anteriores, com um total de 331 milhões de marcos nas importações para 428 milhões nas exportações.

Em julho o movimento de importações foi de 412.600.000 marcos para 385.000.000 nas exportações, e em junho esses totaes haviam sido respectivamente, de 355.800.000 marcos e 384.500.000 marcos.

N. da R. — A situação economica da Allemanha neste momento não póde ser julgada com exactidão, tomando-se por base as estatisticas officiaes desse paiz. O proprio "Instituto para Investigação da Conjuntura, cujas estatisticas eram até pouco tempo justamente consideradas como as mais perfeitas do mundo, não podem inspirar confiança actualmente. Dezenas de publicações estrangeiras sobre assumptos economicos que sempre tiveram na mais alta conta os dados estatisticos desse Instituto hoje chamam a attenção de seus leitores para a pouca confiança que devam merecer desde que o grande Observatorio da vida economica tão brilhantemente dirigido pelo professor Wargemann foi, por sua vez, como todas as grandes instituições allemãs, forçado a "acertar o passo" pela ideologia e pelo terror dos "nazis".

A dictadura de Hitler tendo supprimido todas as liberdades na Allemanha, procura convencer as massas allemães tão duramente opprimidas que as condições economicas do Reich estão melhorando desde o inicio do governo "nazi". Dahi a terrivel censura existente na Allemanha e a prohibição a numerosos jornaes estrangeiros de circular na Allemanha, pois esses jornaes não estando "com o passo acertado" pódem mostrar ao povo allemão que a situação interna e externa do Reich é bem diversa da que lhe mostra a imprensa controlada pelos "nazis".

Apezar disso tudo, as proprias estatisticas allemães permittem que se constate que não ha qualquer indicio seguro de uma melhoria séria nas condições economicas do paiz. Paiz fortemente devedor, contando hoje em seu activo sómente o saldo de sua balança commercial, pódese dizer que ahi está o indice mais seguro da situação economica do paiz. Ora, comparando-se as exportações e importações allemãs nestes ultimos quatro mezes o que se verifica?

Em maio as exportações allemãs ascenderam a 421.800.000 marcos e as importações a 333.300.000 marcos; em junho, respectivamente, 384.500.000 marcos e á 355.800.000 marcos; em julho a 385.000.000 e a 412.600.000 marcos, finalmente em agosto, segundo os telegrammas acima a ...... 428.000.000 de marcos e a .... 331.000.000 de marcos.

Portanto os saldos commerciaes da Allemanha de maio a agosto foram positivos em maio, junho e agosto (88.600.000, 28.700.000 e 97.000.000 de marcos), mas negativo em julho (27.600.000 marcos). Verifica-se portanto, que de maio a julho as exportações allemãs cairam bastante, emquanto as importações cresceram fortemente. Em agosto as exportações ascenderam, conseguindo o governo fazer que as importações baixassem consideravelmente. Os saldos commerciaes da Allemanha no primeiro semestre deste anno, attingiram apenas 291.000.000 de marcos emquanto que em 1932 elles alcançaram 602.000.000 de marcos, ou seja uma reducção superior a 50 °|°.

As exportações allemãs no primeiro semestre deste anno soffreram uma reducção de 20 °|° em valor e 12 °|°, em quantidade, emquanto as importações nesse mesmo periodo ficando estacionarias em quantidade augmentaram de 13 °|° em seu valor. Vê-se pois, claramente que o commercio externo da Allemanha continua a retrair-se fortemente neste anno, emquanto o valor das exportações allemãs, em sua grande maioria, compostas de productos manufacturados, está caindo mais rapidamente ainda do que sua quantidade, emquanto que os productos importados, nos quaes predominam as materias primas e productos alimenticios, tiveram o seu valor fortemente elevado no primeiro semestre deste anno, permanecendo constante a sua qualidade.

Não se póde encontrar um exemplo mais typico de economia deficitaria do que esse. Assim, pois, emquanto a crise industrial se vae accentuando incessantemente as possibilidades de importação se reduzem cada vez mais. E se attentarmos bem na quantidade de alimentos e materias primas que a Allemanha necessita normalmente comprar ao estrangeiro, pensamos não haver exagero na affirmação de ser a presente situação da Allemanha quasi catastrophica.

NOTICIAS DE PORTUGAL

CHEGOU A MACÁO O GOVERNADOR DA COLONIA

Lisboa, 16 (UTB) — Noticias recebidas de Macáo informam que chegou áquella colonia o governador que reassumiu logo as suas funcções.

UM PLANO DE URBANIZAÇÃO DO PORTO

Lisboa, 16 (UTB) — Um poderoso grupo de financeiros belgas, por intermedio de seus representantes portuguezes apresentou á Camara Municipal do Porto uma proposta para a immediata realização de um vasto plano de urbanisação das praias da Foz do Douro, comprehendendo a installação de um centro de attracção para turistas, com um grande hotel, dotado de todo o conforto moderno, de um casino, restaurantes, bars, parques, quadras de jogos, uma grande piscina e de um pavilhão monumental destinado á exposição permanente e á propaganda de productos do norte do paiz, particularmente dos vinhos.

As negociações para a acceitação da proposta já foram iniciadas devendo a mesma ser approvada dentro de poucos dis.

UM BUSTO EM MARMORE

Porto 16 (UTB) — A Municipalidade vae adquirir pela importancia de cincoenta contos um busto em marmore do esculptor Soares dos Reis, intitulado "Flor Agreste" que será collocado nas galerias do museu municipal da cidade.

O NOVO SECRETARIO DO MINISTERIO DO COMMERCIO

Lisboa, 16 (UTB) — Foi nomeado por decreto do governo, secretario geral do Ministerio do Commercio o sr. Raul Penna e Silva.

CURSOS PRIMARIOS

Lisboa, 16 (UTB) — Por determinação do ministro da Instrucção foram creados cursos primarios nocturnos nas escolas de Vale de Gueiros, Villa Nova de Polares, Ameixoeira e Ancio.

A TEMPORADA OFFICIAL DE CAÇA

Lisboa, 16 (UTB) — O primeiro dia da temporada official de caça foi assignalado por um accidente mortal. Quando caçavam juntos nos arredores de Pedrogão, João Martins ao atirar num coelho errou o alvo e com tanta infelicidade que attingiu o seu companheiro João Capau, que teve morte instantanea.

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA MARINHA

Lisboa, 16 (UTB) — O ministro da Marinha recebeu do futuro commandante do contra-torpedeiro "Lima" o seguinte telegramma: "Saudo e felicito v. ex., cumprindo-me communicar que as restantes experiencias têm satisfeito cabalmente". Esse é a primeira transmissão radiotelegraphica feita de bordo do "Lima" para Lisboa.

FESTEJOS DE N. S. DO CABO

Lisboa, 16 (UTB) — Foram iniciados hoje em Cintra os festejos em homenagem a N. S. do Cabo, que de 25 em 25 annos visita egual numero de freguezias.

UM FALLECIMENTO EM LISBOA

Lisboa 16 (UTB) — Falleceu em Lisboa o capitalista Bernardino José de Carvalho em cujo testamento figuram doações na importancia de 1.525 contos destinados a obras de beneficencia.

O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

Lisboa, 16 (UTB) — Reuniu-se hontem a Commissão Pró-Monumento ao Infante D. Henrique, afim de estudar as condições em que será erigido o monumento.

Este vae ter proporções grandiosas e será levantado na extremidade do promontorio de Sagres e nas suas linhas a architectura terá predominio sobre a esculptura.

O local escolhido reune o maximo de condições de visibilidade do lado do mar, sendo á noite illuminado indirectamente, pelo systema de reflexão.

GRANDES TROVOADAS NO NORTE

Lisboa, 16 (UTB) — O Norte do paiz foi assolado por grandes trovoadas e fortes rajadas de vento, constatando-se em alguns logares derrubamento de arvores. Houve apenas um sinistro a lamentar, em Gavião, onde uma faisca electrica matou o lavrador Antonio Marques de Paula. Acompanhando esses phenomenos tem caido abundantes chuvas, com grande satisfação para os agricultores.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

"A Defesa Nacional", solicitando permissão para reeditar regulamentos militares cujas edições se acham esgotadas — Indeferido. O nobre objectivo da revista "A Defesa Nacional" está concretisado no aviso n. 113, de 9 de setembro de 1933.

Agliberto Rocha da Costa Totti, soldado do 15º B. C., solicitando asylamento. — Deferido.

Alberto da Rocha Moreira, soldado do 2º G. A. C., solicitando exclusão das fileiras do Exercito — Como pede, á vista da existencia de aggregados.

Antonio Firmo Vieira, ex-praça do Exercito, asylado, solicitando reinclusão no Asylo de Invalidos da Patria. — Indeferido, por não ter amparo legal.

Antonio da Costa Rabello, soldado asylado, addido ao 23º B. C., solicitando permissão para residir na cidade de Therezina, Estado do Piauhy, ficando addido ao 25º B. C. — Como pede.

Antonio Manoel de Salles, cabo reformado e asylado, solicitando aquartellamento, no A. I. P. — Seja aquartelado.

Arthur Morisso, cabo reservista, solicitando asylamento — Seja asylado, com o posto de cabo.

Athenodoro Santa Sé, soldado do 13º R. C., solicitando asylamento — Seja asylado.

Celeste Oliveira de Azevedo, solicitando sejam seus herdeiros equiparados, para effeito de montepio e meio soldo, aos das praças beneficiadas pelo artigo 37 do regulamento baixado com o decreto n. 18.712, de 25 de abril de 1929, para execução da lei numero 5.631, de 31 de dezembro de 1928 — Indeferido, por falta de amparo legal.

Durval V. do Valle, ex-praça do Exercito, solicitando asylamento — Indeferido, por não ter amparo legal.

João Baptista da Rosa, servente da Escola de Aviação Militar, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu pagamento de vencimentos — Mantenho o despacho anterior.

João Justino Barbosa, 3º sargento reformado e asylado, solicitando licença para contrair matrimonio — Indeferido. Em vista de sua petição, seja inspeccionado de saude.

João Vicente, musico de 1ª classe reformado e asylado, solicitando pagamento de etapas. — Deferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G.

José Cardoso Marques, sorteado militar, solicitando transferencia de incorporação do 3º R. A. M., para a Escola de Aviação Militar — Indeferido, de accordo com a informação da E. A. M.

Jonas Gomes da Silva, soldado do 15º R. C. I., solicitando asylamento — Seja asylado, não podendo, porém, residir no Asylo.

Manoel Bezerra do Carmo, 3º sargento asylado, solicitando pagamento da quantia de 1:767$322 — Indeferido, por falta de amparo legal.

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS CREDITOS ANNULLADOS NAS REPARTIÇÕES

O director geral do Thesouro solicitou ao da Despesa seja enviada, com a maxima urgencia, aquella Directoria Geral uma demonstração de todos os creditos annullados nas repartições federaes e transferidos ao Thesouro, até a presente data, e, que assim, seja communicada á mesma Directoria, daqui por deante, toda annullação de credito feita nas referidas repartições, logo depois que estas façam a communicação respectiva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta aberta ao "BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL"

Attenciosas saudações:

Em o nosso proprio interesse e no da collectividade, com pretendentes a emprestimos da natureza dos a que se propõe a Cia. "PARQUE DA VARZEA DO CARMO", rogamos ao **BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL** se sirva responder-nos por intermedio da imprensa, os itens seguintes:

1.º — Quaes as relações existentes entre esse **BANCO** e a **Cia. "PARQUE DA VARZEA DO CARMO"**, de vez que, a respectiva gerencia os agentes e os impressos para propaganda pretendem affirmar que a mesma é uma **SECÇÃO** do dito Banco?

2.º — No caso affirmativo, da **FUNDAÇÃO** da referida **CIA**, ou seja de 1918 a esta parte, **QUAES OS RESULTADOS OBTIDOS** em suas operações e quaes as **GARANTIAS** offerecidas por esse **BANCO** aos **CONTRACTANTES DA CARTEIRA PREDIAL** da mencionada **Cia.?**

3.º — No caso negativo, quaes as providencias tomadas por esse Banco contra a alludida CIA. afim de fazer cessar O ABUSO em que esta se tem excedido fazendo crer ao publico que opera como carteira desse mesmo Banco?

Sem outro motivo para esta nos subscrevemos de VV. SS. Amos. Attos. Obros. — DIVERSOS INTERESSADOS. (K 12677)

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS BRASILEIRAS

E' preciso calcular bem, Sr. A. G. Velloso, senão o tiro sahe pela culatra...

Sr. Redactor do "Correio da Manhã".

Sobre o titulo, "Exportação de laranjas brasileiras", encontramos em vosso jornal de 9 do corrente a carta do Sr. A. G. Velloso, chefe da secção de exportação de laranjas da importantissima firma Britannica Norton Megaw Cia. Ltda., em que o illustre technico transcreveu um topico de nossa publicação feita nessa folha a 17 do mez passado, e teceu-lhes referencias que me obrigaram a voltar ao assumpto.

Esperavamos, que no final dessa carta o illustre chefe do serviço de exportação de Norton Megaw, além da critica a tudo o que se tem escripto, trouxesse-nos um conselho profundo, que nos desse uma nova orientação, ou que apontasse a todos os exportadores uma taboa de salvação fóra da politica cambial, ou que nos ensinasse um toque de "Aeruero" mais efficiente que pudessemos applicar nas autoridades citrinas do Ministerio da Agricultura.

Ficamos no mesmo pé em que estavamos clamando contra as novas tarifas, contra a questão de cóta, para o que o Sr. Velloso nada disse.

Terminar o nosso critico Sr. Velloso a sua curiosa carta, com que pretendeu responder-nos em defesa dos "algozes", dizendo que: "melhor será voltarmos nossas queixas contra nossa propria sorte e perguntarmos ás autoridades officiaes quando nos será dada a ventura de obtermos o cumprimento das promessas que nos foram feitas", é muita fraqueza de idéa.

Não nos podemos limitar a "voltarmos nossas queixas contra nossa propria sorte", porque nem todos nós fizemos as mesmas loucuras, fomentando uma situação falsa, precarissima, elevando os preços de compra, unicamente porque muitos inglezes que nada entendem de laranjas, estavam desejosos de experimentar uma "sorte" e forneciam no panno dorado das laranjas as suas libras a rodo.

Era melhor que tivessem jogado no panno verde do Copacabana.

A exportação de laranja com os entraves ultimamente criados pelo governo inglez com sua politica proteccionista, ficou reduzido a um puro jogo de cambio, de cambio official, cinzento, etc. negro.

Assim a exportação de laranja será tanto mais segura, quanto mais possa supportar o equilibrio do cinzento com o official e tanto peor e tanto mais precaria quanto maior fôr a necessidade de fugir do cambio official e correr para o negro.

Em materia de exportação de laranja, nós teremos que modificar o passado, calcular bem, e organizar um serviço muito nosso, em collaboração intima com meia duzia de firmas inglezas (nossos algozes), realmente interessadas neste assumpto e trabalhar sys-te-ma-ti-ca-men-te.

O nosso illustre technico Velloso não foi feliz na escolha do assumpto para a sua critica pois o caso do "Morning Post" não nos impressiona. Se o referido productor obteve ainda um saldo de 4 d. pagando "commissões de venda" 5|6 (uma exorbitancia) os dignissimos chefes do Sr. Velloso devem ter dezenas de contas de venda de dezenas de toneladas de nossas laranjas com deficits fortes.

Comparando essa situação, sem minima significação deante de outros factos muitissimos mais graves, (como o das laranjas Hespanholas atiradas no mar proximo da Inglaterra) com os preços que estão obtendo os nossos chacareiros, o Sr. Velloso foi muito infeliz. Commette um errozinhinho em affirmar que "o nosso productor de laranjas, ainda este anno, está obtendo pelas suas laranjas nos pés, "*simplesmente*" 1$000 por 30 kilos!!...

O nosso amigo Velloso achou um colosso 1$000 por kilo e exclama simplesmente (gryphado) e termina com duas exclamações e diversas reticencias, quando o nosso proprio Velloso e os seus companheiros de escriptorio foram os maiores abnegados da alta das laranjas, pagando em São Paulo a razão de 6$, 7$ e mais por 36 kilos de fructa, e, aqui no Rio, antes do collapso, mandavam pagar 10$000 e mais, por igual peso (36 kilos de fructa) incluindo em São Paulo 40 °|° de fructa grauda e no Rio de Janeiro 10 °|° de refugo.

Tivesse o Sr. Velloso calculado melhor o preço por que fomentou as compras de laranjas para sua firma, um numero inteiro do nosso "Correio da Manhã", seria pequeno para as suas exclamações reticencias e gryphos.

"Laranjas, nos pés, a 1$000 por 30 kilos!!..." é mesmo para embasbacar.

Que dirá a firma Norton Megaw deante desse calculo do Sr. Velloso, quando os seus intermediarios estão pagando ainda agora 300 °|° sobre a base arithmetica Velloso?

Para se trabalhar, é preciso calcular bem, para criticar o proximo é preciso calcular melhor ainda, sinão o tiro sahe pela culatra. — *Felisberto C. Camargo*.

(43541)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Paga-se amanhã, a folha de vencimentos das professoras estagiarias, de A a L.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 28.
CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.
FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.
DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 18 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.
C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 238.
VIANNA, IRMÃO & CIA. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.
JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 23 do corrente, no Becco do Rosario, 9.
JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 18 do corrente.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.
Estão de dia á I. G. P. — Superior, capitão Amaury Krüel; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.
Dia aos grupos — G. C.: 1º fiscal Bery; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paula; 2º G. R., 2º fiscal Levy; 3º G. R., 3º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal O. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Dermeval; 6º G. R., 2º fiscal Ernesto; 7º G. R., 2º fiscal Fontes; 8º G. R., 3º fiscal Pires; 9º G. R., 1º fiscal Reynaldo.
Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dermeval; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes, Agnellio e Hildebrando, e segundos fiscaes Lopes, Erasmo e Climaco.
Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.
Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º.
Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Affonso Blanco.
Dias aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Fidal; 1º G. R., 1º fiscal Salsas; 2º G. R., 3º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Albino.
Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira, Lincoln, Benigno e Laurindo, e segundos fiscaes Jayme e Darcy; 2ª turma: primeiros fiscaes Bernardo, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Casilhas, Affonso Sá e Lydio; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal e Sisenando, e segundos fiscaes Milanez, Thimotheo e Rosa.
Livre transito — 1º tempo: 3º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.
Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.
Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.
Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Astolpho; medico de dia, capitão dr. Cariaro; medico de promptidão, 1º tenente dr. C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; rondas primeiros tenentes V. Junior, Andrade e 2º tenente Agrippino, aspirante Landim; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Moeda, 1º tenente Pereira de Souza; ronda especial, sargentos Euclydes, do 6º batalhão, e Carvalho, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Vença, da cavallaria, e Jacob, da cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ferreira Junior, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.
Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Pinheiro; no 3º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benavides.
Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Osmar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Isis", para Valparaiso, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.
"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.
"Highland Princess", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.
"Santos Marú", para Victoria, Nova Orleans, Galveston, Houston, Los Angeles e Japão, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.
"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendoimpressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.
"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

OS INCIDENTES POLICIAES NA ILHA DE PAQUETA'

O professor Ribeiro de Campos, que se retirou da ilha de Paquetá em virtude da falta de policiamento na zona, assumpto de que já nos occupámos, escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Ao ter conhecimento de que o commissario inspector da Ilha de Paquetá, Cicero Pereira, se defendera impugnando os pontos de minha queixa, compete-me o dever de refutar cabalmente as affirmações daquella autoridade á luz dos *factos*, para que todos conheçam a evidente má fé e a crassa ignorancia dum commissario impertigado, convencido e relapso. O sr. Cicero Pereira declara:

1... "cheguei á conclusão de que taes queixas eram infundadas e de que o professor Campos se tinha enganado nas suas precipitadas accusações". (sic).

Quem vae desmentir o illustre commissario é o capitão Dulcidio Cardoso, então 3º delegado auxiliar, de quem recebi uma carta bastante delicada e amistosa, em que este muito digno official me communica ter tomado todas as providencias a meu favor, visto que todas as investigações em torno de meu caso haviam apurado a procedencia de todos os topicos de minha queixa.

Quem está com a verdade? o commissario Cicero, por cuja prepotencia já foi removido de Paquetá uma vez, por cuja desidia tem provocado a indignação das pessoas do maior relevo social residentes na ilha, por cuja inercia tem dado opportunidade a abusos dos mais irritantes contra pessoas de reconhecida compostura e idoneidade moral? Exemplifico as tres caracteristicas predominantes na pessoa do commissario Cicero: prepotencia, desidia e inercia. Com effeito, mandou certa vez espancar pelas praças do destacamento a um sargento do Exercito que torcia simplesmente contra o club de football da ilha; não attendeu ás queixas de conceituado clinico residente na ilha, o dr. Silio Boccanera, cujo filho, menor de 12 annos, soffreu muito recentemente uma fractura no nariz, em consequencia da brutalidade e violencia dos moleques que, ao dizer do sr. Cicero, accuso "injustamente"; não é a minha a primeira queixa que vem parar ás mãos das autoridades superiores, em virtude da attitude apathica e displicente do commissario Cicero. O dr. Silio Boccanera cançado das vaias dos bandos que impunes campeiam por toda a ilha, e cançado de pedir providencias inutilmente áquelle commissario, depoz sua queixa na 3ª delegacia auxiliar e virá por estes dias protestar pela imprensa contra a conducta do mesmo. O sr. Dulcidio Cardoso, que, a despeito da pouca edade que tem, conta já com uma folha corrida de relevantes e inestimaveis serviços prestados ao paiz, á frente das mais importantes secretarias, o sr. Dulcidio julga consoante os resultados da investigação *"in loco"*, *procedentes os termos de minha queixa*. O sr. Cicero porém, não obstante á sua debilidade physica, intellectual e moral, chegou á conclusão de que taes queixas eram infundadas e de que me havia enganado nas minhas precipitadas accusações! Optimo commissario!.!.!

2 — Os filhos do general. Todos os moradores da Praia da Guarda, menos os responsaveis pela participação de seus filhos, não poderão negar aos grupos de moleques e desoccupados a existencia e as qualidades de verdadeiros bandos vandalicos, taes os apupos e intoleraveis insultos que atiram contra mim. Tambem o sr. Silio Boccanera tem sido victima da sanha irreprimida e impune dessas hordas, que infestam a ilha.

A propria policia foi ultimamente atacada, estabelecendo-se um conflicto de que resultaram varios tiros. Mas, quanto ao facto de fazerem parte dos assaltantes e apedrejadores de minha casa os dois filhos do illustre general Mauricio Cardoso, devo declarar não sou eu mas o proprio Cicero o autor de tal affirmação. Está claro que achei muito engraçada uma affirmação tão esporadica, quando me informou a pessoa á qual o commissario dissera publicamente, pois que os meus ultimos aggressores são individuos de 14 annos para cima, armados de pedras e em grande numero.

Muito prezo e considero a familia Mauricio Cardoso á qual devo mesmo consideração pela honra que me concedeu uma de suas filhas emprestando brilhantemente o concurso de sua intelligencia ao Congresso Parochial que tive o prazer de secretariar.

— Percebe-se afinal que o commissario Cicero procura, por meio de intriguinhas, crear incompatibilidades entre mim e o general. O dever do sr. Cicero era não de negar a existencia dos bandos de moleques, fundado (o que acceito) na impossibilidade de nelles estarem incluidos os pequeninos do general, mas o de retratar-se da affirmação leviana que fizera com a intenção de justificar sua desidiosa conducta, invariavelmente a mesma.

3 — O sr. Cicero declara: "que eu vivo tranquillamente na ilha, sendo uma inverdade que eu me tenha mudado". Refutemos: a 5 de julho fui apupado e minha casa apedrejada pelos moleques. Deixei a 6, dia seguinte de manhã, a ilha em demanda do Rio onde permaneci em hotel até 7 de agosto. Ponho em pratica uma segunda tentativa e volto para minha casa onde supportámos eu e minha senhora vaias e affrontas de toda a natureza, até que a 25 do mesmo mez foi posta em pratica uma estrondosa vaia por individuos de 14 annos para cima, que se reuniram, agruparam para apedrejar a mim e a minha casa, o que não levaram a effeito (com surpresa para o commissario Cicero!) porque teriam percebido a minha aberta decisão de fazer fogo sobre elles. A' minha queixa, que pedia providencias em meu nome, o commissario respondeu: "para a casa daquelle sujeito não mandarei policial algum, nem consentirei que meus commissarios mandem, se elle estiver incommodado que se mude da ilha". Entretanto é esse mesmo commissario que diz ter attendido ás minhas solicitações! Desamparado e sem garantias, resolvi deixar a ilha no dia seguinte para não praticar um desatino por quem não o merecia.

4 — Quanto á affirmação de que eu seria de temperamento exaltado, conforme diz o mesmo commissario, devo invocar a meu favor o testemunho de meus alumnos, para refutar a invectiva infeliz. Tenho trabalhado no Rio com o escol intellectual, com professores da Faculdade de Medicina, membro da Academia de Letras, com engenheiros, advogados e escriptores notaveis, taes como professores Afranio Peixoto, Tristão de Athayde, Julio Vieira, Fabio Carneiro de Mendonça, etc. etc, que poderão attestar, se preciso, contra a unica valvula de escapamento que o commissario Cicero presuppoz ter descoberto para justificar sua desidiosa conducta. — *Ribeiro de Campos.*"

Uma assembléa no Amparo Reciproco

Realiza-se amanhã, 18, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião dos clientes do Amparo Reciproco, afim de, na mesma ser eleito o fiscal-representante para o presente anno.

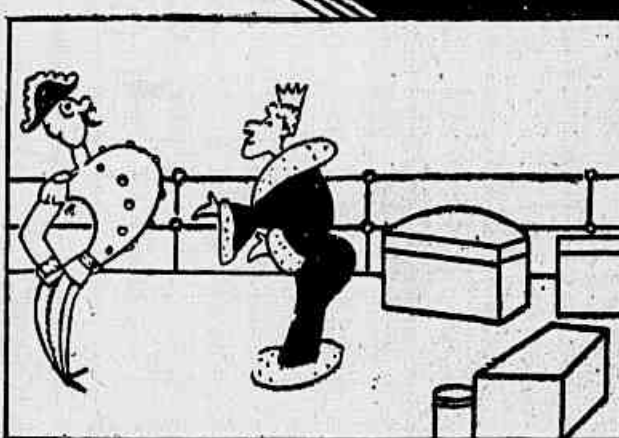
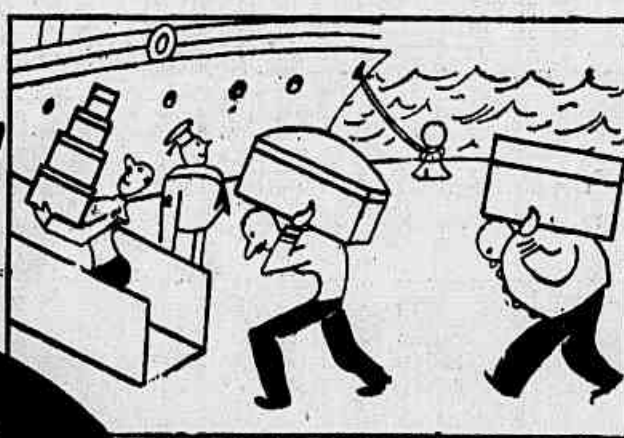
PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.
S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua 1º de Março n. 18 e rua Republica do Perú n. 43.
SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano numero 173.
S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 105.
SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua Buenos Aires n. 248 e rua da Constituição n. 20.
SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua da Lapa numero 18 e rua do Cattete ns. 43 a 142.
GLORIA — Rua do Cattete n. 289, rua das Laranjeiras n. 384 e rua Ypiranga n. 65.
LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.
GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.
COPACABANA — Rua Copacabana numero 173, rua Siqueira Campos n. 83, rua Sta. Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.
SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 50, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.
GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 73, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo numero 181.
ESPIRITO SANTO — Rua Maurity n. 90, rua Senador Euzebio n. 235, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Santo Christo n. 245 e rua Machado Coelho n. 112.
RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 86, rua Itapirú n. 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 106 e 461, rua Estacio de Sá n. 80.
ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Eugenio numero 120.
S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua General Gurjão n. 154, rua Bomfim n. 161 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 61 e 677.
TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 8 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 489, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 538, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 60, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 320.
MEYER — Rua Dias da Cruz n. 165, rua Adrianno n. 67, rua Maria Luiza n. 89 e rua D. Romana n. 56.
INHAUMA — Rua de Cachamby numero 153, rua José Bonifacio n. 186, rua José dos Reis n. 112, avenida Suburbana n. 2.026, rua Goyaz n. 420 e rua Archias Cordeiro n. 127-A.
PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana numeros 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 183-A e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 395 e rua Lobo Junior n. 23.
IRAJA' — Rua Uranos n. 46, rua Etelvina n. 9, rua Venina n. 4 e avenida dos Democraticos n. 1.226.
PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna ns. 438 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 89 e rua Lucas Rodrigues n. 10.
MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 6 e 727.

A vida amorosa d'um Rei desempregado.

O que estarão fazendo hoje os monarchas de hontem

GEORGE ARLISS

em

Amanhã no

Amôr na Côrte

"THE KING'S VACATION"

PATHE' PALACIO

Reportagem sensacional do Jornal Paramount:

O TRAGICO FIM DO GENERAL DE PINEDO

Amanhã no PATHE' PALACIO

A tentativa empreendida pelo General De Pinedo, para alcançar Bagdad num vôo de longa distancia, termina de um modo tragico, quando o seu aeroplano de 5 toneladas vae de encontro a uma cerca e se incendeia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Bibliotheca Nacional — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Curso de sociologia geral — Na reitoria da Universidade, continuam abertas as inscripções para esse curso, que será realizado, a partir de 22 do corrente, ás segundas e quintas-feiras, das 5 1|2 ás 6 1|2, na Bibliotheca Nacional, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e da Académie de Droit Internationale de la Haye, e constará de 15 licções, sendo as 5 ultimas de seminario.

Curso de psychologia — Encerraram-se as aulas desse curso de aperfeiçoamento, organizada pela Assistencia a Psychopathas, com a collaboração do chefe do Instituto de Psychologia, dr. Carneiro Ayrosa, dos assistentes drs. Nilton Campos, Euryalo Cannabrava, Ubirajara da Rocha e Jayme Grabois, e dos drs. Murillo de Campos e A. Bretas.

Será expedido certificado aos candidatos cuja assiduidade e aproveitamento forem attestados pela direcção do curso.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A conferencia de hoje do professor Pierre Janet, na Academia Brasileira de Letras, sobre "La suggestion"

Amanhã, ás 5 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, o professor Pierre Janet, eminente scientista francez, em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, realizará a setima conferencia de seu annunciado curso sobre a psychologia da crença. O thema escolhido foi, "La suggestion".

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade, com a maxima urgencia, os srs. Candido L. Pinheiro — Francisco de Paula Boa Nova Junior — Manoel Moreira da Silva Junior — Jayme Affonso de Souza — José Henrique Masini — Luiz de Castro — Francisco Duarte Filho — Welvick Tabacow — Aluisio de Carvalho, que requereram diploma.

COLLEGIO PEDRO II (Externato)

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, no salão nobre deste Externato, um concerto de canto pela sra. Rosetta Costa Pinto.

Esse concerto, o segundo da série organizada pela directoria, em collaboração com o professor José Oiticica, é dedicado aos alumnos do estabelecimento, podendo ao mesmo comparecer as pessoas de suas familias.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta Escola os alumnos matriculados nos diversos cursos, afim de assignarem os respectivos livros de matriculas.

Arte decorativa

O curso de arte decorativa, recentemente installado nesta Escola, e sobre o patrocinio da Universidade do Rio de Janeiro, abriu desde o dia 11, matricula e inscripção não só para o estudo integral, theorico e pratico, como tambem para as disciplinas isoladas.

Grande tem sido o interesse despertado em nosso meio artistico-industrial, pois o curso de arte decorativa, visa principalmente o preparo do artista-decorador, do operario-artista, do professor para o ensino technico profissional, como tambem a formação do estylo brasileiro.

As aulas do 1º anno terão inicio a partir do dia 30 do corrente mez.

— Está chamado á secretaria desta Escola, o alumno Arthur Wigderowitz.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Segundas provas parciaes — Chamada para amanhã, 18:

9 horas — 4º anno — Medicina legal — 1 a 50 — Professor Porto Carrero — s. 5.

10 horas — 1º anno — Introducção — 1 a 50 — Professor Castro Rebello — s. 1. 131 a 180 — Professor Figueira de Mello — sala 2.

Economia — 51 a 100 — Professor Leonidas — s. 3.

2 horas — 1º anno — Economia — 261 a 310 — Professor Marcilio — s. 6. 2º anno — D. civil — 1 a 50 — Professor Hahnemann Guimarães — s. 1. 131 a 180 — Professor João Cabral — sala 2.

3º anno — D. Civil — 131 a 180 — Professor Sant'Anna — s. 3.

5º anno — D. jud. penal — 101 a 150 — Professor Luiz Carpenter — s. 4.

4 horas — 3º anno — D. penal — 51 a 100 — Professor Ary Franco — s. 1.

D. constitucional — 301 a 350 — Professor Queiros Lima — sala 6.

3º anno — D. penal — 51 a 100 — Professor Gilberto Amado — sala 3.

D. commercial — 401 em deante — Professor C. Rebello — s. 5.

4º anno — D. commercial — 151 a 200 — Professor A. Russell — s. 4.

Para terça-feira, 19 do corrente:

9 horas — 4º anno — Medicina legal — 51 a 100 — Professor Porto Carrero — s. 5.

10 horas — 1º anno — Introducção — 51 a 100 — Professor C. Rebello — s. 1. 261 a 310 — Professor Figueira de Mello — s. 2.

Economia — 1 a 50 — Professor Leonidas Rezende — s. 3.

2 horas — 1º anno — Economia — 311 a 360 — Professor Marcilio Lacerda — s. 6.

2º anno — D. civil — 51 a 100 — Professor Hahnemann Guimarães — s. 1. 181 a 230 — Professor João Cabral — s. 2.

3º anno — D. civil — 181 a 230 — Professor Sant'Anna — s. 3.

5º anno — D. jud. penal — 151 a 200 — Professor Luiz Carpenter — s. 4.

4 horas — 3º anno — D. penal — 1 a 50 — Professor Ary Franco — s. 1.

D. constitucional — 101 a 150 — Professor Queiros Lima — s. 6.

3º anno — D. penal — 1 a 50 — Professor Gilberto Amado — s. 5.

D. commercial — 101 a 150 — Professor C. Rebello — s. 5.

4º anno — D. commercial — 101 a 150 — Professor A. Russell — sala 4.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Afim de concorrer para o desenvolvimento dos problemas educacionaes brasileiros, o professor dr. Saladino de Gusmão tratará do thema, de grande relevancia "Erros a corrigir na Geographia do Pará", terça-feira proxima, ás 4 horas, no salão social á rua do Rosario, 189, 2º andar.

Convidam-se todos os que se interessam pela causa do ensino, não dependendo a entrada de convite especial.

GYMNASIO PIO-AMERICANO

Para amanhã, segunda-feira, estão marcadas as seguintes provas: francez, 2ª série; historia natural, 3ª série; physica, 4ª série e philosophia, 5ª série.

SERÃO ABRILHANTADAS AS FESTAS DE FORMATURA DESTE ANNO NO I. N. DE MUSICA

A commissão executiva da turma de diplomados deste anno do Instituto Nacional de Musica, composta das srtas. Sieglinda Barbosa Monteiro Autran, Zelia Barroso, Heloisa de Moraes Limonge, Maria Amelia Silveira, Djanira Gusmão e Margareth Steward, vêm trabalhando activamente para assegurar uma realisação brilhante ás festas de formatura do corrente anno.

Por nosso intermedio a referida commissão convida a todos os diplomados para a reunião que será realisada terça-feira, 19 do corrente, ás 2 horas, na séde do Directorio Academico. Nessa reunião, entre outros assumptos tratar-se-á do quadro e da escolha de paranympho e homenageados.

JEAN HARLOW — CLARK GABLE

"Amar e ser AMADA"

(HOLD YOUR MAN)

FILM IMPROPRIO PARA MENORES

★ AMANHÃ ★

PALACIO-THEATRO

AS 2 - 4 - 6 - 8 E 10 HORAS

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu á importancia de 463:230$600, para mais . . . 139:740$600, sobre egual data do anno anterior.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, a esta capital, o dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

— Passageiro do trem nocturno mineiro chegou hontem, a esta capital, o general Deschamps Cavalcante.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 29 passagens, na importancia de 1:569$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de ..... 119$400; M. da Justiça, 4, na quantia de 360$000; M. da Fazenda, 1, a 94$400; M. da Marinha, 1, por 180$700; M. da Agricultura, 1, no valor de 64$400; e M. do Trabalho, 18, num total de . . . 751$000.

— O director, em additamento á circular anterior sobre a abatimento de 50 ºlº nos despachos de laranjas, expediu nova circular esclarecendo que os despachos de laranjas a granel, em vagões requisitados paguem fretes pelo peso verificado, no minimo meia lotação sem exigencia de vagão repleto. Essa medida será em caracter provisorio emquanto durar a concessão de abatimento.

— Serão acceitos independentemente de pagamento de taxas e armazenagens todos os productos destinados aos laboratorios, pelas repartições federaes, afim de serem analysados. Nesse sentido a administração da Central do Brasil expediu circular a respeito.

— Foi inaugurada a parada Barbados, entre as estações de Baunilha e Collatino, no Estado do Espirito Santo. Essa estação fica na Estrada de Ferro Victoria a Minas.

— A pedido da policia do Districto Federal, deve ser aprehendido, caso seja apresentado, o distinctivo e carteira do investigador 47, que foram extraviados.

A Central do Brasil determinou providencias sobre o assumpto.

— O director determinou a obrigatoriedade na orthographia phonetica, em todos os officios, requerimentos e expedientes da referida Estrada, de accordo com o decreto do chefe do governo provisorio.

— O director expediu uma circular em additamento a outra que determina sobre passes annuaes, em serviços da Estrada, egualando essas providencias sobre trens do interior.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

CASINO — Companhia Procopio Ferreira. Em vesperal e á noite a comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", com Procopio no papel de mendigo philosopho. Terça-feira espectaculo em homenagem a Viriato Corrêa, com as unicas representações de "Sansão", comedia desse escriptor.

—:—

CARLOS GOMES — Companhia de opera lyrica. Em matinée: "Aida", com Carmen Gomes e Reis e Silva; á noite: "Traviata", protagonista a soprano Dóra Solima.

—:—

RECREIO — Empresa Pinto Limitada. A' tarde e á noite: "A casa branca", poema e musica de Freire Junior. Papeis principaes a cargo de Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Sarah Nobre, Edith Falcão, Margot Louro, Oscar Soares, Appollo Corrêa.

—:—

RIALTO — Na matinée e á noite a revista de Marques Porto e Ary Barroso, "Mossoró, minha nêga". Papeis principaes desempenhados por Alda Garrido e Mesquitinha. Bailados de Alice Spritzer.

—:—

CASA DE CABOCLO — Empresa Paschoal Segreto. Direcção de Duque. A' tarde e á noite "A promessa", de Ary Kerner, com Esther de Souza, Jararaca, Darcy Gonçalves, Ratinho, Durvalina Duarte e outros.

—:—

CIRCO OCEANO — Armado no Meyer. Funcções variadas, á tarde e á noite.

AS REQUISIÇÕES DE LEVANTAMENTO DE DINHEIRO DE ORPHÃOS

Não cabe ás Delegacias Fiscaes indaga de sua applicação

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Amazonas, que, de accordo com as requisições de levantamento de dinheiros de orphãos, depositados na Caixa Economica, quando revestidas dos requisitos legaes, devem ser cumprida, não cabendo á Delegacia Fiscal indagar da applicação ou destino a ser dado ás respectivas importancias.

VILARINHO

Communica aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu estabelecimento de ALFAIATARIA para a Avenida Rio Branco n. 145-1º. andar. Teleph. 2-4697. (43618)

REVISTAS CARIOCAS

O. K.

Está circulando o n. 12 desta revista que se edita nesta capital, sob a direcção de Bastos Tigre. Este numero, que é referente ao sabbado passado, contem abundante materia literaria, anecdotas, notas elegantes, etc., além de uma desenvolvida secção sportiva e está caprichosamente confeccionada, com uma linda capa couché a cores.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A ..Severa", na téla e no palco, Dina Tereza.

BROADWAY — "A voz do meu coração", film da Universal, com Jan Kiepura e Magda Schneider.

IMPERIO — "Fra Diavolo", com Stan Laurel e Oliver Hardy, Dennis King e Thelma Todd.

GLORIA — "Humanidade", film da Fox, com Boots Mallory e Irene Ware.

PALACIO THEATRO — "Vivamos hoje", com Joan Crawford e Gary Cooper.

PATHE' PALACIO — "Sabbado alegre", com Nancy Carroll, Gary Grant e Randolph Scot.

PARISIENSE — "Ronny", com Willi Fritsch e "Nos bastidores do sport".

PATHE' — "As de Shanghai", com Jack Holt.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O tubarão" e Carnera x Scharkey.

ELDORADO — "Um casal alegre" com Lilian Harvey.

FLORESTA — "King Kong" e "O grande guerreiro", 1º e 2º episodios.

FLUMINENSE — "Adeus ás armas", com Gary Cooper e "O orgulho de mamãe".

GUARANY — "Carne" e "Dama errante".

HADDOCK LOBO — "King-Kong" e "Museu de cera".

LAPA — "Seis dias de amor", "Estigma do acaso" e "Legião dos centauros".

NACIONAL — "Ave do Paraiso" e "Luzes de Buenos Aires".

MASCOTTE — "Um romance em Budapest", "Mulher indomavel" e "Thesouro do passado".

PARIS — "Armada Azul" e "Ronny". No palco, Genesio Arruda.

POPULAR — "Mensageiro da morte", "Heróes do mar", "Sem medo de caretas" e "O grande guerreiro", 1º e 2º episodios.

PRIMOR — "Grande hotel" e "Beijo para todas".

RIO BRANCO — "Casar por casar" e "Tenente naval".

CIRCO OCEANO

Rua Cardoso e Archias Cordeiro — Em frente da Igreja do Sagrado Coração de Maria — MEYER.

Hoje Domingo — A's 3 horas da tarde — Matinée — Dedicado ao mundo infantil

A's 8 e meia horas da noite — Soirée elegante

Na matinée e noite tomarão parte os celebrados e novos conjuntos de acrobatas de fama mundial. Rara oportunidade que o distinguido publico do Meyer e seus vizinhos não devem perder.

Localidades a venda desde das 10 horas da manhã.

NOTA — Quarta-feira, grandiosa Matinée e funcção de gala em commemoração da gloriosa data de 20 de Setembro.

(K 11957)

Homenagem aos estudantes argentinos

COMO DECORREU O BANQUETE NO COPACABANA PALACE

Os convidados do banquete aos universitarios argentinos, no Copacabana Palace

Realizou-se, no salão de festas do Copacabana Palace, o banquete de cem talheres offerecido pelos academicos brasileiros aos seus collegas argentinos, no momento em visita ao nosso paiz, em viagem de estudos economicos e de confraternização universitaria.

A solennidade foi presidida pelo professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, teve a presença do sr. Giraldes, conselheiro da embaixada Argentina; Bica de Almeida representante do ministro da Educação; Amaral Peixoto, representante do interventor carioca; Renato de Almeida, do Ministerio do Exterior; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Anna Amelia, presidente da Casa do Estudante, Arsenio de Lemos, director da Fazenda Municipal, grande numero de professores e alumnos das escolas superiores.

Ao "dessert", falou, offerecendo o banquete o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

O orador iniciou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Meus nobres collegas da Republica Argentina. — Ninguem mais do que os moços traduz o estado de alma de um povo. E a mocidade estudiosa do Brasil, bandeirante de nova especie, tem sido ha mais de um seculo a cultora da Unidade intellectual e moral da nossa Patria, como tambem da America. Dahi a significação desta homenagem, tornando a nossa reunião uma festa de verdadeira confraternização americana, espontanea expansão da alma moça do Brasil, forte, enthusiastica, sensivel a todas as supremas emoções, em legitimo preito á gloriosa juventude da Republica platina, reaffirmando-lhe mais uma vez o solennemente a sua constante e eterna amizade.

A tradição politica internacional entre as nossas patrias, que teve inicio decisivamente na convenção de 1828, jámais soffreu qualquer solução de continuidade.

E este passado que as gerações passadas nos legaram como um thesouro sagrado de amizade e harmonia entre os dois governos e os dois povos, se corporificará mais ainda com a approximação das juventudes estudiosas das terras de Sarmiento e de Ruy.

Muito cedo na historia, como diz um brilhante publicista, formamos a consciencia da nossa personalidade de trabalho e fraternidade, fundamento nuclear dos primeiros surtos esparsos de autonomia, dos primeiros sacrificios voluntarios á idéa sacrosanta de entrarmos na posse integral dos nossos destinos. Na ordem interna construimos uma nacionalidade que hoje não é ponto vago, uma abstracção geographica e politica na carta da terra. Na ordem externa cooperamos com o nosso ideal e o nosso sangue, na implantação definitiva da ordem, da paz e da liberdade nesta parte do continente.

Meus irmãos da America, conhecemos a vossa Patria — vossos antepassados, os que desvalaram as terras e lindaram as fronteiras; sabemos dos vossos impetos e dos ardores do vosso genio, na radiação da palavra, na feitura dos poemas, nos esplendores da arte; palpitamos com os vossos fastigios e acclamações, renuncias e martyrios, delirios e apotheoses; ouvimos tambem o brandir das espadas na defesa e a ovação das victorias; applaudimos os beneficios do vosso labôr e a expansão da vossa cultura, os enthusiasmos da vossa liberdade e as affirmações do vosso Direito. Contemplamos a gloriosa nação Argentina na sua relevante affirmação de vida e de trabalho, de lutas e de victorias, de consagrações e de sacrificios. Lemos-lhe as paginas da historia e dellas vemos resultar as pugnas liberaes, as emoções nativistas, os embates da independencia, os enlevos da Fé, as magnificencias da lingua, a elevação epica dos heróes e o sangue bemdito dos martyres".

Depois de uma longa serie de considerações sobre o patriotismo dos argentinos e do seu sentimento de amizade para com o Brasil, assim terminou o orador dos universitarios brasileiros.

"E a mocidade do Brasil, conscia de sua responsabilidade, já decidio o rumo a seguir. Ella trabalhará pela grandeza de sua Patria, pela melhor comprehensão entre os homens, pela harmonia entre os povos e pelo bem da Humanidade.

Meus irmãos da America: Podeis transmittir á audaciosa mocidade argentina que a brasileira a segue nas suas vibrações levando-lhe o enthusiasmo e a alegria nos momentos de festividade e o consolo e solidariedade nas horas de amargura, de injustiça e de decepção. Podeis transmittir a essa juventude que leva uma vida honesta e sadia na pratica do trabalho, do estudo, do respeito á verdade e do amor á Patria, a nossa admiração consciente, o nosso enthusiasmo, o nosso carinho, a nossa estima affectuosa e sincera amizade.

Podeis transmittir á gloriosa mocidade argentina, que tudo entre nós, como que numa fervorosa profissão de fé partida de almas transfiguradas e illuminadas de intenso ardor civico e patriotico, perenne e conscientemente pronunciado por labios brasileiros, tudo desde o verde esmeraldino que o perpassar suave e sussurrante das brisas ondula nas sorridentes e poeticas campinas do sul até o verde negro do florestar humbroso da extensa amazonia tragicamente bella; tudo clama o lemma inconfundivel, irrevogavel, indelevelmente traçado no codigo dos nossos deveres e no labaro das nossas aspirações; tudo pela Paz e pela tranquillidade universal — fóra das fronteiras do nosso vasto e immenso territorio, e dentro dellas, o que a nossa Historia, que é tambem a historia do pacifismo e do respeito ao direito dos povos nos tem ensinado.

Tudo pela ordem, tudo pelo trabalho, tudo pela lei.

Tudo pela união argentino-brasileira, tudo pela confraternização americana, tudo pela Humanidade.

Eu ergo a minha taça pela sagrada amizade das juventudes da Argentina e do Brasil".

Agradecendo, o chefe da delegação argentina, academico Emilio Bernart, pronunciou uma eloquente oração, cheia de esperanças na união da mocidade das duas grandes patrias do continente americano, cujas gerações passadas nos legaram um patrimonio de grande estima reciproca, e que cabia aos moços proseguir nesta nobre tarefa de sempre crescente approximação continental.

O professor Fernando de Magalhães enalteceu as duas mocidades irmãs pelos ideaes, pela fé e pelas nobres aspirações, encerrando assim a expressiva solennidade.

Um telegramma expressivo

Foi-nos mostrado, hontem, o seguinte telegramma:

"Especialista examinou Nazinha ponto um pouco melhor ponto segue receita avião ponto compre remedios Drogaria V. Silva rua Assembléa 34 preços muito mais baratos abraços

Juquinha"

(43734)

A PROXIMA REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA PARA A UNIFORMIZAÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A LEPRA

Direcção dos trabalhos — Representações officiaes dos Estados — As adhesões já recebidas pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra — Outras notas

Com a approximação do periodo 25-30 do corrente mez, que será assignalado pelo transcurso da "Conferencia para a uniformização da Campanha contra a Lepra", melhor se positivam os preparativos da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, sua promotora.

Conforme é de conhecimento publico, esse certamen terá logar no edificio do Syllogeu Brasileiro, no Rio de Janeiro, com a assistencia de todos os interessados na causa hansenianista.

Organisação — Pautando o desdobramento dos seus trabalhos pelas directrizes habituaes, a "Conferencia" estará sob a organisação de duas commissões — uma, executiva, tendo como presidente de honra o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, e outra, technica, sob a direcção do professor Eduardo Rabello, que terá como vice-presidente os chefes de Prophylaxia da Lepra no Districto Federal e nos Estados.

Como vice-presidentes de honra comparecerão o dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica; o professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, e os directores dos Serviços Sanitarios dos Estados.

Occupará a presidencia da parte executiva a presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

Participação dos gremios hansenianistas, institutos scientificos e leprologos — Dada a objectividade dos themas que serão tratados nesse congresso perante a attenção dos mestres, quasi todos os gremios hansenianistas do paiz, varios institutos scientificos e alguns especialistas na materia, já hypothecaram a sua solidariedade á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, promettendo participar da Conferencia, pessoalmente, ou através de seus representantes e theses.

Adhesões — Augmenta de instante a instante o numero de adhesões á "Conferencia" pelos nomes de maior prestigio na admiração nacional.

Nota-se mesmo uma certa unanimidade de pontos de vista, relativamente ao certamen, entre todas essas expressões da medicina e da sociedade brasileira. Concordam todas em que a sua realisação é urgente e imprescindivel.

Assim, á lista anterior, repleta de tantos e tão significativos nomes, torna-se preciso agora accrescentar mais alguns: dr. Rodrigo Romeiro, cuja personalidade está ligada de perto na realisação dos Leprosarios Regionaes de São Paulo; dr. Bernardo Rutowitcz, director do Leprosario do Prata, dr. Mario Augusto de Figueiredo, presidente do Centro de Saude de Divinopolis, da Inspectoria dos Centros de Saude e Prophylaxia de Minas; dr. Arthur de Assis Curvello, presidente da Liga São Luiz de Cedral, em S. Paulo; dr. Onofre Lemos, inspector-chefe do Serviço de Lepra do Estado do Rio Grande do Norte; dr. Mario Mazagão, secretario da Justiça e da Segurança Publica de São Paulo; e academicos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Tambem a A. P. I. endereçou o seguinte officio:

"São Paulo, 31 de agosto de 1933 — Exma. sra. D. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, D. D. presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros. Capital — Exma. sra. — A Associação Paulista de Imprensa apresenta a essa Federação seus mais vivos agradecimentos pelo convite que teve a gentileza de enviar ao nosso presidente, dr. Alberto Siqueira Reis, no sentido de assistir ou se fazer representar na conferencia para uniformisação da campanha contra a lepra, a realisar-se no Rio de Janeiro, em setembro proximo. Sem mais, valemo-nos da opportunidade para apresentar a v. s. os nossos protestos de consideração e apreço — Associação Paulista de Imprensa. (a.) *Ruy Nogueira Martins*, secretario".

Adheriram officialmente até esta data os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Ceará, Parahyba, Maranhão e Rio Grande do Norte, além do Departamento Nacional de Saude Publica.

Representação fluminense — Em reunião havida a 26 do mez passado, sob a presidencia do dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica do Estado do Rio, deliberou a Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros que a sua representação nas questões technicas da futura "Conferencia", seja feita por intermedio dos srs. Americo Oberlaender, Augusto Mesquita, Lauro Pinheiro Motta, Luiz Palmier e Parreiras Horta; um representante da Associação Fluminense de Estudantes da Universidade do Rio, que indicou o doutourando João Jorge Nemer; e um do Directorio Academico da Faculdade de Medicina de Nictheroy.

Uma pequena monographia enviada de Belém do Pará — Entre os trabalhos que começam a chegar ás mãos dos organisadores technicos da "Conferencia", podemos registrar hoje uma pequena monographia sobre themas de relevante opportunidade para o hansenianismo, que foi enviada pelo dr. Amanajás Filho, presidente interino da Liga contra a Lepra de Belém do Pará.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A attitude dos professores em relação á inauguração do busto de Benjamin Constant

Escrevem-nos:

"Nós, docentes do Instituto Benjamin Constant, abaixo assignados, desejamos dar de publico uma manifestação da nossa profunda magua ante a excessiva modestia da homenagem que se pretende prestar á memoria de Benjamin Constant, no dia de hoje por occasião da inauguração de sua herma na Casa de Ensino que lhe herdou o glorioso nome.

Para nós, Benjamin Constant não é só o propagandista da Republica e o seu illustre fautor. E' alguma coisa mais: é o grande amigo dos cegos. De sobejo o foi, não só como professor, senão tambem como director dessa Casa — menina dos seus olhos — a qual elle dotou com um regulamento á altura dos conhecimentos pedagogicos do tempo.

Desejavamos, pois, pudesse esta homenagem dar um pallido reflexo da nossa muita gratidão para com o grande morto.

E, nesse intuito, elaboravamos com carinho um programma, de accordo com o director interino do Instituto, dr. Sady Gusmão, quando este, com surpresa nossa, mandou suspender todos os ensaios para as solennidades.

Entretanto, nova surpresa nos estava reservada: ha cerca de quatro dias, fomos avisados, por uma circular desse mesmo director, que na data desesete seria realizada a inauguração do busto de Benjamin Constant, aliás adquirido em parte por subscripção feita entre os docentes.

Não deixaremos de comparecer á cerimonia. A isso nos obriga o civismo e o culto dos mortos. Nenhum dos professores fará, porém, uso da palavra. No entanto, junto á herma querida, evocando a memoria do nosso Benjamin Constant, dos corações de todos nós um hymno de gratidão e de affectos se elevará ás regiões etherias, para dizer ao mestre — "Perdoae-nos o tão pouco".

E só assim ficaremos bem com a nossa consciencia.

A rogo de José Espinola Veiga — João Frenre de Castro, Francisco Antonio de Almeida Junior, Fausto Pacheco Jordão, Francisco Ribeiro do Rosario, Francisco José da Silva, Adelande Egalon, Alzira Bastos Ferreira, Palmyra Fernandes Bastos, João Ignacio da Fonseca, Amelia de Mesquita da Fonseca Braga, Dotorso Belchion de Rezende, Octacilio Cruz, Amelia Pereira do Couto, Julia Gomes Caldeira de Oliveira, Justiniano Pereira de Carvalho, Innocencio de Oliveira, João Emiliano do Lago, Antonio Ferreira, José Miguel Bastos, Maria Renda da Silva, Annita Freire de Castro."

Foi reconhecido pelo Ministerio do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, assignou hontem a carta de reconhecimento do Centro dos Correctores de Publicidade do Districto Federal.

NOTICIAS DE S. PAULO

S. Paulo, 16 (Do correspondente) — O "Jornal do Estado", voltará ás suas antigas funcções, tendo dito o secretario da Educação, que o "Jornal do Estado", passará por uma reforma que implica, principalmente, na extincção da parte informativa, noticiosa e jornalistica, voltando a ser exclusivamente orgão official do Estado para buplicidade unicamente dos actos officiaes. Essa reforma estava nas cogitações do actual governo do Estado desde que elle se dirige aos interesses da collectividade paulista para a solução da difficil situação economico-financeira que encontrou. O caso dos funccionarios do quadro ou contratados será decidido de accordo com as leis existentes, assegurando o direito adquirido de cada um. Accrescenta o secretario da Educação: — "Ouvirei por isso como me cumpre, o consultor juridico da repartição. A reforma da Imprensa Official visará a maior economia possivel e só por essa economia que se vae fazer não me é necessario constituir nenhuma commissão especial para fins da reforma visto como, dispomos administrativamente todos elementos e informações exigiveis em casos como este. Em todo caso, as suggestões feitas em prol do serviço publico são sempre bem recebidas".

— Tendo sido divulgadas por alguns jornaes, noticias de que foram excessivamente augmentados os preços da carne nos tendaes, chegando esse augmento a elevar em 50 °/° os preços antigos, a intendencia de abastecimento informa que tal accrescimo de preço foi de 200 réis por kilo.

— A commissão de promoção da Força Publica apresentou na lista para promoções ao posto de major por antiguidade os capitães Manoel Nunes Cabral, Pedro Prado Junior e Reynaldo Gonçalves. Por merecimento, os capitães Octavio Azeredo, Julio Dino Almeida, José Maria Santos, Daniel Emilio Baygerlein, Benedicto Ferreira de Souza, Romulo Rezende, Firmino Gonçalves Silveira, Sebastião do Amaral, Benedicto Castro Oliveira e Thales Prado Marcondes.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou os seguintes actos:

Nomeando para o cargo de encarregada da Estatistica do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, a professora Lucy Coelho de Aguiar, ficando exonerada do cargo de professora interina de cultura physica da Escola Profissional Aurelino Leal, de Nictheroy.

Associação Brasileira de Educação

Amanhã, 18, ás 5 1/2 da tarde, haverá como habitualmente, sessão do Conselho Director deste Departamento.

Fará, durante a sessão uma palestra sobre "Technica da projecção fixa e cinematographica", o professor Claudio Mello.

— A secção de ensino primario desejosa de offerecer ao magisterio primario opportunidades para o seu aperfeiçoamento nas diversas disciplinas escolares, resolveu convidar o professor Claudio Mello para fazer um curso de chimica. Este curso que será inteiramente pratico será feito aos sabbados, ás 5 1/2 da tarde.

As inscripções estão abertas na séde da Associação, á Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, diariamente, das 2 ás 6 horas da tarde.

— A's 5 1/2 da tarde, de terça-feira, haverá a reunião desta secção. Tratar-se-á da approvação do plano de educação physica redigido por esta secção e que será entregue ao ministro da Educação.

Associação Beneficente dos Carteiros

O lançamento da pedra fundamental do edificio do seu hospital hoje

Esteve hontem uma commissão de directores desta instituição de classe em nossa redacção, convidando este jornal para se fazer representar na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio do seu hospital, que será levantado na estrada do Tindiba, em Jacarépaguá, junto ao club que tem este nome, ás 10 horas da manhã de hoje, com o comparecimento de autoridades federaes, sendo a solennidade presidida pelo dr. Pedro Ernesto.

A' noite, será effectuada uma kermesse, na praça Secca, em beneficio da instituição.

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para proseguir o inquerito

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, designou os srs. Mario de Moraes Paiva, director de Contabilidade desse Ministerio, Abrahão Antonio Rodrigues e João Lyra Madeira, para em commissão que deverá proseguir no inquerito, iniciado pelo Ministerio da Fazenda apurar a procedencia das accusações levantadas pelo Actuario da Inspectoria de Seguros, bacharel Dario Vieira de Rezende, contra o contador da mesma inspectoria, sr. Cesar Gresso.

A VOLTA DOS CHAUFFEURS — Á ACTIVIDADE —

TERMINOU O MOVIMENTO PAREDISTA, SENDO POSTOS EM LIBERDADE TODOS OS MOTORISTAS DETIDOS

Os chauffeurs voltaram á actividade.

Hontem, ao contrario da vespera, já as ruas amanheceram mais movimentadas, mais alegres, precisamente mais vivas, porque a vida é energia, movimento, acção. O Rio, alegre e agitado, salta, curveteia, canta. Parado é o pantano infecto. Só a morte é immovel.

A cidade, com a greve, ficou triste, dessa tristeza que veste, por exemplo, a rua do Ouvidor á tarde dos domingos.

Hontem, com a volta dos chauffeurs ao trabalho, a cidade retomou o seu rythmo normal, a sua propria physionomia.

Uma cidade de calças é horrivel. Com a greve, as ruas encheram-se de calças, isto é, de homens. A graça, o perfume, o sorriso das mulheres, que são, afinal, todo o encanto das ruas, sumiu..

Todo não. Mas grande parte delle. O bastante para que as ruas perdessem o *facies* de seus dias felizes e tranquillos, como, por exemplo, o de hontem.

Uma greve é sempre uma greve. Lembrou, paralysando o trabalho, a perda do tempo, que é dinheiro. Ora, se a posse da *nota* já é metade da felicidade, um dia de greve não póde ser um dia feliz. Porque em greve não ha *nota*. A greve é o lago parado.

Não é o Rio alegre, que salta, curveteia, e canta. A greve lembra a immobilidade da morte...

EM LIBERDADE OS CHAUFFEURS DETIDOS

O chefe de policia mandou pôr em liberdade todos os chauffeurs anteriormente detidos. O gesto do capitão Felinto Muller contribuiu bastante para a cessação do movimento paredista.

O acto da autoridade veiu em parte attender aos anseios da classe. Attendida, cessou virtualmente o movimento.

NA UNIÃO DOS CHAUFFEURS

A União dos Chauffeurs movimentou-se cedo. A greve não fôra aconselhada por essa associação.

Pessoa a que ali nos dirigimos nol-o afiançou. O primeiro factor de exito para uma greve — disse-nos alguem, a que ouvimos — é que essa greve inspire, a interessados e leigos, aos que della participam e aos que lhe são inteiramente estranhos, immediata sympathia. Ora, o movimento extincto se caracterizou pelo levante de uma grande maioria contra uma minoria. A sympathia, essa devia perder, no caso, para a minoria, que personificava o mais fraco. Entre o forte e o fraco, não se vacilla. Pende-se logo para o mais fraco. Dahi o pensar — terminou o argumentador — que a greve peccou por sua origem.

E concluiu:

— Isso, afinal, não foi greve: foi um dia de descanso, que o pessoal aproveitou...

CLAMANDO ESPALHAREI POR TODA A PARTE...

De manhãzinha, muito cedo, já havia elementos da União dos Chauffeurs pela cidade, concitando os motoristas a volver ao trabalho. Carros percorreram, assim, os diversos pontos da cidade, dando instrucções, conselhos, avisos, logo, sem relutancia, acceitos, obedecidos.

E, ao clarear do dia, os carros, como as pombas do poeta, voltavam a seus pombaes.

QUE GREVE?...

A greve de ante-hontem foi uma greve curiosa. Nem todos os motoristas tiveram della, conhecimento e estariam, ainda, na ignorancia dos acontecimentos se, posteriormente, quando o movimento estava, já, cessado, não fossem, delle, avisados.

Assim, por exemplo, o chauffeur Antonio Cardoso, residente á rua de Cachamby, nº 148, o qual, tendo baptisado um filho e ficado, por isso, em casa, não soube patavina da historia.

Só hontem é que, ao chegar ao Meyer, o Jorge Leandro, conductor dos bondes da linha "Cachamby", encontrando-o no Portuense, um café existente na estação do Meyer, perguntou:

— E a greve?

— Greve?

— Você não soube?

Antonio Cardoso acabava de ouvir a primeira noticia sobre o movimento.

O dia policial

COLHIDO POR UM AUTO TRANSPORTE

A victima foi removida para o H. P. S.

Hontem á noite, na esquina das ruas Dr. Leal e Ramiro Magalhães, o auto-transporte da Brahma, n. 1.180 colheu Alfredo Lima Fontes, de 16 annos, residente á rua Borges Monteiro, 46.

Tendo o menor recebido ferida contusa no parietal e escoriações generalisadas, foi medicado pela Assistencia do Posto do Meyer, e, em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto.

O chauffeur conseguiu evadir-se.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua Coronel Rangel, em Cascadura, foi colhido pelo auto transporte n. 1 651 o menor Eladio, de 9 annos de edade, filho de Faustino Soares da Rocha, residente no beco do Ribeiro, n. 138.

Tendo recebido contusões e escoriações generalisadas, o menino foi medicado pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

— O operario Antonio Santos, de 55 annos, residente á estrada Braz de Pinna, n. 174, foi atropelado por auto, na mesma estrada, proximo á residencia.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer.

ERA REBATE FALSO

Uma saida dos bombeiros

A's 23 horas de hontem, os bombeiros da estação Central receberam aviso de que havia incendio na rua General Pedra, esquina de Marquez de Pombal.

Seguiu immediatamente para o local o 1º soccorro, commandado pelo tenente Gomes, que verificou tratar-se de um rebate falso.

SUSPENSO UM FISCAL DA GUARDA CIVIL

Por ser accusado de commetter extorsões

O capitão Riograndino Kruel, inspector geral da policia, suspendeu de suas funcções o chefe de grupo da Guarda Civil Pinto Lyra, devido ao resultado das syndicancias feitas em torno do seu proceder, extorquindo dinheiro de vendedores ambulantes, conforme denuncia recebida.

Accidente no trabalho, em Niciheroy

Julio Thomaz Chermont, morador na Travessa São Januario nº 75, hontem á tarde, quando trabalhava na officina de carpinteiro da rua Santa Rosa nº 141, foi attingido pela circular, que lhe produziu ferida contusa, com perda de substancia, no dedo pollegar da mão esquerda. Chermont foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A ESPINGARDA DETONOU

E o imprudente, com a mão esphacelada, foi hospitalizado

O empregado da Limpeza Publica, Antonio Rodrigues, de 49 annos, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Gama, 4, resolveu substituir o cartucho duma espingarda de sua propriedade que, por estar encravado, fôra cortado.

Quando realisava tal causa, succedeu a arma disparar, attingindo a mão direita do imprudente, esphacelando-a.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, e, em seguida, internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

VICTIMAS DE QUEDAS

Pedro Francisco Gomes, de 27 annos, morador no logar denominado "Fazendinha", nas Aguas Ferreas, hontem, á noite, foi victima de queda no ponto dos bondes do Cosme Velho, recebendo ferida contusa no fronto-occipital.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Na rua Adahil, onde reside no n. 91, José Cardoso Dantas, de 14 annos, soffreu, hontem, violenta quéda, recebendo fractura do terço médio do punho direito.

A victima foi medicada pela Assistencia.

PRISÕES EFFECTUADAS PELA SECÇÃO DE ENTORPECENTES E MYSTIFICAÇÕES

A secção de Toxicos Entorpecentes e Mystificações da Policia tem desenvolvido louvavel actividade, conseguindo capturar varios individuos que infringiram os dispositivos penaes.

Em feliz diligencia, investigadores daquella secção prenderam em flagrante Jeronymo dos Santos Freire, pratico de pharmacia e socio da denominada "Pharmacia Uruguayna", por ter ali sido encontrados sem as formalidades legaes: 25 grammas de "Canabis Indica", 1 gramma de morphina, 1 vidro de apomorphina, 8 ampolas desse entorpecente e 6 ampolas de morphina e sulphato de sparteina.

— Ramon Juanito da Costa mais conhecido no seu meio por "Peruano", morador no quarto n. 12, do beco da Carioca, n. 26, foi tambem, capturado em flagrante quando entregava um vidro contendo um liquido encarnado a Amandio Silva Araujo, e que, segundo elle dizia, destinava a curar-lhe feridas no estomago.

Os investigadores Batalha Antonio e Neiva que effectuaram a diligencia, vinham vigiando "Peruano", desde alguns dias, e no seu quarto apprehenderam varias drogas que elle empregava como curandeiro e rezador.

— Tambem foram presos em flagrante, os falsos dentistas Antonio Manoel Ribas, com gabinete á rua Visconde de Itauna n. 171 e João de Castilho, com consultorio á rua da Carioca n. 44.

Todos estão sendo processados na 1ª delegacia auxiliar.

CONCURSO PARA COMMISSARIOS DA POLICIA

Marcada a data da sua realização, instrucções e pontos para o mesmo

Ha, já, algum tempo que foram abertas, na chefatura de policia, inscripções para concurso a commissarios de policia, preenchendo algumas vagas existentes.

Depois de larga espera, afinal, foi marcada data para a realização do mesmo, bem como determinado local e designada a banca examinadora e escolhida a materia.

Dessa, não é demais que se resalte aos futuros commissarios a importancia de alguns pontos de Direito Constitucional, como sejam: "Liberdade de profissão e de pensamento, de reunião e de culto" e "inviolabilidade do domicilio".

Estão inscriptos cerca de 330 candidatos, devendo a prova escripta ser realizada no dia 2 de outubro proximo, ás 9 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

A banca examinadora ficou assim organizada: presidente, Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar; examinadores, professores Candido Mendes de Almeida e Joaquim Inojosa; e secretario, o sr. Carlos Santos, da Directoria do Expediente.

Os pontos organizados são os seguintes:

Pontos de Direito Penal — 1º — Resistencia — Desacato — Desobediencia á autoridade. 2º — Tirada de presos. Facilitar a fuga de presos. Arrombamento de cadeia. 3º — Incendio. Falsa medicina. Crime contra a saude publica. 4º — Prevaricação. Suborno. Abuso de autoridade. 5º — Peculato. Moeda falsa. Falsidades. 6º — Attentado ao pudor. Defloramento. Estupro. 7º — Rapto. Lenocinio. Polygamia. 8º — Homicidio. Lesões corporaes. Infanticidio. 9º — Furto. Estellionato. Appropriação indebita. 10 — Roubo. Extorsão. Entrada em casa alheia. 11 — Uso de armas. Jogo e loterias. Vadios e ebrios.

Pontos de Processo Penal — 1º — Acções decorrentes das infracções penaes. Acção penal e acção civil. 2º — Acção publica e acção privada. Miserabilidade legal. 3º — Prisão legal, com ou sem flagrante delicto. Sua comprovação. Auto de flagrante e mandado de prisão. "Habeas-corpus". 4º — Liberdade provisoria com ou sem fiança. Tabella de fiança. 5º — Competencia. Connexão e continencia. 6º — Busca e apprehensão. 7º — Corpo de delicto. Exames periciaes. 8º — Investigação criminal. Méra conjectura, indicios e prova. Testemunhas e informantes. Acareação. Confissão e documentos. 9º — Inquerito policial. Seus elementos. Prescripção. 10 — Encerramento do inquerito. Relatorio e destino do inquerito ao Juizo competente.

Direito Constitucional — 1º — Noções geraes de Direito Constitucional brasileiro. Organização politica e administrativa do Brasil. 2º — Declaração de direitos. As liberdades individuaes e o Estado. Liberdade de profissão e de pensamento, de reunião e de culto. Casamento e ensino. A Republica e a Egreja. 3º — Brasileiros e estrangeiros perante as leis do Brasil. Direitos civis e politicos. Egualdade. Entrada e expulsão de estrangeiros. 4º — Inviolabilidade do domicilio. Sigillo da correspondencia. Direito de petição contra os abusos das autoridades. Responsabilidades dos agentes publicos. 5º — Prisão do individuo. Flagrante delicto. Nota de culpa. Defesa do accusado. Sentença. Pena. 6º — O direito de propriedade na Constituição brasileira. Inventos industriaes. Propriedade literaria e artistica. Marcas de fabrica. 7º — "Habeas-corpus". Competencia para concedel-o. Liberdade de locomoção. Constrangimento illegal. 8º — O Jury, a sua organização e funccionamento. 9º — Fôro privilegiado, fôro especial. Os militares em face da Constituição. O exercicio de cargos publicos. Juizo de Menores. 10º — Crimes do presidente da Republica, dos ministros de Estado e dos membros do Congresso. Competencia e julgamento. Immunidades parlamentares.

Instrucções baixadas pelo chefe de policia — São as seguintes as instrucções baixadas pelo chefe de policia:

1º — As provas a que se refere o paragrapho 1º do art. 11 do regulamento que baixou com o decreto n. 6.440, de 1907, serão realizadas em dias, horas e local marcados pelo presidente da banca examinadora, em edital publicado com antecedencia no "Diario Official".

2º — Para a prova escripta, que será assistida por toda a banca examinadora, os candidatos terão o prazo improrogavel de tres horas para entregar os seus trabalhos.

Nessa prova os candidatos demonstrarão os seus conhecimentos da lingua portugueza na "questão juridico-policial", que desenvolverem, mas a parte de "redacção e correspondencia official" será feita separadamente, embora na mesma occasião.

3º — Os candidatos não assignarão os seus trabalhos escriptos mas escreverão os respectivos nomes em papel proprio que lhes será fornecido para esse fim, entregando este, depois de encerrado em um envelope em branco, com as provas, ao presidente da banca. O presidente da banca, de posse dos envelopes fechados, lançará sobre elles um mesmo numero de ordem da entrega, de fórma a poder, depois de examinadas as provas escriptas, saber a quaes dos candidatos ellas pertencem.

4º — Nas provas oraes os examinadores poderão arguir o candidato até 15 minutos, sobre cada materia.

5º — Cada membro da banca examinadora arguirá o candidato, na prova oral, sobre uma das tres materias de que a mesma se compõe, mas todos darão nota e poderão arguir o candidato sobre cada uma dessas materias.

6º — As provas escriptas serão apreciadas e obterão notas em reunião da banca examinadora em que estejam presentes todos os seus membros.

7º — Não só para a prova escripta, como, tambem, para a prova oral, as notas serão dadas de 0 a 10, segundo a competencia revelada pelo candidato, e lançadas no proprio papel em que fôr produzida a prova escripta. Essas notas serão dadas para cada uma das materias de que se compõe o concurso, isto é, conhecimento da lingua portugueza, questão juridico-policial, redacção e correspondencia official, elementos de direito constitucional, noções de direito e processo penal, e, finalmente, organização policial.

8º — O envolucro contendo as provas escriptas será aberto na reunião da banca examinadora destinada a julgal-as. Se não forem julgadas todas as provas numa só reunião, as restantes serão novamente guardadas em envolucro lacrado, até a nova reunião de julgamento. Depois de estarem todas as provas julgadas, será aberto o envolucro contendo os nomes dos candidatos, e, então, o secretario lançará em cada prova o nome do seu autor, de accordo com o numero que ella tiver e que corresponderá com o que estiver escripto no envelope que a cada um fôra destinado.

9º — Dadas as notas nas provas escriptas, o secretario da banca verificará e escreverá em cada uma dellas a respectiva média total. Essa média será a média arithmetica de todas as notas dadas.

10º — Feita a apuração das notas da prova dos candidatos, serão elles considerados habilitados ou não habilitados, conforme a média global seja superior ou inferior a 5, no conjunto das materias, não podendo existir, entretanto, nenhuma nota inferior a 3 em cada materia separadamente, sob pena de inhabilitação.

11º — A prova escripta será eliminatoria, sendo publicados no "Diario Official", unicamente os nomes mos candidatos habilitados.

12º — A questão juridico-policial constará de uma hypothese formulada pelo presidente da banca examinadora, na hora da prova escripta, segundo o ponto então sorteado. Os pontos para esse fim serão organizados pela parte especial do Codigo Penal.

13º — O ponto sorteado para a prova escripta será excluido da prova oral.

14º — Na prova escripta dará nota, em primeiro logar, o presidente da banca, e, na óral, o examinador da materia.

15º — A differença das notas sobre a mesma materia não poderá ser maior de dois pontos.

16º — Aos actuaes commissarios interinos que foram approvados, cabe preferencia para a effectivação, independente de classificação, tendo em vista os bons serviços que vêm prestando no exercicio do cargo.

Repressão ao "jogo do bicho", em Nictheroy

Os investigadores nos. 46 e 52, destacados na 2ª Delegacia Auxiliar da Policia Fluminense, prenderam hontem á tarde, na rua José Clemente, o contraventor Francisco Odim dos Santos, morador á rua dr. Mario Vianna s|nº, no morro do Viradouro. Em poder de Francisco foi apprehendida uma lista do "jogo do bicho".

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Está atracado ao armazem 18, do Cáes do Porto, o "American Leyron". Ali, quando fazia o serviço de descarga, foi o estivador Oscar Fernando victima de uma quéda, soffrendo contusões e escoriações generalisadas. A Assistencia soccorreu-o.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO EM S. CHRISTOVÃO

A' rua Benedicto Ottoni, 64, em São Christovão, onde é estabelecida a fabrica de productos chimicos pertencente á firma N. Spindola, manifestou-se, hontem, á tarde, um principio de incendio, felizmente em breve dominado ante a presteza com que compareceram os bombeiros. O fogo apenas attingiu o distillador e as autoridades do 10º districto estiveram no local.

GRAVEMENTE FERIDO A NAVALHA

Aggredido pelo irmão da ex-companheira, foi para o H. P. S.

Hontem, á noite, foi soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer e em seguida enviado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado, Dino Ribeiro da Silva, de 25 annos, residente em Thomazinho, e que apresentava um extenso ferimento, produzido por navalha, na região carotidiana.

Dino foi aggredido por Onofre Ferreira, á rua Rocha Granito, nº 74. A causa do facto foi ter elle procurado sua ex-companheira, Maria Ferreira, procurando convencel-a de voltar para sua companhia.

Travada discussão entre os dois, por se recusar Maria a attender o pedido de Dino, interveiu na contenda o irmão da rapariga que acabou por aggredil-o a navalha.

Onofre foi preso e autuado na delegacia do 23º districto.

Varios accidentes, em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Antonio Alves Coelho, cocheiro da Prefeitura de Nictheroy, victima de um coice na Funeraria, em consequencia do qual soffreu forte contusão na região lombar.

— Rubem José Noves, morador á rua dr. Jurumenha nº 577, em São Gonçalo, apresentando ferida contusa no dedo medio da mão direita, produzida accidentalmente, com um pedaço de ferro.

— Pedro Marques, morador á rua Quinze de Novembro nº 226, atacado por um gato, apresentando ferida contusa na coxa direita.

— João Francisco da Cruz, domiciliado no Baldeador, apresentando forte contusão no cotovelo esquerdo, em consequencia de quéda.

Ultimas do Sport

O ENCONTRO INTERESTADUAL DE BASKETBALL DE HONTEM, TERMINOU PELA NOVA VICTORIA DO PALESTRA

O Villa Isabel venceu a preliminar sobre o America

Bem satisfeitos devem estar os dirigentes do Tijuca Tennis Club, pelo brilhantismo de sua temporada interestadual, terminada hontem.

Offerecendo margem para que os cariocas pudessem apreciar duas excellentes exhibições do campeão paulista de basketball, o Palestra Italia, tantas vezes laureado no football, o fidalgo gremio do bairro que lhe empresta o nome, viu os seus esforços bem compensados.

Nas quatro partidas effectuadas, pôde o numeroso publico que accorreu ao seu stadium apreciar o desenvolvimento de um sport, que, dia a dia, ganha mais popularidade entre nós, pois tambem as preliminares satisfizeram perfeitamente, sendo justo destacar a que foi travada entre o Grajahú e o Botafogo, como a mais technica.

Dos campeões paulistas, póde-se dizer que surprehenderam com uma technica aprimorada, como ha annos não observavamos.

Possue um estylo, que muito differe do dos nossos quadros principaes, e mesmo, no momento, é possivel que não haja nesta capital um team que possa sobrepujal-o.

Não vae nestas linhas nenhum exagero, mas todos têm observado que o basketball carioca tem decaido muito em sua perfeição.

Talvez que este anno os nossos quadros melhorem, pelo menos, que procurem imitar os palestrinos, já que o resultado desta observação tem que dar seus fructos.

O encontro de hontem, foi muito melhor que o anterior, pois o Grajahú fez o maximo, para abater o seu poderoso adversario.

O 1.º tempo foi muito bem disputado, trazendo os espectadores em grande enthusiasmo, mas, no periodo final, os cariocas mudaram de tactica, facilitando o trabalho dos seus adversarios, que se desenvolveram mais folgadamente, assegurando o seu triumpho.

Não parecia o mesmo team, que disputára a partida no tempo anterior, com egualdade de condições.

A PARTIDA PRELIMINAR

Manoel Rufino e Edgard Gonçalves foram os arbitros do encontro secundario dos quadros seguintes:

Villa Isabel — Russo (depois Gradin) e Jurandyr; Moacyr (depois Americo), Americo (depois Bento e Walter) e Maciel.

America — Aloysio e Romano, Velloso (depois M. Abreu), Oscar e Odilon (depois Pimenta).

Venceu a equipe do Boulevard 28 de Setembro, por 24x17, por pontos de Americo 7, Maciel 6, Moacyr 4, Bento 3, Walter 2 e Gradin 2, os do vencedor; e Oscar 10, M. Abreu 4, Aloysio 2 e Romano 1.

A equipe alvi-negra, apezar das falhas que apresentou, mereceu vencer.

O PROLOGO DO INTERESTADUAL

Os quadros palestrino e grajahú entram em campo, trazendo a bandeira da Liga Carioca de Basketball, á qual saudam. Gerdal Boscoli dirige umas palavras á equipe visitante, offerecendo um mimo ao Palestra.

Agradece Oscar, o captain do alvi-verde, não só essa lembrança, como tambem um cartão de prata, que o Grajahú o presenteia seu club.

Helio Bianchini, o admiravel athleta paulista de meio fundo, chama os teams.

UMA SAUDAÇÃO GENTIL

Os palestrinos, em frente á tribuna da imprensa, dão um dos seus classicos "hip hurrah!", á imprensa da nossa capital.

O PRELIO INTERESTADUAL

E é debaixo de certa ansiedade que o juiz lança a bola ao alto, iniciando o embate.

O primeiro ataque é dos cariocas mas Arnaldo corre da ponta, para abrir o score — 2x0. Chacon empata, 2x2.

A assistencia anima os da camisa azul. Renato escapa... 4x2. Bahiano 4x3, e Chacon tira novo lance — 4x4!

O jogo está animado. Monteiro tira lance — 5x4. Depois de uma série de passes, Chacon consegue uma cesta, sob um delirio de applausos: 7x4. Albano acerta — 7x6. Monteiro, chargeado — 9x6! E Albano modifica, 9x8. Oscar passa á frente o score, 10x9, e Arnaldo enviaza á taboa, 12x9.

O encontro decáe, e os teams revezam em passes. E assim termina o 1.º tempo: Palestra, 12x9.

O PERIODO FINAL

Albano encesta e tira dois lances do foul que o precedeu, que são perdidos e Bahiano faz cesta — 14x11; De Lucca melhora o score dos seus, 16x11, e Oscar augmenta — 18x11.

Os dois teams atiram de parte á parte, sem resultado e o Grajahú pede dois minutos, por ter Bahianinho se machucado.

Recomeçado o jogo, depois do Grajahú ter atacado, Oscar faz duas cestas seguidas: 22x11.

Albano tira dois lances e aproveita um — 23x11.

Depois de muitos gritos da assistencia incentivando os cariocas, Chacon encesta, mas Oscar responde — 25x13.

Albano obtem mais 2 pontos, 27x13; De Lucca, 29x18.

Oscar faz foul em Monteiro, que num lance consegue o ultimo ponto, 29x14. E com a victoria do Palestra por esse score, termina o jogo, que assim tambem mantem o seu titulo em nossa capital.

OS MELHORES

O vencedor que, a nosso vêr, venceu quando quiz, tem como [illegible] um conjunto admiravel. [illegible] trabalham com egualdade, para um fim unico: o ponto.

Porém, technicamente, Oscar é o seu grande homem.

Elle é o eixo, sobre o qual gyram todas as phases de defesa e de ataque do quadro campeão.

Os demais, todos bons, têm em Albano, o elemento mais perigoso, quer na marcação, como na arte de encestar.

Nos dois jogos, a actuação dos players paulistas, não destoou. Foi sem a mesma.

No conjunto vencido, de inicio, a acção do quintetto estava á altura dos desejos dos que auteriam um provavel triumpho dos azulinos.

E se havia quem merecesse destaque, não se póde omittir o trabalho excellente de sua guarda, onde China brilhava. Na linha, todos em condições.

Mas, no tempo final, sómente Monteiro actuava melhor, fracassando os demais, inclusive Chacon, que passou ao jogo pessoal.

E a technica de ambos, falhou e bastante.

OS JUIZES

Sem que houvesse nada de anormal, a acção do juiz e do fiscal Penna Barros, não foi tão feliz, quanto anteriormente.

Havia occasiões, que um apitava assignalando uma falta, para o outro desfazer. Mas nada houve de anormal.

HOSPICIO SÃO JOÃO BAPTISTA

O movimento de agosto ultimo

O movimento de enfermas internadas neste Hospicio mantido pela Santa Casa da Misericordia em agosto findo, foi o seguinte: Existiam 74, entraram 93, sairam 85, falleceram 4 e ficaram em tratamento 78.

Nacionalidades — Existiam 55 nacionaes e 19 estrangeiras; entraram 76 nacionaes e 17 estrangeiras; sairam 64 nacionaes e 21 estrangeiras, falleceram 4 nacionaes e ficaram 63 nacionaes e 15 estrangeiras.

Creanças internadas: existiam 18, entraram 47, sairam 41, falleceram 4, e ficaram 20.

Sexos: existiam 8 masculinos e 10 femininos, entraram 23 masculinos e 24 femininos, sairam 20 masculinos e 21 femininos, falleceram 3 masculinos e uma feminino, ficaram 8 masculinos e 12 femininos.

Ambulatorio: foram attendidos durante o mez findo 1.679 consultantes. A pharmacia aviou 1.980 receitas; foram praticados 510 curativos e 120 pequenas intervenções cirurgicas; applicadas 285 injecções de 914 e 1.957 diversas.

A Escocia conquistou o maior numero de pontos no campeonato internacional de golf

Newcastle, 16 (UTB) — Realizaram-se hoje as ultimas provas do campeonato internacional de golf, vencendo a Escossia a Inglaterra por 8-4 e tres empates e a Irlanda derrotando o Paiz de Galles por 11-4. Com esses resultados o campeonato foi conquistado pela Escossia com o total de tres victorias, classificando-se a seguir a Inglaterra com duas, a Irlanda com uma e, o Paiz de Galles com nenhuma.

Uma visita ao ministro da Educação

Em visita ao sr. Washington Pires esteve hontem no Ministerio da Educação, o sr. Firmino Costa, director da Escola Normal de Bello Horizonte.

A Associação dos Dentistas e a sua ultima reunião

O caso dos dentistas diplomados pelas escolas estaduaes — A palestra do professor Coelho e Souza —

Esteve reunida quinta-feira ultima, em sessão ordinaria, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, sob a presidencia do dr. Paulo Cesar, secretariado pelo dr. Felicio Lucas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expe? são anterior, passou-se ao expediente: officio da Associação Odontologica Argentina, de Buenos Aires, relativos ás jornadas odontologicas entre os paizes sul-americanos; officio do director do Departamento Nacional de Saude Publica, sobre os consultorios de profissionaes estrangeiros; telegramma do consocio, dr. H. U. J. Delforge, agradecendo as felicitações pela passagem do seu anniversario; telegrammas dos consocios, drs. E. Salles Cunha e Durval Baptista Pereira, justificando a ausencia; telegramma de dentistas diplomados por escolas estaduaes solicitando o apoio moral da Associação na sua pretenção do reconhecimento dos respectivos diplomas pelo governo federal.

Submettido esse appello á consideração da casa, se manifestaram sobre o assumpto os drs. Paulo Cesar, Frederico Eyer, J. Leopoldo de Albernaz e Coelho e Souza. Por proposta do dr. Leonel Chaves Filho, foi approvada a nomeação de uma commissão para estudar o caso dos dentistas estaduaes. Foram designados os professores Frederico Eyer, Coelho e Souza e Chryso Fontes, cujo parecer deverá ser apresentado na proxima sessão.

Antes de passar-se á ordem do dia, a Casa Lohner S. A., pelo seu representante, exhibiu um interessante film cinematographico sobre as differentes applicações de diathermo-coagulação, para as intervenções intra ou extra buccaes.

Foi concedida, a seguir, a palavra ao venerando e festejado odontologo, professor Coelho e Souza, recebido com prolongada salva de palmas. [illegible] "Brasil Odontologico" [illegible] "Vitascopio" [illegible]

... em taes condições, dispensa condição antiseptica activa, melhor até que seja um corpo inerte, como o hydrato de calcio proposto por Linck, de cujo methodo o conferencista fez menção no ultimo numero do "Brasil Odontologico".

Constitue a diathermo-coagulação profunda agente esterilizante dos canaes, de tal modo, que, nas obturações radiculares, não preenchem francamente as condições physicas de sellamento completo, satisfará, todavia, biologicamente, como provavel accidente nas periapices.

Após interessantes considerações, ouvidas religiosamente, pela numerosa assistencia, tratou da formação do granuloma. Anatomo-pathologicamente o granuloma se apresenta sob influencia de duas causas: a morbida e a therapeutica.

De uma ou de outra fórma, o granuloma é sempre uma reacção, a reacção em pathologia é synonimo de defesa.

Descreve com minucias a parte therapeutica. Entra no emprego do formol.

Nesta palestra, o professor Coelho e Souza, [illegible] pas, quando recobertas por delgada camada de dentina e propoz o zylol como therapeutica productora da influencia morbida dessa camada alterada. Falou, tambem, das virtudes da diathermo-coagulação, da influencia dos Raios X e do serviço prestado ao diagnose da vitalidade pulpar pelo Vitascopio.

Appella para que os collegas tragam o resultado de sua observação clinica dos isolamentos pulpares, e a estatistica de canaes, pelos methodos offerecidos ao conferencista. Desse modo, concluiu o autor do "Manual Odontologico", daremos grande impulso á efficiencia de nossos serviços, desenvolveremos a educação e espirito associativo, qualidade essa com que teremos formada uma classe respeitavel e realmente digna.

As ultimas palavras do querido mestre foram abafadas com vehemente salva de palmas.

O dr. Paulo Cesar felicita o conferencista, o iniciador da nova phase da Associação.

Antes de encerrar a sessão, o dr. Felicio Lucas propoz um voto de louvor ao interventor do Districto Federal e ao director do Departamento de Educação, dr. Anisio Espinola Teixeira, pela escolha do professor Frederico Eyer para chefe da Superintendencia de Educação e Hygiene Dentaria. Essa proposta foi acclamada pelos numerosos dentistas e selecta assembléa.

Acha-se inscripto para occupar a tribuna, na proxima sessão de 6 de outubro, o professor Henrique Carpenter, da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

O Congresso dos Varejistas Sulriograndenses

Rio Grande, 16 (União) — No dia 18 do corrente será realizado um congresso do commercio varejista de todo o Estado, sendo debatidos varios assumptos ligados aos interesses da collectividade.

A velha sociedade União Commercial dos Varejistas daqui está desenvolvendo todos os esforços possiveis, para que resulte em beneficio para a classe o grande congresso que se annuncia. Está, tambem, elaborando um magnifico programma de passeios, reuniões, recepções e conferencias, tudo em honra aos elementos que vamos hospedar.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Apenas tres cavallos inscriptos no classico Ypiranga

A corrida de hoje, no hippodromo do Jockey-Club, será iniciada com a disputa do classico Ypiranga, em 2.300 metros, que reuniu a inscripção de tres cavallos apenas — Capibaribe, Kosmos e Lepido. Não desperta, pois, qualquer interesse esse classico. Completam o programma sete premios communs, figurando entre elles um, o denominado Xiah, em 1.500 metros, reservado aos perdedores nacionaes de tres annos. Estão inscriptos Capricho, Marcilegi, Princeza do Norte, Sovéo, Zamêa e Zape. No premio Tenebreuse, em 1.750 metros, o mais interessante de todo o programma, o starter terá ás suas ordens Ritual, que acaba de cumprir muito boa performance ao ganhar no ultimo domingo, Tomyrim, Twinbar, Bon Ami, Tritonia, Grand Marnier, Ultrajé, Valence, Beef, Manver e Capuã. Encerrando o programma figura o premio Guante, em 1.600 metros, tambem interessante, no qual estão inscriptos Oboé, Arauto, El Ghazi, Concordia, Sosiego, Jecyron, Servidor e Plathero.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kosmos — Capibaribe.
Zamêa — Zape — P. do Norte.
Kid — Cuauhtemoc — Dollar.
Primeiro — Rex — Aveiro.
Panam — Anonymo — Tarso.
Vasari — Sêa — El Poloco.
Beef — Ultrajé — Twinbar.
Plathero — Oboé — Arauto.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Ypiranga — 2.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
14	Kosmos — A. Molina .	54
15	Capibaribe — A. Vaz .	54
—	Lepido — Não correrá.	51

Premio Xiah — 1.500 metros — 2:000$000.

Cot.		Ks.
50	Capricho — L. Ferreira	54
40	Marcilegi — G. Costa .	54
50	P. do Norte — I. Souza	53
—	Sovéo — Não correrá .	54
14	Zamêa — J. Canales .	53
14	Zape — J. Saltato . .	54

Premio Vesta — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Dollar — M. Medina .	48
50	Marat — W. Cunha . .	50
35	Kid — J. Saltate . . .	51
50	Pirata — P. Vaz . . .	51
50	Matinée — I. Souza . .	56
35	Silencra — G. Costa .	48
60	Phebo — R. Freitas .	54
50	Cuauhtemoc — W. Andrade	54
40	Roulten — A. Molina .	54
35	S. Sep4 — S. Batista .	50

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yokohama — G. Costa .	52
40	Xiah — J. Saltate . .	55
35	X. Kong — A. Rosa .	54
40	Aveiro — J. Santos .	56
35	Millaman — L. Ferreira	54
30	Fenaloza — L. Icardy .	56
35	Zorrastron — R. Freitas	56
50	Palospavos — O. Coutinho	54
30	Primeiro — S. Batista .	54
30	Rex — W. Andrade . .	54

Premio Maranguape — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Anonymo — S. Batista .	51
40	New Star — W. Cunha .	48
35	Libeccio — R. Sepulveda	51
40	Mani — A. Silva . . .	48
50	V. — Pipa . . . J. Escobar	54
40	Z. Azul — L. Ferreira	53
35	Tarso — R. Freitas . .	53
40	Panam — F. Mendes . .	51
50	Trixie — J. Escobar . .	48
35	Xaréo — G. Costa . .	48

Premio Ivanhoé — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sêa — O. Coutinho . .	52
30	Guapo — W. Andrade .	51
35	El Poloco — C. Gomez	56
40	Nolotlan — S. Batista .	54
40	Catigua — W. Cunha .	52
50	Iberico — J. Escobar .	53
50	Lohengrin — A. Silva .	49
40	Kaio — M. Raphael .	56
35	Vasari — J. Canales .	54
35	Yayá — J. Saltate . .	55

Premio Tenebreuse — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Ritual — S. Batista .	56
60	Tomyrim — M. Margot	52
50	Twinbar — B. Cruz . .	52
35	Bon Ami — J. Escobar	54
40	Tritonia — R. Sepulveda	54
50	G. Marnier — J. Saltate	54
50	Ultrajé — A. Rosa . .	49
35	Valence — R. Freitas .	52
50	Beef — A. Henriques .	54
50	Manver — F. Mendes .	51
50	Capuã — O. Coutinho .	50

Premio Guante — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Oboé — T. Torillo . .	49
50	Arauto — S. Batista .	50
40	El Ghazi — R. Freitas .	54
40	Concordia — R. Sepulveda	54
50	Sosiego — A. Molina .	54
50	Jecyron — I. Souza . .	52
35	Servidor — F. Mendes .	54
40	Plathero — J. Canales .	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, as declarações de forfait de Lepido e Sovéo.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os cavallos Palospavos e Guapo, alistados para a corrida de hoje, serão transportados da raia Derby-Club para o hippodromo da Gavea, ás 12.30 da tarde.

A CORRIDA DE HONTEM

Ticket levantou a prova destinada aos tres annos nacionaes

Levou a effeito hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, com um programma composto de sete provas. O primeiro premio denominado Zug, que reuniu em 1.500 metros, seis animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria, teve por ganhador Ticket, que largando escapado não mais se deixou alcançar pelos adversarios, apesar dos ingentes esforços de Badana no inicio do percurso e Zaz-Traz, no final, ficando-lhe este a um corpo. Zamorim, depositario de grandes esperanças, partiu fóra de combate. Depois daquelle, os premios de maior dotação, Yeoman, tambem em 1.500 metros e El Polaco, na milha, tiveram por vencedores, respectivamente, Quebroto, que no difficil chegada derrotou por palmo a velos Macá, e Cachalote, de ponta a ponta. Jundiá, nos ultimos momentos arrebatou o segundo posto de Portena, que se encarregou da ardua tarefa de perseguir o leader. Marfim, Hepacaré e Java, proporcionando compensadores rateios aos seus apostadores, completaram a lista das victorias da tarde.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Zug — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria.

1º — Ticket, 3 annos, São Paulo, por Imparcial e Castalia, do sr. E. F. de Barros, entraineur G. Reis, 54 kilos, L. Ferreira.
2º — Zaz Traz, 54, M. Margot.
3º — Zumbaia, 52, A. Castillos.
4º — Badana, 52, A. Henriques.
5º — Zamorim, 56, J. Saltate.
6º — Micuim, 54, W. Cunha.
Tempo, 96 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 11$000; dupla, 10$$800. Placés, 10$$00 e 10$000. Apostas, 9:300$000.

Premio Yatagan — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.
1º — Marfim, 4 annos, Paraná, por Liniers e Zelle, do entraineur F. Schneider, 48 kilos, P. Vaz.
2º — Tarzan, 53, R. Freitas.
3º — Basil, 54, J. Saltate.
4º — Errante, 52, W. Andrade.
5º — Vampiro, 53, S. Batista.
6º — Alteza, 51, O. Coutinho.
7º — Koran, 50, J. Escobar.
8º — Broadway, 56, R. Sepulveda.
Não correu Frita. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 21$$200; dupla, 100$900. Placés, 14$300; 13$900 e 14$000. Apostas, 18:560$000.

Premio Ritual — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.
1º — Hepacaré, 8 annos, São Paulo, por Saterhazy e Dolla, dos srs. Day & Rendel, entraineur C. Torres Filho, 50 kilos, A. Castillos.
2º — Jemopotyr, 49, A. Silva.
3º — D. Pedrito, 52, W. Andrade.
4º — Bolivar, 53, R. Freitas.
5º — Tearline, 45, M. Medina.
6º — X. Raio, 50, G. Costa.
7º — Transvaliana, 53, F. Mendes.
8º — Trahidor, 51, S. Batista.
Tempo, 105 segundos. Ganho por quatro corpos; empatado o segundo logar. Poule do ganhador, 150$200; dupla, 53$900. Placés, 31$300; 20$100 e 13$200. Apostas, 13:600$000.

Premio Yeoman — 1.500 metros — 8:500$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Quebroto, 4 annos, Paraná, filho de Rataplan e Gallipá, dos srs. Rocha Gomes & Monteiro, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Macá, 51, G. Costa.
3º — Rapido, 50, J. Morgado.
4º — Segredo, 53, J. Saltate.
5º — Severa, 56, R. Freitas.
6º — Saucy Sally, 48, A. Castillos.
7º — Petulante, 48, A. Brito.
Não correu Saint Moritz. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por palmo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 23$100; dupla, 24$300. Placés, 11$100 e 14$000. Apostas, 25:110$000.

Premio Calcó — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.
1º — Java, 5 annos, Argentina, por Barbarossa e Castiça, do sr. José Rocha, entraineur J. Lourenço Filho, 50 kilos, O. Coutinho.
2º — Lambary, 49, J. Santos.
3º — Raia, 49, F. Mendes.
4º — Arlequim, 56, J. Saltate.
5º — Solteirinha, 52, W. Andrade.
6º — Ubá, 50, W. Cunha.
7º — Peteny, 53, P. Vaz.
8º — Campeira, 55, A. Rosa.
Não correu Maisyr. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 133$300; dupla, 86$100. Placés, 31$400; 19$600 e 28$300. Apostas, 29:270$000.

Premio El Polaco — 1.660 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Cachalote, 4 annos, Argentina, por Maron e Dona Cucha, do sr. E. Cohn, entraineur E. Moreira, 53 kilos, S. Batista.
2º — Jundiá, 49, J. Santos.
3º — Portena, 52, A. Silva.
4º — Flama Doris, 48, G. Costa.
5º — Visette, 50, F. Mendes.
6º — Alsaciano, 54, W. Andrade.
7º — Negro, 53, R. Freitas.
8º — Masalco, 47, P. Vaz.
9º — Ramona, 54, O. Coutinho.
10º — Palhacito, 53, A. Rosa.
11º — Marlena, 56, L. Souza.
Tempo, 104 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 12$200; dupla, 66$300. Placés, 18$200; 18$400 e 18$200. Apostas, 38:016$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 144:153$000.

OS CLASSICOS INGLEZES

Shove Half-Penny ganhou o Handicap de setembro

Londres, 16 (UTB) — O Handicap de Setembro, disputado hoje em Alexandra Park, contou com 12 concorrentes, tendo sido vencedores em 1º, Shove Half-Penny; em 2º, Quartz e em 3º, Norway. Durante o desenrolar do programma, a actuação do jockey Gordon Richard, que se viu envolvido, hontem, nos desastrosos resultados de uma queda, foi dos mais sensacionaes. Richard, embora tendo soffrido ferimentos leves, compareceu ás corridas de Beckampton e all morton um animal para qual havia sido escalado. No Alexandra Park, conseguiu elle vencer hoje um parco, e collocar-se em segundo nos outros. Com a sua participação de mais tres paroes, Richard conta já com 124 victorias na presente temporada e como a situação hippica dura

---

TENHA JUIZO

Grande Crime
Casar Doente

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos. Para recuperar a saude bastam alguns vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas, bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
4º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e de Dyspepsia Syphilitica.

FALLAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — ECZEMA GENERALIZADA

Attesto que tenho usado o ELIXIR "914" em diversos doentinhos deste hospital especialmente num caso de Eczema generalizada em um menino de 7 annos que se encontrava em tratamento ha varios mezes, apresentou-se curado só com 3 vidros de ELIXIR "914".

Directora Dra. Celina F. Soares.

S. Paulo, 18 de maio de 1932.

USADO NOS HOSPITAES

Attesto que na medicina indigina; dos preparados aconselhaveis ao tratamento da Lues, um dos que supporte, com vantagem, o confronto com as especialidades estrangeiras pelo exito effeitos infalliveis é o ELIXIR "914" confirmado optimo nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com sucesso.

Santos, 20 de Abril de 1933.

(a) Dr. Ulysses Barbuda.

ESTOMAGO

Attesto que tenho empregado com optimos resultados o ELIXIR "914" em diversas manifestações lueticas, particularmente na syphilis gastrica, recommendando-o sempre de preferencia aos seus similares estrangeiros pela sua acção tonica e depuradora.

S. Paulo, 5 de maio de 1933.

(a.) Dr. Carlos Broch.

(43617)

Colicas do figado - Bilis - Dôres no estomago

Tonteiras — Enxaquecas
Máu halito — Flatulencias
Indigestões — Palpitações
Pesadelos — Dispepsia
Lingua suja — Gazes - Azia

Dôres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

Pilulas do Abbade Moss

com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desapparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS. (42095)

O PRAZER

de ouvir musica excellente a qualquer momento!

Com a nova combinação Radio-Electrola RE-40, V. S. póde desfructar sua musica predilecta a qualquer momento, seja de dansa, uma opera ou uma symphonia. A reproducção deste magnifico apparelho é tão perfeita que somente a execução original do proprio artista ou orchestra a rivaliza.

RE-40
Radio-Electrola, 1:990$000

Teremos o maximo prazer em proporcionar-lhe uma demonstração em casa, sem compromisso, não só da Electrola como tambem de qualquer dos novos modelos RCA Victor.

R-28
1:100$000

R-37
1:370$000

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

No RIO: Ouvidor, 98 - Gonçalves Dias, 64 - Av. Rio Branco, 122 - Em S. PAULO: S. Bento, 35 - Direita, 15 - Em SANTOS: Rua do Commercio, 46-48 e nas outras boas casas do ramo

Demonstração em casa, Modelo ......
Nome ......
Endereço ......

(48485)

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

FLUMINENSE E FLAMENGO JOGAM A UNICA PARTIDA DE PROFISSIONAES

No campeonato carioca de amadores serão disputados quatro matches officiaes

A antecipação do match Bomsuccesso-Ypiranga, deixou ao publico que acompanha os jogos profissionaes, apenas uma partida para hoje: a do Fluminense com o Flamengo, do campeonato regional de profissionaes, que por signal, desperta muito interesse que os encontros do torneio Rio-São Paulo.

São dois adversarios antigos na arena sportiva do Rio e ainda regularmente collocados para a decisão final. O Flamengo tem cinco pontos perdidos, a um de distancia do Bangú que está em primeiro e o Fluminense tem seis pontos, figurando em quinto lugar com o Vasco da Gama.

Esse jogo, como se vê, desperta mais interesse que o commum dos jogos profissionaes, porque o Fluminense apezar de pagar caro os seus homens, julgou prudente lançar mão do concurso de seus amadores, incluindo na equipe Velloso, Amaury e Coelho Netto, figuras destacadas do amadorismo. Quer dizer, um ultima analyse, que o encontro Flamengo-Fluminense, a sua victoria terá uma expressão muito relativa, porque o club desmorna de uma forma clara e positiva que os seus profissionaes não são melhores que os seus amadores.

O Flamengo preparou-se com vivo empenho para essa pratica, que promette ser das mais interessantes desses ultimos tempos.

TEAMS E JUIZES

Fluminense x Flamengo — Juiz: João Teixeira de Carvalho. Chronometrista: Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha: João Dias, Antonio Almeida Castro, Djalma Cunha e Antenor Corrêa.

Teams:

Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Vanni e Affonso; Roberto, Gabriel, Flavio I, Nelson e Jarbas.

Fluminense — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Amaury, Prego e Popó.

Em São Paulo:

Portuguesa x America.

Teams:

Portuguesa — Batataes; Naves e Machado; Fiorotto, Brandão e Ernesto; Sacy, Nico, Nabor, Alberto e Luna.

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Assis; Chagas, Telé, Mancelzinho, Curro e Romulo.

Palestra Italia x Vasco da Gama — Juiz: Oswaldo Kropf de Carvalho.

Teams:

Palestra — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Sandro (?), Romeu, Lara e Armandinho.

Vasco — Jaguaré; Itallia e Tinoco, Fausto e Gringo; Bahianinho, Nenen, Almir, Carnieri e Carreiro.

AMADORES

Botafogo x Andarahy — No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros. Equipes:

Botafogo — Victor; Ludovico e Vicente; Affonso, Ariel e Pamplona; Carolino, Ebey, Carvalho Leite, Jayme e Attila.

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricarico e Mineiro; Bolinho, Chiquinho, Romualdo, Venerotti e Floriano.

Cocotá x Engenho de Dentro — No campo da ilha do Governador.

Primeiros e segundos quadros. Equipes:

Cocotá — Walter; André e Cazuza; Olavo, Edmundo e Angelo; Raymundo, Erbanni, Bleuthério, Betinho e Waldemar.

Engenho de Dentro — Walter; João Lino e Kepé; Rubano Adolino, Quino e Mario; Jolozinho, Cavallaria, Antonio e Aderne.

Brazil x Olaria — No campo da Avenida Pasteur.

Equipes:

Brasil — Sicura; Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Walter; Byrá, Calo, Gago, Mangueira e Juca.

Olaria — Zezé; Alfredo e Frazão; Bebeto, Mazinho, Mario e Waldemar.

River x Confiança — No campo da rua João Pinheiro, no Piedade.

Primeiros e segundos quadros. Equipes:

River — Jaguaré; Pery e Waldomiro; Horestino, Gradim e Bolão; Zizinho, Canedo, Manoel, Marcial e Mendes.

Confiança — Ruy; Decio e João; Ellas, Zoraide e Casalpino; Byra, Calo, Gago, Mangueira e Juca.

SEGUNDA DIVISÃO

Estão marcados os seguintes jogos da divisão secundaria:

Anchieta x Brasil Suburbano — No campo da Estrada de Nazareth, em Anchieta.

Primeiros e segundos quadros.

America Suburbano x Central — No campo da rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro.

Primeiros e segundos quadros.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAES

Na 2ª Divisão dos profissionaes estão marcados os seguintes jogos:

Modesto x São Christovão — No campo da rua Goyaz em Quintino Bocayuva.

Primeiros e segundos quadros.

Jequiá x Edison — No campo da ilha do Governador.

Carioca x Madureira — No campo da Estrada d. Castorina, na Gavea.

Primeiros e segundos quadros.

NA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje, na Liga Metropolitana, os seguintes jogos:

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Jornal do Commercio x Sporting — Primeiros e segundos quadros.

Triangulo Azul x Fundição Nacional — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO

Ideal x Vasquinho — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Albano x Santa Cruz — Primeiros e segundos quadros.

Esperança x Deodoro — Primeiros e segundos quadros.

São José x Oriente — Primeiros e segundos quadros.

OS JOGOS EM NICTHEROY

Cumprindo a organização de sua tabella, a A. N. E. A. fará realizar hoje um unico encontro entre os quadros do Fonseca F. C. e Barreto F. C. no campo do primeiro, sito á Alameda Fonseca.

Em se tratando de adversarios, cujos "teams" se equivalem, de prever-se uma lucta equilibrada, onde o enthusiasmo e ardor de que se empregarão os contendores, não de supprir as fallas technicas que por ventura se venham a verificar.

O club do sr. Amaral, é franco favorito da peleja, pois conta o Barreto com uma pleiade de jovens ardorosos, taes como Firmo, Olympio, Cabêço, e outros.

Por seu lado, o gremio alvinegro conta com o concurso valioso dos players, Elezio, Manoelito, Almandinho e outros, jogadores que se destacam nos campos nictheroyenses.

As equipes dos citados clubs que estejam á postos, visto como este "match" só interessará aos admiradores dos dois gremios em choque.

E' de esperar-se tambem muita disciplina, afim de que os sports, em Nictheroy não decaiam da posição em que se encontra.

Os primeiros quadros jogarão pela ordem seguinte: 11 horas.

ITAQUICE' F. C.

Com séde á rua São Francisco Xavier n. 98, organizou para hoje um festival sportivo no campo do A. C. Central sito á rua Adriano n. 107 — Meyer, constando o programma o seguinte programma:

1ª prova — 9,40 — Infantis — Dedicado ao sr. Prof. Saldanha Diniz — Ceará F. C. x Anna Barbosa F. C.

2ª prova — 10,40, dedicada ao sr. Amadeu Figueira — Astro F. C. x Vasconcellos A. C.

3ª prova — (Honra) ás 12 horas, dedicada a "A Vanguarda" — Independencia F. C. e S. C. Sergipe.

PARTE DA TARDE

1ª prova — 13,30, dedicada ao sr. Antonio Castano Gomes — A. C. Olympio x Madrid F. C.

2ª prova — 14,30, dedicada ao sr. W. Morgado (João da Gente) — Independentes F. C. x Humayta F. C.

3ª prova — (Honra), dedicada ao "Jornal dos Sports" ás 4 horas — Aracajú F. C. campeão do Meyer versus — Queimados F. C. campeão de Queimados.

Haverá duas taças "Sympathia" que os clubs que maior numero de ingressos passarem.

O capitão do team vencedor da prova de Honra, receberá uma medalha.

N. B. — Nos intervallos de partida da manhã e da tarde, haverá corridas a pé com premios.

O BOMSUCCESSO VENCEU O YPIRANGA POR 1 X 0, NA TARDE DE HONTEM NO ESTADIO DO FLUMINENSE

Como previramos, foi bem diminuta a assistencia ao campo do Fluminense, na tarde de hontem, que se encontraram na disputa do campeonato profissional entre São Paulo e Rio os teams do Ypiranga e o Bomsuccesso.

O desinteresse maior pela parte do publico, deve ter sido a collocação de ambos na tabella do campeonato que disputam.

O desenrolar do jogo foi de uma pobreza desconcertante de technica, do apreciado jogo. Foi, a primeira phase foi de uma mediocridade tal, que chegou a provocar, da parte da diminutissima assistencia, protestos, contra os teams do campeonato profissional desconhecem a boa pratica do football associação.

Avançadas desordenadas, jogadas individuaes; o não conhecimento do jogo em conjunto, foi a sua característica na tarde de hontem.

Terminou como deveria terminar uma partida mal jogada, por 0x0 esse primeiro meio tempo.

Para o time final, os contendores fizeram ligeiras modificações.

O Bomsuccesso fez passar Fernandes da extrema para a meia esquerda, direita, e como na extrema, Rebolo, substituindo Cecy.

Rebolo deu mais vivacidade á linha e melhorou um pouco mais a actuação de Fernandes.

Os paulistas retiraram Jorge e collocaram Nelo.

Nestas modificações, só ao Bomsuccesso deu bom resultado, enquanto aos visitantes, nada adeantou.

Nesta meia parte de tempo houve mais enthusiasmo, mais jogo combinado, vontade de fazer goal.

Os locaes avançaram mais, shootaram mais um goal, e perderam boas opportunidades.

Mereceram vencer.

Como melhores elementos da partida de hontem, dos locaes, citaremos: o goalkeeper, Fernando Aragão destacou-se. Eurico não pode arcar com as responsabilidades como centre-half. A Remando ficou-se, enquanto que o Bomsuccesso tem feitam qualidades para a posição de extrema. Os outros, nada fizeram que se salientassem. Do Ypiranga, gostamos do quadro do Canto do Rio e o proprio Fonseca, onde as scenas mais degradantes e vergonhosas, foram postas em pratica por varios players do Canto do Rio F. C.

do Raymundo, a sua melhor defesa da tarde.

O juiz, sr. João Teixeira de Carvalho, designado pela Liga Carioca, entendeu de fazer pegar dant com os jogadores, arbitrando de uma maneira tão fraca, tão sem energia, que a assistencia se apupava ante a falta de seu conhecimento pratico e technico das regras do jogo.

Foi as suas ordens que os dois teams formaram na seguinte disposição:

Ypiranga — Ratto; Roque e Tito; Bilé, Jorge (depois Nelo) e Americo; Figueiredo, Athayde, Chiquinho, Carlinho e Castano.

Bomsuccesso — Raymundo; Aragão e Heitor; Nico, Eurico e Claudionor; Corinheiro, Caldeira, Gradim, Cecy (depois Rebolo e Miro).

O jogo que começou ás 4,35, com a saída dada pelo Ypiranga, veio a terminar á luz dos refletores do campo do Fluminense, ás 44 ve fem dado Ypiranga 1x0 do Bomsuccesso, goal feito no meiado do segundo tempo por Caldeira, dentro da area com um shoot indefensavel.

---

até novembro, elle ainda póde bater o record de Fred Archer, que em 1885 montou 246 vencedores.

PYORRÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido como o qual os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes já constatadas em sua maioria em pessoas de nossa melhor sociedade. Para os que tiverem duvida, se fará uma applicação de prova que demonstrará a efficiencia deste novo processo. Dr. Rubem Silva. Consultas diarias — Tel. 2-0360. R. 7 Setembro, 94 — 3º andar. (41920)

Basketball

TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL DA F. A. B. A. C.

A. A. A. Banco do Brasil levanta o 1º torneio promovido por essa entidade

Perante uma grande assistencia e dentro de um ambiente de grande animação e enthusiasmo transcorreu hontem á noite, na ACM, gentilmente cedida, o torneio initium de bola ao cesto da FABAC.

Apesar de só concorrerem 3 clubs, por ter a ultima hora desistido a Sul America, foram disputados os jogos.

O 1º jogo foi travado entre os fives da Leopoldina Railway e das Casas Pernambucanas. Depois de um jogo venceu Casas Pernambucanas por 16 x 11, em esplendida virada.

Actuou com agrado geral o sr. Mario Abreu, da A. A. Banco do Brasil, tendo como fiscal Benito Denizana da mesma Associação.

Para a final entre a A. A. Banco do Brasil, o juiz e o fiscal foram fornecidos pela ACM, que apitaram de modo preciso.

O jogo foi francamente a favor do quadro do Banco do Brasil, que jogou admiravelmente, levando de vencida, a pós um jogo em que predominaram as tantas emocionantes, os seus antagonistas por 36 x 11.

O quadro vencedor achava-se assim constituido:

Murillo e Mario Abreu — Sherman — Benito e Irineu. Reservas Zacharias e Sylvio.

Ao vencedor foram conferidas medalhas de prata, offertadas pela FABAC.

Tennis

A disputa final da "Taça Arnaldo Guinle" e os jogos dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro marcados para hoje

Na tarde de hoje, no Leme, será disputada a ultima eliminatoria para a conquista da "Taça Arnaldo Guinle", na presente temporada pelos conjuntos do Fluminense e do Country Club.

E' um encontro aguardado com vivo interesse dado o valor dos competidores que promettem uma optima partida para a saga do esporte.

Os tennis elementos do Fluminense como os do Country, vêm mantendo um preparo bem cuidadoso para este encontro, que mais uma vez proporcionará aos

Ricardo Pernambuco

Eurico Teixeira de Freitas

adeptos do tennis mais um sensacional encontro do Fluminense com o Country em cuja equipes figuram os mais destacados representantes do nosso tennis.

Assim com a realização desta interessante competição, teremos logo á tarde definida a posse do trophéu que na temporada passada foi ganha na temporada passada pelo Fluminense.

A concorrencia será selecta e numerosa. Para as dansas, que transcorrerão em um ambiente de communicativa alegria e de distincção, tocará uma boa orchestra.

As equipes talvez apresentem as seguintes composições:

Fluminense — M. Montheath, Stella Leal-M. C. Lago, Ignacio Nogueira, R. Pernambuco-C. Costa, Odette Monteiro-José Willemsen.

Country Club — Boby Cockrane, Juracy Sodré-Martin J. Souza Gomes. Oscar Pertella, Eurico e Oswaldo de Freitas, M. Hardy-J. Verda.

Pela F. T. R. J. foi designado arbitro da competição o sr. G. Hearn.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

A nossa entidade especializada dará hoje inicio a varios e a diversos jogos dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, proseguirá na manhã de hoje e da tarde de amanhã com a realização do torneio, e logo após disputas promettem um desenvolar brilhante.

Os jogos marcados são os seguintes:

Nas quadras do Country: ás 9 horas — Luiz F. Werneck-C. S. Costa x Jack Sampaio-Castello Ivens.

Nas quadras do Tijuca: ás 9 horas — Alvaro B. Teixeira-Heitor B. Teixeira x Godofredo de Menezes-Eduardo Andrade.

Nas quadras do Fluminense: ás 9 horas — Ignacio Nogueira x A. Magalhães; Herbert Filgueiras x J. Cabot.

Nas quadras do Tijuca — A's 9 horas: — Alfredo Olsen x Oswaldo Freitas; Carlos Palhares x Oscar Pertella; Castello Novo x Humberto Costa; A's 4 horas — José Verde x George Macedo; Eurico Freitas x Murray Jackel.

Nas quadras do Country: ás 3 horas — Alberto Moraes x Armando Campos; Cezarino Rangel x Manoel Abreu; J. Willemsen x E. Dickey.

A's 4 horas: — Ricardo Pernambuco x Celestino Basilio.

OS CAMPEONATOS DAS 3ª e 4ª DIVISÕES

Os encontros de hoje

Proseguindo os torneios das 3ª e 4ª divisões, a Federação de Tennis fará realizar hoje nas quadras de nossos clubs as seguintes partidas:

3ª divisão

Zona A — Botafogo x Fluminense (courts do Botafogo).

Zona B — S. Christovão x Vasco (courts do S. Christovão); Andarahy x America (courts do Andarahy).

4ª divisão

Zona A — Carioca x Paysandú (quadras do Carioca).

Zona B — Vasco x S. Christovão (quadras do Vasco); America x Grajahú (quadras do America).

NO TIJUCA T. C.

Uma festa em homenagem aos paulistas

O Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, uma festa dansante matinal, em homenagem ás delegações do Palestra Italia e do Gremio Universitario XI de Agosto, de S. Paulo.

Esse encantadora festa, que terá inicio ás 10 horas e terminará ao meio-dia.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

As primeiras partidas realizadas hontem

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro iniciou hontem á tarde as primeiras partidas dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, realizando com grande animação varias eliminatorias de simples de cavalheiros, cujos resultados damos a seguir:

Nas quadras do Tijuca Tennis Club: Armando de Lemos venceu José Duarte Pinto por 3x0 (6x2 — 6x4 — 6x1).

Haroldo Minor venceu Oscar Saramago por 3x0 (6x2 — 6x4 — 6x2).

Julio Isnard venceu Odilon de Almeida por 3x0 (6x3 — 9x7 — 7x5).

Octavio Borgeth Teixeira venceu Arthur Piros por 3x1 (6x3 — 6x1 — 4x6 — 6x1).

João Gomes venceu Newton Bethlem por W. O.

Nas quadras do Country Club: Edgard Gonçalves venceu Jack Sampaio por 3x0 (6x3 — 6x3 — 6x2).

Jorge de Freitas venceu Adhemar de Faria por W. O.

Nas quadras do Fluminense F. C.: Herbert Mesquita venceu Godofredo de Menezes por 3x0 (6x1 — 6x0 — 6x2).

Camillo Nader venceu Antonio Penido por W. O.

Roberto Whately e João Gomes realizarão uma bella exhibição hoje á tarde no Tijuca Tennis Club

Na quadra principal do Tijuca Tennis Club, logo á tarde será realizada uma optima prova de tennis. Roberto Whately, campeão de S. Paulo, que faz parte do Centro Academico XI de Agosto, ora nesta capital a convite do gremio Cajuti e João Gomes, o principal campeão do club da Conde de Bomfim, são os disputantes da interessante partida.

FLUMINENSE F. C.

Os torneios internos

No Fluminense serão disputados hoje os seguintes jogos do torneio interno:

A's 9 horas — quadra 1: duplas de cavalheiros — Rufino de Almeida-F. Paulino x J. Pfeffer-W. Schubach (menos 15 em 4 games).

A's 9,45 minutos, quadra 1 — Julio Isnard x Luiz D. Martins (menos 30 em 4 games e menos 15 em 2).

A's 10,30 minutos, quadra 1 — Rufino de Almeida x Heitor B. Teixeira (menos 15 em 2 games e menos 30 em 4).

A's 10,30 minutos, quadra 4 — H. Mesquita x W. Schubach (menos 15 em 4 games).

TIJUCA TENNIS CLUB

As partidas de hoje dos campeonatos internos

O gremio Cajuti, em continuação aos seus campeonatos internos, realizará hoje os seguintes jogos:

A's 9 horas, quadra 7: Ruy Ribeiro x Walter Casqueiro (jogo 15).

Quadra 8 — Vencedor do jogo 2 x Vencedor do 3º jogo (jogo 16).

Quadra 9 — João M. C. Branco x Augusto Couto (jogo 16).

Quadra 10 — Manoel Simões x Cherala Abrahão (jogo 17).

Quadra 11 — Darcy Valle x Octavio Trompowsky (jogo 18).

Quadra 12 — Cezar Beleche x Odilon de Almeida (jogo 19).

Quadra 13 — Vencedor do jogo 19 x Horacio Soares (jogo 20).

Quadra 14 — Vencedor do jogo 8 x Altino Cunha (jogo 31).

A's 10 horas:

Quadra 7 — Vencedores do 13º jogo x Mario Wallington e R. Vieira (jogo 21).

Quadra 8 — Cyro Reis x Luis Costa (jogo 22).

Quadra 9 — Armando Pereira x Manoel Ferreira (jogo 24).

Quadra 10 — J. M. Castello Branco x E. Côrtes (jogo 25).

Quadra 11 — Ignacio Lousada x Oswaldo Viana (jogo 26).

Quadra 12 — A. Moreira x Arthur Mello (jogo 27).

Quadra 13 — João Vianna x Carlos Lopes (jogo 28).

MELHOR CAPITAL

é aquelle que se emprega para adquirir conhecimentos praticos. A ESCOLA REMINGTON, rua Sete de Setembro, 80, prepara em alguns mezes em tempo relativamente curto. MATRICULEM-SE (41161)

PELO TELEGRAPHO

O GRANDE PREMIO "FUTURISTY" COM MAIS DE 100.000 DOLLARS DE PREMIOS

Nova York, 16 (UTB) — Realizar-se-á hoje em Belmont Park, pela 44ª vez o Grande Premio "Futurity", com mais de 100.000 dollars de premios, e um dos maiores acontecimentos do turf americano. São favoritos francos, a 4 por 1, os dois potros "Hig Gust" e "Kepl", pertencentes ás coudelarias.

AUTOMOVEIS USADOS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DAS MELHORES MARCAS

CHRYSLER 77	70	Sedan 4 portas
CHRYSLER 75		Sedan 4 portas, phaeton, barata e conversivel
CHRYSLER 65		Sedan 2 portas
CHRYSLER 52		Coupé — conversive.
DE SOTO		Sedan 4 portas e barata
PLYMOUTH		Phaeton
GRAHAM PAIGE		Sedan 4 portas, phaeton e barata
NASH		Sedan 2 e 4 portas e phaeton
AUBURN		Phaeton
BUICK		Sedan 2 e 4 portas
WINDSOR		Sedan 4 portas
FORD		Sedan 2 portas, barata e coupé
LINCOLN		Phaeton, 7 logares (em perfeito estado)
MARQUETE		Sedan 4 portas
MARMON		Sedan 4 portas
CHEVROLET		Phaeton e carga
CITROEN		Coupé

NÓS LHE PROPORCIONAREMOS UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO.

Auto Mercantil Brasileira

CASTRO & FELIZOLA

Rua dos Invalidos n. 123

Phones: 2-1744 e 2-1143.

(48886)

rias de Brookemeade, da senhora Dodge Sloanes, e ainda os potros "Hadagal", do sr. Warren Wright, e "Kamagoo", do sr. George D. Winder, ambos cotados a 6|1.

O pareo é destinado a animaes de dois annos, e nelle estão inscriptos 17 potros e 2 potrancas.

SHARKEY E LEVINSKI NÃO LUTARAM HONTEM

Chicago, 16 (UTB) — Em virtude do tempo ameaçador reinante, foi adiado para segunda-feira o annunciado encontro de box entre Jack Sharkey e King Levinski, que deveria ser levado a effeito hontem, no Stadium de Comiskey Park.

ZABALA VAE TENTAR MELHORAR O RECORD DAS SEIS MILHAS

Buenos Aires, 16 (UTB) — O athleta argentino Zabala, campeão olympico da Marathona, vae tentar em brève o "record" mundial das seis milhas.

RIVER PLATE E NACIONAL NÃO JOGARAM

Buenos Aires, 16 (UTB) — Em virtude do máo tempo, foi suspenso o jogo de football que deveria ser levado a effeito hontem entre o River Plate e o Nacional, de Montevidéo.

OS JAPONEZES VÃO CONVIDAR AS GRANDES FIGURAS DO TENNIS MUNDIAL

Tokio, 16 (UTB) — As associações japonezas de tennis estão cada vez mais interessadas na vinda ao Japão dos grandes astros mundiaes desse sport, já tendo sido convidados muitos delles, dos Estados Unidos, da Australia e da Africa do Sul, para uma série de competições em novembro proximo.

O sul-africano Farjuharson, por exemplo, foi convidado juntamente com sua esposa, que é uma espectacular "raquette".

Os japonezes ainda recordam os magnificos ensinamentos que lhes resultaram da ultima visita de tennistas francezes, sendo mesmo notorio que o estylo de Jiroh e Satoh é visivelmente inspirado no de Cochet.

Escotismo

COMMEMORAÇÕES DO SEXTO ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DOS SCOUTS HEBREUS

Homenagens aos defensores pela imprensa, do povo de Israel

A associação dos Escoteiros Hebreus, realizará no amplo salão do Club Gymnastico Portuguez, hoje, entre 3 horas da tarde e meia noite, uma grande festa em commemoração á passagem de seu sexto anniversario de fundação.

Do programma de solemnidades consta a homenagem aos defensores pela imprensa do povo de Israel.

O "Correio da Manhã" foi distinguido com o seguinte officio: "Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações.

Por ordem do presidente tenho a grata satisfação de convidar v. s. a assistir á festividade commemorativa do 6º anniversario da fundação da Associação Hebreu Maccabeus, e bem assim, a conferencia que na mesma occasião será feita pelo professor dr. Ignacio do Amaral sobre assumptos palpitantes da vida actual judaica.

Nessa occasião a colonia israelita homenageará a intellectualidade brasileira nas pessoas dos incansaveis defensores do ideal da Liberdade, Egualdade e Fraternidade e os jornalistas que tanto honraram com sua presença nesta commemoração.

Contando com a sua indispensavel presença, somos com estima e consideração. — Ednis Smilente, secretario".

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DA LIGHT

O passeio de hoje

A directoria da Federação de Escoteiros da Light e Cias. Associadas, sempre attenta em proporcionar as melhores recreações aos seus escoteiros, dará hoje, após o desfile pela avenida Rio Branco, de apresentação publica, uma sessão cinematographica, de film instructivo.

Todos os escoteiros deverão comparecer á séde ás 8 horas da manhã, á rua Figueira de Mello, 486.

Remo

REGATA DE HOJE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Programma dessa reunião extraordinaria

Realiza-se hoje a annunciada regata extraordinaria, promovida pela Federação de Sports Aquaticos, transferida de domingo ultimo. Apenas pareos, dos quaes cinco de que se compõe o programma, reunem as mais expressivas forças do remo carioca.

Ao 14º pareo foi dada a denominação "Rodrigo Borges Leitão", homenagem do remo a essa figura sempre lembrada e querida do sport brasileiro. A viuva Borges Leitão, num gesto de reconhecimento, offereceu um bello bronze, onde, gravado em placa de prata se lê — *Ao vencedor*.

O PROGRAMMA

O programma será iniciado ás 8 horas da manhã, na seguinte ordem:

1º pareo — Yoles 4 — Principiantes — Boqueirão, baliza 2; Vasco (3) e Flamengo (3).

2º pareo — Yoles 4 — Principiantes — Boqueirão, baliza 3; Natação (4) e Boqueirão (6).

3º pareo — Giga 4 2 — Estreantes — Botafogo, baliza 5; Botafogo (1), Boqueirão (6), Gragoatá (4) e Vasco (3).

4º pareo — Single-sculls — Novissimos — Guanabara, baliza 5, Botafogo (4 e 6), S. Christovão (1), Boqueirão (2) e Vasco (3).

5º pareo — Gigs 4 — Novissimos — Natação, baliza 2; Boqueirão (4) e Flamengo (5).

6º pareo — Yoles 8 — Novissimos — Natação, baliza 3; Boqueirão (1) e Flamengo (6).

7º pareo — Single-sculls, trincado — Junior — Guanabara, baliza 3 e 4 — Botafogo (1), Boqueirão (5) e Flamengo (2).

8º pareo — Giga 4 2 — Juniors — Botafogo (1), Gragoatá (6) e Flamengo (3).

9º pareo — Double-sculls — Juniors — Guanabara, baliza 3; Natação (2), Botafogo (1 e 4), Boqueirão (5) e Flamengo (6).

10º pareo — Gigs 4 4 — Juniors — Guanabara, baliza 1; Botafogo (4), Vasco (3) e Flamengo (2).

11º pareo — Skiffs — Seniors — Guanabara, baliza 3; Botafogo (5 e 2) e Flamengo (4).

12º pareo — Out-riggers 2 — Seniors — Vasco, baliza 2 e Flamengo (5).

13º pareo — Double-skiffs — Seniors — S. Christovão, baliza 4, Boqueirão (2) e Vasco (5).

14º pareo — Out-riggers 4 4 — Seniors — Vasco, baliza 5 e Flamengo (4).

Athletismo

A COMPETIÇÃO ENTRE JAPONEZES E BRASILEIROS

No proximo dia 20 em São Januario

A Amea recebeu hontem a visita dos athletas japonezes e em seguida reuniu-se para tratar do assumpto do local para a realização da proxima competição internacional.

Resolveu a Amea, em principio, acceitar a offerta de qualquer stadium que lhe fosse feita, pondo de parte resentimentos e questões particulares, para somente encarar o interesse sportivo brasileiro.

Soubemos que o commandante Meira, da Liga de Sports da Marinha vae officiar á Amea pondo a sua disposição qualquer dos stadios de clubs filiados á L. C. A.

Provavelmente será acceito o de C. R. Vasco da Gama.

AS FINAES DE HOJE ENTRE OS VETERANOS DA LIGA CARIOCA

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje em S. Januario, as provas finaes do seu campeonato de veteranos.

Algumas provas serão vivamente disputadas. A collocação dos clubs, de accordo com os resultados anteriores é esta:

1º — Vasco, 133 pontos; 2º — Fluminense, 101, pontos; 3º — Flamengo, 13 pontos; 4º — Bomsuccesso, 19 pontos.

O PROGRAMMA

A's 2 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares. Salto com vara.

A's 2 horas e 20 minutos — 800 metros razos — Preliminares ou final.

A's 2 horas e 40 minutos — 200 metros — Preliminares.

A's 3 horas — 400 metros com barreiras. Final salto com extensão — Arremesso do disco.

A's 3 horas e 15 minutos — 3.000 metros (equipes) — Individual.

A's 3 horas e 30 minutos — 200 metros — Final.

A's 3 horas e 45 minutos — 800 metros — Final.

A's 3 horas e 56 minutos — 10.000 metros — Final.

A's 4 horas e 35 minutos — Revesamento 4 x 400 metros — Final.

OS JUIZES

Direcção Geral — Directoria da Liga; director da chegada, dr. Gerdal G. Boscoli; director de saltos, cap. Dario Coelho; director de arremessos, cap. Japyr T. Peixoto.

Juizes de chegada: — Cap. Antonio Pires de Castro Filho, tenente Gabriel da Silva Santos, tenente Alberto Soares de Menezes, tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho, dr. Oriol Benites de Araujo Lima, tenente Walter de Menezes Paes e tenente Ruben Teixeira.

Juizes cronometristas: — Domingos de Castro Sá Rego, Silvio Washington Guimarães, Jovenal Soares de Mello, Carlos Giraldi, tenente Audomaro Costa e dr. Mauricio Belem.

Apontador: — Ariel Tavares.

Juiz de partida: — Tenente Vasco Kroni de Carvalho.

Juizes de saltos: — Walter de Blase Silva e Sebastião Britto.

Juizes de arremessos: — Alvaro Mattos de Souza e tenente Ivenhoé Gonçalves.

Commissario: — Ernesto Ferreira.

Informadores: — Dr. Fernando Pinto Emanuel do Amaral e Indalicio Mendes.

Registrador: — Eduardo Frederico Bohme.

Inspectores: — Capitão-tenente Paulo Martins Meira, tenente Benjamin Macedo Costa, Armando de Oliveira e Candido de Almeida Marques.

Medicos: — Dr. Arnauld Bretas, dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Isbon Pontes.

Annunciadores: — José Duarte Canelas e tres auxiliares.

Natação

O TIJUCA T. C. E O GREMIO 11 DE AGOSTO, DE SÃO PAULO, REALIZAM HOJE UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO AQUATICA

O Tijuca Tennis Club realiza hoje, em sua magnifica piscina uma interessante competição de natação e waterpolo com o concurso dos nadadores do Gremio 11 de Agosto, de São Paulo, todos alumnos da Escola de Medicina.

A turma paulista [illegible] com nadadores que gosam de grande nomeada no meio sportivo paulista e com [illegible] micos, figurando Mario de Lorenzo, que esteve em Los Angeles. O programma se divide em duas partes, a primeira de nados e saltos e a segunda de waterpolo.

A primeira parte será disputada pela manhã nas seguintes distancias e estylos: 100, 200 e 400 metros livres; 100 metros de costas e 200 e 400 metros de braçada classica.

A REPRESENTAÇÃO DO TIJUCA

Inicio, ás 10 horas:

1ª prova — 100 metros — Livre — Joaquim P. Soares e Olavo Coutinho.

2ª prova — 100 metros — Nado de peito — Orlando Bordallo e Paula Fonseca.

3ª prova — 100 metros — Costas — Ney Gomes e Silva e Roberto Monnerat — Reserva: Edmundo Neves.

4ª prova — 400 metros — Livre — Aprigio Brandão e Ney Gomes e Silva — Reserva, Joaquim P. Soares.

5ª prova — 200 metros — Nado de peito — Paulo Fonseca e Silva e Aloysio Silva — Reserva Orlando Bordallo.

6ª prova — 4 x 100 — Nado livre — Aprigio Brandão, Olavo Coutinho, Carlos Paquet e Joaquim Padua Soares.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

1ª prova — 100 metros livre, — Mario de Lorenzo e A. Labre França — Rezende Guilherme Ribeiro e R. Rezende.

2ª prova — 100 metros — Nado de peito — Oswaldo Schreiner e José Lajévre. Reservas: V. Gonçalves e A. Bocco.

3ª prova — 400 metros livre, — Mario de Lorenzo e R. Rezende. — Reservas: Luciano Barbosa e Raul Stamato.

4ª prova — 200 metros — Peito — Oswaldo Sekreimer e A. Rocco.

5ª prova — 4 x 100 — Mario de Lorenzo, Guilherme Ribeiro, Luciano Barbosa e R. Rezende.

SALTOS

Representante do Tijuca, Jayme D. Martins.

Representante paulista, V. Gonçalves.

OS TEAMS DE WATER-POLO

Tijuca — Lucy; Tourinho e Adolf Paquet, A. Gonçalves e A. Sá. — Reservas: Darcy, Silvio e Ibisem J. Tovar.

Team Paulista: — Rocco; Stamato e A. Luciano; Fonseca Schreimer, Mario e Rezende.

O JUIZ

Arbitrará a peleja o sr. José Maria Porto, director technico da Federação Aquatica.

O jogo terá inicio ás 4 horas.

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Realizou-se no sabbado, 9 do fluente, a inauguração da luz electrica em Dôres, 2º districto do municipio, cujo melhoramento era reclamado pela sua população ha muitos annos, sendo muito louvado o nosso operoso prefeito, dr. Arthur Costa, por ter conseguido dotar aquelle districto de luz e energia electrica, attendendo assim aos justos reclamos da população dorense.

A's 4 horas da tarde, após a chegada do prefeito e sua comitiva ao povoado de Dôres, houve o juramento á Bandeira, pelo Tiro de Guerra Duque de Caxias, estando formadas as escolas do districto, cujos alumnos plantaram depois algumas arvores commemorativas da solennidade. A's 6 horas da tarde o prefeito ligou a chave da illuminação publica. A's 8 horas da noite realizou-se o banquete de 60 talheres que o povo de Dôres offereceu ao dr. Arthur Costa no velho solar do commendador Nobrega, em que falaram os srs. José do Nascimento Dias, offerecendo o banquete; o sr. Luiz Teixeira Netto, em nome da imprensa; o sr. Waldyr Oliveira Lima, um dos revolucionarios de 1930, respondendo o prefeito em agradecimento.

Para occupar um logar no conselho consultivo do municipio, por indicação do dr. Arthur Costa, foi escolhido no dia 11, pelas classes proletarias, o sr. José do Nascimento Dias, do Syndicato dos Constructores Civis. O novo conselheiro é um expoente da classe trabalhista do municipio, sendo sua indicação muito bem recebida no seio do proletariado barrense. Embora o Codigo dos Interventores não preveja a representação operaria nos conselhos municipaes, o dr. Arthur Costa, indo de encontro ás aspirações dos trabalhadores do municipio, resolveu incluir no conselho um legitimo representante operario, escolhido pelos proprios proletarios, como agora aconteceu.

— No dia 9 do corrente, o prefeito municipal baixou um decreto no novo regulamento da Prefeitura, garantindo a estabilidade dos funccionarios municipaes que até agora estavam sempre á mercê dos entrechoques da politica. Essa medida que virá garantir a serenidade no seio da operosa classe do funccionalismo local, tambem foi recebida com muita sympathia por toda a enorme população barrense.

BARRA MANSA — O prefeito local, dr. Isimbaldo Peixoto, tem caracterizado sua administração, pelo numero de melhoramentos que vem fazendo em todo o municipio. Agora mandou construir duas pontes, uma sobre o rio Turvo e outra na estrada Barra Mansa-Bocainha com quatorze metros de vão.

MARICA' — Seguiu para a capital do Estado uma commissão composta dos srs. coronel João Gualberto Pereira, capitão Hilario da Costa e Silva, João Climaco de Figueiredo, que vão pleitear junto ao interventor federal no Estado diversos melhoramentos para o municipio.

REZENDE — Consta que o Banco do Brasil vae comprar o edificio da Caixa Rural de Rezende para ali serem installadas as repartições federaes dos Correios e Telegraphos como tambem a collectoria.

— Visitaram esta cidade os srs. general José Pessoa, commandante da Escola Militar, o dr. Raul Penna Firme, autor do projecto da Academia Militar de Agulhas Negras, a fim de escolher o local definitivo onde se construirá a nova escola superior de ensino militar. Depois de longos estudos ficou resolvido que a nova escola seja construida na zona comprehendida entre a estrada do Macuco e o rio Parahyba.

— Na matriz desta cidade realizam-se imponentes festas em homenagem da Semana Eucharistica.

— Foram iniciados no sabbado passado, os serviços de construcção da cachoeira do rio Parahyba, [illegible]

FRIBURGO — [illegible] serviço proprio de electricidade, sendo que os moradores daquelle recanto vão dirigir-se, em abaixo assignado ao secretario de Obras do Estado para que seja construido um muro de protecção ás obras para substituir a parada ali existente.

— O Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos de Nova Friburgo, desejando [illegible] fundou um Lyceu denominado Commandante Bittencourt, [illegible] e já está sendo dirigido pelo professor Carlos Manoel de Oliveira.

— Transcorreu em meio da maior alegria a festa das chitas que o Club de Xadrez levou a effeito no seu salão.

— O ultimo balancete apresentado pela Prefeitura local, consignou um saldo de [illegible]

PETROPOLIS — [illegible]

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Repercutiu alegremente, nesta localidade, o acto do interventor federal creando uma escola mixta na Fazenda do [illegible].

JOÃO PESSOA — Foi nomeado para regente da escola local [illegible]

MINAS GERAES

THEOPHILO OTTONI — Realizou-se na séde da Loja Maçonica Philadelphia a conferencia do dr. Dantas Barreto, sobre o thema "Da Escola e a Religião".

— Depois de uma longa permanencia nesta cidade foi transferido para a agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes em Ouro Fino, o sr. Alberto Francisco de Barros. [illegible]

ABAETE' — Foi realizada a benção da igreja do Sagrado Coração de Maria, doada á matriz pela sra. Adelaide Alvares da Silva.

— Promovida pela directora interina do grupo escolar, senhorita Maria Cordeiro, e professoras [illegible], realizou-se no edificio do cinema local em beneficio da Caixa Escolar, uma festa theatral, que alcançou o mais brilhante exito.

FORTALEZA — A Prefeitura Municipal está estudando um projecto de canalização de agua para esta cidade, afim de que possa attender as necessidades a que se destina.

— Estão bastante adeantados os trabalhos de canalização da agua [illegible]

ITABIRA — A Prefeitura acaba de obter [illegible]

— Por iniciativa do professor Saulo de Freitas, director da Escola Normal Official, acaba de ser creada a Semana Pedagogica [illegible]

— As diplomadas deste anno da Escola Normal [illegible] o actual secretario da Educação, sr. Noraldino Lima.

FRUCTAL — O Collegio [illegible] Fructalense levou a effeito [illegible]

RAUL SOARES — [illegible] Simas.

— "O Tempo", jornal de Cataguazes, [illegible]

TIRADENTES — Com a presença dos missionarios, foi entronizada no salão principal do grupo escolar a imagem de Christo.

RIO BRANCO — Acaba de passar por melhoramentos a séde social do Club 28 de Setembro, dos homens e senhoritas de côr desta cidade.

S. JOÃO NEPOMUCENO — Foi empossada a commissão executiva feminina da União Operaria.

CORYNTHO — A Prefeitura está reformando a macadamização das ruas, construindo pontes e estradas, fazendo a desapropriação de predios antigos, tudo em proveito do crescente progresso do municipio.

Obteve da Central a illuminação de diversas ruas, de que resultou augmentar as construcções de casas, formando novas villas, tudo obedecendo á planta da futura cidade.

LAMBARY — Em beneficio da Escola Normal realizou-se no Cine-Theatro Brasil um festival artistico, promovido pelas respectivas alumnas e professoras.

PIRANGA — No salão do edificio que provisoriamente está servindo de Forum desta comarca, tiveram inicio os trabalhos da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, no corrente anno.

As sessões têm sido presididas pelo dr. Alexandre Arthur Pereira da Fonseca, occupando a promotoria o dr. Luiz Vicente Guerra, que agora estreou na tribuna judiciaria, e funccionando como escrivão o dr. Pericles Electo.

Pelos Clubs

O BAILE DE HOJE NO CENTRO GALLEGO

Está annunciado para hoje, de accordo com o programma de festas do corrente mez, uma animada tarde-noite dansante no Centro Gallego, a ser offerecida ao seu quadro social.

Como todas as reuniões sociaes ali organizadas, prevê-se que essa festa alcance o mais completo successo com extraordinaria concorrencia de gentis frequentadoras, cuja presença nos salões do Centro, darão o maior brilho e encanto á segunda festa do mez de setembro.

As dansas, impulsionadas pela orchestra de costume, serão iniciadas ás 7 horas, terminando á meia-noite.

O ingresso dos associados e suas familias será mediante apresentação da carteira social e do respectivo recibo de quitação.

Todos os associados poderão solicitar na secretaria convites nos termos das resoluções da directoria actual, a qual não tem poupado esforços de tornar como está tornando este Centro o ponto preferido pelas familias hispano-brasileiras para suas tertulias estrictamente familiares. Traje completo.

A DOMINGUEIRA DE HOJE DO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O club de S. Christovão offerece hoje, das 8 da noite á 1 hora da madrugada, um "cocktail dançante" aos seus associados, com o concurso de um jazz.

FESTAS QUE SERÃO REALIZADAS HOJE NO TIJUCA TENNIS CLUB

Das 10 ás 12 horas, no amplo Gymnasio, com o concurso de um jazz-band, festa dansante em homenagem aos jogadores do Palestra Italia. Das 5 ás 6 1|2, no lindo palco, festa de arte infantil com o concurso das seguintes creanças: Eduardo Santos, Helena Lopes, Regina Carneiro, Addy Moraes, Eunice Mendes, Dirce Silva, Maria Laura Menezes de Oliva, Nayl Cavalcanti, Prony Pereira da Fonseca, Maria Elvira Lopes, Anadir de Carvalho, Alair de Carvalho e Fernando Lopes. No proximo domingo, das 4 horas em deante, grande festa offerecida ás familias tijucanas, pela conhecida Escola Padua Soares. A' noite, das 9 ás 11 horas, a costumeira reunião dansante. Para todas estas festas o ingresso far-se-á com o recibo n. 9 e a carteira social.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 73, em 16 de setembro de 1933:

18.141	200:000$000	São Paulo.
12.725	100:000$000	Rio G. do Sul.
8.383	10:000$000	São Paulo.
12.727	5:000$000	Rio G. do Sul.
10.492	3:000$000	Barra do Pirahy.
24.512	2:000$000	Rio.
8.856	2:000$000	S. Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 60$000.

OURO
Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 o|o do que outros compradores. Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 12605)

E. F. C. B.
DECLARAÇÃO

Adalberto Lossio Seiblitz, Inspector do Trafego, com exercicio na 9ª Inspectoria, declara que desta data em diante passa a assignar-se Adalberto Jayme de Lossio e Seiblitz, por ser este o seu verdadeiro nome. Valença, 16-IX-933. Adalberto Lossio Seiblitz — Adalberto Jayme de Lossio e Seiblitz. (K 12549)

Palacete em Botafogo
Aluga-se o da rua Barão de Itamby n. 20, com oito quartos, 2 salas e garage. Ver aberto; informações pelo telephone 7-4444. (K 12547)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do methodo de construir estradas firmes em terreno molle, privilegiado pela Patente de Invenção Nº 16.811, da qual é concessionaria a SOCIEDADE ANONIMA CONSTRUCTORA DE CAMINOS KINGITE. (K 15114)

CATALOGO DE SELOS
YVERT 1934 — Chegou nova remessa. Preço 40$000. Franco de porte. O de 1933 custa 20$000. J. S. Leite. Rua Rodrigo Silva, 15. (K 15117)

BEIRA MAR HOTEL
A' rua Machado de Assis, 24 e 26, Flamengo; proximo aos banhos de mar alugam-se a pessoas de tratamento, optimos aposentos de frente, com agua corrente, serviço por elevador, recentemente reformado. Nova direcção, tratamento exclusivamente familiar. Preços modicos. (K 15115)

CASA - ALUGA-SE
Aluga-se, loja e sobrado proximo á Praça da Republica. Trata-se á rua das Palmeiras 7, Botafogo das 11 ás 14 horas e das 18 ás 20 horas. Tel. 6-2608. (K 12554)

E. F. C. BRASIL
Ventura Ramos guarda-chaves da Central do Brasil, declara, ser seu verdadeiro nome Ventura Martins Ramos, nome que passa a assignar-se daqui em deante. (K 12555)

E. N. BELLAS ARTES
Curso vestibular de M. Martins e G. Pinheiro. *Inclusive modelagem*. Inscripções na portaria só com Francisco. (K 12570)

CASA (PENHA)
Vende-se ou aluga-se o confortavel predio assobradado da rua Leopoldina Rêgo 707, terreno de 23 x 50, com garage e mais dependencias. Facilita-se muito o pagamento. Telefonar para 6-0428 ou 4-0415. Avenida Rio Branco n. 129, 1º, sala 7. A. Lazary Guedes. (K 12541)

Castello & Hargreaves
Agentes de Privilegios e Marcas de Industria e Commercio
Av. Rio Branco, 69|77 — 3, S. 5

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de "um novo genero de palitos hygienicos e caixa para os mesmos", privilegiado pela Patente de Invenção Nº 15.842, de 24 de Fevereiro de 1927, concedida a Eduardo Guimarães. (K 12567)

Motor de popa x Radio
Troca-se um D. K. W., 4 H. P., pouco uso, por um radio em bons condições. Fone 8—0279, Walter. (K 12563)

SELLOS SELLOS
Compra-se e troca-se á favor telephonar para 5—0088 Sr. Adolpho ou escrever Caixa Postal 2481. (K 12548)

VACCUM A VAPOR
Vende-se um compressor Vaccum com machina a vapor — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 15111)

DYNAMOS
Vende-se Dynamos. Motores - Compressores — Transformador — preço de occasião — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni numero 99. (K 15111)

LARANJAES EM PRODUCÇÃO
Vende-se a prestações, em 4 annos, chacaras de laranjaes em producção ... entregues em plena producção no municipio de Nova Iguassú, estradas de rodagem á porta, trens da linha Auxiliar. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 15112)

CASAS NO LIDO
Copacabana
Vende-se duas, uma por 300 contos com 6 quartos, 4 salas, 2 banheiros, etc., e outra por 220 contos, recem-construida, com 3 quartos, banheiro, 3 varandas, etc. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 15112)

CASAS COPACABANA
Postos 5 e 6
Vendo uma no posto 5, em centro de terreno, com 6 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc., por 200 contos; outra no posto 6, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, 4 varandas, etc., por 250 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 15112)

PREDIOS DE RENDA
Vende-se uma casa em Copacabana dando 1:200$000 por 120 contos, um predio de 160 contos e uma Avenida em Ramos dando 2:160$000 por 120 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 15112)

Terrenos para predios de renda
Vende lotes situados no Centro Commercial, ruas Silveira Martins, Marques de Abrantes, Senador Vergueiro, Avenida Atlantica e outras, desde 70 contos ... JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 15112)

CASA MOBILIADA
Aluga-se uma com telephone, á rua Toneleros n. 160, telephone 7—3891 em Copacabana. (K 13953)

CHAUFFEUR
Offerece-se solteiro, competente e de confiança. Optimas referencias. Cartas para sr. Costa. Casa Soudeira rua Visc. de Inhauma 57. Tel. 4-1931. (K 13926)

GRANDE SITIO
Vende-se um, dentro da cidade, completamente cultivado, com casas de moradia ... Cartas para Mesquyr. (K 13910)

FALTA DAGUA ?
Aproveitem agua existente no sub solo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas correntes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje:

ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. (K 13597)

Sul Amer. Capitalização
Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido os titulos Nº 50.541, combinação ... Nº 65.112 combinação ..., emittido pela "Sul America Capitalização", pelo que já me dirigi á referida companhia, solicitando 2ªs vias, ficando os originaes sem effeito. Rio de Janeiro 15 Setembro 1933. — João Nicolussi. (K 14413)

GOTTAS MENDELINAS
Efficaz no tratamento de systema nervoso e fraqueza muscular e impotencia ... as gottas Mendelinas. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito Casa Huber, Rua Sete de Setembro 61. (K 14272)

MOSSORÓS
De todos os tamanhos, autos com buzina, velocipedes, bicycletas equipadas, brinquedos nacionaes ... Petropolis. A' rua da Lapa n. 43 ... (K 13997)

DENTISTAS
O novo processo em RADIOGRAPHIAS DENTARIAS ... Preço 15$ ... "Instituto Radiotecnico Dentario", Assembléa, 88, 3º andar. Tel. 2-3665. (K 14414)

ICARAHY
Vende-se por 15:000$000 optimo terreno junto ao n. 88 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim 783. (K 14406)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Na rua B. de Mesquita, Conte. Prat, Morales de los Rios ... Vende-se lotes á vista e a prazo tratar com o sr. Castello Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 14409)

Gottas Vegetaes Ribeiro
USE AS

Combatem milagrosamente os males do estomago; má digestão, insomnia, desanimo, dôr de cabeça. E' PURAMENTE VEGETAL. Drogaria Gesteira. Gonçalves Dias, 59 — Rio. (K 14411)

Chacaras e Fazendas
Vende-se boa e grande chacara na Estrada Nova da Tijuca, outra: no perimetro urbano de Petropolis ... Barão de Piray — Vasconcellos, Rosario 159 1º. (K 14415)

MALAS VELHAS
Ficam melhor do que novas chamando o Mendes, que por trabalhar particular não tem competidor. Pode ser a domicilio chamando pelo telephone — 8—7012. (K 14416)

Ford Cabriolet
Vende-se em perfeito estado, pneus e bateria novos. Tratar com Sr. Hugo Garage União, Rua Marques de Sapucahy, 98. (K 14343)

CASA
Vende-se uma esplendida feita a capricho, com tudo que ha de bom, no melhor ponto da Avenida 28 de setembro informa carta R. A. Astoria Hotel — Flamengo, 70. (K 15014)

OS DESESPERADOS DA VIDA
Para alcançar tudo que desejarem devem adquirir 3 milagrosas orações, enviando 5$, em envelope subscripto e sellado á sra. Ana F. Machado, R. Barcellos 596, Cachoeira, E. F. Central do Brasil ... 300.000 orações. (42811)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como o chá mais fino da India. Rua do Ouvidor, numero 59. (40319)

Doentes do Estomago
Mandae vosso nome e endereço a Pharmacia "A ABELHA" ... indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42486)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO
Alugam-se na rua Candido Mendes 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e toda commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 79, 1º andar. — Phone 4—6065 — Ramal 11. (42860)

ROMANCES
Dos melhores escriptores ... pelo aluguel mensal de 3$000 a 5$000? Rua Uruguayana, 133, sob. (K 15102)

VASSOURAS
Vende-se dois predios na rua Visconde Araxá. Preço 24:000$000. Tratar com o dono, á rua do Rosario, 142, sobrado sala 3. (K 12573)

IPANEMA
Vende-se facilitando-se o pagamento ... (K 15121)

HAUTE COUTURE
Maggie — Vestidos ... (K 12546)

Films cinematographicos
Compra-se usados, velhos, em qualquer estado, para industria. Sete Setembro, 94, 1º, sala 2. Pinfilio. Tel. 2-8848. (K 14356)

CASA MOBILIADA
Aluga-se por 6 mezes 1:500$000 por mez Prudente Moraes 582 T. 7-0920. (K 14353)

APARTAMENTOS
Optimo em construcção moderna com garagem para automovel ... (K 13961)

MOÇA ALLEMÃ
Ensina o seu idioma, tambem faz copias á machina e traducção de allemão, inglez e portuguez. Dirigir-se: Rua Candido Mendes, 49, Gloria, Telephone: 5-3626 — Mathilde. (K 13960)

Product. pharmaceuticos
Pessoa com pratica de propaganda ... Cartas por favor para esta redacção para A. M. (K 13941)

HYPOTHECAS
Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia, em boa hypotheca, em todos os bairros, juros modicos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 15112)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas ... ENOSTONICO ... Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. ... Paris & Comp. — Rio. 74 — Rio. 40327

OURO A 12$500
Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2—9771. (K 15167)

CONTRAMESTRA
Precisa-se de uma com pratica de roupinhas de creanças, tratar na rua da Conceição, 169, até ás 9 horas da manhã. (K 15094)

Boa casa de moradia em Nilopolis
Vende-se uma completamente reformada, no centro de grande area de terreno. Esta casa é de solida construcção. Mostra e trata por obsequio o sr. Moreno. Avenida João Pessoa n. 295. (K 15088)

Sitio em Campo Grande
Vende-se um com 130 x 100 ... da Estação, bondes e onibus á porta, com casa nova e laranjal. Preço 18 contos. Tratar com Baptista á rua S. José 189, 1º andar das 9 ás 12. (K 15082)

ICARAHY
Vende-se, por preço de occasião, optima casa na rua Coronel Moreira Cesar, 107. Trata-se na mesma. (K 15081)

A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS
Ensina-se a preparar qualquer producto. Consultas a Caixa Postal n. 1332 — Rio. (K 12538)

COPACABANA
Aluga-se uma casa com garage á rua Miguel Lemos, posto 4. Tratar pelo telephone 7—1699. (K 15084)

NURSE
Germany look for position. First class informations. Apply to this paper. (K 15083)

CORREIAS
Aluga-se uma casa limpa 5 quartos mais dependencias. Tambem se vende a propriedade com mais 2 casas menores informa Praia de Botafogo n. 428 Telephone 6-0995 — Assumpção. (K 15080)

PRAIA DAS FLEXAS 15 CONTOS
Com essa quantia á vista V. S. poderá ser proprietario do predio n. 29, no melhor trecho da Praia das Flexas. Não perca esta opportunidade. O restante do valor será pago em prestações suaves. No proprio predio V. S. terá todas as informações. (K 15030)

"AVISO"
Previne-se a pessoa contemplada com uma mobilia de sala, á rua Francisco Manoel n. 5, que perderá o direito a mesma, caso não retire dentro de 30 dias desta data. (K 15020)

Chauffeur perfeito
Offerece-se apresentando optimas referencias. Tratar com seu actual patrão, telephone 6—0808. (K 15018)

DODGE - VICTORY
Vende-se nova. Rua Miguel Pereira 56, Largo dos Leões. (K 15018)

FREI FABIANO
Agradecida pela graça obtida — Esther. (K 15003)

TRADUCÇÕES
De francez, inglez, italiano e allemão. Preços modicos. Rua Uruguayana 133 sob. (K 15102)

PETROPOLIS
Boa casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., com bonde trem e omnibus á porta vende-se. Ver com o proprietario á rua Theresa 1794. Informações com Jorge de Souza, rua Senador Eusebio 129 — Telephone 4—5043. (K 15005)

TANGO ARGENTINO
Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. KELLER-ALS praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 15001)

DANSAS RYTHMICAS
Exercicios para mocinhas debeis. — Curso particular para creanças. Gymnastica para senhoras contra obesidade. Instituto Keller-Als. Praia Botafogo 412. Telephone 6—0950. (K 15001)

COPACABANA
Vende-se uma Avenida na rua Paula Freitas. Trata-se na Leiteria Mineira — Rua S. José 113. (K 15006)

HYPOTHECAS
A juros a combinar empresto sobre propriedades, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar 3-4419. (K 12530)

Lindos "Panneaux" de veludo negro
Motivos os mais variados e artisticamente pintados á oleo sobre veludo negro, absoluta elegancia e attração maxima, Tamanho 150 x 50. Preço 150$000 — Linda collecção de tampos para almofadas elegantemente pintada á oleo, tambem sobre veludo negro. Motivos interessante se variados. Preço 22$000, tamanho 50 x 50. A. G. de Soura, r. 1º de Março, 85, 4º fone 4-3544, Rio de Janeiro. Preços especiaes para revendedores. (K 15077)

Petropolis - Optima loja e sobrado na rua 15
Aluga-se com contrato o esplendido e bem localizado predio, todo renovado, á rua 15 de Novembro, 1025. O espaçoso armazem (10 x 25 m) presta-se para qualquer negocio, inclusive accessorios para automoveis, devido á passagem obrigatoria de todo transito pela via Rio-Petropolis. O sobrado, proprio para moradia, escriptorios, consultorios, etc. possue 6 grandes commodos, banheiro e cosinha. Ver no local, tratar com Mattheis & Cia., á rua Benedictinos, 17-11 — Rio. (K 15086)

Vae a São Lourenço?
Procure o Hôtel Sul America dirigido pela familia Garrido informação com sr. Pinto T. 6-0689. (K 13744)

Confortavel residencia -- Copacabana
Vende-se, para pequena familia alto tratamento, bungalow ainda não habitado, todo construido em pedra trabalhada. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Toneleros 376, esquina Lacerda Coutinho. Preço unico 120 contos. Facilita-se pagamento. Informações. Fone 7-3377. (K 14283)

Chacara de Plantas
Liquida-se todo stock Ficus a 1$000 Fruteiras Européas a 5$000 Fruteiras de Conde a 3$000 temos todas as qualidades Plantas para Pomares e Jardins encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (K 10993)

ESCRIPTORIO
Aluga-se para escriptorio o terceiro andar da CASA HAERDY á Praça Tiradentes, 60 por Rs. 350$000 mensaes. (K 12414)

CAIXOTARIA BRASIL
Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores, despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telephone 4—4339, á rua General Camara n. 313. (K 11453)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$ cueca 3$, aperfeiçoados — A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos 75. (K 13709)

Vae a São Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida — Optimo tratamento familiar. Diarias de 10 a 12$000. Proprietario. Arnaldo Schwantes. (K 09401)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombrea a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (40323)

CALISTA AMERICANO
Serviço completo por 5$000 — Rua do Teatro, 21-sob. (K 15120)

E' Um Verdadeiro Prazer
Sentir-se perfumado com as mais maravilhosas essencias. Vendemos qualquer quantidade. Essencias Garantidas. Rua dos Andradas 53 Junto á Chapelaria Agostinho. (43814)

GRANJA PAULO DE FRONTIN
Vende-se em Paulo de Frontin com 16 alqueires em pastos, matas e plantações, duas casas novas, por habitar com todo o conforto e elegancia, casas para empregados, cocheira, curraes, tudo cercado e medido com planta, gado leiteiro ... gosto. Tratar á rua da Harmonia, n. 23. (K 15168)

MEYER — LOJAS A' 150$
alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor ao lado n. 63. (11968)

A 80$, 90$ e 100$
Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (11968)

MADUREIRA — Loja — 150$
aluga-se á R. Domingos Lopes, 34, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (11968)

Madureira — Casas a 100$
alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pescador Josino, 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis, quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (11968)

Bungalows a 1:000$000!...
a vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 165, proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara, a R. Sousa Freitas, 12, Pilares, proximo ao ponto do bonde e omnibus E. de Dentro. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (11968)

TINTURARIA, SALV. DE SA'
aluga-se loja com portas de aço e grande terreno, á R. Carmo Netto, 234. Trata-se á R. Lavradio, 137-sob. tel. 2-2770. (11968)

ESCRIPTORIOS
Com todos os utencilios onde podereis tratar de seus negocios pelo preço de 1$000 a 5$000. R. Uruguayana 133, sob. (K 15102)

Cascadura, Bungalow 150$
aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 161, quasi esquina da R. Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (11968)

O CALLISTA MIGUEL BRAGA
participa á sua distincta clientela que mudou o seu gabinete da rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, para o novo edificio da travessa do Ouvidor n. 36, 5º andar — Telephone 3-0502, (antiga rua Sachet), elevador, onde espera merecer de seus clientes a mesma confiança que ha 21 annos lhes merece. (K 15154)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405. (K 12524)

Botafogo - Appartement
Fuer Familie und einzelne Zimmer fuer Ehepaare und einzelne Grasser Garten, ausgezeichnete Kuche. Garage. Ru Lige Lage. Rua Barão de Itamby, 66 Erste Strasse rechts von Rua Farani. (K 13808)

AVENIDA ATLANTICA, POSTO 2
Aluga-se um quarto muito bem mobiliado em casa de familia estrangeira. Ha garage — Avenida Atlantica 268 — tel. 7—4855. (K 14395)

O dentista Carmelio
Avisa aos seus dedicados clientes e amigos á *transferencia de seu consultorio*, para á Travessa do Ouvidor 36, 5º andar, telephone 3-0502 (Elevador Serviço rapido para os viajantes. (K 12442)

ARISTIDES -- CALISTA
Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco, 137. Telephone 3-0555. (K 14365)

JUROS DE APOLICES
Empresta-se qualquer quantia mesmo sendo em usufruto, ou direito de cecção, cartas na portaria deste jornal á Juros de Apolices, indicando local e hora para se entender. (K 14299)

ÁS SOLTEIRAS E CASADAS
Um remedio gratis!
A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Cielia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (40363)

OURO A 12$500
Compra-se caixas de rapé antigas e moedas ouro cascalho de qualquer quilate como sejam correntes, cordões, medalhas, cigarreiras e ouro velho, paga-se bem preço. Compra-se platina, cautelas da Caixa Economica, joias com brilhantes e prata moeda. Pratarias antigas, paga-se até 2$000 a gramma. Concertam-se joias e relogios com perfeição. Consulte sempre a Joalheria Monroe, á rua Uruguayana, 36, esquina da rua 7 de Setembro, telephone 2-2943. (K 12588)

Srs. Commerciantes
Vão registrar os seus novos livros exigidos pela lei de 8 horas. Caso VV. SS. encontrem difficuldades para organização dos mesmos; dirijam-se ao sr. Barros, que é muito pratico em todos assumptos desta natureza. Escriptorio: Rua Visc. Rio Branco, 52, sala 2 — Teleph. 2—6473. (K 15172)

ESPALHAR CERA!!!
Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2-6947. (K 11973)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!
Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não espelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 11972)

Olaria - Casas de 90$ a 120$
Alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao, n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha. (K 11966)

Casa nova em Ipanema
Aluga-se a da r. Redemptor 36, ainda não habitada. Infs.: Phone 6-0241. (K 15128)

Imitações de joias
O melhor artigo encontra-se á rua Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (K 15173)

Concertos de Radio
Perfeição e seriedade dando-se referencias. Chamados Conde Bomfim 567. Phone 8-0241. (K 12618)

Aguas de S. Lourenço
Hotel Sul America, optimo tratamento; direcção familia Garrido. Informações: Manoel Garrido, Cattete 150 — Tel. 5-1207. (K 11969)

Mercadorias a dinheiro
Compra-se em quantidade, a pedido compramos com opção. Edificio Castelo, sala 118 das 10 ás 12 e 2 ás 5. (K 11965)

D. MARIA
Manicure calista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 11962)

Armazem 6,50 x 43,00
Aluga-se, conjugado com amplo sobrado, á rua da Conceição n. 173. Serve para deposito, industria ou commercio. Ver e tratar no local. (K 12583)

COPACABANA
Aluga-se residencia de luxo, centro de jardins com optimos aposentos á rua Visconde de Pirajá 314. (K 12607)

GRANJA
Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h.

Externato Ypiranga
RUA S. JANUARIO N. 110

Curso primario, admissão, datilografia, taquigrafia, bordado, corte, tricot, piano, francez, inglez e latim.
Aulas noturnas e diurnas.
PREÇOS MODICOS (K 12585)

CAMISAS SOB MEDIDA
Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex, tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (K 12598)

Ilha Governador Freguezia
Vende-se o terreno da praia Guanabara, junto ao 299, 16 x 90. Optima situação. Bellissima vista. Tratar á rua Alfandega, 90, sobr. (K 12596)

COPIAS
A machina e ao mimeographo, juridicos e commerciaes, com toda a perfeição e rapidez. Preço modico. — Rua Uruguayana 133, sob. (K 15102)

PREDIO --- RENDA
Vende-se em Botafogo, de moradia collectiva um bom predio, 50, quartos salas, ainda terreno para construcção, renda bruta 49 contos e liquida 34 contos, perfeitos em exigencias. Preço 150 contos. Tratar á rua Ouvidor 41, loja. (K 12590)

SITIO S. GONÇALO — NICTHEROY
Vende-se no centro da cidade São Gonçalo, importante Sitio, 200 x 200, pomar, pastos, horta lindo predio 5 quartos, 2 salas, agua e luz, fóra tem curraes e outras casas de alugar, do valor de 60 contos, vende-se por 35 contos. Tratar rua do Ouvidor, 41, loja. (K 12590)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado para resposta. (K 12608)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-2126. (K 15171)

BOA LOJA
Aluga-se na rua Visconde do Rio Branco, proximo á Praça Tiradentes. Trata-se na rua da Carioca, 54. (K 14373)

FORD
Particular com 2 carros em perfeito estado 1 aberto 930 e 1 fechado de 31 c| 4 portas, vende um para vel-os domingo até ás 14 horas á rua Condessa de Belmonte n. 58. Eng. Novo. (K 14384)

ITAIPAVA
Hotel Fontes
Proximo a Igreja. Clima adoravel. Quartos com agua corrente. Bom passadio. Preços modicos — Telefone 4 J. 21. (K 14338)

THEREZOPOLIS
Vende-se no Alto, magnifico terreno com 50 x 22 metros. Preço de occasião — Trata-se com Alfredo Claussen aos sabbados e domingos, na rua Francisco Sá 163. Varzea. (K 13955)

LUVAS
Sapatos bolsas tinge em qualquer cor serviço garantido. Fabrica propria de carteiras para senhora sempre as ultimas novidades concerta reforma

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (K 11905)

CASA DE CAMPO NA GAVEA
Vende-se linda casa de campo para pequena familia, mobiliada e possuindo todas as commodidades, inclusive telephone. Especialmente adequada para pessoas que não supportam as alturas, pois comquanto situada a beira-mar recebe a briza directa do alto da Boa Vista, gozando assim uma temperatura amena mesmo em pleno verão. O jardim dá sobre o campo de polo do Gavea Golf & Country Club, sendo destarte a sua situação privilegiada, talvez unica na capital. Informações e autorização para visita telephone 6-0108. (K 12636)

RADIO PHILIPS
A longo prazo todos os modelos, offerecemos as condições mais vantajosas da praça. "Casa Carioca", Av. Mem de Sá 65, terreo. (K 12645)

ICARAHY
Vende-se uma boa pharmacia, com bom contrato e grande stock, por preço modico. Trata-se na "Drogaria Barcellos", ou á rua Miguel de Frias n. 187. (K 15134)

A côr do seu terno...
Já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo; á rua do Passeio n. 56, teleph. 2-8595. (K 11975)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 12650)

PRECISA-SE CASA
Pequena, mobiliada, toda ou parte, por 4 mezes no maximo podendo o aluguel ser pago adeantado. Bairro de Botafogo ou Laranjeiras. Cartas para A. A. D. neste jornal. (K 12647)

FILMS VELHOS
Em qualquer estado, compro pago 6$ kilo, teleph. 2-5922, rua Chile, 17, loja — Rio. (K 12639)

COPIAS
Mimeographadas 50 folhas 4$500 1000 40$ inclusive papel, circulares, etc., rua S. José, 40 sob. salas 2 e 3 Tel. 3-0996. (K 15191)

SELLOS BRASIL
Troca ou venda a 100 e 150 rs. o franco. Praia de Icaraby 353. das 12 ás 2 horas. (K 12651)

Concertos de Radio
Casa Dale S. A., rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido — Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (K 12643)

Ford Sedan de 4 portas
Typo 1929 licenciado e com seguro até Dezembro, vende-se por 3:500$000. Ver e tratar na Garage Voluntarios á rua Voluntarios da Patria 244, telephone 6-0670. (K 15194)

Altar casamento
Para casamento religioso em casa aluga-se por modico preço riquissimo altar esmalte e ouro Avenida Oswaldo Cruz 121. (K 12657)

Automoveis de Occasião
De varias marcas e typos. Vendem-se, facilitando-se o pagamento. J. Saldanha Peixoto, R. Tenente Possolo 47, esq. da Av. Mem de Sá e Senado. (43360)

Carteiras para identidade
De couro só na fabrica da rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. Eisenberg. Cia. (K 13805)

EMPREGADO
Precisa-se de um menino para recados que conheça a cidade, saiba ler e escrever. Tratar Av. R. Branco, 9, s. 320. (43365)

Machinas de roupa branca
Vendem-se 2 de casear — 2 de mangas — 1 serra de fita. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 12632)

MOINHOS BOLAS
Vendem-se para tinta, etc.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (K 12632)

COMPRESSOR DE AR
Vende-se Demarg estado de novo, — Casa Claudio — Theophilo Ottoni numero 191. (K 12632)

Concertos de Pianos
Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição. Extincção cupim garastida. Phone 8-0241. (K 12614)

PIANO
Vende-se um Pleyel, magnificas vozes côr clara. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (K 12615)

LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS
Livros escolares e academicos, trabalhos typographicos, artigos de escriptorio. Remessas para o interior. Rua da Quitanda, 43, Rio. (K 12633)

MOVEIS
Vende-se um dormitorio grande, em estylo uma sala de jantar em imbuya com 16 peças, uma victrola "Victor" com discos, e uma geladeira Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 11959)

Escrever a Machina
Se precisar aluga-se a 1$000 a hora e tira-se copias por preço sem egual. Rua Uruguayana 133, sob. (K 15102)

CONSULTORIO
Medico precisa com urgencia um andar ou parte de um andar que lhe permitta ficar independente, em predio central com elevador. Aluga ou acceita passagem de contrato. Cartas por essa redacção a M. C. R. (K 15068)

LOJA
Aluga-se parte de uma grande loja para negocio ou pequena industria. R. Mariz e Barros 188-A. (K 15069)

BARATA BUICK
Vende-se uma typo Master 1927 em perfeito estado por preço de occasião. Ver e tratar á rua Antunes Maciel 66. (K13933)

Bungalow Mobiliado Copacabana
Aluga-se por alguns mezes, artisticamente mobiliado e com o maximo conforto para casal de todo o tratamento. Rua Dias da Rocha 68, phone 7-0464. (K 13942)

TERRENOS - LEBLON
Vendem-se dois magnificos lotes á rua Domingos Moutinho, proximo ao mar, medindo 12 x 30. Facilita-se o pagamento. Tratar com Helena Corrêa á Praça Floriano, 37-39, 3º and. (K 14000)

SOBRADO
Aluga-se novo para familia á Praça Niteroi n. 7-A. — Maracanã. (K 13875)

MACHINAS
Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, kerozene, algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

Caldeiras
Locomoveis
Autoclaves
Tanques

De todos os typos. Vendem. Griswold & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, com L. Peviani. Rua do Russel, 52. (41466)

SITIO
Vende-se um optimo, na Cidade de Pirahy, Estado do Rio, com casa de moradia, uns 2.000 cavallos para enxertos, parte já enxertados; e diversas outras plantações. Informações detalhadas com os Srs. Casimiro Pinto & Cia. á rua 1º de Março, 4 e 6, Rio. (K 12470)

LOJAS PARA NEGOCIO
Estação do Rocha
Aluga-se por contrato, as tres lojas em cimento armado, novas, com linda marquise, ladrilhadas, da rua Conselheiro Mairinck numeros 258 e 260, e Dr. Garnier n. 272 (esquina), prestando-se admiravelmente para qualquer ramo de negocio, visto ser local muito movimentado, podem ser vistas a qualquer hora e tratar á rua do Carmo n. 67, 1º andar. (K 13737)

GOVERNANTE
Offerece-se uma senhora idonea, energica e bem educada para casa de familia de tratamento. Cartas para á rua Ernesto Vieira 102 — Anchieta. (K 11946)

Juros 8 % ao Anno
Empresto sob caução de apolices federaes até 80 o|o da cotação. Negocio resolvido no mesmo dia, á vista dos titulos e prova de sua propriedade. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º s. 322. (K 13694)

Retalhos e trapos
Papeis velhos, archivos, etc, compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (K 14292)

LOJA PARA NEGOCIO
Bomsuccesso
Arrenda-se por contrato, a grande, nova e optima loja da rua Julio Ribeiro n. 34, com linda marquize e excellentes acomodações nos fundos para peque na familia de tratamento e com entrada ao lado, inteiramente independente. E' toda ladrilhada e presta-se admiravelmente para qualquer negocio limpo, podendo ser examinada á qualquer hora e tratar á rua do Carmo n. 67, 1º andar. As chaves estão por favor no numero 18. (K 13736)

DESENHISTA
Para estradas de ferro ou de rodagem, maquinas e construções; tem pratica. Offerece-se um. Cartas para a portaria deste jornal para DESENHISTA. (K 14342)

Pretende construir ?
Para evitar aborrecimentos futuros, leia, antes, "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações", onde é ensinado o unico systema de possuir um Lar, economicamente. A' venda nas livrarias. Preço 2$000. (K 12535)

CINTAS DE BORRACHA H. SCHAYÉ
Concerta e reforma com perfeição na fabrica de capas de borracha, rua dos Andradas 87, sob. Phone 4-6833. (K 12534)

INDUSTRIA
Por falta de capital para desenvolvimento e publicidade, acceita-se socio activo ou não, para industria estabelecida e de futuro prospero e seguro. Minimo de Vinte Contos de réis. Cartas para *Fabricante*, neste jornal. (K 12531)

ICARAHY
Aluga-se quarto muito bem mobiliado com pensão em casa de familia estrangeira na Praia de Icarahy 303. (K 15099)

PREDIOS E FAZENDAS
Sitios e terrenos se quereis comprar ou vender sem trabalho, é so procurardes as "Organizações Americanas", na Rua Uruguayana 133, sob. (K 15102)

Motor A. Ritter Cassel
P. S. 20 Volt, 220|330. Rotação 930 venda de occasião. Rua Cattete, 124. (K 15073)

NUM PIC-NIC
A geladeira portatil, patenteada, "Marpy" torna-se indispensavel. Casa Ribeiro. Rua Cattete 124. (K 15072)

DOIS SOBRADOS
Alugam-se juntos á rua Rezende 52, para grande familia ou pensão, aluguel 900$, podem ser vistos hoje até ao 1|2 dia. (K 15100)

JACARANDA'
Moveis estilo D. João V ou qualquel outro estilo. Lustres de madeira, preços de fabrica á rua Lavradio 62. (K 15031)

LINDA LIMOUSINE
Vende-se por 5:500$000, facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. Rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. (K 15098)

PALACETES - TIJUCA
Vendem-se 2 magnificos, situados em centro de terreno, com amplos quartos salões e mais accommodações, para familia de alto tratamento. Preço réis 300:000$000 cada um. Tratar á rua do Rosario 129, 2º sala 1. (K 15035)

MAMONA
Compra-se com Léon Beriotti á rua S. Pedro 86, caixa postal 609. (K 15040)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 15041)

DINHEIRO
Empresta-se sobre registradoras sem as mesmas sair do logar sigillo absoluto, e tambem se compra e vende, tratar com o sr. Barbosa, rua Buenos Aires 143. (K 15042)

JOCKEY-CLUB
Vende-se titulos de socio deste Club a 3:500$ e compra-se a 3:000$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 15048)

SAUDE
Se deseja ter boa saude e um bom equilibrio physico e moral adquira um "CINTURÃO ELECTRICO" oscillante. Preço modico. Escreva pedindo literatura e mais detalhes a R. A. C. O. Caixa postal 1298 — Rio. (K 15050)

Pensão no Centro
Vende-se uma, em optima casa, pequeno aluguel, freguezia distincta, por preço modico. Ver e tratar á rua General Camara 86, 2º andar, entre Avenida Rio Branco e rua dos Ourives. (K 15060)

"SEJA TOURIST"
Compre a dinheiro e guarde a differença para passeios, e pic-nics.

Matte Ildefonso . . . . . 1$800
Matte Leão . . . . . 1$800
Melado Fio de Ouro . . . 2$800

Casa Rio-Japão, Praça Olavo Bilac 22. (K 15063)

FAZENDA MIXTA
Vende-se uma com 95 alqueires geometricos de 100 x 100 em cultura de café, canna, cereaes, pastos e matto, no Estado do Rio. E. F. Central do Brasil, ha 2. 1|2 kilometros da Estação e ha 3,1|2 horas de trem da Capital Federal.

Informações com o sr. Lincoln de Freitas, no Rio. Rua São Bento n. 1, sobrado. (K 15057)

ACIDO URICO
Tratamento seguro pelo Albuminol, dissolvente maximo acido urico. (K 12446)

CASAS PARA TODOS
Construcções a prazo
Na capital e cidades visinhas, a dinheiro, com vantajoso desconto, ou a longo prazo e juros modicos amortizaveis; sem sorteios nem cooperativismo; inicio immediato e prompta entrega, pela conhecida "Empresa de Construcções Reunidas", á rua da Assembléa, 47, sobrado, unica especializada em construcções residenciaes. Peçam prospectos gratis e adquira o "Album" CASAS PARA TODOS, com 150 plantas e fachadas, por 5$, o qual lhe permittirá a escolha do predio desejado, com metrage e orçamento para cada um, seja economico, modesto ou de luxo e completo. (K 15067)

LUVAS
Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (43639)

BOMBAS
Agua Limpa.
Agua Suja.
poços arteziano

BOMBAS
poços profundos.
Irrigações.
Desmontes.

BOMBAS
C| motores monofasicos
motores trifasicos
Motores a gazolina
Motores a oleo
Motores a vapor

BOMBAS
para todos os fins de 1|2" até 18". Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma numero 109. (43350)

Pianos — Liquidação
Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 11959)

Predio — Ipanema
Aluga-se confortavel predio com garage, á rua Prudente de Moraes, 292; trata-se no mesmo. (K 15152)

Predios e Terrenos
Vendem-se em todos os bairros e de diversos preços; á vista e a praso. R. Uruguayana 96, 3º. Cia. de Construcções Modernas Ltda. (K 15156)

TIJUCA
Vende-se o magnifico predio da rua José Hygino n. 155, com cinco quartos e tres salas. Chaves e informações no local. (K 15163)

TERRENO GRAJAHU'
Vende-se esgotado murado preço rs. 19:000$000, teleph. 7-3499. (K 15165)

ESCRIPTORIO
Aluga-se, claro, lado da sombra, com 4,80 x 5,30 predio cimento armado com elevador Otis, á rua 1º de Março, 85. (K 15157)

BUNGALOW
Vende-se ou aluga-se um de construcção moderna com 3 salas, 5 dormitorios, q. banho completo, cosinha, dispensa, q. de empregado, garage, em centro de grande terreno, R. Professor Gabizo 321, pode ser visto depois de 1 hora. (K 15147)

Victrola electrica
Vende-se uma victrola electrica em perfeito estado. Tratar na Praça Floriano n. 19, Apt. 23 3º andar. (K 15146)

Copacabana -- Predio
Vende-se 200 contos apalacetado para familia de alto tratamento; carta neste jornal a A. X. P. (K 14352)

OPTIMA LOJA
Aluga-se uma bella e ampla loja que serve para qualquer negocio á rua Machado Coelho n. 103-A, no Edificio Estacio de Sá, recem-construido proximo ao largo do Estacio, está aberta, trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (K 15145)

MEDICOS
Vende-se um apparelho de Raios Ultra Violeta um de Adestermia, um Raios Violeta — uma mesa de Vias Urinarias e outros objectos de medicina. Av. Rio Branco 129, 1º, sala 5. (K 15143)

FLAMENGO
Aluga-se a cavalheiro de fino tratamento uma sala em optima casa de apartamentos no melhor ponto do Flamengo. Informações pelo telephone 5-0373. (K 15183)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 15181)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros de 5 a 10 o|o ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Asa — Caixa postal. 2-571. (K 15149)

KAOLIN
NORONHA MOTTA & CIA.
Rua Theophilo Ottoni, 135-1º. — Tel. 4-6864. (K 18103)

PATHE BABY
Vende-se um ultimo typo completamente novo, ver á rua Alzira Brandão 103 das 18 ás 21 horas. (K 15130)

Aluga-se -- Copacabana
Bom apartamento proprio casal fino trato. Independente. Rua Leopoldo Miguez 22. Posto 4. (K 12579)

PERFEIÇÃO!!
O trabalho mais nitido, mais limpo e correcto, de circulares, boletins, apostillas, listas de preços, communicados, relatorios, memorandums, etc., ao mimeographo, é executado á rua Ouvidor 131, 1º. Dá-se prova e entrega-se no mesmo dia. — 50 copias 3$000, 100 5$000, 500 15$000, etc. (K 12601)

Terrenos em Paysandu'
Vendem-se os seguintes: uma esquina de 30 x 26, pelo preço de 170 contos; esquina de 15.50 x 30, pelo preço de 90 contos; lotes de 12 x 30 por 58 contos, e 12 x 40, por 80 contos — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 12587)

Palacetes em Botafogo
Vendem-se os seguintes: moderno, nobre e riquissimo, á rua Voluntarios, com terreno de 26 x 80, pelo preço de 500 contos; luxuoso e confortavel, á rua Senador Vergueiro, por 500 contos; moderno e emplo, proximo á praia do Flamengo, por 400 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (K 12587)

PREDIO DE RENDA
Vendem-se os seguintes: novo e magnifico arranha-céo, na Av. Atlantica, rendendo 148 contos annuaes, pelo preço irreductivel de mil contos; arranha-céo no centro da cidade, 7 andares, elevador "Otis", construido ha 4 mezes, rendendo 57 contos annuaes, pelo preço unico de 500 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (K 12587)

FAZENDA
Vende-se uma, muito barato, situada na Cidade de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, da qual dista cerca de 500 metros, com grande matta virgem, na qual existe grande quantidade de madeiras de Lei, capoeirões com muita lenha cuja venda é facil na Cidade, magnificas vargens de terras superiores, nas quaes existe um bananal formado, com uma extensa praia de quasi 2 kilometros, sendo a sua extensão de quasi 300 alqueires de 100 x 100.

Para mais informações: Em Angra dos Reis, com o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em Paraty com o sr. Miguel Calixto e no Rio de Janeiro para a caixa postal n. 781. (K 15151)

Corridas de Automoveis
Vende-se por preço de pechincha, um carro de corrida de montanha, marca Diatto. Garante-se 180 klm. á hora. Ver e tratar com Peixoto, á rua Tenente Possolo. 47, esq. de Av. Mem de Sá e Senado. (43359)

Aguas de São Lourenço
Hotel das Nações
Conforto — rigorosa hygiene — optimos apartamentos. Informações na gerencia do Hotel Avenida — Rio. Tel. 2-9800. (K 09663)

MADEIRAS
O maior stock em grosso serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 09785)

Caixas Registradoras
E machinas de escrever usadas — como novas — venda á vista, a prazo, compra, troca e concerto com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria, de Joaquim J. Soares & C. rua da Conceição n. 58; telefone 4-3181. (K 08842)

RENDAS DO CEARA'
Colchas e finas applicações, feito a mão, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas". Av. Passos, 75. (K 13710)

BUENOS AYRES 253
Alugam-se, primeiro e segundo andar proprios para grande industria ou sociedades recreativas. Chaves na papelaria. Trata-se com Soutello, á rua Marques de Paraná, 7. Tel. 5-3613. (K 15479)

(SORVETEIROS)
Copinhos, taças, paus para picolé, estrallados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel, sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins, Rua São Christovão n. 58 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

VENDEDORES
Importante Companhia offerece optima opportunidade a 2 moços educados e bem apresentados. Logar de futuro. A pratica de vendas pode ser, vantajosamente, substituida pela dedicação. Cartas para esta redacção a C. J. G. (K 13112)

DETECTIVE - ALBANO
Investigações em sigillo. Preços baixos qualquer pessoa pode pagar de vez (Depois de terminado). Attende dia e noite. Carioca 34, 2º andar, sala 2. Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 12393)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o Gastrico que dá apetite e superalimenta. (K 12447)

Terreno x Automovel
Trocam-se 2 em Irajá e Sapé no valor de 9:000$000 por automovel ou caminhão. Cartas para Cel. Veiga1245 — Petropolis. (K 12449)

FORD V 8
Compra-se um, cartas para E. F. A. nesta redacção. (K 12386)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se boa casa mobiliada e toda reformada de novo, com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro com agua quente, quarto fóra para empregado e garage. Jardim e bom gallinheiro. Omnibus á porta. Rua Santos Dumont 965, chaves ao lado Trata-se na Rua Salvador Corrêa 108 casa 9, Rio. (K 13889)

SENHORITA
Para trabalhar em casa de diversões trata-se á rua 1º de Março 24, sob. Das 2 ás 3 h. com o sr. Menezes. (K 12452)

PIANO -- PIANOLA
Vende-se um em perfeito estado. Preço vantajoso. Vende-se tambem um carrinho para creança. Tratar pelo telephone 6-1323. (K 12466)

Cabos Usados
compram-se com urgencia em perfeito estado desde 3 1|3 para cima até 10.000 kilos. Paga-se bem. Rua S. José 22, 1º. (42869)

SOBRADOS
Alugam-se os 1ºs e 2ºs andares da Rua Conselheiro Saraiva n. 8. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, loja. (K 12464)

RUA ARAUJO PENNA
Vende-se na melhor rua do bairro de Haddock Lobo, magnifica casa. Informações com o sr. Carvalho — Livraria Av. Passos, 30. Preço: Rs. 70:000$000. (K 13897)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas pessoaes e commerciaes. Sigillo rigoroso. Pagamento em prestações. Chame 3-0001, Sr. LIMA. (Ex-director de 2 Asylos de Menores). Rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (K 12499)

LOGAR DE FUTURO
Companhia de artigo patenteado, unico e de uso obrigatorio, precisa de 4 correctores para complemento do seu quadro. Boa remuneração. Dirigir-se ao Chefe de Vendas. Rosario, 155, sobrado. (K 12497)

CASA
Vende-se linda á rua Farme de Amoedo, 43 — Ipanema Tel. 7-3169 Preço e condições vantajosos. (K 13895)

MANICURA
Mlle. Ida Sbrana
Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 12519)

PREDIO PEQUENO
Vende-se á rua Conselheiro Zacharias 124, as chaves em frente no 117. Trata-se á rua Piratiny 43, ou Theophilo Ottoni 149, sobrado, tel. 8-4847. (K 14216)

PETROPOLIS
Aluga-se casa mobiliada para familia de tratamento, com garage a rua Gonçalves Dias 534. Chaves no local com o sr. Curioni. Trata-se Marques de Paraná 7. — Rio. (K 13870)

DETECTIVE -- ALBANO
Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º and. salas 1 e 2. ALBANO. (K 14397)

VENDEDORES
Profissionaes encontrarão collocação para a venda dos seguintes artigos:
Cêra para assoalho, bolsas e tapetes, saccos de papeis, fitilhos e barbantes cabos e cordas, meias, perfumarias, bonecas mariposa, tintas de escrever, artefactos de madeira e metal, chapinhas de metal, lustres e artefactos de electricidade, bijouterias, radios e accessorios, collares e pulseiras de phantasia, moinhos de café, ataduras de gaze, vassouras, soda caustica, insecticida, etc. — Um vendedor para cada artigo. Apresentar-se á rua S. José nu- (42879)

OURO
Paga até 13$, gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 26. (40311)

SITIOS DE RECREIO
Em Jacarépaguá
Tenho dois para vender no melhor ponto de Jacarépaguá para recreio ou criação, perto do bonde, com omnibus á porta e todas as facilidades. Casa regular, pomar com diversas arvores frutiferas, gallinheiros, pequena lavoura, agua nascente ou encanada etc. Um de 10.000 m2. e outro de 25.000 m2. Facilito o pagamento em prestações — Preços a combinar. Tratar com Nelson á rua 1º de Março 82, 1º andar ou com Antonio Machado á Estrada da Taquara 359, em Jacarépaguá. (K 13369)

CABELLEIREIRA
Ondulação permanente
duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos; lavagem de cabeça. Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sb. Tel. 2-1551. (K 12518)

LEILÕES

EM 27 DE SETEMBRO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 e LUIZ DE CAMÕES, 63, esquina.
(43362)

— LEILÃO —
Em 26 de Setembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(42874) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Setembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(42878)

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 18 de setembro de 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão).
(42773)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de Setembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(42805) 77

EM 29 DE SETEMBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(42875) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECO DO ROSARIO — 9
EM 23 DE SETEMBRO DE 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser resgatadas ou reformadas até a vespera.
(K 14318) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Amanhã 18 de Setembro de 1933
(K 11639) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 86 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velho, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Kurtez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um apartamento de frente com 4 peças; rua Senador Dantas n. 3, edificio Faria.
(K 12583) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$: rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna.
(K 11007) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives n. 32, 1º, um escriptorio mobilado, teleph., zeladora e respeito. Preço modico.
(K 15206) 1

ALUGA-SE a loja á rua Buenos Aires n. 267, propria para qualquer negocio, a chave está no sobrado. Para tratar á rua 1º de Março n. 49. Teleph. 4-2161. Comp. Previdente.
(K 15182) 1

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes com pensão. Rua S. José, 76, 2º andar.
(K 15164) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582.
(K 12561) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 87. Chaves no n. 85. Trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja.
(K 15106) 1

ALUGA-SE por duzentos mil réis uma boa sala de frente, encerada com 3 sacadas têm telephone para moradia ou negocio. Travessa do Ouvidor n. 25, 1º andar. Antiga rua Sachet.
(K 14402) 1

ALUGA-SE uma sala ampla e confortavel, luxuosamente mobilada, a cavalheiro ou senhora de tratamento. Senador Dantas n. 37, sobrado.
(K 15060) 1

ALUGA-SE em centro logar aprazivel e saudavel com todo conforto, rica sala, ou um bom quarto, agua corrente, a moços de trato e do commercio. Rua Sylvio Romero n. 55. Tel. 2-2978, parallela a Francisco Muratori, preço modico.
(K 15028) 1

ALUGA-SE o predio de 2 habitações, na rua do Lavradio n. 186, com 11 quartos, duas amplas salas, cozinha e demais dependencias. Tratar á rua Buenos Aires n. 41, 2º andar, com Cavalcanti, ou informar-se pelo telephone 8-3020. Aluguel 1:200$ mensaes ou 1:000$ com todos os impostos.
(K 15024) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gaz e luz. Excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 183. "Casa do Rio Grande".
(K 12542) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 4 s. av. Gomes Freire n. 114, tratar Jacintho. T. 8-1600, r. Mayrink Veiga, 21.
(K 14280) 1

ALUGA-SE um bom quarto de frente a dois rapazes do commercio, com pensão, á rua da Assembléa n. 8.
(K 12516) 1

ALUGA-SE um bom quarto á rua do Carmo n. 20, por cima do "O Cruzeiro".
(K 13913) 1

ALUGAM-SE 2 escriptorios de frente, á rua Uruguayana n. 33. Trata-se na loja.
(K 14332) 1

LINDO APARTAMENTO — O centro e á beira-mar. Traspassa-se o contrato a quem comprar os moveis. Vêr e tratar das 10 ás 12, avenida das Nações, 270, apt. 12. Tel. 2-3195.
(K 13871) 1

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se o 1º andar da rua S. José, 5; chaves no andar terreo. Trata-se rua 7 de Setembro, 1-A, das 13-17 horas.
(K 14300) 1

QUARTO limpo, arejado, mobilado, e com duas grandes janellas para o ar livre, á r. S. José, 24, 2º, pequena familia de respeito aluga, com telephone.
(K 15052) 1

SALA — Aluga-se de frente, grande, optima pensão, para casal ou rapazes, preço modico, á rua do Ouvidor n. 133-2º.
(K 12665) 1

DOIS AMPLOS ANDARES — Aluga-se dois amplos e bellos andares, proprios para grandes associações ou escriptorios de empresas ou companhias, a 50 metros da Galeria Cruzeiro. Cartas para a portaria deste jornal, solicitando informações ou detalhes, que serão fornecidos por carta.
(42864) 1

ALUGA-SE quarto bem arejado completamente independente, com todo o conforto, a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 52-A. Tel. 2-4805.
(K 11978) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o predio da rua Borda do Matto n. 74, Andarahy, com 5 quartos, 4 salas e mais dependencias, com grande pomar e quintal. Aluguel 550$, contrato de um anno. As chaves no armazem defronte. Informações: 8-1904.
(K 11936) 8

GRAJAHU' — Traspassa-se o contrato do predio, para familia de tratamento á rua Marechal Jofre n. 16. Aluguel 480$000.
(K 11941) 8

Botafogo e Urca

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Aluga-se pequeno apartamento, novo cinco peças, na rua Ipú n. 19. Aluguel 420$000. Contracto um anno. Tratar na Companhia de Seguros Continental, Avenida Rio Branco n. 91, 3º andar, com o Dr. Fonseca. Chaves no local no apartamento n. 13.
(K 12529) 4

ALUGA-SE o predio novo da rua Paysandú n. 130 (Botafogo), por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja.
(K 15049) 4

ALUGA-SE a casa n. X da rua V. da Patria n. 136-A. Informações no n. 136.
(K 15123) 4

ALUGA-SE em casa allemã distincta, uma boa sala e um quarto com pensão de primeira ordem, á rua S. Clemente n. 289. Tel. 6-8142.
(K 12477) 4

ALUGA-SE a casa n. 168 da rua Sorocaba com bastante terreno. Trata-se pelo telephone 7-1230.
(K 13878) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 243, casa 8, recentemente construida, com todo o conforto, armario em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582.
(K 12560) 4

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itamby n. 57. As chaves no armazem da praia de Botafogo, esquina da rua Farani. Tratar á rua Domingos Ferreira n. 150, Copacabana.
(K 12592) 4

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Clarice Indio do Brasil, 47. Chaves no armazem em Marques de Abrantes, 206 (portão dos fundos).
(K 12622) 4

EXTRA GRANDE — Sala sem moveis, aluga-se, em confortavel casa de familia ingleza. Praia de Botafogo, numero 412; tel. 6-0050.
(K 14420) 4

RUA S. Clemente n. 260. Alugam-se casas com quarto de banho; trata-se com o encarregado.
(K 14412) 4

ALUGA-SE o amplo predio á rua Riachuelo n.° 158, pintado e prompto á ser habitado. Aberto pela manhan. — Trata-se á rua do Rosario n.° 60-1.° andar.
(K 12594) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE á rua do Cattete, 344, em casa de casal estrangeiro, uma sala ou quarto com optima pensão.
(K 15012) 5

ALUGA-SE bella sala de frente, com ou sem moveis, á rua do Cattete n. 52. Tel. 5-2385.
(K 15070) 5

APOSENTO espaçoso com quarto de banho e telephone ao lado, aluga-se a casal distincto; unico inquilino. 5-2059.
(K 12532) 5

ALUGAM-SE optimos quartos para casal e solteiro, com ou sem moveis, tem agua corrente, Gago Coutinho, 22.
(K 12505) 5

ALUGAM-SE optimos quartos, acabados de construir, lavatorios de agua corrente em todos os quartos, no largo do Machado n. 52. Trata-se com o dr. Bastos de Oliveira, rua Ouvidor n. 59, 3º andar.
(K 12589) 5

ALUGA-SE quarto para garçonniere, Cattete. Teleph. 5-0380.
(K 15174) 5

ALUGA-SE confortavel predio na rua do Cattete n. 40; ver das 14 ás 17 horas. Tratar na Avenida Mem de Sá n. 101.
(K 11963) 5

ALUGA-SE esplendida sala luxuosamente mobilada, completamente independente e com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 90 (Cattete).
(K 15166) 5

ALUGAM-SE dois optimos quartos mobilados e com pensão, em casa de tratamento e de todo o respeito; á rua Silveira Martins n. 161. Teleph. 5-0098.
(K 12578) 5

QUARTO de frente com agua, elevador e boa refeição. Cattete n. 44. Phone 5-0761. Pernambuco Hotel.
(K 15127) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Bulhões Carvalho n. 142, elegante predio acabado de construir, omnibus á porta, luxuoso acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, jardim e demais dependencias por 800$000.
(K 15004) 8

ALUGAM-SE á rua Bulhões Carvalho, 140 (I, III, IV), predios com acabamento luxuoso, omnibus á porta, 3 quartos, 3 salas e demais dependencias.
(K 15004) 8

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto com pensão, em casa de familia de respeito, para casal de tratamento. Posto 4. Avenida Atlantica, 714.
(K 12652) 8

AV. ATLANTICA, 790. Phone 7-1091. Aluga-se um quarto de frente, com grande terraço e garage, em casa de familia allemã de alto tratamento, e informações completas do hotel Empresa, em Cambuquira.
(K 15058) 8

ALUGA-SE quarto para senhora ou cavalheiro de tratamento, optima pensão, casa confortavel, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 3.
(K 12506) 8

ALUGA-SE a casa III, da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124.
(K 13018) 8

ALUGAM-SE optimos quartos para casal ou cavalheiros, mobilados com pensão. Rua Barata Ribeiro n. 334, Copacabana.
(K 13948) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico á Avenida Atlantica n. 800, aluga-se optimo apartamento com 9 peças. Tratar com o porteiro.
(K 14388) 8

ALUGA-SE em palacete quarto com optima pensão, em casa estrangeira. Rua Copacabana n. 75 (Lido).
(K 14351) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no edificio da rua Santa Clara, 222, o numero tres, com 2 quartos, sala, demais dependencias por 380$. Póde ser visto á qualquer hora. Trata-se Assembléa, 14 (1º andar), phone 8-2270.
(K 12660) 8

ALUGA-SE sala com frente para o mar em casa de familia, cozinha allemã, entrada independente, agua corrente. Av. Atlantica n. 914.
(K 13951) 8

ALUGA-SE lindo aposento de frente com pensão, em casa de familia em um dos melhores pontos de Copacabana. Pertissimo da praia. Telephone 7-4442.
(K 15105) 8

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio, 147, Leme; as chaves na mesma. Tratar á rua Domingos Ferreira n. 150, Copacabana.
(K 12593) 8

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia de tratamento. Pede-se referencias. Phone 7-4438.
(K 12599) 8

APARTAMENTO com varanda e mais quartos frescos e socegados todo conforto, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19, posto 6.
(K 18883) 8

AVENIDA ATLANTICA, 608. Quarto de frente no mar, optimamente mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiro distincto, em casa confortavel de familia franceza.
(K 15160) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3.
(K 12552) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, boa mesa para casal. Rua Xavier da Silveira n. 13. (Copacabana).
(K 12544) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira ns. 219 e 223, duas confortaveis residencias para familia de tratamento com 5 quartos, 3 salas, copa e cozinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582.
(K 12559) 8

COPACABANA — Com ou sem moveis, jardim, garage. Phone 7-2787.
(K 11848) 8

POSTO 2 — Aluga-se casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Belfort Roxo, 46. Póde ser vista das 2 ás 6.
(K 12804) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Alugam-se 1 optimo salão e 1 esplendido quarto, servindo o 1º para 5 pessoas e o 2º para casal ou 3 pessoas, mobilados ou não, com excellente pensão. Rua Barão de Ipanema n. 19. Esq. de Domingos Ferreira.
(K 13969) 8

CONFORTABLE bedroom, and cosy sitting-room to let in nice English home, good cooking, minute sea Post 3. Rua Hilario de Gouvêa, 26. Telephone 7-1458.
(K 12306) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1078.
(K 14232) 8

POSTO 2 — A' casal sem filhos ou a rapazes distinctos, aluga-se quartos em casa de familia de tratamento. Rua Salvador Corrêa, 38, Leme.
(K 14374) 8

POSTO 2 — Em palacete confortavel, aluga-se uma boa sala de frente, bem mobilada para um casal de tratamento; á rua de Copacabana 69; proximo ao Lido.
(K 13958) 8

QUARTO com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt., 18$ casal; familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa e manda refeições fóra. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43.
(K 13883) 8

QUARTOS mobilados. Alugam-se optimos no setimo andar do Palacete São Paulo, rua Haritoff, 35, posto 2.
(K 11637) 8

Estacio

ALUGA-SE o novo predio terreo da rua D. Minervina n. 34, Machado Coelho. Trata-se á rua Buenos Aires, 102, 2º andar. Phone 3-3670.
(K 21604) 9

Flamengo

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 14, para familia de tratamento. Tem garage.
(K 13027) 10

ALUGA-SE em casa de familia de optimo tratamento um quarto para casal, e uma optima sala de porão, tudo com pensão. Exige-se troca de referencias. Phone 5-1258.
(K 14277) 10

ALUGA-SE para casal de tratamento, optimo com agua corrente, 1 minuto da praia de banhos, grande jardim, casa com todo conforto. Rua Senador Vergueiro n. 80, Flamengo.
(K 15141) 10

ALUGAM-SE amplos quartos, optimo passadio, praia Flamengo, 358.
(K 15201) 10

AVENIDA Ligação n. 121, aluga-se bellissima sala mobilada a cavalheiro distincto, em casa de pequena familia.
(K 12656) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente ou um apartamento, bem mobilados, a um cavalheiro de tratamento. Rua Ferreira Vianna n. 20. Tel. 5-1389.
(K 12653) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto para solteiro com pensão de familia estrangeira. Preço modico. Rua Paysandú, 147. Tel. 5-2750.
(K 14346) 10

FLAMENGO. Alugam-se optimos quartos com ou sem moveis, a 2 minutos dos banhos de mar, predio novo, estylo apartamento, com telephone. Rua Cattete 337-A.
(K 11971) 10

FLAMENGO — Aluga-se a rapazes do commercio um quarto independente, á rua Buarque de Macedo, 20, sob.
(K 11956) 10

SALA de frente; arejadissima em casa de familia, alugam-se á praia do Russel n. 108. Tel. 5-3169.
(K 14297) 10

Gavea

ALUGA-SE casa pequena com 2 q., 2 s., grande jardim e quintal, á pequena familia de tratamento, por 220$ e taxas, á rua Marques de São Vicente, 209, casa XIII. Teleph. 7-1085.
(K 12388) 11

ALUGA-SE esplendida casa para familia de tratamento, casa nova com 6 q., 2 s., quintal, jardim, entrada para automovel, q. para empregado, etc., por 550$000, á rua Marques de São Vicente, 219. Teleph. 7-1085.
(K 12388) 11

Ipanema

ALUGA-SE sala ou quarto perto da praia. R. Teixeira de Mello, 22. Tem garage.
(K 13934) 12

ALUGA-SE apartamento com dois quartos mobilados, banheiro, terraço, garage em casa propria estrangeira. Rua Paul Redfern n. 44, Ipanema.
(K 12322) 12

ALUGA-SE por 750$000 mensaes, com contrato, o excellente predio com 5 quartos, garage e mais dependencias, á rua Redemptor n. 212 (Ipanema). Tel. 7-3841. Para ver das 2 ás 4 horas.
(K 15168) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE, Jacarepaguá. Optima casa, 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias. E. Freguezia, 696. Chaves no 712.
(K 13935) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE em Laranjeiras, 72, 4º, elegantemente mobilado excellente quarto de frente com saleta, entrada independente e relativa liberdade. Teleph. 5-3942.
(K 13977) 16

APARTAMENTO. Em optimas condições aluga-se, á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho, 66.
(K 14377) 16

ALUGA-SE uma optima casa, com 7 quartos, 2 salas e demais dependencias, com um jardim na frente, na ladeira do Ascurra n. 124, Laranjeiras. As chaves estão no n. 130. Aluguel 550$. Tratar na Sociedade Sul Riograndense, com o sr. Dario.
(K 12500) 16

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil, 54, Laranjeiras. As chaves estão no n. 87, da mesma rua, onde se trata.
(K 15002) 16

ALUGA-SE boa casa, por preço razoavel, á ladeira do Ascurra, 143. Informações travessa do Rosario n. 13. Teleph. 2-9230.
(K 15122) 16

Leblon

ALUGA-SE optima casa completamente nova, estylo bungalow, com tres salas, tres quartos, garage, etc., todo conforto moderno. Rua Acarahy, 73 (antiga Baptista das Neves). Leblon. Phone 7-1018.
(K 12646) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a um casal, boa sala de frente, ou quarto, com optima pensão familiar, com ou sem mobilia, a preço convidativo, Mattoso, 107. Phone 8-1010.
(K 12472) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE residencia com 5 quartos, 2 salas, jardim e quintal. Rua Barão de Petropolis n. 110. Trata-se travessa Santa Rita n. 25, com o coronel Gomes.
(K 15087) 22

ALUGAM-SE quartos a rapazes. Rua Campos da Paz n. 124. Rio Comprido.
(K 12455) 22

ALUGA-SE um bom commodo mobilado com pensão, em casa de familia, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo Frontin. T. 8-3628.
(K 12562) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE ou vende-se um grande predio, em centro de jardim, com agua nascente, á rua Therezina n. 29, telephone 6-2717.
(K 14371) 23

APARTAMENTO MOBILADO. No melhor ponto de Sta. Thereza, com 2 quartos, saleta, banheiro, area com tanque (não tem cozinha), bondes á porta a 15 minutos do centro. Aluguel 295$000. Rua Progresso n. 41, esquina da rua Costa Bastos.
(K 12584) 23

ALUGAM-SE ou vendem-se os optimos predios á rua Monte Alegre ns. 395 e 395-A, e Rua Petropolis n.° 97, SANTA THEREZA, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves á Rua Petropolis n.° 91. Facilita-se o pagamento que póde ser feito em suaves prestações a longo prazo á vontade do comprador. Trata-se com os administradores, á Rua do Ouvidor n.° 90, 1.° andar. — Telephone 4-6065 — Ramal 11.
(42835) 23

São Christovão

ALUGA-SE 1 casa 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, encerada; aluguel 190$000 e taxas, predio novo; rua Capitolino, 21-A.
(K 15079) 24

ALUGA-SE no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n. IX da rua São Francisco Xavier n. 541; com dois quartos, duas salas e demais dependencias para familia; as chaves na casa II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(U 12624) 24

VENDE-SE casa nova em centro de terreno, com gabinete, 2 salas, 4 quartos, e demais dependencias, á rua General Argollo, 84, São Christovão. Vêr e tratar das 12 horas em deante.
(K 15150) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho, um quarto fóra, entrada independente, preço 300$ e taxas, chaves no 124, c. 1 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 358.
(K 15065) 26

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; á rua Conselheiro Olegario, 15, Maracanã. As chaves com a vizinha no n. 21.
(K 13962) 26

ALUGA-SE casa 9, rua Theodoro da Silva, 87, com magnificas accommodações modernas, para familia. Aluguel 220$. Ver e tratar no local.
(K 15126) 26

ALUGA-SE a casa IX da rua S. Francisco Xavier n. 541; chaves na casa II.
(K 15161) 26

ALUGA-SE por 260$ uma casa á rua Barão de S. Francisco Filho, 505; chaves no 495 (V. Isabel, praça Sete).
(K 15148) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha n. 104, com 2 boas salas, 4 quartos, quarto de empregados, cozinha, banheiro com aquecedor. Aluguel 400$ e taxas. Tratar com o sr. Fernando Alexander. Edificio do Castello, sala 404. Telephone 2-0459.
(K 12585) 27

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, jardim e grande porão habitavel, á rua Radmaker, 51. As chaves no botequim da esquina.
(K 15023) 27

ALUGA-SE a casa I da avenida (só tem 4 casas), da rua Lucio de Barros com 2 quartos, 2 salas, dependencias e quintal, em perfeito estado, muito arejada e logar muito socegado. Está aberta.
(K 13870) 27

ALUGA-SE predio Estrada Nova Tijuca, 215, 5 quartos, 4 salas e mais dependencias, familia fino tratamento, chaves local; tratar phone 8-3143.
(K 14294) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Piratiny n. 42, com 2 salas, 3 quartos, e bom banheiro e regular quintal. Aberta das 12 ás 17 horas. Trata-se na rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas.
(K 14381) 27

SAENZ PENA. Casa. Aluga-se com 4 q., 3 s., quarto de banho, garage e mais commodidades, aluguel 350$000 e taxas. R. Visconde de Itamaraty, 142. Tratar á rua Larga n. 193, s°.
(K 15142) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE ou vende-se nova e confortavel vivenda em centro de grande terreno; trav. Aquidaban, 42, Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, ver no local. Informações General Camara, 333. Luiz Silva.
(K 13960) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a magnifica casa n. VII á rua Oito de Dezembro n. 89, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias para familia; as chaves por obsequio no n. 80 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(U 12623) 29

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão 24 de Maio. Estação Sampaio. Travessa Mario Justino, 5-5A.
(K 12548) 29

ALUGA-SE boa casa, completamente reformada, com 4 quartos e duas salas. Rua Amelia n. 31, Cachamby. Meyer.
(K 15124) 29

ALUGA-SE uma boa sala de frente independente, na rua Cardoso, 220, Meyer (não tem creança).
(K 15046) 29

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Manoel Victorino com duas salas e um quarto, cozinha e bom quintal; preço 110$; chaves no 83 Quitanda, onde se trata.
(K 15084) 29

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim n. 89, 91 e 93, no Engenho Novo, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, por 227$ mensaes. As chaves no armazem da esquina da rua Bella Vista. Tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555.
(K 12494) 29

ALUGAM-SE as casas ns. VII, XI, XIII e XIX da avenida da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, com dois quartos e duas salas, e demais dependencias, por 180$ mensaes. As chaves na casa XVIII. Tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555.
(K 12493) 29

ALUGA-SE o esplendido predio, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, e mais dependencias, sito á rua Condessa de Belmonte n. 62, estação do Engenho Novo. As chaves estão no n. 60 e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja.
(K 14358) 29

CACHAMBY, 78 — Bungalow novo, moderno com 2 qs., 2 salas, cozinha, banheiro completo; aluga-se. Vêr e tratar com sr. Braga, loja ferragens. Telephone 9-4113.
(K 12540) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGAM-SE 2 casas uma com sala, quarto, cozinha, etc., por 110 e outra com sala, 2 quartos, cozinha, etc., por 130$, á rua Joanna Rego n. 23, junto aos bondes e a estação Olaria.
(K 14375) 30

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 23, c. II. Tury-Assú. Chaves no n. III, trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja.
(K 15108) 31

Nictheroy

ALUGAM-SE em Icarahy, casas modernas com todo o conforto. Chaves á rua Gavião Peixoto n. 13. Aluguel 230$ e 370$.
(K 15011) 33

ALUGA-SE o confortavel bungalow todo pintado de novo, da praia de Icarahy n. 233, casa X.
(K 14360) 33

ALUGAM-SE apartamentos bem mobilados, com optima pensão. Preços modicos. Rua Presidente Domiciano, 145.
(K 14345) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Salas, quartos com toda hygiene. Pensão optima. Telephone 1720.
(K 14225) 33

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Alugam-se diversas casas; tratar á rua Pio Dutra 26, ou á rua General Camara n. 333, com o Sr. Sabo.
(K 13988) 34

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se moderno predio, 2 salas, 4 quartos, jardim, etc., rua Westphalia, 115. Trata-se: Ouvidor 89, 1º. Comp. Administradora.
(14379) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se predio pequeno e novo no melhor ponto. Informações 7-3879.
(K 15085) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terrenos: á rua Juiz de Fóra (parte calçada), junto ao n. 173, com 9x40, 11:500$000, sendo 3:000$ de signal e prestações de 172$, com juros de 8 % ao anno; rua Campinas, entre os predios 48 e 56, com 10x30 por 10:000$; á rua Rosa e Silva, junto ao n. 5 com 8x34, por 6:500$, sem entrada e longo prazo; Tratar á RUA BUENOS AIRES N. 46, 1º andar.
(K 15138) 91

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS — Maximo interesse, minima commissão, contas mensaes, com João Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2, telephone 2-7847.
(K 12616) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um lote de 10 x 40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$300. Ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação.
(K 14211) 91

CASA Sol Nascente, compra e vendem predios e terrenos para todos; á rua Uruguayana n. 95. Figueiredo.
(K 12545) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendem-se 3 predios, proximos á esta rua e antes rua Uruguay, com 2 salas, 3 qs., etc., jardim na frente, lado da sombra, terreno de cada 7x40. Preço unico: 2 a 35 e 1 a 40 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322.
(K 12628) 91

CASA POR 5:000$000 — Construe-se, vêr e tratar á rua Dr. Passos, 29, a 2 minutos da Estação de Dona Clara.
(K 12640) 91

CASAS — VENDEM-SE: tratam-se com João Ferreira, com escriptorio á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2; phone: 2-7847.
BOTAFOGO: Palacete, centro terreno á rua Dona Anna, 110 contos.
COPACABANA: Lindo predio moderno, rua Miguel Lemos, 155 contos.
FLAMENGO: 2 bons predios, medindo terreno 16x51, á rua 2 de Dezembro, rendendo 1:500$ mensal, pela melhor offerta.
PRAÇA SAENZ PENA: 2 predios novos, 2 pavimentos, por 95 contos.
VILLA ISABEL: Nova villa, proximo ao Boulevard, rua Gonzaga Bastos, rendendo 1:300$ mensal, 5 novos e modernos predios, 110 contos.
ENCANTADO: 10 predios, junto a estação, 15 %, renda liquida, 72 contos.
TIJUCA: Optimo terreno, plano, nivelado, 18x51, rua Delphina, 42 contos.
S. CHRISTOVÃO: Grande chacara e predio: 39x100, melhor local, 110 contos.
MARIZ E BARROS: Travessa Lucio de Mendonça, optimo moderno predio, 2 pavimentos, centro terreno, por 65:000$.
(K 12616) 91

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos em todos os bairros; empresta-se sob hypothecas a juros minimos, rua do Ouvidor 71, 2º, sala 3.
(K 15044) 91

COMPRA-SE para pequena familia de tratamento, em Botafogo, Copacabana ou Ipanema, casa até 100 contos de réis, com conforto moderno. Facilidade em parte do pagamento. Indicações para N. R. L., neste jornal.
(K 15022) 91

COMPRA-SE — Predios bem localizados de preferencia com contrato e paga-se bem, mesmo hypothecados e adeanta-se para os impostos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322.
(K 13279) 91

COPACABANA. Vende-se por 65:000$, facilitando-se o pagamento, o esplendido predio de dois pavimentos, á rua Quatro de Setembro n. 38, casa 8; tratar á r. do Carmo n. 58. Tel. 4-8221.
(K 12489) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Rua Araxá, 9x30 ½ junto ao n. 35 — Rua Professor Valladares, murado com passeio, 2 omnibus á porta e lado da sombra, 10x45 — Rua Itabaiana, 11x35, por 13:000$ — Meurim, por 9:000$000 e 9:800$ — Rua Araxá 8x20,50 perto de Meurim, por 10:000$ e Marechal Jofre 8x20, por 6:500$. Tratar á rua Buenos Ayres, 46, 1º andar.
(K 15138) 91

GRAJAHU' — Comprando V. S. o meu terreno optimamente localizado á rua Meurim, construirei nelle um lindo e solido bungalow com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, o que ha de moderno, tudo por réis 29:000$, pagando 9 contos pela posse do terreno, 6:000$ depois da cobertura do predio, 14:000$ a prazo com juros de 10 % ao anno. Planta e predio para ser visto á RUA BUENOS AIRES, 46, 1º andar, com o SR. MARIO.
(K 15138) 91

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 15x20, lado da sombra, 24:000$000. Rua Barão de Jaguaribe 11x21, perto da Av. Dumond, a longo prazo, Rua Barão da Torre, defronte á linda praça e Egreja da Paz, 10x40; Avenida Epitacio Pessoa, ultimo lote á venda com 16,71x35. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar.

ICARAHY — Vende-se lindo palacete com 3 andares e porão habitavel, 12 qs., etc. Serve para apartamento, hotel ou pensão. Bosseli, Quitanda, 87, 1º.
(K 13419) 91

IPANEMA. Vende-se bungalow rua Nascimento Silva n. 223, acabado de construir. Installações luxuosas, perto da praça Matriz. Facilita-se, 72 contos.
(K 15132) 91

IPANEMA — Vende-se predio de luxo, á rua Montenegro, 197, ainda não habitado, centro de jardim, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 85 contos, facilita-se metade. Vêr a qualquer hora. Inf. no local.
(K 12480) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se á Estrada da Freguezia, 861-A, pequena casa centro grande terreno. Entrada — 3:000$, o restante mensalidades de 135$.
(K 15185) 91

LEBLON — 12x30, rua Del Vecchio, preço 20:000$000. Arturo Suarez — 2-2699.
(K 11974) 91

ROCHA. Vende-se predio novo, 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., garage. Preço 45:000$, facilita-se o pagamento. Ver das 11 horas em deante. Frei Pinto, 80 (perpendicular á 24 de Maio).
(K 13894) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se um predio com 7 commodos, na travessa da Paz, 29, preço barato. Tel. 5-3880.
(K 12617) 91

RUA GRATIDÃO, 107 — Tijuca. Vende-se por 74:000$000, facilita-se pagamento sem juros, 2 pavimentos, 5 qs., 2 salas, terreno 10x33, Lafond, Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847.
(K 12617) 91

SANTA Thereza, vende-se á rua Petropolis n. 45, optima residencia, centro de terreno, garage e varandas.
(K 15093) 91

TERRENO. Vende-se optimo lote de 12 x 30, á rua Barão de Mesquita, perto de Uruguay, por 26:000$. Trata-se no escriptorio do advogado Olyntho Nogueira, Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1, das 13 ás 17 horas.
(K 15054) 91

TERRENO. Vende-se uma quadra de esquina em Braz de Pinna; tem autoomnibus perto; tratar tel. 8-3010.
(K 12620) 91

TERRENOS á rua Santo Amaro, desde 17 contos, a prestações desde 300$. Lotes approvados pela Prefeitura, com agua, gaz, luz, calçamento, etc. Inf. de 9 ás 11 horas, com o engº. Torres, diariamente, na construcção 211 da mesma rua, ou de 11 ás 12, á rua Quitanda, 113-1º, com Lafond. (4-3102).
(K 12533) 91

TERRENOS com 14 m. x 40 m., para villa e com 12 m. x 20 m., para residencia, á travessa Uruguay, com Lafond, á rua da Quitanda, 113-1º, de 11 ás 12 horas. (4-3102).
(K 12533) 91

TERRENO LEBLON. Miguel Braga, esq. de r. Ataulpho de Paiva, 10 x 32. Arturo Suarez. 2-2699.
(K 11974) 91

TERRENOS no Eng. de Dentro, desde 97$ por mez, a 5 minutos da estação e a 2 minutos do bonde e do omnibus. Trata-se, no local, á rua Borges Monteiro n. 193 ou no escriptorio, á rua da Quitanda n. 113-1º, com Rossini, até 4 horas. (4-3102).
(K 12533) 91

TERRENOS em Irajá, Collegio e Sapé, desde 45$ por mez, proximos de fecis e rapidas conducções. Com Mattos, no 2º ponto dos bondes de Irajá.
(K 12538) 91

TERRENO. Compra-se um terreno pequeno nas proximidades da praça Saenz Pena, até a quantia de 10:000$, á vista. Cartas para T. C. A., neste jornal.
(K 12439) 91

TERRENO, vende-se um com 8 x 11,50 á rua Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigues de Freitas), junto ao n. 22. Preço 13 contos. Telephone 6-1754.
(K 13974) 91

VENDE-SE, com urgencia o predio da rua Conde do Bomfim, 934, para demolir. Offertas a Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, tel. 2-7847, das 14 ás 18 horas.
(K 12617) 91

VENDE-SE por 65 contos, na rua Copacabana, posto 4, bom predio com 3 qs., 2 salas, banheiro, etc. e dependencias para criados, em centro do terreno de 10 ms. por 50; tratar na rua Assembléa, 56; 2º.
(K 15199) 91

VENDE-SE uma casa em Marechal Hermes á rua Pereira da Nobrega, n. 45. Informações na mesma.
(K 11953) 91

VENDE-SE um bungalow em Therezopolis á rua Coronel Borges n. 178, Varzea; informações na r. dos Ourives, 57, sob.
(K 13931) 91

VENDE-SE na Tijuca á rua Itacurussá, optimo predio esplendidamente confortavel e localizado de um só pavimento. Não se quer intermediarios. Informações, por favor, com o Dr. Raul Dias, Rosario, 138, cartorio.
(K 14288) 91

PRAÇA da Bandeira — Grande predio proprio para fabrica, com grande terreno todo murado, á rua Parahyba n.° 45 fazendo tambem frente para a Praça Alagoas e rua Pará, medindo o terreno pela rua Parahyba 65m10, pela praça Alagoas, 11m40, pela rua Pará 81m40 e pelos fundos 67m30.
Paladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, sabado 30 de Setembro de 1933, ás 15 horas.
(K 12551) 91

VENDE-SE 2 lotes de terreno, perto da estação de Cascadura. Trata-se na r. Silverio, 83, ao lado da capella de N. S. do Amparo.
(K 13937) 91

VENDE-SE dois lotes de terreno á rua General Andrade Neves, junto ao n. 38, Tijuca, medindo cada um delles 12 metros de frente por 65 metros de fundos, está situado entre as ruas Dr. José Hyginio e Visconde de Cabo Frio. Tratar directamente com o proprietario á rua General Camara, 60, loja.
(K 14314) 91

VENDE-SE por 35:000$000 solida casa nova, proxima a bondes, omnibus e trens, tres salas, tres quartos, banheiro completo, quarto e banheiro externos, cozinha, varanda, jardim, quintal, perfeitas installações, melhor local do Engenho Novo. Com o proprietario, á rua 1º de Março 17, 6º, s. 5 (elev.), das 12 ás 14.
(K 12361) 91

VENDE-SE um terreno de 10x35 — lote n. 14 — Jardim Botanico — Avenida 12 Maio, preço 18:000$000 Telephone 7-1024.
(K 13874) 91

VENDE-SE — Facilitando-se o pagamento, o sobrado da Praia de Icarahy n. 95; trata-se á rua Newton Prado n. 58. Santa Rosa.
(K 13892) 91

VENDE-SE uma mobilia de casal em pão setim, para desoccupar logar. Quasi nova á rua Senador Corrêa, 38, Leme.
(K 15155) 91

VENDEM-SE predios e terrenos em todos os bairros e de diversos preços; á vista ou á prazo, rua Uruguayana 98, 8º. Cia. de Construcções Modernas Ltda.
(K 15155) 91

VENDE-SE terreno, 2 frentes, 33 e 10m,50x120, 5 minutos da praia Icarahy, rua Octavio Carneiro 389, 27:000$
(K 12611) 91

VENDE-SE na Urca, linda e confortavel casa acabada de construir, pelo preço de 100 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDE-SE EM LARANJEIRAS, uma ampla residencia, construcção recente, do mais apurado gosto e conforto, em terreno de 14,50 de frente, pelo preço de 220 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDE-SE dois lotes de terreno á Av. Delfim Moreira, 12x30, sendo um de esquina, pelo preço de 46 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDEM-SE em Ipanema as seguintes casas: Rua Maria Quiteria, casa moderna, com dois pavimentos, por 80 contos; Av. Henrique Dumont, casa moderna em dois pavimentos e garage, por 48 contos; praça General Osorio, boa casa em um pavimento, por 64 contos; Av. Vieira Souto, o mais bello, amplo e confortavel palacete desta avenida, em terreno de 28x60, por 550 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Voluntarios da Patria, medindo 10,40x35, pelo preço de 75 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDEM-SE EM IPANEMA os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto, esquina, 20x30, por 104 contos; rua Alberto de Campos, 12x25, por 26 contos; Praça General Osorio, 10x30, por 48 contos; Av. Afranio de Mello Franco, lotes a 1:600$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDEM-SE os seguintes predios em Botafogo: rua Senador Vergueiro, palacete novo e em esquina, por 260 contos; rua Senador Vergueiro, magnifica, confortavel e ampla residencia, por 214 contos; rua Senador Vergueiro, proximo á praia de Botafogo, grande, solida e bella casa, em centro de terreno de 16x40, por 220 contos; rua Demetrio Ribeiro (Real Grandeza), bellissimo e moderno palacete, a cem metros da rua S. Clemente, por 212 contos; rua Humaytá, grande e solida casa em terreno de 33x85 por 200 contos; rua Marquez de Olinda, confortavel e ampla casa, em centro de terreno de 20x800, por 218 contos; rua Esteves Junior, magnifica e grande residencia, em terreno de 17x40, por 120 contos; rua Conde de Baependy, boa e moderna casa, por 70 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDEM-SE EM COPACABANA os seguintes predios: rua Raymundo Corrêa, ampla e confortavel residencia, em terreno de 18x50 pelo preço de 220 contos; rua Goulart (Lido), grande residencia em terreno de 15x40, pelo preço de 170 contos; rua Barata Ribeiro, linda e confortavel casa, por 135 contos; rua Sá Ferreira, casa moderna com dois pavimentos e garage, por 100 contos; rua Jonquim Nabuco, bella residencia, por 120 contos; rua Gomes Carneiro, optima casa em dois pavimentos e garage por 160 contos; Av. Rainha Elisabeth, bella casa, genero americano, por 100 contos; Av. Atlantica, casa em esquina, com 12 metros de frente por 160 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(K 12586) 91

VENDE-SE linda e pequena casa, dois pavimentos, melhor ponto Leblon. Rua Ataulpho de Paiva, 290. Preço — 48:000$000.
(K 15005) 91

VENDEM-SE 2 CASAS — Uma com sala e quarto, outra com 2 quartos e sala e mais dependencias. Rua Matheus Silva, 86, Inhaúma.
(K 12950) 91

VENDO, em Copacabana, um lote de terreno arborizado com linda vista sobre o bairro, agua nascente, em situação proxima ás linhas de omnibus e bondes, medindo 18 x 50. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda).
(K 15113) 91

VENDEM-SE tres lotes de terreno á beira mar: um na Av. Vieira Souto, esquina, com 15 x 26 por 60 contos; outro na Av. Delphim Moreira, com 12 x 30 por 45 contos; outro na Av. Epitacio Pessôa, 1. quadra, com 14,50 x 35,00, por 44 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda).
(K 15113) 91

VENDE-SE o ultimo lote de terreno disponivel da rua Ipú, proximo á rua Voluntarios, com 15,00x17,30. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda).
(K 15113) 91

VENDE-SE uma excellente casa construida em centro de terreno que mede 21 x 57, com 4 optimos quartos, 4 salas, banheiro e outras dependencias, por preço de occasião. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda).
(K 15113) 91

VENDE-SE, proximo á rua Marquez de Abrantes um lote de terreno, com 35 metros de fundo, á razão de 4:600$ o metro de frente. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda).
(K 15113) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

Visc. de Abaeté	27:000$
D. Zulmira	42:000$
S. Miguel	55:000$
Pinto Guedes	55:000$
Uruguay	80:000$
Petropolis	80:000$
Marechal Trompowski	82:000$
Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5.
(K 12648) 91

VENDE-SE um terreno, Morro do Castello com 1.800 m.2, 450$000 o metro quadrado. Trata-se á rua Julio do Carmo n. 7, loja. Com o Sr. Rocha, das 8 ás 11.
(K 12574) 91

VENDE-SE um terreno na Avenida Vieira Souto 15 ms. de frente por 26 ms. de fundo, 4:000$ o m. de frente. Trata-se á rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 3 ás 5 horas.
(K 12575) 91

VENDEM-SE — Proximo ao centro, 6 predios, rendendo 3:500$000 mensaes, pelo preço de 250:000$000. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15036) 91

VENDE-SE proximo ao Largo da Gloria, por 72:000$000 predio em 2 pavimentos, com 6 quartos 3 salas e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15038) 91

VENDE-SE em Ipanema por preço de occasião 1 predio com confortaveis accommodações, rendendo 800$000 mensaes. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15038) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos no bairro de Ipanema, proximos aos omnibus e bonds. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15038) 91

VENDE-SE EM IPANEMA, por réis 50:000$000, predio em 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 3 salas, garage e outras accommodações, muito proximo ao Country Club. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15038) 91

VENDE-SE por 85:000$000 em transversal muito proximo á rua Haddock Lobo, predio com 2 pavimentos e porão, centro de terreno, tendo 6 quartos, 3 salas, garage e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15038) 91

VENDEM-SE terrenos com 12x30, dimensões exigidas pela Prefeitura, no saluberrimo bairro da Bocca do Matto, Meyer, a 8:500$ ao lote, á rua Carolina Santos, 137.
(K 12565) 91

VENDE-SE em Botafogo por 55:000$, predio de 1 pavimento centro de terreno de 11,50x60, tendo 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1.
(K 15037) 91

VENDE-SE terreno de 10x23, murado, rua General Bellegarde, proximo do Theatro Edison. Tratar com Adalberto Lima, rua S. Luiz Gonzaga, 625.
(K 15101) 91

VENDE-SE baratissimo (pechincha), numa das ruas principaes do Meyer, magnifico terreno arborizado, 10x70, urgente, rua Buenos Aires, 81, 4º andar.
(K 15097) 91

VENDE-SE um optimo lote de terreno medindo 10x30, na rua Garcia Redondo n. 77, Cachamby. Tratar á rua Cardoso n. 226, Meyer.
(K 15047) 91

VENDE-SE boa casa, posto 6, 1º, 2 salas, copa cozinha, despensa, um quarto jardim, quintal e um quarto; 2º, 4 dormitorios, banheiro completo, não tem garage, preço 75 contos. Phone 7-0435.
(K 13947) 91

VENDAS DE OCCASIÃO DE ALGUNS TERRENOS — Est. Meyer 11x70 por 12; Gavea, M. S. Vicente 15x150, 52; grande propriedade com varios predios magnifica cultura em terreno 280x1.800, 150. — PREDIOS: Rua dos Artistas, por 42; Ipanema, bungalow 42; Ipanema, bungalow de luxo 70; Ipanema, vivenda gr. conforto 130. Das 11 ás 13 e 16 ás 17. Rua Buenos Aires 81, 4º, outra hora pode ser fixada. Tel. 7-4007. Corretor Nascimento.
(K 12600) 91

Cosinheiras

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 582. Chaves no n. 586. Trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja.
(K 15107) 25

Creados

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma empregada, branca, para o serviço de copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia, preferindo-se hespanhola ou portugueza; ordenado Rs. 100$000. Tratar á rua Visconde Pirajá, 407. Ipanema.
(K 12597) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma senhora para gerente de pensão ou de casa de uma só pessoa. Cartas a este jornal para C.
(K 11058) 55

LUSTRADOR DE TORNO — Precisa-se á rua do Senado n. 185, fundos.
(K 14395) 55

UM casal recem-chegado da Hespanha com pratica de garçon, pensão ou bar, deseja collocação, podendo ser encontrado á rua Benjamin Constant, 78.
(K 12525) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA DIPLOMADA — Lecciona córte e costura. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Fone 7-2783.
(K 13561) 58

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 329 559, da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, 35.
(K 12576) 61

Advogados

O advogado Dr. Lycurgo Cruz mudou o escriptorio para a rua da Quitanda n. 85 (II); teleph. 8-3293.
(K 12512) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob.
(K 13341) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel doublephaeton, para 7 passageiros, marca Buick, em perfeito estado e licenciado para o corrente anno. Para ver e tratar á rua Frei Pinto, 68, Estação do Rocha.
(K 14408) 64

AUTOMOVEIS novos Ford V8 e 4 cylindros usados todas marcas. Vende-se facilitando pagamento e faz-se boa avaliação nas trocas, recebe-se autos para vender sem despesas ou compra-se á vista. Optimo stock carros usados todos typos Ferreira & Nilo. Rua Frei Caneca n. 54. Tel. 2-0540.
(K 14040) 64

COMPRA-SE um auto pequeno, aberto ou fechado, em troca de grande terreno para chacara, com luz electrica, a 5 minutos do futuro hangar do Zeppelin. Tel. 4-3978.
(43643) 64

LIMOUSINE Erskine; elegante, escura, licenciada, bem calçada e equipada; muito economica. Vende-se, 3:850$000. Daniel á rua do Mattoso n. 130.
(K 13949) 64

VENDE-SE de procedencia particular e com termo de garantia os seguintes: Windsor, barata de grande luxo; Cadillac, sete logares ultimo typo; Hudson, sedan duas portas; Erskine, sedan quatro portas, pneus novos; Marmon, sport; Lancia, lambda; Plymouth, cabriolet; Sunbeam, barata; Fiat, sete logares e um magnifico Buick, supersport 931. Vêr e tratar com a gerencia da Garaga e Officinas Norte-Sul á rua Salvador Corrêa 88, tel. 7-1139. Leme.
(K 13896) 64

STUTZ SPORT DE LUXO — Estado de novo e garantido. Arturo Suarez. 2-2699.
(K 11974) 64

1 LINCOLN sete logares 931. 1 Ford novo 1933. Facilito pagamento. Arturo Suarez. 2-2699.
(K 11974) 64

FORD FOURGON — Automovel fechado para entrega de mercadorias em magnifico estado. Vende-se barato. Informações com Raul, rua Buenos Aires, 79, 2º. Teleph. 3-4364.
(K 15081) 64

Aves e ovos

CANARIOS — Vendo ou troco por gal linhas de raça, um casal hamburguezes com 5 ovos. Trav. Rio Grande, n. 79, Meyer, tel. 2-3060, com Arnaldo.
(K 11937) 65

CRIADEIRA — Vende-se uma para 100 pintos, em perfeito estado e metade do custo. Torres de Oliveira, 330. Tel. 9-1409.
(K 15060) 65

VENDEM-SE ovos para incubação de Leghorns, Barradas, Minorcas Pretas, Marrecos Indianos, Pequin, Rouen e outros; a começar de 6$000 a duzia. Criação seleccionada e garantida. Exposição permanente, á rua Torres de Oliveira 330, tel. 9-1409. Granja Guarany. Encommendas, para Moacyr, Av. Rio Branco, 111 (sala 408), pela manhã e ás tardes depois das 4 horas.
(K 15092) 65

VENDEM-SE — Ovos de Pekim e de Gigante preta, alta linhagem e um bello reproductor Orpington amarello. Tratar rua S. Januario, 221 ou pelo telephone 3-3768.
(K 15043) 65

VENDEM-SE pintos e ovos Wyandotte Pratenda, Gigante, Jersey, Rhode-Island, Leghorns, Perdiz e Branca. Phone 6-1150. Visconde Silva, 31.
(K 15110) 65

LEGHORNS seleccionadas, alta postura. Ovos duzia 6$000. Granja Covanca. Estrada Covanca, 601, Tanque, Jacarépaguá, 10 minutos do bonde. Optima estrada automovels. Pelo correio 10$, para qualquer ponto do paiz.
(K 14401) 65

EMAS, pavões, guarás, jacumim, garças, manguari, arapapá, seriemas, queroquero, colleireira, socós, gavião cará, biguá, saracura, jacú, araponga, marrecas de Marajó, marianinha (periquito), periquitos mansos do Norte e extrangeiro de diversas cores, arara, papagaio, graúna e corrupiões mansos, melro metallico e portuguez, pombas asa branca, selvagem e gemedeira, juritys, colleira, correio, montanhas, gralhas, cancan, perdizes, tucano, pavãozinho do Norte papa-mosca, cardeaes, gaturamo, brejal, virsa, xexéo, curió, canarios hamburguezes brancos e amarellos campainha, jaburú-mirim, faisão dourado, passaros para viveiros de diversas cores e canto, gatos angorá, macacos prego, aranha, barrigudo, saguins, mico todo preto do Amazonas, jabotis, porco do matto, quatis mansos, ovos e gallinhas de raça, grande sortimento de gaiolas, bebedouros, viveiros, alimento e remedio, salitre do Chile. Muitas novidades acabam de chegar do Amazonas para o FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127; Arlindo & Cia., Limitada.
(K 12621) 65

Chiromantes

FLORYAL — Prof. Quiros-astrologico e psico-analitico, orientações geraes da vida humana, util a todos, a domicilio. Tel. 2-4178, com Vianna.
(K 15205) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Eliphas Leg* e *Ettecilla*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas.
(K 11935) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 74-1º.
(K 14333) 69

MME. BETTY Rua São Christovão n. 882; telephone 8-5414
(K 10619) 69

Correspondencia

A.

Para que dar-te noticias, quando entregas tua vida a outro, esquecendo-se do sofrimento inenarravel que me aniquila com as noticias que tenho recebido? Nem a molestia grave tão mal diagnosticada abrevia o teu regresso? Estou sofrendo muito; mas, resta-me a consolação de seres tu a maior culpada de tudo que está acontecendo. Aceita saudades o...... de quem está desprezado.
G.....
(K 12613) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(K 12380) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira gabinete e um motor electrico, á Avenida Rio Branco, 143, 8º andar.
(K 14155) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194.
(K 12536) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(K 12579) 72

Radiographia 10$000
Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h.
(K 18741) 72

DENTISTAS. Grande saldo de dentes, para vulcanite X 14 — 6$000, X 28 — 10$000 á Avenida Rio Branco n. 143, 3º andar.
(K 13873) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para os impostos atrazados, resgate e amortização á vontade do proprietario e sem bonificação. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322.
(K 13280) 73

EMPRESTO sobre hypotheca 250 contos, juro de lei. Arturo Suarez. — 2-2699.
(K 11974) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, aluguel de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, herança, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado.
(K 15090) 73

PEQUENOS EMPRESTIMOS sobre machinas, moveis, alugueis, etc., sem sair do local, sigilo e distincção, rua São José, 40, sob., sala 3.
(K 15190) 73

JUROS DE 6 A 8 % AO ANNO — Gestor de negocios, empresta, devidamente autorizado, sob caução de titulos, apolices, etc.; tambem empresta sobre immoveis a juros minimos legaes; trata da intermediação financeira junto a bancos. Rua do Ouvidor, 71, 2º, sala 3. Telephone 3-4155.
(K 14407) 73

DINHEIRO — Sob promissorias e duplicatas. Prompta solução. F. Desiderati, corretor bancario. R. Carmo, 17-1.°
(K 15033) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento Informa, Quitanda, 87, 1º.
(K 14337) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. Manuel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.°.
(K 11776) 73

Diversos

PINTURAS EM GERAL, especialidade em pinturas allemãs, com desenhos modernos, trabalhos com perfeição e preços baratissimos com Sr. Frederico. Telephone 8-2754.
(K 13750) 74

MEDALHAS commemorativas e sellos. Vendem-se. Duqueza de Bragança, 35. Phone 8-6498. Andarahy.
(K 14274) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 2.
(K 13087) 74

ENCERADOR. O calafate profissional José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança. Raspa qualquer assoalho, 4-3150. R. Senador Pompeu, 231.
(K 11897) 74

Homoeopathia Seabra. Manipulação escrupulosa. R. Uruguayana 142
(K 12492) 74

ENFERMEIRA E MASSAGISTA DIPL. "Annita", encarrega-se de curativos, injecções, massagens e gymnastica. Vae tambem como enfermeira da noite. Rua Senador Vergueiro 11. Tel 8-1006.
(K 15139) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE uma victrola Victor, electrica, orthophonica com 50 discos, preço baratissimo, por motivo de viagem á rua do Senado n. 320 (sobrado), com o sr. Amadeu.
(K 15175) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Telephone 2-5437.
(K 11852) 75

A CASA NEVES, vende um piano de afamado autor, com tres pedaes, cordas cruzadas e na côr de imbuya facilitando o pagamento, á praça Tiradentes, 37. Telephone 2-0901.
(K 12610) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$, concerta, afina, compra. Phone 8-4140.
(K 12558) 75

PIANOS — Compram-se. Paga-se bem. — Telephone 8-4149.
(K 12558) 75

PIANO — Vende-se um de Ritter, caixa de nogueira, garantido. Facilita-se o pagamento, rua São Francisco Xavier, 461.
(K 12558) 75

HARPA: Vende-se uma de Erard, quasi nova, estylo gothico, dourado. Rua Lavradio n. 62.
(K 15032) 77

PIANO — Vende-se ou aluga-se, preço conveniente, motivo retirada, Barão Bragança 22, 1º, ou Prof. Gabizo, 91.
(K 12641) 75

PIANO ALLEMÃO NOVO — Vende-se riquissimo e majestoso pela metade do valor. Negocio de occasião. Av. Mem de Sá, 85. Terreo.
(K 12644) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, rico e luxuoso com mezes de uso, negocio de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A.
(K 12491) 75

A Juros de 10 por cento sem commissão empresto 85 contos em uma ou mais hypothecas. R. Conde de Bomfim, 834, tel. 8-1655.
(K 13979) 75

VICTROLA, typo movel, artigo fino americano, vende-se por 280$000, Rua dos Invalidos, 34 (baixos).
(K 12058) 75

Piano compasso divisões e suas variações pratico-teorico, por musica escrita. Lecciona-se tambem a principiantes, metodo rapido, em sua residencia 20$ mensaes; á rua Lins de Vasconcellos, 19, estação do Engenho Novo. Vae a domicilio, cartas a Mme. Maria ou tratar até ás 12 horas.
(K 15125) 75

COMPRAM-SE PIANOS, PAGA-SE BEM — TELF. 9-1570.
(K 10922) 75

**PIANOS A 550$** — Allemães e francezes, garantidos por longos annos com documento a 650$, 800$, 1:000$, 1:200$, 1:500$, com banco, capa e isoladores. Sant'Anna, n. 167.
(K 11886) 75

COMPRA-SE UM PIANO — FONE 2-0990.
(K 14363) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS. Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem Rua São José, 86.
(K 15159) 76

OURO até 12$500
Compra-se á Travessa do Ouvidor, 16.
(K 12663) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever e escriptorios completos compro á vista. Tel. 2-0609.
(K 12630) 78

MACHINAS para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, em perfeito estado, por preço de occasião; favor escrever á caixa postal n. 697, Rio.
(K 14000) 78

Modas e bordados

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios, desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa 56, 2º, tel. 2-0930.
(K 15204) 81

MODISTA. Confecciona por figurino qualquer modelo, a começar de 30$. Rua 7 de Setembro, 176, 2º andar, tem elevador. Tel. 2-2242.
(K 11716) 81

ALFAIATE de senhoras, corta moldes sob medida, qualquer modelo 8$000; meias confecções, qualquer modelo, 15$. Praça Tiradentes n. 38, 2º andar, sala de frente.
(K 15202) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira).
(K 13380) 81

MME. FABIANA diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda, e faz vestidos desde 15$. Rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Tel. 2-3404.
(K 12606) 81

A'S NOIVAS. Ternos de lingerie finamente bordados a mão, jogos para cama, e mesa em lindos bordados a branco e fantasia. Tambem executam-se sobre encommendas. Preços modicos. Ver e tratar á rua Haddock Lobo, 333, casa VI, Mme. CRUZ.
(K 12471) 81

CROCHET — Faz-se qualquer trabalho moderno em lã, linha, barbante e seda; acceita-se alumnas á rua São Christovão, 603-A. Tel. 8-3919.
(K 12619) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córte desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair.
(K 13770) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José n. 31, 1º andar.
(K 12521) 81

EX MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéos a 30$000 mensaes. Rua de São José n. 76, 2º.
(K 13007) 81

PARISIENSE — Lecciona córte, confecciona modelos. Pereira da Silva, n. 96, c. III — 5-3837.
(K 14367) 81

Moveis novos e usados

SECRETARIAS e estante de imbuya vende-se por preço baratissimo, á rua Haddock Lobo n. 18.
(K 15056) 83

SALA de jantar de legitimo oleo vermelho vende-se uma em perfeito estado, por 530$, unica occasião. Rua Haddock n. 18.
(K 15055) 83

A CASA OTTO compra moveis completos e avulsos, antigos e modernos, machinas, etc. Negocios rapidos sem incommodação nenhuma. Chamar tel 2-0600.
(K 13022) 83

DORMITORIOS — 450$000 e salas de jantar a 600$000. Varios estylos modernos em solida construcção de peroba e imbuya. Vendem-se á rua Haddock Lobo, n. 18.
(K 11813) 83

MOVEIS, metaes, crystaes, etc., compram-se, vendem-se e trocam-se Silva & Dourado. Rua S. José, 54. Teleph. 2-7555.
(K 12631) 83

MOVEIS modernos. Vendem-se para dormitorio, refeitorio, sala de recepção, piano Steck, victrola Déco, cortinas, adornos, pinturas, decorações, crystaes, serviços porcellana, tapetes, antigo sino de bronze do Imperio e estatua de marmore. Preços excepcionaes. Rua S. José, 54.
(K 12631) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, antiguidades, casas mobiliadas completas; paga-se bem. Telephone 2-8764.
(K 13530) 83

COMPRAM-SE MOVEIS — Salas de jantar, dormitorios e peças avulsas, paga-se bem. Tel. 2-4884.
(K 14261) 83

MOVEIS compram-se avulsos, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Teleph. 4-6332. Casa André.
(K 13773) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maximo hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244.
(K 13133) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas. R. S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis.
(K 13909) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61.
(K 11260) 84

Professores

LINGUAS, mathematica e escripturação. Aulas pela manhã, para exames, concursos, bancos, commercio, etc., 40$ mensaes — um mez gratis. Largo São Francisco 23, Curso Prepedeutico.
(K 15010) 87

DACTYLOGRAPHA — Habil de boa apparencia. Vencimentos 400$000 mensaes. Cartas ao Dr. Gonçalves, Avenida Rio Branco, 124-126.
(K 15075) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 55-2º (elevador).
(K 15176) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, etc. Preparando mesmo para exames e concursos, á rua S. José n. 31, 2º andar.
(K 15053) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, 30$ mensal, uma aula semanal particular prof. de collegios, rua S. José, 40, sob., salas 3 e 4. Tel. 3-0990. Mr. Kelll.
(K 15180) 87

INDICADOR

LEARN PORTUGUESE — 30 monthly, an individual, lesson per week, practical-theoretical test method. Rua São José ,40, sob., salas 2 e 3. Tel. 3-0996. (K 15180) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369. Icarahy. (K 12612) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, 1º and. sala 14. (K 15020) 87

FRANCEZ — Aprendam, preferindo professor nato e formado; duas licções de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 12863) 87

CALIGRAFIA — Caligrafo eximio, ensina qualquer tipo, por metodo racional e atraente. Escola Pratica de Commercio Avatfred, S. José, 106, 2º. (K 15059) 87

PROF. ALLEMÃ — Falando tambem francez e inglez, ensina creanças com muita habilidade. Tel. 7-2638. (K 12496) 87

MATHEMATICA elementar. Aulas particulares por explicador competente. 6-1242, das 9 ás 12 horas. (K 15188) 87

TACHYGRAPHIA. Em 4 mezes será stenographo com o tach. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo de S. Francisco n. 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 12803) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Telephone 8-4505. (K 14419) 87

PROFESSORA pelo I. N. Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maris e Barros, 435. Phone 8-1413. (K 12866) 87

LEBLON — Educação pre-escolar, trabalho ao ar livre, para informações, Solario-Sabola Massillon — 7-3778. (K 16071) 87

PROFESSORA PIANO — Theoria, solfejo, pelo Instituto, ensina, preços modicos. Phone 7-0425. (K 12946) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 08713) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario, Curso Commercial, Curso de Admissão. Inglês, Datilografia, Taquigrafia, Francês, E. Mercantil, Português Arithmetica e Caligrafia, rua Leopoldo Frões (antiga do Teatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 15133) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 33. Mr. E. B. Bright. (K 14191) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 33. Mr. E. B. Bright. (K 13783) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 33, Mr. E. B. Brigth. (K 13784) 87

INGLEZ PRATICO — Professor Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 15180) 87

Philosophia e Sciencias Sociaes —Cursos livres, avulsos ou para o Doutorado. Prospectos no Instituto Sociologico, Ouvidor, 58-2º, ou pelo correio. (K 15178) 87

Profissão de Futuro Curso nocturno especialisado (unico existente) de Engenheiros Agrimensores. Outros cursos de Constructores, Electro-Mecanicos e Chimicos-Industriaes. Prospectos do Instituto Tecnologico, Ouvidor 58-2º. (K 15179) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em casa do alumno ou em sua residencia á Av. Passos 33. Tel. 2-7126. (K 14418) 87

PARTICULAR: Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Aritmetica, Mathematica. Ouvidor, 58-2º (elevador). (K 11791) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. (K 11344) 87

Vendas diversas

LOUÇAS — Ferragens, tintas, trens de cozinha a preços nunca vistos; cera de assoalho, palha de aço a 800 rs., copos desde 2$500 a duzia, chicaras desde 5$000, pratos desde 8$000, panellas esmaltadas e aluminio de todos tamanhos, na liquidação do Bazar Villaça, rua Frei Caneca, 126, motivo de passagem do contrato. (K 11670) 89

VENDE-SE um bom fogão a gaz, com 4 queimadores e forno, um aquecedor á gaz, uma geladeira Buffler, com 4 portas, um cofre de ferro á prova de fogo. Rua Buenos Aires, 230. (K 12991) 89

VENDE-SE um fogão á lenha, uma cama paulista para criança (nova), um velocipede, um divan, um aquecedor a carvão, e outros objectos. Vêr e tratar, Torres de Oliveira, 386 (ant. Assis Carneiro) — Piedade. (K 15091) 89

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

CAFE' E BAR — Serve para confeitaria. Vende-se por motivo que se explicará ao pretendente. Trata-se na Casa Nery, Senado 45, Tel. 2-1171. (K 11938) 90

VENDE-SE um bom açougue, muito afreguezado, com optimas installações de accordo com a Saude Publica. Tratar á rua Corrêa Vasques, 7, Estacio. Não se acceita intermediarios. (K 13983) 90

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Camillo Monteiro Figado, Intestinos, Asthma, Diabetes, Aneurysma, Syphilis — Ionisação, Diathermia, U. Violeta. R. Ourives 3 — 4º ás 3 hs. (K 09024) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 7946) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 12215) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificaes. Avenida Rio Branco, 143-2º — Tel. 2-9328. Em frente ao Cinema Gloria. (40333) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194. sob. (K 13458) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148. BELLO HORIZONTE — MINAS. (42151)

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andor. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 3-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68. T. 6-2446.

AUGUSTO MIRANDA — Advocacia commercial e contabilidade em geral. Rua 7 de Setembro, 32-1º, s. 13 — Tel. 4-2428.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (3-3086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (4-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3884.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca 48; 1º das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice etc. 30$000; Radiographias dentarias, 6|6 10$000 Entrega immediata. Fone 2-1525.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação das mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Birailho — Raios X — Eletroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0831.

Sr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as. 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eubarard Leite — Assembléa, 98. — 3as., 5as., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 1º — De 15 ás 18 hs. 2as., 4as., e sabbados. T. 2-0445. Res.: Conde Bomfim, 953. Tel. 8-4567.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 26-3º. Tel. 2-3600. (2as., 4as., 6as., 5 ás 6).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4099 e 2-1093.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, intestino, figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel. 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 684. Tel. 7-1331.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-3754. Res.: Araujo Penna, 79, (8-3140).

Dr. Camacho Crespo — Cons. Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 44. 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 72-2º. Tel. 2-2763. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2797.

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-5414, 2 ás 5. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

Dra. Juana de Lopes — Medica pela Universidade de Buenos-Aires. Gynecologista-chefe da Colonia de Psychopathas, trat. medico e cirurgico das doenças de senhoras. Corrimentos em moças e meninas. Diathermia. R. ultra-violeta. Bs. de luz. Ed. Odeon, sala 518, 3as, 5as, e sab., 4 ás 6. T. 2-2488.

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Possollo — R. Republica do Perú, 70, tel. 2-4030 — 2 ás 4. Rua Montenegro, 381 — Ipanema. Tel. 7-4461.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hosp. de Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º. das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

EXAME DE URINA. Completo, 40$ — Parcial 20$. Microscopicos, 20$. Dr. Mauricio Godinho. Assist. do Dr. Leitão da Cunha no Hosp. S. Fco. de Assis. Clinica medica. Molestias dos rins. Travessa do Ouvidor, 36 — 2º — 3-2685. Consultas diarias, 2 ás 5.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 1º. and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 8-4053. Das 3 ás 5.

Dr. Agripino de Vasconcellos — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, de 1 ás 3.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (33133).

Dr. A. Louchard — R. Al. Guanabara, 28 (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 2 ás 4 hs. — T. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prof. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-0435.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4783.

Dr. Gabriel de Andrade — Quitanda, 53 — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 6 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 11475) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHŒA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (41241) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração. **TUBERCULOSE** chefe serviço Tub. Hosp. P. II. Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 12638) 80

GONORRHÉA

complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (41055) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3934. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 14271) 80

TUBERCULOSE

Especialista. Pneumothorax. DR. HERNANI NEGRÃO. Rua Assembléa, 67 (3 ás 5 hs.) — Phone 2-5224. (K 11403) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Consultorio: Rua Republica do Peru n. 25, sobrado, diariamente das 8 ás 11 e 15 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 13165) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (40331) 80

AUTOS C/BUZINA 32$000 VELOCIPEDES C/CAMPAINHA 25$000 BICYCLETAS EQUIPADAS 220$ á 280$

No deposito dos brinquedos de Petropolis a rua da Lapa n. 48. (Guarde este annuncio).

LIVROS DE DIREITO

Grande sortimento a preços baratissimos LIVRARIA EDUCADORA Rua S. José, 17

ALMOÇO OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Serra". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Rua do Carmo, 161 (por cima da Casa Carvalho). Telefone 2-5510. (K 13837)

FOGÕES A GAZ CASA OTTO

Fogões e aquecedores JUNKER

O maior sortimento de fogões e aquecedores. Vendas a longo prazo. Reformas e concertos garantidos. RUA SANTA LUZIA n. 306 em frente da City. Telefone 2-1749 (K 15074)

ACTOS RELIGIOSOS

Marietta Pereira e Silva

Heitor Silva (ausente), Severino Augusto Pereira e Senhora, Felicidade Motta Pereira, Mourão Castro e filhos, Mario Lima, Senhora e filhos, Manoel da Motta Pereira e filha, Severino Augusto Pereira Junior, Senhora e filhos, Arthur da Motta Pereira, Americo da Motta Pereira e Senhora, Bracema da Motta Pereira, Esposo, Paes, irmãos, sobrinhos e cunhados de MARIETTA PEREIRA E SILVA, fallecida a 13 do corrente em Joinville, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma, será celebrada na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 19, agradecendo, desde já, o seu comparecimento. (43642)

Viuva Henrique Oswald

A familia communica o seu fallecimento occorrido hontem á noite, e convida os parentes e amigos para o seu enterro, que se effectuará hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Piratiny, 75 (Tijuca), para o cemiterio S. João Baptista, desde já agradecendo. (K 11977)

Dr. Ernesto de Azevedo Alves

Maria de Freitas Alves, Capitão Tenente Mario de Freitas Alves, Zaira de Freitas Alves, Cyro de Freitas Alves, Roberto de Freitas Alves, Dr. Durval Garcia de Menezes, senhora e filha, Waldemiro Bastos, Henriqueta Alves Bastos, filhos e netos, Calmira Freitas de Oliveira, filhos e netos, Nadia de Freitas Bastos e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e avô, DR. ERNESTO DE AZEVEDO ALVES, mandam celebrar na egreja da Candelaria, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem por este acto de religião e solicitam dispensa dos cumprimentos de pezames. (K 15088)

José da Cruz Senna

(12º ANNIVERSARIO)

Dolores Senna di Gennaro e os entendos de JOSE' DA CRUZ SENNA, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem penhorados aos que comparecerem a este acto de religião. (K 15019)

João Francisco Vieira Furtado

Laura de Paula e Silva Furtado e filhos, Dr. Mario Sampaio Vianna, sua mulher e filhos, Almirante Theodoro de Carvalho, sua senhora e filhos, Armando Tavares, sua senhora e filha, Breno Furtado de Barros e Senhora, Dr. Luiz de Paula e Silva e senhora, Julieta Ewerton, Carlos Gomes e filhos, Antonio de Almeida e filhos, Cecilia de Paula e Silva Miller e filhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio e convidam para assistir a missa que pelo descanso de sua alma fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 15085)

Mario Moraes de Vasconcellos

Carmen da Silva Vasconcellos e filhos, Diogulna Moraes Souto, Gustavo Moraes de Vasconcellos, senhora e filhos, Luiza Machado da Cunha, filhos e genro vêm agradecer a todos que os confortaram no seu extremecido esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio e convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já confessam profundo reconhecimento a todas as pessoas que comparecerem. (K 12564)

Diva de Souza Franco

(30º DIA)

A familia da inolvidavel DIVA DE SOUZA FRANCO, penhoradamente agradece a todas as pessoas que a confortaram no transe doloroso por que passa, e novamente as convida para a missa que, pelo repouso eterno da alma celestial, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Jorge, á Praça da Republica. Desde já agradece aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (K 14410)

Ministro Henrique José de Saules

Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 15195)

Emilia Pinto da Silva

Ernani Caetano da Silva, esposa e filha, Oswaldo Caetano da Silva, esposa e filho, Alberto, Manoel Pinto Martins, esposa e filhos, Celestino Leal Sias e esposa, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam para o enterro que sahirá da rua Bolla n. 51, para o Cajú. (K 15192)

Desembargador Francisco de Castro Rebello

Gustavo de Castro Rebello, senhora e filhos, Orlando Rêgo, senhora e filhos, Edgard Abrantes, senhora e filhos, Rosa de Lima Rebello, Americo, Alberto, Alzira de Souza Leão, Octavio, Isabel, Georgina e Francisco Loup, Raul de Miranda Pacheco e familia, Jacome Berenguer Cesar e familia agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu idolatrado pae, sogro, avô e tio, Desembargador FRANCISCO DE CASTRO REBELLO e convidam para a missa que por sua alma fazem rezar, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, desde já agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (K 11960)

Umbelina da Silva Azevedo

7.º DIA

A Directoria da Fabrica Santa Heloisa convida, os parentes e amigos de D. Umbelina da Silva Azevedo, mãe do nosso companheiro Alexandre da Silva Azevedo, para assistirem á missa que fazem celebrar no Altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 19 do corrente. Antecipadamente se confessam agradecidos. (K 15110)

Umbelina da Silva Azevedo

7.º DIA

José da Silva Azevedo, Alexandre da Silva Azevedo, Olympia Taranto da Silva Azevedo, Maria Heloisa da Silva Azevedo, Alexandre da Silva Azevedo Filho, José da Silva Azevedo Neto, Orlando da Silva Azevedo, Ary da Silva Azevedo, Fernando Eduardo da Silva Azevedo, Manoel da Silva Azevedo, Dulcina de Magalhães Azevedo, Alberto da Silva Azevedo, José da Silva Azevedo Junior, Marietta Couto Azevedo, Nylza Couto Azevedo, Helio Couto Azevedo. sensibilisados, agradecem as provas de estima prestadas por occasião do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó e convidam a todos os parentes e pessôas de sua amizade, para a missa que mandem celebrar em intenção á sua alma no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula ás 11 horas do dia 19 do corrente, o que desde já agradecem penhorados. (K 15109)

Umbelina da Silva Azevedo

7.º DIA

Os empregados da Sociedade Anonyma Fabrica Santa Heloisa, convidam os parentes e amigos da familia de UMBELINA DA SILVA AZEVEDO mãe do director Alexandre da Silva Azevedo, para assistirem a missa que fazem rezar em intenção a sua alma no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 19 do corrente e desde já agradecem a todos que comparecerem. (K 15109)

Violeta Dumans

Dr. Mario Dumans e filhos convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia pelo repouso de sua idolatrada esposa e mãe, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (K 13998)

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa em commemoração do anniversario natalicio do seu adorado e inesquecivel Chefe, dr. PAULO DE FRONTIN, que o Jockey-Club Brasileiro, o Club de Engenharia e a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, fazem rezar na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, hoje, domingo, 17 do corrente, ás 11 horas. (K 14387)

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

A Directoria, Conselho Director e Commissão Fiscal do Club de Engenharia, em commemoração do anniversario natalicio de seu inesquecivel e memoravel Presidente, DR. PAULO DE FRONTIN, convidam os parentes e amigos da familia e os socios do Club para assistir á missa que fazem rezar na egreja N. S. Conceição e Bôa Morte, hoje, domingo, 17 do corrente, ás 11 horas. (K 14380)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript.º: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

FLORICULTURA BARBACENA **Corôas - Flores** Assembléa, 113-Tel. 2-8132 (40827)

Commendador João Alves Affonso

15.º Anniversario

A Directoria da Sociedade Amante da Instrucção, mantenedora do "ASYLO JOÃO ALVES AFFONSO", em commemoração ao decimo quinto anniversario do pranteado fallecimento desse seu saudoso ex-Thesoureiro e grande protector, mandará rezar uma missa por sua alma, segunda-feira 18 do corrente, ás 9 horas, na Capella do mesmo Asylo, á rua Ypiranga n.º 70; e, assim, pede o comparecimento da Exma. Familia, parentes, associados e amigos do mesmo finado, a esse piedoso acto, o que desde já agradece. (K 14404)

Commendador João Alves Affonso

15.º Anniversario

A Directoria, o Conselho Fiscal e Auxiliares da Companhia de Seguros "PREVIDENTE" commemorando o decimo quinto anniversario do fallecimento do COMMENDADOR JOÃO ALVES AFFONSO, benemerito ex-Presidente da mesma Companhia por longos annos, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua bonissima alma, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na Capella do Asylo João Alves Affonso, á rua Ypiranga n.º 70; e, para esse piedoso acto, convidam a Exma. Familia, parentes e amigos do mesmo saudoso finado, antecipando sua gratidão. (K 14403)

Altina de Moraes Jardim

(AGRADECIMENTO)

A familia da idolatrada e inesquecivel ALTINA, na impossibilidade absoluta e, receiosa de alguma omissão, de agradecer directamente a todas as pessoas de sua amisade que a reconfortaram durante sua enfermidade e que, por occasião de seu fallecimento manifestaram o seu pezar quer por cartas, cartões ou telegrammas, quer comparecendo ao seu enterro, enviando corôas e assistindo, outrosim, á missa de 7º dia, vem por este meio apresentar-lhes o seu profundo reconhecimento e hypothecar-lhes eterna gratidão. (K 15007)

Agradecimento

Socrates Mariani Bittencourt e filhos, Rodolpho Hess, Solange de Frontin Hess, Mauricio de Frontin Hess, Almirante Pedro de Frontin, Desembargador Pedro Ribeiro de Bittencourt e familia, Antonio Mariani, familia Paulo de Frontin, familia Almirante Emilio Julio Hess, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nóra, prima e cunhada, HELENA DE FRONTIN HESS BITTENCOURT, veem por este meio confessar o seu profundo reconhecimento. (K 13876)

PORQUE BEBE ASSIM arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS. (41695)

MORADIA IDEAL, EM NICTHEROY

Entre a praia de Icarahy e o Sacco de S. Francisco vende-se, por preço de occasião, a quem tenha bom gosto, uma magnifica moradia com excellente vista para a bahia de Guanabara, muito terreno, e proximo do Yacht Club com facilidade de banhos de mar, junto ao bonde e omnibus. Preço 30:000$000, para mais informações com o sr. Antonio da Silveira Salles á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (42876)

Coronel Carlos Reis

(30 ANNOS DE PRATICA POLICIAL)

Averiguações confidenciaes, particulares e commerciaes. Completo cadastro de informações. 1º de Março, 17, 6º, s. 5 (Elev.) — Tel. 3-4880. Attende chamados. (K 12460)

FLAMENGO

Precisa-se com urgencia de um predio de mais de um pavimento, que seja espaçoso e situado o mais proximo possivel da praia. Cartas neste jornal para M. C. (K 11925)

Casa nova - Copacabana

Vende-se acabada de construir em estylo moderno uma linda casa para pequena familia de fino trato á rua Lacerda Coutinho, 24, junto á rua Santa Clara. Informações pelo telephone 3-5321. (K 14306)

MOÇO

Pratico na contabilidade e os demais serviços de escriptorio, falando portuguez e allemão procura collocação. Pretenções modestas. Cartas por favor a portaria deste jornal para Caixa 43. (K 14290)

Motor Diesel maritimo

10 cav. vende-se. Inform. Expresso Mauá. Prç. Mauá 73 loja. Tel. 3-3249. (K 13798)

LARANJEIRAS

Vende-se por 360:000$ sumptuoso palacete á rua Pinheiro Machado, em centro de grande terreno e com garage. Para familia numerosa. Ourives, 51, 1º. (43644)

BRINS -- CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (K 14028)

LONGO PRAZO - SEM JUROS

Emprestimos cada 3 mezes sem sorteios

O seu lar proprio a seu alcance

ADQUIRA-O AGORA EM PRESTAÇÕES MENSAES MENORES QUE ALUGUEL

Já levamos o conforto e tranquilidade a dezenas de lares, representando emprestimos em cerca de 1.800 contos; prova da excellencia da nossa organisação, cujo systema cooperativista, novo, mas já victorioso entre nós, é velho e consagrado como o mais racional, accessivel e seguro entre os mais cultos povos da Europa e America do Norte.

GUIE-SE PELO EXEMPLO DOS QUE JÁ SE LIBERTARAM DO ALUGUEL, POR NOSSO INTERMEDIO. PROCURANDO-NOS SEM PERDA DE TEMPO.

Conforme publicações officiaes nossos emprestimos attingiram

414:000$ Jan. 1933 — 969:000$ Abril 1933 — 1.770:000$ Julho 1933

RIO DE JANEIRO General Camara, 76 (Terreo junto á Avenida) Teleph. 4-5885

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA LTDA. (43629)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes, administração de bens, medição e demarcação de terras e levantamentos topographicos, á rua dos Ourives, 51, 1º andar, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos occupando a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especialisados, incumbe-se de solucionar qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os seguintes terrenos nos bairros abaixo:

BOTAFOGO:

Avenida Ruy Barbosa, lote, proximo desta Avenida, com bons fundos, tendo 80 metros de frente, indicadissimo pela sua destacada posição e amplas dimensões para grandiosa casa de apartamentos, e outro com 15x40.

Visconde de Ouro Preto, entre a praia e Muniz Barreto, com 45 metros de fundos, tendo boa frente.

Passagem, entre a praia e General Polydoro, com 865 metros quadrados.

Voluntarios, 16x36, 12x31 e esquina de 12x30.

Barão de Lucena, 12x44, 10x30, 11x40 e 36x46, fraccionadamente.

Eduardo Guinle, 12x42, 15x45 e 10x30.

Entre São Clemente e V. Patria 16x40.

Miguel Pereira, com 23 metros de fundos e ampla frente; em ruas officiaes ainda sem nome, ligadas a Miguel Pereira: — 10 x 20, por 24 contos; 14x25, em escolhida posição.

Proximos da rua Humaytá: — 16x15, a dois passos do largo dos Leões.

JARDIM BOTANICO:

Avenida Epitacio Pessoa, 12 x 35, 10x20, e varios outros.

Pechincha! — Lindo lote proximo da Lagoa, 14 contos.

Chacara com 3.500 metros quadrados, com agua corrente, a 2 passos da rua Jardim Botanico, 65 contos.

Alexandre Ferreira, 10x25 e 15x20.

Doze de Maio, 10x21, 10x25 e 16x30.

Frederico Eyer, 10x30, 10x35 e 10x27.

Pery, 10x40, 12x30 e 36x30.

Lopes Quintas, 12x30, esquina, de 10x30 e outros.

Santa Heloisa, 10x30, esquina de 20x52.

Visconde Carandahy, 12x20.

Aura, 30x30 e 11x30.

Accacias, 20x50.

AV. NIEMEYER:

Com praia propria, no principio — magnifico lote.

GLORIA:

Com vasta frente e bons fundos, (junto de 4.000 metros quadrados) em maravilhosa situação para hotel monumental ou grandiosa casa de apartamentos.

LARANJEIRAS:

Alice, 20x41, com nascente.

Julio Ottoni, 55x30, todo ou em lotes; 34x80, ao lado do 198, dominando a Bahia, o Corcovado, etc.

Julio Ottoni, proximo do 196, com fundos de 230 metros até á rua Alice, dominando a mesma vista.

Alice, com grande frente e fundos até á rua Julio Ottoni.

HADDOCK LOBO:

Alberto Siqueira, 20x21 e 20x13 na rua anterior entre aquella e Domicio da Gama.

CONDE BOMFIM:

Entre ruas transversaes, as seguintes:

Marquez de Valença, 30x50, entre Conde de Bomfim e Avenida Maracanã.

Guapeny, 12x30.

Uruguay, 10x50, 15x76 e 17x20, entre Conde de Bomfim e o morro.

Clovis Bevilacqua, 13x30.

Carlos Vasconcellos, 16x24.

CASA EM PRESTAÇÕES — Vende-se em centro de terreno de 10x50 a poucos minutos da Estação de Meyer. E' solidissima, ampla e confortavel. Entrada 4 contos e o saldo a 325$ mensaes. Ourives, 51-1º. (43845)

PANTOGRAPHO

Compra-se um de precisão para reducções e ampliações de plantas. Tel. 3-7193. (43644)

EMENDAS E CORREIAS DE TRANSMISSÃO

SOCIEDADE MECHANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA — SOMIL — CORREIAS-EMENDAS — MARCA REGISTRADA

Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber Co. da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior

Rio de Janeiro Rua S. Pedro, 77 Caixa Postal 3 — S. Paulo Rua Florencio de Abreu 131 B Caixa Postal 3536 (42560)

PEIXES FRESCOS D'A GUA DOCE

Recebidos diariamente do rio São Francisco, especialmente o delicioso SURUBI. Vende-se na PEIXARIA "RUBI" rua Voluntarios da Patria, 276. Entregas a domicilio pedidos pelo teleph. 6-1826, 6-1828. (K 13664)

TIJUCA

Compra-se á vista um terreno nas transversaes de Haddock Lobo ou Conde de Bomfim. Não se quer intermediarios. Telephone 3—5235. (43644)

Victrola ortofonica

Vende-se quasi nova. Bello movel com 50 discos, baratissimo. R. Gal. Camara, 150, 1º — Dr. Gama. (K 12661)

RADIOS

Attenção. Deseja adquirir um apparelho de Radio — trocar ou concertar, ou examinar vosso apparelho, ou installação? tome nota do nosso telephone 2-2925. Será immediatamente attendido por habil technico, preços modicos a vista e a prestações. Casa Santos — Av. Salvador de Sá 88. (43366)

Lindas chacaras em Laranjeiras

Vende-se duas, sendo uma na rua Alice, em soberbo platô, e outra á rua Julio Ottoni, proxima da rua Almirante Alexandrina, qualquer das quaes com grande area e farta arborização descortinando vista empolgante sobre a bahia e as florestas do Sylvestre e Cosme Velho. Ourives, 51, 1º. (43644)

PANELA "DUPLEX" APRONTA UM ALMOÇO em **1 Minuto** qualquer especie de fogo. A venda em todas as lojas. Preço Rs. 6$000. Unico distribuidor: R. FOLLI Rio de Janeiro — R. Gonçalves Dias 57. Frete interior mais 3$. (43627)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Carlqueyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Expreinter — Av. Rio Branco, 41.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 49.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 25|128 (57$206) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 48|256 (57$582) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	56$280
Nova York	—	11$700
Paris	—	$665
Italia	—	$905
Marcos	—	4$070
		A' vista
Londres	—	56$650
Nova York	—	11$800
Paris	—	$690
Italia	—	$915
Marcos	—	4$130
		CABO
Londres	—	56$880
Nova York	—	11$850

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 25|128 (57$206)
		A' vista
Londres	—	4 48|256 (57$582)
Paris	—	$715
Italia	—	$960
Nova York	—	12$060
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$555
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$345
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$500
Suissa	—	3$520
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$505
Dinamarca	—	—
Valee ouro, por 1$	—	6$683
		CABO
Londres	—	— (58$198)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 25|128 (57$206,700)	4 19|128 (57$858,104)
" Paris	—	$715
" Italia	—	$960
" Nova York	—	12$060
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$500
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$505
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$345
" Suissa	—	3$520
" Hollanda	—	7$845
" Slovaquia	—	$540
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$520
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$555
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$683

EXTREMAS

Bancaria	4 25|128	—

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	15$600
Escudos (papel)	—	$670
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	68$800
Liras (papel)	—	1$135
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$100

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 16.

A's 10,01 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 69$280 e o dollar a 11$700.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.75	$ 4.67.50
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.10
" Madrid á vista por £	P. 37.67	P. 37.75
" Paris á vista por £	F. 80.81	F. 80.80
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.75	Esc. 105.00
" Berlim á vista por £	M. 18.28	M. 18.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.83	Fl. 7.84
" Berna á vista por £	F. 16.34	F. 16.30
" Bruxellas á vista por £	B. 22.69	B. 22.65

LONDRES, 16. Fechamento 1,40 p.m.:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.69.50	$ 4.67.50
" Genova á vista por £	L. 60.05	L. 60.10
" Madrid á vista por £	P. 37.80	P. 37.75
" Paris á vista por £	F. 80.65	F. 80.80
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.75	Esc. 105.00
" Berlim á vista por £	M. 18.20	M. 18.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.83	Fl. 7.84
" Berna á vista por £	F. 16.31	F. 16.30
" Bruxellas á vista por £	B. 22.63	B. 22.65

LONDRES, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.83	Fl. 7.84
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.37	Kr. 19.37
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.67.00	$ 4.62.25
" Paris, tel., por F.	c 5.76.00	c 5.69.50
" Genova, tel., por L.	c 7.75.00	c 7.66.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.35	c 12.16
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 59.57	c 58.65
" Berna, tel., por F.	c 28.60	c 28.17
" Bruxellas, tel., por F.	c 20.61	c 20.27
" Berlim, tel., por M.	c 35.25	c 34.71

NOVA YORK, 16. Abertura ás 9,30 a.m.:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.69.50	$ 4.67.00
" Paris, tel., por F.	c 5.83.00	c 5.76.00
" Genova, tel., por L.	c 7.83.00	c 7.75.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.46	c 12.35
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 59.95	c 59.57
" Berna, tel., por F.	c 28.80	c 28.60
" Bruxellas, tel., por F.	c 20.74	c 20.61
" Berlim, tel., por M.	c 35.48	c 35.25

PARIS, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 16. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 48 11|16	d 48 11|16
T/compra	d 44 1|8	d 44 3|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 15|16	d 35 7|8
T/compra	d 36 11|16	d 36 5|8

Telegramma financial

LONDRES, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	18/32 %	18/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.63	F. 22.65
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.26
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.80	P. 37.78
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1933.

Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	2.111	
De Minas	5.718	
Nictheroy	400	
		8.229
Pela Maritima:		
De Minas	2.338	
De S. Paulo	911	
Rio	370	
		3.619
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	800	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	721	
		1.521
Total		13.369
Idem o anno passado		22.191
Desde 1 do mez		190.797
Média		12.719
Desde 1 de julho		804.269
Média		10.311
Desde 1 de julho do anno passado		1.042.287

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	9.753
Africa	250
America do Sul	—
Cabotagem	510
Asia	—
Antilhas	—
Total	10.513
Idem o anno passado	50.302
Desde 1 do mez	127.417
Desde 1 de julho	771.441
Idem o anno passado	906.190
Stock	462.699
Café retirado do mercado no dia 15 do corrente	7
Menos o consumo do dia 15 do corrente	500
Café devolvido	7
Café entregue como bonificação	1.159
Existencia	463.358
Idem o anno passado	340.074
Imposto mineiro (setembro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	6$000
Pauta (de 11 a 17 de setembro)	$930

Hontem, o Centro do Commercio de Café, deu o mercado desse producto como em estado de firmeza, mas, a procura careceu de importancia e os preços não accusaram melhoria. Os negocios registrados foram de 4.303 saccas, na base de 9$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$400
Typo 4	10$100
Typo 5	9$800
Typo 6	9$500
Typo 7	9$200
Typo 8	8$900

HAVRE, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	—	117 ¼
Café para entrega em dezembro	118	117 ¼
Café para entrega em março	135	135
Café para entrega em maio	133 ¼	133 ¼
Café para entrega em julho	132 ¼	—
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 franco parcial.

LONDRES, 16. *Mercado disponivel.*

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40/—	40/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	34/0	34/0

SANTOS, 16. *Fechamento:* Contrato "A" — Typo 4, molles:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em setembro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em outubro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em novembro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em dezembro	12$300	12$250

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 16.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques: hoje, 26.242 saccas; anterior, 24.114 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 47.717 saccas; anterior, 53.872 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.590.123 saccas; anterior, 1.567.650 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	39.460
Para Cabotagem, etc.	410
Total	39.870

S. PAULO, 16. *Entradas de café:*

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	32.000	32.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.	12.000	12.000
Total	44.000	44.000

JUNDIAHY, 16.

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	29.000	14.000
Total	29.000	14.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE SETEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	149	2.047	—	—	2.196
E. F. Leopoldina	—	5.114	—	—	5.114
E. F. Central do Brasil	—	—	309	—	309
E. F. Leopoldina	—	—	1.736	—	1.736
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	120	—	120
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	847	—	847
Regulador	—	—	—	720	720
Somma das entradas	149	7.161	3.012	720	11.042
De 1 do mez até o dia 15	7.200	124.455	52.317	6.625	190.797
Até esta data	7.349	131.616	55.329	7.345	201.839

Existencia anterior — dia 15	463.358
Entradas de hoje	11.042
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	474.400

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	1.662		
Europa — Sul e Leste	10.000		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	600		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	—		
Cabotagem Norte	—		
Cabotagem Sul	110		
Somma dos embarques	12.372		
De 1 do mez até o dia 15	127.417		
Até esta data	139.789		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 15	227		
Até esta data	227		
Consumo local diario	—	500	12.872
Existencia ás 17 horas			461.528

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	18	18
Londres	High. Princess	14.171	18	18
Genova	C. Biancamano	24.416	19	19
Hamburgo	General Osorio	12.000	20	20
Marselha	Alsina	10.000	23	23
Havre	Kuergelen	10.000	23	23
Cardiff	Cabedello	3.557	24	—
Southampton	Arlanza	14.622	25	25
Amsterdam	Flandria	12.000	25	25
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	30	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Orania	12.000	19	19
Hamburgo	Gen. San Martin	13.321	20	20
Marselha	Florida	12.500	20	20
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	23	23
Rotterdam	Alchiba	8.000	23	23
Southampton	Alcantara	22.181	24	24
Londres	High. Chieftain	14.131	26	26
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Hamburgo	La Coruna	7.500	28	28
Antuerpia	Pinoler	7.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Genova	C. Biancamano	24.416	30	30
Havre	Groix	10.000	30	30

Do Norte para o Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Sah.
Antonina	Tutoya	18
Porto Alegre	Chuy	20
Porto Alegre	Cte. Capella (16 hs.)	20
Porto Alegre	Ararangua (10 hs.)	20
Porto Alegre	Itaberá (12 hs.)	20
Porto Alegre	Itapuca	21
Porto Alegre	3 de Outubro	21
Porto Alegre	Itajahy	22
Paranaguá	Itaperuna	23
Paranaguá	Campeiro	24
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	26

Do Sul para o Norte

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Cubatão	18
Cabedello	Itapuhy (10 hs.)	19
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	21
Cabedello	Herval	21
Macau	Itaipu	22
Belém	Poconé (10 hs.)	22
Maceió	Sergipe	23
Penedo	Itaquatiá	24
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	18	—
Nova York	Parahyba	6.692	20	—
Nova York	Northern Prince	15.000	22	22
Nova Orleans	Barbacena	4.137	24	—
Nova York	Mandu'	3.194	28	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	21	21
Nova Orleans	Palatia	7.000	28	28
Nova Orleans	Cabedello	5.142	—	29
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	19
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Buenos Aires	Aeropostale	22	22
Porto Alegre	Condor	—	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Aeropostale	23	25

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	26
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Buenos Aires	Aeropostale	29	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Aeropostale	30	30

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com os preços mantidos pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	32.446
MOVIMENTO DO DIA 15	
Entradas:	
De Campos	7.917
Total	7.917
Desde 1 do mez	83.042
Saidas	9.683
Desde 1 do mez	67.936
Stock actual	30.680

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

ASSUCAR

Movimento de 1 a 15 de setembro.

Entradas:	
De Campos	71.892
De Sergipe	317
De Maceió	3.000
De João Pessoa	4.000
De Santa Catharina	700
De Minas	633
De Pernambuco	2.500
Total	83.042
Saidas	67.936
Stock em 15	30.680

LONDRES, 16. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5|4 ¼	5|3
Assucar para entrega em outubro	5|4 ¼	5|3 ¼
Assucar para entrega em dezembro	5|5	5|4 ¾
Assucar para entrega em março	5|7 ¾	5|7 ¾

NOVA YORK, 15. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	—	1.50
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.56
Assucar para entrega em março	1.66	1.63
Assucar para entrega em maio	1.71	1.68
Assucar para entrega em julho	1.75	—

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, 9$750.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, 9$375.

Crystaes: hoje, 9$625; anterior, 9$550 a 9$675.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$000 a 5$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.100	3.000
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	11.800	10.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.150
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	47.000	45.800

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com negocios destituidos de importancia e sem nova modificação ons preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.536
MOVIMENTO DO DIA 15	
Entradas:	
Do Maranhão	230
De Natal	229
Total	459
Desde 1 do mez	4.281
Saidas	409
Desde 1 do mez	4.226
Stock actual	5.586

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	30$000 a 31$000
Typo 5	28$000 a 29$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

ALGODÃO

Movimento de 1 a 15 de setembro.

Entradas:	
Do Maranhão	658
De Natal	1.764
Do Piauhy	50
De João Pessoa	1.250
De Santos	405
Total	4.281
Saidas	4.226
Stock em 15	5.586

LIVERPOOL, 16. *Fechamento:*

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.68	5.67
Maceió Fair	5.68	5.67
American Fully Middling	5.48	5.47
American Futures, para outubro	5.34	5.33
American Futures, para janeiro	5.37	5.37
American Futures, para março	5.41	5.41
American Futures, para maio	5.45	5.46

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 15. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.60	9.55
American Futures, para outubro	9.43	9.37
American Futures, para janeiro	9.73	9.66
American Futures, para março	9.90	9.85
American Futures, para maio	10.09	9.98

Mercado: melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 16. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.48	9.43
American Futures, para janeiro	9.81	9.73
American Futures, para março	9.98	9.90
American Futures, para maio	10.12	10.09

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

RECIFE, 16.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	37$000	37$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	4.900	4.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.500	7.100

A BOLSA

A Bolsa de Titulos regulou, hontem, sem maior movimento de negocios sobre os valores em evidencia. As apolices da União, ficaram firmes as uniformizadas e estaveis as diversas emissões nominativas e ao portador. Não se verificou modificação nas municipaes, bem como nos outros titulos em evidencia.

Assim, ficaram em condições de estabilidade as acções de bancos, companhias e debentures, não tendo esses titulos accusado maiores negocios.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 2, a.	180$000
Ditas de 500$, 2, a.	400$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, a.	860$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 12, 30, a	850$000
Ditas port., 2, a.	843$000
Ditas idem, 1, a.	844$000
Ditas idem, 2, 4, 5, 4, 7, 10, a.	845$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 12, 40, a.	500$000
Ditas de 1:000$, 7, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1931, port., port., 94, 206, a.	184$000
Dito idem, 25, a.	180$000
Dito idem, 5, 10, a.	187$000
Dito idem, 6, a.	188$000
Dito idem, 1, 1, a.	189$000
Dito idem, 6, a.	190$000
Estaduaes:	
Obrigação de Minas Geraes de 500$, 0 %, port., 50, a.	515$000
Ditas de 1:000$, 22, 28, a	1:086$000
Ditas idem, 4, 17, 33, 41, 50, 50, 50, a.	1:030$000
Rio (Popular), 1, a.	100$000
Idem, 1, 2, 10, a.	101$000
Bancos:	
Português do Brasil, nom., 100, a.	69$500
Debentures:	
Mercado Municipal, 20, a.	211$000

MAIS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e em cumprimento ao aviso n. 184, de 12 do corrente, do ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices ao portador do Estado do Rio Grande do Sul, em numero de 3.000 de ns. 1 a 3.000, da 1.ª série, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 % ao anno, pagos por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno, a contar de 1º de janeiro de 1933, emittidas de accordo com o decreto estadual n. 5.321, de 15 de abril do corrente anno. Estes titulos são resgataveis dentro de seis annos, mediante sorteios annuaes, que deverão ser realizados a partir de 1º de janeiro de 1935 e destinam-se exclusivamente a attender as despesas com a construcção da Estrada de Ferro Giruá-Santa Rosa, de estradas geraes e vicinaes, de rodagem e serviços complementares de colonização contratados com a firma Dahne, Conceição & Cia., em 1º de fevereiro do corrente anno.

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	997$000	980$000
Ditas (1930)	—	1:000$
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:023$	1:020$
Ditas Rodoviarias, ao portador	—	850$000
Emprestimo de 1903	—	860$000
Uniform., de 1:000$	—	859$000
Div. Emissões, nom.	855$000	852$000
Ditas port.	850$000	844$000
Rio (Popular), 4 ½	101$000	100$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %.	860$000	840$000
Ditas de 500$, 8 %, port.	—	840$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %.	850$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %.	—	860$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	715$000	705$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	715$000	705$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	—
Ditas, 7 %, port.	—	890$000
Ditas nom.	—	885$000
Obrigações de Minas Geraes	1:041$	1:089$
Municipaes de 1906, port.	168$000	165$000
Ditas de 1904, á 20	425$000	—
Ditas nom.	450$000	—
Ditas de 1914, port.	—	160$000
Ditas de 1917, port.	161$000	—
Ditas de 1920, port.	160$000	—
Ditas de 1931, port.	185$000	183$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	188$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	180$000	179$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	176$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	182$000	178$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.958 (Lyra)	190$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	192$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 2.264	180$000	179$000
Ditas decreto 2.097	—	170$000
Ditas decreto 2.380	—	176$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	175$000	171$000
Ditas decreto 1.623	150$000	140$000
Ditas do Porto Alegre, de 500$, 8 %	401$000	398$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %.	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %.	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 %, port.	—	180$000
Ditas de Petropolis.	190$000	—
Bancos:		
Brasil	805$000	800$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400$000
Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Commercio	—	125$000
Portugues do Brasil	75$000	69$000
Economico	—	83$000
Boavista	—	515$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Regional	120$000	100$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	193$000	190$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	85$000	80$000
Manuf. Fluminense	100$000	90$000
Nova America	150$000	—
Brasil Industrial	300$000	385$000
Corcovado	—	40$000
Esperança	200$000	—
Alliança	80$000	—
Seguros:		
Confiança	—	220$000
Argos Fluminense	3:500$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	123$000	122$000
Jardim Botanico	135$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	245$000	242$000
Ditas nom.	—	234$000
C. Brahma	415$000	400$000
Aguas de Caxambú	73$000	—
Aguas de São Lourenço	—	200$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000

(41993)

MAIOR SIMPLICIDADE!
MENOR CUSTO!
REP. EXCLUSIVOS:
FABIO BASTOS & Cia.
CONSULTEM OS NOSSOS MINIMOS PREÇOS PARA DESNATADEIRAS E ARTIGOS DE LACTICINIOS.
Vde. Inhaúma, 81. — Rio de Janeiro
(41126)

Confiança Industrial.	100$000	—
Mercado Municipal.	212$000	210$000
Nova America	—	1:020$
Manufactora Fluminense	—	180$000
C. Brahma	—	1:050$
Docas da Bahia	450$000	350$000
Fluminense Foot-Ball Club	720$000	—
Tecidos Alliança	—	145$000
Bellas Artes	—	210$000
Hotels Palace	—	200$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %	850$000	—

em 1933	1.076:821$603
Renda arrecadada de 2 de janei a 16 de setembro, 1933	183.459:644$500
Em egual periodo de 1932	161.965:250$867
Differença para mais em 1933	21.494:393$633

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Rizales" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor finlandes "Orient" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Akri" — Descarga de carvão.
Armazem 16 — Vapor americano "Capillo" — Importação.
Armazem 17 — Vapor italiano "Belvedere" — Importação.
P. Mauá — Vapor dinamarquez "Helga" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araribá".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Belvedere".
De Baltimore e escalas, vapor americano "Capillo".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaituba".
De Calcuttá e escalas, vapor inglez "Olivebank".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nariva".
De Kotta e escalas, vapor finlandez "Oriente".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Capillo".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aracajú".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Phidias".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Groix".
Para Republica Argentina (directo), vapor sueco "Codella".
Para Santos (directo), vapor nacional "Poconé".

"DEPOIS DA GRIPPE FORTIFIQUE OS PULMÕES COM PHYMATOSAN CURANDO AS DORES DO PEITO E DAS COSTAS FRASCO POPULAR 2$500, no Rio
(40335)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 6, 22 e 4.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forja, ventilador de alta pressão, motor electrico e aspirador.

— Para o fornecimento de uma sub-estação transformadora de força para 1.000 H.P.

— Para o fornecimento de machina electrica de franquear correspondencia, modelo "Universal Multi-Valor".

— Para o fornecimento de "Bom Ami" ou "Elper" e soda caustica.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um forno electrico para tempera de mollas de aço.

— Para o fornecimento de 1.000 japonas azues.

— Para o fornecimento de 8 apparelhos completos para mudança, 17.000 pares de talas de juncção, 660.000 grupos e 140 kilometros de trilhos.

Dia 19 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 20, 23, 29, 32 e 36.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 28.

Dia 20 — Primeira Bateria do Setimo Grupo de Artilharia de Costa (Forte São Luis), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a rectificação do "Cacão Vermelho", em S. Cruz.

Dia 21 — Directoria de Aviação Militar, para acquisição de material e instrumental cirurgico para o Departamento Medico de Aviação.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação e transformação de carros e vagões das bitolas de 1m,00 e 1m,60.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma ceifadeira trilhadeira "Decre" n. 5, corte 10 pés.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 22 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 18 e 26.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de filme para raio X.

Dia 25 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução de obras de reparos e concertos do terraço do edificio central.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o serviço de seguros contra accidente, para os passageiros da Central do Brasil.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 55.

— Para o fornecimento de artigos diversos á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

— Para o fornecimento de forno electrico, jogo de seis peneiras, microscopio, triodometro e eltrodo de platina.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de panela de papelão, formato lincrusta lavrada, typo "Walton".

— Para o fornecimento de forno electrico para recozimento "Multiple", "Herens" e "Heviduty".

— Para o fornecimento de apparelho pneumatico inicial e terminal.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	5.65	5.72
Para entrega em outubro	5.67	5.74
Para entrega em novembro	5.70	5.77
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.15	6.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	88.12	88.12
Para entrega em dezembro	92.00	91.87

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente:

Em ouro	78:556$800
Em papel	61:582$640
Total	140:139$440
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	4.678:565$580
Em egual periodo em 1932	2.827:967$339
Differença a maior em 1933	1.850:601$241

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 15 de setembro de 1933	9.544:767$500
Em 16 de setembro de 1933	1.109:081$400
Total	10.653:848$900
Em egual periodo de 1932	9.577:527$297
Differença para mais	

DOLOMITA
NORONHA MOTTA & CIA.
Rua Theophilo Ottoni 125, 1.°.
Tel. 4-6864.
(K 15104)

CABELLEREIRA
SALÃO PLATINA
RUA OUVIDOR, 143 — PHONE 2-2367
Especialidades em permanentes (grande pratica em Berlim, Vienna e Paris), cortes de cabellos, manicure, etc. Preços de reclame. (English spocken).
(K 12629)

Madame Marthe
Serzideira franceza
Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 133. Ap. 10 (Arcos).
(41687)

ALUGA-SE a excellente casa de dois pavimentos, á rua Bambina 93, c. 8, construcção modernissima, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 500$ contrato de dois annos. Chaves na casa 7. Informa-se á rua Visconde de Inhauma n. 66, loja. Telef. 3-0040.
(K 11572)

Homeopathia
Coqueluche?
THAPRICORIA
Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
RODOLPHO HESS & Cia. Lda
83, Rua 7 de Setembro
(4270°)

OURO
24 k, 20 k, 18 k, 12 k, 8 k,
Compra-se em joias quebradas, caixas de relogios, correntes, cordões, dentaduras. Paga-se no maximo 12$ a g.
REI DA PRATA
Antiquario
Esquina do Largo da Carioca e S. José
(K 13978)

A INTOXICAÇÃO DO ESTOMAGO

Os incommodos digestivos, além de diminuir o valor nutritivo dos alimentos, podem provocar soffrimentos intensos, podendo mesmo causar doenças nervosas do organismo. Para bem digerir, tome-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições de forma a que se sinta a dôr. A maioria dos incommodos estomacaes, taes como as azias, pezadumes, eructações acidas, dilatações e indigestões, é originada por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, em vista de sua composição alcalina, neutralisa este excesso, evita a intoxicação do estomago e assegura uma perfeita assimilação dos alimentos da qual dependem uma boa digestão e uma perfeita saude. A' venda em todas as pharmacias.
(42008)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(40847)

PAQUETA'
Aluga-se casinha nova muito bonita com praia para banhos. Rua Nacional N°. 73 — Está aberta.
(40768)

Terreno em Santa Thereza
Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni. 44 — 1.° andar.
(41994)

Quantas vezes V.S.tem-se olhado no espelho e dezejado uns OLHOS claros e brilhantes? Os seus olhos estão avermelhados e fracos, envelhecidos e cnaçados, inchados ou inflamados? Eis ahi um tratamento rapido, seguro e duradouro. O seu medico lh'o recommendará. Palpebras avermelhadas e enrugadas tornam-se alvas e e lisas. Olhos enfraquecidos revigoram.
Lave seus olhos duas vezes ao dia com o Antiseptico Lavolho e os seus olhos se tornarão claros, brilhantes e rejuvenecidos. **LAVOLHO**
(41354)

RADIO DESDE 20$
mensaes e Apparelhos ultimos Typos — Em Prestações — Sem Fiador.
VALVULAS de todo typo, á prazo e á vista só na C. K. S. — Fone 4-1571.
242, R. São Pedro, 242, loja.
(42703)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO
Premiada em diversas exposições
A PRIMEIRA INSTALLADA NO BRASIL
EXECUÇÃO RAPIDA E PERFEITA DE PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS QUAESQUER VEHICULOS. ESTAMPADAS EM BAIXO OU EM ALTO RELEVO.
CARDINALE & C.
PLACAS DE METAL, GRAVADAS E FUNDIDAS EM ALUMINIO. CARIMBOS DE BORRACHA E DE METAL. CUNHAGEM, MEDALHAS E DISTINCTIVOS PARA ASSOCIAÇÕES.
30-R. SENADOR EUZEBIO-40
TEL. 4-3714 RIO
(419..

Procura-se armazem
de 100 a 150 m2. mais ou menos. Centro ou bairros. Offertas ao Snr. Adhemar, rua Theophilo Ottoni, 44 — 1.° andar.
(42871)

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88-1° and., sala 7.
(K 15129)

SYLVESTRE PALACE HOTEL
Lad. Guararapes 317
Tel.: 5-0997
A 400 metros daltitude e a 30 minutos do centro, com bonds á porta. Appartamentos e quartos com todo conforto moderno. Cosinha de 1.ª ordem e rigorosamente familiar. Parque, Jardim, Garage e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia. Clima ideal com ar puro da floresta, Preços modicos
(K 15020)

HYPOTHECAS
A. RAMOS LEAL & CIA.
CASA BANCARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 10.° ANDAR. SALAS 1001 A 1003.
(K 15162)

FRUTICULTURA
Vende-se magnifica situação de 3 alqueires geometricos, perto de Campo Grande, Frente para a Estrada RIO-S. PAULO, omnibus á porta, rio navegavel. Extensos laranjaes em volta, agua nascente e boas mattas. Preço a combinar. Facilita-se o pagamento a longo prazo com entrega immediata. Tratar com Clarence. Rua 1° de Março 82, 1° andar.
(K 13869)

EDUARDO F. RAMOS, o mais antigo dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, — Banco Allemão Transatlantico, - Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acha-se actualmente com escriptorio á rua Buenos Aires n. 45, 1° andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho, com iguaes poderes, onde receberão, com prazer e agradecimento, os novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança. Têm sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hypothecarios ás taxas mais baixas.
(K 12635)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendo os melhores pelos menores preços, nas principaes ruas de Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto Tijuca, Petropolis, Correias, Itaipava e Jacarépaguá. Assim como empresto sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção, a 10 °/° e condições do ultimo Decreto do governo. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(K 12635)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(40315)

OURO
PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(K 12581)

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites
E a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Form. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.
(40399)

ELECTRICIDADE — MACHINAS
Motores electricos
De 2 até 140 H. P. triphases
Transformadores
De 1 a 100 K. V. A. div. Volt.
Alternadores
De 10 a 500 K. V. A. div. Volt.
Dynamos
De 1|2 até 180 K. Watts.
Bombas hydraulicas
Do 1 até 12 polegadas.
Britadores
De 3 — 6 e 25 M. por Hora
Compressores de ar
De diversos tamanhos
Tornos mecanicos
De 2 e 6 metros entre pontas.
App. p|solda electrica
Maquinas para mineração
Maquinas para mecanica
Maquinas para madeira
Maquinas á vapor
Etc. etc. etc.
Além das machinas acima, temos uma infinidade, para todos os fins, queira nos consultar, estamos em condições de vos offerecer vantagens.
PLINIO R. DE ARAUJO
Rua V. DE INHAÚMA — 87
(K 15118)

DINHEIRO
Empresta-se sobre CAIXAS REGISTRADORAS
Ficando no estabelecimento — Reserva absoluta. Informa: QUITANDA, 87-1°.
(K 14886)

Decorações Interiores
tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer e para pagamento
Em 10 Prestações
Grupos Estofados
em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo.
Toldos de Lona
Só existe uma fabrica
CATTETE, 61
F. F. FERNANDES & CIA.
Tel. 5-2288
(13605)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94
Experimente a sua sorte, no PLANO RECLAME
18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9° premio de 4ª feira e ao 9° premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

11 — 2ª feira	72	872	290	690
12 — 3ª feira	96	896	985	637
13 — 4ª feira	44	244	839	505
14 — 5ª feira	25	725	356	513
15 — 6ª feira	35	835	065	253
16 — Sabbado	41	141	737	402

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1933. — O fiscal do Governo, F. Laudares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando boas referencias; trata-se pessoalmente na casa.
Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251. — Concertam-se joias e relogios.
(K 15135)

BARBASOL, KLEY E KANFORD
Communicamos aos freguezes consumidores dos artigos acima que acabamos de celebrar contracto com os fabricantes dos referidos productos, pelo qual passamos á ser os seus unicos representantes, depositarios e distribuidores para o Brasil.
Acceitamos propostas de exclusividade para todas as cidades do paiz.
CHAVES & TARCSAY — Rua S. José 22-1° — RIO.
(43334)

SANDOR
Em fricções é infallivel. A venda nas Pharmacias.
(K 11210)

FREI FABIANO
Uma devota agradecida.
(K 15015)

WIRE-HAIR TERRIER
Vende-se de raça legitima, filhotes de 5 semanas, ou troca-se um contra, idem policial allemão, a rua Toneleros 138.
(K 14417)

PIANOS E RADIOS
LUX e outros fabricantes, á vista e a longo prazo. SAMUEL GARSON, Av. Gomes Freire, 10-A — Tel. 2-5437.
(K 15066)

HOROSCOPOS GRATUITOS
CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada... e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 2$000 para o porte. — Caixa postal, 2557 — São Paulo.
(42818)

SITIOS E CHACARAS
VENDEM-SE A LONGO PRAZO E SEM JUROS!
Entrega em plena producção. Áreas grandes cultivadas ou por cultivar, com agua propria, boa matta para lenha ou carvão. Trens de suburbio e boas estradas de rodagem. Passagem ida e volta $500. A 40 minutos de automovel da Avenida Rio Branco!! Informações com o Sr. Nogueira, á rua da Quitanda n. 60, 2° andar, das 10 ás 17 horas, diariamente.
(K 12553)

BONUS FEDERAL
CARTA PATENTE N. 30
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1933
PREMIO MAIOR, 10:000$000 N. 41.725
A lista completa com o numero de todos os titulos premiados se acha á disposição dos nossos prestamistas e do publico em geral, em nossa agencia á
RUA MARECHAL FLORIANO, 65, sob. — Tel. 4-4157
(K 15169)

TINTURARIA
Para quem tiver pequeno capital, offerece-se occasião de comprar uma em pleno funccionamento e melhor ponto. Grande freguezia. Negocio rapido e serio.
Escrever para Tinturaria neste jornal.
(K 14408)

Não se deixe enganar!...
Fuja de méros mercantilizadores que imitando preços, não o fazem nos mobiliarios que *"Aos Pequenos Moveis"*, offerece. Salas de jantar modernas á 350$. Dormitorios á 300$. Rua Visconde de Itauna, 515.
(K 14226)

LARANJAL EM JACAREPAGUA'
Vendo um com cerca de 3.000 pés em franca producção novo, com boa casa, galpão, chiqueiros, gallinheiros, 100 cabeças de gallinhas, uma carroça com bois, uma novilha, 3 porcos de raça, lavoura branca etc. Area de 50.000 m2. Agua, optimas estradas para automovel com omnibus a 3 minutos do sitio e a 15 minutos do bonde. Preços a combinar. Facilito o pagamento, a longo prazo. Não é foreiro. Livre e desembaraçado de qualquer onus. Tratar com Nelson Pessoa, á rua 1° de Março 82, 1° andar.
(K 13869)

CONSERVE AS POSSIBILIDADES DA SUA JUVENTUDE...
O ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO
Licor estimulante, do mais fino e exquisito paladar, é o guarda-fiel, e o reservatorio maravilhoso, das suas energias sexuaes. Elle o refará das forças gastas ou em declinio. Vidro 10$ — A' venda na Drog. Pacheco e em todas as pharmacias e drogarias.
(K 15034)

Os livros da Série de EDUCAÇÃO SEXUAL do DR. HERNANI DE IRAJA' mereceram os maiores elogios da critica especialisada do Brasil e do extrangeiro. Mais de 100.000 leitores aproveitam os seus ensinamentos!

PSYCHOSES DO AMOR — Estudo detalhadissimo de todas as principaes alterações do instincto sexual o que constitue o chamado Amor morbido. 1 volume ricamente impresso illustrado com quasi duzentas observações. . . . . . Rs. 10$000

SEXUALIDADE E AMOR — Nesta surprehendente obra esclarecem-se os mais intrincados problemas de sexuologia; o Amor é focado em seus multiplos aspectos desde o religioso até o endocrinologico. 1 volume, ed. de luxo com optimas illustrações. . . . . Rs. 10$000

MORPHOLOGIA DA MULHER — Unico livro que em portuguez estuda as formações ethnicas do nosso povo atravez de interessantissimas analyses femininas. Grosso volume com documentos photographicos e illustrações artisticas. Rs. 10$000

TRATAMENTO DOS MALES SEXUAES — Livro indispensavel a todo aquelle que se quizer prevenir e fiscalisar a cura das chamadas doenças venereas, da syphilis da impotencia, da esterilidade, etc. 1 vol. com ricas illustrações e casos photographados. . . . . Rs. 10$000

FEITIÇOS E CRENDICES — O mais interessante trabalho publicado sobre a feitiçaria no Brasil, demonstrando o que se póde verificar nas macumbas e candomblés no que respeita a amores e ligações sexuaes — 1 vol. luxuosamente impresso e illustrado profusamente. Rs. 10$000

SEXUALIDADE PERFEITA — Todas as questões da sexualidade são ventiladas neste livro: limitação da prole, divorcio, amor-livre, hygiene sexual, etc. Ninguem poderá ignorar doravante as regras que estão aqui divulgadas com inexcedivel clareza. 1 vol. excellentemente illustrado e com inumeras photographias . . . . Rs. 10$000

PSYCHO-PATHOLOGIA DA SEXUALIDADE — Todas as ultimas acquisições da Sciencia no terreno da erotologia, da sexualidade: todas as hypotheses mais recentes que pretendem elucidar os escaninhos do Amor, — acham-se colleccionadas neste livro sem precedentes pela maneira com que são expostos, aos mais leigos até todas as proposições no vasto assumpto desde os schemas de Freud até a chimica do Amor. 1 vol. com inumeras photographias. Rs. 10$000

Edições da Livraria
FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899
Teleg.: 2-0250. RIO
(41532)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.
(41602)

A CASA PAVAGEAU
Communica aos seus amigos e freguezes que tendo mudado seu estabelecimento para a Rua da Constituição, 44, resolveu reduzir o preço de todas suas bicycletas FLYING-WHEEL a 250$ completa, isto é, com pedal, luz, bomba, bolsa, jogo de chaves e almotolia e bomba presa no quadro. Peçam prospecto.
(41666)

DR. NERI MACHADO
Molestias de Senhoras. Hemorrhoidas. Doenças do Recto. Diagnostico precoce do cancro e da gravidez (mesmo de dias). Tratamentos modernos. Rua S. José, 80. Das 3 ás 6. Gratis ás 5as feiras.
(K 11146)

A CAFETEIRA FLUMINENSE
Vende-se a patente terminar em 1940. Proposta para a Caixa do Correio numero 1521.
(K 13873)

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.
(K 13564)

PULSEIRA
Compra-se uma (Reviere) com bons brilhantes e de particular, em bôas condições — Tratar com Roberto, á rua da Quitanda, 45 — Tel.: 4-5279.
(K 12680)

● Uma dose purgativa de Leite de Magnesia de Phillips não se limita apenas a "mover os intestinos"; sua acção antiacida elimina do organismo todos esses venenos que causam prisão de ventre, dôres de cabeça, fadiga, perda de appetite. Exija o legitimo — isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse as imitações!

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
o antiacido-laxante ideal
(41869)

TERRENO NO CENTRO INCLUSIVE CASTELLO E ADJACENCIAS
COMPRA-SE
Com area maxima de 400 m2. — Acceitam-se propostas para decisão immediata. Negocio directo, de preferencia. Propostas com todas as informações e preço minimo, e condições de pagamento.
Dar-se-ha resposta dentro de 5 dias.
Não se tomam em consideração propostas que não contenham detalhes da localisação.
As propostas devem ser dirigidas a A. C. O. Mafra, Caixa Postal 125.
(K 15131)

ABRE LATAS MONOPOL-AUTOMATIC
Produz o corte recto e liso, não machuca as mãos nem attinge o conteúdo das latas. A venda nas seguintes casas: Pinto Vieira & Marques, r. Quitanda, 15, Castro Lebrão & C°. Rua Uruguayana, 73, Casa Muniz, R. Ouvidor, 69 e outras.
Unico distribuidor A. G. de Souza, r. 1° de Março 85-4°, fone 4-3544
— RIO —
(K 15076)

Amarellão ou Opilação
Cura-se radicalmente com
ANKILOSTOMINA
FONTOURA
Uso facil. Effeito seguro. Preço modico. Nas pharmacias e drogarias.
(40418)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL
Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite. Constipação de ventre. Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e segura que lhe deve ser o
Biotonico Fontoura
cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

MOÇAS — EXPOSIÇÃO
Desembaraçadas, e insinuantes precisam-se á Rua S. José, 22, 1° andar.
(43333)

ESCRIPTORIOS
ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.
(43609)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Vivamos hoje: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
ROBERT YOUNG
— EM —
VIVAMOS HOJE
(TODAY WE LIVE)
VENDO O CHINA desenho sonoro
METROTONE NEWS n. 197 actualidades

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Has de ser minha mulher: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
O Programma ART apresenta

HAS DE SER MINHA MULHER
Um vaudeville parisiense com musica encantadora
com
WILLY FRITSCH
CAMILLA HORN
Prohibido para menores
(Com. de Cens. Cinemat.)
FOX MOVIETONE
AIRPLANE NEWS 8 x 98 actualidades

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FRA DIAVOLO: 2,20, 4,00; 5,40; 7,20; 9,00

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
— EM —
FRA DIAVOLO
com
DENNIS KING — THELMA TODD
CADA MACACO NO SEU GALHO — comedia
CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
HUMANIDADE: 2,20; 4,00, 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

Boots Mallory
ALEXANDER KIRKLAND
RALPH MORGAN
— EM —
Humanidade
TRIPOLI — Tapete Magico
Paramount Sound News actualidades

HOJE — ás 10 Horas da Manhã
6.ª MATINÉE do CAMONDONGO MICKEY

1) *Mickey na Arabia*, um desenho em que o Camondongo faz maravilhas.
2) PASSANDO POR PATO, Symphonia singular.
3) 11º e 12º episodios de — "O GRANDE GUERREIRO — com Rin- Tin- Tin.
4) A LEI DA CORAGEM, romance Far-West com Tim McCoy.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
CLARK GABLE
JEAN HARLOW
— EM —
AMAR E SER AMADA

AMANHÃ — A Warner First apresentará
Cavadoras de Ouro
WARREN WILLIAM — JOAN BLONDER — RUBY KEELER — GINGER ROGERS — NED SPARK — e um inegualavel grupo de girls

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
ELISSA LANDI
DAVID MANNERS
MARJORIE RAMBEAU
O Marido da Guerreira

HOJE no PATHÉ PALACIO

SABADO ALEGRE
"HOT SATURDAY"
com
CARY GRANT
NANCY CARROLL
RANDOLPH SCOTT
Improprio para menores C. C. Cinem
JORNAL PARAMOUNT N.º 105 — DESENHO - PIC NIC DE BETTY — RAY VENTURA - short musicado

BROADWAY

Ponce & Irmão - Telep. 2-6788

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

As mais lindas, as mais fulgidas canções de amor pela voz que deslumbra a cidade!

Jan KIEPURA
— O MAIOR CANTOR DA EUROPA — e MAGDA SCHNEIDER em
A VOZ DO MEU CORAÇÃO
"BE MINE TO-NIGHT"
Trechos eternos da "BOHEME", "TRAVIATA" e "RIGOLETTO" cantados pelo successor de CARUSO.
Complemento: Façanhas Sensacionaes, o desenrolar dos grandes reportagens cinematographicas.

DIA 25 LUPE VELEZ e LEE TRACY em A VERDADE SEMI-NÚA "THE HALF NAKED TRUTH"

ALHAMBRA

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA — Telephone 2-7092

HOJE DOMINGO HOJE
ULTIMO DIA deste programma de
DINA TEREZA
ás 4 - 6 - 8 e 10 horas
Na — TELA — desde ás 2 horas
A SEVERA
o formidavel film de LEITÃO DE BARROS

AMANHÃ — Um NOVO PROGRAMMA de
DINA TEREZA
1) "DO PASSADO QUE ME FOGE" — canção com acompanhamento.
2) "FADO DA ROSA LYRA" - com acompanhamento de guitarra
3) BARBARICO SALOIO
4) Solos de guitarra pelo professor José de Oliveira Cosme.

Na — TELA — continuará o successo de A SEVERA

CASINO

Ultima MATINÉE ás 15 horas
SOIRÉE - 20-22 hs.
"DEUS LHE PAGUE"

TERÇA-FEIRA-Dia 19
Dois grandes espectaculos em homenagem ao escriptor
VIRIATO CORRÊA
Unicas representações da formidavel comedia de exito absoluto:
"SANSÃO"

PROGRAMMA DAS ATTRACÇÕES

PRIMEIRA SESSÃO
Jorge Murad — Anecdotas.
Lia Binatti — Pilherias.
Eros Volusia — Baile.
Lecticia Figueiredo — Canto — Musicas de sua autoria — Versos de Viriato Corrêa.
Pereira Filho - Solo de violão
Patricio Teixeira — Canções.
Napoleão Aguiar — Imitações
Ida de Alencar — Lyrico.
Gilda de Abreu — Lyrico.
Vicente Celestino — Modinhas
LAMARTINE BABO — "Cabaretier" — J. MEDINA — acompanhamentos ao violão.

THEATRO RIALTO

Todo o Rio a caminho do THEATRO RIALTO
Phone: 2—0498
Para assistir a allucinante revista em 2 actos de *Marques Porto* e *Ary Barroso*
Mossoró, minha nêga!...
Em que
Alda Garrido — Mesquitinha
Augusto Annibal — Ary Vianna — Rita Ribeiro e todo o magnifico elenco da
Companhia de Revistas Parisienses
Uma organização ultra-moderna da *Empresa Luiz Galvão*
Optimos numeros de variedades. Excellente orchestra jazz
Successo sem conta de *Alice Spitzer* e seu corpo de *girls* estonteante — *Um espectaculo que encanta e faz rir!...*
HOJE e TODOS OS DIAS — Matinée ás 4 horas — A' NOITE — Duas sessões — 8 e 10 horas.
Localidades numeradas á venda com procura desusada.
Espectaculos improprios para menores — (Classificação da — Censura) —

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Rio Branco	Guarany	Cine Lapa	Catumby
Praça 11 de Junho	Rua Frei Caneca	Av. Mem de Sá	R. Marq. Sapucahy
CASAR POR AZAR — Film da Paramount	CARNE — film da METRO GOLDWYN	MME. BUTTERFLY — film da Paramount	O TUBARÃO — film da WARNER FIRST
TENENTE NAVAL — film da United	DAMA ERRANTE — film da FOX	TUDO OU NADA — film da WARNER FIRST NATIONAL	CARNERA e SCHARKEY

Theatrinho de Catumby

RUA CHICHORRO, 53
O theatro mais pitoresco do Brasil
— HOJE —
Successo da revista charge
CATUMBY POR DENTRO
com PRESCILIA SILVA, Lydia Santos, Albertina Vianna, José Loureiro, Ferreira Leite, Arthur Costa, Alf. Albuquerque e outros.
LINDOS SCENARIOS
Preço unico: 2$000

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
EMPREZA A. B. RODRIGUES
Direcção do tenor CAV. ABELE DE ANGELI

HOJE A's 3 horas matinée
A opera de G. Verdi em 4 actos:
AIDA
Protagonista — soprano CARMEN GOMES
REIS E SILVA — DOLORES FRAU — LISANDRO SARGENTI — EDMUNDO RIGAZZI — NINO CORTI.

Soirée ás 8 3/4 hs. HOJE
A opera em 4 actos:
TRAVIATA
Protagonista — soprano DORA SOLIMA
Cav. Abele de Angeli — Aurelia Franceschini — Eugenio Dall' Argine — Renato de Pascale — Giuseppe Zonzini — Lola Curelli — Lisandro Sargenti — Nino Corti.

Regente — Maestro EMILIO CAPIZZANO

AMANHÃ — a opera de Carlos Gomes, em 4 actos:
GUARANY
com Carmen Gomes e Reis e Silva.
POLTRONAS .... 9$000 (e o sello)

PARISIENSE — HOJE

Poltrona — 2$000
RONNY com WILLI FRITSCH
Nos bastidores do Sport
com
Jack Oakie, Marian Nixon, Thomas Meigham, William Collier, Zazu Pitts, William Boyd, Lew Cody

AMANHÃ
GENERAL YORK com WERNER KRAUS
E mais:

Poltrona 2$000

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje em Matinée e Soirée
O melhor programma do Rio
AVE DO PARAIZO
por JOEL MC CREA e DOLORES DEL RIO
Luzes de Buenos Aires
por CARLOS GARDEL e SOFIA BOZAN
Amanhã:
MEDICO E AMANTE
por RONALD COLMAN e HELEN HAYES
UMA LOURA PARA TREZ
por MAE WEST e GARY GRANT

BUCK JONES

COLUMBIA PICTURES Presents BUCK JONES em "HOMEM SEM LEI"

Soldado Bilontra - comedia em 2 actos com Slim Summerville, o Sargento
Amanhã — no PATHÉ

Cinema Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — TEL. 6-2057.
HOJE! - Ultimo dia - HOJE!
ROB. ARMSTRONG e FAY WRAY em
KING KONG
FOX JORNAL
MELODIA MALUCA
DESENHO SONORO
RIN-TIN-TIN em "O Grande Guerreiro" — 1º e 2º episodios.
Amanhã e TERÇA-FEIRA Maurice Chevalier em
CAFÉ' DO FELISBERTO
WARNER HOLAND em
CAMELO PRETO
5ª e 6ª FEIRA dias 20 e 21 EDMOND LOWE em
SUPREMA RENUNCIA
John Patrick em "Gavião dos Céos"

CINEMA ELDORADO

Av. RIO BRANCO N. 166 — Telph. 2-4218
HOJE — HOJE
A opereta deliciosa no seu enredo, na sua musica e nos versos maliciosos.
UM CASAL ALEGRE
com a famosa dupla LILIAN HARVEY e HENRY GARAT. Musica de JEAN GILBERT e letra dos couplets de JEAN BOYER.
Producção da UFA do programma ART — HOJE
Amanhã: Diana Wynyard no super-film "Licção ao Mundo" da METRO GOLDWYN MAYER

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I.º, 35
HOJE — Das 13 horas em deante — HOJE
O sensacional film "só para adultos"
CHAMMAS DO DESEJO
MARAVILHOSAS SCENAS DE FORTE REALISMO
Prohibido para menores e senhoritas
Preços communs — Estudantes e militares 50 % abatimento
NOTA — De amanhã em deante as sessões terão inicio ás 12 horas — AMANHÃ — PUDOR E VOLUPIA

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011
HOJE — ás 15 horas estonteante MATINE'E com sorteio de lindos e valiosos brinquedos.
A's 20,45 deslumbrante SOIRE'E
Representação do vibrantissimo drama do dr. J. Osorio, em 2 actos e 6 quadros
O CRIME DE RAMOS
Brilhantissimo desempenho de todos os artistas sob a direcção do actor J. Silveira.
Na 1ª parte fenomenal acto variado sob a chefia dos queridos comicos "CO' CO'" e "ESPANADOR"
Amanhã, segunda-feira — Espectaculo colosso.
3ª feira — Festa do popular CO' CO'
AVISO — Na matinée dão ingresso os COUPONS CENTENARIO

Theatro CASINO

South American Tour Pinfildi.
Estréa, dia 29 ás 8 e 10 horas da noite
Companhia Argentina de Espectaculos Typicos
(Arte Menor Sul Americana)
A Canção Argentina com a celebre artista *Anita Bobasso* e o grande comico argentino *Pepito Romeu* e o famoso *Quartetto Vocal Buenos Ayres.* — Linda musica — Baile — Canto — Novidade! — 22 artistas — 10 lindas bailarinas.
PREÇOS POPULARISSIMOS

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 104
HOJE — Matinée e Soirée
Adeus ás Armas
drama, com Gary Cooper
"O orgulho de Mamãe", comedia, e, mais, só em matinée, Legião dos Centauros."
Amanhã — "O despertar de uma nação", drama.

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 3 HORAS — *HOJE*
MATINÉE CHIC — *Dedicada ás senhoras*
A' NOITE — Duas sessões. — A's 8 e 10 horas — Com a linda opereta-fantasia em 2 actos e 18 quadros
"A CASA BRANCA"
Libreto e musica de FREIRE JUNIOR
Opereta que focaliza através linda fantasia os costumes cariocas.
Musicas lindissimas — Feerie admiravel
Canções bonitas e muita graça!
QUARTA-FEIRA, 20 — *Dia feriado*
MATINÉE ás 3 horas

"CASA DO CABOCLO"

EMP. PASCHOAL SEGRETO — DIRECÇÃO DE DUQUE
HOJE — A's 7,45 — 9,15 e 10 ½ horas — HOJE
UM INVEJAVEL EXITO QUE SE REPETE:
140 — REPRESENTAÇÕES — 140
PROMESSA
com a impagavel "trinca" regional JARARACA, RATINHO e MATTOS
HOJE — A's 3 e 4 ½ horas — Matinée com distribuição de caramellos "BUSI". — TERÇA-FEIRA — Apresentação do quadro novo "Mis Oró nas calmbras". Cinco minutos numa gargalhada.

DEUS LHE PAGUE

está a venda a magistral peça de Joracy Camargo na LIVRARIA EDUCADORA Rua S. José, 17 e nas demais livrarias.
(K 15207)

HOJE - POPULAR - HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HS. DA MANHÃ
JOEL MAC CREA em
MENSAGEIRO DA MORTE
RUDOLF FORSTER em HEROES DO MAR
JACKIE COOGAN em
SEM MEDO DE CARETAS
RIN-TIN-TIN em O Grande Guerreiro 1º e 2º episodios.
Amanhã: Vidas particulares — Entre duas esposas — Gloria amarga — Tesouro do passado, 9º e 10º episodios.

MASCOTTE - HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS
LORETA YOUNG em
UM ROMANCE EM BUDAPEST
CHARLES FAREL em
MULHER INDOMAVEL
O Grande Guerreiro 9º e 10 episodios.
Amanhã: Mumia — Armada Azul

PRIMOR-Hoje

JACK OAKIE em
Nos bastidores do Sport
MAURICE CHEVALIER em
BEIJOS PARA TODAS
Amanhã: Loucuras de Monte Carlo — Fala e morrerás

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS
LIONEL ATWILL em
Museu de Cêra
KING-KONG
Thesouro do Passado 9º e 10 episodios
Amanhã Mensageiro da morte. No palco: Semana da Comedia Brasileira, sob a direcção de Nestorio Lips, com a comedia: O HOMEM DAS VICTROLAS, de Luiz Iglesias.

GENESIO ARRUDA E O SEU CONJUNTO

HOJE no PARIS
Praça Tiradentes, 42
em vista do grande successo continúa com a chanchada em 2 quadros de gargalhadas!
O SEVERO
Na téla: Alfredo Moretti em ARMADA AZUL — Willy Fritsch em RONNY. — Preços: Palco e films: 2$000 —
HORARIO DO PALCO — 4 — 7,30 — 9,40
Amanhã: Beijos para todas com Maurice Chevalier — Adeus ás Armas com Gary Cooper.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Setembro de 1933

O DIARIO DE EVA

TRADUCÇÃO DIRECTA DO ORIGINAL FEITA POR — MARK TWAIN

Odelli illustrou

quasi tenho um dia de edade. A minha chegada data de hontem. Pelo menos assim creio. E sem duvida ha de ser assim pois se ante-hontem houve dia, eu ca eu me lembraria disso ou não estive nelle. Torna-se logico que houve dia e que eu não dei conta do acontecimento. Admitamol-o e que isso me sirva de advertencia. Redobrarei toda a minha vigilancia para que se de novo houver um ante-hontem isto não me passe desapercebido. Creio que o melhor e mais acertado é a annotação immediata para que não haja confusões pois um secreto instincto me diz que estes pormenores terão de ser importantissimos no futuro para o historiador. Eu sou um facto experimental. Nada póde ter tão arraigado este sentimento de que sou um simples ensaio quanto eu. O sentimento me leva á convicção profunda. Eu o affirmo: sou um facto experimental e nada mais.

E se sou um facto experimental sou o todo desse facto? Serei o todo? Não; creio que não. O que resta delle faz parte do mesmo facto. Eu sou a parte principal do todo; não ha duvida. Mas o resto tambem tem certa significação.

A minha supervivencia está assegurada? Deverei viver attenta e della cuidar? Provavelmente este ultimo ha de ser o mais acertado.

Ha uma voz instinctiva que me recommenda a eterna vigilancia, elemento de toda supremacia. (A phrase é muito feliz em vista da minha juventude).

Tudo hoje me parece melhor do que hontem.

De facto, com a pressa de acabar as coisas, ficaram hontem as montanhas todas maltratadas e enrugadas. O aspecto de alguns valles era detestavel pois nelles havia muitos materiaes e desperdicios.

As obras de arte, nobres e excelsas, não devem estar sujeitas aos apertos da necessidade. E que obra mais nobre e excelsa do que este mundo flammejante, majestoso?

Assombra como apezar do pouco tempo disponivel o resultado se approxima tanto da perfeição! E' certo que temos muitas estrellas em alguns logares e bem poucas em outros, mas taes excessos e deficiencias poderão ir sendo remediados paulatinamente. Não ha duvida.

A lua se soltou esta noite. Foi resvalando e caiu fóra do systema. A perda é muito lamentavel. Sinto o coração trespassado quando penso nisto.

Entre as partes ornamentaes do edificio não ha nada tão bello quanto a lua e nada tão acabado. Que pena não a terem amarrado melhor! Se pudessemos recuperal-a... Mas quem saberá advinhar onde caiu? Aquelle que a encontrar ficará com ella. Tenho suspeitas de que eu teria feito o mesmo. A minha conducta se basela em idéas de escrupulosa probidade, porém começo a entrever que o amor á belleza forma o centro da minha vida. Sinto verdadeira paixão pelas coisas deste genero. Em taes condições seria perigoso que me confiassem uma lua pertencente a outra pessoa se essa pessoa ignorar que a lua estava em meu poder.

De dia e com sol eu devolveria uma lua que encontrasse perdida pelo receio de que alguem me visse. Mas se o achado se verificasse á noite eu inventaria desculpas para não fazer a devolução e occultaria o meu achado de todo o mundo.

São tão lindas e romanticas as luas!

Se tivessemos cinco ou seis eu nunca entraria no meu quarto e passaria as noites estendida sobre a relva, contemplando-as.

Tambem gosto das estrellas. Bem quizera eu colher algumas para pol-as no meu cabello. Mas creio que não será possivel. Surprehende-los-ia saber a enorme distancia em que se encontram, pois á primeira vista parece que estão muito proximas. Por exemplo, á noite quando sahiram e eu as conheci apanhei um ramo para descer algumas, mas o ramo não as alcançava, o que me maravilhou extraordinariamente. Larguei o ramo e comecei a atirar-lhes montões de terra, mas não acertei. Isto se explica porque sou canhota, falhou a pontaria. Talvez com perseverança tivesse realisado o meu desejo. Devo dizer em honra da verdade que appellei para artificios muito engenhosos, como apontar para uma estrella do que não estava para ver se assim chegava o projectil á que eu queria derrubar. Mas isto foi inutil, apezar de me ter approximado consideravelmente do ponto visado. Eu via, com effeito, a sombra do montãozinho que entrou quarenta ou mesmo cincoenta vezes na zona taxeada do ouro.

Chorei por aquella contrariedade. Tem isso algo de extranho? A edade juvenil o justifica, sem

duvida. Depois de curto descanso apanhei uma cesta e me encaminhei para certo logar á borda do circulo, onde as estrellas estão muito perto do sólo. Ali poderia agarral-as com as mãos, o que seria melhor, pois procedendo cuidadosamente não quebraria nenhuma. Mas a borda do circulo estava muito mais distante do que eu pensava. Esgotada pelo cansaço abandonei a tarefa. Os meus pés se negavam a dar mais um passo. Depois os tinha doloridos.

Nesse estado era impossivel voltar para casa não só por causa da distancia como devido ao frio. *Felizmente encontrei alguns tigres que me deram acolhida e assim passei a noite commodamente.* Como esses animaes se alimentam de morangos o seu halito era doce e agradavel. Nunca tinha visto tigres mas pude conhecel-os logo por causa das manchas da pelle. Eu gostaria de ter uma dessas pelles para pol-as junto da minha cama.

Hoje as minhas idéas são mais seguras relativamente ás distancias. Era tal a minha ancia para me apoderar das coisas bonitas que me atirava sobre ellas sem pensar. A's vezes via-as perto e estavam muito longe. A's vezes succedia o contrario: julgava que estavam longe, estendia a mão e me picava nos espinhos que as protegem.

Cada experiencia era uma licção. Assim foi como formulei um axioma, sem que nada me ajudasse. Foi o meu primeiro passo na philosophia:

Mão picada se afasta das flores.

Quem supporia tanto juizo numa pessoa que nasceu ha horas?

Hontem á tarde fui á busca de outro facto experimental. Desejava conhecer a razão da sua existencia, mas não o consegui. Creio que esse facto experimental é um homem.

Dito está que nunca tinha visto homem algum, mas os indicios não podem ser de outra coisa.

Confesso que o homem me inspira grande curiosidade. Nenhum outro reptil é mais interessante.

Digo isto supondo que seja reptil, idéa que vem de dois traços que nelle verifiquei: *cabello cricado e olhos azues.* Quasi não tem cadeiras. *Parece uma cenoura.* Quando está em pé incha como um vencelho. Ou é reptil ou é uma construcção architectonica.

A primeira impressão que me produziu foi de medo. Cada vez que volvia o olhar para mim ou deitava a correr, pois acreditei que la logo me caçar. Porém gradualmente fui observando que o seu unico desejo era o de se afastar e assim é que, quando pude vencer a minha timidez, eu o seguia a uma distancia de vinte e cinco passos, com la persistencia que nelle produziu nervosidade e desassego. Por fim, no cumulo do desespero, subiu por uma arvore. Esperei-o muito tempo até que, vendo que não descia, voltei para casa.

Hoje voltou a succeder o mesmo. Eu vim para buscal-o na arvore.

Continua entre os ramos. Ao que parece descansa. Mas vê-se que a sua conducta é um subterfugio. Descansar no domingo? O sabbado é o dia marcado para isso.

O homem me parece um ser mais disposto ao descanso que a outra qualquer coisa. Eu não supportaria um descanso de tanta duração. E me fatiga estar junto da arvore esperando o homem. Não sei para que foi creado. Nunca se occupa com alguma coisa.

Como estive contente esta noite! Devolveram-nos a lua... Suspeito que seja gente muito honrada essa que assim procede.

Voltou a deslizar e a cair o astro nocturno. Mas já não me affligi. Hão de nol-o devolver. Hei de viver entre vizinhos de confiança. Eu muito queria demonstrar-lhes quanto aprecio essa rectidão. De bom grado lhes enviaria algumas estrellas, pois temos mais do que precisamos. Vejo que falo no plural e deveria fazel-o no singular visto que o reptil não se preoccupa com taes coisas.

Tem gostos plebeus e as suas tendencias não pódem ser mais rudes. Hontem á tarde, á hora do crepusculo, encontrei-o já descido da arvore e se preparando para apanhar os pintados e inquietos peixinhos da lagôa. Eu tive que apanhar um montão de terra e lhe atirar, com o que trepou na sua arvore e deixou em paz os animaezinhos que brincavam innocentemente.

Será para isso o homem? Porventura não tem coração? Não lhe inspiram piedade as inoffensivas creaturas? Será possivel que tenha sido projectado e fabricado para uma obra tão cruel? Todas as apparencias assim o indicam. Um dos meus projectis acertou. Atirei no homem atraz da orelha. Falou... Isto me produziu um calefrio. E' a primeira vez que ouço a voz humana, além da minha, é claro. Não censurou o que eu fiz; as suas phrases me pareceram muito expressivas.

Quando descobri que tem o dom da palavra resolvi-me o interesse que já sentia, pois gosto de conversar. Falo desde a manhã até á noite e continuo falando quando durmo. Sou muito interessante porém ainda mais o seria se tivesse a quem me dirigir. Então creio que não pararia, se assim me pedisse.

Na supposição de que verdadeiramente seja homem o reptil da arvore entendo que grammaticalmente lhe corresponde o artigo determinativo do genero masculino e não o feminino.

Em casos complementares dir-lhe-ei *lhe* ou *o*, segundo as circumstancias, e se occorrerem casos obliquos anteporei uma preposição: *d'elle, a elle, para elle.* Ficamos em que faço uso de artigo e pronomes até que, demonstrada a impropriedade, me veja no caso de adoptar outras medidas.

Isto pelo momento evita incertezas.

Durante toda a semana estive rondando a arvore e procurando entrar em relações com o homem. E' verdade que fiz os gastos de toda a conversa porque elle, timidamente, se obstinava em se calar. Parecia que lhe agradava a minha presença e eu pela minha parte me esmerava em fazer uso do sociavel *nós*, pois visivelmente lhe agradava ver-se incluido neste pronome pessoal.

Vamos facilmente fazendo relações. Cada dia nos conhecemos melhor.

Já não foge de mim, o que é bom signal, e não occulta que fica contente com a minha companhia.

Isto me agrada e eu pela minha parte procuro ser-lhe util no que é possivel para que augmente a sua consideração por mim.

Durante estes ultimos dois dias occupei-me em pôr nomes, em quanta coisa está proxima delle e logo se vê o grande auxilio que lhe presto com isso, pois lhe faltam aptidões linguisticas. A sua gratidão cresce dia a dia pelo que faço neste sentido.

Nunca lhe occorre um nome racional, porém finjo que não noto a sua incompetencia. Quando vêmos um animal apresso-me em por-lhe nome para que elle não fique forçado a vergonhoso silencio. Com este systema salvei-o de muitas situações embaraçosas.

O que nelle é um defeito é em mim um dom especialissimo. Logo que se apresenta um animal sei como se chama. Sem a menor vacillação, sem concentrar o meu espirito, pronuncio instantaneamente o nome adequado. Procedo, sem duvida, por inspiração, pois um minuto antes ainda me eram desconhecidos o nome e o animal. Basta o tamanho de um bicho; basta que o veja andar ou comer; basta que o ouça grunhir para que saiba a que especie pertence.

Chegou um primoroso gato de Angorá. Eu li nos olhos do homem que julgava tratar-se de um gato montez. Percebi a situação e para não humilhal-o, pronunciei palavras de agradavel surpreza, sem o menor indicio de que doutorava e ensinava um indouto.

Com o modo mais natural do mundo falei assim:

— Ou muito me engano ou isto é um gato de Angorá.

Dei todas as explicações necessarias á demonstração de que estava acertada, sem que tal lhe parecessem essas explicações.

Eu acreditei nelle encontrar certo pontinho de amor proprio ferido, mas a sua admiração por mim era evidente.

Esta impressão me foi muito agradavel. Antes de dormir pensei largamente nesta satisfação tão intima e tão grande.

Como felizes podemos ser com as coisas mais insignificantes sempre que considerarmos merecida a nossa ventura.

Primeira contrariedade. Hontem parecia querer afastar-se de mim. Percebia-se nelle um desejo muito vivo de que não lhe falasse.

Aquillo me parecia incrivel. Supuz que se tratasse de alguma má comprehensão, pois a mim dava prazer a sua companhia e a sua palavra acariava os meus ouvidos. Como era possivel que me viesse com esse afastamento, sem culpa da minha parte? Mas assim era e tive que me convencer disso.

Afastando-me fui me sentar no mesmo logar em que o vi pela primeira vez, no dia em que fomos feitos, naquella manhã em que, não sabendo quem era, sentia pela sua pessoa a mais completa indifferença.

O logar havia chegado a ser lugubre para mim. Tudo me falava delle. O meu coração sangrava. Não era possivel adivinhar a causa da minha tortura, pois esta era de todo desconhecida. Jamais havia experimentado sentimento egual, que para mim estava rodeado de mysterio.

Porém ao cair a noite não pude soffrer a solidão e encaminhei os meus passos para a cabana que elle construiu.

Queria perguntar-lhe qual era a minha falta e como podia reparel-a, afim de reconquistar a sua benevolencia.

Elle me deixou fóra, apezar da chuva que caia.

Esta foi a minha primeira pena.

DOMINGO

Faz um tempo magnifico. Eu me sinto feliz. Procuro de todos os modos não recordar aquelles dias de soffrimento.

Queria atirar-lhe umas maçãs. Porém é incrivel a impericia que tenho para isso. A intenção foi boa e me perdoou cairem as maçãs bem longe do logar aonde as enviava.

Elle disse que estas maçãs são prohibidas e que acabarei por me causar um mal. Se causando-me mal lhe fico grata que lhe importa o que possa ser de mim?

Hoje pela manhã eu lhe disse o meu nome na esperança de que isto lhe interessaria. Porém o meu nome lhe foi indifferente. Que coisa extranha ! Se elle me dissese o seu nome eu o repetiria incessantemente pois não haveria para mim musica egual!

Fala muito pouco. A's vezes a sua reserva é o resultado da falta de talento e quer occultar a rudez que o caracteriza. Lamento os seus escrupulos pois o talento nada significa. Todo o valor do homem está no sentimento. Daria muito para fazel-o comprehender que um coração generoso e que ama é um thezouro e que esse thezouro basta. Tambem desejaria fazel-o ver que sem o coração o maior talento é arca vasia.

Mesmo quando fala pouco o seu vocabulario é muito abundante. Hoje pela manhã fez uso de uma palavra que me deixou surprehendida. Certamente observou este facto porque volveu a empregar duas vezes mais o termo durante a conversa, como que por acaso, embora não lograsse occultar a sua manobra. Vê-se que tem certa qualidade perceptiva. A semente frutificará se fôr objecto de cultivo adequado.

Onde teria encontrado essa palavra? Eu nunca a empreguei.

Repito que o meu nome o deixou indifferente. Eu procurei esconder o meu aborrecimento mas ha de ter sido difficil que elle

não o tenha notado. Afastando-me fui me sentar sobre o musgo da praia, com os pés dentro dagua. E' o que faço quando me sinto muito só, para ter a illusão de ver alguem e de falar com alguem. Bem pouco é realmente esta branca imagem que se vê quando me chego á lagoa, porém é alguma coisa, alguma coisa cuja presença cura as tristezas da absoluta solidão. Se estou abatida, a imagem se abate commigo; se falo ella fala; a sua sympathia é o meu consolo. Diz:

— Pobre moça! Não desanimes. Tranquilliza-te. Eu serei tua amiga...

Sim. E' minha amiga, minha boa, minha unica amiga; é minha irmã.

Jámais esquecerei o momento em que me abandonou pela primeira vez. Não, nunca o esquecerei. Sentia o coração como se fosse uma massa de chumbo dentro do peito.

Disse para commigo:

— Ella era tudo o que eu tinha, e se vae...

O desespero me ditou estas palavras:

— Parte-te, coração. Para que posso querer a vida?

Occultei o rosto entre as mãos e me senti profundamente desgraçada.

Quando ergui o rosto, poucos momentos depois, já a imagem tinha voltado. Resplandecente de belleza, parecia me chamar e eu me atirei entre os seus braços...

A minha felicidade era completa e chegava ao extase. Nunca tinha sentido felicidade egual.

Desde então não mais tive suspeitas. Se a imagem se afastava, por muito que durasse a sua ausencia, eu esperava cheia de fé, uma hora, um dia inteiro.

— Deve estar occupado ou viajando — dizia-me eu. Mas voltará.

E assim era. Sempre voltava. Pela noite, se a escuridão extendia sombras muito densas, a imagem não vinha porque é timida. Porém se saia alguma das nossas luas a imagem se apresentava no instante.

Assusta-me a escuridão. Porém a imagem é mais joven do que eu. Nasceu depois.

Visito-a com frequencia. Não poderia dizer o numero de vezes que estive com ella. E' o meu refugio, além de ser o meu consolo, quando a vida tem excessivas durezas para mim, como acontece tão a miudo.

Terça-feira passei toda a manhã occupada em arrumar a minha propriedade. Procurei afastar-me delle crendo que a solidão o attrairia para o meu lado. Mas assim não foi:

— A's doze suspendi o trabalho e procurei honesto passatempo brincando com as abelhas e as mariposas. Eu me embriaguei na deliciosa contemplação das flores, sêres admiraveis da creação que trouxeram do céo o sorriso de Deus e o conservam na terra. Colhi muitas dellas, fiz grinaldas e me enfeitei durante o almoço que, como é de suppôr-se, se compunha de maçãs.

Depois me sentei á sombra, acariciando sonhos, esperando... Mas elle não veio.

Que importa? A sua presença teria sido inutil. Não lhe interessam as flores. Diz que são estorvos. E' capaz de distinguir um cravo de uma tulipa... Isso é para elle o signal supremo da superioridade.

Eu não lhe interesso; as flores não lhe interessam; tão pouco lhe interessavam as alagens do crepusculo. Importa-lhe alguma coisa além do seu afan de armar ramados e choças para se livrar da chuva sã e limpa? Já se o viu fazer outra coisa além de furar melões, provar uvas ou enterrar a unha nas peras para ver se amadureceram?

Eu apanhei uma vara secca e a enterrei no chão. Apanhei outra vara para fazer com ella um furo na primeira. Eu tinha um plano... Que susto levei! Vi levantar-se uma especie de têla leve, azulada, transparente. Soltando a varinha deitei a correr.

Pensei que era um espirito. Que mêdo! Porém me dominei e olhando para traz quiz comprehender o verdadeiro estado da situação. Vendo que não era perseguida apoiei-me numa rocha. O meu peito estava horrivelmente agitado. Tremiam-me as pernas. Morta de cansaço, mas alerta, voltei para traz quando o tremer das pernas me permittiram. Observava attentamente para fugir ao menor movimento de alarme. Quando cheguei ao logar da experiencia separei os ramos de um roseiral para ver melhor, mas o espirito se tinha ido. Eu teria querido que o homem me houvesse visto naquella manobra. A minha belleza estava realçada pela subtil perspicacia com que me approximei do roseiral furtivamente.

Numa das varinhas havia um ponto brilhante, côr de rosa, muito suave. Approximei o dedo.

— Uí! — exclamei.

E o retirei depressa.

Senti uma impressão extraordinariamente dolorosa.

Por instincto levei o dedo á boca.

Apoiava-me sobre um pé. Depois me apoiei sobre o outro.

Com isto e estalando a lingua começou a dor a cessar.

Logo, cheia de curiosidade, examinei o pontinho brilhante.

Que seria aquelle pósinho de côr tão viva?

Num prompto o nome brotou

(*Continúa na 6ª pagina*)

Homem de Sangue

Conto regional de Epaminondas Martins

O caso foi o seguinte:

O velho Justino amanhecera morto, apunhalado no proprio girau, na sua cazinha de sapê afastada uns cem passos do caminho e quasi mergulhada no mattagal.

Neco Lorota, o novo delegado do Mutum, ali estava agora, ao lado do morto a confabular inutilmente com uns e outros, sem saber a quem attribuir o covarde assassinio de um pobre velho inoffensivo. Trouxera por precaução o sargento Honorio e tres soldados da policia que se encontravam occasionalmente no districto.

Segundo a crença geral o morto era um desses homens que amealhavam dinheiro no pé de meia no fundo do bahu' desde o tempo da monarchia, calculando-se já em uns vinte contos em dinheiro e joias o que elle devia ter. Confirmando todas as suspeitas do roubo, a sua casa estava em completa desordem. Todos os recantos remexidos, as roupas velhas que deviam estar na caixa grande que servia de mala espalhavam-se pelo chão, o bahu' estava com o cadeado destruido.

— Isso não póde ficá *assim*, seu Neco. E' preciso pegá o *home*. — disse Zé Caboclo, de cara enfarruscada.

— Eu sei... mas quem? Dê uma idéa... falou o sub-delegado.

— Isso é parte de João Grosso. Uma porção de gente viu elle passá préssas bandas honte, num burro branco.

O sub-delegado Neco Lorota estremeceu. João Grosso! Quem teria lá coragem de ir desencovilar João Grosso das cafurnas da Serra do Tamanduá, e no meio de uns dez scelerados que lá se refugiavam da justiça servindo-lhe de capangas.

— João Grosso!

— Sim, seu Neco. E' preciso garrá a fera. Elle num deve ficá sorto por esse mundão di Christo toda vida fazeno istripulia — affirmou Zé Caboclo de cenho carregado e num tom de censura quasi arrogante. — Antonce a gente nun ha mais de tê assucego di'sprito por cá daquelle demonho?!

— Mas a fronteira, homem!? — interrogou Neco Lorota passando a mão pela careca luzente A fronteira! Não sabe que elle mora do lado de lá?

Zé Caboclo ficou mudo uns instantes, andando de um lado para o outro, encarando distraidamente o cadaver. Silencioso e de pé, naquella attitude de concentração, contraindo ligeiramente o rosto, o homem offerecia um aspecto que impingia respeito. O Zé Caboclo é dessas creaturas que, apezar de ignorantes, parecem dotadas de um extranho magnetismo, e uma personalidade forte a cujo dominio quasi ninguem escapa. E parece que isso nelle não passava de, por assim dizer, méro resultado de superabundancia de vitalidade e energia concentrada. Bastava ver-lhe o rosto de olhos encovados que difficilmente sorria, observar-lhe a musculatura rija de lavrador e a maneira clara de falar num tom que nunca deixava duvidas. A fronteira... que diabo!

Então Mutum havia de ficar eternamente exposta a tudo quanto era aventura de malfeitores por causa de estar perto da fronteira?

Os logares vizinhos da fronteira entre Estados no Brasil já sabemos como são:

De um lado como do outro, para se subtrair um individuo á acção imminente da justiça, não ha nada como a fronteira. A policia vem *pêga aqui, pêga acolá*, no encalço de um criminoso. De repente esbarra supersticiosa, assombrada, deante de um obstaculo invisivel, muitas vezes assignalado por um marco, qualquer, uma inscripção quasi apagada á margem do caminho e numa pedra. E' a fronteira, a deusa dos criminosos.

O perseguido que se escapou por pouco detem-se a uns cem metros, dá um adeus canalha aos perseguidores e promette voltar breve.

E não havia de ser, em Mutum, o delegado Neco Lorota, um sujeitinho barrigudinho, careca e suspiroso o primeiro a desrespeitar atrevidamente o poder mysterioso da fronteira. Ora essa...

— Qué dizê que o sinhô num vae pegá o home, nun é, seu Neco?

— O que posso fazer é pedir ás autoridades do lado de lá, num officio, para prendel-o.

— Negóço morto! P'ra poliça elle tem a frontêra. De cá p'ra lá e de lá para cá em córqué lugá. Negóço morto! — Olhou para o sargento e os tres soldados num tom de quasi pouco caso. — Poliça tem medo delle. P'ra um bandido ruin só otro bandido mais pió, marca vae ô racha e que nun tenhe medo dessa bobage de frontêra. A's vei nun é preciso briga p'ra pegá um bicho brabo cumo o João Grosso; basta tê um tiquinho de corage e astuça. Eu acho que elle inda nun teve tempo de atravessá a frontêra. Mas que dia é hoje?

— Terça-feira.

— Terça! — Poz o chapéo á cabeça, ageitou o cinturão, abotoou o paletot de brim cinzento surrado.

— Terça! Muito bem! Vô buscá João Grosso! — falou num tom de impressionante naturalidade. —Até quinta-fêra elle ô a cabeça delle ha di chegá no Mutum.

— Você está doido, homem!

— E' preciso havê um maluco. — disse num tom mazombo procurando cortar qualquer tentativa de opposição.

E saiu moroso, naquelle andar gingante canhestro pisando mal com as botinas sujas e desageitadas.

Toda a gente ficou boquiaberta no terreiro. Seria possivel? Atravessar sózinho a fronteira e a cordilheira para ir buscar nas cafurnas do inferno um bandido como João Grosso, nos logares onde elle tinha capangas!

Quando o sol mergulhou no horizonte e os valles começaram a encher-se de sombras, Zé Caboclo galgava silencioso as faldas da Serra do Boqueirão, aquella magestosa muralha de montanhas que se extende ao longo do rio do Curupira a se perder de vista.

Calçava umas botas grosseiras que lhe emprestavam um aspecto ainda mais chavasco e aggressivo e cavalgava um burro ruço e grande. Chapéo de abas largas, cachaço de touro, hombros largos, lá se ia orgulhoso serra acima largando bojudas fumaçadas no ar gesticulando de quando em quando, ao acaso, como se estivesse a discutir com um interlocutor invisivel.

Escorregadio e humido, sulcado aqui e acolá por fundas sangas por onde se escoava as enxurradas o caminho da serra, já ás seis horas se apresentava inçado de mil perigos naturaes. Aqui a lágea nua onde a ferradura do burro quasi não encontrava onde firmar-se, ali uma pedra solta ameaçando rolar pela escarpa, lá em baixo, no fundo do grotão escancarado, o rio do Curupira, meudo, nos torcicolos, interrompido por innumeras cachoeiriñhas onde as aguas espumosas branqueajvam como leite. a serra do Boqueirão é constituida de um verdadeiro labyrintho de montes e despenhadeiros. Ao deixar a vizinhança do rio a estrada mergulha a fundo nas brenhas da floresta, descrevendo zig-zagues e vira-voltas para contornar os obstaculos naturaes. Zé Caboclo gastou mais de tres horas até chegar á primeira encruzilhada, ás nove horas da noite. A noite era de uma escuridão infernal. Mas Zé Caboclo estava acostumado com aquella soturnidade e deixava a caminhada inteiramente confiada ao instincto do burro. Uma coruja que lhe passasse de raspão junto ao chapéo divertia-o. Os mil estalidos, acusmas, gritos, silvados de animaes nocturnos já não lhe prendiam a attenção, como acontece ao homem da cidade, que á força do habito acaba por se tornar insensivel aos apitos das locomotivas, ao fonfonar dos automoveis e ao barulho dos bondes. A's vezes pensava ligeiramente numa onça mas apalpava as duas pistolas á cinta e o cinturão pejado de balas. Ainda nisso o instinto maravilhoso do burro era de grande utilidade. No logar em que haja um perigo o burro *empaca* assustado e não atravessa nem que o cavalleiro o mate.

Na encruzilhada Zé Caboclo desceu do burro e sahiu puxando-o. Riscou mais de dez phosphoros examinando attentamente o chão e procurando identificar o rastro do animal de João Grosso. Lá estava elle na estrada esquerda. Era o mesmo rastro que Zé Caboclo vira no terreiro do velho Justino: A ferradura da mão esquerda estava só com quatro cravos, a da direita tinha cinco mas estava gasta e quasi liza, as dos pés estavam perfeitas e com o numero completo de cravos.

Dois olhos brilhantes fitaram Zé Caboclo, debaixo de uma toiceira. O homem encarou-os curioso depois soltou um grito de intensa satisfação:

— Tigre!

O cão approximou-se abanando festivamente a cauda, pulando, roçando pelas pernas do dono.

— Ah! eu sabia que você vinha muleque vélo di guerra.

Montou de novo na sella.

— Vamo, seu *Pimpão*. Mi discurpe, mas eu nun sô curpado de você sê burro.

Depois de meia hora de viagem o seu olhar deparou com uma luz no seio da matta. Parecia uma casa e o era realmente. Observou-a attento de uma volta da estrada. Ficava a uns quatrocentos metros longe do caminho e quasi coberta pelo arvoredo, lá em baixo, no fundo do valle. Descobriu o trilho e verificou que havia rastros de ida e volta, do burro de João Grosso.

— Que teria João Grosso ido fazer ahi?

Poucos momentos depois encostava o burro junto a uma escadinha de pão. A luz de um lampeão de kerozene coava-se pelas frinchas das janellas e pelos buracos das paredes. Bateu á porta com o cabo do chicote.

— O' de casa!

Houve um longo silencio pouco tranquillizador.

— Quem bate?!

— E' de paz!

Alguem abriu a tramella. Faz-se novo silencio, depois a mesma voz roufenha:

— Empurra a porta.

Na salinha lobreg e escassamente illuminada pelo lampeão de kerozene aquiles tres individuos mal encarados e sorumbaticos pareciam se ter armado naquelle momento ao ouvir as pancadas. Dois delles eram rapagões cafuzas fortes e atarracados e encararam-no hostilmente. O terceiro parecia ser o pae. Tinha o rosto quasi coberto pela juba leonina, cabellos desgrenhados e crescidos; gadelhudo, feio, horrendo. Zé Caboclo quasi riu ao deparar-lhe a carranca jururu', o olhar charro e hispido.

— Vi luz e cheguei aqui pra pedi um golle de café, chefe. E possive?

O homem barbaçudo apontou-lhe um tamborete, e falou num tom quasi imperativo.

— Assente-se. Café é o menos! De onde veiu o sinhô?

— Do Mutum.

— Do Mutum, Ahn!

O velho pelludo e feio submetteu-o a um rigoroso interrogatorio, depois falou mais confiante:

— Nun repare o nosso modo! Magina ô sinhô que a minha lavoura e a minha casa de farinha fica a tres kilombo daqui no outro lado do morro. Nós passamo o dia todo fóra de casa...

— Sim...

— Hoje, quando vortemo, a casa tava rôbada. Mi remexêro tudo quanto era bahú, mala, caixa, cama. Levaro um dinheirinho que eu tinha guardado numa cumbuca e pendurado naquelle caibo. Inté parece coisa do Demo. Cum'é que discubriro? Dois cochorro morto a tiro...

— Para onde teria ido o ladrão?

— Pelo rasto do cavallo, parece tá siguido pela estrada grande p'ro Bibocão.

— Fica muito longe daqui o Bibocão?

— In linha reta é perto. Mas pelo caminho de tropa é quasi dez legua. O ladrão ainda vae

perto daqui e deve drumi p'ra cá do Rio Vélo, que tá muito cheio despois da ultima truvuada na serra. A ponte tá caino de pôdre, e ninguem tem corage de atravessá o rio á noite agora. Tem que esperá manhecê p'ra arranjá canoêro e tocá cavallo a nado.

—E nun ha ôtro caminho p'ro Bibocão?

— Isso ha. Mas quem sabe aqui semo só nós. Cortano aqui por riba do Morro da Perereca é só tres hora de viage e num tem o que perdê. U caminho e qui num presta. Na fazenda do Tremedá u rio é baixo e largo. A agua nem chega dá na barriga do alimá.

Zé Caboclo completou as informações, deu um embornal de milho ao burro, tomou café, e partiu sem dar explicações.

* * *

Bibocão é uma corujeira humillima constituida por cerca de vinte casas cobertas de tabuinha e palha entre serras e espalhadas em desordem de um lado e outro do Riachinho. Quando apparece um cara nova no Bibocão é um acontecimento! Foi por isso que o povo do Bibocão ficou intrigado com a presença daquelle sujeitão macambuzio, desde cêdo, com um burro ruço e grande amarrado a um moirão no terreiro da taberna do Chi-

REMEMBRANÇAS NUMA OBLATA

EVOCAÇÃO NA PENUMBRA DA LANTERNA VERDE (1)

Felippe de Oliveira...
guardo muito ao vivo
dentro em minhas lembranças desenhado
caprichosamente,
a traços largos,
retentiva eleita!
E quando
— olhos fechados —
affrontadas as fendas palpebraes
resa
ajoelhada
minha imaginação
nella só presa:
esponta,
em crystaes,
nas ogivas da consciencia aberta,
oratorio sem par,
um halo vaporoso de mysteria
que se condensa e resfria
entre Espinhos de Saudade
como no seio de uma nebulosa
os motivos de cosmogonia.
E quanto mais demore
profundamente profunda
a introspecção vulcanica
em querer revivida
a realidade outr'ora,
avulta,
avultando pouco a pouco,
aquella cabeça bella
de Felippe
debruçada de hombros magnificos,
esveltesa grega,
talhe de harmonias reluzentes,
proporções e metrons quintessentes,
dynamica formosa,
ademanes,
meneios,
na postura de esculptura posthuma.
E até parece no esforço
concentrado,
obstinado,
em querer dar-lhe animo perfeito,
em si,
como foi,
tal qual era
— hontem,
que o vejo:
— eu,
que o forjo no meu sopro eleito;
um queixume,
um lamento,
ai dorido do suspiro humano
de eterno rebellado
contra o destino mais o desengano;
rasgo as sombras negras,
sombras espessas
plena Eternidade;
no cerne da Noite mergulhado,
no subterraneo silencio das entranhas,
transponho tunnels
galerias do subconsciente;
apanho as rendas finas da imagem finda,
oceanographicos lavores,
tintas raras das camadas
quaternarias,
e trago á flux
na aurora do pensamento torturado
sem querer abrir os olhos
a estatua divina do poeta
na propria poesia,
espirito e corpo.
E o Homem de esthesia.
Ecce! numa manhã de louros
refulgido,
refractado
como os sóes no firmamento.
Deu-lhe um beijo de Vida
com a tela de meus nervos
flammejantes,
vida de deus — homerico
azas tatalantes
a desferir o vôo.
E' o ultimo remigio na direcção do Infinito,
cerisca suspenso no feixe electrisante
de glorias;
paira na excelsitude drapejante,
pulsa, lateja e respira...
respira, lateja e pulsa,
enquanto eu vivo e queira,
que fervor! que valentia,
quanta audacia na religião pagã
da meu culto — intimo!!
Injecto força ao nada
e dou relevo ao plano;
ascendo a côr,
pinto o som;
transporto no vasio o ar
e a luz dos meios,
tudo e tudo
como era a propria alma eleita
no transparente véo: — sol de leve atmosphera
E nesse denodado desespero,
ansias e angustias
a subjectivar o irreparavel
em ghelo da illusão,
junto meu coração ao peito delle:
ha frio no calôr e do tic-tac um fremito.
que o sinto impregnado no tacto e na visão
subindo em lufadas as ondas dos sentidos
no corpo a corpo da espiritualidade tensa.
até parece certo.
Ninguem duvide.
Ha transfusões profundas
batendo em mim e nelle;
estalidos systolicos
— orchestrações do Mundo.
Echos redivivos da imagem real.
plangem
a forma retinida das percepções
lembranças e saudades
no teclado do Eu
que a Morte nos roubou
objectivamente;
mas sobem os accordes
da symphonia extincta
como nasce e morre o dia
todo o dia.
Soffro maravilhado vinda do nada
a musica sentida
no diapasão dos trechos contingentes
azul de scentelha,
a bordar a veronica
na silhueta mage,
que excelle de meu sonho,
de meu culto,
religião do saudades,
a Dôr de recordar.
Assim contricto apalpo
— olhos quasi cerrados —
absorvendo a imagem na visão estanque
dentro de um soluço luminoso
aquelle que se partiu,
partindo eternamente.
Da tão nitida a recordação
focada e amortalhada
no céo do pensamento,
eil-o nas nuvens
de meu desejo ardente,
pintado, retocado, equilibrado,
de pé na aureola,
segundo minha vontade forte
despotica, autoritaria
em crear como um raio,
dentro em mim,
o gigante que dorme no ataude,
que acorda na ferida,
mordida, insultada de —ente,
o Não — Ser,
Assim — quem foi?
— quem era?
E'; e reboa tinindo nos espaços
" Seculos em — fóra
Eternidade a dentro."

(1) — Por occasião do enterro no cemiterio de São João Baptista.

JULIO NOVAES

Almas harmoniosas

Alberto Silva

Num jardim, de bellezas povoado,
Sob o qual arde o sol e ri-se a aurora;
Onde do sandalo o perfume agora
Rescende, agora o aroma delicado

Da myrrha num jardim que é um en-[cantado
Trecho, ethéd o paraiso esplende e móra,
E do qual, entre sciamas, se enamora
O espirito feliz e deslumbrado;...

Nesse jardim ideal, onde as Chimeras
Ramos tecem de eternas primaveras,
Feitas de amor e noites tropicaes,

Como um bando de passaros errantes,
Peregrinos, alegres, gorgeantes,
Passam, azas flaflando, as "Matinaes".

Mario Pederneiras

Este profundo céo, de azul saphyra,
As cigarras, as arvores, as flores
O mar, as borboletas multicores
— Accêso mundo que nas selvas gyra;

O garoto, a creança, a rua, a pyra
Em que arde o incenso da Arte e dos [Amores
Tudo quanto do verso, entre os lavores,
Tu celebraste em tua doce lyra,

Sentindo-te da morte os mysteriosos
Degráos descer, com mágoa e com tristeza
Tiveram ais! de accentos lacrimosos;

E para funeral — a Natureza
Envolveu-se nos mantos luminosos
De um dia cheio de immortal belleza!

Lucio de Mendonça

Dentro daquelle austero magistrado,
Daquelle polemista vigorado,
Um espirito, morava, harmonioso,
Um poeta exquisito e delicado.

Da Patria livre ardente apaixonado,
Traçou, com pulso firme e audacioso,
Perlustrando-o, de coração ancioso,
Um caminho florifero e estrellado.

Inimigo da purpura e do throno,
Quem diria, pudesse, com ternura,
A alma espraiar entre "Canções do Ou-[tomno"?

Ergueu nas mãos mil pedrarias finas
E aureóla-lhe a esplendida figura
Um circulo de "Névoas Matutinas".

Raul de Leoni

Nem vagalhões revoltos, nem a insania
Do odio — só belleza, só harmonia
Nessa, da qual se expande e se irradia,
Obra serena, a "Luz Mediterranea".

Nella se affirma a força simultanea
Do sorriso e do amor... Qual a bravia
Alma que não se encante da poesia,
Que della jorra esplendida e espontanea?

Da vida tumultuosa e desvairada,
Elle sentiu, no coração inquieto,
A triste e formidavel derrocada...

Mas, malladrosa flor de luz e affecto,
Sua attica ironia delicada
Era tão doce como o mel do Hymeto...

Leoncio Correia

O discipulo de Epicteto

Nascido em uma cidade da Phygia, viveu Epicteto na escravidão por muito tempo. Hepaphrodito deu-lhe por mestre Caio Musonio Ruffo, philosopho estoico. O corpo franzino e doente, era envolucro de uma alma grandiosa, radiante de luzes infinitas. Sua maxima principal era: *abstem-te e tolera*. No "Manual de Epicteto" estão condensados os ensinamentos do philosopho.

Ama guardar o silencio. Não digas senão o necessario e em poucas palavras. Eis ahi uma das mais bellas maximas estoicas.

Por causa do seu grande desdem pelas coisas exteriores, sabia supportar a vida humilde e a falsa opinião a respeito da sua pessoa. Sendo um sabio profundo, não desejava dizer-se um sabio.

Discipulo de Epicteto, Marco Aurelio soube, pela energia e serenidade, cumprir, com maximo rigor, todos os luminosos ensinamentos da moral estoica. Imperador dos romanos, jamais se orgulhou com o brilho e as luzes do poder, sabendo ser, mesmo no throno, bastante humilde e simples.

O discipulo de Epicteto, foi um exemplo de heroismo, de coragem, de resignação e de fé. Honrou o nome do mestre.

Estoico no sentido completo do termo, muito cedo desenvolveu a intelligencia, educando o espirito nos moldes da mais rigida disciplina.

Modelo de vida perfeita, grande influencia excerceu sobre os de seu tempo, e, ainda hoje, é lido e admirado pelos espiritos cultos.

O livro predilecto do imperador era o "Manual de Epicteto". Lia sempre. O maior desgosto de Marco Aurelio, nas suas guerras longinquas, diz Renan, era não ter a companhia dos sabios e philosophos.

Imitando Epicteto, escreveu em grego um punhado de maximas estoicas, formando doze livros, que foram reunidos depois da sua morte.

Os principios de philosophia da lavra do eminente imperador dos romanos, encerram um mundo de coisas bellas. O trabalho de Marco Aurelio é uma joia literaria que, apezar da corrida dos seculos, não perde o fulgor. Tudo nelle é grandioso e fulgurante.

Era um amigo da sciencia. Consultando os oraculos, sabia caminhar, com acerto e aprumo, na vereda tortuosa da vida. Nada o detinha.

Foi um verdadeiro discipulo de Epicteto.

Perdoando as injurias, morreu com a coragem de um soldado e a serenidade de um santo.

PAULO FREITAS

RONDA LITERARIA

(JULIO CESAR DA SILVA)

POETAS PAULISTANOS

"A alma da verdadeira poesia é a imagem".

No concurso dos melhores poetas Julio Cezar da Silva, optimo poeta paulistano, foi posto á margem, o que representa uma enorme injustiça feita a esse moço, que já ha muito vem realizando poemas que raros outros seriam capazes de compôr com tanta inspiração!.

Ante os principiantes na arte de Bilac, muitos existem — mesmo em São Paulo — com inferioridade a J. Cezar da Silva, porque só quem domina a musa póde expressar-se claramente.

Para que os leitores não me tenham em conta de louvaminheiro dos poetas paulistas, aqui vão, quasi que em primeira mão, os ultimos versos do poeta encantador que escreveu "A Morte de Pierrot".

A TAÇA DO REI DE THULE

Tremulo, as barbas humidas de chôro
No fim da vida, o Rei de Thule, um dia,
Tirou a taça pela qual bebia
do cofre onde guardava o seu thesouro.

Era essa a joia de maior valia;
E ante os nobres e gentes do seu fôro,
Ao mar lançou, a linda taça de ouro...
E momentos após, o rei morria.

Se seu fundo continha algum arcano,
Hoje sómente é o mar que lh'o devassa,
Porque ella jaz no fundo lá do oceano;

Beija-a sómente, arfando, a agua que [passa...
E hoje, ninguem, labio nenhum profano
O vinho prova por aquella taça...

II

Quando me chego a ti, por mais que faça
Por conter dentro em mim este alvoroço,
Sinto que sou, sem reino, e embora moço,
O rei de Thule, e tu, a minha taça.

Dos teus labios ninguem hoje devassa
O fundo senão eu; e enquanto pósso,
No méi que elles contém, os meus adoço,
Mas por fim tudo cança e tudo passa.

Não poder, como o rei, no fim da vida,
Ante os meus cortãos, jograes e sabios
Lançar-te ao mar tambem, taça querida.

Para que mais ninguem sinta os resabios
Dessa bebida por mim só bebida
Pela taça vermelha dos teus labios!

e mais este:

CARTAS VELHAS

Abro os maços de cartas, cinta a cinta,
examino-as, folheio-as, uma a uma,
no papel, que um bolor vago reçuma,
mal forma as letras a apagada tinta.

Todas ellas que valem hoje em summa?
Qual dellas o passado evoca e pinta,
se a luz, que as aquecia, se acha extinta,
e a alma que as perfumava as não per-[fuma?

Perdido todo o seu aroma antigo,
O calor que as ditou e o forte encanto,
Só por piedade as tenho hoje commigo;

Fecho-as de novo e ponho-as no seu [canto;
cada maço de cartas é um jazigo,
e a gaveta em que as guarda, um *campo-[santo.*

**

Eis aqui o poeta tão cruelmente esquecido em São Paulo...

Foi Schiller quem disse:— "Poeta é o que pensa com imagens". Julio Cezar da Silva, que tem um lindo livro de versos: "A Arte de Amar" sabe pensar com imagens.—

Escreve os seus versos com grande expressão, com segurança e com naturalidade.

Não sei por que nesse concurso de poetas esqueceram de premiar a imponencia destes poetta, e exaltaram a obscuridade em que deviam estar, alguns outros...

Poesia é musica, sentimento e vibração. A musica trabalha em nossa sensibilidade e a poesia sem ella não tem emotividade!

Eu não comprehendo verso sem rima, sem cadencia e sem alma.

Talvez seja eu o errado, pois não chego, ainda que queira, a entender os "ismos" desses "Modernismos" "Futurismos" "Cubismos"...

Sou certamente de 1830...

E por isso levanto aqui o meu protesto contra o alijamento que tentaram empregar com Julio Cezar da Silva. Elle é poeta e dos bons. Tem um ideal pelo qual lucta, cança, soffre, mas não morre! — A' proposito de modernismo estou com o escriptor Ernesto de Morales (argentino).

Diz elle que:—

"La poesia será nueva, no porque despeche la rima o rompa los ritmos, sino porque con nuevas imagens expresse ideas e sentimentos nuevos".

E tem razão.—

Rio Setembro 1933.

PLINIO MENDES

...co Pipoca. Se ainda fosse um sujeitinho garnizé e fala fina, qualquer um pulha se arriscaria a pedir-lhe explicações, mas aquelle intruso parecia um cidadão respeitavel: Um colosso! Quasi dois metros! E que braços! Que musculos! Um cinturão carregado de balas, duas pistolas e um olhar carnivoro, a passear em frente daquellas casas. Entrou primeiro na loja do ferrador, depois na botica do João Bodoque, mas não disse nem perguntou nada; por fim sentou-se num barril de cachaça na taberna do Chico Pipoca e ali ficou cerca de tres horas pachorrentamente pitando cigarros de palha. Ao meio dia comprou milho, encheu o embornal do burro e voltou a sentar-se sobre o barril.

Cada tropeiro que ali chegava para tomar um trago dava com o olhar daquelle homem grande e feio.

— Quem é esse *cara*?

— Sei lá? — cochichava o Chico Pipoca. — Appareceu aqui hoje ás sete da minhã. Tá sempre olano tudo quanto é cavaêro qui passa.

— Num será novo capanga de João Grosso?

A's quatro horas da tarde appareceram na taberna do Chico Pipoca dois individuos com ares suspeitos de baderneiros e parece que com o proposito de entimidar o intruso mysterioso. Puzeram-se em começo a falar em bandidos e ladrões de cavallo. Um dos dois bisbórrias narrou entre arrotos de valentia a historia tragica de uma tocaia em que se dizia haver exterminado um ladrão de cavallo. O extranho percebeu que a conversa estava sendo mantida para elle ouvir.

Puzeram-se depois a disputar a superioridade de pontaria. Collocaram duas garrafas em cima de moirões a cem metros de distancia. Cada um dava um tiro na sua. Quem derrubasse a primeira...

Depois de dar cada um tres tiros sem resultado ouviram pela primeira vez a voz do homem mysterioso:

— Com licencia.

Disparou dois tiros quasi simultaneos com uma pistola. As garrafas voaram em cacos de cima dos moirões. Os dois fanfarrões entreolharam-se aturdidos, emquanto o homem grande se recolhia de novo ao barril.

Um dos dois olhou a estrada e voltou-se para dentro assustado. Falou em voz baixa aos ouvidos do Chico Pipoca. O homemzinho pançudo mudou de côr. Depois recobrou animo, correu aos fundos e voltou ao balcão com um paletot. O homemzarrão percebeu que o tarverneiro se havia armado. Estava evidentemente prevenindo-se contra alguma surpresa.

Um cavalleiro sorumbatico e rubuchudo parou á porta. Apeou como um gorila e entrou. Era um individuo de feições grosseiras e agrestes, traços disformes, bochechas pendentes e flacidas, olhar arrogante, estupido.

— Que manda, *seu* João Grosso? — interrogou Chico Pipoca fingindo-se alegre.

E quando João Grosso, junto ao balcão, ergueu o braço para beber a aguardente, o copo vôou-lhe da mão em mil pedaços arrebatado por um tiro.

O homem grande avançava sobre elle, de cara fechada, apontando-lhe a arma.

— Num si mova.

Desarmou-o num relance. Os outros dois homens sahiram dos cantos boquiabertos:

— U sinhô nun era capanga dele? Nós pensava...

O homem grande algemou o prisioneiro.

— Essa *féra* vae explicá á justiça do Mutum uma purção de stripulia que tem feito. Vamo vortá daqui a cavallo, ó mió, di burro. Viajá noite intêra na serra...

Ao chegar junto do burro em que ia montar, João Grosso tentou uma resistencia inutil, recusando-se montar, talvez na esperança de dar tempo que surgissem milagrosamente ali alguns dos seus.

— Escuta, João Grosso, — falou o homem grande num tom incisivo e com uma carranca de tigre: — Eu sô Zé Cabocio, sobrinho do vélo, Justino que você matô p'ra róbá ante-hontem di noite.

Levou a mão ao punhal e resnou em voz sumida e agoirenta:

— Eu prumiti á puliça di levá você ó a sua cabeça ao Mutum inté aminhã. Cortá u seu gargallo p'ra eu é prazê. Iscoê inquanto é tempo.

Quando Zé Caboclo acabou de amarrar as pernas do bandido por baixo da barriga do burro já os curiosos se reuniam em grande numero, pasmos, e sem occultar a satisfação.

Viram-no depois desapparecer no alto do morro do Quilombo, tocando á frente e a chicote o burro em que ia João Grosso.

— Prendeu u *féra*!... commentava deslumbrada toda a gente.

— Sózinho!

— Isso é quê é homem di sangue nu gogó! — linguajou a Dona Engracia atirando ao marido um olhar de pouco caso.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PARTHENON DOS SOVIETS

O inicio da execução do segundo plano quinquenal russo tornou-se notavel por uma sensacional viravolta na evolução da architectura sovietica.

O plano previa a construcção de um gigantesco Palacio dos Soviets. Aberto o concurso aos architectos russos para a apresentação do projecto do Palacio, foi por duas vezes vãmente recomeçado, sem que nenhuma das numerosas maquettes submettidas ao jury satisfizesse. Eram todas projectos inspirados segundo o estylo ultra-moderno que até aqui tem prevalecido nas contrucções da U. R. S. S.: — acervos de volumes geometricos, rebuscamentos de effeitos de massas, de possança brutal, deprovidas de disciplina e de harmonia.

A's vesperas do quarto concurso, o jury, cansado de tanto tempo perdido, lançou a palavra de ordem de "volta ao classissismo". Os architectos sovieticos responderam a esse appello com um enthuiasmo significativo. Editam-se a toda pressa estudos sobre os estylos achitectonicos do passado. E os artistas russos se propõem não copiar servilmente os monumentos gregos e romanos, mas a tirar delles um estylo adequado á nossa época. "Nenhum estylo, diz um delles, tem tanto parentesco com o estylo classico como o cimento armado, tão empregado nos nossos dias. O rythmo das columnas classicas corresponde ao dos alinhamentos de postes de cimento.

O paiz da revolução voltando á antiguidade grega... que bella desforra da arte classica!

(Œil de Paris)

O HITLERISMO ANTI-FEMINISTA

Um dos aspectos mais airosos do hitlerismo é a crueldade com que elle se encarniça contra aquelles mesmos a quem deve a victoria. Depois da edificante historia dos nacionalistas allemães, engulidos pelo abysmo que elles proprios cavaram e as amargas desillusões dos abutres e cavalheiros de industria que tremem hoje em dia mais do que nunca pelas suas riquezas, lamentando o dia em que sonharam pol-as ao abrigo, subvencionando largamente a offensiva *nazi* contra os *marxistas*, chegou a vez das mulheres.

As mulheres são as grandes responsaveis pelo actual estado de coisas na Allemanha. Nem o dinheiro dos *junkers* nem o impulso e a ferocidade das tropas de assalto contribuiram para a victoria da aventura hitlerista numa medida comparavel á da influencia atordoante e desenfreada das mulheres allemães em beneficio do partido. As estatisticas eleitoraes deste ultimo anno revelam, com effeito, o peso decisivo do elemento feminino nas grandes victorias do hitlerismo a partir de 1931.

Pois bem, a justa punição não se fez esperar.

As mulheres allemães, depois de haverem attingido um grão invejavel de emancipação e depois de haverem sido admittidas em quasi todas as profissões e carreiras reservadas outrora só aos homens, vêem-se hoje despojadas de todos esses direitos, excluidas da magistratura, excluidas do fôro, da tribuna, dos hospitaes, tratadas como os *judeus* e reduzidas de novo ao silencio e a humildade do lar. Severos cartazes exhibidos em cafés e outros logares publicos informam-lhes que "a mulher allemã não se pinta" e entre outras numerosas cruzadas dirigidas do alto, uma já existe que visa a restauração das cabelleiras longas.

Uma velha formula allemã, desprezada e achincalhada em bôa hora pela republica acaba de ser resuscitada pelos *nazi* entrando plenamente em vigor. São os tres "K" Kinder, Kirch, Kuche (as creanças, a egreja e a cozinha) que deverão doravante demarcar os limites da acção feminina. Essas concepções asiaticas ou africanas são preconizadas precisamente por gente que se apregôa *nordica pura*, ao passo que os verdadeiros *nordicos*, como os dinamarquezes, os suecos e os noruguezes sempre reconheceram á mulher uma egualdade de direitos sem reservas.

Que dizer então do cynismo revoltante dos *nazi* que acabam de decretar a demissão immediata de todas as mulheres de menos de 35 annos que occupam cargos publicos e ás quaes se manda dizer que melhor fariam se se casassem, como se todo o mundo ignorasse que existem cerca de dois milhões e meio de mulheres a mais do que homens na Allemanha? Que farão aquellas que não puderem encontrar um marido? O justiceiro *fuchrer* se revela assim um grande estimulador da prostituição.

("Le Cri du Jour," Paris)..

FRANCOPHILOS E FRANCOPHOBOS

Ainda uma vez o rastilho de polvora dos Balkans necessitam apenas de uma faisca para produzir uma desastrosa explosão. A despeito da lição da Guerra Mundial, a politica dos tratados e allianças militares está dividindo actualmente a Europa em dois campos rivaes.

A diplomacia dividiu a Europa em duas facções: a dos francophilos e a dos francophobos, os primeiros ligados indissoluvelmente sob o compromisso da assistencia militar com pactos em que se solidarizam os exercitos da França, da Polonia, da Yugoslavia, da Rumania e da Tchecoslovaquia, representando 1.500.000 homens promptos em plena paz para o primeiro momento.

Coincidindo com o desenvolvimento da Allemanha, as relações franco-italianas cada vez se tornam menos intelligiveis: A Italia de após-guerra accusa a França de lhe estar erguendo em torno uma muralha de canhões e uma fortaleza, o que é difficil a França negar em face da enorme copia de armamentos recentemente embarcados dos Schneiders e dos arsenaes Skoda Francezes para a Yugoslavia. Por outro lado a França accusou ha pouco a Italia de enviar riffles para a Hungria, gazes venenosos e aeroplanos militares para a Austria e ainda para a Hungria.

Os Balkan. estão armados como nunca. Sob a complicada obra-prima de tratados a França é obrigada a entrar em qualquer guerra causada por invasão de territorio de qualquer dos seus alliados. Muitos estadistas francezes já começam a temer comprehendendo os perigos que uma tal rêde de tratados offerece.

("The Literary Digest," Nova York)

O PROBLEMA CHINEZ

O problema que defrontamos hoje não consiste em observar o desenvolvimento da luta de classe, mas em salvar o nosso paiz da aggressão imperialista japoneza, no exterminio da mentalidade ffeudal-militar e na consolidação da nossa unidade nacional.

Qualquer creatura de bom senso comprehende facilmente que uma nação dividida em si mesmo se tornará facil presa de invasões e devastações de povos estranhos antes de poder reformar o seu systema social por bem ou por mal.

Com um largo tracto de territorio ainda em mãos dos japonezes e amarrados a tratados iniquos que nos pelam o desenvolvimento, pondo mesmo em perigo a nossa existencia nacional, é necessario que sejamos, antes de tudo, unidos sem temor de dominação estrangeira e pugnemos por um estado de egualdade para com as grandes potencias.

Hung Ping, People's Tribune, Changai

E' UMA EMOÇÃO...

Mesmo os *anti-nazis* admittem que Hitler seja um homem sincero. Para os *nazis* elle é quasi divino. Eu não exagero quando affirmo ter visto homens de negocio falar com elle com lagrimas nos olhos. Isso faz-me reflectir em outras coisas. Não conheço bem a Allemanha e muito menos a capacidade emocional dos allemães em tempos normaes. Mas ha uma onda de emoção agitando todo o povo que parece como que uma resurreição mystica. E' incomprehensivel de outra qualquer forma. Hitler tem o seu programma, mas se perguntardes a um anthentico camisa parda nazi qual é o objectivo do hitlerismo elle não saberá responder — "E' um sentimento... é uma emoção", dirá.

Enid Bagnolb, Times, Londres.

POETAS DE HONTEM

THOMAZ LOPES

Collina; no alto, misero convento,
Vetusto e carcomido sobre o sólo;
Terra de bruma; o sol jámais esplende
Sobre as telhas do velho monumento;
O luar parece, quando o sol o acende
Flôr de gelo nascida sobre o polo.

E' sempre inverno, é sempre bruma e neve;
Não ha selva onde cante o passarêdo,
Nem ha quédas de limpidas cascatas,
Nem fio d'agua sussurante e breve
Correndo pelos campos, pelas mattas...
Tudo é gelo e tristeza e morte e mêdo....

Não ha no firmamento o sol dourado,
Não brilha amôr na funebre guarida...
Tudo é silencio; a noite quando cáe,
Parece jámais tel-a abandonado....
Volta a noite: cobrindo d'azas vae
A sepultura lugubre da vida....

Tarde, uma estrella só no céo palpita;
Jaz sepulto o convento em tréva immensa;
Lá no alto abre a cruz negra os tortos braços,
Olha a imagem do céo, a estrella fita,
Lampejando e sorrindo nos espaços;
Tirita no lagedo a neve densa...

Silencio e noite; o vento zune e canta...
E' frio como laminas de espadas
Os corpos nús cortando, fibra a fibra;
Uiva um cão, pia um mocho, — tudo espanta;
Em volta, na montanha, o frio vibra,
De gelo cuspinhando ermas estradas...

Pela escarpada encosta vem subindo
A passo leve, amargurada monja;
Os braços sobre o peito, humilde e fria,
Murcho riso que vem chorando ou rindo
Na boca triste as preces de agonia,
— Boca, talvez, das lagrimas esponja...

Olhos claros a guial-a no perigo,
— Unica luz, além da luz da estrella,
Illuminando o coração que morre,
— Fogos-fatuos á porta de um jazigo;
Por espaduas a baixo um manto corre,
De roupas envolvendo-a, austera e bella.

Formosa monja! Plena mocidade,
Flôr nascida em manhã de primavera...
Olhos para a delicia, para a vida,
Coração para amar, que, aos poucos, ha de
Baixar á terra, á valla humedecida,
Olhar que, em torno, a nevoa dilacera...

Nem vida, nem amor, — exangue e fria;
Passou, subiu... a passos funerarios
Os silencios buscando do convento;
Entrou á porta; uma oração morria...
E no claustro pisou, a passo lento,
A' luz mortiça dos alampadarios...

Do livro "O Sonho".

correio feminino

DOIS ELEGANTES MODELOS PARA A PRIMAVERA

Em crépe croquignole azul bem chic, com pequenos recortes e um grande laço de ciré marinho.
Em peau d'ange brique com uma golinha em organza branca.

Cultura Physica Feminina

A RESPIRAÇÃO NA GYMNASTICA RYTHMICA

Num dos artigos desta série tive occasião de tratar da benefica influencia que exerce a gymnastica rythmica sobre a circulação sanguinea.

Hoje tratarei da respiração, que está intimamente ligada á circulação, pois esta não seria possivel sem aquella, visto não haver vida manifestada sem movimento respiratorio, que tambem é rythmico.

Quem tem algumas noções de physiologia sabe como se realisa o movimento rythmico do sangue, na sua viagem de ida e volta, através das arterias dos vasos capilares e das veias, para ir alimentar todas as partes do organismo, inundal-o de vida e renovar continuamente seus materiaes.

Impellido nas arterias pelo coração, o sangue desce carregado de vida, limpido, brilhante para fluir pelo corpo e distillar-se por elle afim de tonifical-o. Quando inicia a rapida viagem de retorno, perdeu o brilho da côr, se empobreceu e recolheu innumeras impurezas que transporta atravéz das veias, até ao coração, afim de que este o empurre para os pulmões, onde, ao contacto do oxygenio por elles absorvido, passa por uma operação purificadora. Depois de purificado e solto o gaz carbonico gerado pelas impurezas recolhidas no organismo, o sangue vivo e carregado de novo de vitalidade continua na sua missão reparadora, e constructora do systema neuro-muscular.

Todo esse trabalho de distribuição de energia, recolhimento de materiaes impuros e purificação do sangue pelo ar dos pulmões se realisa com rapidez espantosa, obedecendo a um rythmo incessante.

Não é difficil se comprehender a importancia capital, para o funccionamento normal do systema, de uma respiração correcta, assim como é facil imaginar quantas perturbações podem resultar para o organismo de uma respiração irregular, insufficiente ou defeituosa. Devemos ter em mente que, quer a circulação, quer a respiração, se realisam rythmicamente. O curso do sangue em sua viagem de ida e volta, o pulsar do coração, o movimento do diafragma que introduz o ar nos pulmões, com o contrair-se e o dilatar-se destes, obedecem á lei do rythmo, que regula o fluir de todas as forças nos organismos vivos e o trabalho das multiplas energias da natureza.

Reparae que tudo respira rythmicamente, plantas, animaes, homens. Na propria noite e no dia, no cair e no evaporar-se do orvalho, ha um respirar rythmico. Os sabios da India, que davam a maxima importancia aos exercicios de respiração rythmica para a educação physica e para desenvolver energias psychicas, consideravam a propria vida do mundo como um movimento respiratorio do ser Supremo. As energias cosmicas são emanadas e absorvidas. Não sei se é assim, certo é que os nossos corpos vivem immersos nesse oceano infinito de vida que é o ar e a luz. Em nós, pela respiração, ha um fluxo e refluxo constante, que vem desse oceano para o nosso corpo e do nosso corpo para o infinito em que nos movemos e em que temos vida. Absorvemos oxygenio e devolvemos gaz carbonico, que nos envenenaria se fosse retido.

E', portanto, de absoluta necessidade, para manter o nosso sangue puro, a sua circulação regular e para que elle possa alimentar convenientemente o organismo, e remover seus materiaes é imprescindivel mantermos uma respiração correcta, perfeitamente rythmica. Não havendo essa respiração efficiente, medida, rythmica, havendo um trabalho excessivo ou insufficiente dos pulmões, a operação purificadora do sangue se realiza incompletamente, este não é bastante oxygenado e muitos dos elementos nocivos que trouxe aos pulmões para serem eliminados são reconduzidos novamente atravez do systema. Tem-se, assim, um sangue pobre e os pulmões vão cada vez mais enfraquecendo, assim como outros orgãos. Acompanham essa respiração defeituosa, descompassada, as mais variadas formas de perturbações organicas, o envenenamento do sangue e o depauperamento gradual do organismo.

Recorre-se, em geral, a reconstituintes de toda especie, logares de ar mais puro e outros tratamentos, mas raros são os medicos que procuram combater uma multiplicidade de effeitos pela eliminação de uma das grandes causas das enfermidades que é a respiração cujo rythmo foi alterado.

Ora, um dos grandes proveitos da gymnastica rythmica é precisamente, o de nos levar a praticar exercicios de respiração regulares, medidos, acompanhando os movimentos rythmicos do corpo. Com esses exercicios physicos, o rythmo da acção muscular, que penetra por assim dizer, na circulação, fica em perfeita correspondencia com o rythmo da respiração. Isto facilita não sómente a funcção regular de contracção e dilatação dos pulmões, permittindo que o ar penetre por todos os seus póros, como auxilia a combustão para o processo purificador do sangue e eliminação de todos os gazes nocivos.

E' evidente que ha necessidade de absorver um ar puro, mas é necessario não esquecer que uma grande obra de eugenia da raça consiste em ensinar ás creaturas humanas a restabelecer, por exercicios regulares, o rythmo da respiração, que os habitos que adquirimos com a civilização alteraram na maioria dos homens e das mulheres do nosso tempo.

Ha muito ainda ha dizer sobre a respiração e a maneira de educal-a, para tornal-a uma força de fortalecimento e controle do nosso organismo, mas tratarei de outros aspectos do assumpto em proximos artigos.

AMALIA GUIDO

POEMAS DO ORIENTE

A poesia do Oriente, e não só a poesia mas toda a litteratura Oriental, tem qualquer coisa de magico, de profundamente mysterioso e sensual a um tempo que attrae, assim como attrae o perfume de certas flores bizarras onde parece que ha almas occultas, almas de apaixonadas, que morreram, os espiritos sensiveis que andam pela vida em busca de um pouco de encanto, de um pouco de belleza.

E embora traduzidos para outros idiomas, despidos assim de seu maior encanto, toda a litteratura do Oriente que chega até nós tem a dolente suavidade de uma harmonia querida que vem echar em nosso coração.

Assim, a "Flauta de Jade", delicioso relicario de poesias chinesas que Franz Toussaint nos dá em francez em pequeninos poemas em prosa, é uma especie de livro de Horas que a gente lê e relê sem nunca se cansar. A "Flauta da Jade" é dedicado á memoria de Tsao-Chang-Ling "que foi dormir no jardim das nove fontes, após me haver confiado o cuidado de apresentar aos leitores francezes essas illustres poesias escolhidas e traduzidas por elle".

E' esta a apresentação que faz Toussaint dos poemas que por minha vez vou traduzir, procurando não tirar-lhes muito de tanta belleza que encerram:

A ROSA VERMELHA

"A esposa de um guerreiro está sentada junto á janella. Tem o coração triste; borda uma rosa branca sobre uma almofada de seda. Picou o dedo! O sangue vae cair sobre a rosa branca, que se torna uma rosa vermelha.

O seu pensamento parte em busca do bem-amado que está na guerra e cujo sangue esteja talvez a colorir de purpura a néve. Ouve o galope de um cavallo!... Teria emfim chegado o bem-amado? Mas não; é apenas o seu coração que bate fortemente no peito...

Ella se debruça um pouco mais sobre a almofada, e borda de prata as suas lagrimas que cercam a rosa vermelha."

Lembra um pouco, "este poema, a historia de Branca de Neve, escripta porém para creanças grandes e tem a doçura triste das historias verdadeiras...

O ULTIMO PASSEIO

"Deixaste cair na poeira a tulipa encarnada que eu te havia dado. Ao apanhal-a, vi que se havia tornado branca. Naquelle curto instante nevára sobre o nosso amor".

Não é realmente de um lindo symbolismo, a pequenina historia desta flor que se descolora, imagem da alma que vae morrendo quando nella morre o amor?

"APAISEMENT"

"Os perfumes da primavera e os raios obliquos do sol atravessam os meus estores. E' a hora em que os barqueiros principiam a cosinhar o arroz para a refeição da noite.

Pepilam os pardaes. Um carro geme. Bebo, e os meus pezares vão reunir-se aos insectos alados que dansam na poeira vermelha do jardim".

"Repouso bom da hora tranquilla do dia, quando, na preguiça dolente das coisas e dos seres, o coração descansa um momento, e, seguindo o conselho de um outro grande poeta do Oriente, vae buscar na taça espumante de vinho, o esquecimento das magoas que o Destino nos deu, não sabemos porque..."

O PAVILHÃO DOS PERFUMES

"Se eu abrisse esse frasco no qual descansa um antigo perfume, seu violento aroma havia de incommodar-te. Quando eu te acaricio, oh minha anphora de ambar, não deixes que se escapem teus pensamentos de amor".

Porque o melhor no amor é o silencio...

Quando a gente fala, não sei porque, nunca se entende bem. E' preciso calar para poder comprehender...

PRIMAVERA

"No meu quarto atira o vento flores de pecegueiro que se assemelham a borboletas côr de rosa, libadas de haverem por demais sugado o mel das flores.

Respiro sem alegria o perfume das ameixeiras.

Vem, ó doce noite, doce amiga, e que o meu pezar adormeça entre teus braços suaves".

Sim! Que importa a primavera quando em nosso coração que a dor amortalhou, nada mais póde reflorir?

O azul do céo faz mal aos olhos que já choraram demais... O sol fére as nossas magoas. Só a noite tem piedade dos que soffrem, porque, trazendo o somno, traz tambem o esquecimento, o maior bem da Vida!

Quem é Tsao-Chang-Ling, aquelle que foi dormir no Jardim das Sete Fontes; quem é esse longinquo poeta do Oriente?

Algum que passou pela vida amando e soffrendo.

Não é este o destino de todos os corações? Alguem que transformou em belleza as suas dores, para legal-as ao mundo!

Não é este o destino de todos os poetas?...

SYLVIA PATRICIA

Setembro 1933.

"As melancholias da intelligencia"

E' este o titulo de um livro de Nicolas Segur, o estranho romancista de "Le Rideau Rouge" e de "La Chair", e neste livro elle estuda maravilhosamente a personalidade de Anatole France, seu mestre e seu amigo.

France é conhecido geralmente sob o aspecto de um ironico e de um sceptico; o seu verdadeiro aspecto, o de um grande torturado, pouca gente o comprehendeu. Sorrir de tudo, é uma grande coisa: occulta as lagrimas...

Era o genio do autor de "Histoire Comique" — um dos livros mais dolorosos que hei lido — que causava aquella tortura em que elle viveu e morreu; em que tantos outros, antes e depois delle viveram, viverão e hão de morrer! A intelligencia é por certo um dos maiores bens que nos foi concedido. Mas um bem que tem feito mais desgraçados do que venturosos. Porque quanto mais alta é a montanha que procuramos galgar, mais dolorosa é a ascenção! Não foi pois sem razão que o Evangelho disse: "Bemaventurados os pobres de espirito"...

— "Para bem comprehender a maldição que peza sobre a intelligencia disse Anatole France, numa de suas habituaes palestras com Segur — é preciso sobretudo notar que ella tem o dom de abolir as faculdades que de algum modo affirmam a vida: quero dizer a vontade e a acção.

Querer, é uma palavra que tem uma significação magica, se considerada conforme a pobre relação das humanas coisas.

Todo progresso é devido á vontade. Ora, quanto mais se comprehende, menos se quer. E quando tudo se comprehende, não se quer mais nada.

Sim, a comprehensão é uma especie de renuncia que se vae apoderando de nós á medida que mais profundamente cultivamos a nossa intelligencia.

"A força de comprehender — disse ainda o autor do "Lys Rouge", sinto-me por momentos incapaz de viver e de reagir contra a vida."

E' justamente quando a gente sente esta repousante incapacidade, que aprende, emfim a viver um pouco melhor...

E como Segur, sorpreso ante a melancolia que se desprendia das palavras do mestre querido, lhe ponderasse que os sêres mais intelligentes são os que mais sorriem, France teve esta phrase que encerra todo o seu genio:

— Sim... elles sorriem de piedade!...

CLAUDIA

A CHRONICA VAIDOSA

E' bom que sejas virtuosa — disse Deus á mulher — mas é preciso, sobretudo que sejas bonita.

E a mulher, sempre docil... quando lhe convém, tem procurado cumprir á risca este preceito da alta sabedoria.

Virtuosa? Quando possivel... Bonita, sempre, custe o que custar!

Seja pois bonita, leitora!

Trate carinhosamente a sua pelle; que ella seja macia e fresca como as petalas das rosas.

Evite para o seu rosto, os sabonetes que fazem mal. Pela manhã e á noite limpe o rosto com *Agua-Radio Activa*, de Cedib; em seguida passe um pouco do *Creme Radio Activo*; assim eliminará por completo as manchas, os cravos e as espinhas.

Para clarear a cutis que no verão fica tão queimada, use a *Lotion Hamamelis*, ou o *Crême jeun de Manon*, ambos de delicioso perfume.

Não tenha rugas, para ficar sempre moça.

Usando o *Crême Anti Rides*, de Cedib, ns. 1, 2 ou 3, você terá em qualquer edade quinze annos:

"Quinze ans, ô Romeo!
L'age de Juliette!"

Não deixe que a gordura tome conta de seu corpo, envelhecendo-o antes de tempo. Se já tiver alguns kilos a mais, faça immediatamente uso dos *Banhos e Applicações de Parafina*, que encontrará á venda, por preço modico, no Consultorio de *Mme. Jacqueline, 350 Praia do Flamengo;* onde encontrará aliás tudo quanto necessita a mulher moderna para ser elegante, fascinante e bonita. O tratamento de *Parafina* vem dando os mais perfeitos resultados. E' o unico realmente garantido e que não prejudica a saude.

Conserve firme e bem rijo o seu busto; use para este fim *"Vigueur des Seins;* é um maravilhoso preparado para massagens que dá ao seio a belleza dos marmores eternos.

Bem vê, leitora, que só não será elegante e bonita se não quizer.

No "Salão Azul" de Mme. Jacqueline, você encontrará todos os segredos de vaidade que são as principaes armas da mulher, para vencer na vida!

EVA

O que dizem dos livros

Um livro bonito é uma victoria ganha em todos os campos do pensamento.

(Balzac)

Os livros governam o mundo.

(Barbeirat)

Uma leitura amena é mais util para a saude que o exercicio corporal.

(Kant)

Os livros devem ser comprados com alegria e vendidos com tristeza.

(Salomão)

Um dos primeiros deveres do homem é cultivar a amizade dos livros.

(Carlyle)

Os que sabem lêr jamais sentem o tedio que devora os demais homens em meio dos prazeres.

(Fénelon)

O destino de muitos homens depende de haver tido ou não em sua casa uma bibliotheca.

(Amicis)

Aquelle que ama um livro, jamais deixará de contar com um amigo fiel, um conselheiro sabio, um companheiro jovial e um consolador eficaz.

(Barnow)

ÁQUELLA QUE VAE SER MÃE

(F. DENNIS)

Sê um hymno constante de bondade e de fé desde o primeiro dia em que aspires o vaso de nardos e de rosas que se desprende dos labios e da carne de teu filho.

Beija sua fronte immaculada e sobre ella jura tua propria purificação, e como se commungasses a hostia consagrada, aspira tua alma o alento de teu filho!

Faze com que elle ria muito e esteja sempre alegre; todo menino cuja vida foi feliz, torna-se um homem bom e optimista.

Quando teu filho chegar á edade conveniente, não descuides a questão da fé; elle ha de crêr em alguma coisa e a melhor religião para elle será sempre a tua.

Lembra-te que a maternidade é sacrificio e que teu carinho não te autorisa a cortar a vida ou a vocação de teu filho.

Nunca lhe darás uma idéa sufficiente da honra e da gratidão; gratidão e honra são dois extremados exageros que nunca o são bastante.

Quando teu filho crescer, não procures, por egoismo, retel-o a teu lado. Se elle quizer partir, deixa-o que vá. Mais triumphará affrontando a vida e suas difficuldades em busca de um ideal, do que junto a ti, reprimindo ambições.

A LIÇÃO DO CREADOR

O evangelho nos diz que, após crear o mundo
Que, com o poder divino, arrancara do pó,
Deus, contemplando Adão com o seu olhar profundo,
Pensou Comsigo: "é bom que elle não fique só"...

Adormeceu-o pois, retirou-lhe a costella,
E requintando o apuro á estatuaria primera
Plasmou, da natureza, a creação mais bella.
Quando Adão acordou a seu lado tinha Eva.

Attentas na lição, porém, que Deus nos dava
Em tirando a mulher da ossatura de Adão:
Tirasse-a da cabeça, ella o dominaria;
Se, ao contrario, dos pés, então seria escrava.

Mas como não fosse isso o que o Senhor queria,
Não a tirou dos pés, nem do craneo ou da face.
Procurou um logar bem perto ao coração...
E Eva saiu do peito porque Adão a amasse.

Prado Maia

O CUIDADO DA BOCA

Que anthologia especial reunirá um dia que foi dito por poetas e prosadores, como comparações para descrever a boca?

Flôr, fruto, coral, rubi, a bocca teve todas as honras da invenção poetica, do esmero literario.

Na palheta do rosto, a boca é a nota viva da phisionomia. Sua variedade de formas fazem que, ás vezes, seja mais expressiva que os proprios olhos. Muda ou proferindo uma mentira, diz, ás vezes, a verdade, bem a pesar seu, pelo menos aos olhos do observador attento.

Não ha controle possivel no tregeito de uma boca invejosa ou recciosa.

Ha bocas de mulher que se abrem bem, outras que se abrem mal. A porção de esquicito que descobres pode ser uma linda dentadura, ou uma imperfeita.

De um ou outro modo, sempre pode fazer-se algo para remediar o peior.

Sem duvida, não é tão facil arranjar a boca como se crê. Untar os labios com um pouco de carmim não basta. Existem labios que não admitem muito bem o carmim, porque estão resequidos ou demasiado humidos.

No primeiro caso, um pouco de vaselina ou glicerina, aplicadas á noite ao deitar-se, produz excelentes resultados.

Para as bocas que se racham facilmente, o emprego do carmim gorduroso é o melhor.

Para as bocas muito humidas, é aconselhado enxugal-as bem antes de pintal-as.

Algumas recomendações geraes convêm a todos os casos.

Cerre a boca sobre os dentes para untal-a, com o fim de que os labios despregados nesta forma recebam a parte de carmim correspondente.

Depois de haver passado horizontalmente o lapis entre os dois labios, voltar ao superior verticalmente para empastar bem o centro, seguindo formalmente o contorno natural.

Muito cuidado ao fazel-o: não deve ir além da fronteira em que a mucosa converte-se em pelle.

O carmim da boca dá maior brancura aos dentes, e o conjuncto do rosto parece melhor desenhado e mais puro.

MONA VANA

Despedida

....

(Que o grande amor quando a renuncia o invade
Fica mais puro, porque é pensamento.
Fica muito maior, porque é saudade.

Olegario Marianno

Chovia. As gottas d'agua, respingando
Iam bater no chão, que humedecia.
E o tic-tac, lugubre, cantando
Parece o harpejar de uma elegia...

Uma saudade em tudo então eu via...:
Era o crescer da dor, que eternizando
A magua intensa que me succumbia
Tomava o vulto de um sentir mais brando.

... E a nevoa densa foi tomando forma...
E entre os clarões da luz que toda es-batida
Fulgura, tremula, a fulgir no espaço

Eu vejo a sombra que o fulgor transforma!
E' o teu perfil, tua visão querida
Que me diz adeus num triste abraço!

Carmen Regina

O mundo alimenta-se de um pouco de verdade e de muita mentira. — J. Christophe.

Victoria I — Rainha da Inglaterra, nasceu em Londres em 1819 e coroada no anno de 1837. Foi ella quem, em 1852, fez a approximação da Inglaterra com a França. Tomou parte na guerra da Criméa; viu a revolta e a pacificação da India, da qual tornou-se imperatriz.

Zacheu — Era um judeu, chefe dos publicanos de Jericó, na era de Christo. Deu aos pobres a metade de seus bens e é tido como o evangelisador da Provença.

Zwingle — Nasceu em Saint Gall e foi um notavel reformador suisso. Aboliu o celibato dos padres e a missa. Conquistou com a sua doutrina uma parte da Suissa. Por morte delle, seus partidarios reuniram-se aos de Calvino e de Luthero.

Rama — E' assim denominada uma das encarnações de Vichnu, na mythologia hindu'.

Anna Radcliffe — Romancista ingleza, nascida em Londres no anno de 1764. Seus livros de extraordinaria imaginação, eram feitos de episodios terriveis e maravilhosos.

Helena — Foi uma princeza grega, celebre por sua belleza. Era filha de Leda, irmã de Castor e Pollux. Desposou Menelau, tendo sido depois raptada por Páris, o que determinou a expedição dos Gregos contra os Troyanos.

Herbel — Poeta dramatico allemão, nascido em 1813 e morto em 1863.

Amphião — Filho de Jupiter e de Antiope; poeta e musico; foi elle quem construiu as muralhas de Thébas; diz a fabula que as pedras vinham por si mesmas quando ouviam o som de sua lyra.

NYA

Correio Feminino

Aúrea — Porque não procura Mme. Jacqueline — Consultorio Cedib? Ali talvez encontre o preparado que deseja.

Lena — Não ha de que; sempre ás ordens.

Italia — *Cruzeiro* — Use "Tonico e Seiva Cillas", ou então "Cilion".

Nena — Em qualquer cabelleireiro você encontrará grampos e redes especiaes para ondular os cabellos.

Iiba — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Lia Maria — Estimei saber que está melhor. Com mais dois vidros do *Regulador Aklilina*, o remedio milagroso, você ficará inteiramente curada, pois o seu caso não é o primeiro.

June — Queira repetir a consulta enviando envelope sellado para a resposta.

Solange — Não precisa fazer regimen; com as applicações de *Paraffina* que vem dando os mais admiraveis resultados, perderá em poucos mezes os kilos que tem a mais, adquirindo assim uma linda silhueta.

Nelly — Queira ler a resposta acima.

Manon — As suas rugas desapparecerão por completo usando o *Crême de Rides de Cédib*, que tem o segredo da eterna mocidade.

Marieta — Respondi para o endereço enviado.

Mme. Z. R. — O maravilhoso tonico para os cabellos, *"Baume de la Forêt"*, assim como todos os preparados de *Cédib*, vende-se á *Praia do Flamengo 380*.

Eunice — Queira ler a resposta dada á Manon.

Rouxinol — Para tratamento e embellezamento dos seios, não ha nada que se compare a *"Vigueur des Seins"*; custa 50$ um vidro dando para todo o tratamento.

Dulcila — Não ha de que. Tem se dado bem?

Rose May — Experimente sem demora *"Manne Miraculeuse de Cédib"* e verá em pouco o milagroso resultado.

EVA

(...J)

Bathilde — Uma rainha de França que foi santa e cuja festa é celebrada a 30 de janeiro. Foi esposa de Clovis II e reinou durante a menoridade de seus filhos, Clovis III, Childerico II e Thierry. Morreu em 680, no mosteiro de Cheles.

A caixa de Pandóra

Como as fabulas, as lendas tambem distillam sua moralidade. E esta moralidade, que faz a delicia da crença popular, extravasa do proprio principio que ambas tão subtilmente diluem; derrama-se de seus judiciosos preceitos, sempre convincentes e salutares, desbordantes de bellos ensinamentos, que constituem lições frizantes de sabedoria e ricas de imaginação.

Assim a da "Caixa de Pandóra" — uma das que requintam na concepção mythologica da Antiguidade Grega.

Nesta, Epimetheu foi o sêr pensante que primeiro baptisou a superficie terraquea com suas pegadas.

Talqualmente o seu concorrente da Biblia, que lhe disputa esta primazia, foi feito de barro e á semelhança dos deuses. Como Adão, viveu ao principio, só, isolado, sem outra companheira que lhe fosse a propria consciencia, desembaraçada de remorsos... A existencia lhe corria mansa, toda egual, como se estivesse continuamente navegando num mar de rosas... Era isento de máos pensamentos o primeiro homem.

E emquanto se pôde manter neste estado, comportou-se sempre com muito juizo...

Mas, a felicidade é como o sonho — breve e fugace! E depois de perdel-a o homem nunca mais a encontra!

Jupiter, contrariado com a audacia que lhe déra Vulcano, ao qual havia incumbido de fazer o homem, ordenou-lhe segunda tarefa — o complemento tacito da primeira.

Idealisou, desta vez, a feitura de uma creatura mais perfeita, de um ente mais docil e delicado — um anjo ideal!

E imaginou a mulher — obra-prima da natureza.

Vulcano tornou em realidade o sonho do artista. E empós terminal-a, sujeitou-a á critica do deus dos deuses.

Jupiter julgou-a um primor! Mas... humana. E como tal, á mercê das tentações da carne.

Para compensar tão grande mal, resolveu tributal-a com qualidades excepcionaes com que se pudesse defender. E a cada um dos deuses determinou que lhe fizessem uma dadiva.

Venus, deusa da belleza, borrifou-lhe a formosura. Mercurio, deus da eloquencia, concedeu-lhe o dom de conquistar com a palavra. Céres, deusa das cearas, semeou-lhe nos olhos o brilho das estrellas; Vésta, deusa do lar, ensinou-lhe as artes domesticas. Juno, deusa da fertilidade, fel-a mãe. Marte, deus dos combates, tornou-a sagaz na arte da astucia. Apollo, deus da poesia, inspirou-lhe os encantos. Minerva, deusa da sabedoria, bafejou-a de intelligencia. Diana, deusa da caça, com a luz do luar compoz-lhe o manto da castidade, com que a envolveu. Neptuno, deus do mar, imprimiu-lhe aos seios o arfar doce das ondas. Vulcano, por ultimo, deus do fogo, poz-lhe o calor nas veias.

Senhora, porém, de tão valiosas prendas, a mulher tornou-se fascinante... mas vaidosa, despertando a inveja e o ciume das proprias deusas, que exigiram sua expulsão do Olympo.

Jupiter, que tambem se impressionara com os encantos da mulher, deliberou envial-a á Terra para fazer companhia a Epimetheu — o primeiro homem.

Antes de expulsal-a, entretanto, fez-lhe presente de uma caixa maravilhosa, recommendando-lhe muito que não a abrisse nunca. Era um segredo.

E Pandóra — a primeira mulher — prometteu-lhe obediencia e partiu.

Chegada á Terra, após uma longa viagem, seu primeiro cuidado foi mostral-a a Epimetheu, seduzindo-o com a innocencia do seu segredo.

Tentado pela curiosidade, este, de combinação com a sua companheira, abre-a, contrariando desta maneira as determinações de Jupiter.

Fatalidade tal não se descreve! Aberta a caixa, de dentro della escaparam-se, uma a uma, todas as maldades que existem espalhadas pelo mundo.

Surpresos e aterrorisados, procuraram em vão os dois levianos peccadores estancar tamanha calamidade. Fecharam-na immediatamente.

Era tarde! Demasiado tarde!

Todos os males já se haviam escapulido. Apenas um ficara esquecido do fundo.

Era a Esperança!

A custo o homem conseguira retel-a, transportando-a e guardando-a dentro do coração.

"A "Caixa de Pandóra", que sempre existiu e existirá interminamente para tentação da humanidade, é um symbolo universal.

* *
*

Como as fabulas, as lendas tambem possuem a sua maxima, geralmente sabia. E a desta se contam por duas: a desobediencia — como origem de todos os males de que nos affligimos; a illusão da apparencia — como fonte de todos os desenganos de que nos lamuriamos.

A primeira é um aviso aos nossos instinctos animaes; a segunda uma advertencia á nossa ignorancia no ajuizar das coisas pelo maravilhoso do exterior, com esquecimento do amago, onde se occulta muitas vezes o veneno da sua substancia.

* *
*

Assim, de um modo mais delicado e mais poetico, a Mythologia Grega nos fantasia, supplantando a maçã biblica, o mancial de todos os tempos, de onde deflue a fluxo o peccado original.

VICENTE DE PAULA REIS

PROVERBIOS

A verdade tem sempre muita força.

*

"Quando se teme muito o que teria de acontecer, acaba-se por se ter alivio quando acontece. — Joubert.

*

Um tolo é amolador, um pedante é insupportavel.

Anubis — E' um dos deuses do antigo Egypto; tinha um corpo de homem e uma cabeça de chacal.

NA PRISÃO

(GIOVANNA PASCALE)

— "Queria ver o preso que vae ser julgado amanhã, por crime de morte... tenho aqui a ordem..."

O guarda examinou o papel emquanto a velha acconchegava mais ao queixo o chalesinho de lã, que lhe envolvia os hombros curvados... Olhava-o de esguelha, timidamente. Depois, acompanhou-o pelos longos corredores até á cella do prisioneiro.

As chaves gemeram nas fechaduras ferrugentas, e a porta pesada, chapeada de ferro, rodou sobre os gonzos...

Ella encarou o preso, que sentado a um angulo, com os olhos febris espiava a porta. Estava desgrenhado, macilento, com um rictus nervoso na bocca entreaberta...

— "Ah! — fez elle — uma mulher?

— "Sim... uma mulher... queria falar-lhe antes do jury, porque desconfio, meu filho, que...

Voltou-se para o guarda. Este entendeu o movimento e se afastou um pouco, para o corredor.

— "Quem é a senhora?

— "Sou mãe do teu companheiro de desordens e façanhas...

O homem que se sentára no banquinho tosco a um canto, ergueu-se de um salto, approximando-se:

— "A mãe delle? Elle tem mãe, então?

Olhava-a espantado, como quem olha alguma coisa phenomenal, inaudita.

— "Ah! Elle tem mãe — repetia, estalando nervosamente os dedos nodosos e grossos.

Estava embaraçado, olhando aquella velha pequenina e enrugada, tão castigada de adversidade; e emquanto a fitava, invadia-o uma amargura e um enternecimento que fizeram brilhar os seus olhos humedecidos... Ella percebeu e se approximou:

— "Choras? — e uma alegria radiosa appareceu-lhe nos olhos embaçados, queimados de tanta lagrima.

— Ah! se ainda te enternece a tua alma póde ser salva. Porque choras?

Novamente sentado no banquinho, o preso occultara entre as mãos o rosto desfigurado, sacudido por soluços amargos. Sem saber porque, ella comprehendeu, penetrou-a a convicção da sua innocencia... Então o filho, que fôra pervertido pelas companhias corruptas, ia deixar pegar por um innocente, um crime seu? Onde estava o seu sentimento? Não existiria na sua alma nenhuma reminiscencia, nem um traço daquella creança docil, que ella fazia orar deante da Virgem todas as noites e que adormecia nos seus braços? Curvou a cabeça branca...

— "Diga-me, filho meu, conta-me não foi elle que matou? Não receie dizer. Tenho coragem para saber... pode contar tudo..."

Elle encarou aquella creatura miseravel que torcia as mãos ossudas, encarangadas de rheumatismo, implorando-lhe uma verdade dolorosa. Apiedou-se.

— "Não, não foi elle... fui eu... fui eu quem matou... todas as provas..."

Interrompeu-o a velha vivamente. Adivinhara tudo desde a vespera, desde o momento em que vira o filho entrar em casa, todo desgrenhado da luta, offegante de fuga, com a roupa em tiras...

Ah! já não era nada saber de mais um crime! Sua vida já era um destroço, um trapo! Nada esperava mais! Que lhe importava saber mais uma monstruosidade? O que não queria é que um innocente pagasse um crime delle! E que elle ficasse solto, commettendo desatinos, emquanto outro que ainda se podia regenerar, curtisse nas grades a maior provação, na falta de liberdade!

— "Eu não o denunciarei... murmurou o rapaz.

Um arrepio sacudiu o corpo encarquilhado da velha! Teria ella coragem de entregar o proprio filho aos juizes? Seus olhos tiveram por um instante, o brilho feroz do animal que defende os filhos! O queixo tremeu com um feitio nervoso. Passou as mãos vacillantes pelos cabellos brancos...

Quando levantou os olhos, viu o guarda que advertia que a visita terminara.

Sem volver os olhos para o preso, acompanhou o guarda automaticamente, como uma coisa sem raciocinio, inexpressiva, miseravel!

Quando a madrugada tingiu o horizonte e a luz penetrou no lugubre tugurio, onde a velha velara orando, implorando a Deus, e á Mater-Dolorosa, coragem para entregar o filho á Justiça, encontrou-a hirta, de pé, nos pés da enxerga, onde elle dormia, contemplando-o tristemente.

Afastou dos olhos as madeixas desfeitas dos cabellos brancos, olhou com sobresalto pelas grades, o céo que começava a se illuminar e, envolvendo os hombros no chalesinho surrado de lã, deixou a casa, correu pela rua afóra, para a prisão onde ia dilacerar a propria alma, desbaratar o resto da sua velhice, entregar o filho unico, que embalara nos braços e que a vida tornára um monstro...

QUÉRO-QUÉRO

Nas noites de escuridão profunda, quando o céo é um manto de veludo negro cobrindo com as suas trévas os campos e os caminhos; nas noites cheias de alegrias claras, bafidas pela lua que, lá no alto amadrinha a tropilha branca das estrellas da estancia de Deus Nosso Senhor, o viandante que passe, por mais silencioso que o faça, ha de ser sempre presentido e annunciado pelo clarim da sentinella sempre alerta nos campos cobertos pelo tapete prateado da geada, ou nas coxilhas, onde o minuano impressiona com a symphonia da sua musica estranha e divina... O viandante irrita-se com aquelle grito estridente e passa, e elle volta ao quartel do silencio novamente...

Quéro-Quéro! sentinella indormida dos meus pagos... Tambem meu coração, sentinella indormida dos campos da minha vida, antes que ella desponte lá ao longe no repecho do meu pensamento ou na sanga da estrada dos meus olhos, já elle, batendo forte, annuncia a sua passagem pelas campinas das minhas illusões... Tu tens um grito para todo o ser que passa, elle bate para ella só... Por isso os viandantes irritam-se e passam, ella irrita-se e retrocede... Tu voltas ao silencio, mas alegre, elle bate ainda mais forte, mais triste...

JOÃO GAUCHO

SUGGESTÃO

Pierre Valdagne

Theresa Vautrait, a mulher de Lourenço Vautrait, o fabricante de apparelhos de precisão, que tem cincoenta e cinco annos, fôra bonita e ainda era bastante agradavel, pois conservára muita frescura, uma physionomia expressiva, olhos maliciosos e afinal de contas muito espirito. Ella me disse então:

— Ah! isto que lhe digo, já tem muito tempo, pois ainda era solteira acabava de ficar noiva do meu marido.

— Dando sempre o exemplo de um casal feliz.

— Sim. Lourenço e eu, cada um fez um esforço: pois elle era autoritario e eu muitas vezes exigente. Mas, afinal, meu casamento pode-se contar entre os felizes; o devo no que me diz respeito a meu tio Martial Durance, um velho philosopho, de cuja perda nunca me consolei. Tinha muita experiencia e grande sabedoria. Conhecia-me bem, sabia que tinha um genio franco, espontaneo e decidia a não me deixar enganar. Sabia tambem, que gostava immenso do meu noivo e me deu alguns conselhos, que me foram de grande utilidade.

— Não creio muito nos conselhos a respeito do amor e do casamento em particular. Nossas acções são dirigidas pelo nosso temperamento pessoal. Receio que apezar de nosso esforços, este temperamento nos arrasta, onde elle quer.

— Nós nos dominamos facilmente. Repito-lhe que, graças ás palavras tão sensatas de meu tio, conduzi, habilmente minha barca conjugal.

— Diga-me quaes foram suas receitas?

— Não houve receitas; apenas exemplos.

Meu tio, que era velho, sabia observar, tinha suas maximas, exemplos mesmos, em sua longa vida. Eis o que me contou:

— Minha querida Theresa, vaes te casar, e coisa bastante perigosa, gostas do homem com quem te casas. Digo perigosa porque considero um perigo incluir o amor, que é absoluto, no casamento que está sujeito a mil conjecturas relativas. Todavia, amas Vautrait e elle te ama, pódes, apezar disso, sair vencedora.

— Disse á meu tio que a conversa estava seria demais e pedi que deixasse seus paradoxos por mais espirituosos que fossem.

Elle continuou:

— Fiquei um velho, tão feio e rabugento, que ninguem pode me recusar de pretencioso, se disser que fui muito amado. Sabes, Theresa, que fui casado duas vezes. Irene, minha primeira esposa, gostava muito de mim.

Magdalena, a segunda, igualmente. Eram uma e outra, como tu, ciumentas e queriam que minha affeição não diminuisse.

Sentia por Irene grande ternura. Era uma creatura direita, tinha esta qualidade encantadora e rara de não acreditar no mal. Quando lhe contavam qualquer vilania, seu primeiro impeto era negar, procurando desculpar. No que me dizia respeito, nunca duvidou do meu amor e de minha affeição por ella, uma confiança absoluta e o dizia mesmo demais.

O mundo é sceptico. Ridicularisavam um pouco Irene de sua certeza, mas ella me proclamava o melhor dos maridos do mundo. Melhor ainda, dizia a mim mesmo.

Quando lhe citavam um marido que era infeliz, Irene lamentava sinceramente a mulher enganada: "Como deve ser infeliz! dizia ella; o céo me cumulou! Tenho um marido, que é um homem serio, que despreza estas farras! E' um espirito superior, uma luz entre os sabios! Não seria capaz de se rebaixar em aventuras vulgares. Ah! como te agradeço, Marteal, de ser o que és para mim! Encontrei o companheiro seguro, o guia impeccavel, sobre o qual, posso me apoiar. Gostas de mim, não é Marteal? Eis a verdade que illumina minha vida!"

E meu tio accrescentava:

— Pois bem Theresa, a força de m'o dizer, esta pobre Irene acabou por me convencer, que a amava ainda mais. Sim, eu era um homem serio! Não me parecia com estes maridos, que não pensam senão em tolices! Irene collocou-me no meu lugar! Ficava convencido, julgava-me um homem verdadeiramente superior.

O tempo passou, tive o desgosto de perder Irene. Quatro annos depois, detestando minha solidão, casei-me com Magdalena que conheceste.

Magdalena era uma mulher encantadora, mas de um genio desconfiado. Atormentava-se por qualquer coisa. Olhava o futuro com côres negras. Se me resfriava, diagnosticava logo uma congestão e chamava o medico. Se nossos titulos desciam um pouco, pensava immediatamente que estavamos arruinados.

Quando á minha affeição, obstinava-se em pensar que estava sempre ameaçada. Ah! dizia ella; ainda gostas de mim?

— O que? Não gosto de ti? Porque pensas isso?

— Por tudo e nada! Não me falas no mesmo tom. Estas tão brusco. O que fiz para merecer isto?

Respondia-lhe: Que idéa! Não penses assim, pois te quero muito. Estás louca, Mada?

— Não, não estou louca, sinto que estás mais afastado, por mil cousas! Sei que o amor não é eterno! Talvez seja natural... Não és o mesmo.

E meu tio, deixava transparecer entre suas palpebras um olhar malicioso e continuou:

— De modo que, á força de ouvir dizer por minha mulher que não gostava tanto della acabei por achar que era possivel!

— Meus Deus! concluiu Mme. Vautrait como meu tio era engraçado!

Mas disse eu, esses exemplos que seu tio tirou da sua vida, em que foram salutares em seu casamento?

— Vou lhe dizer. Nunca fiz crer á meu marido que o amava com loucura e nunca acreditei que elle me amasse tambem. Arranjei-me para que fosse elle e não eu que perguntasse de vez em quando.

— Então, minha querida Theresa não estás muito enjoada de mim?

Puz-lhe varias vezes a pulga atraz da orelha e o meio foi excellente.

Minha amiga calou-se um instante, reflectiu alguns momentos e accrescentou:

—Em meu casamento, nunca houve lugar para um ciumento... O essencial é não o ser!

O TREM DAS 8

Bernard Doumens

— Esta tudo em ordem, senhora. Póde se installar. As campainhas e a luz estão bôas. O fogão é que me deu mais trabalho... imagina, ha tres annos a casa esta fechada. O calorifero bem marca 18 gráus.

— Mesmo em cima?

— Sim senhora, excepto naturalmente no quarto do sr. Cartier. Não me responsabiliso, pois não tinha a chave.

— Bem, Pantru, muito obrigada... Ah! ia me esquecendo. Deu corda nos relogios?

— Isso não; pois não os entendo. A ferrugem entrou nos contra pesos do relogio grande, então...

— Tenho horror desses ponteiros parados ao acaso...

— Mandarei chamar o especialista nesta materia, amanhã de manhã. Não se incommode.

E cumprimentando com seu bonet basco, Pantru, o factotum do logar, cuja competencia era quasi universal, servia de machinista, bombeiro, electricista, montou em uma bicycleta e dirigiu-se ao café da estação.

Depois de viuva, Mme. Cartier não puzera os pés em Chartrattes. Deixara quasi precipitadamente a casa em pleno verão, era uma noite admiravel, cheia de estrellas palpitantes e do cheiro das fruttas maduras, em uma ambulancia, que levava seu marido, para uma casa de saúde, de onde não devia mais voltar.

As creanças pediam sempre para voltarem sem que ella tivesse coragem de abrir a casa abandonada. Agora, emquanto ellas tomavam posse do jardim, com um barulho de mocidade feliz, ella reatava silenciosamente o fio partido.

Junto ao radio, já fóra da moda, mas que funccionava sempre, sentiu uma emoção enorme, vendo os objectos familiares ao morto. Uma caixa de fumo louro de que elle gostava, uma carteira de cigarros pousada sobre uma carta de negocios interrompida no meio de uma phrase. Um vago aroma de mel e couro da Russia, escapava do estojo de metal, pintado de vermelho.

Seria possivel que a faca do cirurgião cortasse para sempre esta vida tão presente, que parecia despertar ao menor chóque.

Não presa de se achar só, de se reanimar, Magdalena Cartier, chamou as creadas, que brincavam com as creanças; pois era preciso preparar o jantar das creanças, botar a mesa, fazer as camas, dar um rythmo a este grande corpo parado ha tres invernos.

Durante uma hora Magdalena trabalhou, apressou tudo, deitou em suas camas aquelles dois monstros queridos, tomou uma chicara de chá, então poude afinal se concentrar, sem receio de ser aborrecida em suas recordações.

Ella se entregou em inteira segurança, que apagava o menor vestigio de angustia. O que retardára sua volta, a mais forte razão, não seria o medo de encontrar uma atmosphera de luto, talvez assombrada pelo phantasma de Georges?

Mas tudo estava esta noite, tão calmo em torno della. Não estava só... Echos transquillisadores vinham da cosinha em rumor. E a respiração igual das creanças, já mergulhadas em um somno sem sonhos, não era a melhor das garantias?

No entanto, faltava qualquer coisa ao ram-ram da casa, neste momento, tirada do seu torpor. Qualquer coisa indefinivel e que Magdalena se esforçava em vão para definir.

De repente percebeu que era o bater do velho relogio bretão. Gostava do seu som claro, vibrante, batido francamente com uma lentidão camponeza.

Georges tambem gostava tanto, esse ente querido, tão caseiro, que esperava, pontualmente a passagem do trem das 8 para dar corda com um formidavel barulho, nos pesados contra pesos de duas bolas de páu e bronze.

Não iria elle apparecer naquelle instante, enrolando entre os dedos seu eterno cigarro Virginia e fazer uma scena meio comica, meio furiosa por causa do assado queimado e a sobremesa nunca bastante doce para o seu gosto? Era um homem! Tinha seu lugar no lar.

Nada subsistia desta figura vigorosa, desta vóz sonora de barytono, para sempre desapparecido no fundo da terra?

Magdalena chamava o morto com todo o seu ser, vel-a-ia elle, neste instante? Sua alma, perdida no ether, não correria do fundo dos espaços desconhecidos, para beijar os filhos adormecidos?

Pouco a pouco o silencio invadia a casa que perdera o seu senhor; e, a joven viuva sentiu-se sem forças para entrar em seu quarto.

De repente um barulho surdo despertou o campo tomado de lethargia. A' approximação do trem das 8, os moveis e as vigas rangiam terrivelmente quando o comboio passou sobre a ponte de ferro.

Magdalena acordou sobresaltada, ouvindo o relogio bater oito pancadas; amplas graves e solemnes, como se uma mão invisivel viesse reanimar seu coração de metal.

Icy — Recebi a traducção acompanhada pelas lindas violetas; receba, por tudo, os meus agradecimentos mais sinceros.

Columba — Recebeu a cartinha que lhe enviei?

Gloria — Agradeço de coração, amiguinha, as palavras que me enviou pela morte de Carmen Cinira.

Não recebi as revistas argentinas; para onde mandou-as?

J. Justino — Sinto não poder publicar a sua "Carta á Dora" que é antes um longo testamento!

Nina — Na medida do possivel, estou prompta a ajudal-as; a Colmeia foi feita para distribuir um pouco de mel aos corações amargurados.

Alicinha — Claude Farrère é o autor de *"L'Homme qui assassina."*

M. de Almeida — Os seus trabalhos não foram, até hoje, recebidos.

Resoluto — Voce sabe desculpar-se tão bem que está sempre perdoado, ganhando as causas através das lindas missivas que escreve.

Nenita — Não foi para a minha casa, com certeza, que voce falou. Fico á espéra do convite, para cumprir a minha promessa.

Yolana — Que silencio tão longo e tão ingrato! Esqueceu-se de todo, da sua amiga?

J. Lopes da Silva — São Paulo — O *redactor* da "Colmeia" é *redactora*. Serão publicados em "Minha Estante" alguns dos sonetos enviados.

J. Tatagiba — Não foi vingança; foi erro de revisão cuja culpa não me cabe. Muito grata pelas palavras amaveis. A sua chronica vae ser publicada.

D. Juan — Eu tambem ficaria contente em attender o seu pedido. Mas não é possivel!

Dinéa — Merci pela collaboração enviada. Logo que possa, escreverei directamente.

L. Rubens — Não sei se o seu artigo será publicado pois é um genero que mui raramente — como déve ter visto — adoptamos no "Supplemento".

Carmen Regina — Os seus versos vão ser publicados. Mande a copia dos outros e as traducções, sim?

VE'RA CRUZ

A calumnia não queima, mas tisna.

*

Fechei os labios para melhor guardar o teu primeiro beijo.

POETAS DE HONTEM

SOMBRAS

MACHADO DE ASSIS

Quando, assentada á noite, a tua fronte inclinas,
E cerras descuidada as palpebras divinas,
E deixas no regaço as tuas mãos cair,
E escutas sem falar, e sonhas sem dormir,
Acaso uma lembrança, um éco do passado,
Em teu seio revive?

O tumulo fechado
Da ventura que foi, do tempo que fugiu,
Por que razão, mimosa, a tua mão o abriu?
Com que flôr, com que espinho, a importuna memoria
Do teu passado escreve a mysteriosa historia?
Que espectro ou que visão resurge aos olhos teus?
Vem das trevas do mal ou cae das mãos de Deus?
E' saudade ou remorso? é desejo ou martyrio?
Quando em obscuro templo a fraca luz de um cirio
Apenas alumia a nave e o grande altar
E deixa todo o resto em treva — e o nosso olhar
Cuida ver resurgindo, ao longe, dentre as portas,
As sombras immortaes das creaturas mortas,
Palpita o coração de assombro e de terror;
O medo augmenta o mal. Mas a cruz do Senhor,
Que a luz do cirio inunda, os nossos olhos chama;
O animo esclarece aquella eterna chamma;
Ajoelha-se contricto, e murmura-se então
A palavra de Deus, a divina oração,

Pejam sombras, bem vês, á escuridão do templo;
Volve os olhos á luz, imita aquelle exemplo;
Corre sobre o passado impenetravel véo;
Olha para o futuro e vem lançar-te ao céo.

BONDADE... E PONTOS DE VISTA

LIA CORRÊA DUTRA

Li, no "Correio da Manhã" de sexta-feira, 8, uma chronica intitulada: "A bondade de Pasteur"... Li, e fiquei perturbada... Tive uma surpreza e uma desillusão. Nunca pensára, antes, que os sabios fossem sujeitos a certas fraquezas que a cultura e a superioridade do ponto de vista não deveriam permittir. Quem possue uma visão capaz de abranger ao mesmo tempo a causa e os effeitos, não póde hesitar deante da medida necessaria, mesmo quando ella lhe parecer cruel ou dolorosa. Para isso é que ao genio é concedido maior limite de acção; por isso é que os grandes espiritos da humanidade foram geralmente aquelles que feriram as convenções e desrespeitaram a moral commum dos homens medios.

Nunca esperei encontrar em Pasteur o coração sensivel das meninas romanticas. Dessas que, vendo, na rua uma creança aleijada pedir esmola, enxugam lagrimas estereis em lenços de rendas finas, perfumados com essencias de Chanel.

Nunca pensei que para um dos maiores sabios do Universo tivesse tanto valor a tristeza immediata de um pobre homem, quando de sua satisfação pudesse depender soffrimento mais extenso e mais geral.

Mas é preciso explicar, para os que não a tenham lido, o que dizia a chronica de sexta-feira.

Pasteur, convidado para presidir a mesa examinadora de uma prova de pharmacia, assistira á arguição de um pratico que, por não conhecer nada de theoria e formulas, embaraçou-se, hesitou, e não conseguiu responder uma unica palavra. Só Pasteur, dos professores presentes, não o tinha interrogado ainda. Já o pobre diabo, com lagrimas nos olhos, saia envergonhado da sala, quando o sabio, commovido com sua afflicção, chamou-o para lhe fazer, por sua vez, algumas perguntas.

— "E' inutil... Não saberei responder... Dê-me um zéro, e acabamos com este supplicio".

Mas Pasteur, piedoso, insistiu, e deixando de lado a materia do exame — formulas, microbios, toxicos, misturas chimicas — pediu ao homem que lhe contasse sua vida.

E o homem contou. Disse que era pobre. Tinha mulher e filhos. Toda essa gente esperava delle o pão de cada dia. E esse pão dependia justamente do diploma, do immerecido diploma de pharmaceutico.

Essa historia commovente bastou para que Pasteur o julgasse habilitado em pharmacia... Approvou-o. E os demais membros da mesa, emocionados tambem, acompanharam, naturalmente, o gesto do mestre, do sabio, do espirito luminoso que os honrava com sua presença.

Ahi pára a historia da bondade de Pasteur. Mas esse não é, naturalmente, o seu verdadeiro fim. Essa historia não pode terminar assim. Terá, sem duvida, uma continuação, que o chronista não conta e que por certo ignora. Porque, se a conhecesse, teria considerado o acto, não como uma prova de bondade, mas como um momento de fraqueza, tocante por ter partido do sêr illustre que foi Pasteur. Tocante, sim, mas um pouco ridiculo, como o cochilo de de um deus.

Tambem eu nunca ouvi contar o resto da historia. Mas adivinho-a, presinto-a. Não costumo acreditar em presentimentos. Esse, porém, foi tão nitido, tão claro, tão logico, que me pareceu cheio de verdade.

Pela minha imaginação desenrolou-se, como um episodio de fita em séries, a continuação da historia.

Vi o homem receber, triumphante o diploma de que tanto precisava. Vi-o chegar na casa em festa, onde a mulher e os filhos esperavam-no com sorrisos deslumbrados, murmurando respeitosamente: — "Como Pasteur é bom!"

Depois, de posse do diploma, o homem começou a exercer a profissão. Aviava receitas, fazia remedios. De vez em quando — como seu exame deixára prever — commettia pequenos erros, ligeiras omissões. Deixava cair a mais no medicamento preparado, algumas grammas de arsenico ou de strychinina. Esses enganos eram, certamente, lamentaveis... Mas o coitado precisava tanto de ganhar a vida!

O facto é que, emquanto elle ganhava a delle, os outros iam perdendo as suas. Tudo por causa de algumas gotinhas a mais ou a menos, que modificavam inteiramente o effeito dos medicamentos.

Quem tinha sua anemiasinha ou sua bronchite chronica — mas assim mesmo, mal ou bem, ia vivendo — depois de algumas colheres da poção, deixava, para sempre, as amarguras do mundo...

Pasteur, na ignorancia das consequencias de sua "bôa acção", recordava enternecidamente aquelle pobre homem a quem assegurára o pão.

Entretanto, Pasteur não tinha o direito de ignorar o alcance de seu acto. Sabendo perfeitamente que as pequenas causas podem ter grandes effeitos, devia prevêr todas as consequencias tragicas que talvez adviessem de seu rapido momento de fraqueza. Tendo dedicado todos os seus esforços em salvar vidas humanas, não tinha o direito de entregar um tão vasto campo de acção á inconsciencia de um ignorante.

Não é que os grandes homens não se detenham em pequenos detalhes. Nada parecerá insignificante ao sabio. Pascal atribuiu a salvação do christianismo, do throno inglez, do prestigio da familia real, a um minusculo grão de areia (o celebre grão de areia que tirou a vida de Cromwell).

Se o que se deu com Pasteur se tivesse passado com um philosopho, que vivesse apenas no mundo das hypotheses e das relatividades, poderiamos pensar que as consequencias materiaes e até mesmo a vida humana não tivessem o valor que lhe damos. Mas a sciencia de Pasteur era pratica, applicada; não agia sobre abstracções. Era uma sciencia experimental, objectiva.

Mas, principalmente, o que me incommoda nisso, é ser forçada a chamar um sabio, um philosopho, um genio, de "bomzinho"!

Tivesse elle conhecido o final da historia, e o diploma immerecido desenrolar-se-ia eternamente deante de seus passos, como o remorso muito humano e um pouco ridiculo de ter premiado o incapaz, de não ter feito justiça, de não ter sabido resistir a uma emoção breve, de ter — elle tão grande, — cedido um dia ao desejo miudinho de bondade tão pequenina...

Com certeza, mais tarde, quando morreu, teria visto S. Pedro recusar-lhe a entrada daquelle céo em que tanto acreditára. — Não. Não entraria. Fôra um sabio. Fôra um justo. Fôra um santo. Vivêra na dedicação, na meditação, no estudo das sciencias da terra e na esperança da eterna luz. Tudo isso estava muito certo. Mas ali, na divina balança onde eram pesadas as bôas obras em contraposição ás faltas, si num dos pratos se erguia a montanha luminosa de suas virtudes, no outro pesava fortemente um diploma, um simples diploma de pharmaceutico — como, no conto de Eça de Queiroz, aquelle porquinho mutilado que pesando mais que todos os merecimentos de uma longa vida de castidade, mansidão e sacrificio, arrastou o suave e humilde Frei Genebro para a escuridão do purgatorio...

A verdadeira bondade não é essa emoção facil e immediata que não quer vêr lagrimas nos olhos dos outros, mas não prevê a consequencia futura de uma fraqueza.

E essa a falsa bondade dos paes indulgentes que têm pena de ralhar; a falsa bondade dos nossos governos que, em tempos de epidemia, para que o futuro medico não perca um anno, approvam-no por decreto, permittindo que os futuros clientes percam a vida... — (como se o interesse geral dos lentes, dos estudantes e dos governos, fosse não o conhecimento da materia mas sim a formatura rapida). — E' essa tambem a bondade das professoras carinhosas que, com pena do alumno vadio, concedem-lhe a nota bôa que vae desistimular aquelles que realmente se applicam. Bondade egoista dos que só procuram evitar o aborrecimento proprio, bondade preguiçosa dos que fogem ao esforço de reagir...

Um dos personagens de Dostoiewsky levanta para outro esta tremenda questão:

— "Suponhamos que o futuro da humanidade dependa de tua vontade; para dar a ventura aos homens, o pão e a tranquillidade, seria necessario submetter á tortura um unico ente — uma creancinha — afim de erguer sobre suas lagrimas a felicidade futura. Consentirias tu, nessas condições, a ser o architecto dessa felicidade? Responde sem mentir.

— Não. Eu não consentiria".

Entretanto, se o heroe de Dostoiewsky tivesse um grande e verdadeiro amor pela humanidade, não teria hesitado em vencer sua repugnancia instinctiva de infligir um soffrimento a um sêr fraco e innocente. Que importancia teria a dôr de uma unica creatura, se della nascessem a libertação dos homens, a paz do mundo, a serenidade, a plenitude, o pão, o contentamento geral?

Um homem verdadeiramente bom, profundamente bom, teria vencido essa repugnancia, teria torturado a creancinha. Com lagrimas nos olhos, com o coração doendo, com as mãos tremulas, com a alma pesada, escura, dolorosa. Mas não teria julgado que sua propria emoção e o supplicio infligido tivessem força bastante para conter seu transbordante amor pela humanidade.

O mal presente, por pequeno que possa ser, parece sempre maior, á curta visão do homem commum do que todas as calamidades longinquas. Os gemidos de um cachorro doente emocionam-nos muito mais do que as victimas desconhecidas de um terremoto no Japão. Por isso, sem duvida, é que, sabio e indulgente, Jesus Christo recommendou-nos apenas que amassemos ao proximo... Porque o distante só representa alguma coisa para os raros homens de privilegiada imaginação.

O personagem de Dostoiewsky, como todas as pessoas de bom coração, era incapaz da formidavel da tremenda bondade que exigiam delle. Porque essa é a bondade de que só os tyrannos são capazes.

De repente comprehendi, deslumbrada e commovida, toda a ternura que existiu no coração dos tyrannos. Comprehendi a divina bondade de Robespierre e Danton, que não hesitavam em mandar para a guilhotina até mulheres e creanças innocentes, porque viam nellas uma ameaça e um perigo para a humanidade. Como deveria ter-lhes custado, resistir impassiveis ás lagrimas, ás supplicas, aos gritos de dôr! Entretanto, não recuaram deante do mal necessario, pensando no beneficio futuro. Consentiram no sacrificio supremo de sua propria sensibilidade e não tiveram o gesto que lhes pouparia aos corações sedentos de amor, o espectaculo pavoroso de todo aquelle sangue.

Um respeito como nunca sentira por esses monstros sublimes, nasceu no meu coração. Admirei-os e amei-os. Achei Pasteur impiedoso premiando o incapaz. Achei-os compassivos mandando para a morte aquelles que consideravam como os inimigos de toda a classe que protegiam, amparavam e queriam redimir.

Lembrei-me de repente do grande campeão internacional de jejum voluntario — Mahatma Ghandi. E esse, será bom, não permittindo a revolução armada? Encorajando a resistencia passiva? O facto é que, emquanto elle passa fome e seu povo passa mal, a Inglaterra vae passando muito bem...

Acabei convencida de que essa questão de bondade, como tudo mais, depende exclusivamente do ponto de vista. E não quiz pensar mais no assumpto. Fiquei com medo, pelo caminho por onde ia, acabar achando Néro tão bom quanto S. Francisco de Assis...

E isso, francamente, poderia dar aos leitores muito má impressão sobre o bom funccionamento das minhas faculdades mentaes...

correio feminino

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

A mulher e a paz mundial

ELISABETH BASTOS

Desde que a humanidade iniciou a sua actividade os interesses individuaes entraram em conflicto. Extranho parece dizer que em épocas remotas a guerra auxiliou o progresso e evolução da sociedade. Provam isto os professores Gumplowicz e Ratzenhofer, mostrando como a luta trouxe os povos em face a face, amalgamando as civilizações, que lucraram nestas approximações forçadas.

Quando appareceu o sentimento de patriotismo, que liga os individuos vinculados pelos mesmos costumes, linguas, habitat, religião, veiu com este acontecimento a idéa de regularizar a guerra. Mais tarde se elaboraram as leis que regem o ataque, systemas, organizações militares, reconhecidos meios para fins desastrosos mas legaes.

Entre os movimentos sociaes actualmente em fóco, existe um em prol da paz do nosso mundo. Ha em todos os paizes uma justa aversão á guerra, hoje mirada como um flagello que devemos evitar. Não obstante esta concepção veridica, ainda no momento vêm empenhadas em lutas sangrentas, por motivos de desharmonia que ainda existem nos nossos dias.

Considerando entre os combatentes quão limitado o numero daquelles que verdadeiramente têm capacidade ou inclinação para comprehender a natureza politica da luta, é facil deduzir que a grande maioria age impulsionada por um numero pequeno de dirigentes, responsaveis pelas graves consequencias que se seguem.

Orgulho, vingança, acquisição de territorios, desegualdade politica entre Estados, são as causas fundamentaes da luta armada. O espirito bellicoso dos homens já deveria se ter modificado, depois de observar os acontecimentos que fizeram de um Bonaparte ufano um imperador ambicioso e depois um prisioneiro da guerra. Deveriam ter aprendido que pela força das armas não se póde conseguir felicidade nem segurança para uma nação. E' curiosa a estatistica que revela de 1700 a 1815 o numero de annos que as differentes potencias mundiaes guerrearam:

Inglaterra	69 annos
Russia	68 annos
França	63 annos
Hollanda	48 annos
Portugal	40 annos

Pavoroso. O mal parece estar arraigado na vida da humanidade, entretanto, a felicidade individual e nacional depende da paz.

Muitos remedios têm sido suggeridos para alcançar este ambicionado fim, mas uma falsa concepção a respeito de honra nacional destróe todos os planos, baseiados em sentimentos patrioticos, cujas calamidades sobre nossa attribulada éra. O melhor systema será ainda revelar perante o publico todas as atrocidades da guerra, para se poder verificar o absurdo desta especie de animosidade, creando nas novas gerações um espirito novo de fraternidade internacional.

A completa abolição da guerra tem que ser o mais desejado fim dos dirigentes das nações e o enforço dos tratados de paz e ideal da diplomacia.

A celebre questão de desarmamento tem occasionado criticas amargas porque tornou-se um jogo habil de salve-se quem puder. Cada Estado que se diz interessado na questão anti-bellica, prega moral começando por armar-se até os dentes. E' irrisorio. Diz-se que em Genebra quando a Inglaterra e a França concordam a respeito de certo e determinado assumpto, que a questão está resolvida e approvada pela assembléa. Concordaram no desarmamento, mas a Inglaterra tem uma armada terrivel e que certamente lhe impede de deixar...

O Brasil é que francamente e heroicamente pratica o desarmamento. Pelo menos foi essa a ponderação do chanceller Mello Franco na Conferencia Pan-Americana em 21 de abril de 1923. Muito habilmente lembrou s. ex., o art. 88 da nossa Constituição, fez um relatorio historico dos tratados de paz assignados neste sentido, demonstrando nossas idéas pacificas, e terminou explicando a deficiencia de nosso exercito e armada, na occasião da grande guerra, como devido ao espirito de fraternidade reinante no Brasil, que nos impedia de nos armar para a guerra. Explicação interessante.

O mais curioso é como o direito internacional estabelece normas dentro das quaes póde-se guerrear juridicamente, merecendo o apoio dos magistrados, palmas dos Estados vizinhos e Liga das Nações.

Diz a lei: "a causa de uma guerra é justa quando de accordo com o direito internacional, é injusta quando o direito internacional a reprova". Mas é que o direito civil e penal estão em conflicto com o direito internacional. O direito civil propõe proteger o cidadão e o penal determina como deve ser punido aquelle que prejudica os direitos alheios. Eis o que o direito internacional levanta-se e legaliza o assassinato, declarando legal o ataque de um Estado contra outro. Evidentemente as leis chocando-se desta maneira a confusão torna-se inevitavel. A verdade é que ainda hoje, como na antiga Roma, a lei da guerra tem uma phrase energica, masculina: "adversus hostem aeterna auctoritas".

A lei é obra do homem, como tal tem que ser imperfeita e muitas vezes injusta. Nunca permittiram ás mulheres cooperar directamente nesta obra efficiente. Ellas não entendem disso, dizem. Estão muito enganados. A humanidade nunca produzirá leis perfeitas e justas sem a collaboração da mulher. A mulher não quer a guerra, deseja a paz. Isto porque é mãe, é esposa, é filha, é irmã, é amiga. Quando o homem quer resolver uma questão de vida ou morte arma-se de um revolver, a mulher arma-se da astucia. Ella a arma feminina por excellencia. A mulher tem culto á esthetica, membros despedaçados causam-lhe um justo horror. Si ha algumas que pelejam com facas, punhaes ou revolvers, é que estão sob a influencia do sexo forte. Não é este o papel da mulher. Nasce afim de crear, não para destruir.

Desde que o mundo deu os primeiros passos, já as mulheres demonstravam espirito pacifista, haja visto o amor de Andromaca pedindo a Heitor que por amor a seu filho, seu lar, não se deixasse de guerrear. Mas Heitor não attendeu, vindo a soffrer o justo castigo de sua inconsciencia.

A historia de Troia foi muito mal contada. Em toda guerra ha um pretexto e uma causa inconfessada. O pretexto para a luta foi uma linda mulher, mas, estudando bem a questão observamos que a cubiça pelo ouro foi verdadeiramente o movel da questão. O historiador Victor Duruy informa na sua Historia Grega que um inveterado odio nacional separava os gregos dos troyanos, aggravado pelo prestigio e situação previlegiada de Troya. Então inventaram o romance de Helena, para dar inicio ás hostilidades. Emquanto isso se passa a Casa de Detenção está repleta de gente assassina, por ter desfechado contra um só homem arma de fogo, e isto na maior parte das vezes, num momento de loucura.

Leis feitas pelos homens, pobres leis. Desde que têm dado tão mal resultado, porque não acceitar na elaboração de uma completa reforma juridica, o auxilio precioso das mulheres?

Coração, não sejas triste
Sê alegre, se puderes!
Que ainda ha de vir de ninhos,
O coração que tu queres!

O amor está esquecido que ama e não esquece o amor...

J. Christophe.

GELATINA LISBOETA

125 grs. de carne limpa, 125 grs. de presunto, 125 grs. de carne de porco ou gallinha, dois ovos, já cozidos. Faz-se um picado com estas carnes cruas e mistura-se-lhes as gemas, pimenta, queijo, manteiga e claras picadas. Da massa obtida faz-se um rolo que se envolve de maneira a ficar bem apertada numa cambraia, amarrado nas extremidades e cozinha-se durante uma hora e meia em banho-maria. Póde-se guarnecer o prato com gelatina ou com o seguinte molho: faz-se um refogado de cebola em pouca manteiga, frita-se, passa-se num passador e junta-se vinho, farinha e uma ou duas gemmas e vae a ferver para engrossar.

PEIXE AU GRATIN

Faz-se cozinhar, depois de limpo e cortado em postas, o peixe com um pouco de vinho branco, manteiga, sal e pimenta. Faz-se, á parte, um bom môlho, juntando-se-lhe champignons cortados. Arruma-se num prato que possa ir ao forno e untado com manteiga, uma camada de peixe, uma de môlho de champignons, outra de queijo, e por ultimo uma de farinha de rosca; rega-se esta com um pouco de manteiga derretida e vae ao fôrno para córar.

BAVAROISE

Ferve-se meia garrafa de leite. Quando estiver frio, junta-se-lhe quatro gemmas, quatro folhas de gelatina, assucar que adoce e leva-se ao fogo, mexendo-se sempre; tira-se antes de ferver, junta-se-lhe quatro claras batidas como para suspiro, um calice de Anisette, ou outro qualquer licor. Põe-se numa forma e esta sobre o gelo.

REPOLHO RECREIADO

Separa-se as folhas de um repolho ainda novo, tira-se-lhes a metade do talho, mas com cuidado para que cada folha fique inteira.

Em agua salgada e com cheiro, cozinha-se ligeiramente as folhas. Faz-se á parte um recheio de carne, peixe ou camarão, conforme o que houver a aproveitar e colloca-se um pouco desse recheio no centro de cada folha de repolho, envolve-se de modo a formar pequeno rolos e amarra-se com linha; deita-se estes rolos em um bom refogado para acabar de cozinhar. No momento de ir para a mesa corta-se-lhes as linhas, e engrossa-se o môlho e polvilha-se com queijo ralado.

PRESUNTO COM CHAMPAGNE

Aquece-se em banho maria umas fatias de presunto com uma chicara d'agua. Ferve-se meia garrafa de champagne até reduzir á metade. Despeja-se sobre o presunto e serve-se quente. Para este prato é preferivel usar fiambre extrangeiro vendido em latinhas. Na falta deste, use-se fiambre bem fresco. Serve-se com "espinafre á ingleza".

ESPINAFRE A' INGLEZA

Limpos e escolhidos, cozinha-se os espinafres; em seguida escorre-se-os e aperta-se-os num guardanapo para tirar-se lhes bem a agua e põe-se uns dois minutos no forno para que fiquem bem seccos. Deita-se numa cassarola uma chicara de manteiga, deixa-se derreter e nella passa-se os espinafres. Estes espinafres cozidos com as folhas inteiras, servem, tambem, para guarnecer qualquer prato.

PUDIM DE CLARAS

Seis claras, quatro colheres de assucar, medidas em colher de servir arroz. Bate-se bem as claras, juntando-se-lhe o assucar, batendo-se novamente até ficar bem consistente. Põe-se em forma untada com assucar queimado. Cozinha-se em banho maria no forno e tira-se quente da fôrma. Serve-se com creme de baunilha.

NENA

Estando um pouco atrazada com a minha correspondencia, peço licença ás minhas gentis leitoras para pol-a em dia hoje, certa de que a lerão, porque muitas vezes nella ha optimos ensinamentos, boas idéas, que se podem aproveitar.

Offereço um lindo vestido, que poderemos executar em crépe "destiné" marinho, com a parte superior dos hombros até a altura das mangas em "crépe-radium" azul claro. E' original, chic e de um resultado encantador. Metragem: do crépe-destiné 4 metros; crépe-radium 50 centimetros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luis Ayres.*

Maria (S. Fidelis) — O crépe-setim esteve esquecido, mas voltou para a moda e é empregado em vestidos de tarde e de noite.

Mme. Abelheira (Pelotas) — No verão usaremos muito a mousseline estampada; aqui já temos lindos padrões e elegantes modelos; quando quizer estou ás suas ordens.

Carey (Maceió) — Em vestidos de baile, o organdy fica muito chic, mas eu gosto mais de applicar o organza que é o mesmo tecido em seda.

Julietta (Uberaba) — Póde applicar mangas no seu vestido de baile, porque ellas continuam sendo usadas, cada vez maiores e mais fartas.

Sue Carol (Mendes) — O seu vestido de noiva em "peau d'ange" ficará chic.

Maria Lucia (Cruzeiro) — O modelo que publico hoje é para satisfazer seu pedido; gosta?

Encantada (Retiro) — O vestido em "shantung" branco e uma jaquette brique; esta opposição de côres é um dos encantos da moda actual.

Myrna (Santos) — Nas praias, veremos o azul e o vermelho combinando com o branco.

Ilka (S. Matheus) — As blusas estão em moda, mais uma vez; elegantes, vaporosas, feitas em todos os tecidos, conforme a hora em que forem usadas.

Lenita Silva (B. Horizonte) — As plumas estão na moda; Mlle. não vê muitas, porque é um artigo que não fica ao alcance de todas as bolsas.

Augusta Campos (Uruguayana) — Encarrego-me da confecção de todo e qualquer vestido; para noivas tenho modelos elegantes; acho que póde fazer mesmo em crépe-setim.

Alzira (Rochedo) — Faça o seu vestidinho em rosa, um rosa claro e suave, que encherá de sonhos lindos a sua cabecinha preta.

Arminda Paranhos (Campos) — Por que não faz o seu vestido em organdy estampado em fundo branco?

Mlle. Mello (Rio) — As gollinhas trabalhadas em pontos á jour, lacet e rouleauté, voltaram de novo, para enfeitar os nossos vestidos de verão

Hilda (Ipanema) — Os vestidos de praia, este anno, são elegantissimos e bem mais aconselhaveis do que os pyjamas.

Nina (Pindamonhangaba) — Sobre o seu vestido de organdy, póde applicar, sem susto, o laço em velludo.

Mme. Maciel (São Carlos) — Para o cinza eu gosto de combinar o azul; fica elegante e discreto.

Carolina (Quissaman) No proximo domingo vou publicar um modelo de baile, para organdy; se gostar tenha a bondade de me escrever avisando.

NOSSA MESA

Tratemos hoje da sala de jantar das creanças. Ora, todas as jovens mamães sabem que o apetite de seus filhinhos depende muito do ambiente. Quanto mais bonequinhos, bichinhos e carrinhos, tanto maior apetite terá a gurysada e maior facilidade a mamãe em inventar historias. Eternamente será contada a historia da vaquinha, eternamente será contada a historia da pequenina pastora. E para maior comprehensão do garoto rebelde, serão apontados na propria toalha de mesa a vaquinha e a pastorinha.

"A pequenina pastora era uma menina muito loura, muito bonitinha e muito boasinha. Foi um dia passear com o seu rebanho e encontrando esta vaquinha, etc".

Preparemos pois, a toalhinha que será o livro de contos de Bébé.

Em linho azul, medindo 1 m. e 15 de diametro, com um simples festão em volta, obteremos bastante espaço para colocarmos varios personagens. Coloquemos a pastora, a vaquinha, algumas ovelhas, um pouco de matto; mais adeante, entre arvores e uma pequena cancela, a casa rustica da pastorinha, cinzenta com o tecto quasi vermelho.

Como a toalha, os guardanapos poderão tambem ter um pequeno motivo para outro conto.

Aproveitando os pratinhos, geralmente transformados em um pequeno "Jardim Zoologico", obteremos sem grandes dificuldades um optimo livro de contos.

MARIA LUIZA

O cura de Cucunham

ALPHONSE DAUDET

O abbade Martim era cura de Cucunham. Bom como o pão, franco como ouro, adorava os cucunhenses, para elle o Cucunham seria o paraiso se os cucunhenses fossem mais devotos.

Mas tudo em vão... As aranhas teciam no confessionario, e as hostias permaneciam intactas no santo siborio. O padre vivia com o coração mortificado, e sempre rogando á Deus que o não tirasse emquanto não tivesse reunido seu rebanho dispersado. Ora, Deus teve piedade delle e concedeu-lhe a graça desejada.

Num domingo, depois do evangelho, o santo homem fez o seguinte sermão: "Meus irmãos, vou-lhes pregar o sonho que tive essa noite. Eu, o mais miseravel dos peccadores, me achei na porta do paraiso e bati. São Pedro, em pessoa, veiu abrir, e me perguntou: — Em que lhe posso ser util, padre Martim?

— Meu bom santo o sr. que é aqui o thesoureiro, queira desculpar a minha curiosidade, mas quantos cucunhenses já estão aqui registrados?

— Espere um pouco, padre Martim que lhe darei já a resposta. Então o bom do santo poz os occulos, abriu um grande livro e procurou.

Cu-cu-nham. Nenhum, meu padre, a pagina está em branco.

— Não é possivel S. Pedro, o sr. com certeza se enganou.

— E' verdade, padre Martim, se não quizer acreditar, procure o sr. mesmo e verá.

Meus irmãos, S. Pedro tinha razão, fiquei petrificado e cai de joelhos aos pés de São Pedro.

— Meu padre, não se desespere assim, com certeza seus cucunhenses estão ainda no purgatorio, e não tardarão á chegar aqui.

— Meu bom santo, tenhae piedade de mim, deixae ao menos que eu vá visital-os.

— Vá meu amigo, mas calce antes essas grossas sandalias, pois a entrada não é das melhores.

Vá seguindo sempre e quando chegar á direita encontrará uma porta de prata constellada de cruzes negras, bata com força que será attendido.

E assim, meus irmãos, caminhei penosamente numa estrada horrivel, cheia de espinhos e repteis de toda especie, e só de pensar fico arrepiado; emfim, cheguei até lá e bati. Uma voz dolente e meiga respondeu: — Quem é? O cura de Cucunham. Vá entrando meu irmão e dizendo o que deseja. Deparei então com um anjo lindo, vestido com uma tunica sombria, como a noite e resplandecente como o dia. Trazia na cinta uma chave de diamantes e escrevia num livro mais grosso do que o de S. Pedro.

— Anjo de Deus, desculpae a minha ousadia, mas venho saber quantos cucunhenses ha aqui?

— O anjo molhou os dedos na saliva para melhor virar as paginas, e a resposta foi tambem negativa.

Meus irmãos, quasi desmaiei e perguntei ao lindo anjo: — Onde estão meus cucunhenses?

— No paraiso, disse o anjo.

— Mas venho de lá, e S. Pedro me mandou para cá.

— Então, meu bom padre, se não estão aqui nem no paraiso, prosiga na viagem, que com a ajuda de Deus, os encontrará em outro logar.

Meus amigos, fiquei louco de dôr e seguindo o conselho do anjo, entrei num atalho tenebroso, coberto de brasas escaldantes, e se não fossem as sandalias que S. Pedro me deu, nunca teria chegado até lá. Depois de mil peripecias, encontrei um portão escancarado e com entrada franca; como a dos cabarets que vocês frequentam aqui nos domingos. Lá não havia livros de registros e nem perguntaram o meu nome.

Senti um cheiro horrivel de carne queimada, parecia até que o mestre Eloy estava lá ferrando os burros. Perdi os sentidos, pois ouvia gemidos lancinantes e gritos estridentes, quando fui despertado por um espeto agudo que me enfiava um diabo chifrudo e me perguntou:

— Que fazes aqui, porque não entras de uma vez.

— Deus me livre, sou amigo de Deus, vim sómente saber noticias dos meus cucunhenses. Estarão elles por acaso no teu reino? — Não te faças de tolo, tu bem sabes que os teus famosos cucunhenses estão todos aqui; podes vel-os de longe, mas cuidado, se entrares, não sairás mais.

— Então meus irmãos, vi com meus proprios olhos todos meus cucunhenses envoltos num turbilhão de chammas. Vi o comprido Zé Gallinha, aquelle miseravel bebado, que maltratava tanto a pobre Clarinha. Vi Catarinete, a desmiolada, de nariz sempre arrebitado... Paschoal, dedo chato, que fabricava azeite com azeitonas roubadas do Julião.

Babel, a ladra, mestre Grapassi, o trapaceiro, Delfina, que vendia tão caro a agua de seu poço.

E o Tortilhão que, quando me encontrava com o Sagrado Viatico, nunca tirava o chapéo.

E Culó, com sua neta, Jacques Pedro, Tonia, etc. etc.

Apavorado, o povo de Cucunham caiu de joelhos, implorando a misericordia de Deus.

Então o bom do cura, ainda mais encorajado continuou: — Meus irmãos, amanhã começaremos vida nova, vou confessar a vocês todos, e por ordem.

Na segunda-feira serão os velhos, coitadinhos, na terça as creanças, pobrezinhas, na quarta as moças e rapazes, mais demorado... na quinta ás mulheres, é preciso fixar os ouvidos... na sexta os homens, é mais serio, no sabbado, o moleiro, pois preciso guardar para elle um dia inteiro. E' preciso cortar o trigo, emquanto está maduro, o vinho quando prompto deve ser bebido e a roupa suja bem lavada — Amen.

O que foi dito, foi feito, tudo entrou nos eixos em Cucunham, e desse dia em deante o perfume das virtudes dos cucunhenses rescendia longe e o bom do cura teve um sonho maravilhoso, sonhou que seguia em procissão com o povo todo á caminho do paraiso, levando tochas accesas, flores em profusão e entoavam em côro o Té-Deum.

Traducção de SONIA MARIETA

Da minha estante

Analogia

Por certo, existe alguma analogia
Entre minh'alma, sempre insatisfeita,
E a tremenda e selvagem rebeldia
Da agua do mar, que a nada se sujeita!..

Uma, insolente, louca de ousadia,
Acha meu corpo uma prisão estreita,
E tomada de cólera bravia,
Minha vontade, nem sequer, respeita!...

A agua do mar se insurge e se rebella
Contra o dique que oppõem ao seu furôr,
E se contorce, e brama, e se encapella!...

Ambas sonham o mesmo: a Liberdade!...
Não querem têr algemas, nem senhor,
Mas confundirem-se com a immensidade!..

Claudia Regina

*

Ha dores tão antigas que renunciar a ellas nos seria impossivel. — V. Vila.

*

As mulheres

(Gustavo Barroso)

As mulheres não esquecem tão depressa quanto os homens, porque, vivendo mais pela imaginação, amam mais a saudade.

*

O convivio das mulheres dá ao homem um polimento que nem uma outra educação imita.

*

A mulher é infinitamente superior ao homem na affeição. A synthese do seu affecto é tão grande que cabe num berço. O do homem espalha-se como o azeite, sem profundidade.

*

SIM — NÃO

E' encantador este monosylabo; *sim* é a palavra sempre dita pelos anjos lá em cima no céo, sempre, pelos santos, aqui em baixo sobre a terra. *Sim!* é a palavra que toda creatura deve a Deus que fala, a Deus que deseja, a Deus commanda, a Deus que se faz representar *Sim!* abre o céo. *Sim!* é a alegria daquelle que a pronuncia, e a alegria daquelle que a ouve. *Sim!* é a graça, é o encanto, é a belleza. *Sim!* é a palavra que lisongeia, a palavra que cria o sorriso, a palavra que acalma a coléra, a palavra que approxima os corações e reconduz á paz. O sorriso, é *sim.*

Não, é a palavra do Inferno. A palavra da desobediencia e da revolta, a palavra do capricho, a palavra da teimosia, a palavra do odio.

Não, jamais é pronunciada no céo. *Não!* exige que a bocca se abra toda, como se o coração repugnasse guardal-a. O coração não e feito para dizer não. *Não!* é a separação violenta de duas vontades; é o obstaculo que torna toda reunião impossivel; é a morte da amizade; é uma ferida que sangra sempre, feita ao coração de uma mãe.

E no entanto, este *não* creado pelo anjo rebelde, na terra, ha horas em que é preciso saber pronuncial-o com energia.

Este *não* da alma fiel, este *não* energicamente dito ás creaturas que te desviam do dever, é o *sim* o mais forte e o mais bello dito a Deus.

Traducção de HELO

TROVAS

O meu destino na vida,
Já adivinho qual é:
Fugir sem saber para onde
Chorar sem saber porque!

*

Triste fado neste mundo,
E' o destino da mulher!
O homem que nós queremos
E' o homem que não nos quer!

Um pouco de Tudo

Os chinezes montam a cavallo pelo lado direito.

O chloroformio foi descoberto por Guthrie, Liebig e Souberain, em 1831.

O primeiro tratado sobre hygiene publica foi publicado por J. P. Frank no anno de 1779.

O acido phosphorico é um dos elementos que mais a miudo faltam na terra e que é preciso proporcionar-lhe para que conserve a fertilidade.

Em proporção a seu peso, a aza de um passaro é vinte vezes mais forte que o braço de um homem.

A região mais calorosa do mundo é o deserto de Massana, 133 gráos á sombra. A mais fria é o noroéste do Canadá, 76 gráos abaixo de zero.

Alguns chinezes usam oculos, como reverencia superticiosa. E' considerado correcto tiral-os ao saudar uma pessoa de mais elevada categoria social.

Os mineiros das explorações de azougue perdem a dentadura em poucos annos.

Na época anterior á conquista dos normandos, os povoadores da Gran-Bretanha não usavam sobrenome.

LULA

A verdadeira formosura está no coração.

A eleita

(Djenane Martins)

..Si eu fosse a eleita, não haveria nunca nuvens no céo, nem sombras no teu coração..

Si eu fosse a eleita... quando o sol manchar de sangue e oiro as paisagens distantes, na porta da tenda, eu te esperarei!

E nos meus labios eu porei o sorriso mais bello e o beijo mais doce. Si eu fôr a eleita...

Quando o alfanje de prata surgir por detraz da mesquita, cortando a serenidade azul do céo... eu encherei meus olhos de sonhos... Para que os recebas em teus olhos!...

Se eu fosse a eleita... os jasmineiros se cobririam de flores, e a flor do pecegueiro cobriria o teu caminho, qual um manto de seda...

E á noite minha voz teria melodias estranhas para embalar-te... E sobre a tua fronte, como um passaro ligeiro, eu poria as minhas mãos caricioas lentamente... para que só tivesses sonhos bons... Procuraria os mais bizarros perfumes para prender-te... E o vinho mais capitoso, para embriagar-te... o vinho das minhas palavras doces... do meu beijo ardente...

Si eu fôr a eleita... Eu tomarei todas as formas para distrair-te .. E para que o tedio não encha os teus dias, vestirei minh'alma de risos e de cantos; fal-a-ei alegre como um dia de verão... ardente qual uma noite oriental... e triste qual as samambaias á beira do lago...

Si eu fosse a eleita, na algema perfumada dos meus braços eu te prenderia... para fazer-te esquecer todas as magôas, meu grande amor...

Si eu fosse a eleita, não haveria nunca nuvens no céo.. nem sombras no teu coração!...

E' preciso amar, porque é preciso soffrer.

*

Amar é querer bem. Todavia ha gente que ama como querendo mal. — Gustavo Barroso.

Leituras de 1|2 minuto

E' muito mais facil ser bom para todos, do que para uma só pessoa.

(Dumas, filho)

Cumpre com todo rigor as obrigações de teu estado; sê compassivo e benefico; cultiva as bellas letras ou as bellas artes; ama a Deus sobre todas as coisas e ama ao proximo como a ti mesmo.

(Moulan)

Foi sempre nescio todo desvanecimento mas a jactancia é intoleravel.

(Gracian y Morales)

A mulher é a abnegada companheira do homem, a quem ajuda, estimula e inspira.

A mulher trouxe ao mundo a missão de ser a verdadeira fundadora do lar. Mãe, esposa ou filha, seu papel é grande e respeitavel.

Dignifiquemos sempre á mulher, porque della depende, mais que de tudo, a honra e a moral, a felicidade e a paz dos lares.

A mãe é a primeira mestra que temos na vida.

ZETTE

Amei e fui infeliz!
Jurei nunca mais amar;
Mas os teus olhos fizeram
Meu juramento quebrar!

*

Amae a Nosso Senhor
Que morreu por toda gente!
E a mim, não me tens amor,
Que morro por ti sómente!

O DIARIO DE EVA

Traducção directa do original feita por

MARK TWAIN

(Continuação da 1ª pagina)

dos meus labios, embora nunca o tivesse ouvido.

— Isto é fogo! — exclamei.

A minha segurança era completa. O nome é, com effeito, fogo.

Creei algo que não existia. Aggreguei coisa nova á incontavel série de propriedades que tem este mundo.

Assim o comprehendi; orgulhosa pela minha proeza... Queria correr, procural-o, dizer-lhe, esperando que augmentaria a sua estima por mim. Porém, reflectindo, me abstive de todo movimento inutil. Interessar-lhe-ia, por acaso, o fogo? E supposto, mesmo, que tivesse um movimento de curiosidade e que me perguntasse para que serviria o fogo, qual seria a minha resposta? Eu não poderia garantir-lhe que o fogo, coisa bella, unicamente bella, possa ser util para algum fim.

Suspirei e me deixei ficar onde estava, meditando.

— O fogo — dizia eu para comigo — não tem applicação pratica. Com o fogo não se pode preparar um ramado, com o fogo não amadurecem os melões, com o fogo não se consegue que se adiante a estação das fructas... Ella pronunciaria palavras depreciativas sobre o fogo; palavras cortantes como o fio de uma faca. Mas eu, que não sou arrogante, declaro o meu amor por essa creatura de côr brilhante, pela sua belleza.

De bom grado a teria approximado do meu coração para acarícial-a. Mas abstendo-me de fazer tal coisa formulei outra maxima inteiramente original, filha do meu entendimento, embora tão parecida com a outra, que eu mesmo a julguei um plagio: *Dedo queimado se afasta do fogo.*

Repeti a operação das duas varinhas e quando fiz nova quantidade de fogo em pó o enterrei sobre um punhado de herva secca para leval-o para casa, guardal-o e brincar com elle. Porém o vento o espalhou, atirou-m'o á cara com força e eu, assustada, tive que lançal-o longe de mim. Deitei a correr. Detive-me a curta distancia e, olhando para trás, vi que o espirito azul se agigantava, se extendia, fluctuava como uma nuvem.

Uma vez mais brotou dos meus labios a palavra que traduzia exactamente o facto.

E juro que nunca tinha ouvido essa palavra:

— Fumo.

Através das suas voltas vi resplendores amarellentos e avermelhados.

— Chammas! — exclamei.

Effectivamente eram chammas, as primeiras que subiram ao céo na vasta superficie deste mundo. Eu o tinha adivinhado.

Trepavam pelas arvores, brilhavam com esplendor, penetravam na columna tremula do fumo e transbordavam.

Eu me vi obrigada a bater palmas como uma creança. Dansava de alegria.

Oh novidade extranha, oh maravilha encantadora da belleza!

Elle acudio correndo, deteve-se e olhava com assombro, sem dizer uma só palavra. Depois perguntou que era aquillo.

Eu lamentei que tivesse feito uma interrogação tão directa. Tinha forçosamente que lhe responder e o fiz. Disse que era fogo.

Não é minha culpa que a sua ignorancia e o meu saber o humilhassem. Eu não tinha em mira causar-lhe um sentimento de confusão.

Passado um momento, perguntou:

— Como veio?

Outra pergunta directa que solicitava uma resposta categorica.

— Eu o fiz.

O fogo, no entanto, avançava cada vez mais...

Elle se approximou do circulo calcinado e, examinando o que havia dentro, perguntou:

— Que é que ha ahi?

— Carvões — disse eu.

Apanhou um para examinal-o; mas, mudando de idéa, o deixou onde estava. Depois se afastou.

Nada o interessa.

Eu, em troca, me senti attrahida pela suavidade, pela côr cinzenta e pela fragil belleza das cinzas. Sabia muito bem que eram cinzas. Tambem identifiquei o borralho.

Pude observar que ali estavam as minhas maçãs. Tirei-as do fogo e comecei a comer. Sou joven e assim não se extranhará o meu appetite.

Mas, oh desillusão! As minhas maçãs estavam rachadas, arrebentadas, deitadas a perder.

Perdidas na apparencia, pois realmente sabiam melhor.

O fogo é formoso. Tarde ou cedo será util.

SEXTA-FEIRA

Vi-o por um momento na segunda-feira. Era a hora do crepusculo.

Repetirei que foi só por um momento.

Esperava que me elogiaria pelas melhoras que introduzi na propriedade. Deve reconhecer ao menos que a minha intenção era boa e que trabalhei rudemente.

Mas não lhe agradou nada do que fiz e, volvendo o rosto, afastou-se de mim.

O seu descontentamento era devido a certa causa. Eu tinha dirigido repetidas advertencias para que não fosse até as cascatas.

O fogo me tinha ensinado uma nova paixão, distincta do amor, da tristeza e de outros estados affectivos que fui descobrindo successivamente. Esta paixão é o medo.

Nunca descobri coisa tão horrivel! Devido a ella passo momentos de sombria agitação, tremo, estremeço, sinto calefrios.

As minhas advertencias são inuteis. Elle não descobriu o medo e não me comprehende.

O SEGUINTE É UM EXTRATO DO DIARIO DE ADÃO

Não ha duvida de que devo considerar que ella é muito joven; que é uma menina e de que preciso de tratal-a com certa tolerancia. Nella tudo é curiosidade, ancia, vivacidade. O mundo se lhe apresenta como um espectaculo encantador, como uma maravilha, como um mysterio. A vista de uma flor desconhecida nella produz um extase de alegria. Acaricia a flor, della se approxima para aspirar o perfume, dirige-lhe palavras ternas.

As côres a seduzem: as escuras rochas, a dourada areia, o musgo cinzento, a verde folhagem e o céo azul; o afogueado da aurora, as purpureas fraldas da montanha, as ilhas de jaldo que fluctuam nos mares de purpura quando o sol se põe; a pallida lua que vaga entre rochedos de nuvens, as estrellas como joias que decoram os espaços immensos da noite; todas essas coisas sem valor pratico, segundo o ponto de vista do meu systema, a encantam e enlouquecem pela sua côr e pela sua majestade.

Se lhe fosse possivel ficar quieta e permanecer tranquilla dois minutos ao menos, creio que o seu rosto me produziria o effeito de agradavel repouso. Estou certo disso, pois chegue a me convencer de que é uma deliciosa creatura por ser pequena, esbelta, fragil, torneada, brunida, graciosa.

Lembro-me de um dia em que a vi sobre uma lustrosa lage que lhe servia de pedestal. Branca como o marmore, banhada por um raio de sol, deitava para trás a cabeça juvenil e fazia sombra nos olhos com as mãos para seguir o vôo de um passaro no céo.

Nesse dia tive a revelação da belleza feminina.

SEGUNDA-FEIRA AO MEIO-DIA

Nada conheço neste planeta que seja estranho á sua curiosidade. Muitos animaes que para mim nada significam são para ella objecto de grande interesse.

Falta-lhe em absoluto o senso critico. Toda creatura vivente é egual para ella. Em cada nova alimaria vê um thesouro.

Quando se nos apresentou o poderoso brontosaurio no acampamento ella o considerou uma preciosa acquisição. Isto servirá para demonstrar a falta de harmonia que prevalece em nossos respectivos pontos de vista. Ella queria domesticar aquelle animalejo enquanto que eu insistia em abandonar o latifundio e deixal-o para que elle tivesse o seu usufructo. Ella acreditava em que mediante bom trato teriamos um brontosaurio sublime e carinhoso. Eu objectava que animalão domestico de vinte e um pés de altura e oitenta e quatro de longitude não seria de facil conservação no lar domestico, pois, mesmo supponho nas melhores intenções e sem o menor proposito de causar prejuizo, elle se sentaria e achataria a casa, tanto mais quanto basta ver-lhe os olhos para comprehender que não anda bem do cerebro.

No entanto ella insistia em que haviamos de ficar com o monstro e não renunciava á sua idéa. Tinha o proposito de exploral-o e estabelecer uma leiteria. Demais insistia em que elle nos serviria para transportarmos sobre elle, quando estivesse domesticado, e podermos assim ordenhar, ajudada por mim, naturalmente. Eu não admitti as suas indicações e sustentei a minha opposição com toda a firmeza por causa do perigo grave que traz ordenhar um monstro estranho e descommunal. Por outra parte o brontosaurio não nos mostrava [illegible] e nós não tinhamos escada.

Desfeita a idéa da leiteria quiz montar no brontosaurio para divertir-se contemplando a paysagem. O animal arrastava pelo sólo trinta ou quarenta pés de rabo, que mais parecia tronco de arvore, e ella acreditou que pelo rabo poderia subir para o lombo; mas se enganava visto que se não sustentava na rapida encosta e resvalava cahindo no chão e se levantava. Era uma nova tentativa. E a livrei de accidentes mortaes.

Pensaes que com isso ficou satisfeita? Nada disso. Só a satisfazem as demonstrações mais evidentes. Jámais aceita uma mera theoria. Para ella só existe o facto experimental. Convenho em que philosophicamente a sua posição se justifica. Essa maneira de ver me attrahe e não nego que influe sobre mim. Confesso que se passasse algum tempo ao seu lado acabaria por adoptar integralmente o mesmo systema.

Volvendo á nossa narração direi que ella havia formulado uma theoria relativamente ao colosso. Dizia que, uma vez domesticado, ser-nos-ia util no rio servindo-nos de ponte.

Parecendo-lhe que já estaria sufficientemente domesticado, pelo menos nas suas relações com ella, poz em pratica a sua theoria, mas fracassou. Cada vez que lograva ver o brontosaurio no rio e ia á praia para atravessar sobre o lombo, o brontosaurio saia da agua e começava a caminhar atrás della, como se fosse a montanha mais domesticada da terra. O mesmo fazem todos os animaes. Não ha excepção alguma.

CONTINUAÇÃO DO DIARIO DE EVA — SEXTA-FEIRA

Terça, quarta, quinta-feira, e hoje: todo este tempo sem vel-o. E' uma solidão muito prolongada. Comtudo mais vale a solidão que uma má acolhida.

Eu precisava de viver em sociedade — para isso fui creada, ao que presumo — e fiz amizade com todos os animaes.

Todos são encantadores e têm a mais fina affabilidade e a cortezia mais consummada. Não ficam carrancudos e não se queixam de inopportunidade. Sorriem e meneiam o rabo, quando o tem, brincam com a gente, vão em excursões e fazem quanto se lhes pede. São de um cavalheirismo perfeito.

Nestes dias muito nos divertimos, a tal ponto que chegue a desconhecer o sentimento da solidão.

— Solidão! Não. A solidão não existe para mim! Póde ella existir quando se tem tantos seres vivos em torno de mim? As vezes cobrem quatro ou cinco acres quadrados. Seria impossivel contar tanto animal.

Costumo subir numa rocha e ver a movediça planicie de pelles pintadas, listadas, matizadas, que resplandecem alegremente nos raios de sol e que se movem [illegible] lhe dão um aspecto tão perfeito de lago que difficilmente se conhece a realidade. Caem tempestades formadas por aves sociaveis e se sente um vento de furacão de azas presurosas. A luz do sol que nessa communhão de plumagem produzem maravilhosos effeitos que attraem nossos olhares [illegible].

Temos feito largas excursões e vi grande parte do mundo. Posso dizer que o conheço quasi todo. Sou a primeira pessoa que viajou. Sou a unica viajante do universo.

Nada ha que se compare á vista imponente que nos apresenta quando vamos caminhando.

Como commodidade prefiro viajar em tigre ou em leopardo, por causa da suavidade da pelle, e tambem os prefiro á galhardia que tem esses primorosos animaes. Mas quando é necessario percorrer grandes distancias, ou quando quero contemplar a paizagem, emprego os elephantes.

Posso montar sem que me ajudem, mas o elephante me ajuda com a tromba. Ao terminar a

jornada agacha-se e eu deslizo suavemente pelo lombo.

Os passaros e quadrupedes são bons amigos e nunca tem aborrecimentos uns com os outros. Não só falam entre si como tambem o fazem commigo. Supponho que empregam algum idioma estrangeiro porque eu não entendo uma unica palavra. Alguns delles me comprehendem, sobretudo o cão e o elephante. Isto me faz corar. Sem duvida são mais intelligentes do que eu e, portanto, meus superiores. A situação me contraria porque quero ser o primeiro e o mais importante dos Factos Experimentaes e o serei.

Tenho aprendido muitas coisas. Já posso me chamar de pessoa instruida. Antes não o era.

Nos primeiros tempos a ignorancia me atormentava. Mas á força de experiencias acabei por dominar os factos. Assim dantes não tinha sufficiente penetração para torcer pela margem do rio quando começava a subir pelo declive de um monte, mas á força de experiencias acabei por ver que a agua não corre para cima. Ha uma excepção, comtudo, porque á noite assim succede.

Quanto ao porque o lago nunca se esgota, o que aconteceria se a agua não subisse de novo á noite.

Só por meio da experiencia se conhecem os factos verdadeiramente. Se nos confiamos a conjecturas e supposições jámais logramos disciplinar o cerebro. Ha coisas que nunca podemos conhecer. Para saber que não o podemos convém recorrer a meios practicos e não aos simples conjecturas ou supposições. Devemos ser perseverantes e experimentar até que nos convençamos da nossa impotencia. Por isso nos causa prazer encontrar limites para a intelligencia e o mundo se reveste de seducção e interesse. Que seria da nossa vida se não fosse o anhelo de explorar o desconhecido? Mesmo a investigação sem resultados se reveste de extraordinario interesse, superior, talvez ao da investigação com resultados. O segredo da agua foi um thesouro emquanto não o explorei: dahi para deante o mundo ficou pequeno para mim quando representava uma curiosidade satisfeita.

Pela experiencia sei que a madeira fluctua como as folhas seccas, as plumas e outros objectos. Todas essas experiencias accumuladas demonstram que uma rocha fluctuará, mas limitar-vos em descobrir para que tal causa não tivemos meios para fazer a experiencia.

No dia em que encontrar esses meios terei dito adeus a uma causa de estimulo.

Isto me entristece. Irei aprendendo gradualmente e um dia — Santo Deus — quando tudo souber não faltará o aguilhão da curiosidade.

Ha algumas noites perdi o somno reflectindo sobre isso.

Sou tão apaixonada pelo que remove e excita o meu espirito! Nos primeiros dias não acertava em descobrir para que fui creada. Hoje o sei por experiencia. Fui creada para investigar os segredos deste mundo maravilhoso, para ser feliz e para render graças ao Supremo Dispensador por ter inventado machina tão curiosa.

Creio que falta muito por saber. Assim o espero. Economizando experiencias, morigerando-me no desejo de aprender passarão, comtudo, algumas semanas antes de que eu saiba tudo.

Se atiramos uma pluma fica a voar e desaparece.

Apanhamos um montão de terra, o atiramos para cima e não succede o mesmo que á pluma. Torna a cahir. E porque?... Repiti a experiencia milhares de vezes e o resultado não variou.

Qual será a causa do phenomeno?

Na realidade o montão não cae. Porque parecerá que desce? Supponho que é uma illusão optica. Ou, falando com precisão, uma das duas experiencias é illusão optica.

Qual dellas? Não sei.

Talvez a da pluma; talvez a do montão.

Eu me cinjo a demonstrar que uma ou outra encerra um engano.

Cada qual póde escolher a attitude que mais lhe convenha, preferindo-a a pluma ou o montão. Por meio da observação descobri que as estrellas não durarão muito. Algumas das melhores se fundiram e cairam do céo.

Se uma se funde porque não ha de fundir-se todas? E se todas podem se fundir porque não poderá succeder isso numa só noite?

Havemos de ter esse pezar. Disso estou inteiramente certa.

Noite a noite sentar-me-ei para ver as estrellas emquanto não me render ao somno. Gravarei na memoria o quadro desses campos resplandecentes para que quando desaparecer a imaginação me permitta restituir ao céo profundo as suas encantadoras atalaias, emprestando-lhes o fulgor perdido, magnificado através do crystal das minhas lagrimas...

DEPOIS DA QUEDA

A recordação do jardim é como um sonho.

Formoso jardim! Jardim incomparavel!

Perdi-o para sempre. Os meus olhos já não o verão...

Perdi o jardim, porém *elle* é meu e estou contente.

Ama-me até onde póde um homem amar. Eu o amo com toda a força da minha natureza apaixonada, com todo o impeto da minha juventude e do meu sexo.

Quando me pergunto a mim mesma porque sinto este amor fico sem saber o que responder, nem me importa explical-o. Supponho que esta especie de amor não é resultado do raciocinio e da estatistica, como o amor que sentimos pelos outros reptis ou quadrupedes.

E assim deve ser.

Amo certas aves pelo seu canto. Mas amo Adão pelo seu canto. Não, longe delle, quanto mais canta menos tolerancia tenho a sua affeição pela musica. Digo-lhe que canto porque elle gosta disso e eu quero me comprazer em tudo quanto lhe causa interesse. A vontade opera prodigios e o logrei mil vezes vencer a minha repugnancia que me causar prazer. Por exemplo, elle gosta de coalhada e eu consegui acostumar-me com isso. A coalhada é para mim como o melhor leite fresco.

Disse que não o amo pelo seu talento. Que culpa tem elle do seu talento? E' como Deus o fez, nem mais nem menos. Basta saber que o Supremo Fazedor foi muito sabio.

Com o tempo esse talento se desenvolverá, mas penso que isso se dará muito lentamente. De nada lhe valerá a necessidade de pressa. Está bem assim.

Tam pouco o amo pela sua affabilidade e pelas suas boas maneiras. Vejo as deficiencias que tem, porém estas me parecem [illegible] como é, e, demais, melhora paulatinamente.

Seria impossivel amal-o pela sua capacidade. Sei que é industrioso e em vão m'o occulta. Não sei porque o faz. Isto me acarreta soffrimentos, os unicos que tenho, pois bem podia ser mais franco e aberto. Só me occulta o seu empenho no trabalho. Eu não me resigno com o segredo para mim, e perco o somno pensando nisso, mas hei de conseguir-me despreoccupar pois não quero ver perturbada a minha transbordante felicidade.

Não o amo pela sua instrucção. É um verdadeiro auto-didacta. Sabe muito.

Não o amo pelo seu cavalheirismo. Isto me impressionou, mas não lhe reprovo tal. O traço é peculiar ao sexo e elle não fez o sexo. Eu não teria procedido como elle, impressionando-o a tal ponto com uma qualidade. Mas tambem isto é um traço generoso do meu sexo e nisso não tenho de que vangloriar-me porque não fiz o sexo.

Porque o amo?

Só porque é masculino.

Assim o creio pelo menos.

E bom no fundo e o amo por elle mesmo, mas o amaria se fosse mão. Sem duvida o amaria se me batesse e insultasse. Disso estou segura e creio que é questão de sexo.

Possue os attributos da força e da belleza. Amo-o, admiro-o, sinto-me orgulhosa delle. Porém amal-o-ia se fosse debil e feio. Se fosse um invalido eu trabalharia para elle. Seria sua escrava. Rezaria por elle. Estaria á sua cabeceira até o ultimo instante.

Sim. Creio que o amo só porque é masculino e porque é meu. Não encontro outra razão. E' repito que o meu amor não é resultado nem de raciocinio nem de estatistica. O amor nasce de uma fonte mysteriosa. Não se explica nem precisa de explicação.

Digo o que penso. Porém sou uma moça inexperiente. Ninguem estudou o assumpto antes de mim e não haverá de extranhavel em que a ignorancia e a inexperiencia me desviassem do caminho da verdade.

QUARENTA ANNOS DEPOIS

Rogo a Deus e espero que m'o concederá: que ambos abandonemos esta vida ao mesmo tempo.

Tenho aqui um anhelo que viverá sobre a terra emquanto houver mulheres que amem. E pelos seculos dos seculos este anhelo levará o meu nome.

Mas se algum dos dois tiver de morrer primeiro quero ser o primeiro a partir. Elle é forte, eu sou debil. Eu não sou tão necessaria para elle como elle é para mim. A vida sem elle não seria vida. Como poderia eu supportal-a? Este rogo será immortal e se elevará dos labios de todas as mulheres emquanto subsistir a minha raça.

Sou a primeira mulher e a ultima mulher nada mais fará do que repetir as minhas palavras.

O TUMULO DE EVA

Adão — Onde ella estava estava o meu Eden.

(Traducção de

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES)

A grande frequencia da dysenteria bacillar leva-nos a dar aqui a respeito do contagio e dos cuidados de que devem cercar as creanças atacadas desta doença.

Ella se manifesta por evacuações muco-sanguinolentas, acompanhadas de tenesmo (puxos). A febre existe quasi sempre, e o estado geral, o humou e o somno ficam perturbados.

Muitas vezes, temol-o observado, se relaciona esta infecção com a dentição ou algum afastamento do regimen alimentar, quando, na realidade, se trata de uma doença contagiosa, produzida por um microbio, o bacillo dysenterico (Kruse-Shiga), que se localiza de preferencia na mucosa do intestino grosso, produzindo uma irritação geral da mesma, o que explica a presença do catarro nas fezes e as colicas.

Além da alludida irritação, apparecem sobre a mucosa pequenas ulcerações, de onde provém geralmente o sangue que se encontra misturado no catarro.

Na phase aguda não se encontram fezes profiriamente ditas nas dejecções; a creança, após, um grande esforço, acompanhado de forte dôr, elimina apenas um pequena porção de catarro com maior ou menor quantidade de sangue.

Taes casos, são sempre graves, reclamando desde logo a presença do medico da familia. Aqui, no Rio, basta que o medico notifique a Saude Publica, para que seja enviada uma enfermeira, que fiscaliza a fiel execução das prescripções medicas e mostra a familia os cuidados a ter para evitar a propagação do mal. Estas enfermeiras, pelo preparo, zelo e noção exacta do cumprimento do dever, prestam á população relevantes serviços.

Toda a creança que apresentar os symptomas a que alludimos, deve ser rigorosamente isolada em quarto especial, em que só convém entrar a mãe ou a enfermeira. As fraldas devem ser deitadas eu recipiente munido de tampo, contendo desifectante.

As moscas são portadoras de germens, por isto devemos esforçar-nos por afastal-as. É absolutamente necessario que a mãe ou a enfermeira, depois de tocar no doente, ou em objectos contaminados, lave rigorosamente as mãos com agua e sabão.

Taes medidas bastam geralmente para evitar a propagação da molesti em a mesma familia.

CORRESPONDENCIA

Mme. Angela Leitão — Grajahu', Rio) — O peso de 4.500 grs para um lactante de 3 mezes é infimo.

Não importa que o leite seja vomitado talhado, pois a coagulação é a primeira phase da digestão (todo o leite que permanece no estomago algum tempo, fica talhado). O petiz vomitando em jacto, violeterito, dê tudo sob a fórma de papa, espessa e em pequenas quantidades. Administre com a colherzinha de 1 1/2 em 1 1/2 hora, 5 colheres de sopa de mingáu bem consistente (papa), preparado com maizena e leite puro bem adoçado. A maior consistencia e o menor volume farão diminuir os vomitos, causantes da sub-alimentação (magreza). E' possivel que o petiz continue ainda a vomitar pequenas porções, porém isto não importa uma vez que prospere devidamente. Esperamos noticias.

Mme. Floripes Villena — (Mar de Hespanha) — O peso de 20 kilos para um menino de seis annos é insufficiente. O suor abundante é manifestação nervosa. A magreza, anemia, no seu caso desapparece, fazendo o tratamento arsenical especifico, dando banhos de sol e bifes de figado mal passados. Pingue argyrol não narinas e consulte o especialista.

Mme. Elvira Barros Soares — (Piedade, Rio) — O peso de 3 kilos para um petiz de 2 mezes está abaixo do normal. Havendo diarrhéa desde que nasceu (diarrhéa exudativa, vide Guia das Mães) e havendo escassez de leite de peito, dê no intervallo das mamadas 25 a 50 grs. de Edel ou Eledon. Escreva-nos.

Mme. José Monteiro de Barros — (Rio) — O acordar rouco durante a noite apresentando uma tosse egualmente rouca vulgarmente conhecida por tosse de cachorro), são manifestações de laryngite (falso crupe) em consequencia de resfriado, em certas creanças nervosas. Ar livre, banhos de sol, fricções e duchas frias são aconselhaveis. Nos accessos de rouquidão, e dyspnéa (falta de ar) faça uma compressa dagua bem morna ao redor do pescoço e dê internamente um calmante da tosse. (Iodo-Codeina).

Mme. Francisco Alves Barreira — (Fazenda S. Angelica, Vargem Alegre) — Escreve-nos: "Recorro pela segunda vez aos Ensinamentos das Mães" que me foram tão valiosos na primeira, quando indicou o regimen alimentar á minha filhinha Ell.

Esta creança com 33 dias de nascida pesava apenas 2.250 grs. augmentou com este regimen nas tres primeiras semanas 1.500 grs.

Para combater a grippe e evitar novas infecções grippaes, fuja de pessoas resfriadas e evite o contacto de creanças maiores; deixe o petiz ao ar livre todo o dia, dê banhos de sol. A rhinite chronica (ronqueira nasal) é na maioria dos casos no lactante novo signal de syphillis. A diéta de 24 horas de chá com saccharina, a seguir agua de arroz com pouco leite, o augmento progressivo deste ultimo é indicado nos casos de diarrhéa.

Regimen para creança de tres mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Armelinda Pinto — (Rio) — Deve desmammar a creança de 1 anno. Quanto aos resfriados siga os conselhos de Mme. Francisco Alves Barreira.

Mme. Jacy de Oliveira — (Rio) — A prisão de ventre desapparece, dando frutas (laranjas) com o bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes) em abundancia e fazendo o petiz evacuar a hora certa; Quanto á bronchites siga os conselhos a Mme. José Monteiro Barros.

Mme. Maria Amalia Azevedo Seno — (Ponte Nova) — Não existe um medicamento efficaz para eliminar os vermes tricocephalos, que entretanto não são muito nocivos. A pallidez, magreza, inappetencia no seu caso, melhoram dando regularmente banhos de sol fazendo o tratamento arsenical especifico. Póde continuar com os medicamentos.

Mme. Nelso Cezar — (Villa Izabel) — Quanto á bronchite da creança de 7 mezes siga os conselhos a Mme. José Monteiro de Barros. A prisão de ventre no lactante é sempre consequencia da má orientação na alimentação artificial. (falta de assucar, excesso de leite). É condemnavel nestes casos recorrer a medicamentos (magnesia). Dê 4 mamadeiras de 180 grs. de leite, 1 colherzinha de farinha, 1 colher de sopa bem cheia de assucar, 1 sopa de verduras, 1 papa de bananas, biscoitos e assucar. Diariamente 200 grs. de caldo de laranjas, bem adoçado. Ar livre, sol, não carregar ao collo.

Mme. N. O. Torres — O somno irregular (mexer, bater de braços e pernas) é manifestação de nervosismo. Deixe o petiz de 5 1/2 mezes isolado ao ar livre todo o dia, afastado de adultos e do ruido de creanças maiores. O carregar no collo, as festinhas, o ensinar são condemnaveis. Preferimos o leite de vacca ás conservas.

Havendo escassez de leite de peito, dê 3 mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de farinha, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas, banhos de sol.

Mme. Noemia Silva — (Rio) — Regimen para 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. A insomnia é nervosa siga o conselho de Mme. N. O. Torres. Vida ao ar livre, banhos de sol.

Mme. Mariza de Bressone — (Campos) — A sopa de vegetação deve ser dada aos seis mezes (preparação vida Guia das Mães).

Mme. Rosa do Amparo — (Bahia) — O peso de 4 kilos e 600 grs. para uma creança de 6 dias está bem. Apezar de encaroçado o seio, deve amamentar. É extraordinario que se mande collocar na boquinha de um recem-nascido um algodão com vinho do Porto para acalmar o mesmo O catarrho nasal que o petiz apresenta desde o nascimento póde ser manifestação de rhinite syphilitica. O banho de sol póde e deve ser dado desde o fim do primeiro mez. O nervosismo é hereditario e consequencia da excitação do petiz, pelo carregar, fallar e acalentar deixe-o no berço ao ar livre, afastado do ruido, durante todo o dia.

Dr. Sylvio Monteiro Avidos (Cachoeira do Itapemirim) — A inquietude, a insomnia, o choramingar do petiz de 2 mezes são consequencia de fome, talvez resultante dos vomitos (pylo-espasmo) ou destes combinados com escassez de leite de peito. Taes creanças procuram mamar, a toda hora, engulindo ar e portanto tem gazes. Os exudativos (irritabilidade da pelle e das mucosas) muitas vezes apresentam diarrhéa com fezes dispepticas (grumos), emquanto tomam que o leite de peito (diarrhéa exudativa). Convem que o petiz seja amamentado de 2 em 2 horas, durante 10 minutos, tomando 15 minutos antes, com a colherzinha, 1 a 2 colheres das de sopa de papa espessa de maizena, misturado com leitelho em pó. Caso os vomitos continuarem o collega poderá administrar Novatropina. Esperamos noticias, pois se o petiz continuar inquieto teremos que augmentar a quantidade da papa, que neste caso será dado nos intervallos das mamadas, para que elle não recuse o seio.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doentes pode ser envindo ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5, Rio.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

MISE' — (Padua) — A letra da minha consulente, é a das pessoas bondosas, calmas, methodicas e sinceras. Muita credulidade, devido certamente, á sua boa fé. Tem momentos passageiros, de enthusiasmo, mas, o seu temperamento normal, é romantico e nostalgico.

MARY GLORY — Graphia muito artificial, accusando uma boa dóse de vaidade, vontade fragil impaciencia e susceptibilidade exaggerada.

SELMA — (Parahyba do Sul) — Caracter justo e desprovido de egoismo e de orgulho. Sua letra demonstra uma natureza positiva, aliada a um espirito adeantado, perscrutador, bem orientado e perseverante.

LOURINHA — Sensivel é a força da sua natureza, que se affirma, não só na constancia dos seus affectos como na sinceridade de seu meigo coração. Essas qualidades, affuscam algum pequeno defeito que por accaso possua.

NINITA — O orgulho, a inveja e a dissimulação, predominam em seu caracter. Intelligencia viva diplomacia no trato e perseverança nos desejos. Sabe esperar sem esmorecimento, pacientemente, pelo alvo visado.

ICE-BERG — E' ponderada, reflectida e razoavelmente sensata. Serve-se do talento para orientar-se na vida. E' economica, mas, possue um certo fundo de bondade, que a torna generosa para os que soffrem.

TOLINHA — Natureza muito sensivel, apaixonada, sonhadora e finamente vaidosa. Cerebro um tanto fantasista, espirito agil, cheio de curiosidade. Não ambiciona excessos e tem grande confiança no futuro.

RATINHO — (Padua) — Sua letrinha indica logo a primeira vista a bondade que lhe vae nalma. Sentimentos ardorosos, imaginação viva, delicada e rectidão de caracter.

SEMPRE TRISTE — (Bom Jardim) — Letra de pequenas dimensões, reveladora de uma natureza precavida e desconfiada, capaz de amar profundamente, sem todavia deixar perceber-se. Eloquencia e vivacidade naturaes, generosidade e bom senso.

FREDIL — Caracter robusto, franco e prompto a executar, uma vez que delibera. Faculdades bem equilibradas e excellentes dotes intellectuaes. Os traços prolongados em excesso, denunciam um espirito capaz das maiores ousadias, para satisfazer um capricho.

SULCE — Pela sua graphia vê-se as alterações que a vida determinou em seu caracter, tornando-o egoista, desconfiado e interesseiro. E' autoritario, prepotente e retrahido, mesmo com intimos. E' evidente o traço do amor proprio exaggerado.

SELVAGENZINHA — Graphia angulosa, reveladora de desdem, ironia e caprichos originaes. Desejo imperioso de dominar, imaginação fantastica e inclinação para as artes.

BISUQUINHA — Sua letra revela um temperamento normal. A expontaneidade de seus gestos denuncia franqueza, simplicidade, constancia e reflexão. Intelligencia sagaz e de claros raciocinios.

VANA LYS — Agradecimentos cordiaes. Sua letra demonstra um caracter sob o dominio pleno de um bonissimo e generoso coração. Alto pensamento, vibração de espirito, imaginação fecunda, suscita dores de enthusiasmos expontaneos e actos decisivos. Intelligencia penetrante, activa e temperamento artistico.

GHESLAINE — Porque escreveu tão pouco? O conjunto de sua graphia define um caracter simples, delicado e franco, isento de orgulho e de dissimulação. Lealdade e ternura de espirito.

VIOLA DANA — Pouca firmeza na vontade, imaginação ardente e precipitação nos seus julgamentos. Procure ser mais justa, não se deixando levar pelas primeiras impressões e nem se dominar por ellas.

MADEMOISELLE X — Sua graphia indica vibração espiritual, animando uma natureza delicada e expansiva. Orgulho e timidez, alternadamente, nos casos de caracter affectivo.

MAGALI — Espirito sobrio, precavido e crente. A calma e o bom senso, attestam a firmeza de seu caracter. Genio desconfiado, porém, sociavel e magnanimo.

F. BAAL — (Padua) — Graphia de traços anormaes, reveladora de irritabilidade, orgulho e desdém. O seu amor ao dinheiro, tem excessos francamente condemnaveis. Temperamento inconsequente e confuso.

JACY — Em sua natureza se misturam influencias de varias especies: pouca firmeza nas resoluções, generosidade, nervosismo e audacia nos sonhos. Caracter de energia muito defficiente.

CARLITO — Sua letra define um caracter pouco apreciavel. Não tem franqueza, nem expontaneidade e nem espiritualidade. Extremamente nervoso, irrita-se com as menores coisas, dahi, ter muitos desaffectos. A sua actividade é quasi nulla.

PENSADOR — (J. de Fóra) — Temperamento voluptuoso, força de vontade, naturalidade e expansão. O instincto material predomina em seu caracter de uma maneira assombrosa. E' intelligente e dotado de uma imaginação muito fertil.

MARIUZA — (Juiz de Fóra) — Natureza altiva com muita inclinação para a ironia. Tem o egoismo da posse, sonhos e ambições, acima das contingencias humanas. Genio um tanto impulsivo, mas, controlado pelo seu bom coração.

MITZ — (Bom Jardim) — Graphia reveladora de cautela, prudencia e argucia. Pronunciado amor proprio, valvula de segurança de uma vaidade latente.

GEISHA — (Padua) — Letra um tanto irregular denunciando um certo orgulho intimo e o desejo de deslumbrar. O seu genio tem apparencias de autoritarismo, mas cede a menor pressão. Espirito contradictorio e até um pouquinho ambicioso.

ANGINHO PRETO — Possue um espirito de iniciativa, intelligencia arguta, força no querer e inclinação ao sensualismo. E' loquaz com os intimos, economico, maneiroso e ordenado.

ESPHYNGE — Genio caprichoso, sujeito a frequentes irritações. Espirito desconfiado, hostil, quasi aggressivo e que a sua imaginação exaltada vae alimentando, fazendo-a vaidosa dos seus sonhados triumphos.

SOU EU — Natureza robusta, caracter energico e revestido de grande força moral. Espirito pratico, positivo, illuminado por uma intelligencia intuitiva. Temperamento accentuadamente sensual.

GATINHA — Grande movimento de penna, graphia de firme relevo, indicando em seu conjunto: vontade preponderante, firme e bem orientada. Idéas independentes, gostos refinados, espirito liberal e um tanto pretencioso.

MOACYR — Nota-se em sua letra a grande ambição de que é dotada a sua natureza. Cerebro acanhado, caracter sombrio e sem firmeza.

ARCHE EGO SUM — Retiro — Vontade preponderante e fórte, das que mais conseguem, por effeito da orientação positiva, impressa pelo cerebro. Natureza activa, emprehendedora. Impregnada de bom senso. Surtos audaciosos e premeditados, no terreno do amor. Altas aspirações dominam o seu espirito, enthusiasta, optimista e de iniciativa propria. Tendo a consciencia do seu proprio valor, é ambicioso e independente nas suas opiniões.

VICTROLA — Graphia fortemente traçada, rapida e firme, reveladora de actividade, energia de caracter e vontade perseverante. Temperamento franco e resistente aos embates do mundo. Encara as coisas pelo lado pratico e real. Materialmente pertinaz, embora commedido.

CARIOCA II — Letra tranquilla, bem lançada, barra dos t t curtas e rectas, contornos lateraes das letras nitidamente traçadas, indicando em seu conjunto: espirito observador, imaginação fecunda, temperamento laborioso, energico e preciso. Affrontá corajosamente os obstaculos, ouvindo antes de tudo, os conselhos da razão.

Um sonho

CONTO

de N. D. Pobrowsky

Quando era alumna do quinto anno, reuniamos para as grandes festas, na casa de nossa directora, e isso constituia o nosso maior prazer; porém, uma noite mais do que outras, gravou-se em minha memoria.

Vejo deante de meus olhos a sala muito grande, porem agradavel e commoda, modestamente mobiliada, onde uma enorme chaminé, representava o unico luxo.

Quantos livros lemos, quantas discussões, idéas e esperanças nasciam em nossas jovens e enthusiastas cabeças, durante aquellas memoraveis reuniões!

Porem, essa noite não tinhamos desejos de ler, queriamos falar, ouvir uma palavra simples.

Quem poderia pronuncial-a, senão a nossa querida Vera Ivanovna?

Pedimos que nos contasse qualquer coisa de sua vida. Depois de pensar um pouco, respondeu:

— Muito bem, contar-lhes-ei um sonho que tive em uma noite de S. João.

Diminuimos a luz, approximamos nossas cadeiras, rodeamos Vera Ivanovna e aguçamos o ouvido; começou a narração:

— Já ouviram que é crença na aldeia que na noite de S. João, á meia-noite, floresce a flor do trevo. Aquelle que puder cortal-a e collocal-a sem murchar, debaixo do travesseiro verá em sonho o seu futuro. Esta crença me interessava e esperava a occasião de verifical-a; esta não tardou em se apresentar. O verão em que terminei os estudos, fui com toda minha familia passar as férias perto de Kino, em um lindo bosque de pinheiros.

Cansada dos exames, dediquei-me de toda a minha alma á natureza, passava os dias deitada sobre a macia e perfumada relva. Os raios do sol acariciavam-me os enormes pinheiros moviam silenciosamente seus copados galhos. Como era feliz naquelle tempo!

Entretanto, approximava-se a celebre noite; resolvi firmemente verificar a magica força do trevo, porem a ninguem contára.

De antemão procurei no bosque o logar onde os magnificos trevos, mostravam suas finas folhas.

Todo o dia estive nervosa, sem poder fazer nada. Afinal chegou a hora. Fui com meus irmãos vêr as danças e as fogueiras.

A's dez horas, já estavamos em casa.

Pouco depois, toda casa estava tranquilla. Sómente eu não dormia. O sangue batia em minhas temporas, o tempo corria devagar.

Afinal bateu onze e meia. Oh! essa meia hora pareceu-me uma eternidade!

Sem respirar visto-me e saio. A noite me recebe carinhosamente. Como gosto das noites de verão!

Um perfume particular enche o ar, tudo está silencioso, tudo contempla a linda noite, que brilha em todo seu apogeu. De repente apparece a lua e as estrellas se escondem ao vêl-a.

Dirigi-me ao bosque, tudo me parecia desconhecido, embora tenha passado nelle horas inteiras. Parece-me que começa agora uma vida differente para todos, fóra os habitantes do bosque.

Tudo parece preparado, como para uma festa, os vagalumes preparam suas lanternas, alumiando o caminho. De vez em quando grasna uma rã, para mostrar que se vae realisar o milagre. o lindo trevo florescerá, como uma divina flôr branca, que durará sómente uns instantes.

Depressa me familiariso com o ambiente nocturno do bosque e me dirijo para o logar dos trevos. Como está lindo agora! Orgulhosamente levanto suas folhas, banhadas pelo luar.

Sento-me á seu lado e o olho fixamente temendo perder o precioso momento. Mas o que é isso?... Atrás das arvores vejo minhas amigas Olga e Nadia. De onde vêm?... Será possivel que queiram disputar-me a flor do trevo? Porem, ellas me chamam e contam como pretendem divertir-se, andando entre a multidão, comprando coisas bonitas nas lojas para os bailes e festas. De repente desapparecem; estão felizes!

Depois vejo a meu lado Natascha, a minha grande amiga, que será uma grande artista. Corro para ella, mas em lugar de Natascha vejo uma desconhecida pallida e magra que toma minha mão e a sigo invountariamente. Não andavamos, voavamos quasi, tocando apenas a terra.

Passamos a cidade e seus arrabaldes...

Tenho medo, mas não posso deixar de acompanhar a desconhecida. Vejo os campos... Mas que aspecto!... As raras espigas de trigo curvam-se enegrecidas rente ao chão. Pergunto qual a causa disso, porque não cresce, mas ella continua seu caminho sem me responder.

Apparecem casas... A cidade está perto... Entrámos na cidade. Cinco ou seis meninos pallidos e fracos se approximam com a mão estendida, pedindo pão, avançamos, elles nos seguem chorando, seus olhos supplicam.

Pela janella de uma das casas vejo a cabeça de um esqueleto. Sim, um esqueleto... seus olhos mortos nos perseguem.

Tenho medo, peço á desconhecida que me leve desta cidade, porem ella não me ouve. Vejo outra sombra, mas não é o esqueleto, é um homem vivo.

— Meu Deus!... O que tem?... O que ha!... pergunto.

— O que se passa?... Não vês?... Tem um anno sem colheita... não ha pão... fome!...

— Porque não ha colheita?

— Por que?!... Deus nos castiga pelos peccados; uma mulher vivia com o demonio, ninguem o ignorava e no entanto se calavam. Deus via tudo isso, quando ella teve um filho do demonio, augmentou nossa desgraça... Os velhos diziam que era preciso matar a bruxa e o filho, queimal-os e jogal-os ao vento. No começo, ninguem fez caso. Na primavera resolveram enforcar os malditos, mas já era tarde ou talvez tivesse apparecido outro demonio na cidade...

— Mas como os enforcaram? perguntei assustada.

— Simplesmente: agarram-nos e enforcaram-nos...

Sinto arrepiar os cabellos,

— Meus Deus!... Que horror!... Que ignorancia!

E o esqueleto fala, com sua voz macabra!

Sinto que uma coisa me opprime o peito e abro os olhos.

Os raios do sol me saudam alegremente; sobre as finas petalas do trevo brilham umas gottas de orvalho.

— Então tudo era sonho! graças á Deus! pensei eu.

Porém, este sonho não me deixava tranquilla. Sempre via deante de meus olhos as creanças esfomeadas, e ouvia a voz macabra do esqueleto.

Soffria até que resolvi dedicar-me, com toda minha força á luta contra a fome e a ignorancia. Resolvi ser professora rural...

Já não via mais Natascha, que queria divertir os ouvidos dos ricos e satisfeitos; nem Olga e Nadia, que viviam surdas aos gemidos e sem ver os soffrimentos do nosso proximo.

Vera Ivanovna acabou sua historia...

Ficamos um instante caladas, impressionadas cada uma de sua maneira com o que acabamos de ouvir e depois retiramo-nos para nossas casas.

As actividades dos israelitas na lavoura do Brasil

Obras sociaes de amparo ao immigrante — Sociedades subvencionadas pela I. C. A. — Interessantes estatisticas — Onde se manifesta a energia e capacidade de acção de um povo

OSCAR MESSIAS CARDOSO

A grande emigração hebraica para o Brasil teve as suas causas nos factos já citados, no artigo anterior. Aqui, encontraram os israelitas de todo o mundo, um acolhimento fraternal, e um vasto campo de acção, onde puderam desenvolver grandemente, as suas actividades. Paiz vasto, fertil, e na infancia da industria era um logar destinado a esse povo que, aproveitando-se desta situação, creou muitas industrias uteis ao Brasil e desenvolveu outras, conseguindo um logar de destaque na nossa vida economica. Isto tivemos occasião de provar em posteriores artigos.

Com o grande movimento de emigração operado, após a "Grande Guerra", foram fundadas sociedades, de "amparo e protecção ao emigrante" e assim teve inicio, pela primeira vez, o periodo de "emigração e emigração organizada". Para o Brasil se dirigiram tambem, grandes massas de emigrantes e aqui, como em outros paizes foram taes sociedades creadas.

A emigração organizada tinha para o novo colono, importancia capital. Desde que saia de suas antigas patrias ficava sob a protecção das sociedades emigratorias. Vamos assim, descrever a acção destas sociedades, entre nós, apresentando dados numericos que provem a sua efficiencia.

* *

O Brasil atravessa um periodo de grande reconstrucção nacional e o problema da Lavoura é um dos primeiros a ser cuidado no momento, o que é reconhecido até pela palavra recente do Chefe do Governo Provisorio, no memoravel discurso pronunciado na Bahia, sobre a "educação do povo".

Aproveito pois, a opportunidade para descrever em rapidos traços o que é realmente a J. C. A. e sua obra no Brasil. Se insistimos neste ponto é porque sabemos dos propositos actuaes da J. C. A. para com o Brasil o que só temos razões de louvar.

A J. C. A. E O BRASIL

A Jewish Colonization Association (conhecida sob a denominação de Ica), é uma sociedade ingleza, fundada em 1891 pelo fallecido Barão Mauricio de Hirsch, a qual é legataria exclusiva de todo o capital que possuia.

E' uma instituição de indole puramente philantropica e é reconhecida pelas autoridades inglezas como uma organização de caridade. A Associação não distribue dividendo algum aos seus administradores, que desempenham suas funcções á titulo estrictamente benévolo. Presentemente, o presidente da J. C. A. é o sr. Leonard L. Cohen, de Londres. A JCA tem por objectivo auxiliar a infeliz população israelita sujeita a incommodos e dissabores na Europa Oriental, prestando-lhe uma assistencia de caracter productivo, isto é, não por meio de soccorros pecuniarios, mais sim por um auxilio que lhe dê a possibilidade de se estabelecer quer na Agricultura dentro do seu paiz de origem, quer para emigrar e constituir um lar nos paizes de ultramar installando os soccorridos como agricultores sobre vastas extensões de terras adquiridas pela Associação, ou bem seja por meio de adiantamentos reembolsaveis, facilitando-lhes assim se estabelecerem como artesãos. De outro lado a Associação está subvencionando um importante numero de escolas profissionaes, nas quaes os jovens de ambos os sexos possam gozar do ensino de profissões adequadas.

Portanto a actividade da obra se ramifica em quasi todos os paizes onde se acham israelitas, e particularmente na Europa Oriental (Russia, Polonia, Lithuania, Lettonia e Rumania). Nos paizes de ultramar a actividade na forma precitada é particularmente importante, na Argentina, no Brasil e no Canadá.

Os seguintes algarismos demonstram, indubitavelmente, a importancia da actividade da J. C. A.:

Obra Agricola: Acha-se estabelecida, como colonos, uma população agricola de 120.000 almas, em nucleos, sobre uma superficie de terra de mais ou menos 1.000.000 de hectares. *Obra de Credito*: 705 Caixas de Emprestimos estão funccionando á disposição de 298.000 socios. *Obra de Instrucção Escolar*: 190 escolas e cursos são frequentados por 15.000 alumnos. *Obra de Emigração*: 25 organizações regionaes tendo um total de 180 filiaes tem a missão de fazer obra de assistencia a 30.000 emigrantes mais ou menos, annualmente.

E' com a Republica Argentina que a Associação iniciou sua actividade agricola na America do Sul, adquirindo 650.000 hectares de terras, das quaes 400.000 estão colonisadas e abrigam uma grande população de algumas dezenas de milhares de pessoas definitivamente alli estabelecidas. Os resultados desta obra, onde se realizaram grandes progressos, foi um exito completo e animaram a J. C. A. a adquirir terras tambem no Brasil e colonizal-as.

Foi em 1903 que a J. C. A. inaugurou sua actividade no Brasil. Suas propriedades no Rio Grande do Sul têm uma area de 100.000 hectares, das quaes 40.000 hectares são de terra florestal. As referidas propriedades são ligadas á viação ferrea nacional por um ramal de 20 klm. construido pela Associação, e com o trafego á mercê de estrada de ferro proprio. A população agricola que habita em excellentes condições as terras da sua propriedade se eleva á cerca de 2.300 almas. A Associação continuando na collocação, annualmente, de um numero de mais ou menos 50 familias de agricultores qualificados, seleccionados com grande cuidado na Europa Oriental, tanto sob o ponto de vista das suas aptidões agricolas como tambem da sua moralidade.

Desde o anno de 1920, com o reinicio do movimento migratorio, começou uma emigração animada de israelitas que se dirigiam ao Brasil. Os israelitas oriundos de diversos paizes da Europa Oriental, opprimidos na sua propria terra natal acharam, effectivamente, na Republica dos Estados Unidos do Brasil um acolhimento hospitaleiro. Afim de tratar da recepção dos novos immigrantes e para encaminhal-os aos logares que desejam e frequentemente necessitam, se tornava necessario crear-se um serviço especial. Alem disso devia-se ter o cuidado de attender ás suas necessidades de ordem cultural, para que elles pudessem cumprir com seus preceitos de ordem cultural e religiosa, e dar a seus filhos uma educação conveniente. Para taes fins a Associação delegou, em 1922, ao rev. rabbino Raffalovich, um dos membros mais eminentes da entidade rabbinica da Inglaterra, cuja competencia nos problemas de dominio da vida social ficou comprovada durante 25 annos de actividade na testa da obra de philantropia, em Liverpool, e particularmente no Comité de emigração da referida cidade.

Transcorreram 9 annos desde então. A Associação pode registrar um exito palpavel de sua actividade. Nos centros principaes foram organizadas communidades em regra. 218 escolas subvencionadas pela Associação são frequentadas por 1.550 alumnos, e estão funccionando de accordo com o programma official do Estado, e com a approvação das autoridades competentes.

De outro lado foram creados, sob os auspicios da Associação, comités de emigração, no Rio de Janeiro, S. Paulo, P. Alegre, Curityba, Rio Grande, Pernambuco, Bahia e Santos, os quaes têm por missão, tratar da recepção dos emigrantes, arranjar-lhes trabalho e, graças á obra de organização de credito, facilitar-lhes adiantamentos para acquisição de machinas e de ferramentas necessarias para poder ganhar o seu sustento. Não é demais asseverar que nunca os israelitas foram pesados ao Estado.

Esta obra pôde se desenvolver em grande parte, devido á benevolencia das autoridades federaes. Com effeito, desde 1926, as differentes medidas adoptadas pelo Governo tornam difficil a emigração da Europa Oriental ao Brasil, porém as autoridades federaes do Rio de Janeiro, as quaes conhecem e apreciam a acção benefica da J. C. A., tanto sobre o terreno da colonisação como sobre o de emigração e da obra cultural, tiveram por bem, a consequencia de intervenções feitas no Rio mesmo, testemunhar a sua confiança á J. C. A., concedendo-lhe sem difficuldades os vistos necessarios sobre os passaportes das pessoas apresentadas pela Associação.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil remetteu ao seu Consulado na Europa, em 7 de abril de 1926, o seguinte telegramma:

Apezar suspensão temporaria immigração origem russa, (Ministerio) Ministerio Agricultura autoriza embarque, satisfeitas demais exigencias regulamentares immigrantes, trazendo certificado Jewish Colonization Association, tendo Associação assumido compromisso collocação immigrantes aqui. — EXTERIORES (Ministerio Rel. Ext.)

Em Outubro de 1927 os representantes da J. C. A. na Polonia e na Rumania, ao solicitarem vistos na forma habitual, visto que até aquella data lhes eram concedidos a simples pedido, viram-se recusados pelos consules brasileiros nos respectivos paizes. Por informações telegraphicas solicitadas no Rio de Janeiro, soube-se que tal medida foi tomada em virtude de informações inexactas remettidas ao Ministerio da Agricultura.

Assim pois, podemos affirmar que immigrante israelita algum jamais foi pesado ao governo brasileiro. Este paiz conta actualmente com cerca de 50.000 habitantes israelitas residentes mais ou menos em 100 differentes localidades e cidades, formando uma população laboriosa que se esforça em ser digna da hospitalidade que lhe é offerecida, e cuja população constitue, sem duvida alguma, um elemento productivo para o paiz que a acolhe.

A J. C. A. bem sabe apreciar quanto é importante que os elementos de immigração num paiz sejam sujeitos a uma severa selecção e criteriosamente distribuidos pelo interior do Paiz, afim de evitar as aglomerações nas cidades dos elementos immigrados. Tambem a Associação não pretende do governo brasileiro privilegios especiaes. A mesma, apenas solicita que lhe sejam mantidas as facilidades que lhe foram outorgadas, e no tempo presente, nenhuma outra cousa. Ella tem o merito de facilitar-lhe a tarefa. Dado o caso que o governo brasileiro decidisse continuar-lhe dispensando as mesmas vantagens, a J. C. A. estaria disposta, conforme anteriormente, a não fazer beneficios dos seus bons officios senão aos elementos rigorosamente seleccionados e offerecendo todas as garantias quanto a sua moralidade, o seu estado de saude e sua aptidão de adaptação ao paiz onde desejam estabelecer-se.

Devemos accrescentar que os immigrantes em questão são, todos elles, elementos productivos e foram tomadas as necessarias providencias afim de que novos immigrantes possam contribuir da maneira mais efficiente, com o seu trabalho, ao desenvolvimento economico do paiz. Para effectivar as obrigações assumidas foi elaborado um programma de actividade, o qual comprehende a execução de um programma de cursos para o ensino profissional, aulas de portuguez, e uma Secretaria de Trabalho que esteja em estreita relação e contacto directo com os estabelecimentos, com o fim de facilitar o emprego de todos os immigrantes, e, por fim, foi providenciado no sentido de ramificar, nos principaes centros do paiz, o raio de acção para o funccionamento das Caixas de Emprestimos das quaes os immigrantes e os creditos necessarios para adquirirem as machinas, ferramentas e instrumentos para poderem ganhar o seu sustento. Tal é o que é a J. C. A. e sua acção no Brasil.

N. A. — No artigo anterior, por engano, houve troca de letras em determinadas palavras, as quaes rectificamos aqui: — Onde está escripto "Haghen David", deve-se ler "Maghen David"; o nome do Dr. Isaias Thaffalovitch deve ser mudado para Isaias Raffalovitch; a phrase "visto ter preenchido o determinado no art. 2º" deve ser substituido por "visto ter preenchido o determinado"; o nome "Isaac Abohab" deve ser trocado para "Isaac Abohab"; a interjeição "Chamá Israel" deve ser substituida por "Schemá Israel"; e a palavra "atimos" deve ser corrigida para "atomos".

ANCHIETA

(Continuação)

por JORGE DE LIMA

(Illustração de NOEMIA)

III

Foram distribuidos por toda a terra como donatarias cujo donatario o jesuita tinha que milagrosamente arranjar tudo: povoação, viveres, edificios... E como o colono era tão necessitado de catechese quanto o indio, dirigiu Nobrega "os seus soldados em dois esquadrões: uns delles principalmente para os portuguezes, outros para os indios", agindo assim nas varias capitanias. A Affonso Braz e Simão Gonçalves coube Espirito Santo, Francisco Pires — Porto Seguro, Manoel de Paiva — Ilheus, Leonardo Nunes — São Vicente. Outros deveriam ficar em São Salvador, donde agiam, onde estabeleceram novos nucleos para os que viriam depois.

O donatario iria improvisar tudo porque ia elle proprio improvisar-se. Para soccorrer as necessidades do collegio de São Vicente, pois "grande era a pobreza da casa, nem eram bastantes as esmolas, que de porta em porta pediam. Para remedio desta necessidade acudiram os irmãos com suas traças: inventaram officios mecanicos com que pudessem ajudar. O irmão Diogo Jacome levantou um torno de pé, sem nada ter jamais sabido do officio que o que lhe deu a engenhosa caridade: e no tempo escuso das mais occupações, fazia objectos de pão, que repartia mediante qualquer esportula. Outros irmãos aprendiam a fazer alparcatas, que repartiam por alguns dos homens ordinarios e de que usavam estes para caminhos ordinarios... Outro se fez official de carpintaria, sem que nunca tivesse aprendido; e com tal habilidade trabalhava que fez, por suas mãos muitas casas e egrejas nossas em São Vicente, e depois no Rio de Janeiro, sendo já sacerdote. O irmão Matheus Nogueira, que com o padre Leonardo viera do Espirito Santo, usava tambem do officio que no seculo tinha de ferreiro, fazendo anzóes, cunhas, facas, e o mais genero de ferramentas com que accudia grandemente ao sustento dos meninos e da casa. E deste tempo ficou introduzido trabalharem os irmãos em alguns officios mecanicos e proveitosos á communidade, attendendo-se á razão da grande pobreza em que então viviam". (P. Simão). Na Bahia era o mesmo. Até mulheres compravam-se para os escravos para elles não viverem em mão estado e havia junto ao collegio "uma cerca muito larga, com muitas laranjas, limões, bananeiras e outras arvores de fruto, laranjal e hortaliça, e por ella se vão os nossos embarcar quando vão fóra, porque quasi todo serviço desta Bahia é, por mar e a agua bate na parede da cerca. (Informação da Provincia do Brasil).

O trabalho organisado, as vontades encarando e resolvendo as difficuldades, as reducções eram verdadeiros fortins da fé e nas quaes para a defeza armada dos neophytos não faltava bem no meio da cidadella uma meia-agua com arsenal de flechas e de polvora.

O santo basco Loyolla, de uma raça de piratas e de descobridores tinha formado seus apostolos para regimen da egreja militante — regimini militantes ecclesia.

Elles deviam obedecer como soldados e descobrir como aventureiros, conquistar audaciosamente como piratas de Deus.

Os seus processos de catechese foram a bem dizer a maior descoberta que se fez na "colonia dos brazis". Elles tinham visto o arabe impor a religião com as armas fortes de Mahomet e vinham implantar aqui o catholicismo com as armas fracas de Christo.

Encontraram na terra o colono feroz aprisionando e captivando. Não era prudente entrar em lucta directa com o colono disputando-lhe então o elemento humano que o colono preferia.

Começaram pela gente indomavel ou fraca ou mais miseravel, pelos meninos, pelas mulheres, pelos velhos pela gente que os dominadores desprezavam por impropria á escravisação.

Conquistadores seriam em breve disputadores das proprias presas do colono. Este via no gentio uma besta de carga que se caça no matto, que se amarra, que se abandona ou que se extermina á vontade. O jesuita encarava-o bem diversamente vendo nelle a creança grande, retirando-a da jurisdicção da Inquisição que não tinha alçada para agir senão sobre "christãos conscientes". Esta minoridade do gentio era respeitada pelos proprios regulamentos reinoes; com ella protegeu o jesuita a tranquillidade das reducções como se protege hoje um asylo de meninos orphãos. (1). A primeira organização de trabalho no Brasil nasceu ali dentro. Já era a reducção assim paradeiro ao nomadismo do indio, adaptação e educação ao trabalho e primeiro exercicio á civilização. Os bens communs, o producto das colheitas, as armas, os animaes, os utensilios dividiam-se entre os moradores de accordo com as aptidões, com a capacidade de trabalho, energia e bom comportamento. O missionario chefe retirava depois o necessario para os impostos ao governo, para a manutenção do serviço religioso, e para importar o que a reducção não produzia. O jesuita abstinente, distincto das outras ordens religiosas pela renuncia a toda posse de bens materiaes, de simples conforto, era para a reducção uma especie de governo extra-humano que não ambicionava bens, nem coisa alguma da communhão.

O menino, por quem começava a catechese, verdadeira isca aos mais velhos merecia a maior attenção; a assistencia moral e physica já era um inicio de puericultura, o trabalho methodico nas officinas — um esboço de educação profissional.

Se na esphera religiosa o padre em vez de destruir certas concepções do gentio, ao contrario buscava nellas um meio de o conduzir a Christo, era o ensino objectivo habilmente conduzido numa feição util e recreativa. Tudo muito bem estudado para fixar caçadores e pescadores andarilhos.

O ambiente a matta a dois passes do estabelecimento, a pobreza de livros reduzidos a simples cadernos que o padre Anchieta escreveu nas longas noites em seu miserabilissimo quarto, emprestavam á reducção um pittoresco de escola ao ar livre. Em religião certo livro analysando as missões para outros gentios do nosso continente, diz que a aguia sagrada dos aztecas servia aos jesuitas para lhes dizer muita coisa do Espirito Santo; em materia de ensino o missionario descia áquellas creanças de todas as edades num estylo muito ingenuo e colorido, descia sem o geito moroso dos mestres burocratas preoccupados com o ponto mas de apostolos que perdidos no deserto só deviam contas a Deus.

Dentro das brenhas não poderia ser o methodo pedagogico daquelles homens o de arrastadas aulas de latim e grammatica como têm feito constar alguns estudiosos das companhia. O constrangimento fôsse no que fôsse exercido em ambiente tão differente dos leigos onde a arma não intimidava, tinha a liberdade ali junto — cair ao matto. Era preciso para fixar aquella gente ensinar as coisas mais serias, brincando.

Em todas as reducções havia musica.

Num capitulo sobre jesuitas Roy Nash, em sua recente obra "The Conquest of Brazil" diz da emoção tão forte que elle sentiu uma vez ouvindo numa floresta das Philippinas creanças selvagens que entoavam o canto gregoriano a que se tinham adaptado palavras do idioma patrio: Pagan that I am, I was entireley ready to worship the God of these songsters. So, too, the heaten Indians were entranced. (2). Vontade de adorar o Deus dos cantores bugres das Philippinas, foi o que produziu no Roy Nash aquella melodia ouvida dentro da matta. Nos pagãos tupys o poder emotivo da musica deveria ser irresistivel demais.

O jesuita enxergou isto e intelligentemente na primeira plana dos processos chamarizes da catechese botou a musica. "Bons cantores eram todos os Tupys, e tão inclinados á musica, tanta impressão lhes fazia, que só com ella pareceu a Nobrega poder chamal-os a outra norma de vida". Era o maior agente de evocações. Ao som dos cantos sagrados em suas danças os moços que ainda não tinham ido á guerra simulavam encontros tão damnados que as mulheres da tribu sem lhes interromper as pantomimas heroicas iam servindo durante as representações bebidas e comidas. Parecia trabalharem num estudio. Fingiam assaltos, celebrações da paz, victorias. Era porém sempre uma sublimação para o que elles consideravam mais nobre na vida e unica virtude merecedora do Ibake onde os guerreiros mais valentes depois de mortos gosavam da delicia dos "campos alegres". (Vida do padre J. de Almeida). O canto constituia melodia inarticulada num ambito estreito de tres a quatro notas, e com a propria fala onomatopaica em que as vozes da natureza eram expressadas subia de tons variados, fala e musica se confundiam e estas por sua vez se terminavam pela mimica que arrematava a phrase.

Era alegre e pittoresca a expressão falada ou cantada. Diz Lery: "Eu me sentia todo transportado de alegria quando os ouvia e ainda hoje ao recordar-me disso exalta-se-me o coração pois me parece ter a musica delles nos ouvidos". (Lery — Noticia do Brasil, pag. 110). Imitavam tudo que viam e nas dança a onomatopeia com os gestos a que se associavam maracás e armas de guerra davam ás festas um tom tragico-comico que foi mesmo um encanto para os viajantes chronistas.

Não é só o Roy Nash quem tem passado por essa tyrannia do cantochão entoado dentro das mattas, causando na gente uma tristura religiosa e saborosa ao mesmo tempo tão tudo que o desejo de Roy foi adorar o deus daquelles cantores bugres, (O Roy Nash que se diz pagão e é protestante somente). Quem vae pelo sertão ouve a toda hora canto gregoriano.

O sertão guardou tudo o que o littoral teima em esquecer. Uma pessoa vae descuidada pelas povoações, sae de Capiá, chega em Santa Anna do Ipanema em Alagôas e depois monta num Ford para ver a cachoeira de Paulo Affonso e vae indo pelo sertão da Bahia nos Canudos do Conselheiro, sôbe depois para Joazeiro do padrim padre Cicero mas vae ouvindo pelas boquinhas das noites mesmo quando o papa-ceia tão gorda pára no céo sertanejo, os acalantos de mimar creanças e certas toadas fanhosas mesmo sem compasso, até inventadas pelo carinho de embalar o menino — são retalhos de cantochão não tenha duvida. Esse cantochão ensinado pelos jesuitas foi a coisa mais rica que se deu ao indio. Sabe-se que o canto gregoriano é tão pobre, tão simples e tão puro quanto um missionario mesmo. Mas já era uma riqueza grandissima deante da indigencia do canto do indigena brasileiro.

(Continúa)

(1) — Roquette Pinto que conseguiu ainda nos tempos de hoje vêr o primitivo igualmente áquelles com quem lidou Anchieta renova o mesmo parecer: "A nação deve amparal-os, e mesmo sustental-os, assim como acceita, sem relutancia, o onus da manutenção dos menores abandonados ou indigentes, dos enfermos, e dos loucos.

Alem disso, temos, para com os indios a *grande divida*, contrahida desde os tempos dos nossos maiores, que foram invadindo seu territorio, devastando sua caça, furtando o mel das suas matas, como ainda agora nós mesmos o fazemos. Rondonia — pag. 303 — 2ª edição — Imp. Nacional — Rio 1919.

(2) — The Conquest of Brazil by Roy Nash — New York — Harcourt, Brace and Company — pag. 108.

Entrando no mundo como millionario, com dois irmãos mais do que capazes de zelar pelos interesses da familia, e que quasi detestavam as corridas de cavallos e as caçadas nenhuma objecção houve contra ás pretenções de Leopoldo, quando, por occasião da morte do seu pae, o Barão Leonel, resolveu apropriar-se dos cavallos de corridas e pol-os a correr em seu nome até 1917, quando morreu.

E' assim que a sua vida e o seu nome serão sempre relembrados como a de um grande *sportman* e a de bon *viveur*, o que não constitue má reputação num paiz onde o sport é uma grande virtude e maior paixão.

Foi em 1880, com trinta e cinco annos de edade que Leopoldo pensou em casar com Marie Perugia, a filha de Arthur Sasson. Convidada a uma caçada, a joven portou-se tão bem que encantou o millionario, vendo-a extremamente bella montando com elegancia um cavallo de raça.

O casamento de Leopoldo celebrou-se em janeiro de 1881, num dia momoravel para os que presenciaram a cerimonia. Tinha havido uma terrivel tempestade de neve um dia antes e apesar disso a cerimonia matrimonial teve que realisar-se em Londres como fôra annunciado, testemunhada pelo Principe de Galles (o actual rei da Inglaterra) e outras pessoas importantes e famosas. Muita gente se preoccupava em saber como o casal millionario iria attingir a sua residencia em Ascott. A estação Leighton Buzzard estava inteiramente bloqueada pela neve. E assim a lua de mel se iniciava logo com um obstaculo.

Mas aquillo não era nada para um millionario como Leopoldo que precisava chegar em casa. Mais de cem aldeões, arranjados rapidamente após o matrimonio, atacaram de pás em punho a neve, rasgando na brancura dos campos o caminho para o trem que ia para Leighton Buzzard. Dali, na sua carruagem puxada por cavallos os dois nubentes seguiram victoriosos entre montes de neve que se alinhavam de cada lado do caminho até á porta da casa, onde grande numero de criados os esperavam festivamente.

*

Todas as quartas-feiras á noite, nas semanas de corridas, o principe de Galles jantava com Leopoldo no Palace House, acompanhado por um ou dois dos seus intendentes das cavallariças reaes. Sir Seymour Fortescue estava habitualmente presente e os hospedes convidados a jantar como o principe eram pessoas como Arthur Sasson, um millionario concunhado de Leopoldo e descendente de judeus persas, seu irmão Reubem, o conde de Essex, Lord e Lady Wolverton e occasionalmente Lord Lurgan, o duque de Levonshire e aquelle raro *sportman* que era Lord Marcus Beresford.

Isso é que se poderia chamar jantares de principes e millionarios. O principe habitualmente antes de ir, demorava-se numa serie de appartamentos construidos para elle no Jockey Club. Um velho cocheiro da Ruttand Arms — sobrevivente dos dias em que o famoso Almirante Rous dominava e *Tur* — conduzia-o invariavelmente á residencia de Leopoldo. O jantar começava em regra ás oito e meia.

Os hospedes de Leopoldo, como o principe de Galles, constituiam a fina flor da sociedade londrina. Epicuro não poderia sonhar com taes primores de arte culinaria e taes régabofes. A's vezes quatorze creados prestimosos, vestidos de gala, com as côres sportivas dos Rothschilds representadas nos seus colletes listados de vermelho e azul, meias de seda e escarpins faziam um pittoresco contraste de cores com as sobrias vestimentas em branco e preto usadas pelos comensaes.

Como Leopoldo, Arthur Sasson era um dos maiores amigos do principe de Galles. Todos os outomnos, antes da ascensão ao throno, o principe ia caçar em Tulchan Lorge, na Escossia, para onde M. Arthur, convidava gente da alta sociedade para lhe fazer companhia. Leopoldo Rothschild, apesar de não gostar muito de caçar aves sylvestres ás vezes seguia.

Uma dessas occasiões, quando a bella Mss. George Reppel e Lady Sarah Wilson estavam em Tulchan, o principe decidiu gozar um dia de caçadas tendo sómente por companheira Mss. Keppel. Vagaram através das restingas durante certo tempo, dando ao acaso alguns tiros escassos — havia apenas um pagem, e um creado a acompanhal-os — e resolveram fazer um pequeno *lunch* já preparado previamente. Espalhou-se o alimento sobre o gramado e o principe começou a gosar o duplo prazer de matar a fome em presença da fascinante companheira, quasi a sós, quando uma voz caracteristica de escocez se fez ouvir:

— Peço-lhe perdão, Majestade, mas não poderia ceder-nos uma das vossas garrafas de soda? — Era o pagem que havia sentado para comer.

— Por que não trouxe você alguma coisa para si mesmo? — interrogou o principe mal-humurado por estar sendo interrompido.

— Peço-lhe perdão outra vez, Majestade, mas na minha familia somos todos abstinentes.

— Grande mentiroso! — exclamou o principe já sorrindo — Vi ha poucos momentos você abrindo uma garrafa de Whisky. Tome... — attirou uma garrafa de soda — Apanhe-a e leve-a para longe.

Não é de admirar ver-se a historia do actual rei da Inglaterra confundir-se em parte com a de Leopoldo Rothschild.

A vida desse grande millionario é a de um homem que conhecia a utilidade social do dinheiro. Não gostava delle por mero fanatismo, mas pelo que elle proporciona de bom á vida.

Pode ser que a historia desse homem não seja das mais interessantes, por menos dramatica. Nasceu rico e rico morreu, sem os episodios commovedores que constituem o encanto da luta pela existencia, mas quem procurar saber como vivem os magnatas da finança ingleza, como viveu e vive a aristocracia, e os grandes homens da Inglaterra, deve começar por ler, na chronica social, as corridas do Turf, e os banquetes de Leopoldo Rothschild.

Mas, oh... iamos esquecendo. Leopoldo Rothschild soffreu um attentado em 1912. Estava elle de volta do seu escriptorio em New Court, numa tarde infausta de março, a caminho de tomar o trem na estação Leighton Buzzard quando um homem correu subitamente em direcção ao seu automovel e deu tres tiros.

Mas um policial activo de nome Berg fez fogo contra o criminoso alvejando-o no braço. O *chauffeur* de Rothschild saltou do carro e segurou ainda em tempo de evitar maiores disturbios.

Foi um acontecimento que muito penalizou Leopoldo, tanto mais quanto o tresloucado joven pertencia a uma familia de quem era amigo nas synagogas.

O OUTRO MUNDO

Os homens já estão achando a terra pequena para theatro das suas façanhas. Por isso a imaginação dos escriptores modernos, em novos e arrojados surtos, está investindo para mundos inexplorados onde a fantasia busca horizontes mais amplos, scenarios mais imponentes como se a responder aos saudosos dos mythos primitivos, que a sciencia não matou a ficção, antes, pelo contrario, deu-lhe novas e mais robustas asas.

Não haverá na intuição dos escriptores algo de prophetico?

"O outro Mundo", é a novella fantastica de Epaminondas Martins, edição de *Calvini Filho*, editor, que apparecerá brevemente.

A Atlantida e a America

(Continuação)

(SALDANHA DINIZ)

III

OS PELASGOS PRIMITIVOS POVOS DA GRECIA ERAM ATLANTES

Si fossemos fazer referencias a toda vasta documentação existente em lendas, tradições e inscripções, sobre a Atlantida, entre povos antigos, essas narrações, já tão prolixas, alongar-se-iam muito além do nosso proposito.

Nossa finalidade é provar que essa região, referida pelos homens de saber de outróra, considerada lendaria pelo mysticismo da edade media teve existencia real, o que o progresso actual da sciencia permitte affirmar, sem receio de erro.

Nessas referencias aos antigos, não poderiamos deixar de citar os gregos. Elles, cuja admiravel civilisação estendeu sua influencia até nossos dias, cultura essa que maravilhou Renan e quantos a estudaram, guardaram, graças aos *aedos*, seus poetas cantores, as historias de suas origens e dos povos visinhos. Theopompo de Chio (seculo IV a J. C.) em sua "Historia Hellenica" registra as narrações de Sileno, deus phrygio, considerado jogral do Olympo. Nessas, os phrygios contavam que os *meropios*, povos vindos do oceano e primeiros povoadores da região, deram o nome do seu paiz á sua rainha, Merope, filha de Atlas, rei da Lybia.

Os proprios hellenos consideravam-se descendentes dos pelasgos que, desde a mais recuada antiguidade, habitavam as planicies gregas. Ahi tinham elles vida de pastores, explorando ainda as minas, sendo assignaladas suas construcções por obras colossães, chamadas de cyclopicas e das quaes ha vestigios multiplos, como em Mycena, Argos e Tirynthe. Eram considerados como autochtonos, dada sua remota existencia no paiz.

Alguns historiadores dão a significação de pelasgos como *grou*, ave que emigra aos bandos, como vieram os Atlantes. Muller (Otfredo) explica a palavra como formada da reunião das palavras *argos* — *planicie* e *pelco* — eu habito, significando, assim: eu habito a planicie o que pode ser allusivo ás planicies atlanticas. A palavra grega *pelasgios* significa marinha e tambem oceano e tem existencia no latim: *pelagus*, i = o mar, o que nos explica a palavra dada ao povo que invadiu a Grecia, vindo do mar. Se fosse elle descendente dos aryanos, não havia razão de chamal-os: vindos do mar.

Essa invasão dos Atlantes ou pelasgos, deu causa á formação dos egypcios, gregos e outros povos. Muito posteriormente tentaram elles fazer nova invasão, encontrando, porém, tenaz resistencia por parte dos habitantes da Grecia.

Critias conta a heroica resistencia dos Athenienses a uma colligação dos reis da Atlantida e dos "da terra firme sujeita a seu dominio" (não é clara a referencia á America?), e diz que "elles tinham vindo do mar Atlantico". Platão affirma que esses invasores tinham uma frota de varios milhares de navios.

Inachos, fundador de Argos era considerado filho do Oceano e de Thetis (divindade marinha), por ter vindo do oceano e, depois de percorrer o Egypto e a Phenicia, foi estabelecer-se na Argolida. Strabão, convertendo a mythologia do filho do Oceano em realidade, considera-o pelasgo.

Belo, Bel ou Baal, que se estabeleceu em Babylonia e ahi criou o ritual seguido pelos egypcios, era tambem atlante e seguiu o uso de seus antepassados, o mesmo na America, no Egypto e entre os hebreus, como provam as vestes e attributos sacerdotaes, a adoração do sol, os deuzes, os sacrificios, entre os quaes se salienta o da circumcisão, perfeitamente egual entre esses povos. Segundo a lenda, Bali era filho de Lybia e Neptuno, isto é, da Africa e do mar, o que nos pode fazer concluir que fosse filho duma africana e dum homem vindo do mar, isto é, dum atlante.

Temos visto, no decorrer dessas linhas, entre povos de regiões differentes, hebreus, egypcios, phrygios, e homens que fizeram renome entre seus contemporaneos pelo saber e virtude, referencias claras, precisas, aos atlantes, como muito anteriores a elles. Essas provas, se não bastassem, havia ainda a archeologia evidenciando semelhança. Não é menos interessante observar-se que a origem de Baal é identica á de Missor dos egypcios e á de Merope, rainha dos phrygios.

IV

VESTIGIOS DOS ATLANTES NA AMERICA, NUMA REMOTA CIVILIZAÇÃO

Quando Colombo aportou á America, aqui existia uma civilização adiantadissima, o que notaram os hespanhóes aventureiros que conheceram os Mayas, Incas, Astecas, e Tolstecas. De onde vieram, qual a origem de táes povos?

A inventiva dos homens tem levado longe as supposições para explicarem tal coisa.

A hypothese de descenderem dos Asiaticos e terem vindo para a America pelo estreito de Bhering, caiu por si mesma. A supposição da vinda dos malayos que aqui chegaram através das ilhas da Oceania é outra conjectura que não tem nenhum argumento a seu favor, nenhuma prova. Busca-se dest'arte, explicar a existencia do povo americano como oriundo das populações do oriente, que cortando o Atlantico, attingiram o novo-mundo. Na verdade, ha provas irrecusaveis da estadia de phenicios e hebreus na America e ha uma extraordinaria semelhança de costumes, como temos frisado, entre os povos mediterraneos e os americanos.

Mas, por outro lado, é innegavel que a civilização dos incas, mayas, antes e estecas não era inferior á grega e á romana e que, estas tinham decaido no periodo medieval, emquanto aquellas se mantiveram em franca progressão. Constatado esse facto, e apoiados nas citações dos antigos povos mediterraneos, que se diziam descendentes dos povos vindos do Atlantico, quer com os nomes de pelasgos, meropios, quer de atlantes e lahabins, e ainda apoiados na existencia da Atlantida entre a Europa, Africa e America, não seria mais simples, mais logico, admittir-se a irradiação da mesma civilização, de um foco commum, a região actualmente sob as aguas atlanticas, já para o oriente, já para o occidente?

Traçando um parallelo entre os hespanhóes invasores e os nativos, torna-se evidente que a cultura destes era muito superior á daquelles. Esse povo que, vindo da Iberia, julgando-se civilizado erguendo a cruz do Nazareno, em nome della commetteu as maiores atrocidades, era elle o selvagem, o barbaro, ante os vastos conhecimentos dos locaes, suas construcções grandiosas, suas estradas calçadas, seus lavores em ouro cinzelado, cuja perfeição os europeus desconheciam, suas estatuas esmeradamente trabalhadas, a magnificencia de seus templos e imponencia de sua lithurgia.

Roger Dévigne resalta a brilhante civilização dos successores dos atlantes e seu fausto, que, até hoje, nunca mais foi egualado: "Peixes e passaros, cujas escamas e plumagens, ora douradas, ora prateadas, se succediam sem o menor traço, de artificialismo; papagaios de ouro, que balouçavam a cabeça, a lingua e as azas, joias maravilhosas, admiraveis espelhos de cobre ou de platina polida...

"Nas montanhas que dominam o isthmo de Panamá encontram-se, ainda hoje, vestigios gigantescos das cidades Cares, assim como das forjas famosas onde os Cyclopes da America Central forjavam as armaduras de ouro dos chefes e reis. Mas, nada, talvez, ultrapassa em esplendor o maravilhoso jardim em terraços que em Cuzco, na cidade santa dos Incas peruanos, dominava o Huatanay. Chamava-se o Jardim Metalico. Que possante imperio, hoje em dia, que "consortium" de millionarios, poderia resuscitar, em nosso seculo industrial, os esplendores desse jardim fabuloso?

"Cada terraço — relata Cieza de Sêon — brilhava e descia até o Hnatanay, em jardins recobertos de canteiros e folhagens de ouro. Cada terraço brilhava sob o raio do sol divino, com suas folhagens, seus frutos, suas flores fantasticas, borboletas, passaros pousados nos ramos, esguias cobras, grandes lagartos e caracóes, plantações de milho, tudo de ouro puro e prata trabalhada, cinzelada, com uma arte que se perdeu, tambem ella, como se perdeu o ensino atlanta.

"O vento mais forte não podia arrancar um só habitante desse jardim, metalico. Foi bastante a passagem dos Europeus civilizados, entre esses "selvagens" peruanos, para anniquilar esse inaprecial thesouro da metallugia antiga".

Health. o acatado sabio americano externou sua admiração por essa civilização; nos traços fortes do seu bellissimo livro "Antiguidades Peruanas".

Esses povos que nos ultimos annos do seculo XIV maravilharam os europeus, em tudo, e especialmente pela sua organisação social, na sua mais longinqua tradição não conseguiam penetrar nas suas origens apezar de ir a recuadissima época do passado, e na qual, ainda nada se sabe do oriente.

Escavações executadas nas proximidades do vulcão de Kite (Mexico Meridional) deram em resultado a descoberta duma pyramide semelhante ás do valle de Gisch e tendo um "stratum" de lavas da éra prehistorica. Nas redondezas do mesmo, foram achados vestigios de uma cidade soterrada numa erupção do vulcão, numa época calculada em 3 ou 4.000 annos antes de Christo.

O que, maravilhados, viviam os hespanhóes da época dos grandes descobrimentos não foi mais que uma demonstração da adiantadissima civilização, que desde muitos seculos, fulgia na America.

As ruinas de Tiahuapaco (Peru'), localisadas a 3.900 metros de altura, nos Andes, são disso outra prova. Os monolithos grandiosos, ali existentes, foram examinados por scientistas, e esses concluiram serem ruinas de uma cidade que tenha existido, ha 85.000 annos, segundo uns, e, ha 12.000, apenas segundo outros. Situada á margem do lago Titicaca, a cidade se estendia sobre uma grande area, em quadrilatero, possuindo longas galerias que iam finalisar em tumulos de extraordinaria grandeza. Uma dessas, cujo local os actuaes habitantes denominam Akapana, era apoiada em pyramides rectangulares que formavam um terraço, que era acompanhado por um muro gigantesco que, á edificação, dava a apparencia de uma fortaleza. Um edificio com 135 metros de comprimento por 118 de largura, de grande imponencia, figura na cidade. Colossal escadaria, de grandes blocos de pedra, permittiam o accesso no mesmo, e nas ruinas das paredes, são visiveis, ainda, bellissimas esculpturas, entre as quaes sobresae a de um deus ou rei, de pé num carro, com vestes de grande riqueza e tendo um diadema, do qual se irradiam 19 raios, terminados em cabeças de animaes.

O dessecamento lento do lago Titicaca vae mostrando á humanidade actual, sceptica, mas que, apezar disso, freme de emoção ante taes maravilhas, a extraordinaria civilização dos povos americanos primitivos. A ilha de Marajó denota vestigios de uma civilização antiquissima, na sua ceramica. Tem sido minuciosamente estudada por ethnologistas de renome, quer estrangeiros quer brasileiros, como sejam o Prof. Schimth, Harth, Ferreira, Penna, Ladislau Netto e ainda o archeologo argentino Florentino Ameghino e todos são concordes em assignalar a ceramica dos marajoaras, como prova do brilho dos remotos habitantes da America. Os "Kjoekemedingers" de Marajó, para muitos, estão estreitamente ligados ás ruinas das margens do Titicaca, e os mesmos laços unem-nos á grande quantidade de inscripções existentes no Brasil, muitas das quaes, não são phenicias.

As ruinas cyclopicas de Catinga, no interior de Matto Grosso, que o cel. Fawcett disse ter visto no amago da selva, cercada de muros colossaes, e com grande quantidade de monolithos, levaram o audacioso explorador inglez a se embrenhar na floresta mattogrossense, onde desappareceu.

O dr. Herbert J. Spinden, da Universidade de Harvard, depois de extenuantes estudos, affirmou:

"Muito antes da vinda de Christo ao mundo, vivia, no Mexico, um sabio, um grande e mysterioso vulto, como Zoroastro e Buddha, na historia da Persia e India". E elle affirma que os Mayas tinham um calendario mais perfeito que os mais modernos, e que calculou o tempo, sem o minimo erro para o prazo de 2.000 annos, que foi feito. Spinden declara que os Mayas conheciam precisamente a posição astronomica de Venus, e, profundamente revoltado diz que todos os documentos que assignalavam a admiravel civilização desse povo, foram destruidos pelo fanatismo religioso do bispo de Landa.

Essa serie de provas e muitas outras existentes em multiplas obras, não mostram de forma irretorquivel a extraordinaria civilização americana, muito anterior á oriental?

(Continúa)

Nicasia corre afflicta:

— Patrôa! Patrôa a creança engullu tinta!

— Tinta?

— Sim senhora... Mas eu já a fiz comer mata borrão!

Correio Infantil

O Thesouro da Terra

Continuação da Cruzada de Sacy por Majoy

ESSA manhã, no reino da Saude, Sacy acordou muito mais cêdo que de costume; quer dizer que no azul do Oriente a estrella d'alva brilhava ainda como uma joia sobre velludo; e pequeninas nuvens côr de rosa preparavam apressadas a entrada pomposa do rei Sol.

Pegando o longo cipó que une a Terra ao reino da Saude servindo-lhes de telephone, aquelle cipó já nosso conhecido, Sacy escutou, intrigado, o rumor estranho que subia lá de baixo, não da cidade dos homens, mas do seio mesmo da Natureza, como se milhares de pequeninas vozes de instrumentos musicaes estivessem ensaiando o preludio de uma harmonia universal.

— Oh! oh! pensou o diabrête, preciso vêr o que vae por lá.

E duma feita foi com a Agua, que no seu leito de mármore madornava num resonar cantante, e esguichou de susto quando Sacy lhe pedia um banho.

— Que madrugada é esta, moleque? Ainda vae a noite! O relogio da Regularidade não soou. Vae dormir, que eu tambem estou com somno.

— Amiga Agua, implorou o Sacyzinho, dormirás depois. Dá-me licença para um mergulho, pois preciso ir á Terra. Sinto que se passa algo de estranho lá no Brasil.

A Agua, com uma polidez glacial, arranjou-lhe então um banho, tão gélido e formalizado que Sacy, não fosse sua robustez, ter-se-ia resfriado. Quando, porém, saiu do banho e envergou seu fato vermelho que lhe collava á pelle qual a polpa de uma fruta, entortou o barrête encarnado sobre seus olhinhos muito largos e vivos, ficando tão pimpante e aceado que a Agua amornou.

— Está bom, seu Sacy, outra vez: não me despertes tão cêdo. Queres algum recado á fada Saude?

— ?...

— Como vaes descer? continuou.

Sacy estacou perplexo: tinha-se esquecido da conducção. Porém, subito, pulou contente para o lado do Céo onde, com toda a pompa real, assomava Sua Majestade o Sol.

— Solsinho que vaes á Terra, deixa-me montar um de teus raios; me largarás no Brasil.

— Então sobe depressa, pois hoje é dia de festa por lá; não posso chegar atrazado; os passarinhos já devem me estar reclamando.

Momentos depois, Sacy, inundado de luz, deixava seu corcél luminoso e se embrenhava alegre num matagal cheio de viço, resplandecente de orvalho, vibrante na pura alegria dessa clara manhã.

Era a Primavera que chegava; e esta não vem aqui como nos paizes frios, mimosa e tenra qual a infancia loura de lá.

Ousada e forte, Ella limpa as mattas das folhas baças, enverniza os galhos com a seiva nova, estála no viço dos rebentos; e, na estridencia do gorgear dos passaros, no borbulho mais apressado das fontes, no zunir de bailados de insectos fardados de novo, Ella canta a gloria vernal do nosso Trópico.

Sacy, que saltitava tanto com o aroma embriagador do ar, estacou de subito, deslumbrado. Deante delle se abria uma clareira immensa, larga e alta como uma cathedral. Estava no Templo mysterioso da Natureza, no recanto secreto onde moram as Quatro Estações. A nave rebrilhava de toda a pompa da Terra; largos troncos seculares, puros de linhas como columnas antigas, sustentavam o domo verdejante, esse tecido macio onde á noite se aninham as estrellas, e por onde a luz coava e brincava no chão num jogo de mosaicos. Sacy, habitante dos paizes encantados, jamais se lembrava de ter visto este fasto de lenda lá nos palacios das Fadas.

Nos quatro cantos da sala, como em capellas num templo, guardando a pose hieratica de divindades, se ostentavam as Estações.

O Inverno, soberbo rapaz loiro como os filhos do Norte, branco em seu manto de arminho, trazia o sceptro de gelo, no seu throno de diamante, onde a geada desenhava um rendilhado de joia. A seus pés a neve afofava os degráus dum tapete de alvura e o Sol accendia-o com reflexos irisados numa miragem de côres.

No throno do Verão, quatro palmeiras imperiaes, esbeltos fustes de pilares altos, pareciam sustentar o céo muito azul que lhes servia de abobada. Nelle se assentava, altivo e dominador, um mancebo moreno que parecia ter deixado o pedestal de alguma estatua perfeita e guardava em seu rosto o reflexo louro dos mármores gregos que o beijo dos seculos dourou.

O Outomno, então, o rubro Outomno de cabellos de fogo, joven nababo na fartura da terra, tinha seu throno cravejado das côres que brilham na pôlpa avelludada das frutas e no luminoso fulgor das folhas mortas. Mas Sacy, deslumbrado, só admirava, só via a Primavera, a radiosa Primavera, encantadora e fragil, na gloria de sua juventude, no invencivel poder da sua feminina mocidade.

Com a entrada do moleque fez-se no recinto um grande silencio: e como se só esperassem a sua presença para o inicio da festa logo:

Tibios flautins finissimos gritavam
E as curvas harpas de ouro acompanhando
Crótalos claros de metal cantavam...

Os Trez Reis, senhores das Es-

tações Fortes, deixavam seus thronos e curvavam os joelhos deante da Princezinha toda-poderosa que, em seu vestido de Esperança, com sua corôa de Sonhos, sorria a este anniversario da sua eterna juventude.

Acenando com a cabeça Sacy boquiaberto, ella chamou-o para junto de si:

— Pequenino, celebra-se na Terra o primeiro dia de meu reinado, desse meu fragil poder que vive tão pouco. Os dias que eu governo são floridos, dourados como as asas das borboletas; são tão curtos tambem como a vida dellas. Todos me festejam: vê quantos presentes me dão. Porém por ti, Molequinho, queria eu fazer qualquer coisa. Dize: que desejas tu?

— A saúde de uma creancinha doente, respondeu Sacy sem hesitar.

— Hum, isso é mais serio; isso é meu mistér jogar com a Vida e a Morte. Emfim, escuta: ponho a teu serviço o Thesouro da Terra que agora governo. Tira o melhor partido que puderes. E, afagando as mãosinhas de Sacy, a Primavera deu-lhe uma concha transluscida e opalina.

— Escuta, Diabrête, todo o Infinito do Mar murmura dentro desta concha. Todo o poder da Terra se curvará se tu o chamares com esta Voz — Vae agora, que meus amigos me esperam pois a festa começou.

E Sacy, pensativo, foi-se, vagaroso, sonhando no pequenino que poderia trazer sadio e forte á sua querida Fada.

....

Lá, muito além da fazenda do Zico e Zizinha, lá onde uma grande Cidade offega e arqueja na vertigem do progresso, Sacy, torcendo o nariz ao carvão das fabricas, tapando os ouvidos que lhe doiam com o trepidar das ruas, Sacy foi procurar o pequeno corpo doente a quem ella trazia a Saude. E, de todas as misérias sobre que elle se inclinou, não foram as dos pobres, as que se encalham na sordidez dos cortiços, as que mais condoeram o seu eleito. Sacy foi encontral-o no coração da Cidade, em luxuosa morada onde os rumores de fóra se esbatiam contra os estofos pesados e a Luz tremia, timida, de todo o esforço que fizera para atravessar as cortinas. Lá um pequenito de oito annos tentava viver uma pobre vida de paralytico, tão branco que o tecido das veias desenhava mappas minusculos na pelle transparente, miseravel entre todos no meio da sua riqueza. Nesse dia o Diabrête tomou suas informações. Sabia pois que os medicos falavam em anemia aguda, que o doentinho chamava-se Alvaro, era unico herdeiro de seus paes já fallecidos e morava com seu tio, velhaco rabugento que esperava a morte do pequerrucho para lhe avançar no ouro.

Sacy coçava a cabeça, incerto da decisão a tomar.

— O que a creança precisa é o vigor do campo... Ora, esse homem não terá o coração tão duro! Vou arriscar um Sonho; e se elle não comprehender, fico com o pequeno até trazel-o bem.

E assim fez.

Satisfeito com o largo auxilio que os Sonhos lhe tinham prestado na sua campanha da fazenda com a creançada, chamou para essa noite o mais lindo de encantos, o mais azul que vôa no paiz das Fadas.

O resultado foi que na manhã seguinte, Alvaro, muito cêdo, pediu que o carregassem para junto do tio. E, quando o seu carrinho de invalido o levou ao quarto onde o tio ainda dormia, os criados espantados dessa energia do pequeno, viram-no sacudir o velhote para que despertasse.

— Titio, quero que me leves d'aqui! Quero partir para o campo! Onde a Fada Saude me espera, e me deixa pular para correr com as outras creanças. Ella me prometteu esta noite, deixe-me partir, Titio, para eu poder viver.

— Este menino está maluco! Que é essa cantiga de Fada Saude e campo? Os medicos te tratam aqui, por isso aqui ficarás, respondeu o homem maldoso que tinha todo o interesse em que essa pequena vida se apagasse.

Entre soluços Alvaro voltou para sua prisão acolchoada onde elle morria devagar.

Sacy estava indignado.

— Espera, meu patife, que pagarás toda essa ruindade nas Caldeiras de meu Pae.

No silencio do quarto apenas os soluços de Alvaro estalavam cheios de lagrimas e de magoa infantil.

Sacy não supportou esta dor de creança doente e abandonada, elle que, nascido no pequenino velho mundo de cobiça, o resolveu ir consolal-o.

Deixou a cortina que o tinha escondido e, vendo o pequeno sosinho, chegou-se a elle. Alvaro chorava sempre, as mãosinhas, que pareciam recortadas em papel de seda branco, escondendo o rosto. Sacy entreabriu-as e o pequeno infeliz nem se assustou com a presença insolita. Na sua cabecinha o Mundo Encantado lhe era mais familiar que a Realidade.

E foi com um sorriso feliz que perguntou:

— E's tu o Sacy que mora nas historias? Deves sentir-te alegre de pular tão bem com uma perna só. — Conta-me historias, sim?

Sacy muito commovido ajoelhou-se então perto do doentinho e durante largo tempo falou sobre a sua grande amiga a Fada Saude; contou-lhe suas aventuras maravilhosas, as que nós já conhecemos, e muitas e muitas outras que davam para encher uma bibliotheca.

— Vem commigo, terminou elle; voltarás forte e sadio para cá e ensinarás a belleza da Saude a outras creancinhas.

Alvaro entreabria os labios pallidos, offegantes de esperança.

— Mas eu não posso andar!...

— Que importa! conta commigo e espera a chegada da Noite, que virei buscar-te.

Na hora do almoço o tio do pequeno foi vel-o.

— Então? estás com mais juizo? Mas como estás corado! Isso é febre certamente, vae te deitar!

Alvaro, passivamente, deixou-se pôr na cama. Elle sabia que essa febre que lhe sugava a face era dada pela impaciencia e a emoção que a Espera aguçava.

Afinal, o relogio de esmalte antigo soou seis horas, seis pancadas agudas e finas como settas de ouro. Alvaro tinha a impressão de que essas flechas se lhe afundavam uma a uma no peito e mordiam seu coração como morde a abelha. E do fogão surgiu Sacy rolando da chaminé azafamado e saltitante.

— Vamos, menino, a conducção está no seu posto e são horas! Ninguem aqui perceberá tua ausencia, pois o teu tio foi chamado por telegramma, para negocios, e eu já fiz com que elle comprehendesse que todos devem pensar que tu estás dormindo.

— Oh! o senhor conseguiu isso? Mas como? perguntou o pequeno cheio de respeito.

— E' um segredo que não posso contar; a consciencia clara não gosta da intervenção de autoridades. Segurarás herdeiro? é fio tentativa, quando não se acaba na fressura da cadeia. Um bilhetinho meu a esse respeito, e o homem ficou malleavel como junco — garanto que ninguem saberá da nossa fuga; mas agora vem!... antes que teu tio mude de idéa.

E Sacy, robusto e agil, carregou o doentinho nos seus braços habituados a exercicios violentos, afundou na escuridão da lareira, d'onde pendiam os degráus flexiveis duma escada de imbira. Sacy galgou-os, agil como um sagui, e Alvaro viu surgir, no quadro da chaminé, um pedaço de céo todo dourado pelo crepusculo. Lá de cima Vitú segurava a corda com suas pinças possantes.

— Seu Vitú, aqui está meu Alvaro. Este é o Vitú, meu precioso companheiro e amigo. Conhecerás em breve Piquira.

O Icá cumprimentou, muito serio e circumspecto; e o menino sorriu, tonto de se sentir empoleirado a taes alturas. Estavam no telhado e as andorinhas, em volta delles, riscavam a luz com vôos de azas negras, e gritos em "staccato".

Vitú dirigiu-se a Sacy: emquanto este enrolava na cintura a escadinha providencial perguntou-lhe, acenando para os passarinhos:

— Essas malucas não socegam; estou com receio de pedir-lhes auxilio.

— Qual nada, respondeu o moleque. E, depois, não temos escolha! Ellas são mestres do que parecem, queres ver?

Sacy com os dedos na bocca imitou então o silvo agudo das andorinhas. Logo uma destacou-se da roda em que giravam e pousou junto do Diabrête.

— Ah, sois vós a Rainha Majoy? perguntou elle.

A andorinha abriu o bico e fechando os olhos deu uma porção de pios, muito parecidos com gargalhada. Sacy comprehendeu que ella estava rindo-se gostosamente.

— Pois não vêem minha corôa de plumas? Eu sou a Alegria, Majoy, a Andorinha do Brasil. Vitú já nos tinha prevenido que esperavam o nosso auxilio; porém elle faz mal em duvidar de nós. A Alegria verdadeira não é estouvada; só traz sentimentos bons. Vejam: já tecemos o ninho que deve levar-vos.

E, sobre um canto do beiral, de facto, um ninho enorme, rugoso e perfeito como um tecido de cobre fôfo por dentro como frouxeis, manchava as têlhas com sua côr metallica.

Delicadamente o moleque deitou a creança na tepidez macia do ninho e sentou-se ligeiro á beira, emquanto Vitú, atráz, armava as patas para bolear as avezitas. Estas sacudiam ao chamado da rainha, numa multidão alegre e preta, como um enxame em revolução. Muitas d'ellas passaram longas fibras entre os bicos, e Vitú, solenne, empunhou as rédeas. O resto, chefiado por Majoy, a nossa andorinha, formava, em baixo, larga nuvem compacta, devendo comboiar e vedar aos olhos humanos a maravilhosa partida d'este ninho alado, que, veloz como um aeroplano, carregava a creancinha doente para os Campos bemfazejos onde Sacy lhe promettia a Saúde.

Voaram assim até avistarem o domo das mattas, onde as estrellas, que já se iam accendendo, penduravam-se dos galhos altos e faziam das Selvas uma immensa floresta de arvores de Natal.

Então as andorinhas desceram, desceram. A nuvem entreabrio-se para a passagem do estranho carro, onde Alvaro, tonto com a velocidade da viagem, se aconchegava medroso ao collo de Sacy.

Pousou-se o ninho numa mouta florida que vergou toda sob o seu pêso, e ficou balançando, quasi junto ao chão.

Sacy pulou á terra, onde Piquira, que os esperava, veio saudoso abraçal-o.

— Como vocês demoraram! Sabem que hoje é a terceira e ultima noite das Festas da Primavera? Aquillo por lá está alegre como uma terça-feira de Carnaval.

De facto, da beira-mata, onde elles se achavam, ouviram a floresta toda resoar e vibrar como um violino. As andorinhas, de enthusiasmadas, nem sentiam o cansaço e voavam irrequietas á espera do signal da rainha.

Afinal, a Alegria deu a voz da partida e o bando contente voou para o sombral distante.

— Chega-te aqui, Piquira, pedio Sacy. E saltando sobre o cavallinho, com Alvaro nos braços, continuou:

— Cuidado com o galope; os galhos da floresta são violentos! Hoje temos um doentinho comnosco.

Vitú, na frente, zunia:

— Eu escolho o caminho, sigam-me.

Assim fizeram.

Quando Piquira transpôz a orla do matto, Sacy levou aos lábios a concha encantada que lhe pendia do pescoço, junto ao talisman da Saúde.

A voz do moleque, sonora, cantou ampla, com o timbre e a majestade do Mar:

— Natureza, Natureza! Venho a Vós, implorar da Vossa Força o vigor para esta creança.

— Bemvindos sejam, respondeu um murmurio feito do sussurro de todas as folhas. Que a benção da Terra esteja comvosco!

E toda a Matta os festejou.

A Escuridão se povoava de milhares de fogos: vagalumes espertos, carregando lanterninhas, bezouros luminosos vestidos de elytros scintillantes e uma legião de bichinhos segurando fachos lhe faziam uma escolta reluzente, uma fantastica marcha de archôtes.

Alvaro abria os olhos, deslumbrado! De cima das arvores, os bandos barulhentos de macacos jogavam-lhes pétalas que cahiam num chuviscar monotono e sedoso; os cipós despencavam-se dos galhos para os acariciar com seus ramos enleiantes; as campanulas no chão agitavam-se e tilintavam num carrilhão silvestre; e as trepadeiras em flôr, estas balouçavam-se no ar como incensórios, e o perfume subia e alastrava-se como sobe o benjoim queimando numa caçoila.

Assim chegaram na Clareira das Estações. — Havia baile. Sacy exhibio seu Talisman da Saúde como um convite para a Festa.

Os guardas, umas Giboias desconfiadas, que se esticavam de arvore á arvore, fechando o recinto com um cordão vivo, intimidante, deram então um silvo agudo, ao qual acudio pressuroso o mordômo-chefe, grande Onça pintada, das maiores d'entre as que vigiam os nossos sertões brasileiros. Trazia uma enorme folha de bananeira onde estava escripta a lista dos convidados.

— Hum... do Reino da Saúde? Deixa ver: aqui estão as Fadas; ... Saúde?... Sacy?... E' no S... s... s... ah! cá está... Sacy, mais seus companheiros Piquira e Vitú. Podem entrar.

Uma das giboias, preguiçosas, desenrolou um élo da corrente viva. Mas quando os tres companheiros, uns carregando o outro, galgavam o degráu de musgo que cingia a Sala, a Onça deu um pulo, de garras alçadas. Surprêsos, os outros recuaram assustados.

— Alto lá, rugio o Mordomo. Tendes licença para tres — Que faz aqui este filhote de homem?

— Está sob a minha protecção, retorquio Sacy offendido.

— Qual protecção, qual nada! Aqui o que vale é o Convite.

— Então não entro, gritou o Diabréte, virando-lhe as costas.

Mas a Onça não entendia d'esse tom:

— He lá,... devagar, não se sae e entra aqui por caprichos. Largue lá esse filhote branco, e vamo-nos entender com Sua Majestade.

Mas Alvaro, aterrorisado com a idéa de ficar abandonado junto ás Giboias, agarrou-se ao pescoço de Sacy.

— Não, não, chorava elle, não me deixem sósinho perto d'esses monstros.

— Monstros!... Monstro és tú, malcreado! roncou uma das cobras offendida na sua vaidade. Dá cá esse atrevido para lhe ensinar as bôas maneiras!

E o grosso corpo enroscou-se no fragil corpinho humano, puxando-o para junto de si.

— —Arreda, berrou Sacy, seriamente zangado.

Mas um apito das Giboias chamou immediatamente todo o Povo que rasteja a seu soccôrro.

De todos os cantos surgiram então, cobras esbeltas, ondulantes nos seus trajes de gala, onde o colorido da pelle, a polida perfeição das escamas, as faziam parecer joias animadas. Rápidas ellas avançavam, ao chocalhar guerreiro dos guisos das cascaveis, a cabeça chata e ruim, onde o olhar cruel é fixo, animada com a chamma da linguinha em movimento. Rápidas ellas avançavam... e Sacy, inaccessivel, temia o bote e o veneno para seu doentinho.

Piquira e Vitú, consternados com o imprevisto da scena, puzeram-se então a zunir e rinchar. E foi tal a algazarra que chegou a dominar o barulho da festa, e que lá de dentro uma voz irritada reclamou: "Silencio!".

Immobilisaram-se os combatentes; curiosos os dançarinos se apressavam, formou-se um circulo: quando um Sylpho louro, batendo suas asas transparentes, não poude conter seu espanto ao ver ahi o Diabrete.

— Oh! Mas é Sacy!

Um "ch!!" violento fêl-o fugir tão cheio de confusão que tiveram pena de castigal-o. Mas a sua exclamação tinha sido ouvida pela Fada Saúde, que dançava então a Quadrilha official com as Estações e outras Fadas e Gênios importantes.

— Sacy, repetio ella. Será possivel?

E acompanhada pelo Trovão, seu pár imponente, corôado de Relámpagos, foi ao logar da rixa, onde encontrou Sacy vermelho, furioso, carregando sempre o corpo da creancinha immovel nos seus braços.

A Fada precipitou-se.

— O que é isto, Sacy? Morreu o pequenino?

— Não! desmaiou de susto, coitadinho, com tantas emoções.

Um murmurio respeitoso, um roçar de pés em reverencias, e, por entre as duas alas que se formaram para a sua passagem, caminhou a Natureza, a Terra, esposa do Mar, esplendida matrona, Nossa Mãe de todos. Tinha ella então os sobrolhos serrados, descontente do succedido.

— Que houve? indagou asperamente á Onça, mordômo por demais zeloso que fôra o causador de tudo.

Foi-lhe o facto relatado.

— Isso é exacto? perguntou ella aos dois partidos.

— E', Majestade, respondeu Sacy de joelho em terra.

— E' sim, Nossa Mãe, assobiaram as cobras.

— Vejo que aqui houve malentendido e excesso de zêlo. Nas festas de minha Filha a Prima-

---

Corcunda

CONTO INÉDITO

de ALICE LEONARDOS DA SILVA LIMA

— Onde poz o senhor as ferramentas? — indagou o seu irmão Roberto, fazendo menção de tirar o casaco.

O botanico sorriu: — Nada de pressas. Já que acceitaram a minha idéa, tratem primeiro de pensar bem na flor preferida. Virando-se para o João que se mantinha triste, disse-lhe: — Foste o unico a comprehender o meu objectivo. Nomeio-te, portanto, chefe da turma.

João ficou embaraçado e titubeou: — Obrigado... mas, bem vê... Não posso acceitar.

O dr. Georges encarou-o fixamente: — Está bem, meu rapaz. Talvez tenhas razão!... Até amanhã, não é, meninos?

— Até amanhã! — respondeu-lhe um côro de vozes alegres.

As creanças despediram-se, architectando mil projectos para quando ganhassem os premios.

Vendo João afastar-se, o velho murmurou: — Coitado! E' o de mais valor... e o mais infeliz tambem!

....

A semana seguinte foi cheia de planos e segredos entre a petizada.

O dr. Georges determinára que o cerebre concurso em maio. Faltavam ainda onze mezes!

Alguns meninos ficaram desanimados mas o naturalista convenceu-os de que era preciso tempo, afim de poderem ser cultivadas certas plantas, e que os premios não eram um presente, e sim uma verdadeira recompensa do trabalho.

O primeiro a decidir a escolha, foi Raul.

Chegou-se ao botanico com ar mysterioso: — Sabe, dr. Georges? Já escolhi a minha flor.

— Ah, sim? E qual será?

Raul tomou uma attitude enfatuada: — Sou um rapaz que não tolero vulgaridades. Como o concurso vae ter um cunho nacional, cultivarei a Victoria-regia.

— A Victoria-regia?

— O senhor não a conhece? Não?... Pois olhe, que é de admirar! E accrescentou com emphase: — Esta flor representa a Victoria de um rei.

O dr. Georges, sem o minimo vislumbre de zanga, emendou: — Não senhor; estás enganado. A *Victoria-regia* é uma planta das formações hydrophilas, ou mattas das zonas inundadas e humidas do Amazonas e de Matto Grosso. Martius designou esse typo de *Naiades*.

1 *Victoria-regia* ou *Victoria-regina* pertence á tribu das euryaleas, familia das nimpheaceas, serie das ranales, classe das dicotyledoneas.

Quando o dr. Georges se referia á botanica, deixava-se levar pela sua paixão dominante, esquecendo-se de que nem sempre o auditorio estava á altura de o comprehender.

— Avistada pela primeira vez por d'Orbigny em 1837 no rio Mamoré, foi descripta depois por Kaenke, Schomburg, Poepping e outro. Mas foi o naturalista Bridge quem, encontrando-a no Rio Amazonas, a appellidou daquelle modo, em homenagem á rainha Victoria de Inglaterra, de quem era fiel subdito.

— Só coisa mesmo de inglez! — aparteou Raul.

Animado no assumpto, o dr. Georges proseguiu sem lhe dar ouvidos: — botanico Linley, acceitando a designação de Bridges criou o genero *Victoria*. E eis porque o nome da rainha britannica figura na designação scientifica da mais extraordinaria flor que se conhece. Essa flor adoptou-a officialmente Roquette Pinto como emblema do nosso Museu Nacional.

— E' por isso que vou cultival-a — retruca com empáfia o presumpçoso menino.

O velho olhou-o desapontado: — E onde, Raul?

— Ora! No meu canteiro.

— Mas a victoria-regia é uma planta lacustre ou limnophila; uma planta aquatica!

—Então não sabia eu que ella é aquatica, e cresce dentro dagua? Não sou tão estupido assim! Vou crial-a no laguinho de regação, está claro!

— E que tamanho tem o lago, menino?

— Ah! Tem mais de um metro de largura.

— Uma só folha da Victoria-regia póde ás vezes, attingir dois metros de diametro! As folhas assemelham-se a grandes bandejas espalmadas sobre a agua, tendo os bordos revirados, e pódem aguentar o peso de uma criança.

— Qual! — protestou Raul em ar de duvida.

O dr. Georges, porém, não reparou no aparte irreverente. — Em Matto Grosso, chamam-na de forno d'agua, porque as suas folhas têm o formato dos tachos de cobre em que lá se torra a farinha.

— Que importa o tamanho das folhas? Eu as cortarei e só deixarei as pequeninas flores.

— Pequeninas? Que flor outra ha que se iguale á gigantesca mururé?

Como o menino, dessa vez, não achasse replica, o botanico julgou-o interessado em o escutar, e rematou: — Os guaranys comiam-lhes as sementes assadas, e, por terem gosto semelhante ao do milho, chamavam-lhe: *abati-irupé*, ou milho prato de agua. Os indios do Alto amazonas denominam-na: *iapunacaupé*, ninho de bem-te-vis, ou então: *aupé-jaçanan*, ninho de jaçanãs; as nações tupys dos affluentes amazonenses: *jurupari-tcauha*, espinho do demonio, emquanto os quichuas da zona peruviana: *atum-sisac*, a grande flor.

Raul não gostava de receber lições, e, para não dar o braço a torcer, procurou mudar de assumpto:

— Não toquemos mais nessa flor, até porque desde manhã cedinho, a minha intenção era o *forguéteminóte*.

A pronuncia do pequeno era tão defeituosa, que o dr. Georges não lh'a percebeu.

— Como é o nome?

— *For-get-me-not!* — soletrou Raul, accentuando syllaba por syllaba, o que mais ainda estropeava o inglez. E accrescentou — E' o nome scientifico do myosotis. O senhor como botanico devia saber! — concluiu com pedantismo.

O velho não póde deixar de sorrir.

— Raul! Porque és tão petulante e falas sem saber? *Myosota*, planta herbacea da familia das borragineas, vem do grego: *myosotes*, de *mus*, *muos* — rato e *ous*, *otos* — orelha.

— E' isto mesmo! — concordou o pequeno — Já havia reparado que as petalas parecem orelhinhas de rato.

— Não são as petalas — corrigiu o dr. Georges — são as folhas que lembram o nome. Existem quarenta especies; a mais vulgar, porém, é a *palustris*. Ha uma velha lenda allemã, muito conhecida, sobre o myosotis, e com certeza que o teu professor...

— Nunca! — interrompeu Raul — O mestre não sabe nada. E' uma zebra. Amanhã demonstrarei isto na aula de historia natural.

O dr. Georges, tão paciente com as creanças, revoltou-se ante a arrogancia do menino.

— Não admitto que fales mal do teu velho mestre! Devias ter vergonha, de desrespeitar um homem merecedor de toda a consideração! Jamais pensaste no que representa um professor?

Mudando de tom, disse com brandura: — Meu filho: Considera o teu mestre como um amigo quando te soccorre contra qualquer perigo ou enfermidade, quando acalma as tuas desavenças ou te aconselha nos teus desvios. Acceita-o como um mentor quando cultiva no teu cerebro as bôas sementes que ali lançou, desenvolvendo-te a intelligencia, transformando em lindas flores os teus pensamentos, as tuas idéas incultas. Ama-o como a um pae, quando procura aformosear o teu coração, impregnando-o de bondade; quando dirige os teus sentimentos para a pratica do bem. Admira-o como um sacerdote quando te ensina a evitar os erros, a fugir do mal como peccado contra o teu Creador!

Raul escutava-o aborrecido, sem poder represar as lagrimas de despeito, que foram tomadas pelo bondoso scientista como filhes do arrependimento.

— Não te entristeças, rapaz. Penso que doravante não farás semelhantes irreverencias ao teu mestre, não é verdade? Vou contar-te a tal lenda para te distrair: Dois noivos passeavam nas margens do Danubio; e eis que viram uma florinha azul balouçando-se nas vagas. A noiva lamenta o destino de tão bella flor, e o noivo galante precipita-se no barranco, pega na haste florida, mas escorrega e cáe na corrente. No ultimo esforço, atira a flor á noiva e brada-lhe: *Vergiss mein nicht*, não te esqueças de mim! e... desapparece para todo o sempre.

— Ah! — disse então Raul — Já não quero uma flor que dá azar! Já basta o corcunda...

O dr. Georges olhou-o zangado mas o garoto, sem o notar, poz-se a reflectir. Afinal declarou satisfeito.

— Prompto! Os quinhentos mil réis são meus. Escolho a dhalia.

— Está bem. Justamente é um principio de junho que se deve plantar. Mas previno-te de uma coisa: A floração attinge o seu apogeu em agosto.

— Não faz mal. Hei de tratar das minhas flores tão bem, que hão de metter inveja na exposição!

— Sim. A dhalia dobrada é bem bonita. Era desconhecida na Europa, aonde foi levada em 1789 para a Hespanha; para a França em 1800 e alcançou grande voga em 1836. Os horticultores obtiveram profusa variedade, e recentemente foram introduzidas a dhalia *coccinea* e a dhalia *juarezi*. Arranjar-te-hei amanhã os tuberculos, mas não vás comel-os como fazem os mexicanos!

Raul deu por terminada a conferencia e antes de se despedir: — Está decidido pela dhalia. Não gosto de mudar de idéas. Commigo é assim: escolher e logo executar.

O dr. Georges deixou-o partir sem o contestar.

Quanto ao resto da meninada, quasi toda teimava na escolha do cravo roseo.

— A flor do craveiro — explicou-lhes o botanico — é cultivada ha mais de dois mil annos na Europa Meridional. O craveiro é da familia das caryophillaceas. Não nego que as suas flores sejam bellas e perfumadas, mas é tão commum, justamente aqui em Barbacena!

Afinal, no fim de disputas e discussões, o velho conseguiu, com muito geito, resolver o tão sério e delicado próblema das escolhas.

Só faltava que João decidisse a sua.

— Dr. Georges — animou elle emfim a dizer — o senhor... tão competente no assumpto... não me poderia orientar?

— Pois não, meu filho. Foste o unico a dar apreço á minha opinião. Ainda hontem, Frederico persistiu no insignificante amor-perfeito, e os outros estão convencidos de que decidiram sózinhos!

— Ainda haverá uma flor para mim, dr. Georges?

— Se ha, João! Se não fôra o prazo determinado, não hesitaria em te incultar as orchideas. No Brasil ha cerca de 1.600 especies da familia das *orchidaceas*, podendo-se considerar mais de 500, as que são realmente decorativas. Neste genero, sobresáe a inigualavel *Cattleya labiata*, e pela raridade distinguem-se varias *Laelias* e *Cattleyas* alvissimas, porque o seu albinismo não se propaga pelas sementes e tambem porque, ás vezes, rendem uma fortuna ao seu feliz descobridor. A orchidea devia considerar-se a flor nacional do nosso paiz.

— Então, não ha mais nenhuma...

— Banana, João. No Rio existe uma, que tem obtido grande exito nos salões. A sua cultura é muito facil, e cresce em quasi todos os terrenos e á exposição do tempo. E' a flor nacional do Japão.

— A flor da cerejeira? Não póde ser...

— Naturalmente que não é essa. Falo do chrysanthemo. O nome vem do gregos *krussos*, ouro e *anthemom* flor. Não me refiro aos typos communs, vulgarmente chamados monsenhores, e sim aos verdadeiros japonezes, que parecem enormes bolas douradas.

— E quando os poderei plantar? — perguntou João enthusiasmado.

— A vantagem justamente do crysanthemo é florescer em fins de abril. E' planta do genero das compostas, da tribu das anthemideas. Começarás já a preparar o teu canteiro e vou tratar de arranjar-te as mudas.

— Como pode ser tão bom assim para commigo? Obrigado! — João, pegando nas mãos do dr. Georges, beijou-lh'as reconhecido.

— Basta, João! — resmungou o velho botanico. — Vae, vae descansar, meu rapaz. — Mas, no intimo, o scientista sentia-se enternecido com aquella prova espontanea de gratidão. Não querendo deixar-se dominar pela commoção, passou a resmungar: — Uf! Ora graças que a parte mais complicada do programma já está terminada! Ora graças!

. . . .

Chegou a vespera do concurso.

Os mezes decorreram relativamente curtos, pois os meninos estavam devéras empolgados pelo resultado final.

O botanico tinha acompanhado diariamente o desenvolvimento das plantas, auxiliando os rapazes e aconselhando-os com imparcialidade. A sua presença não só os estimulava e instruia, como era tambem indispensavel á boa ordem nos trabalhos. O velho naturalista exultava, em ter conseguido interessal-os no estudo e pratica da sua especialidade, do seu ideal.

— Ah! — suspirou Roberto, desanimado — João ganhará o primeiro premio amanhã!

— Sem duvida! — secundou Lauro, lançando um olhar de inveja ao canteiro do corcundinha — dr. Georges, não acha que são as flores mais vistosas?

O dr. Georges riu-se: — Como poderei dar a minha opinião de vespera, se sou eu a commissão julgadora? Só lhes quero lembrar uma coisa: todos tiveram plena liberdade na escolha.

— Sim — disse Raul — mas collocou-me perto daquelle azar do corcun... — Não se atreveu a concluir a palavra devido á um olhar severo do velho, e emendou: — O azar é que as minhas dalhias eram muito mais lindas, ha seis mezes atrás! Sem comparação!

— Previni-te disto, Raul, mas, como sempre, não ligas a menor importancia ás minhas observações.

Raul, aborrecido em não achar resposta, segredou ao Carlos: — Vê só, um simples agricultor convencido de ser um sabio!

— Dr. Georges! — denunciou o Carlos — que desafôro! Raul está-lhe chamando simples agricultor!

O botanico, sempre prompto a apaziguar, procurou desculpal-o: — Elle não disse isso para me offender. Sabe que o nome Georges vem de *géo*, do grego *gê* — terra e de *ergon* — trabalho. Sendo eu um georgico, sou mesmo um lavrador, não é, Raul?

O menino aproveitou-se logo da defesa: — Naturalmente! O Carlos é tão ignorante!

— Está bem — interveiu o dr. Georges, antes que explodisse nova disputa — São horas de nos retirarmos. Guardem os regadores e os outros instrumentos.

Todos obedeceram, e se afastaram, deixando as plantações desertas.

Bastante tempo depois, João voltou sózinho, afim de contemplar mais uma vez as suas flores. Quedou-se a olhar para todos os canteiros atafulhados e viçejantes dos mais variados matizes. Ao fixar a vista no seu, passou-lhe pelos labios um sorriso de orgulho: os chrysanthemos erguiam-se altivos, como desafiando as demais competidores! Pela sua mente desenrolaram-se as phases successivas da evolução, desde o plantio á florescencia. A scena que no espirito se lhe gravára mais viva, fôra quando se abotoaram os pés, o dr. Georges aconselhara-o a deixar um unico botão em cada planta. A despeito das caçoadas e descrença dos collegas, João não vascillára em acceitar o parecer do botanico. — E como tinha sido recompensada a sua docilidade.

(Continúa)

Correio Infantil

vera, desejo que não se criem inimizades.

— "Fazei as pazes.

Mas o moleque, exausto começava a fraquejar com o pêso do menino inerte nos seus braços.

Então a Natureza chamou o Povo dos Anões, que é o mais familiar com os homens, de entre os do Mundo Encantado; e os anãozinhos teceram, rapidos, uma liteira de galhos, e carregaram assim Alvaro á caverna deslumbrante, onde mora, emquanto governa em nossa Terra, a Primavera.

— Desejo que a festa continue, declarara a Natureza... E a festa continuou.

Os passarinhos formavam orchestras melhores que as dos ciganos e devia mesmo haver um numero de jazz-band executado por Grillos e Gafanhotos.

Na Caverna da Primavera, os anãozinhos atarefados faziam Alvaro voltar a si. E, quando o pequeno abriu os olhos, a féerica impressão da festa fel-o pensar que ainda estava sonhando. Justamente os Sylphos dançavam um bailado ao gorgeio em surdina de Patativas e Sabiás.

Na nave do templo das Estações, o Musgo atofava o solo onde apenas pousavam de leve as delicadas creaturas, envoltas em véus tecidos pelas mais habeis Aranhas e coloridos pelo pincel que tinge as flores. O Orvalho e o Sereno, seus joalheiros da Natureza, cravejavam essas corollas vivas de todo o brilho de suas gotas, que refulgiam nos raios claros da Lua.

De facto, o Sol impossibilitado de vir á festa, tinha-se feito representar pela sua senhora — a Lua — e esta, paramentada como em noites de lua-cheia, ostentava todos os seus meigos encantos, emquanto a multidão das Estrellas fulguravam, arrancando o maximo do brilho ao Thesouro da Terra trazido lá pelos Anãozinhos; pois a illuminação era feita pelas Pedras Preciosas. Lanternas de Rubis redondos, translucidos e purpuricos como romãs descascadas; grossos Diamantes lapidados em extranhas formas; cordões de Saphiras maiores que globos electricos; brancuras rosadas de Perolas, onde o Oriente esconde a magia do seu encanto; e tantas e tantas: tudo o que [illegible] e guarda para nós a fascinação religiosa da miragem dos vitraes.

E Alvaro, o pobre doentinho, tão miseravel na sua riqueza, continha a respiração deante das maravilhas que via.

Sacy a seu lado, a Fada Saude sentada junto á cama, elle nem se recordava mais da humilhação de ser invalido, da amargura que, involuntariamente, sentia ao ver correrem agora as outras creanças. Ao contrario, um prazer feito da inconsciente satisfação de encontrar um quadro raro e perfeito, tornava-o attento ao baile dado dos Sylphos. Depois vieram outros pares: os Bichos todos, sumptuosamente vestidos, de pelica nova (inclusive, é claro, os Passaros (e os mais applaudidos foram os Tangarás e Beija-flor); os Reptis onde as Cobras, apesar de estarem, no principio, ainda muito envergonhadas, animaram-se á medida, e ondulosa e languida, dançaram maravilhosamente com as Lagartixas.

Por fim, um maxixe de Legumes, impeccaveis com o chocalho dos maracás e o fox-trot das Frutas, emquanto na orchestra Periquitos e Maitacas ajudavam o jazz-band dos Grillos e Cigarras. A Agua, vestida de brocados e chamalotes, consentiu, depois de muito rogada, a dançar o seu bailado com o Fogo. Foi uma Apotheose! Acompanhada de seus pagemzinhos, o Sereno e Orvalho, tendo á sua frente o Fogo, esbelto e flexivel, chammejante e acariciador, com todos os matizes em seus ouropeis de purpura, elles dançaram numa luta cortez.

Houve um intervallo; uma Cobrinha-coral, insinuante e meiga, escorregou até ao leito de Alvaro, que recuou espavorido.

— Deves te dominar, disse-lhe Sacy ao ouvido, esse bichinho ficará desconfiado.

— Que quer a Senhora, perguntou alto a Fada Saude com o seu riso encantador.

— Vinha, em nome das minhas companheiras, trazer-lhe nossos sentimentos de pezar pela estupida scena de ha pouco; mas se elle se assusta com a minha presença;.. continuou ella constrangida.

— Não, interrompeu Alvaro, não creia isto. Aliás fui eu quem, tolo, provocou o incidente. Se a Senhora quizesse me apertar a mão, disse-lhe estendendo sua debil mãozinha, esquecendo que não falava com gente.

A coral enroscou-se nos dedinhos finos, subiu agil até ao pescoço do mesmo, e lá envolveu-o acariciante, com o lindo colar de mosaico que lhe fazia seu corpo delicado.

— Tenho fome, Sacy, contou a creança, a quem jamais isto succedera.

— Ah! riu-se o moleque, já temos o effeito deste bom ar do matto. Fada Saude, posso pedir auxilio ás Frutas e aos Legumes?

— O Fogo está tão occupado que não terá tempo de cozinhar como deve um prato de legumes. Acho melhor ires ás Frutas e ao nosso bom amigo, o Leite.

Sacy assim fez. Encontrou a Vaquinha prosando com Piquira. Aquella deu-lhe logo um copo de leite quente e espumoso; depois elle foi colher umas frutas que passeavam e, arranjando tudo num jacá trançado por [illegible], voltava attento á caverna, quando encontro a Primavera.

— Deixe-me carregar o leite? Assim irei travar conhecimento com o nosso doentinho.

E, rindo, foram-se os dois enfermeiros. A' porta da caverna pararam espantados. Já lá se achavam as tres outras Estações. A festa está se desanimando perguntou a linda dona da casa.

Mas o Outomno, muito serio, respondeu:

— Não, estamos esperando a passagem da Hora da Meia-Noite. Sabem como Ella é arisca e gosta de mysterios. Ella não tardará a voar.

Logo, de facto, um bater de azas negras que fugiam, e...

"Meia noite soava no relogio de sino de páu".

Com seu rosto dedinho impondo silencio a Primavera murmurou:

— As Feiticeiras andam soltas; é a Hora dos Crimes...

— E os Milagres, accrescentou Sacy, querem ver?...

Levou aos labios a concha encantada e a sua voz tornou-se imponente. Sacy falava com voz de Outro e esse Alguem era o Mar.

— Natureza, Natureza, dá a Saude a meu doentinho. Pallida, a Terra avançava, e curvava-se ante a voz do seu Mestre e Senhor, o Mar.

— Que do Thesouro da Terra venham as plantas que curam.

E quantidade de plantasinhas, nos seus trajes de gala, correram ao chamado de sua mãe.

— Escolhe, ordenou ella á Saude.

A Fada então tirou folhas de umas, galhozinhos de outras... A seus pés dois anãozinhos esperavam com minusculos almofarizes entre os joelhos. A Fada deu-lhes umas Hervas que os pilões socavam até que se tornassem um caldo verde.

Ajudada por Sacy, a Fada esfregou o corpo de Alvaro as folhas bemfazejas e escorregou-lhe entre os dentes o amargo Elixir dos Anões.

Depois pediram á Agua que viesse e esta trouxe-lhes uma larga bacia de prata transbordando.

Vitó, ao lado, esperava com as toalhas finissimas, tecidas pelas Aranhas e bordadas pelos Bichos de Seda. E o corpinho doente foi mergulhado nessa agua gélida, friccionado energicamente com as toalhas, coberto com pelles tomadas aos Bichos, e deitado novamente na liteira dos Anões. Chegou-se a Natureza cercada das Quatro Estações.

A' volta, em circulo, sentavam-se as Fadas, os Genios, os Sylphos, todos do Mundo Encantado; e tambem tudo o que vive na Terra, e assistia ao baile.

— Filho! disse a Natureza, [illegible] de Alvaro, Filho! que teus olhos enxerguem para sempre o Thesouro da Terra vedado aos olhos humanos. Que teus labios O exaltem, que teu corpo [illegible], que em tua fronte tuas idéas delle se recordem, e que teu coração o ame como a Terra te amará. Vae, que os movimentos te são dados; mas exijo, para conheceres a ventura da Saude, que passes um mez entre nós. Apprenderás como é facil conservar esta preciosa e inegualavel Saude, que tua riqueza de homem não poude comprar e que a Terra te dá como dará a todos que a vierem buscar em seu seio. Vae, e que a Benção da Natureza esteja comtigo.

Retirou-se a Terra e chegou então a Primavera,

— Pequenino que vieste de tão longe buscar a ventura da Saude entre nós! Que, em virtude do meu poder de hoje, te seja conferido o dom de sentires em roda de ti uma eterna Primavera. Sempre que quizeres, voltarás ao Templo da Terra visitar as Estações.

Um sonho delicioso embalou a creança; e quando amanheceu Alvaro olhou surpreso para a caverna deslumbrante, recordando-se a custo do que tinha havido. Junto a elle sorria a meiga Fada:

— Levanta-te, pequenino, durante um mez te vaes fortalecer e apprender como se guarda a Saude para toda a Vida.

Sacy, á porta, empurrou o anãozinho, que vigiava de lança em punho:

— Bom dia, rapaz; vamos, pula da cama e vem passear.

Alvaro espantado, moveu as pernas fóra do leito e, ainda deshabituado, foi-se cambaleando de emoção, com o Diabrete e seus companheiros.

Foi um mez de delicias!

Alvaro, cada dia mais forte, corria no matto com os bichos, pendurava-se nos galhos com os macacos, levantava-se com os passarinhos e deitava-se com elles. A gymnastica fortificava-lhe os musculos, os banhos nos regatos frios e claros faziam correr nas veias um sangue enthusiasmado. Legumes, Leite, Frutas e Ovos, comida sadia que lhes preparavam os Anões, arredondavam seu rosto, outróra tão magrinho, torneavam seu corpo esbelto, e a alegria das brincadeiras com Piquira e Vitú accendia luzes nos seus olhos e no riso de sua bôca.

A Fada Saude vinha vel-o todos os dias e contemplava-o sempre mais satisfeita.

— Estou te tornando um bello rapaz, um forte brasileirinho.

E, quando chegou o dia da despedida, deante das lagrimas do menino, ella prometteu:

— Embora invisivel aos outros, nunca te deixarei, se tu não te esqueceres de meus preceitos. Consola-te creança! Não sabes que tens o previlegio de voltar entre nós?

....

Numa noite escura, Alvaro fez em sentido inverso a viagem para casa, viagem que devia coincidir com a volta do tio.

Este tinha sido avisado por uma carta de Sacy, e, curioso, mas despeitado, aguardava o sobrinho.

As andorinhas vieram buscal-o junto á Moita florida; mas do Matto, Alvaro não vinha montado em Piquira.

Regressára a pé para se despedir de cada bichinho, de cada raminho que lhe cochichavam um "até logo".

— Voltarei, promettia elle, breve voltarei — e com emoção abraçava o cavallinho que ficava.

....

Quando o Ninho alado pousou no beiral da casa, Alvaro agradeceu a Majoy a Andorinha, e suas companheiras; deu um abraço em Vitú que lhe assegurara:

— E' só chamar por nós, que viremos te buscar para passearmos juntos. Eu voarei tomar-te e mostrar o logar em que Sacy e Pequira te esperarão.

Com essas promessas, o menino consolou-se e, junto a Sacy, despencou na chaminé pela escada de embira.

Sacy sumiu-se logo, pois lá se achava o tio do menino.

— Estou bom, titio, tenho Saude, gritou Alvaro no tom de quem diria "achei minha fortuna".

O velhote, menos enthusiasmado resmungou:

— Então, agora irás para o collegio...

....

A prisão do internato não agradou a Alvaro. Entre os companheiros teve a fama de "aluado" e "sonhador". Mas a sua alegre bondade o tornava querido e, ademais, a sua robustez fazia com que os seus collegas o respeitassem.

Porem, durante toda a vida Alvaro guardou um sonho nos seus largos olhos, que parecia doural-os como todo o pó de ouro que dança nos raios de Sol. E quando, já rapaz chamavam-no, zombando, de "poeta", depois quando o seu talento conquistou esse nome como uma gloria, Alvaro sabia que o divino veneno lhe tinha entrado nas veias na noite em que toda a Poesia da Primavera lhe apparecêra, e que, recebendo a Saude, tinha visto, deslumbrado, o fabuloso Thesouro da Terra.

Para os primeiros dias quentes

PROBLEMA "CAJÚ"

(Composição e desenho de Aldy Cunha)

Horizontaes: — 1 — Um Estado do Brasil, 5 — Reside (invertido), 6 — Enterrar na lama, 8 — Maria Rosa, 9 — Carta (invertido), 10 — Octavio Irmão, 11 — No moinho (Invertido), 12 — Natural de uma cidade italiana, 15 — Do verbo "atirar", 16 — Fileiras, 17 — Do carneiro, 19 — Uma boa resposta, 20 — Criminosa, 21 — Suspiro.

Verticaes: — 1 — Tem amor ao seu paiz, 2 — Argola, 3 — Lista, 4 — Um rio do Brasil, 6 — Fruta silvestre, 7 — Sobrenome, 13 — Numero, 14 — Pedra sagrada, 17 — Moeda italiana, 18 — Gostei muito.

RESULTADO DO PROBLEMA "BORBOLETA"

Do problema "Borboleta" mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Afra Soares (Bello Horizonte), Maria Noemi Mello, Nilton Touguinha e Neiza Touguinha, Leda Bergamini de Oliveira, Maria do Carmo Bretas, Almir Nogueira, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Aldy Cunha, Maria da Penha Dutra Rocha (Juiz de Fóra), Francisco Pinto, Alba Lucia Costa (Nictheroy), Natividade Moral, Juca Telles Netto, Teteuzinho Nogueira, Antoninha Fabello, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga, Véra Silva, Ignes da Silva, Lucia Carvalho (Parahyba do Sul) Dulcy Melgaço (Petropolis), Dilce Ribeiro Ferreira, Celio da Cunha Valle, Nilza Valle, Roberto M. L. P., Ary M. L. P., Aurora Vieira (Petropolis), Oswaldo Moura (Cordeiro-E. Rio), Dulce Teixeira (Paracamby), Córa F. Pinto, (Mimoso-E. Santo), Eduardo de Almeida Dias (Seminario Santo Antonio-Juiz de Fóra — Diga aos seus collegas que devem concorrer tambem); Lielza Lemos Machado (Mimoso-E. Santo), Léa Moreira Guimarães (Realengo), João Dias Sobrinho, Manoel Teixeira Souza, Antonio de Almeida Sanches, Raymundo Soares de Almeida, Maria de Lourdes de Oliveira Silva, Almerio de Souza Rabello, Benedicto Ferreira, Cicero Montenegro, Homero dos Santos, Themistocles de Andrade, Maria de Souza, Samuel de Souza Pinto.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio á netinha Dulcy Melgaço, residente á rua Dr. Sá Earp numero 84 (Petropolis). Deve a amiguinha enviar 600 réis em sellos do correio para a remessa pelo correio registrado dos quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BORBOLETA"

Horizontaes: 2 — Ar, 4 — Peta, 6 — Rei, 8 — Sem, 10 Ir, 11 — Alma, 13 — Dóe, 14 — Por, 18 — Dá, 19 — Ovo, 21 — Mar, 23 — Lar, 25 — Emir, 27 — Ré, 28 — Nó.

Verticaes: 1 — Rapp, 3 — Até, 5 — Ai, 7 — Amar, 8 — Sé, 9 — Elo, 10 — Ia, 12 — Mé, 15 — Odor, 16 — Ra, 17 — Com, 20 — Vae, 22 — Ler, 23 — Amen, 24 — Ri, 26 — Rã, 29 — Os.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Borboleta" vieram boas soluções coloridas e alguns desenhos originaes, a começar por Aldy Cunha, o autor do problema de hoje, que enviou um dos magnificos desenhos estylisados, em que apparece a borboleta do problema, em côres variadas, pousando em flores ornamentaes executadas em verde, vermelho e ouro, num conjunto nitido com as letras V e L (Será Vovô Léo?). Seguem-se os desenhos dos amiguinhos Francisco Pinto, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Ignez da Silva (borboleta prateada recortada), Véra da Silva (outra borboleta, em azul e ouro), Maria do Carmo Bretas (composição de um quadro encimado com as palavras "Correio da Manhã". Dilce Ribeiro Fonseca, Roberto M. L. P., Ary M. L. P., Dulce Teixeira (Paracamby) e Córa F. Pinto (Bom Jardim, E. Rio).

AINDA O PROBLEMA "COELHO"

Do problema "Coelho, recebemos ainda as soluções dos pequenos amigos Leoni Almeida (C. do Itapemirim), Enzo Ronchetti, Ilnah Alves da Silva, Mario Hercilio da Costa, (São Paulo), Léa Machado, Amalia Sena, José da Cunha Valle, Nilza Valle, Annita Loretti (Petropolis), Natividade Moral, Maria de Lourdes (C. do Itapemirim E. Santo), Tassele B. Braga (composição colorida com coelhos e pato trepador), Annita Toscolo e Aurora Vieira (Petropolis).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Cajú", de Aldy Cunha (o problema de hoje); "Africa", da autoria de Lair Netto (Varginha-Carangola-Minas); "Patinho Calçado", de Henrique Kingston Viard (Corrêas-Petropolis); "Garrafa", de Lair Netto; e "Pêra", do mesmo autor.

"O caçador e o caipora"

ADAPTAÇÃO DE UMA LENDA AMAZONICA

por Galvão de Queiroz

(Especial para o "Correio Infantil")

Havia, uma vez um homem, chamado Gabriel, que era caçador. Um dia, tendo partido para a caça, á noite chegou e o surprehendeu no matto, muito longe do logar onde morava, e o geito que teve foi se preparar para dormir ali mesmo, em baixo de uma gameleira, tão copada que sob seus galhos não se sentia a chuva mais forte.

Alta noite chegou o Caipora, que desde longe vinha fungando, e dizendo que estava a sentir cheiro de gente. Ao chegar perto delle, no escuro, o Caipora perguntou:

— Quem está ahi?

— Sou eu, sou de paz. Sou Gabriel, o caçador.

— Ah! — fez o Caipora. E que é que tu tens ahi para eu comer?

Gabriel, durante o dia, só tinha caçado um macaco, e, como queria levar caça para casa, respondeu:

— Não tenho nada, meu tio. Não peguei caça nenhuma...

— Mas eu tenho fome! — berrou o Caipora. E tu tens que arranjar o que eu possa comer! Vamos! Não tens caça? Então quero comer a tua mão.

Gabriel comprehendeu que estava falando com o Caipora, e resolveu sacrificar a caça do dia, contanto que escapasse, com vida, dali. Puxou a faca, ligeiro, cortou a mão do macaco, e atirou-a ao Caipora.

Depois de um instante o Caipora falou de novo:

— Hum! Estava bôa!! Agora quero a tua outra mão.

Gabriel cortou a outra e deu, e elle a devorou logo.

Deu, então, uma porção de estalinhos com a lingua, lambeu os dedos e os beiços, e disse ao caçador:

— Muito bem. Agora, quero teu coração, por sobremeza!

Gabriel, mais que depressa, abriu o macaco, com a faca afiada, tirou o coração e passou-o, tremendo de medo.

Quando calculou que o Caipora o tivesse comido, perguntou:

— Estava bom?

— Uma delicia! — respondeu o Caipora. Nem me fale!

— Pois bem: e eu, que é que vou comer agora? — perguntou o homem.

— Tu?!

— Eu, sim... Quero que me dês, tambem, teu coração!

— Ah! Queres — perguntou. Então passa uma faca...

O caçador deu a faca e o Caipora enfiou a ponta no proprio peito, para tirar o coração, e caiu para traz, morto.

Muitos mezes depois, passando por ali, quando caçava, Gabriel se lembrou do Caipora. E pensou:

— Vou procurar os dentes daquelle damnado, e fazer uma pulseira para minha filha. Mas, quando começou a cavar no logar em que enterrára o Caipora, e tocou nos ossos delle, o morto ressuscitou.

— Ah! meu amigo! Que bom que tu foste para mim, me ressuscitando! Um sujeito mão me matou, neste mesmo logar, uma noite, ha muito tempo, e tu, agora, me ressuscitaste! Em paga, vou te dar um arco e uma flexa. Tudo o que desejares pedirás á flexa. Em seguida mettes a flexa no arco, apontas para o matto, sem escolher alvo, atiras, e ella pegará o que tiveres desejado. Mas te dou isso com uma condição: nunca atirarás em passaros que andem em bandos, porque será tua desgraça!

Gabriel recebeu o arco e a flexa, agradeceu muito ao Caipora, e este desappareceu.

Dahi por diante, era um nunca acabar de comer bôa caça. Bastava desejar, pedir á flexa, disparar o arco para o matto, sem alvo nem mira, e ir buscar, depois, o que a flexa matára.

Uma vez, porém, estando a dormir a sésta. Passou sobre sua cabeça, gritando muito, um grande bando de aracuãns. Gabriel accordou assustado, com tamanha gritaria, e, cheio de raiva, esquecido da recommendação do Caipora, armou o arco e disparou contra uma delas, ferindo-a.

Immediatamente as outras aves vôaram sobre elle, cairam-lhe em cima com bicadas fortes e terriveis, e o estraçalharam, partindo em seguida.

Morto Gabriel, os parentes se preparavam para o enterro, entre lagrimas e soluços, quando appareceu o Caipora, que pediu um pedaço de cêra, derreteu-a e remendou o corpo do caçador, que tornou a viver. Quando acabou a operação, e o homem lhe agradeceu, o Caipora lhe disse:

— Muito bem. A primeira recommendação que te fiz, porque a esqueceste, foste castigado. Vamos ver, agora: eu te dei novamente a vida, mas te prohibo, terminantemente, de comer coisas quentes, sob pena de eu não te soccorrer mais!

Continuou, assim, Gabriel, a caçar para a mulher e os filhos, até que um dia, esquecendo a segunda recommendação, tomou um prato cheio de mingáo quente. O calor do mingáo, no estomago, derreteu a cêra, e elle morreu, então, pela segunda vez.

Desta, porém, o Caipora não deu mais remedio. E os parentes o levaram para o cemiterio, e a familia ficou passando trabalho e muitas privações.

OS PORQUINHOS

Totonio, o filho do moleiro, é máo. Roubou um porquinho da fazenda e saiu correndo. Mas os outros porquinhos pularam fóra do cercado e começaram a gritar, gritar, correndo atraz do ladrão. Na figura vocês vêem Totonio e o porquinho roubado. Si vocês prestarem attenção poderão descobrir tambem os outros porcos. Graças a tal gritaria o fazendeiro appareceu e apanhou o Totonio ladrão.

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

Supto do "Correio da Manhã" — Rio, 17 de setembro de 1933.

N.º 20

Dizer-te o que desejo?!
— Jantar **DELICIOSO** á minha mesa,
Charutos, bons licores, café Moca
E... bem longe de ti, que és a tristeza...

N.º 21

Em verdade, dito seja:
E' **PAU, CACETE** uma historia
Contada por quem deseja
Cobrir-se de futil glória.

N.º 22

Sônia, tenho preferido,
Ao escolher um vestido,
Um bom **TECIDO DE SEDA**.
A moda manda que eu ceda
Da rica seda o lugar:
Linho, pois eu vou comprar!

N.º 23

Ha **NASCIMENTO** que traz
Bem grande satisfação;
Ha casamento que faz
Dum par uma ralação

N.º 24

O **BOATO**, vezes bastas,
Ao Zé Povo prejudica
Melhorando os de outras castas,
Enquanto o Zé Povo fica
Puxado pelas arrastas,
Nas malhas da sua trica...

N.º 25

(Trova popular adaptada)

"Por fim, por ti perdi Deus;
Vê bem que **GLÓRIA** perdi!
Agora, vejo-me só,
Sem Deus, sem glória, sem ti!"

PRÊMIOS

Os problemas de hoje, independentemente da contagem ordinaria de pontos, observadas as condições abaixo exaradas, dão direito a prêmios aos primeiros solucionistas.

Tais prêmios são:

1º — Um par de calçado, oferta da **Fábrica FOX**, ao solucionista de quem primeiramente recebermos soluções certas do maior numero dos nossos problemas de hoje. O calçado, oferenda da firma Braga & Woolman Ltda., exposto em seu estabelecimento, á rua Mendonça, esquina de Santo Cristo, poderá ser para pessoa do sexo masculino ou feminino, de qualquer medida, á escolha do portador da ordem de entrega.

2.º — Quatro frascos de "Tônico Walter", grande reconstituinte do organismo em geral, oferta do Laboratorio Walter, ao solucionista colocado imediatamente depois do anterior. Tal prêmio, como o seguinte, acha-se em exposição no deposito do ofertante, á Avenida Gomes Freire n. 6.

3.º — Dois frascos do "Tônico Walter", ao solucionista colocado em 3º lugar, em relação aos anteriores.

Os casos de empate serão resolvidos por meio de outros problemas.

As soluções certas que recebermos depois das 10 horas do dia 20 do corrente, serão sômente apuradas para os efeitos da contagem ordinaria de pontos, ao passo que as que chegarem até a referida hora do mencionado dia serão consideradas como visando os prêmios acima descritos, porém tambem com direito á contagem de pontos.

Anotaremos ao pé de cada solução a hora e data da respectiva chegada.

As soluções devem ser acompanhadas desta nossa publicação de hoje, completa e convenientemente recortada.

Prèviamente, o solucionista, antes de encerrar em envelope os resultados para nos serem remetidos para rua da Relação numero 55-A, deverá reservar, á guisa de senha, para o devido confrônto, um pedaço de papel, que será rasgado da folha em que tiverem sido escritas as soluções, sem prejuizo do texto.

Em a nossa próxima publicação, declinaremos os nomes ou pseudônimos dos solucionistas vencedores, indicando-lhes onde, quando e a quem deverão apresentar as respectivas senhas, para que estas sejam trocadas pela ordem por escrito, mediante cuja ordem, a partir de 25 do corrente, os interessados receberão dos ofertantes — sem mais outras exigências — os prêmios em apreço.

Tais prêmios só poderão interessar mais facilmente aos leitores desta capital e dos Estados próximos, porém oportunamente ofereceremos, prévia publicação, análogas vantagens aos domiciliados em Estados mais distantes.

SOLUÇÕES

n.º 17 — AHER;
n.º 18 — ORCO; e
n.º 19 — GOSO.

CONTAGEM DE PONTOS — 19 pontos: Arranha-Céo, Eusi Campos, Francisco Lessa, Ramiro Braga, Rosa Crême e Ubirajara; — 17 pontos: Nêna e Francisquinho; — 14 pontos: Alma Nova — 12 pontos: Pochôcho; — 10 pontos: Com Sorte e Os Validum; — 8 pontos: Renato Fernandes; — 7 pontos: Silvio Coimbra, Eloá, Delson, Jonas Braz, José Vale e Selvinha; 6 pontos; — Maria Aparecida e Lúar; — 5 pontos: Paulista e Sá; — 3 pontos: Castrão e Pombo Dagua; — 2 pontos: Bill; — e 1 ponto: Bandeira Falcão.

CORRESPONDÊNCIA

Maria Aparecida (Minas) — Mande-nos endereço.
Eloá (E. Santo) — Idem, idem.
Francisquinho (Rio) — Idem, idem.
Luar (Paraná) — Idem, idem.

REGRAS

Vigoram ainda as da última publicação.

Toda a correspondência sobre soluções, originais e informações a êste respeito deve ser dirigida para rua da Relação n. 55-A — Rio, e endereçada ao signatário desta secção.

ARMANDO JULIO WALSH

A PASSEIO...

Isso parece uma figura exquisita! Dois chapéos e duas bengalas!... Pois fiquem sabendo que não ha só isso na gravura. Ha dois personagens da fazenda que vocês encontrarão se quizerem ter o trabalho de seguir com o lapis os numeros de uma e depois de outra figura. A primeira começa no nº 1 e acaba em 55. A outra começa pelo numero 1 tambem mas vae até 42 só. Assim com a ponta do lapis vocês podem advinhar quaes são esses dois amigos a passeio!...

momento sportivo

POR FAUSTO TORRENTS

No unico match de football profissional realizado domingo passado verificou-se mais uma vez um *"caso"*, creado pela aberrante instituição carioca dos chronometristas.

Continuamos, sózinhos, a bradar em vão contra essa innovação inutil e contraproducente. As poucas e unicas vozes que nos acompanhavam no protesto contra essa excrescencia do football carioca estão lamentavelmente ausentes das chronicas sportivas, num silencio talvez de quem não acredita mais na possibilidade de uma melhoria nesse estado de coisas.

Continuaremos, porem, a bradar contra toda e qualquer violação das regras de football, certos como estamos de que assim ao menos não concorreremos para collocar o football carioca — e com elle o *"soccer"* brasileiro — em situação de não poder jamais competir, legitimamente, com o de outras terras onde se respeitam os canones immutaveis do sport britannico.

E' uma mania como outra qualquer... esta nossa teimosia tão radical.

Todas as iniciativas contrarias *Referee's Chart* continuarão a ser por nós repellidas, emquanto tivermos um canto de columna para o desabafo. Trate-se apenas da innovação dos *"Linesmen"* por partidas dobradas, ou da chronometragem das partidas, ou do absurdo maximo das substituições, nunca poderemos concordar com essas *"novidades"* em que se manifesta, no terreno da alta administração dos sports, o mesmo espirito de indisciplina que todos combatem apenas sob outras fórmas mais concretas.

O caso de domingo não foi unico, nem o primeiro, nem certamente será o ultimo.

Entretanto, chega a ser inacreditavel!

A entidade dirigente escolhe, por indicação de technicos e maioraes, um grupo de cavalheiros em condições de arcar com a formidavel responsabilidade de contar quarenta minutos num chronometro.

Procede a syndicancia sobre as qualidades de cada um. Nomeia-o para um pomposo quadro, que lhe dá os fóros de *"alto funccionario"* do football. Obriga os clubs a lhe fornecerem, para as suas funcções, mesa, poltrona, sombrinha, ajudantes, assistentes, guarda de honra policial, chronometro revisado e ajustado pelo Observatorio Nacional e aferido pelo de Greenwich. Publica nos jornaes a designação do cavalheiro para altissima e ineffavel posição.

Depois de tudo isso, o sr. chronometrista tem uma unica funcção: apitar o inicio do tempo, marcar a hora, contar quarenta ou quarenta e cinco minutos e no fim apitar outra vez. Intervallo. Provavelmente, uma soda ou um guaraná ou uma cerveja, gentilmente offerecida pelo club que dá campo. Vae recomeçar o jogo, no segundo periodo. Outra vez a mesma coisa. Apito, marcação de tempo, papel e lapis para os *"calculos"*, e depois... o apito final. Acabou a pesada tarefa do homem dos ponteiros. Só lhe falta agora receber a importancia arbitrada para o desempenho dessa alta funcção technica.

Comprehende-se que, com todo esse conforto, essas facilidades, essa importancia, um individuo erre em tres minutos na contagem do tempo?

E' de pasmar...

Não somos, em these, contrarios á idéa da chronometragem das partidas de football.

Achamos apenas que ella não é permittida pelas regras, que attribuem ao *"referee"*, alem de poderes muito mais amplos, esse pequeno detalhe.

O que os esportistas cariocas deveriam fazer — e já houve muito tempo para isso — era procurar introduzir officialmente nas Regras a innovação, devidamente estudada e prevista em todos os seus detalhes.

Para isso bastava redigir um memorial bem feito, intelligente, invocando a analogia existente com outros sports e sujeitar tudo ao exame da *"International Board"*.

Depois então, aguardar disciplinadamente o que ella resolvesse.

Ahi então estamos certos de que a chronometragem viria, como tudo o que emana daquella Junta maxima do football universal, perfeitamente regulamentada, sem deixar margens para "casos" e "omissões" ou interpretações.

Fóra dahi, só pode haver a confusão.

Convençam-se os maioraes do sport nacional de que a disciplina, pedra basilar de todo e qualquer ramo de sport, não deve ser exigida apenas no terreno da competição ou para armar effeitos deante do publico. Não é digno de usar o titulo honroso de *"sportman"* quem não conseguir, com a pratica dos sports, forrar a sua propria individualidade, a sua mentalidade, o seu "eu", de uma camada segura dessa tão decantada qualidade, que é a maior victoria da vontade e que encerra ao mesmo tempo sublimidades de renuncia, e um sentimento profundo de respeito ao interesse e ao bem estar collectivos.

Os dirigentes do football carioca, falseando as Regras impostas pelos que têm autoridade para tal, dão uma prova universal de indisciplina.

Perdem assim a força moral para impôr a seus subordinados a qualidade maxima que se deve exigir de um sportman.

Os incidentes verificados no ultimo encontro Corinthians x Fluminense tiveram a sua solução normal em taes casos: — a punição severa e justa dos jogadores envolvidos nos disturbios. Dois delles foram punidos, de accordo com os codigos existentes, e sem a menor consideração estranha aos factos occorridos.

Até ahi, muito bem.

Mas não basta.

O relatorio do juiz da partida, amplamente divulgado, exigia outras providencias. Achamos inacreditavel que não tenha sido possivel á direcção do club que dava campo identificar o seu associado cujos caracteristicos o juiz tão bem descreveu em seu libello e que foi um dos grandes responsaveis pelos feios incidentes verificados no Parque São Jorge.

Os *"torcedores"* assim tão transbordantes como esse tal *"homem do terno cinzento"* são muito conhecidos nos clubs. Seus nomes andam de bôca em bôca, na narração de proezas de valentia, quando se quer dar um exemplo, torpe embora, do que é "amor ao Club"...

Sobre esse ponto, porém, nada se fez.

A omissão verificada quanto ao jogadores foi justa, justissima.

A missão verificada quanto ao tal individuo, do qual apenas se disse que *"não era Director"* do club local, mas que póde espalhar-se á vontade sem ser incommodado por ninguem, essa é profundamente injusta.

Houve, portanto, apenas meia-justiça, o que equivale a meia-injustiça.

Já uma vez tivemos occasião de criticar o que ha de ridiculo na plethora de *"appellidos"* existentes nos nossos meios footballisticos.

Cada dia apparecem outros novos, sempre ridiculos, grotescos, patuscos e de um enorme máo gosto.

Ainda quando se trata dos apellidos caseiros communs, a coisa é toleravel e não chega a chocar. Admittem-se jogadores commummente chamados Juca, ou Chiquinho, ou Baby, sem que isso chegue a affectar o bom gosto.

Mas a mania está crescendo assustadoramente. Leia-se uma pagina de football, num jornal diario, e os appellidos grotescos apparecerão numa porcentagem de mais de cincoenta por cento.

E que apellidos!...

Bem seria de desejar uma reacção contra esse mão habito. Para isso bastaria uma acção conjunta dos Clubs, em suas notas officiaes, com os chronistas sportivos, na redação de suas notas.

Achamos mesmo que a propria Associação de Chronistas Desportivos poderia tomar essa iniciativa, indicando uma nova directiva aos seus associados, e obtendo, por seu prestigio junto aos Clubs, uma modificação radical nesse feio habito.

Ainda agora temos deante dos olhos uma chronica, sobre um jogo de certa importancia, realizado em um dos maiores campos da cidade, e em que apparece mais um appellido para a serie grotesca já tão grande:

King-Kong!

Póde haver maior prova de máo gosto e mesmo de grosseria para com o jogador attingido do que esse apellido, em letra de fórma, num jornal de grande circulação?

Perdoem os leitores que eu reserve o cantinho final deste rodapé para um pequeno devaneio.

Com o habito profissional da critica, acostumados como estamos, nós, os chronistas, a dissecar quanto cadaver apparece, é um prazer indescriptivel poder-se chegar, finalmente, a tratar de um assumpto ou de um facto em que se póde falar *"ex-abundancia cordis"*.

E' o que se dá agora, quando, fazendo um retrospecto do que foi a semana a findar, encontramos, como uma ephemeride querida, o registro da realização do Campeonato do tennis para jornalistas, instituido e levado a cabo pela fidalguia de algumas figuras do Tijuca Tennis Club.

Não é preciso rememorar o que foi esse certamen, nem nada mais ha que commentar sobre o alcance e os resultados da iniciativa.

Fique, porém, registrado, em linhas singelas, o testemunho sincero da repercussão que teve entre os moure jadores da imprensa sportiva a realisação tão sympathicamente levada a cabo pela agremiação *"cajuti"*.

O grande Club da Tijuca, obra notavel de um pugilo de incansaveis, quiz com aquelle certamen homenagear os que concorrem, pela publicidade bem orientada, para o progresso dos sports nacionaes.

Os chronistas sportivos sentem a sinceridade da homenagem e comprehendem os ensinamentos que ella encerra e que são dirigidos tanto a elles mesmos como a terceiros.

Ao menos para elles o gesto não será perdido.

XAXÁ

Conto de
De Paula MACHADO

Num certo domingo de muito calor, Ambrosio foi jantar commigo. O céo estava como depois de um grande incendio, sem azul e sem nuvens.

Após o jantar cada um de nós arrastou a sua cadeira e fomos palestrar no terraço.

Logo que a minha esposa nos serviu o café, um pobre bateu palmas, no portão, pedindo uma esmola pelo amor de Deus. Mandei minha filha levar um nickel ao mendigo e, voltando-me para Ambrosio, disse:

— E', uma coisa degradante a mendicancia no Brasil!

— Porque? perguntou Ambrosio, com espanto.

— Porque é. Achas bonito, então, uma cidade civilizada cheia de pobres pela rua, de mão estendida á caridade publica?

— Mas, se elles não têm outro recurso, o que é que vão fazer?

— Os pobres, nada; porém as nossas autoridades podem reprimir, prohibindo-lhes a invasão da cidade. Em toda parte onde a gente se encontre, vê mendigo esmolando: é pelos pontos de bonde nas estações, nas feiras, nas calçadas dos edificios publicos, nas festas populares, emfim, em toda a cidade, e suburbios. E' um espectaculo deprimente. O que o estrangeiro dirá de nós?

— E no estrangeiro não há mendigos? perguntou Ambrosio rindo.

— Nas cidades civilizadas não, ninguem vê um pobre.

— E onde elles estão?

— Nos asylos.

— Então ha!

— Ha, mas não é pela cidade, horrorisando os outros com as suas chagas á mostra.

— Quer dizer que nessas cidades de que me falas, os desprotegidos da sorte são mantidos á custa do governo e aqui é pela bondade do povo?

— E'. E o que é que tem isso?

— Nada, apenas acho que para o pedinte é melhor viver exposto á natureza do que passar preso a troco de miserrimos confortos. O pobre que pede de porta em porta leva a vida distraida e acaba encontrando alegria na propria dor.

Vou contar-te a historia de Xaxá, um pedinte educado e cheio de nobreza e que soffreria uma injustiça se vivesse asylado:

Uma occasião eu estava á porta de um café quando Xaxá se approxima de mim e me pede uma esmola. Espalmou a mão direita e, a esse gesto, juntou a phrase: "Queira alliviar o meu soffrimento com uma esmola".

Depois que o satisfiz, olhou-me serenamente e balbuciou com voz mansa:

— Muito obrigado. A sua bondade será vista por Deus.

O gesto e as palavras de Xaxá captivaram-me e, para conseguir uma palestra perguntei:

— O senhor nasceu com esse pé assim?

— Nasci, sim senhor. Mas, a paralysia que do mesmo lado deste pé me atrophia os nervos, foi adquirida aos meus vinte e dois annos.

— Porque não tomou injecção?

— Porque não tomei para adquiril-a.

— Essa theoria sua é interessante — disse eu — então como não se toma remedio para se ter a molestia, não se deve tomar para cural-a?

— E' quasi assim. Os remedios só curam as molestias curaveis e quando acertam e nesse caso os remedios amenisam mas a doença segue o curso até o fim. Se o senhor tiver uma dor de dente e não puzer remedio, soffrerá muito, mas ao cabo de alguns dias a dor passará, e, se o senhor botar remedio queimará muito a bôca, o que tambem é um soffrimento, sentirá dores alternadas em a cura e só passará de tudo quando a dor attingir o fim do seu curso.

— Mas, se eu arrancar o dente ficarei livre de tudo isso.

— E' o que lhe parece, continuou Xaxá, sentiria dores emquanto não o arrancasse e ficaria sem o dente. Toda molestia tem seu curso; os remedios applacam-na mas não lhe extinguem a passagem pelo nosso organismo. Fica patente, que todo mal é de morte, quando em sua funcção, o destino nos mostra a hora extrema. Fóra disso é padecimento que se espalha pela humanidade em fórma, para cada um colher o bastante afim de aprimorar o caracter pelo resgate da propria falta. Ha uns quinze annos que eu adquiri essa paralysia. Nos primeiros tres annos soffri muito, porém desse tempo para cá melhorei tanto que quasi posso dizer que não sinto nada e que a cura se fez com o correr do tempo. Entretanto se eu houvesse tomado remedio soffreria na mesma proporção, ou teria desviado o mal da sua finalidade.

— Se está melhor assim, como confessa, porque não abandona essa humilhante situação e não procura um meio de vida?

— Porque ainda não pude, meu amigo. Vontade não me falta. Até hoje os motivos que encontro para abandonar esse meio de vida não vencem os que me cercam para não deixal-o. Entretanto, é possivel que ainda o faça. E, no enthusiasmo de certa convicção, Xaxá me perguntou se eu vivia satisfeito com a profissão que tenho.

Como a resposta fosse negativa, elle disse: O meu caso é egual ao seu e o nosso é semelhante ao de muitos. Esse mal é quasi geral. São poucos os que estão satisfeitos com o que são. O medico cansa-se de seus clientes, o professor enoja-se de seus discipulos, o artista lamenta-se da sua arte, o operario odeia seus patrões, emfim, em toda classe ha os descontentes, os que odeiam a propria profissão para julgar feliz a funcção do seu proximo. A ancia, o desejo pelo melhor é a conquista maxima e eterna da humanidade. O mendigo está nesse caso. Os que são remunerados, os que têm titulo e representação social se entristecem com a funcção que exercem na vida, o que não dirá o homem que desprovido de todos esses recursos, estende a mão á caridade publica, amordaçando todos os desejos para dar expansão á tolerança, á resignação e á renuncia de qualquer conforto exterior?

— Muito bem, disse eu — vejo a verdade em suas palavras e agora eu ficaria satisfeito se o senhor acceitasse um cafézinho, e, assim, teria opportunidade de fazer-lhe outras perguntas. Xaxá, agradecendo-me as minhas expressões, acceitou o café e se pôz ás minhas ordens.

E então, perguntei-lhe se mantinha a mesma expressão emocional em frente a todos a quem pedia.

Xaxá, rindo-se, respondeu:

— E' mais ou menos a mesma quando peço a estranho; e soffre modalidade se o faço a conhecidos. De uns, para eu obter uma esmola, é preciso que angustie a cara e aplede os gestos. De outros, essa attitude me prejudica, e, como garantia de exito, mantenho nos labios um riso alegre, cujos reflexos estabelecem laços de perene sympathia. De outros ainda obtenho esmola sem que precise modificar as minhas attitudes. Todavia é mais digno de attenção os differentes aspectos observados nas pessoas a quem peço.

Tenho recebido esmola de pessoas que se empenham para o seu acto não ser visto. Outros são precisamente o contrario: se não houver quem assista quando praticam a caridade, deixam de fazel-a. Ha os que não se preoccupam com isso: a sua esmola é dada discretamente. Elles não olham pessoas nem ambiente. Existe os que só fazem a caridade aos pobres de sua sympathia. Assim como ha outros que não a fazem a não ser em dias determinados por suas convicções.

E' tambem digno de nota a classe dos que nunca dão uma esmola estribados em novas theorias; para esses, segundo a exigencia dos seus desejos, o nosso planeta devia ter apparecido no espaço já evoluido, já perfeito.

Ha pessoas que fogem de mim mal me approximo e o fazem com tal desdem que me deixa triste e desanimado de pedir a outro. Ha comtudo os que me recebem tão bem, como se fosse da sua categoria ou possuisse recursos. Emfim, quem pede se expõe a pilherias, ao deboche, ao insulto e ao desprezo. Os minguados risos, as poucas attenções, os escassos tributos de sympathia, são comtudo, um conforto, um sopro de vida em minha alma, como se fôra uma restea de luz que passasse numa folha quebrada e fosse illuminar o fundo de uma cafúa.

— Já fez algum amigo nessa vida de mendicancia? perguntei-lhe.

— Do unico que tenho não me valho, não me utilizo da sua amizade e até evito pedir-lhe uma esmola. De longe em longe vou á sua casa e quando o faço é simplesmente por visita — disse Xaxá rodando o chapéo nas mãos, despreoccupadamente como quem tem a alma mergulhada no passado.

— Porque assim?

— Eu lhe conto: Em uma das ruas circumscriptas á minha zona de quinta feira morava um distincto medico em cuja casa sempre fui attendido, e, no decorrer de certo tempo consegui merecer uma pequena sympathia oriunda de duas pequenas palestras que mantive com sua familia. Na segunda dessas palestras o medico tomou parte. E num gesto de gracejo pilheriou de mim num ambiente de franca liberdade. Como é commum, o rico inicia a sua amizade com o pobre com intimidade e o pobre se engrandece com isso. Eu por força dessas circumstancias tornei-me amigo da familia, posto que no fundo de minha alma ficasse uma sombra de tristeza provinda daquella observação. Naquella mesma palestra esse medico depois de perguntar-me de que haviam fallecido os meus paes, concluiu que esta minha mansidão e paralysia eram uma tara de modalidade inoffensiva. Essa phrase vinda com um riso alegre, tinha porém, symptoma de mofa e por isso magoou a minha sensibilidade. Mas, como tudo passa, esse escarneo tambem passou. Procurei não dar importancia a esse revez emquanto o tempo corresse solidificando essa minha amizade.

O medico tinha uma filhinha de sete annos, de nome Jurema, menina prendada e de sentimentos bons. Sempre que eu la lá pedir era ella que vinha com a esmola. E ficava horas a fio espiando os meus defeitos physicos com a bondade saltando dos olhos.

Na quinta feira em que eu não apparecesse ella sentia a minha falta e quando eu voltava na semana seguinte, exigia de mim a explicação da minha ausencia. Com esses sentimentos, Jurema passou a merecer de mim, o melhor quinhão de minha amizade. Tinha mais ou menos uns oito mezes essa nossa relação affectuosa quando, um certo dia, pela leitura dos jornaes, vim a saber do desapparecimento de Jurema, da casa dos seus paes. Esses, como loucos, procuravam-na por toda parte, em vão! Esgotaram todos os recursos conhecidos nesses momentos de affliccão. As autoridades agiram sem esmorecimento. Não houve um só parente de Jurema, que não saisse á rua munido de sua photographia para procural-a. Mas dessas providencias não surtiu o desejado effeito. Jurema havia desapparecido pela manhã de uma segunda feira. No dia seguinte eu corria a minha zona de terça feira, quando com surpreza, vi a filha do medico na sala de jantar de uma casa em que eu pedia. Uma senhora ainda moça procurava seduzil-a com brinquedos e revistas de crianças, evitando desse modo que ella chorasse.

Assim que Jurema me viu, correu ao meu encontro. A senhora tentou impedir que ella chegasse a mim e falasse commigo.

Mesmo assim consegui perguntar-lhe o que fazia alli. A scena foi rapida. Obtida a resposta, prometti voltar ás duas horas da tarde e recommendei-lhe que não falasse a ninguem, da nossa combinação. Assim foi.

Como eu sabia que aquella hora o dono da casa deveria estar no emprego, fui. E fui cauteloso, receando ser visto e fiquei de espreita na esquina, como um caçador que espera a caça. Precisamente á hora marcada, Jurema chega á janella do oitão, a unica que estava aberta. Por felicidade, a dona da casa, naquelle momento, conversava com a cosinheira.

Agil, porém receioso, e medido, arranquei Jurema da janella e, quasi correndo, dobrei na esquina e apanhei um bonde que descia. Até a casa do medico viajamos em tres bondes por ter achado necessario.

Quando entreguei Jurema aos paes, a scena foi indescriptivel: A pequena pulava de alegria e os paes a beijavam um sem numero de vezes, numa verdadeira explosão de contentamento. Contemplando aquelle quadro de immensa união espiritual, encostei-me á porta de chapéo á mão com os olhos embaciados de lagrimas.

Passado o primeiro momento, o medico me perguntou como era natural, onde eu tinha encontrado Jurema.

— Pela minha bôca o senhor não saberá disso o que no entanto não impede que o saiba por outro intermedio, sendo sua filha uma dessas fontes de averiguações.

— Mas que interesse tem você com isso? perguntou-me o medico.

— O de não fazer mal a ninguem.

— Ora essa é bôa! Então eu fico brihibido de fazer justiça sobre um crime do qual fui victima?

— Não disse isso. Apenas o senhor não fará com o testemunho de minha confissão.

— Você é connivente nese crime, está patente, fez o medico contrariado e batendo com violencia no encosto da cadeira, com os punhos cerrados:

— Vou entregal-o ás autoridades, ás quaes você confessará o crime, já que a mim não o quer fazer!

— Faça como achar melhor. O senhor é juiz de seus actos — respondi em tom delicado.

E o medico então me levou á policia. Ahi chegando fui apresentado ao commissario e, ao ser interrogado, confessei tudo, menos quem tinha Jurema e a casa em que estava.

No auge da sua indignação o medico, mesmo em frente á autoridade me tratou de idiota e de tarado. O commissario, tambem, com palavras offensivas, ameaçou-me pesados castigos. E, voltando-se para o medico, disse-lhe:

— O dr. póde ir. Emquanto elle não disser a verdade, fica pedindo esmola no xadrez.

— Quando o medico chegou em casa Jurema perguntou:

— Onde deixou Xaxá, papae?

— Ficou preso. E só terá liberdade quando declarar de onde te trouxe.

Ao escutar essas palavras, a pequena, caiu num pranto que alarmou. E soluçando, pediu tanto ao pae para ver-me que este se viu obrigado a attendel-a.

No districto Jurema pediu ao commissario a minha presença.

Que alegria sentiu Jurema ao ser satisfeita em seu pedido. Correu e abraçou-se a mim, rindo com o rosto riscado de lagrimas.

O que senti é impossivel dizer. E nesse estado de profunda emoção acariciei-lhe a macia e loura cabelleira, emquanto enxugava os olhos no punho da manga.

Jurema ainda abraçada a mim diante do pae e da autoridade, exclamou:

— Papae, vem abraçar Xaxá commigo! Eu gosto tanto de Xaxá! Vem! Papae, vem!...

Houve um momento de pasmo. O pae olhava a filha, o commissario olhava a mim e eu e o commissario tivemos a mesma attitude do medico.

Nessa troca de olhar fugiu o odio, o orgulho, a paixão para dar lugar á justiça, ao sentimento bom.

Jurema insistia: Vem papae! O medico não resistiu mais ao seu estado de alma. E vem a mim, a principio vacillante, compugido, depois emocionado, arrependido e, comprehendendo o meu caracter, abraça-me com ternura e eu pude ver os seus olhos cheios de lagrimas. E o commissario que tambem é humano, que tem alma, não podia annular-se daquella communhão de sentimentos. Foi nessa união espiritual, nessa victoria da justiça da consciencia, que o commissario exclamou tomado de emoção:

— Dr. vou dar liberdade a Xaxá... nós somos mais tarados do que elle.

DE PAULA MACHADO
Rio|25|6|1933

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

NOVAS PESQUIZAS

2

Physiologia — Vou indicar alguns estudos simples, dos que se pódem fazer nos sertões.

De passagem, recordo que para alta sciencia é preciso especialisação, cumprindo consultar a respeito o recente livro de Rosa Stoppel — "Pflanzenphysiologische Probleme, 1926.

Vou tratar aqui apenas de duas questões interessantes: o estudo summario de *germinação de sementes*, para fins praticos e o da "vocação do terreno", na expressão de Flahault.

Germinação de sementes — Dá margem para observações muito

Alberto Lofgren

interessantes, ainda mesmo que seja feito e divulgado com a maior simplicidade esse estudo, sem nenhum intuito de erudição.

Trata-se de descrever pura e simplesmente como germina uma semente dada; qual o seu poder germinativo, como surgem sua raiz mestra e suas primeiras folhas, como são suas cotyledones, se hypogeas (como a da Ipomaca Glaziovii ou flor de madeira) ou epigéas.

Em relação ás arvores, já é facto verificado que algumas se distinguem pelo desproporcionado desenvolvimento da radicula, na germinação, obrigando o arboricultor a replante pronto das mudas, para que não seja a raiz offendida, se o fazem mais tarde; está nesse caso o araribá.

Outras arvores, assim a bracatinga, do Pará póde ser semeada directamente no terreno, em cova rasa ou mesmo a lanço; é arvore que se presta á aplicação no Brasil, do chamado methodo de Melders ou do plantio directo da semente no local definitivo da arvore que se tem em vista.

Segundo Antonio Arruda Camara, o plantio directo da semente da carnauba no Nordéste, em local onde tenha de ficar a carnaubeira, já foi tentado com bom resultado; se o tempo corre bem, nem é preciso; se não chove, regam-se as covas nos primeiros dias.

Quanto ao babassú, até é praga; o côco germina sózinho por toda a parte: no Maranhão a "pindoba" (babassú novo) surge nas hortas como se fosse tiririca.

O dendezeiro, nas capoeiras, na Bahia, surge em grupos a que chamam "pontaes", disseminados os côcos pelas jandaias, os urubús e os assanassús, segundo Carlos Valeriano (O Campo, Dez. 1932).

As castanheiras do Pará são dispersas, por exemplo, pelas cotias e tambem formam nas mattas amazonicas os grupos ou pontas de castanheiras que já aos cinco annos de edade começam a florir.

Como, porém, *o segredo das bellas arvores*, agora que tanto se falla em reflorestamento, *é levar muda sadia a terreno bom preparado*, como já tenho dito em varias opportunidades, é preciso que em cada localidade do Brasil haja quem estude, pelo menos praticamente, a germinação das plantas locaes.

Já na escolha das sementes é preciso cuidado, como fez ver o sr. M. de Koscinski, do Serviço Florestal de S. Paulo, em artigo sobre "Sementes e Reflorestamento," no Boletim de Agricultura, 1930.

As sementes devem ser de arvores locaes (recommendação do Congresso de Silvicultura de Stuttagard, 1842) e de arvores adultas escolhidas (porta sementes) com as melhores caracteristicas da especie, segundo o referido autor.

Vocação do Terreno — E' tambem uma questão pratica das mais interessantes para o physiologista que deseje estudar uma planta no habitat mais conveniente e que é justamente aquelle em que encontra as melhores chances de desenvolvimento e robustez, onde o seu optimum-harmonico especifico de condicionantes.

A expressão *"vocação do terreno"*, usada por Flahault para justificar certos detalhes da Phytogeographia Genetica, corresponde, em linguagem vulgar, ao que constumamos chamar *terreno proprio*.

O nosso sertanejo tem sua expressão, assim no sul da Bahia, a *terra mãe de cacáo*, como chama o sertanejo a zona do sul da Bahia, cujo sólo deriva de rocha christalina eruptiva, de côr escura ou cinzento-azulado (munzonito ou coração de negro), segundo Gregorio Bondan (O Campo, Agosto 1932, pag. 14).

Em São Paulo, a terra roxa é terra mãe do café, isto é, o terreno mais proprio ou com decidida vocação pelo café.

E' sobremodo importante esta questão das qualidades do terreno.

A esse respeito, já tive occasião de divulgar, em uma palestra na Radio-Sociedade, a interessante informação de Blaringhem, de que no Horto de Manlevrie, em França, o agronomo Gaston Allard obteve um Sequoria de 30 annos com o desenvolvimento que na California (patria de origem) exige um seculo; para isso plantou uma vigorosa muda em cova meticulosamento preparada (2 m. de diametro, aberta 2 mezes antes do plantio) e de terra fertilisada até com bacterias nitrogenicas e mycorhizas, seleccionadas no Instituto Pasteur de Paris; — *excusez du peu!* mas o resultado foi extraordinario.

Assim a Natureza recompensa quem a anima!

Vale a pena a pesquiza indicada, para chegar a essa ordem de resultados; aproveito a opportunidade para lembrar tambem que se forem poucas as mudas obtidas durante esse estudo de germinação e se destinarem a morro pellado, será de lindo effeito paizagistico, como se vê frequentemente em França, dispor as novas arvores, em fila no topo dos morros; enfeita-os de um modo particular.

Experimentem obter assim bellas arvores e plantal-as com arte; será uma esplendida contribuição para a Esthetica Rural.

— A Physiologia liga-se intimamente á Ecologia ,sciencia da casa ou do meio) e á Ethologia (sciencia da accomodação ás agruras ecologicas).

No estudo da Pheno-Ecologia não basta hoje tomar a temperatura em uma estação isolada das plantas: é preciso considerar cada planta de per si; cada planta tem sua atmosphera proxima que ella, aliás, modifica, distinguindo Chodat uma atmosphera radicular ou rhyzosphera e uma da folhagem ou philosphera, como já disse.

Por outro lado, pela sombra que projecta sobre o sólo ou outras plantas, cada individuo vegetal exerce, neste particular, sua *funcção-écran*, segundo o mesmo autor, além de influencias outras, no ar e no sólo, como elemento componente que é, do *complexo climato-edaphico-biotico*, segundo Seitchell e que constitue o ambiente, onde os seres vivos, animaes, vegetaes e o homem, são entre si dependentes, esta interdependencia sendo chamada *biocenose*.

Nesse particular, o habitat rural brasileiro, tão fertil é o sólo, póde e deve, ser um permanente *eden de fartura*; o que se vê, porém, é simples desolação, em muitas localidades, ermos e taperas, porque já foi ahi extorquido á Natureza, prodiga, tudo quanto de melhor havia; agora o remedio é refazer a natureza nesses ermos; plantar seja o que fôr, desde que util!

CHRONICAS DE PAQUETÁ

UMA CORRESPONDENCIA HISTORICA EM TORNO DA CAPELLA DE S. ROQUE

Por EDGARD DE ABREU

Neste supplemento dominical, já dei, em resumo, a verdadeira historia da Capella de São Roque, que se venéra em Paquetá, sobre a qual divergiam alguns dos nossos mais abalisados chronistas historicos de então. Essa divergencia, aliás, foi creada pelos proprios vigarios daquella parochia, do *Senhor Bom Jesus do Monte*, que então, não admittiam, por hypothese alguma, que o templo de São Roque houvesse sido propriedade particular.

Essa celeuma curiosa, que deu origem a uma serie de cartas, que foram trocadas entre o Padre Juvenal Madeiro, vigario de Paquetá, o desembargador Pedro José Pinto de Serqueira, e seu genro sr. José Carlos de Alambary Luz, são documentos curiosissimos, que sem corroborar para a ellucidação da verdade historica em torno da tradicional capellinha.

Os alludidos documentos, que são de propriedades da veneranda senhora d. Alelina Adelaide de Alambary Luz, que vive ainda em Paquetá, com quem obtive especial venia para a publicidade dos mesmos, são manuscriptos originaes do proprio punho dos sues autores, que graças ao zelo com que são guardados por sua proprietaria, conservando-se ainda em perfeito estado, não obstante o tempo ter deixado em suas paginas amarellecidas, signaes indeleveis de antiguidade.

O primeiro documento, que é uma carta do desembargador Pedro José Pinto de Serqueira, dirigida a seu genro, José Carlos de Alambary Luz, a quem o missivista trata de filho e dr., pode se vêr com que disposição de espirito soube defender os seus interesses, sem quebrar a linha impeccavel de cavalheirismo que os caracterisava.

Eil-o:

"Dr. Saúde e felicidades — Foi expedido um mandado pelo Juiz da Provedoria, para a administracção da devoção de São Roque se prestar a dar contas dentro de 5 dias."

"A Capella de São Roque feita ha 200 annos sempre foi e é particular annexa á fazenda do mesmo nome e pertencente ao mesmo proprietario, que lhe veio por herança de seus paes como consta dos respectivos inventarios, e que por elles foi comprada em 1822".

"Ha quasi todos os annos festa, mas é feita por devotos de occasião e não permanentes; e o dono não necessita mais que as offertas de cêra ou milagres; portanto não ha que dar contas, nem quem as dê."

"Se porém entenderem que ella está sujeita a algum onus o que nunca constou, então entendo que deverei acabar com ella, pois que me ficou em inventario por 1:400$000, e todo o beneficio que tem tido é á minha custa sem que ninguem tenha concorrido."

"Fassa m.se entender-se com o exmo. Juiz, e ver qual sua opinião."

Seu pae e amº. obgº.
(a)*Pedro José Pinto de Sequeira*
Paquetá, 8 de Abril de 1876"
"P. S.

O remedio para o attestado é facil porém moroso pois, escrevi ao vigario, para me dar uma 2ª. via."

Pelo supra citado documento vê-se perfeitamente que o desembargador tinha plenos poderes sobre a capella, visto a mesma se encontrar dentro de terrenos de sua propriedade (Fazenda de São Roque), podendo della dispôr a seu bel prazer.

Acontece, porém, que havia duvidas a respeito, e o Padre Juvenal Madeiro, que era então vigario daquella parochia, achou-se com direito a pleitear a sua posse para os dominios da egreja, sem que para isso pudesse apresentar documentação.

O padre Madeiro, annos depois, persistindo ainda nas suas convicções, escreveu a seguinte carta ao dr. Alambary Luz:

"Exmo. sr. dr. Alambary
E' com a maxima satisfação e grande consolação dalma, que venho participar a v. exc. que a nossa matriz vae sacudir o pó do tecto em completa decomposição e immundice dos morcegos!!!"

"Até que afinal a minha voz tocou e tocará com a graça do céo aos corações bemfazejos."

"Vamos em breve reparar e melhorar a capella-mór e sacristia da nossa Matriz. A madeira deve estar aqui no dia 14 a 15, ou mais tardar; devendo logo armar-se o andaime."

"Hontem, (10), obtive licença do sr. governador do Arcebispado para durante o tempo do concerto da matriz, transportar o S.S. Sacramento para a Capella do glorioso São Roque em solemne procissão e ahi funccionar até o final da obra; devendo a volta ser ainda mais Solemne!!!"

"Bendicto seja Deus!"

"Ah! pecamos a Elle, que tudo se realize para sua maior "honra e gloria", consolação dos fieis e edificação."

"Não ignora qto. v. exc. o zelo da Casa de Deus é necessario... qto. edifica e qto. mal faz o seu menosprezo"!!!

"Nada desejo... e não quero q. se diga ao menos uma palavra q. pareça elogio... quando "Servo" obedece o mando do Senhor, esse não faz mais do que sua obrigação... e deve julgar-se contente em seu cantinho por ter cumprido seu dever. Ah! não quero ouvir á ultima hora áquella sentença:

"Jan mer cedan resussitis."

Mil vezes não!

"Por tanto venho participar a v.exc. que em breve terá juncto a si o Rei do Céo e da terra: Q. de felicidade."

"Com o mais profundo respeito e alta consideração."

Sou, de v.exc. humilde subdº. e indigno servo.

Paquetá, 11-7-98
(a)*Pe. Juvenal*"

Sciente dos propositos contidos na referida missiva, assignada pelo Padre Juvenal, o dr. Alambary tratou de respondel-o da seguinte maneira:

"Illmo e Revmo. sr. vigario Pe. Juvenal Madeiro".

"Por carta de hontem serve-se v. rvma. de communicar-me que vae proceder a reparos na Egreja Matriz desta ilha e que durante o periodo das obras será, com permissão já obtida do sr. governador do Arcebispado, transferido para a Capella do Glorioso São Roque o S.S. Sacramento processionalmente".

— "E' para mim de suprema alegria esta noticia e considero o auspicioso facto como a maior honra que póde ter o meu obscuro casal".

"Dou com meu coração a Deus o que a Deus pertence; mas Elle proprio recommendou q. se não negasse a Cezar o que é de Cezar."

"Na preciosa carta de v. revdma. nada encontro q. se refira ao proprietario da Capella e isso para mim é falta essencial: para o q. o dever de resguardar não só o q. é meu como tambem o q. é de meus filhos principalmente agora q. estou procedendo a inventario e cumpre-me descrever tanto os bens existentes, como os direitos e acções a elles relativos."

"Assim, invocando o espirito de justiça e a reconhecida honestidade de v.rvdma, peço-lhe q. por escripto me affirme não resultar do acto da translação do S.S. Sacramento para a mencionada Capella nenhum perigo, ao direito de propriedade sobre ella."

"Esperando que não considere este pedido como impertinencia, antes sim como previdencia de chefe de familia, rogo-lhe q. continue a considerar-me com toda a estima e elevada consideração.

De V. Revdma.

Humillima ovelha e Cro.Obgo.
(a) *José Carlos d'Alambary Luz*
Paquetá, 12 de Setembro de 1898"

*

A correspondencia trocada entre o Padre Juvenal Madeiro e o dr. José Carlos de Alambary Luz, genro do desembargador Pedro José Pinto de Serqueira, não só é curiosa pelo porte historico, bem como pela parte literaria, que tem um sabôr á "vinho velho"...

*

Depois da ultima carta do dr. Alambary ao vigario Madeiro, este apressou-se em responder-lhe neste termos:

"Exmo senhor dr. Alambary

"Em resposta a sua respeitavel missiva de 12 do corrente sobre a transladação do S.S. Sacramento para a Capella do São Roque, q. deve servir provisoriamente para os actos Parochiaes durante o reparo e obras na matriz; venho por meio da presente, garantir a v. exc. q. em quanto Parochia esta religiosa Freguezia, póde se tranquillizar a respeito da consideração de a Capella de São Roque ser *Considerada — Capella fiel* á matriz; já o disse particularmente e agora o faço documentalmente. Digo mais ainda q. se o Prelado quizesse o fazer, mandaria outrém; não por desobediencia minha formal; mas palavra dada em consideração á sua veneranda pessoa."

"Nada tema da minha parte."

"Sou com o mais profundo respeito e alta consideração."

De V. Ex. humilde servo e respeitador atento.

Paquetá, 13-9-98
(a)*Padre Juvenal G. Madeiro.*

*

O theor da referida carta, de maneira nenhuma poderia tranquillisar o espirito do dr. Alambary, pelo contrario, sobresaltou-o sobremaneira. Sem perder, porém, a serenidade e o cavalheirismo, que lhe éra peculiar, mesmo em situações criticas, dispoz-se a responder ao Padre Juvenal, nos termos que se seguem:

"Illmo e Revdmo Sr. Vigario Padre Juvenal Madeiro".

"Tenho presente a estimada carta na qual v. revdma, affirma que durante o tempo em que parochiar esta Freguezia posso ficar tranquillo quanto á questão de ser considerada a Capella de São Roque filial á Egreja Matriz dignamente confiada ao zelo de v. revdma".

"A affirmação de v. rvdma. tão delicadamente expressa por v. revdma, em vez de tranquillizar-me, pelo contrario, deixou-me ver que v.revdma. participa da opinião dos que dizem não ser a referida Capella de propriedade particular. — De v. revdma nada tenho a temer porque reconheço e proclamo o seu caracter digno, conciliador e benevolo. Mas trata-se de um Direito e para sua consagração não valem condescendencias. — Assim, rogo a v. revdma se digne de guardar no archivo da Parochia esta carta, na qual faço a seguinte declaração: — Annuindo, como annúo, á translادação do S.S. Sacramento, ao qual desde a minha tenra infancia venero e adoro, para a Capella de São Roque, servindo ella de Matriz em quanto na Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte se fazem as reparações ordenadas pelo desvelado e cuidadoso sr. Vigario Pe. Juvenal Madeiro, não renuncio por isso ao direito perfeito que tenho á mesma Capella, transmittida de paes a filhos por successão legitima até chegar ao casal se que sou cabeça. E para que se futuro não se tire desta minha annuencia argumento para invalidar o sobredito direito de propriedade, firmo esta declaração com protestos de apresentar em Juizo, se tanto for necessario, a respectiva prova juridica".

"Agradeço a v. Rvdma. os termos obsequiosos de que v. revdma. se serve na carta, a que me estou referindo aproveito a occasião para renovar as seguranças de mª. anto. elevada estima e profundo reconhecimento a v. revdma.

Sou com todo o respeito e sympathia.

De V. Rvdma. Mto. Attso. e Obgmo. Cro.
(a) *José Carlos d'Alambary Luz*".

*

Termina aqui a correspondencia entre o Vigario Madeiro e o dr. José Carlos de Alambary Luz, que teve ganho de causa.

N. do A. — Na copia dos supra citados documentos respeitei a graphia dos mesmos, bem como as suas abreviaturas. E

SYMBOLISMO DOS NUMEROS

O Octonario

Cedendo afinal a instancias de varios leitores, completaremos a *duzia* ao considerar cada um dos termos da escala numeral, e assim sendo não conviria pôr de lado o numero *oito*, apezar da sua somenos importancia arithmosophica Resultante quer de uma multiplicação complexa de unidaphica. Resultante quer de uma somma mais ou menos tambem complexa de subvalores numericos, não será extranho que o octonario revista um sentido mais limitado que é o total 172 dos dois termos primordiaes. Duplo quaternario, que como quadrado do binario já encerra duas dimensões, o octonario é uma potencia cubica do binario, já suggerindo a terceira dimensão do espaço.

Arithmosophicamente, o oito symbolisa uma idéa espiritual em seguimento logico á de evolução, que o sete exprime. Um philosopho chinez, Fo-hi, quasi tres mil annos antes de Christo, imaginára o systema dos oito Komas representando a organização das coisas elementaes. Na sua "numeração por oito", Mariage opinára que o systema oitaval fôra muito usado pois que o anno tivera já oito mezes. Nada porém, justifica tal hypothese.

Os pontos cardeaes se duplicam na rosa dos ventos com as direcções intermediarias: nordéste, sudéste, sudoéste e noroéste. No ponto de vista pratico, o numero oito se prestaria a uma base numeral, como triplice duplicação da unidade; pois, sendo a medida binaria a mais simples, no systema oitaval o fraccionamento binario nunca conduziria a um numero complexo e é essa a razão porque se encontra tal divisão nas medidas de diversos povos.

Collene no seu "systema oitaval" apresenta em seis paginas compactas varios exemplos, e preconisa o systema porque as potencias de oito têm muito maior numero de divisões do que as de dez. Aliás, a reducção do systema decimal ao oitaval explicaria muitas das contradicções dos autores antigos a tal respeito, e o numero 720 assignalado por Epigenes nas Ephemerides e o numero 480 mencionado ali por Benose, correspondem nos dois systemas. São Lucas e São Matheus não combinam quanto aos antepassados de Christo, que teria 64 ou 100 gerações desde Adão, mas 64 é o quadrado de 8 como 100 o é o de 10. Erasthotenes, o autor do classico crivo dos numeros primos, dizia que oito espheras se harmonisavam fazendo o seu gyro em torno da Terra, que elle suppunha fixa.

Como 7+1, isto é, como o resultado da evolução ou como o estado que lhe segue sobre o arco ascendente dos destinos cosmicos; como 6+2, isto é, como a negação apparente da lei karmica; ou ainda como 5+3, sisto é, como a missão definitiva da creatura ao Creador; de qualquer modo chegaremos á concepção do desaggregamento karmico.

Gotama Budha ensinava na India, cerca de seis seculos antes da nosso éra, que para a libertação do desejo, que reputava a fonte dos soffrimentos, um nobre caminho das oito sendas, que constituem a base da moral budhica. Permaneceu elle oito annos fóra do seu palacio, auscultando as necessidades do seu povo e, Viskha, sua discipula, sómente occupava-se de obras de caridade.

Oito é o numero dos estagios do Joga. Ha oito grandes centros de mysticismo no mundo, quatro na Europa, e quatro na Asia, que são: Roma, Paray-Le-Monial, Lourdes, Santiago de Compostella, Meca, Jerusalém, Benarés e Shassa. Ha analogias geographicos entre esses dois grupos e entre os laços que delles fazem um systema octonario: a linha recta imaginada de Lourdes a Roma encontra Jerusalém no seu prolongamento; a que vae de Paray-Le-Monial a Roma se prolonga até Meca; a de Santiago a Roma aponta para Benarés e a de Santiago a Lourdes para Shassa.

Na maçonaria, segundo o dr. Allendry, oito exprime a união da creatura ao Creador e a união das creaturas entre si, ou a communhão dos santos do christianismo. Santo Ambrosio considerava o oito como symbolo da regeneração e Santo Agostinho como da resurreição gloriosa.

Sabiamente inspirados os algebristas adoptaram como symbolo do infinito o mesmo algorithmo do numero oito, apenas dandolhe o sentido horizontal e pondo m|o egual oo. E assim, o numero cubico que assignala o termo final das posibilidades geometricas na medida da extensão, toma, na horizontal, a significação do infinito, que a mente concebe mas que a percepção não avalia.

A fraqueza dos nossos orgãos sensoriaes, em numero limitado, não permitte perceber nitidamente a realidade do infinito, que nos envolve, e isso talvez providencialmente para evitar o deslumbramento que sempre acarreta a passagem do illusorio para o real, do transitorio para o permanente. Vislumbrou-o intuitivamente Leibnitz ao desenvolver a série que a historia registra, quando da sua genial concepção dos valores infinitesimaes tão controvertidos pelos seus coevos, mas que dos simples arranjos arithmeticos se elevaram ás sublimes combinações da analyse trancedente.

O professor Dantzig, da universidade de Maryland, na sua recentissima obra "O Numero", tratando da evolução da mathematica fornece fartos exemplos de como a pesquiza do infinito alargou o dominio mesmo positivo dessa sciencia.

E' extenso o catalogo desses sonhadores mysticos da sciencia, que a fundaram com aquella mesma irradiação magnetica com que uma angelica camponeza rustica impoz aos crentes catholicos a devoção do Sagrado Coração de Jesus.

A hypothese einsteiniana da quarta dimensão, embora sem representação geometrica, mas já no plano astral vislumbrada por insuspeitas clarividentes, e que talvez explique a rapidez dos longos percursos do somnambulismo, forçaria a imaginar um novo solido que teria um numero de arestas designado pela quarta potencia de dois, assim como o cubo o tem pelo da terceira. O *tesseroto*, como já o chamam, teria assim, não oito como cubo, mas dezesseis arestas. Eis como a sabedoria antiga precede em tantos casos as divulgações da sciencia, que as confirma ainda mesmo em hypothese.

LUCANO REIS

Nossa Casa

UM LIVRO DE VERSOS DE UM ENGENHEIRO DA PREFEITURA. UMA CASA DE CAMPO PARA O INTERIOR

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Está sendo annunciado pela Editora Alba, com presagio de successo, o livro de versos — "Outros Poemas", do vate-technico sr. Armindo Rangel, chefe da Fiscalisação de Obras de um districto central. Ha certos casos que, embora naturaes, a gente extranha. Figuramos entre elles o amôr quando vibra numa alma feminina que se tenha dedicado á engenharia; principalmente quando se especialisa em concreto armado, o seu amôr tem todos os predicados para ser rigido.

Certa vez o sr. Felippe Reis, Cathedratico das Escolas de Bellas Artes e Polytechnica, e nome de repercussão mundial, levou os seus discipulos a percorrerem as obras de concreto armado que se estavam fazendo na Ilha das Cobras. Neste passeio de estudo pratico lá fomos nós. Entre os alumnos, na sua maioria já formados, que faziam com aquelle professor curso especial de concreto armado, destacava-se uma moça. Destacava-se sobretudo pela sua intelligencia e belleza. O que nos surprehendeu logo foi vel-a de ruge e com todas as preoccupações de facerice, natural nas moças que dosam a vida com certo grão de romantismo. Sempre nos pareceu que uma moça engenheira fôsse differente dos rapazes, por não ter barba e usar saia. Ficou provado que estamos errados, mas o facto é que deve ser singular uma mulher amar algebricamente e fazer palpitar o coração com auxilio de uma taboa de logaritmos.

Da mesma fórma por que suppomos a mulher engenheira um ente que não tem medo de ratos e baratas, e que lê Einstein e Augusto Comte, não concebemos o engenheiro metaphysico da alma.

E' mais commum o poeta fazer engenharia do que o engenheiro, versos. E neste particular a Prefeitura é o Olympo dos poetas. Naquelle Olympo, engenheiro poeta só existe o sr. Armindo Rangel e fóra dai o sr. Bastos Tigre. Portanto, optima companhia para o sr. Armindo Rangel, que é um engenheiro bastante sympathico. Quanto é difficil na Prefeitura, tratar-se com os seus collegas sobre assumptos referentes a licenças e a obras, tanto mais suave se torna o tratar com elle. A razão é simples: o poeta é sempre amavel e tudo nelle transsuda musica.

Dissemos que tambem o sr. Bastos Tigre trocou a tabôa de logarithmos pela lyra; apenas este não lida mais com algarismos e o seu collega de engenharia, de vocação artistica, dedilha a lyra e manusea formulas de calculo integral.

Era de esperar que algum dia saisse da Prefeitura um livro de versos, embora se extranhe que de onde deveria sair o metro saia a metrica. Mas todos julgavam que o primeiro viesse da Remodelação. Partiu porém, da Fiscalisação. Diriamos que o sr. Armindo Rangel errou de vocação se o conhecessemos como poeta; como engenheiro, está no nivel dos seus collegas, com a sufficiente dóse de bom-senso e criterio. E como não é a primeira vez que faz publicações poeticas, o livro que ora vae dar á lume deve merecer os louvores da critica. Se fôsse um máo poeta não appareceria agora, quanto mais que a critica, principalmente em se tratando de poetas, é sempre severa. Portanto, não sendo de hoje que o sr. Armindo faz versos, o facto de reapparecer, denota que o peso do compressor da critica não lhe fez esguichar da veia o sangue homerico.

Desde 1925, que elle já era consagrado. Foi portanto como poeta que collaborou no regulamento de obras, decreto 2.087, que veiu á luz naquelle anno. Muita gente suppõe ainda hoje que o dito regulamento fôra sómente redigido pelo distincto engenheiro, sr. Armando Godoy. Engano. Agora já podemos affirmar que a parte poetica pertence ao sr. Armindo Rangel.

Não se sabe se este regulamento, agora em vesperas de 3ª edição, augmentada e melhorada, vae ter a collaboração dos dois illustres engenheiros, quasi homonymos: Armando e Armindo. Veremos.

—

Esta secção, feita para o publico, dará agasalho a toda especie de architectura moderna e antiga. Embora sejamos partidarios do estylo racional, de linhas sobrias, proprio da época dynamica em que vivemos, não queremos enfastiar o leitor com a mesma linha rigida de sempre. Em tudo é preciso um pouco de humor, mesmo emmarchitectura.

Os remedios que curam são dados em pequenas dóses. O doente os vão tomando e quando se espanta, está bom. Assim é na arte: não se pode ir de chofre do rococó, de linhas espiraes ao moderno de linhas duras. O doente tem que ir bebendo aos poucos o remedio que o irá levar á comprehensão da arte racional.

Esta casa é para ser edificada no interior — Manhuassu'. O terreno onde ella vae se assentar é elevado, em meia laranja. Como no local ha mais facilidade de pedra do que de tijolo, o proprietario preferiu que ella fosse toda de pedra. Por isso imaginamos uma casa rustica, inteiramente rustica, com páos roliços e taboas largas.

Não haveria mal nenhum em fazer no local, contrastando com o verde ondulante da floresta, o estylo racional, rigido e branco; mas, como temos dito muitas vezes, a architectura deve ser encarada segundo ás possibilidades locaes e de accôrdo com o caracter da construcção. Assim, a architectura escolhida aqui está bem hoje como estaria na renascença e estará amanhã.

O que ha de mais ridiculo em architectura é fazer-se, como é muito commum em Therezopolis, predios de cidade, proprios para estarem contiguos, em terreno que são verdadeiras quintas. O que dicta, ás vezes, essa falta de senso artistico é a escolha nas cidades de typos de casas para serem erigidas no campo. Por isso esta casa, ainda que pese aos moradores de Manhuassu' pelo simples facto de ter sido o seu projecto elaborado no Rio, terá nada de extraordinario, a não ser a simplicidade, que reclama uma casa que se destina ao campo.

ALCIBIADES

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organisado de accordo com o programma dos gymnasios officiaes).

Singularissima personalidade a de Alcibiades. Vivendo numa época em que Athenas, chegara, com Pericles, ao mais alto esplendor de gloria, não só na politica e nas riquezas como tabem na philosophia, nas artes, nas letras e apresentava, ao mesmo tempo, com a luxuria e os vicios de toda a ordem, gravissimos symptomas de corrupção, parece que o joven atheniense reflectia no seu caracter, a sociedade do seu tempo no que havia de mais nobre e virtuoso, bem como no que havia de mais baixo e vil.

Aquelle que lêr a sua historia não póde fugir ao paradoxo de reconhecer a justiça dos seus amigos quando o elogiavam e ao mesmo tempo dar razão aos seus inimigos quando lhe faziam as mais graves accusações.

Nasceu no anno 450 A. C., filho de Clinias e Dinamaca, irmã de Pericles herdeiro, portanto, das gloriosas tradições dos Alcmeonides bem como de uma grande fortuna.

Dotado de grande belleza, com uma personalidade extraordinariamente attraente, prodigo em distribuir favores e esbanjar as riquezas de seu pae, adquiriu em pouco tempo grande popularidade em Athenas.

O seu espirito irrequieto e temerario revela-se cedo. Quando criança, contam, brincava na rua com um companheiro, quando vinha, passando um coche. Elle fez signal ao cocheiro que parasse um instante até que se acabasse um determinado momento do jogo. Como o cocheiro se recusasse, elle deitou-se ao meio da rua, no logar por onde o coche tinha que passar.

Intensamente vaidoso e cheio de ambição, elle gostava de estar sempre na ordem do dia como objecto dos commentarios do povo, como bem illustra a seguinte anecdota. Appareceu certa vez um homem vendendo um cão muito bonito. Comprou-o Alcibiades por preço mui elevado e mandava diariamente o seu criado sair com elle á rua para deste modo despertar a attenção do povo e fazendo-o pensar a falar no seu nome. Mas logo que, seguindo a lei natural das coisas, cessaram as exclamações despertadas pela belleza do animal e os commentarios que provocava já se não ouviam, mandou cortar a cauda ao pobre cão, com o intuito exclusivo de levar o povo a falar novamente no nome de Alcibiades.

Creado na casa de Pericles, teve como mestre o grande Socrates a quem elle deveu aquellas grandes virtudes que formavam tão acabado contraste com os seus vicios, assim como a sociedade atheniense contrastava com a sublime philosophia do grande mestre de Platão. Socrates dedicou-lhe sempre grande amizade e salvou-lhe a vida na batalha de Potidéa (432 A. C.), pagando-lhe o discipulo na mesma moeda alguns annos mais tarde na de Delium.

Morto Pericles, assume o governo Nicias, chefe do partido aristocratico, assigna com Esparta uma tregua de 50 annos, que bem podia ser considerado o termino da guerra de Peoponeso.

Abatida como estava Athenas, ninguem pensava que ella ousaria tomar parte nos jogos olympicos daquelle anno, quando, para grande surpresa geral, Alcibiades gasta uma grande somma, concorre com sete carros, arrebatando elle mesmo o primeiro e segundo premios. Com isso a sua popularidade se espalha por toda a Grecia, popularidade esta que elle procura explorar para fins politicos, pois que desde a morte de Cleontes, assumira a chefia do partido democratico em opposição a Nicias.

Faz visitas a diversas cidades do Peloponeso, Corintho, Elida, Mantinéa e Argos, induzindo-as a deixarem a alliança de Esparta e acceitarem a de Athenas. Foi então que Agis, rei espartano, resolvendo pôr termo a tal estado de coisas, occupa Argos e derrota o exercito atheniense enviado em soccorro da cidade.

Foi nessa occasião que Esparta envia uma embaixada a Athenas com plenos poderes para tratar de um accordo e que se outro resultado não obtivera serviu, ao menos, de nos fornecer o conhecimento de um facto que nos facilita fazer uma idéa mais clara do que haviam firmado no precedente. Surtiu o desejado effeito o seu plano que era evitar que se realizassem as negociações.

Propôz então Alcibiades que se fizesse uma expedição a Cicilia com o fim de soccorrer a cidade de Egesta em guerra com Syracusa. Consegue fazer triumphar a sua proposta, mas a expedição, da qual esperava ter o commando supremo, levou mais quatro generaes entre os quaes o proprio Nicias.

Nenhuma outra expedição partira com os melhores auspicios e com tanto enthusiasmo e festas. Nenhuma, porém, estava destinada a ter mais tragico fim.

A' vespera da partida appareceram mutiladas, de uma noite para o dia todas as estatuas de Mercurio, symbolo da democracia sendo o crime attribuido a Alcibiades pelos seus inimigos. Todavia consentiram que elle partisse na expedição para ser julgado no seu regresso.

Mas, apenas havia elle desembarcado em Syracusa, quando chegou uma trireme como emmissarios para reconduzil-o a Athenas afim de ser processado. Soube durante a viagem de regresso que a sua condemnação já tinha sido tramada pelos seus inimigos pelo que procurou e conseguiu escapar primeiro para Elida e depois para Esparta. O senado de Athenas considerando esta fuga como uma confissão de culpa agravada agora com rebeldia, condemnou-o á morte.

Ao saber dessa decisão dos seus patricios, respondeu-lhes numa terrivel ameaça: "Hei de mostrar aos athenienses que vivo".

Fez-se amigo dos espartanos, caracter de Alcibiades. Depois de os embaixadores terem declarado possuirem plenos poderes para as negociações, convidou-os Alcibiades para a sua casa, offereceu-lhes um jantar, mostrou-lhes toda a amizade e acabou aconselhando-os que, para evitarem o risco de fazerem demasiadas concessões aos athenienses, deviam elles declarar que não se achavam possuidos de plenos poderes. Quando, porém, fizeram tal declaração, pronunciou Alcibiades violento discurso, perguntando aos athenienses como poderiam elles entrar em negociações com embaixadores que desdiziam num dia o mostrou-se tão frugal e simples quanto elles a ponto de suscitar-lhes a admiração e conquistar-lhes a confiança. Tornou-se amigo e conselheiro de seu rei, Agis, a quem induziu enviar uma expedição em soccorro dos syracusanos, expedição essa que, commandada por Gelippo, coroou-se do mais completo exito, porque derrotou completamente os athenienses, matando os seus chefes, vendendo os demais como escravos e obrigando outros a trabalhos forçados no qual pereceram de fome e fadiga. Este foi o fim tragico daquella expedição que pouco antes partira festivamente, de Athenas, com o mais vivo enthusiasmo.

Não contente, induziu Alcibiades a Agis fortificar Decelia, mui proximo de Athenas, fazendo destarte, continuas incursões na Attica com as quaes causou grandes males aos athenienses.

Para maior damno da sua terra, promoveu a amizade de Esparta com os persas de Tissaphernes de quem passou a receber auxilio.

Mas, voluvel e irrequieto que era, não podia Alcibiades continuar na mesma posição por muito tempo. Não tardou, pois, que se tornasse desaffecto de Agis e fugisse para a côrte de Tissaphernes, onde adopta os costumes da terra, admira a todos pela sua formusura, pelo talento, pela cultura e tambem pelo excesso com que se entregava aos prazeres, não podendo ser de nenhum outro excedido.

Adquire logo a amizade e a confiança desse poderoso satrapa de quem se torna conselheiro. Mostra-lhe quão perigoso seria para a Persia que Esparta se tornasse muito poderosa e que era do interesse do rei que uma e outra cidade tivessem as suas forças equilibradas e se fossem destruindo mutuamente até que a Persia pudesse reduzir ambas ao seu dominio. Deste modo acabou por induzir o satrapa a enviar soccorro a Athenas.

De posse deste auxilio, entra em communicação com Trasybulo e Trasybulo, commandante da frota grega em Samos, consegue ser eleito chefe da esquadra e derrota os espartanos em diversas batalhas como Abydos, Cizicu, Calcedonia, Selembria, Bizancio e regressa a Athenas em 408 onde foi recebido com festividades taes como nunca se realizara antes.

Quasi toda a população de Athenas saiu ao seu encontro no Pireu, nomeram-no generalissimo das forças e chefe do governo, accumularam-no de todas as honras que poderia receber um cidadão.

Havendo, porém, o seu logar-tenente. Antioco, sido derrotado por Lysandro, dimittiram-no os athenienses e nomearam Conon para o seu logar. Quão voluvel esse povo! Athenas era digna de Alcibiades e Alcibiades digno de Athenas.

Disposto a nunca mais intervir nos negocios de sua patria, retirou-se para o seu castello na Thracia, onde se fortificou e passou a fazer a guerra por sua propria conta, impondo-se ao respeito e á alliança dos reis visinhos.

Depois de duras refregas nas quaes tivera victorias e soffrera varios revezes, tendo Conon, que o succedera, ancorado em Egos Potamos, deixando que os seus soldados desembarcassem e se entregassem á pilhagem, veiu-lhe ao encontro Alcibiades, pedindo que lhe permittisse tomar a chefia da esquadra e elle com auxilio dos persas venceria facilmente a Lysandro, chefe espartano.

Como isto lhe fosse recusado, pediu-lhe que ao menos escutasse um conselho: que se retirasse daquelle logar improprio e desabrigado porque poderia ser surprehendido pelo inimigo. O seu conselho foi recebido com desdem e ridiculo. Poucos dias depois estando ainda os soldados em terra, occupados na pilhagem, surge de surpreza Lysandro e destróe completamente a esquadra atheniense que, de cento e cincoenta navios apenas nove escaparam.

Era a ruina de Athenas, que teve de se render pouco tempo depois á descripção, destruindo os espartanos os seus muros e inaugurando nella o governo dos trinta tyrannos, que sem demora iniciou a proscripção dos seus mais eminentes cidadãos.

Temendo com razão pela vida, deixa Alcibiades o seu castello na Thracia e refugia-se na corte de Pharnabaso satrapa da Phrygia de onde pretendia seguir para Suza afim de procurar incitar o rei da Persia contra a Grecia, como, já o havia feito antes Themistocles. Mas Lysandro mandara uma mensagem a esse satrapa dizendo-lhe que consideraria rôta a sua amizade se elle lhe não entregasse Alcibiades ou a sua cabeça.

Temeroso, ordenou Phanabaso aos inimigos de Alcibiades que lhe incendiassem a noite o palacio deixando que perecesse nas chamas o terrivel atheniense. Alta noite acordou elle meio suffocado pelo fumo, comprehendeu tudo o que passava num momento, precipita-se para fóra de lança em punho, só para cair varado de dardos que os seus covardes inimigos lhe lançaram á distancia.

Sozinho; em terra estranha, seguido apenas de Timanda a mulher que o amava, acaba assim tragicamente os dias, com apenas quarenta e seis annos de edade, este homem extraordinario, privilegiado com qualidades superiores ao de que qualquer mortal, e que, segundo opinião de illustres historiadores, teria sido o primeiro homem da Grecia e mui digno successor de Pericles, não fôra a sua volubilidade e os vicios a que se escravizara.

JANELLAS ILLUMINADAS

Conto de GILBERTO VEIGA

("Janellas Illuminadas" é o titulo do livro de estréa de Gilberto Veiga, a apparecer brevemente. E' uma collectanea de contos, na sua maioria publicados, que o autor resolveu enfeixar em volume).

Estavamos, eu e a minha dilecta amiga Doralice, na "terasse" de um "arranha-céo" majestoso. Era noite. E noite escura, o que fazia ainda mais realçar o tremeluzir das estrellas. Lá em baixo, nas ruas, alinhadas como soldados disciplinados numa parada de gala, as luzes dos combustores electricos e as janellas illuminadas, davam a impressão de grandes olhos abertos para a amplidão.

Doralice, muito bisbilhoteira, muito curiosa, muito mulher, em summa, apontando o casario longinquo e descendo sobre mim seus grandes olhos curiosos e inquietos, perguntou-me:

Não gostarias de conhecer os dramas sentimentaes, as tragedias e as comedias que vivem através de cada janella, além?... Era uma coisa que me daria um certo prazer...

Fitei um instante a minha companheira, penalisei-me da sua ansia infantil de querer descobrir coisas que a fariam chorar, e respondi-lhe, piedosamente:

— E's uma perfeita criança-grande. Se conseguisses saber o que se passa em cada lar ou em cada mansarda, as lagrimas seriam tão abundantes nos teus olhos que matariam o sorriso que te arqueia os labios, neste momento... Através de cada luz que brilha, minha amiga, projecta-se uma sombra. Se buscasse saber o que cada luz daquella allumia, a tua tristeza nunca mais teria termo. Se conseguisse vêr, ali, uma mãe viuva rodeada de filhos pequeninos, esqualidos, rotos, nas faces encovadas todos os estigmas da fome; se conseguisses lobrigar, num recanto immundo, uma creatura, um homem que já foi vigoroso, com o corpo aberto em chagas, a cabeça preoccupemente encanecida; se visses, num palacio repleto de Sèvres e de estofos de velludo, onde as mesas são um festim diario e opulento, o capitalista, senhor absoluto daquellas maravilhas, maldizendo a vida e dando todo o seu cabedal, todo o seu immenso thesouro por um pouco de, paz, de felicidade, então, estou certo, nunca mais desejarias conhecer os dramas da existencia alheia, transbordantes de lances tragicos, de afflicções indescriptiveis. Olha para dentro de ti mesma e acharás o que procuras alem daquellas luzes que, não raro, por um extranho paradoxo, são o velario illuminado de muita dor, de muita angustia, de profundas desventuras... Todos nós temos, em nossa vida, um pouco da vida dos outros. Somos feitos, cara amiguinha, um á semelhança do outro. Feitos do mesmo limo, e encerrando dentro do nosso proprio ser os instinctos de todos os animaes e um pouco de todas as dôres, de todas as alegrias e de todos os prazeres do proximo.

— Mas, has de convir que a pobre psychologia humana e a observação dos costumes fracassariam ante a contemplação de campo tão vasto, quasi tão amplo como o infinito...

— E que te ficaria dessa contemplação? A lembrança de um baile sumptuoso, onde as damas decotadas andam a par com as casacas ornadas de candidas camelias?... A orgia de um "cabaret" onde o "champagne" espoca e os "abdullas" traçam volatas graciosas no ar?... Não. Não te ficariam essas recordações doces. A dôr de uma mãe que perdeu o filho que a sustentava e o pae paralytico; o choro convulso e sentido de uma mulher que espera o marido de volta do jogo, ou de orgias, ás quatro horas da manhã; a tortura e o desespero dos que não têm tecto nem pão, — todas essas recordações tristes matariam as melhores impressões que porventura trouxesse dessa viagem perscrutadôra, através de palacios e mansardas...

"Desejarias conhecer a vida real dos entes que se escondem, que vivem ou apenas *vegetam* dentro daquellas casas para nós mysteriosas como a noite dos tempos? Posso dar-te uma idéa vaga, pallida, do que é a existencia na sua multiformidade assombrosa. A's vezes, a que nos parece mais feliz e despreoccupada é, exactamente, a que mais dores, mais soffrimentos contem. Assim as casas. Muita vez a de melhor apparencia, de melhor aspecto, de fachada mais linda, é a que rue primeiro. Questão de base, de alicerces. Nas almas os alicerces devem ser o coração e o cerebro bem formado...

"Vês aquella torre furando a densidade da noite, lá nas proximidades do mar? Pois bem! Foi a residencia de um millionario. Hoje, não sei a quem pertence. Sei todavia, que foi palco de uma grande tragedia, de uma profunda desgraça. Não obstante a deusa fortuna entrar-lhe pela soleira illuminada, a desventura tambem com ella entrou. E entrou num dia de festa, de gala. O millionario, encontrára, no jardim florido de glicinias, de orchideas e de rosas, sua mulher aos beijos com um conviva.

A festa terminou com o maior e mais sensacional escandalo dos ultimos tempo: o homem, desvairado, sentindo a honra atassalhada, sentindo pesar sobre a fronte a ignominia, abateu o seductor, no mesmo jardim florido, a tiros de revolver. As rosas tremeram, nas hastes, medrosas, e os passaros recolhidos fugiram, assustados, dos ninhos. A mulher, que peccára, levada, talvez, por uma onda momentanea de volupia, deixára, no mesmo instante, o tecto onde a felicidade ruiu com o ultimo accorde festivo do piano. Bateu a todas as portas. Todas as portas lhe foram fechadas. A sociedade é assim: admitte todos os erros desde que elles não se propaguem não se tornem publicos. E a mulher, sem amparo, sem protecção e sem conforto, desceu, um a um, todos os degráos da decadencia physica e moral. Mercadejou seu corpo para viver e lançou mão de todos os recursos para esquecer o fausto de antanho: cocaina, alcool, opio, morfina...

"Soube, ante-hontem, casualmente, por um amigo do millionario, hoje empobrecido, que a mulher infiel está a expirar num modesto leito de hospital. Disse-me elle que, a pobre mancha, de quando em vês, a alvura do lençol com um vomito de sangue. Que os seus labios ardem de febre. Que as suas mãos esqualidas têm a semelhança da cêra dos cirios ou das palmas dos lirios.

"E' um caso commum, minha amiga. Um caso diario, de jornal. Serve, porém, para estancar a tua sêde de devassar o que se passa através de cada janella illuminada, aberta para a rua como olhares que interrogassem o infinito. Essa historia simples, e quasi habitual na vida de uma grande cidade, passou-se numa vivenda nababesca, num palacio faustoso, aristocratico. Calcula, pois, se devassasses todos os lares, desde o solar alcatifado do potentado, num bairro elegante, ao casebre do operario engastado no morro, á porta do edificio a que se abriga o cego, o aleijado, o vagabundo, esses infelizes que estendem, durante o dia, a mão á caridade publica e, á noite, muita vez, sentem-se morrer de fome, de abandono e de desconforto!...

Doralice, os olhos humidos, encolhida como se estivesse a tiritar com frio, pediu-me, numa supplica:

— Chega, meu amigo! Eu não desejo ouvir mais historias da vida! Tens absoluta razão: a felicidade está, em grande parte, na ignorancia. Recordo-me, agora, do velho e sabio adagio: "O que os olhos não vêem, não sente o coração". E, quem sabe se a sociedade não perdôa, intelligentemente, todos os erros occultos por esse motivo imperioso?'..

E, rematando, quasi num queixume:

— Vamo-nos embora. Roubaste a minha alegria desta noite. Tenho luto na alma e sinto o coração confrangido, opresso, magoado.

—

Janellas illuminadas! Abertas para a rua, pontilhando o casario circumdante com a reticencia prateada das luzes que projectaes sobre a amplidão, sobre o mysterio e o silencio das coisas, sois bem o velario illuminado da vida que se agita por detrás das vossas cortinas...

Musica em disco

DISCANDO

Movida por uma feliz inspiração a Casa Editora G. Ricordi & Cia. vae realizar uma mostra na Italia de musica popular brasileira e argentina.

Age essa firma, desse modo, com um interessante criterio de prestigiar uma das expressões musicaes de dois dos paizes em que tem das suas mais importantes filiaes (São Paulo e Buenos Aires.)

Essa mostra, o que mais curioso ainda a torna, será feita por meio de discos, com o que se terá essa collecção de musicas interpretadas de modo indiscutivel e sempre prompta a ser utilizada.

Cerca de 300 discos serão expostos numa galeria de arte de Roma, no "Convegno" de Milão e nos "Illusi" de Napoles.

A escolha, naturalmente, havia de ser muito difficil e por isso as pessoas incumbidas de levar a effeito a iniciativa, os chefes das filiaes, os srs. Baron, de S. Paulo, e Valcarenghi, de Buenos Aires, solicitaram o concurso de technicos, quanto ao Brasil o do prof. Mario de Andrade, o nosso profundo mestre em folk-lore, e quanto á Argentina o dos srs. Nicolas Olivari e Raul Gonzales Tunon.

Essa benemerita resolução da Casa G. Ricordi, cujo alcance é desnecessario encarecer, vae ser, sem duvida, o começo de uma activa obra em pról do conhecimento no estrangeiro da musica brasileira e argentina e tambem será a base de uma instituição que venha manter ininterrupto intercambio artistico entre as duas nações sul-americanas e a Italia.

Dessa maneira a Casa G. Ricardi principia a corresponder á acolhida magnifica que por aqui encontrou e alarga o campo em que de ha tantos annos vem exercendo a sua actividade educacional.

E assim essa firma mostra que o commercio não se póde limitar ás operações do balcão: elle deve plantar muito para colher, incrementar as relações entre os povos para que uma das consequencias da actividade cultural, a formação de bibliothecas, possa ser verificada.

E' pena que os outros editores de musica nunca tenham feito outro tanto e que nenhum livreiro editor se tenha lembrado, tambem, de promover a intensificação do intercambio cultural entre o Brasil e o estrangeiro.

Agora á a Casa G. Ricordi proseguir e não demorar em levar a sua propaganda á nossa musica elevada.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Richard Strauss: *Don Quijote* — Regente Thomas Beecham e a Orchestra Symphonica-Philharmonica de New York — Cinco discos em album. Victor. — Ns: 7.989-7.993.

Pela quantidade de poemas symphonicos que Richard Strauss escreveu, se parece que o velho Liszt teve o trabalho de pôr de pé o genero para honra e gloria do autor de *Assim falou Zarathustra*.

E' verdade que o proprio Liszt explorou com vontade essa região que, digamos assim, descobriu, pois deixou uma duzia de extensos poemas.

Mas Strauss foi quem mais se definiu no genero, a ponto de durante muito tempo a elle dar a maior parte da sua attenção e de ter sido com elle que adquiriu a melhor parte da sua fama (O resto é quase todo da frenetica *Salomé*).

Realmente foi nos poemas que elle melhor se definiu porque ahi, desamparado dos recursos fornecidos pelos espectaculos, teve que representar como é, assim se tendo bem a nu a sua arte barroca, falsa, de receita.

E' o que mostra o seu *Don Quijote*, das variações sobre um thema que cheira a seculo dezoito e no qual, portanto, nada se pode encontrar da psychologia do héroe cervantesco.

Dir-se-a que Strauss buscou mais o aspecto exterior, o episodio, do que qualquer outro, mas mesmo assim elle está fóra do assumpto porque nada contou, mais cuidou de algumas reproducções materiaes, como o do bailado dos carneiros.

Demais a musica é a arte intima por excellencia, a arte da alma, de finalidade fundamentalmente psychologica, em que o descriptivo só pode apparecer para ambientação de logar (não de ambientação espiritual), e deste modo, desvial-a desse objectivo é disvirtual-a e lhe retirar a qualidade de arte.

Eis porque esse poema symphonico falhou ao querer ser um pequeno commentario musical de uma obra que é precisamente das mais poderosas pela sua riqueza psychologica.

Thomas Beecham realizou uma notavel execução do celebre poema, conduzindo como um mestre a maravilhosa Orchestra de New York.

A gravação é boa: fiel, clara e ampla.

VARIAS

DISCOS DE BIDÚ

Proseguindo no seu bem orientado empenho em erguer a producção phonographica brasileira, tem a Victor em preparo quatro discos sensacionaes.

São de canto — e a cantora é a nossa eminente Bidú Sayão.

As musicas tambem são patricias e vêm a ser:

— *Casinha pequenina* e *Minha terra tem palmeiras*.

— *Canção da felicidade* e *Felicidade*, ambas de Barrozo Netto.

— *Canto da saudade* e *Serenata*, de Alberto Costa.

— *Bailada* e *Gentile cuore* de O Guarany.

Eis ahi uma novidade que encantará o Brasil inteiro e bem proximamente pois os discos, ao que nos consta, sairão ainda este mez.

Será uma das mais bellas homenagens prestadas á illustre cantora porque irá levar a sua voz de maneira imperecivel a todos os recantos da nossa terra.

Uma homenagem por todos os titulos feliz e summamente agradavel visto que estará livre dos discursos dos que procuram pescar em aguas turvas.

JOURNET

A morte de Marcel Journet roubou á musica franceza, para sempre, o seu artista lyrico de maior prestigio na actualidade, de fama mundial e um dos supremos entre os cantores de opera.

Marcel Journet, artista refinado e delicioso, encarnava perfeitamente o canto francez, com todas as suas subtilezas de filigranas, e não só isso, porque tambem era um mestre tanto na opera italiana (constituiu um dos idolos do *Alla Scala*) como na allemã (quem esquecerá o seu Hans Sachs ?)

Algo da sua arte vae ficar devido ao disco, que por intermedio da Victor franceza registrou varios dos mais bellos monumentos do seu canto.

DISCOS

— Mozart: *Dom João: Wenn du fein fromm bist e Schmaele, lobe, lieber junge* — Soprano Adele Vern; regente Alois Mellichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydor.

— Puccini: *Bohemia: Que cette main est froide* — Bizet: *Os Pescadores de Perolas: Je crois entendre* — Tenor Giuseppe Lugo, regente Albert Wolff e orchestra — Polydor.

— Schubert: *Am Meer* — Pressel: *An der Weser* — Barytono Henrich Schlusnus, regente Hermann Weigert e a orchestra da Opera Nacional de Berlim em Pressel, o pianista Franz Rupp em Schubert — Polydor.

— Mendelssohn: *Auf Fluegeln des Gesanges* (Nas azas da canção) e *Venetianisches Gondellied* (Barcarolle veneziana) — Barytono Heinrich Schlusnus e o pianista Franz Rupp — Polydor.

— Brahms: *Die Mainacht* e *Von ewiger Liebe* — Contralto Maria Olszewska e pianista Eduard Steinberger — Polydor.

— Rimski-Korsakov: — *Snegurotchka: Dansa dos saltimbancos* — Rimski-Korsakov: *Ivan o Terrivel: A tempestade* — Regente A. Cortes e a orchestra Symphonica de Londres — Victor.

— R. Wagner: *Marcha imperial*: — Regente C. Alvim e a orchestra Philarmonica de Vienna — Victor.

— Weber: *Der Freischütz*: Abertura — Regente A. Boult e a Orchestra Symphonica da British Broadcasting Corporation — Victor.

— Smetana: *Moldau* — Schubert — Liszt: *Marcha hungara* — Regente Leo Blech e a Orchestra da Opera Estadual de Berlim — Victor.

— Schreiner — Weninger: *De Gluck á Wagner*, Potpourri chronologico — Orchestra da Opera Estadual de Berlim — Victor.

PRIMEIRAS AUDIÇÕES

Paris acaba de ouvir pela primeira vez as seguintes obras:

— *A viagem de Urien*, suite de cinco peças de J. Rivier inspirada em André Gide. Obra cheia de vida, algo mordaz e muito forte.

— *Concerto grosso* de M. Mitropulos, muito dynamico, modelado em Bach, vigoroso e um tanto rude na sua vehemencia, enthusiastico e moderno.

— *Danse de rêve (Dansa do sonho)*, com que Tomasi apresenta um trabalho apreciavel com as suas estridencias.

— *Rapsodia provençal* para piano e orchestra, em que E. Passani poz agradavel sabor local, com muita alegria.

— *Contrerimes* de M. Delage, constituida de tres peças: *Preludio*, gracioso na sua leveza ravelliana; *Hommage a M. de Falla*, naturalmente á Manuel de Falla; *Danse*, original e viva, com bello e novo trabalho dos instrumentos de sopro.

— *La Fille de Jephté*, illustração symphonica de L. Haudebert ao poema de Alfred de Vigny, obra forte e formosa, admiravel na evocação biblica, equilibrada e grandiosa.

— *Fantasia monothematica* de L. Lambert, curta pagina, habil e bem colorida.

Todas as obras acima são para orchestra.

No dominio da musica de camara houve:

— *Chansons françaises* de Piero Coppola, obra viva, delicada e gentil para voz e pequena orchestra.

— *Construamos uma cidade*, no fundo uma patuscada pouco engenhosa de Paul Hindemith.

— *Un peu de musique* de Darius Milhaud, no genero da acima citada composição de P. Hindemith.

— *Quartetto* de T. Aubin, obra densa, solida e interessante.

— *Quartetto* de R. Bernard, composição regular e apreciavel.

— *Quartetto* de Berezowski, desegual mas interessante e com bons achados.

— *Quartetto* de S. Lake, de boa qualidade.

— *Quintetto* de A. Bliss, com oboe e que, devido a este instrumento conserva do começo ao fim um intoleravel ar de pastoral.

— *Trio* de M. Mihalovici, para tres clarinetas, desegual.

— *Sonata* de W. Pijper para flauta e piano, que nada disse de novo nem de bom.

— E estas obras suecas, todas bem escriptas e interessantes: *Fantasia* para piano de Stenhammar; *Ballade* para piano de H. Mankell; *Lieder* de Sjogren; *Sonatina* para violoncello e piano de Dag Wiren; *Sonata* para violoncello e piano *Suite* e *Chaconne* para piano de Gunnar de Frumerie.

LIVROS

— P. Bekker: *Briefe an zeitgenossische Musiker* (Max Hesses Verlag, Berlin) — O autor, successivamente violinista, regente e, agora critico, passa em revista a musica germanica moderna e assim, em analyses providas de certa importancia, vão surgindo Mahler, R. Strauss, Schreker, Schoenberg, Krenek, Furtwaengler, Hindemith, Pfitzner, Kurt Weill e outros muitos.

MUSICAS

— P. Montani: *Fantasia* — Piano — G. Ricordi & Cia., Milão.

— M. Adaigilo: *Berceuse* — Violino e piano — Fantuzzi, Milão.

— E. Gubitosi: *Tre Liriche* — Canto e piano — Fratelli Curci, Napoles.

— F. Longas: *Aragon* — Piano — M. Senart, Paris.

— F. Longas: *Habanera* — Piano — M. Senart, Paris.

— F. Candana: *Avolamaricni* — Coros — Carrara, Bergamo.

— M. Monteiro: *Sei composizioni* — Canto e piano — F. Bonziovanni, Bolonha.

— D. Belechi: *In alto* — Canto e piano — U. Pizzi, Bolonha.

— R. Gebhardt: *New Tales* — Jazz Suite para piano — Zimmermann, Leipzig.

— Max Trapp: *Divertimento* — Orchestra de camara — Partitura de bolso — Eulenburg, Leipzig.

— J. Ridky: 1.º *Quartetto* — Arcos — Partitura de bolso — Sadlo, Praga.

— J. Ridky: 2.º *Quartetto* — Arcos — Sadlo, Praga.

E. POLLAK

Quando dirigia uma representação de *Fidelio* de Beethoven, em Praga, morreu o maestro Egon Pollak.

Occorreu o tragico acontecimento em 14 de junho ultimo perante um publico numerosissimo e que se sentiu profundamente commovido.

Egon Pollak era allemão, de Hamburgo, e de ha muito era conhecido pela Europa como regente excellente.

Teve uma morte feliz, como ha de desejar todo musico: entregue á sua arte, ouvindo-a até o ultimo momento, expirando rapidamente sem o horrivel leito de dôr, na illusão de um sonho que o vae cobrindo.

DISCOS

— Da fita *Tre uomini in frack*: *Quando o canto per te* — Tenor Tito Schipa, com conjuncto — Victor.

— Popular: *A lenda dos 12 Salteadores* e *Descendo o Volga* — Baixo Feodor Chaliapin, na 2ª com coro sob a regencia de N. P. Afonski — Victor.

— Lortzing: *Czar e Carpinteiro* — Abertura — Regente C. Schmalstich e Orchestra de Professores da Opera Estadual de Berlim — Victor.

— Tartini: *Concerto* (red. Grutzmacher) *Grave ed espressivo* — Bach: *Vieni, dolce morte* (red. Siloti) — Violoncellista Pablo Casals, ao piano Blas Net — Victor.

— Chabrier — Hinrichs: *Marche joyeuse* — Chabrier: *Le roi malgré lui*: *Dansa slava* — Regente R. Bourdon e a Orchestra Symphonica Victor. — Victor.

— Marinuzzi: *Rito nuziale* — Renato Bellini: *Carovana nella notte* — Maestros Gino Marinuzzi (1º) e Piccinelli (2º) e Professores da Orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Victor.

— Friedmann: *Rapsodia slava* — Violinista De Groot (que falleceu em maio) e a Nova Orchestra Victoria — Victor.

— Gabriel — Giordano: *Inno del Decennale* — Maestro Giordano, Coral G. Verdi e Professores da Orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Blanc — Gotta: *Giovinezza!* — Regente C. Sabajno e Coro e Professores da Orchestra do Theatro *Alla Scala de Milão* — Victor.

POETAS CAPICHABAS

XI

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

O poeta portuguez Antonio Patricio certa vez começou a rir sem saber porque ria. Ficou pensando em si mesmo e disse:

"De que me rio eu? Eu rio horas inteiras, só para me esquecer, para me não sentir".

Deante das phrases de Patricio, agindo na inconsciencia do que fazia, fiquei pensando no poeta Odilon Luna, que, certamente esquecendo o que disse o vate lusitano, agiu na mesmissima inconsciencia.

Diz o poeta Luna:

"Deus que me deu o amor, para que [m'o roubou?]
Por que me fez cantar, e a dôr me faz [carpir?]
Ah! Deus não teve noiva, e á mulher [nunca amou!"

—

São innumeras as citações que poderia fornecer aos leitores a respeito do "Ego" inconsciente dos bardos que vivem pensando sem saber no que pensam.

Odilon Luna incontestavelmente merece a distincção dos nossos leitores. Ha muita inspiração nos seus versos e escreve com muita naturalidade. E' sempre elevada a sua imaginação e o seu estylo agrada pela singeleza das suas palavras.

Fugindo ao estylo e ao sentimentalismo dos nossos pseudo-poetas se nos apresenta como um idealista numa linguagem profundamente sincera, descrevendo alguns episodios historicos da nossa nacionalidade e exaltando os personagens desses acontecimentos.

Vejamos com enthusiasmo e satisfação o que elle escreveu sobre o

BRASIL

Das Patrias, és Brasil, a Patria amada.
Amo a formosa e salutar grandeza
— O teu céo branco e azul — visão sa-
[grada —
Que te deu a suprema natureza.

Amo a mudez das tuas folhas mortas
Que servem de tapête ao matagal;
As praias onde brincam as gaivotas
E o canto do *coucris* no coqueiral.

Amo a floresta, as frondes das palmeiras
Onde canta a Araponga descuidosa;
O vergel de viçosas trepadeiras,
Que occulta o Beija-flôr beijando a rosa.

Amo a mansão das selvas colossaes
Onde o beijo do sol não faz luar;
A coberta de flores dos rosaes
Que a lua carinhosa vem beijar.

Amo o teu mar, de guérulas procellas,
Que dia e noite vive soluçando,
A namorar os olhos das estrellas
Como louco o infinito praguejando.

Amo o sol causticante tropical
Das regiões do Norte calcinado;
O Rouxinol que canta no beiral
E a via lactea do azul constellado.

Amo-te, e, na penumbra da saudade,
Os que souberam ser uma potencia,
Que se immolaram pela liberdade
Fazendo a tua nova independencia.

. . . .

No mar da iniquidade, naufragando,
Brasil, tua grandeza succumbia,
João Pessôa, seu sangue derramando,
Te ergueu do lamaçal que te sorvia.
Glorias ao grande martyr brasileiro,
Filho do Norte que o sertão gerou,
Erguendo a fama do Brasil guerreiro,
A nova independencia proclamou.

Brasil de João Pessôa e Tiradentes;
Brasil floral, de Ipés e de Junquilhos;
Brasil de luz dourada dos poentes;
Brasil de verdes mares, bellas fontes;
Venéro o bravo sangue dos teus filhos
E a grandeza selvagem dos teus montes.

Entre outras producções poeticas do mesmo autor destacam-se estas: "O Beija Flor, e a Rosa", "Morta" e "O Vinho do Peccado".

* *
*

Azevedo Rolim é filho deste Estado e nasceu em Rio Preto das Torres, a terra onde elle vivia ao sopro gemente das selvaticas nortadas, embalado pelo hymno selvagem da meiga passarada.

Disse-me o querido vate: "*eis creio vislumbrar uma exuberante paizagem da selva capichaba, ou a graça, o sorriso encantador das lindas filhas da terra de Domingos Martins!*" Como se vê, é um filho que se esforça pela diffusão do que o Espirito Santo possue de apresentavel. Talvez nenhum Estado do Brasil tenha paizagens tão encantadoras como as que possuimos aqui. Quem não conhece o "*Pico da Bandeira*" na sua altitude de 2.886 metros e 8 decimetros, quasi beijando as estrellas que bailam nos paramos do infinito? Qual o brasileiro que não conhece tradicionalmente o pico do "*Itabira*" e "*O Frade e a Freira*" que se acham á vista na cidade de Cachoeiro de Itapemirim; Cidade-Cerebro, na opinião dos nossos grandes homens? Qual o brasileiro que não tem vontade de conhecer as "torres" que se acham no municipio de João Pessôa, neste Estado, "*unidas pelas mãos do Omnipotente*", na expressão real de Azevedo Rolim? Qual o brasileiro que não tenciona conhecer as montanhas que existem no municipio de Santa Thereza? Naturalmente que todos almejam por conhecer e conhecem algo das bellezas naturaes que existem nesta encantadora terra onde veio á luz da vida a intrepida vanguardeira capichaba Maria Ortiz.

Azevedo Rolim é um filho que honra a terra que o viu nascer. Merece, portanto, a nossa admiração.

Pondo á margem os sonetos amorosos de Azevedo Rolim destaco o seu soneto:

TORRES

Unidas pelas mãos do Omnipotente,
Da mesma terra para os céos voltadas,
Vivem beijando a vastidão dormente,
E pela luz do sol sendo beijadas!

Em claras noites de luar albente
Serenas no horizonte repolsadas,
Massas disformes enfrentando o poente
Eil-as haurindo o sopro das nortadas.

Das tempestades nas tremendas lidas,
Ou na bonança das manhãs fagueiras,
São sempre as mesmas para os céos er-
[guidas...

E na ancia louca de subir, crescer,
São — mães de arroios e de cachoeiras,
Guardiãs da terra que me viu nascer!...

—

Azevedo Rolim, desejando prestar uma homenagem ao seu torrão natal, escreveu com a simplicidade que o caracteriza o soneto que se segue:

RIO PRETO DAS TORRES

Filho das Flores — cordilheira altiva
Que além se cobre de encinzadas brumas
Desce, qual serpe pelo chão captiva,
Roçando os campos com seu véo de
[espumas...

De Municipios fraternal missiva,
Das alvas garças estendal de plumas
Leva nas aguas a expressão lasciva
Do primoroso canto das inhumas!...

Humilde, pequenino, abandonado,
O Rio Preto, no entretanto, é certo,
Tambem retrata o nosso céo azul:
E dá por vista um campo esverdeado,
Um traço negro, num seguir incerto,
Vindo do norte a demandar o sul!...

E é assim o nosso querido Espirito Santo... a terra onde o brasileiro póde apreciar as suas paizagem e os seus picos altaneiros que se divisam com os páramos do infinito!...

Muqui, E. E. Santo, 25-8-33

CORREIO AGRICOLA

Abandonemos a rotina

O homem intelligente nunca se deixa jungir aos velhos costumes, só porque elles vem de nossos avós; ao contrario, adapta-se facilmente á evolução reconhecendo nesta o meio de progredir. Como, pois, admittir que a laboriosa e activa classe dos lavradores possa usar, nos dias que correm, o mesmo systema de matar formigas, de ha 50 annos? O emprego do folle com enxofre, ou a queima do formicida dentro dos canaes, nada adiantam. E' trabalho penoso, de effeito incerto e carissimo. E' uma rotina que precisa ser abandonada.

Em vez disso, appliquemos nos formigueiros somente os gases do formicida. Cousa simples e barata. Um litro de formicida, passando pelo Gazometro Trevo, produz cerca de 500 litros de gazes, gazes que são automaticamente introduzidos nas panellas, envenenando-as por completo. Ademais, uma só pessoa pode com o Gazometro Trevo atacar mais de 20 formigueiros por dia! Nada de limpeza, nem tapação de olheiros!

E os senhores agricultores não devem se esquecer de que achamo-nos na hora indicada para o combate á grande praga, por isso que a formiga está se preparando para sahir. Um ataque com o Gazometro Trevo, agora, não só eliminará o formigueiro, como impedirá a formação de milhares outros.

A Assistencia Rural Brasileira recommenda com interesse o emprego deste simples apparelho, cuja distribuição está confiada á firma W. Keetman & Co., á Avenida Rio Branco nº 173-2º, nesta Capital, onde tambem se fornece gratuitamente o interessante livrinho "Salvemos Nossas Terras!", de grande utilidade para os snrs. lavradores.

(42699)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A maçã é considerada uma das melhores frutas, pois não só é nutritiva e vitalisadora, mas tambem refrescante e aperitiva. Cosidas são consideradas excellentes contra as affecções gastricas e intestinaes, e o seu succo presta-se para a preparação de um xarope muito peitoral.

* * *

Os medicos da antiguidade attribuiam á alface propriedades calmantes e emollientes; consideravam-na a melhor das saladas. Era por isso que os romanos terminavam sempre as ceias comendo uma salada de alface, para os predispor a um bom somno.

* * *

Em uma revista portugueza encontra-se a seguinte receita para afugentar moscas: Ensopa-se uma esponja em agua a ferver, põe-se numa caçarola e deita-se-lhe por cima meia colher de oleo de alfazema. Isto dá um cheiro muito agradavel, semelhante ao da violeta, mas é muito incommodo ás moscas, as quaes não tardam em desapparecer. Tem de humedecer-se a esponja com agua a ferver duas vezes por dia e para conservar o cheiro é preciso deitar uma dóse de oleo todas as semanas.

* * *

A calda bordaleza, isto é sulfato de cobre com cal, é fungicida e não mata insectos; a sua efficacia consiste em cobrir a folha de uma camada de saes cupricos que impedem a germinação dos esporos do fungo.

COELHOS

A criação mais interessante e mais lucrativa. Coelhos para pelliças finas, como o Castorrex e os Rex de varias cores, o Chinchilla, o Zibelline e a Prateado inglês; coelhos para pelliças e carne, como o Azul de Boveren, o Havana, o Lynx e o Branco de Bouscat; coelhos para carne, como o Gigante da Normandia; a criação maior e a coleção mais completa do Brasil, na Granja Rio-Petropolis, Avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis. Primeiros premios e premio de campeonato na II e na III Exposições Pecuarias de Petropolis; vendem-se lindos exemplares, absolutamente puros, por preços muito modicos. (K 11950)

Alimentar as aves demais ou de menos são erros de egual alcance, porque determinam a diminuição ou a suspensão de postura, no primeiro caso porque as gallinhas engordam em excesso, no segundo porque a comida apenas basta para conservar-lhes a vida; em ambos os casos ha prejuizo para o avicultor. Da alimentação depende seguramente em 75 °|° a efficiencia da producção das gallinhas.

Correspondencia

a cargo do dr. AMERICO BRAGA

Pharmaceutico Jair C. Rosa — Conceição — Escreve-nos: — Li com prazer sua resposta á minha carta, estampada no "Correio" de 3 do corrente.

Sou-lhe muito penhorado pelo gesto gentil, optima propaganda para o cuniculitor principiante.

Tenho recebido innumeras cartas solicitando preços e informações, e, apezar de ter vendido uma remessa de trinta animaes, ainda me restaram alguns dos bons casaes, que continuo entregando por preços vantajosos.

Pretendia publicar um annuncio no "Correio", nos domingos, na secção agricola, mas vejo que só em setembro vindouro o poderei fazer até lá meus laparos se desenvolverão o necessario, pois, os adultos estão quasi esgotados.

O "gato" do "Correio" deturpou a minha cunicultura... — e que é que os interessados acharam mesmo que sou criador de telhas?...

Veja: o am°. o enveloppe annexo.

Resposta — Nada nos tem a agradecer.

Achamos divertida a confusão de cunicultura com "teniculutra". E' que o seu cliente, com certeza, não quiz demonstrar (por modestia!) que é racional...

Joanna Guimarães — Meyer — Escreve-nos: — Tenho uma cachorrinha teneriff, muito pelluda com 7 annos. Na barriga nasceu como um caroço de milho e agora está do tamanho de uma noz e a cachorrinha tem o habito de comer terra.

Desejava dever a v. s. a gentileza de uma explicação sobre essa doença como tambem qual o medicamento a empregar.

Resposta: — Trata-se de um neoplasma: urge verificar se não se trata de um tumor maligno, muito commum na especie canina, maxime no sexo feminino.

Tenha a bondade de dirigir-se ao Hospital e Polyclinica Veterinaria da Escola Superior de Medicina Veterinaria, avenida Maracanã n. 200, onde fazemos cirurgia.

Milton Pierre — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Possuindo, uma pequena creação de coelhos, ha uns seis mezes para cá, appareceram os animaezinhos com uma crosta esbranquiçada e secca, por entre o pello, que se apresenta primeiramente nas orelhas, no redor dos olhos, focinho, patas e caudas. Esta crosta augmenta rapidamente, rachando em diversos pontos, que ás vezes sangram.

A minha coelheira, está situada, num terreno de pedra e em lugar bastante sombrio, onde tambem crio cobayas. As cobayas, parecem-me, são immunes á este mal, pois ainda não se apresentou nenhuma doente.

Peço-lhe, a fineza, de indicar-me um remedio, com que possa curar.

Resposta: — Trata-se de sarna. Empregue sempre a pomada de Helmerick. Faça a desinfecção das gaiolas com agua fervente e pincele com kerozene.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Siqueira, recebemos as seguintes respostas ás consultas abaixo:

Benedicto Rodrigues — Barra Mansa — Escreve-nos: — Venho consultal-o sobre a raça de gallinhas que deverei escolher para criar. Tenho pretenção o fornecimento de frangos do mercado, no de ovos, por temer a grande [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores concedidos por lei ou os que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, ou de objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

bra que os compradores descontam nas partidas [illegible] criar.

[illegible]

As aves no Rio são vendidas a peso. O consulente naturalmente precisará deixar uma margem de 20 °|° de lucro para o varegista.

E' facilimo evitar que os ovos destinados á alimentação sejam utilizados para a incubação. E' bastante retirar os gallos dos cercados das poedeiras.

Entre outras vantagens desta pratica, os ovos inferteis não se deterioram facilmente.

O consulente deve adquirir um estojo para castração do fabricante Malmoine. Escreva a Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa postal 976 — Rio.

Só ha vantagem em não perder tempo, creando desde já pelos processos artificiaes.

Um conselho: — Vá de vagar e após a leitura de bons livros.

João Paulo Junior — Aymorés — Escreve-nos: — 1° — Desejava saber qual o remedio mais efficaz para uma doença cujo nome ignoro e que se manifesta nos pintos quando vão ficando crescidos. E' uma erupção principalmente na cabeça dos pintos ou frangos.

Commumente é chamada "pelotas" (crescem sadios e, depois de atacados, morrem todos.

Resposta: — A doença dos pintos: Epithelioma contagiosa. Evita-se a mesma, immunisando-se na edade de trinta dias (30) com vaccinas para este fim preparadas.

Leia a Cartilha Avicola — 3ª edição. Escreva a Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal 976 — preço do livro com o registro do correio rs. 11$000.

Dalmira Fonseca — Macahé — Escreve-nos: — Constante leitora de vossas abalisadas opiniões sobre medicina veterinaria, publicadas no "Correio Agricola" que dirigis com muita proficiencia, venho pela presente pedir a fineza de vossos aperfeiçoados conhecimentos para o combate ao seguinte mal que atacou uma das nossas aves da fazenda: trata-se de um frango combatente de pouca edade, mais ou menos 10 mezes o qual, encontrando-se com um outro muito mais velho e do qual já era "apanhado", tomou uma interminavel surra. A principio os dedos do pé por onde se achava amarrado no momento do facto acima referido, não permaneciam estirados normalmente; vergavam sobre si mesmos, para baixo, não permittindo á ave a utilisação daquelle pé, que, ainda mais, era sempre trazido bem para traz, ficando, no prolongamento da canella e coxa que se estiravam forçadamente.

Resposta: — A surra que o frango levou ha dois mezes atras é já historia antiga.

O repouso após a briga é o unico remedio aconselhado, depois de pensar as peridas com compressas de agua morna salgada: — uma colher de sobremesa de sal de cosinha para um litro de agua quente.

A flexão dos dedos do pé póde ter varias causas e entretanto a consulente attribue a uma surra...

Nos ouvidos applique glycerina phenicada.

Carlos Guimarães — Linha Auxiliar — Estado do Rio — Venho solicitar da vossa reconhecida competencia em assumptos avicolas alguns esclarecimentos que me possam ser uteis e que antecipadamente agradeço.

1° — Qual a melhor raça de gallinhas para a venda de ovos e frangos.

2° — De accordo com vossa indicação onde posso encontrar os ovos e qual o seu preço por duzia ou unidades.

3° — Quanto custa e onde póde ser encontrada a 3ª edição da Cartilha Avicola.

Pretendo criar essas gallinhas soltas no campo, mas tendo abrigos amplos e arejados para seu acommodamento nocturno, installação de comedouros, ninhos, etc.

Qual vossa opinião sobre esse ponto.

Para a criação de gallinhas é melhor conserval-as constantemente presas em cercados com alimentação propria de accordo com a moderna technica avicola ou em liberdade sujeitando-as tambem a um certo regimen de alimentação e hygiene.

Resposta: — 1) — As raças de utilidade mixta: Gigantes, Plymouthes, Rhodes, Wyandottes, Orpingtons, etc.

2°) — Peça endereços ao secretario da Sociedade Brasileira de Avicultura.

3°) — Na Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — preço: 11$000 registrada pelo correio.

De pleno accordo com o seu programma.

O ideal para a creação é o espaço, bons abrigos e alimentação racional. O campo poupa o alimento em parte.

Zeferino Polycarpo de Almeida — Affonso Arinos — Escreve-nos — Com prazer e muito grato li no "Correio Agricola" a resposta de minha carta e peço-vos, não abusando de vossa paciencia indicar-me onde posso encontrar ovos ou casaes de Gigantes Pretas legitimas, a 3ª edição da Cartilha Avicola e "Os processos praticos e scientificos de crear pintos".

Desejava tambem saber se posso consultar-vos todas as vezes que me encontrar em difficuldades.

Resposta: — Gigantes Pretas de Gersey — pedir os endereços de criadores ao secretario da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Os livros que lhe interessam são encontrados na séde da Sociedade acima.

Preços: 3ª edição Cartilha Avicola, rs. 11$000 com o registro do correio. "Processos Praticos de criar pintos" rs. 3$000. Enviar as importancias para Caixa postal, 976 — Rio de Janeiro.

Por idealismo auxiliarei com prazer a todos os avicultores do Brasil que necessitarem da minha experiencia.

Marcello Barbosa — Nictheroy — Escreve-nos: — Mais uma vez venho pedir o auxilio de vossos conhecimentos technicos para o combate a uma doença que ultimamente atacou uma das nossas creações. Ha dois mezes atras, approximadamente, um dos gallos combatentes appareceu com um dos pés bastante inchados, prolongando-se a doença até a primeira articulação do dedo central da referida ave. A conselho de amigos appliquei varios remedios alguns acompanhados de massagens, o que, infelizmente não tem apresentado resultados satisfactorios.

Todavia a grande inchação do feito do pé desappareceu um pouco, ficando porém, o dedo a que acima me referi, na mesma situação; bastante inchado e endurecido, resistindo assim aos remedios com que tenho tentado cural-o.

Resposta: — O consulente é qu poderá dizer, pela incubação dos ovos das femeas que estão com o reproductor de dedo inchado, se tal defeito tem causado o insuccesso da creação.

Ha muito reproductor em estado semelhante que não fica inutilisado para a reproducção.

Recommendo massagem desde que não haja suppuração.

AGRICULTURA

X. X. X. — Rio — Escreve-nos: — Estando convencido de que não é possivel conservar a especie do mamoeiro pela reproducção por sementes, pois é commum o phenomeno de degeneração e tendo lido algo a respeito da enxertia dessa preciosa planta (preciosa mas tão descurada entre nós) venho recorrer aos seus valiosos conselhos, pedindo que me indique o processo pratico de conseguir a reproducção por esse processo.

Resposta: — A enxertia do mamão é facilima, usando-se cavallos provindos de sementes e enxertos de brotos nascidos nas cicatrizes deixadas pela queda das folhas quando esses brotos attingirem á grossura de um lapis e ainda não estiverem ôcos. Estes brotos enxertados de garfo, em cavallos de diametro sensivelmente eguaes ou um pouco maiores tem um crescimento muito rapido, frutificando logo.

O TRIGO BRASILEIRO

Respondendo as numerosas consultas que sobre este novo prodigioso cereal nos tem sido dirigidas, avisamos que as legitimas sementes, producto de enxertia são distribuidas pela Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco nº 173-2º Rio de Janeiro; aliás, este Instituto foi quem teve a iniciativa de adaptar Fartura em nosso paiz, e é a unica organisação, que desde 1931, tem procedido ás mais rigorosas selecções para melhoria e perfeita acclimatação de Fartura. Portanto, quem desejar obter as verdadeiras sementes do novo cereal, seleccionadas e puras deve consultar o referido Instituto, no endereço acima.

(42700)

F. Rocha — Minas — Escreve-nos: — Como desejo desenvolver a cultura da batata nas terras que possuo e que pelo que tenho observado prestam-se muito a esse plantio, venho pedir que pelas columnas do seu jornal me informe o seguinte:

1° — Qual a variedade que devo preferir?

2° — Qual o peso da batata para a semente?

3° — Deve a semente ser cortada?

Resposta: — A escolha da variedade depende da natureza do terreno e das possibilidades da venda.

Nessa escolha deve ter em vista: — cor, feitio, consistencia e cor da polpa.

A batata para semente deve ser de bom tamanho e pesar cerca de 40-50 grammas; menor do que isto dá plantas fracas, maior dá desperdicio. E' muitas vezes preferivel empregar sementes grandes e cortal-as do que semente pequena de origem duvidosa.

Fernando Lavigne — Rio — Escreve-nos: — Interessando-me sobremodo os seus artigos sobre o "abacateiro", venho pedir a v. s. me indicar qual o cavallo mais adequado para enxertia.

Egualmente, peço indicar-me qual o melhor aduho para os abacateiros? O meu terreno é arenoso.

Resposta: — Para obtenção de bons cavallos não é indifferente semear-se estas ou aquellas sementes de abacates. Antes de mais nada devem ser escolhidas, seleccionando os frutos de onde ellas serão retiradas. Em qualquer hypothese os frutos, dos quaes iremos aproveitar as sementes para as devidas semeaduras, devem ser frutos representando no tamanho, forma, peso, aspecto de collocação, grossura da casca, etc, etc., os caracteristicos approximados das suas respectivas variedades.

Devem ser, sempre, frutos sãos, desenvolvidamente completos e plenamente maduros, colhidos de arvores adultas, sãs de boa conformação e vigorosas. Tratando da adubação diz Carvalho Barbosa, no seu livro: "Do abacateiro e do abacate", que o assumpto é deveras complexo, tanto mais quando não temos uma prova pratica, experimental, nesta ou naquella localidade, que nos possa orientar, com mais ou menos acerto no que diz respeito á adubação dos abacateiros.

Ainda o mesmo autor diz que "quando do plantio definitivo das mudas enxertadas, executado em côvas antecipadamente muito bem feitas, facilitamos a cada abacateiro recem-plantado 15 a 30 kilogrammas de esterco do curral bem curtido.

Essa providencia, em caracter de adubação inicial, acercada bem se vê, dos competentes cultivos dados ao terreno do pomar, com os quaes aproveitaremos da opportunidade para enterrar as poucas hervas damninhas que nelle possam surgir, quer nos parecer trabalho mais do que sufficiente para a primeira phase ou para o primeiro anno da referida plantação.

Ao fim desse tempo, porém em dezembro, já que as mudas-enxertos forem plantadas definitivamente em meiados do inverno (julho) ao começo da primavera (setembro). Faremos semear dentro os seus alinhamentos, tendo em vista a adubação verde, uma especie leguminosa não trepadeira e de curto cyclo vegetativo, como a soja, e capaz, portanto de ser enterrada logo em seguida, dois ou tres mezes depois do plantio.

Findo esse serviço, e passados alguns mezes faremos applicar aos abacateiros, ainda no decorrer do 2º anno das suas plantações definitivas, as primeiras adubações chimico-organicas.

Indicamos para isso, a melhor observação pratica dos pomicultores e segundo o indice Ph, isto é, segundo a maior, ou menor alcalinidade ou acidez do terreno do pomar as seguintes formulas:

Salitre do Chile, 200 kilog.; farinha de ossos, 150 kilog.; chloreto de potassio, 50 kilog.; ou Salitre do Chile, 200 kilog.; Escorias de Thomeu, 150 kilog.; sulphato de potassio, 30 kilog. se praticamente, na distancia de 7 por 7 metros em quadro, possuimos num alqueire (24.200 m) 500 abacateiros: applicaremos a cada um delles, no decorrer do 2º anno das suas plantações definitivas, e juntamente com 10 a 15 kilogrammos de lastro organico esterco, palha de café, farello de arroz, até o total de 760 grammas da mistura constante da 1ª formula acima referida, isto é, 380 grammas em julho (inverno) e 380 grammas em dezembro, verão.

Da 2ª formula — no caso do terreno se manifestar um tanto acido — applicaremos o total de 760 grammas, isto é, 380 grammas por pé e por vez.

No decorrer do 3º anno deve-se limitar á pratica dos cultivos, enterrando as hervas damninhas dos pomares como materia organica.

Em dezembro porém — no fim do 3º anno — será conveniente entre os alinhamentos dos abacateiros uma especie leguminosa, qualquer, não trepadeira e de curto cyclo vegetativo, para enterral-a em fevereiro ou março seguinte, isto é, no decorrer do 4º anno para applicarmos depois novas adubações chimico organicas nas mesmas condições feitas no 2º anno.

No fim do 5º anno se o terreno não estiver sufficientemente preparado e dotado de materia organica pelas adubações verdes que foram dadas, faremos cultivar ainda uma leguminosa para enterrar em fevereiro ou março seguinte.

Em qualquer circumstancia, porém applicaremos a cada abacateiro em duas porções de 500 grammas (em abril e em dezembro) juntamente com um lastro organico qualquer o total de 1.000 grammas da seguinte mistura: — Salitre do Chile, 160 grammas; farinha de ossos 240 grammas e chloreto de potassio, 100 grammas.

No mais, no decorrer dos annos é não descuidar do abacateiral, attendendo ás necessidades do terreno, fazendo as desinfecções precisas, praticando adubações chimico-organicas ao menos de tres em tres annos.

O forno subterraneo para carvão de madeira

Por se tratar de assumpto sobre o qual tem se interessado muitos dos nossos leitores, vamos, *data venia*, transcrever o artigo que a magnifica revista *O Campo*, estampou no seu ultimo numero sobre a fabricação do carvão de lenha.

Cada região de cada paiz tem sua modalidade propria para fabricar carvão de lenha, cujos methodos estão, geralmente, em consonancia com a especie de madeira disponivel e abundante no logar. Quando se queima madeira resinosa cuja carbonisação permitte obter subproductos valiosos como pixe ou alcatrão, será economico usar forno apropriado para o approveitamento industrial do sub-producto.

Os fornos datam da mais remota antiguidade e sua historia põe-nos ao corrente das grandes transformações e modificações soffridas através dos tempos.

Afim de facilitar a preparação da *caieira de lenha* ou "montão" antes da carbonisação, mediante a suppressão da coberta ou cada, que as vezes offerece grande difficuldade para reunir o materia necessario, um inventor em 1820, o cavalheiro de la Chabeaussiére imaginou e aperfeiçoou o dispositivo conhecido por — forno subterraneo — innovação que deu, em sua época, um grande impulso á industria.

Este forno era construido no terreno e suas paredes interiores revestidas com tijolos. 3 m. de diametro por 3 m. de profundidade, podendo receber de 20 a 25 m.3 de lenha. 1 chapa de ferro servia de coberta, e, á medida do necessario, um conducto superior permittia captar os vapores (gazes) para condensal-os em barris, sendo o ultimo, conjugado a uma chaminé em cuja base se fazia fogo para assegurar a tiragem. Este forno requeria de 60 a 80 horas para carbonizar e de 72 a 80 para a extincção e esfriamento do carvão, que era de excellente qualidade.

O dispositivo de la Chabeaussiére mais tarde teve applicação nos fornos elevados acima do nivel do chão.

Para produzir pixe ou alcatrão emprega-se o forno cujo debuxo publicamos.

Sobre uma area "a" concava

A ORIGEM DA BANANA

TODAS AS BANANAS EM UMA EPOCA FORAM COMO ESTA

Fruta de *Musa marleiriana*, especie africana, que só consiste de pequenas sementes. Todas as bananas, antes de serem cultivadas, devem ter sido muito semelhantes a estas. O facto de que não tem valor deu lugar a que o sr. O. F. Cook supposesse que a planta fosse primeiramente cultivada por causa das suas raizes. Então, quando a fruta esteril, contendo mais polpa e somente sementes rudimentarias, foi produzida como resultado de hydridação casual, o homem primitivo deve ter aproveitado de tão feliz resultado, perpetuando-a por meio debentos.

O Director do "The Journal of Heredity" (O Jornal de Hereditariedade) de Washington, D. C., publicou um interessante artigo, sob a epigraphe acima, em um numero da dita revista. Os paragraphos que á continuação citamos são interessantes não só para os que estão directamente relacionados com a producção da mencionada deliciosa e nutritiva fruta, como tambem para muitos que a conhecem unicamente como artigo alimenticio de primeira necessidade:

"Parece que ha pouca razão para se duvidar que a banana foi um dos primeiros alimentos dos homens, assim como uma das primeiras frutas que se cultivou.

"A banana sylvestre e sua affinidades botanicas são naturaes das regiões montanhosas dos Tropicos humidos, onde os arbustos e as arvores impedem o crescimento de uma vegetação herbacea ordinaria. E' provavel que a primeira apparição do homem tambem occorreu em uma região semelhante. Tudo induz a crer-se, segundo diz Beccari, que as principaes frutas cultivadas se originaram na região onde o homem adquiriu primeiramente um alto grão de civilisação. O homem Primordial dos tropicos foi indubitavelmente antes agricultor que criador. Vivia dos recursos que mais promptamente lhe proporcionava a natureza e entre estes poucos eram mais uteis e se achavam ao alcance do homem que a banana. E' permissivel, então, suppor-se que a banana foi um dos primeiros frutos que chamou a sua attenção; que logo elle começou a submettel-a ao vasto processo de desenvolvimento que tem continuado talvez por milhares de annos e que actualmente se emprega com mais actividade que nunca.

"Se a apparição do homem occorreu na região indo-malaya, como geralmente se crê na actualidade, parece natural que se busque a origem da banana na mesma região. A maior parte dos botanicos são desta opinião...

"Beccari affirma que as classes sylvestres de bananas se compõem quasi todas de sementes e que a polpa que contêm é doce e agradavel. Por conseguinte só se necessita de um agente que impeça o crescimento ou o desenvolvimento das sementes e que estimule o da polpa para produzir bôas bananas. São efficazes a esterilidade produzida pela hybridação e o aperfeiçoamento pela reproducção asexual. E' possivel que ambos estes meios tivessem sido usados pelos cultivadores prehistoricos dos Tropicos...

"Muitos escriptores explicam a origem das especies que hoje não tem sementes como assumpto de simples selecção do que de hybridação. Entretanto, o conhecimento que estamos adquirindo gradualmente — dos resultados da hybridação das plantas faz que pareça plausivel a idéa de que o indigena dos Tropicos começou seu processo de selecção por meio do cruzamento. O escasso conhecimento que temos da aptitude agricola do homem primitivo dá abundante razão para se tel-o em conta como ser intelligente bastante para propagar classes escolhidas de seus frutos mediante o emprego de renovos. A propria natureza mostrou-lhe na banana o meio de reproducção; pois além das sementes, que devem sempre ter sido o meio normal de reproducção, a banana podia propagar-se rapidamente por meio de rebentos, a menos que os typos fossem muito differentes dos que conhecemos actualmente. Ao redor da base ou do pé da planta brotam numerosos rebentos, os quaes, segundo se crê, finalmente, se separam do tronco ou da planta velha pela formação de uma camada de cellulas de abscisão.

"Em resumo, diremos que o cultivo da banana estabeleceu-se como genero importante desde os tempos mais remotos a que podemos nos transportar. Beccari, certamente, não hesita em fixar caracteristicos que elle agora revela, havia começado a domesticar as plantas e os animaes, e se assim, foi, devemos incontestavelmente fixar o cultivo da banana naquella época: Primeiro, talvez, como producção de raiz e depois como producção em fruto, quando então o homem apoderou-se da planta e perpètuou nella as variações favoraveis ás suas necessidades, que uma hybridação interespecifica casual pôde ter offerecido.

"Segundo a opinião geralmente acceita, o homem deve ter

UM GRUPO DE BANANAS SILVESTRES QUE PRODUZEM SEMENTES

A fruta fica occulta por grandes bracteas, algumas das quaes foram levantadas, segundo se vê na gravura, para que se veja as frutas. Esta photographia, tirada pelo Escriptorio de Agricultura, Ilhas Philippinas, é da especie conhecida por *Virgem*. Os originaes fazem a propagação somente pela semente.

o seu cultivo no periodo Plioceno, embora não haja accordo algum entre os paleonthologos sobre se o homem existiu como especie distincta em aquella época. "No periodo Mioceno", accrescenta Beccari, "encontramos uma vasta variedade de formas estranhas; no Plioceno, achamos formas semelhantes ás que presentemente conhecemos... E' possivel que fosse naquella época em que o homem, claramente estabelecido como uma especie com os levado a banana comsigo nas suas migrações da região indo-malaya tanto para o éste como para as ilhas do Oceano Pacifico e talvez para a America. A planta se adapta admiravelmente ao transporte de grande distancia, porque os seus renovos pódem ser seccados e levados deste modo sem difficuldade, levando muitos mezes, para o rico sólo em que devem ser plantadas, onde immediatamente, depois de plantadas, criam raizes.

revestida de tijolo, em rampa de 3 a 5%, no minimo, levanta-se o montão M. O centro da area concava ao conduto "b", em declive tão forte quanto possivel e que desemboca em deposito "d", que forma junta hidraulica, evitando a entrada de corrente de ar no centro do forno; o excesso do deposito verte pelo conducto "e" no deposito "f".

Cobre-se o forno como usualmente se usa, mas muito cuidadosamente afim de evitar o incendio da carga tão frequente quando a madeira é resinosa.

Em um forno, como em um vaso fechado, o alcatrão, que não se produz durante a carbonisação, desce para a parte inferior da massa que se carbonisa.

Alguns paizes construem estes fornos em grande tamanho, até 20 de diametro e durando até 1 mez a carbonisação completa e perfeita, mas nesses casos não se tratava mais do que aproveitar o pixe sem preoccupação do carvão, que mais ou menos cosido constitue desperdicio ou residuo da fabricação, o que na época actual não se póde admittir.

Dromart, por volta de 1866, ampliou a altura da carga do forno de la Chabeaussier dando a forma de meio ellipsoide, cujo semieixo maior é vertical. A parte superior recebia um tubo que captava os gazes que se condensavam em recipientes adequados.

Moreau empregou um forno desmontavel, octogonal ou hexagonal, cujos lados medem 1 m. de base por 2,m50 de alto, com respiradores na parte inferior e chaminé de desprendimento no alto. Este principio é o que se encontra applicado actualmente nos fornos á venda nas grandes casas commerciaes de machinas agricolas.

MADEIRA METALLISADA

O doutor Ch. Wilke informa que o Instituto do Imperador Guilherme, em Dusseldorf, elaborou um processo de metallização da madeira, tendente á fabricação de um novo producto que possa em diversos graus, segundo a proporção de madeira e de metal que contenha, substituir as propriedades de qualquer destas materias.

Segundo o doutor Wilke, o processo consiste em mergulhar num recipiente cheio de metal derretido, a madeira em estado natural ou preparada, submettendo-a, em seguida, a operação, o resultado depende, sobretudo, da duração da operação, da temperatura e da pressão que, durante aquella, for exercida. Em condições favoraveis chega-se a impregnar inteiramente de metal, a madeira assim tratada; não só se consegue encher de metal os interticios intercellulares e o systema vascular da madeira, como tambem os vacuolos das proprias cellulas, visto que as paredes que obturam os poros microscopicos das cellulas são destruidas pelo processo de metallização. Os raios medulares e as paredes das cellulas, que não absorvem metal, ficam intactos e dão um aspecto particular á materia obtida.

Graças a um dispositivo apropriado, chegou-se, em poucos minutos, a impregnar regularmente em toda a sua secção, peças de madeira medindo até 40 x 5 x 2 cms.

Esta madeira metallizada póde trabalhar-se como madeira ordinaria mas tem, além disso, a vantagem de ser difficilmente inflammavel e inchar muito pouco. Nas amostras inteiramente metallizadas, a madeira apresenta uma superficie absolutamente metallica, com os veios da madeira distinctos. Podem, portanto, aproveitar a madeira metallizada para usos decorativos e para a architectura de interior. As experiencias que, actualmente, se estão fazendo indicarão quaes as outras possibilidades de emprego dessa materia.

Diversos Assumptos

Uma curiosa — Rio — Escreve-nos — Receio tomar o precioso tempo de quem, occupado com um serviço de inestimavel valor como eu considero o que é representado pelo "Correio Agricola", seja obrigado a distrair sua attenção para satisfazer a uma curiosidade, justificavel, porém, porque se relaciona intimamente com os assumptos discutidos no vosso jornal.

E' possivel, que a mão do homem, hoje que a sciencia lhe tem fornecido todos os elementos para vencer, consiga acabar com os desertos? E' possivel que a humanidade seja obrigada a contemplar eternamente extensões enormes onde o olhar não descobre a côr verde representando culturas e vegetações?

A sciencia não teria descoberto um meio de tornar ferteis as terras que a natureza, menos prodiga fôra de todos os elementos necessarios ás culturas?

A essas interrogações me responderia, se nellas encontrar algo de interesse para o publico?

Resposta — Em um dia de sol estival, conta-nos H. Samler, atravessou um dos mais altos cumes da parte meridional de Serra Nevada, olhando para oéste, para a California, e voltou-se depois para o levante, onde os montes da Nevada, limitavam o horizonte.

Um só ponto onde o olhar se pudesse regosijar com a verde das florestas se avistava e insensivelmente dos seus labios vieram as palavras: — Deserto, deserto triste e inutil.

Neste momento alguem tocou-lhe nos hombros, dizendo: "amigo, não ha deserto" — Quem tal dizia era um naturalista escossez, um desses homens, que vivera sempre no meio da natureza, para desvendar os seus segredos, desdenhando de discutir as hypotheses scientificas, preferia observar o nascimento e crescimento e a morte da natureza.

Inclinando-se, satisfeito com o effeito de suas palavras, continuou — Não! no sentido vulgar da palavra, não ha desertos; digam o que quizerem a superstição e a ignorancia. Neste mundo não ha logar condemnado á eterna esterilidade. Qualquer ponto da terra póde ser utilizado, se não o fôr, a culpa é da myopia humana. Pois bem. Quem hoje subir aquelle cume em que me achava então não verá mais um deserto desolador. Verá oasis risonhos, laranjaes, jardins em flôr que embellezam a paisagem e cada anno mais e mais se multiplicam e até em um futuro proximo todo o terreno será transformado em campos e pomares ferteis.

Chama-se hoje Arisona o paiz mysterioso de Cibola.

E' quem consultar um mappa moderno verificará que este deserto já está encerrado em limites muito mais estreitos.

Melburne, quando visitada pela primeira commissão franceza e ingleza, foi considerada como um sitio inutil onde só se via areia, tufos seccos de capim e alguns arbustos mirrados.

Tambem foram homens desse quilate, que não se atemorisavam quando lhes disseram que a Australia era um grande deserto. O que era a ilha de Ascensão ou Santa Helena antigamente? Um rochedo nu afastado das costas da Europa.

Em taes condições podemos concluir que os homens podem extinguir qualquer deserto. Basta para isso energia, actividade e perseverança.

Serras Verdes — Rio — Escreve-nos. Eu, como parece todos que procuram cultivar a terra, encontra um inimigo terrivel á sua destruição, saindo de terri... as formigas.

Resposta — As formigas que geralmente apparecem são caçadeiras de outros insectos e tambem procuram os pulgões e cochonilhas, lambendo os liquidos que expellem. Só com tenacidade é que se consegue dar cabo destes inimigos.

O principal é descobrir-lhe os ninhos. Isto feito póde empregar o sulfureto de carbono. Póde-se tambem empregar o "Kainite" espalhado ao redor das plantas tambem é efficaz. Egualmente são efficazes a emulsão de kerosene e sabão — 1 x 30 de agua.

COLUMBOPHILIA

Quinta corrida official da Sociedade Brasileira de Avicultura

Realizou-se no mez findo mais um concurso na distancia de 287 kilometros, com partida de Jacarehy, no Estado de São Paulo. As aves foram soltas ás 7 horas da manhã, servindo de juiz da solta o Chefe da Estação da E. F. Central do Brasil. Cerca de 50 aves pertencentes a varios columbophilos partiram em celere vôo, impulsionadas por vento Sudoeste.

A distancia foi vencida pelo pombo que se collocou em primeiro logar, na velocidade de 1143 metros por minuto! E' digno de registro este acontecimento, porque é a primeira vez que se destacando do bando alcançou isoladamente o seu pombal. As demais, em vôo conjunto, chegaram ainda em optimo tempo, cerca das 11 horas e meia. Resultado:

1º logar — Dr. Benigno Sicupira, com o pombo "São Paulo" ás 11 horas 10 minutos e 49 segundos. 2º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo 103, ás 11 horas 29 minutos e 15 segundos. e 3º logar — Dr. Paschoal Villaboim, ás 11 horas e 32 minutos.

No sector de Minas Geraes, os mensageiros foram soltos ás 8 horas pelo digno Chefe da Estação de Santos Dumont, antiga Palmyra, Sr. Theodomiro José Barboza. Num esplendido vôo alcançaram a cidade do Rio de Janeiro ás 10 horas 27 minutos e 53 segundos, cobrindo a distancia de 165 kilometros com a velocidade de 1122 metros por minuto.

Resultado com retardação:

1º logar — Dr. Benigno Sicupira, ás 10 horas 27 minutos e 56 segundos;

2º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira;

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim, ás 10 horas 29 minutos e 45 segundos;

4º logar — Sr. Armando Izidoro, ás 10 horas e 40 minutos.

As proximas corridas serão, no sector-sul, cidade de São Paulo; no sector norte, de Christiano Ottoni; no sector leste, de Visconde de Itaborahy.

A FEBRE APHTOSA

O VERDADEIRO CONCEITO DE SEU TRATAMENTO

DR. AMERICO BRAGA

Em nossa terra a febre aphtosa e as diarrhéas dos bezerros de vez em quando, apparecem nas cartas. Ora é um Fulano que annuncia o medicamento seguro; ora é o noticiario dos jornaes que proclamam a descoberta de um patricio...

Os conceitos e os preconceitos têm todas as tonalidades das côres do arco-iris...

Não é, portanto, destituido de interesse dizer-se algumas palavras sobre o assumpto em apreço.

Para bem analysal-o convem dividil-o, como Vallée, em duas partes: a) os *productos chimicos* e b) os *productos bacteriotherapicos*.

Isto posto, estamos preparados para discutir a questão com methodo, collocando-a nos seus postos, claros e devidos termos.

Os productos chimicos — Em toda parte a chimiotherapia da febre aphtosa tem sido estudada. Antes de mostrarmos o verdadeiro conceito em que se deve ter a pathogenia dessa doença, lembraremos que a industria allemã, consagrando sommas consideraveis no estudo, *sempre infructifero*, de tão importante questão. Seria muito fastidioso referir a maioria dessas pesquizas infructuosas, porém, em synthese, podemos concluir que "todas as grandes firmas allemãs fizeram experimentar pelos laboratorios, numerosas substancias postas em dia por suas organizações scientificas" (Vallée).

E' duro consignar, duro mas verdadeiro que "jamais se encontrou, neste arsenal chimico prodigioso, uma substancia que fosse verdadeiramente dotada de qualidade especifica preventiva ou curativa da febre aphtosa. Alguns pesquizadores, amadores tambem, obtiveram certas substancias com resultados apparentemente favoraveis; illusões que se desvanecem, desde que a critica scientifica penetra esses estudos e, no estado actual dos nossos conhecimentos, devemos conservar-nos scepticos sobre a chimiotherapia da febre aphtosa" (Ant. cit.)

Não devemos deixar de consignar que o virus da febre aphtosa tem duas phases, a de *circulação*, no sangue, e a de *localisação* ou phase *dermotropica*. Quando o virus circula no sangue, periodo *prodromico*, os pacientes não demonstram *signaes clinicos*, o que significa dizer que a *phase scepticemica da febre aphtosa passa despercebida*. Depois deste periodo é que o virus se localiza, formando-se, então, as aphotsas nas mucosas da lingua, labios gengivas, etc., dando lugar a ser percebida clinicamente a doença. *Posto que a phase scepticemica da febre aphtosa é imperceptivel e, uma vez apparecidas as aphtosas, o virus não existe mais no sangue, como se poderia praticamente combater a causa da doença?*

Ainda encarando por esta face o assumpto vê-se que elle é mais complexo do que aos leigos e "amadores" possa parecer.

Quanto aos medicamentos topicos, de uso local, nunca é demais lembrar que as *lesões aphtosas não se resumem nas aphtas da bocca, ubere e inter-digitaes* e que, *favorecer a cicatrização das lesões deixadas pelo virus já desapparecido, não é o que se poderia chamar, scientificamente, de tratamento curativo*. "Todos os medicos veterinarios sabem, aqui como por toda parte que embora não irremediavel do lado das lesões cardicas por si determinadas, desde que se limite as manifestações mucosas ou cutaneas, a febre aphtosa é curavel e por meios geraes de hygiene racional e simples cuidados medicos, conhecidos por todos os 'veterinarios" (Vallée).

Qualquer medicamento topico, desde que não irrite ou caustique, tem indicação no *tratamento symptomatico* (não confundir com *tratamento especifico*) das lesões deixadas pela infecção. Infelizmente, somos forçados a consignar que a maioria dos topicos encontrados no commercio, quasi todos são á base de alcatrão ou phenoes, cujo valor therapeutico contraria em absoluto o axioma *Primo non nocere*, cujo postulado deve presidir todo o criterio da arte de curar.

Deixemos de lado os productos chimicos e lancemos nossas vistas para o outro ponto, não menos importante.

Productos bacteriotherapicos — Aqui, no Brasil, de vez em quando se fala no valor da vaccina contra o carbunculo verdadeiro como efficaz contra a febre aphtosa; ora são indicações dos proprios fazendeiros, ora de associações de classe, sociedades agricolas ou pastoris.

Que haverá de verdadeiro nesta asserção?

Foi o sabio italiano Perroncito, professor da Escola de Medicina Veterinaria de Turim que, em 1901, chamou a attenção dos seu collegas para o facto que a vaccinação anti-carbunculosa *modificava a receptividade* dos animaes para a febre aphtosa, parecendo-lhe interessante este processo para limitar uma epizootia.

Brussaco foi o segundo a referir o valor do methodo e, em 1910, Bartolucci publica constatações identicas. Com o tempo os profissionaes e criadores, verificaram que a *bacteriotherapia* possuia valor muito relativo na lucta contra a febre aphtosa e que não era só a vaccina contra o carbunculo verdadeiro, mas a vaccina contra o carbunculo symptomatico ("peste de manqueira") tambem tinha a mesma acção.

De onde vem essa virtude?

Em uma palavra tem-se a resposta: Quando se inocula *albumina* de origem estranha, microbina ou sanguinea, do leite, do succo de carne, da peptona, o organismo soffre um ligeiro ou forte abalo, um choque, modificação intima que se traduz por vezes em elevação thermica, diversas reacções e variações da formula leucocytaria (indice opsonico), variações que, por algum momento, modificam as condições de defesa do organismo ou da receptividade do individuo ás diversas infecções. Sabe-se hoje, porém, que essa acção é fugaz.

Fica muito claro, portanto, que a albumina estranha, o leite, o succo de carne ou a peptona nunca se devem encarar como vaccinas contra a febre aphtosa, porque ahi *nem traços de virus aphtoso existe*. Assim como só se obtem immunidade especifica contra os carbunculos hematico e symptomatico inoculando *Bacillus anthracis* e *Clostridium chauvoei* ou suas aggressinas; assim como só se vaccina contra a pasteurelose inoculando *Pasteurellas* e seus productos de secreção, a *febre aphtosa só se obtem a immunidade inoculando os varios typos de virus aphtoso*.

Isto, porque, o que *caracterisa a immunidade é o seu caracteristico proeminente, a especificidade*.

Ora, as proteinas estranhas (leite, vaccinas carbunculosas, etc.) não têm *acção especifica*; o resultado transitorio, ephemero, por vezes assignalado, deve-se á sua acção *para-especifica*, ou inespecifica, que variará em todos os tempos e no seu valor alleatorio ou fugaz.

Donde se conclue, á luz da sciencia, e não á sombra de interesses sulbaternos, que *para vaccinar contra a febre aphtosa*, conforme Carré, Vallée, Lesbouryes, Waldemann, e outros sabios dedicados a este assumpto, *é a vaccina anti-aphtosa que se deve recorrer, com producto especifico*, embora determinando immunidade só por alguns mezes.

Do mesmo modo, por sôro anti-aphtoso só se deve entender o sôro de bovinos hyper-immunizados contra os virus aphtosos. Este sôro sim, *por ser especifico contra esses virus, é dotado de* virtudes curativa e preventiva.

Os jornaes e revistas brasileiras estão cheios de annuncios, de "remedios" beberagens, injecções, "dotados de propriedades curativas e preventivas" contra a febre aphtosa. Os criadores, insscientes e pouco avisados, attrahidos pelos dizeres tão expressivos, adquirem os "preparados secretos", os "elixires da longa vida"...

A descrença segue-se ao seu emprego e, cada vez mais, a desconfiança, augmenta em torno dos conselhos serios, emanados de scientistas emeritos, no sentido de ser instituida a prophylaxia da doença sob moldes scientificos modernos.

Ainda ha coisa de um mez, na Federação Rural de Porto Alegre, tive a desventura de contrariar certo senhor que pretendia vender leite levemente corado por anilina (azul de metyleno) e envasado em empolas de 10 cc., com sendo *vaccina* contra a febre aphtosa. Desta vez a opinião de um technico, dos mais fracos é certo, fez-se sentir, e deante da saraivada de provas documentadas, o "scientista" confessou-se in-sciente!

Na França se intenta acção judiciaria a todo productor de medicamento anti-aphtoso *illegalmente reputado preventivo*. A Suissa e Allemanha tambem reagem deste modo. Em summa, o Officio Internacional de Epizootias (Liga das Nações) em uma de suas reuniões, solicitou com insistencia a todos os governos para estudarem um regulamento capaz de sanear o commercio de productos veterinarios, expurgando-o dos remedios secretos e da venda desastrosa de todos os preparados sem valor especifico, sem valor therapeutico, que addicam ao criador o gasto mal empregado aos prejuizos da doença ou da epizootia, que, dest'arte, não póde ser convenientemente combatida.

O appelo do Officio Internacional de Epizotia deve ser attendido, em bem da criação, da industria animal, dos laboratorios de reputação firmada, bem que reverterá em favor da economia nacional.

E' profundamente penhorados que terminamos esta dissertação consignando que, no Brasil, acaba de ser regulamentado o exercicio da medicina veterinaria e satisfeito o appelo do Tribunal de Hygiene da Liga das Nações.

Publicações Recebidas

O Campo — E' sempre com grande prazer que registramos o apparecimento mensal da magnifica revista que sob a competente direcção de P. Leonardo Pereira, Eurico Santos e outros technicos de valor se publica nesta capital.

O ultimo numero que gentilmente nos foi enviado, vem confirmar a excellencia dessa revista e basta qualquer pessoa folheal-a para verificar pela optima e impeccavel confecção, distribuição das materias e selecção dos autores, quando ella é util necessaria.

Dentre o summario do numero do *Campo* que temos sobre a meza destacamos o seguinte:— O sorgho e o milho na alimentação das aves; Politica do Trigo, pelo dr. Arthur Torres Filho; Zootechnica applicada, pelo professor Paulino Carnaval; Turf Brasileiro: A cera de carnaúba, pelo agronomo Antonio da Cunha Bayma; Uma abelha nociva ás plantas citricas, por José Pinto da Fonseca; O café deve ser tostado e não torrado; A relação acidez-assucares nas laranjas, por Altino Sodré; O ouro e a ração; Alguns conselhos aos citricultores; Typo ideal do porco; Instrucções para o combate á broca da bananeira; Nota prévia — Aspidos perma longe petiolatum Kuhlm sp. n. por I. G. Kuhlmann — Quarta Exposição bahiana de Pecuaria e Industrias derivadas, por A. da C. Leonardo Pereira (filho) Sementes oleaginosas do Amazonas e muitos outros artigos de indiscutivel valor e interesse para os nossos agricultores e industriaes.

Madeira Assucar e Alcool

A saccharificação é um dos modos de utilização chimica da madeira, transformando-se depois em alcool, que mais tem preoccupado os chimicos. E' de importancia capital esta questão, tendo sido objecto de varias discussões no Congresso do Carvão Vegetal, realizado em Lyon, em novembro de 1929.

Em 1819, Braconnot conseguiu transformar a madeira em assucar fermentavel, por tratamento pelo acido sulfurico a 90%, e aquecendo o producto obtido no acido sulfurico diluido. Depois, grande conta de pesquizadores enfrentou o problema de achar um processo economico de transformação das materias ricas em cellulose, em assucar fermentavel, a principio; em alcool, a seguir.

A saccharificação pelo acido concentrado dá um bom rendimento em alcool (Fleschsig, 1882; Ost e Wikining, 1910), sendo porém dispendiosa. Ekstrom, (1906), emprega menos acido. Walchof-Mannheim (1917), recupera-o para a fabricação do sulfato de ammoniaco, mas o rendimento economico da saccharificação é ainda insufficiente. Já, em 1855, Melsens tentára evitar o emprego do acido concentrado tratando a matera cellulosica pelo acido sulfurico a 4% em autoclave, 180º C. Obteve um rendimento minimo em assucar fermentavel. Em 1898, Simonsen estabelece que o assucar formado por hydrolise é parcialmente destruido, se a pressão e a temperatura ultrapassam um certo limite. Em 1900 C, Claessens acreditou obter uma saccharificação economica pelo acido sulfurico só a 135º C. mais ou menos. Suas patentes de invenção posteriores fazem prever, entretanto, um tratamento complementar pelo H_2SO_4. Em 1856, Béchamp preconizára a substituição deste ultimo pelo acido chlorydrico, mais barato, e mais facilmente recuperavel, ao menos theoricamente. Em 1880, Dauzivillé patenteou um processo no qual a cellulose é dissolvida pela acção combinada de acido e gaz chlorydricos á saturação: sendo em seguida feita a saccharificação pela ebullição por meio de acido chlorydrico diluido. Dauzivillé tinha em vista a recuperação do HCl. As pesquizas de Neumann (1910), Scwable (1910), Willstater (1913), Hagglund (1915) e Krull (1916) proseguem no mesmo objectivo. Tendo verificado Willstatter que o A.Cl. em concentrações superiores a 38,9% dissolvia a cellulose á temperatura ordinaria, Bergius, em 1916, continuou experiencias nesse caminho. E em seguida aos resultados de Bergius que ficou resolvida a construcção da estação experimental de Rheinau. Em 1914, depois de accordo com o proprietario do processo Prodor, aperfeiçoado por Terrisse a Levy, processo que previa o tratamento da madeira pelo HCl. como fôra já indicado por Dauzivillé, a fabricação industrial foi iniciada.

Já havia sido tentada anteriormente a transformação industrial da cellulose em assucar e em alcool, mas sem resultado. Basta lembrar as tentativas de Pelouze, em Paris (1855), de Simonsen, em Oslo (1900), as experiencias nos Estados Unidos, em 1908, segundo o processo Claessens, mais tarde por meio dos processos aos H2SO4 e HCl em Hattisburg, Hadlock, Chicago, Hights, Georgetown, Fullertown; mais recentemente, as tres uzinas construidas durante a guerra na Allemanha e fechadas depois. A uzina de Genebra é actualmente a unica effectuando a hydrolise da cellulose; mas o assucar de madeira, produzido com rendimentos satisfatorios não foi utilizado, parece, até agora senão para a preparação do processos de saccharificação da madeira na Allemanha conseguiram que fosse feita uma installação semi-industrial para a producção de assucar e de alcool partindo da madeira. Um dos dois processos pertence á sociedade "Distilleries des Deux-Sevres" (patente ingleza 311.695). De accordo com esta patente, a materia (secca é tratada pelo acido formico concentrado e um catalysador (traços de um acido mineral ou de chloreto de calcium, de ferro ou de zinco, etc.) A massa obtida é a seguir hydrolyzada e levada á ebulição para a transformação da dextrina em assucar. A patente indica que um tratamento preliminar da madeira cellulosica pelo acido sulfurico a 5%, ou pelo bisulfato de soda offerece vantagens. Por este tratamento, a cellulose é parcialmente transformada em hydrocellulose, as pentosanas em pentosacas; depois da separação, estas ultimas podem ser transformadas em fufurol. O acido formico recuperado volta ao cyclo. Exemplo: 100 kilos de cavacos seccos dos quaes se tiraram primeiramente as pentosanas são agitados durante 6 horas a 80º C. mas ou menos, com 196 kilos de acido formico anhydro, 4 kilos de acido sulfurico concentrado e 25 kilos dagua, addicionada gradativamente. O producto obtido, mistura de dextrina e de assucar, é lavado com um minimo dagua. O acido formico é eliminado e a solução restante transformada em assucar. O assucar, assim obtido, dá rapidamente por fermentação 25 a 35 litros de alcool a 100º.

C. Wilke, em *Chimie et Industrie*, outubro, 1929, dá as seguintes informações sobre o processo recente de H. Scholler (patente belga 351.363, de 30-6-29; prioridade na Allemanha de 7, setembro, 28) posto em marcha com a colloboração de *Brennerei und Hefefabrik Tornesch*, nestes termos: "De accordo com este novo processo, as materias cellulosicas tratadas por um acido muito diluido (no caso do H_2SO_4, bastam concentrações inferiores a 0,1%) sob pressão, são transformadas quasi quantitativamente em glycose: o amido que possa existir é egualmente transformado, com um bom resultado. Por percolação, isto é, eliminação por soluções acidas, o assucar formado é retirado de modo continuo do recipiente onde se effectua a reacção, depois é protegido contra a decomposição por meio de resfriamento ou á neutralisação. E' vantajoso carregar de materia cellulosica, uma serie de recipientes constituindo seguimento, de tal modo que o liquido de percolação penetre primeiro que tudo segundo o principio de contra corrente. A pressão é regulada de tal modo que em nenhum ponto do systema seja inferior á tensão de vapor do liquido de percolação...

Emprega-se, para este effeito, agua aciduiada se fôr preciso do mosto fermentado ou das barrelas residuaes de cellulose ao sulfito. Como materias nutritivas para a fermentação ulterior, addicionam-se tambem materias azotadas ou phosphatadas, taes, como germes de malt ou de termoço, que, no curso da percolação, soffrem uma degradação, e uma saccharificação parcial. A velocidade de circulação do liquido é regulada de tal maneira que a densidade da solução assucarada oscilla entre 1º e 10º Balling.

Partindo-se de 100 partes em peso de madeira secca, obtem-se 43% de assucar reductor, 38% de assucar fermentavel e residuos de linhina que, depois de lavagem, dão linhina muito pura. Si se calcula o assucar fermentavel em glycose, 38 kilos devem dar por fermentação no maximo 24,5 litros de alcool a 100".

Segundo C. *Wilke*, a *Brennerei und Hefefabrik Tornesch* está autorizada pelo Reichstag a fabricar annualmente até 35.000 hectolitros de alcool, em uma fabrica installada segundo o novo processo. Graças ao emprego de restos de madeira, o peso de custo é, parece, muito baixo, e não representaria senão cerca do terço do preço de compra da aguardente, que a administração do Monopolio paga actualmente por hectolitro aos productores (60 marcos). Convem, não obstante, esperar o resultado pratico do novo processo, antes de estudar as consequencias possiveis sobre a industria do alcool. Ha, pelo menos, prespectivas cheias de esperança para a utilização chimica da madeira para as quaes seria util chamar a attenção.

Sob este ponto de vista H. Bausch fez o historico da fabricação do assucar e do alcool de madeira, na *Zeitschrift fur Angewandte Chemie*, julho, 27, 1929.

Eurico Teixeira da Fonseca

PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA Nº. 13 DE LUCIA BARROCA — RIO

Horizontaes: — 2 — Cobaia, 5 — Olho dos insectos, 6 — Planta de dois pistillos, 7 — Agoirar, 10 — Descuido, 12 — Luz intellectual, 14 — Offerta piedosa, — 17 — Centeio branco, 18 — Musa, 18 — Perna de ave.

Verticaes: — 1 — Mocho, 2 — Macaco do Brasil, 3 — Tijolo cru, 4 — Impraticavel, 8 — Letra grega, 9 — Calhau, 10 — Ilha russa, 11 — Esquilo, 12 — Planura, 13 — Campo, em grego, 15 — Affectação, 16 — Antiga flauta pastoril.

SOLUÇÃO N. 12

— XADREZ —

PROBLEMA N. 340

de C. BEHTING

Pretas 7

Brancas 8

Brancas: R3TD, D6BR, T1CD, B8CR, B6D, C3BD, P3BD, 4BR = 8 peças.

Pretas: R3BD, B4CD, C3TR, P3TD, 4TD, 5TD, 2D = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 340

(ataque de Peões)

Partida jogada no torneio de Aix la Chapelle, entre: Brancas: Weissgerber e Carls.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, B2CR; 4 — P4R, P3D; 5 — P3BR, O-O; 6 — B3R, P4R; 7 — CR2R, C3BD; 8 — D2D, PRxP; 9 — CxP, CxC; 10 — BxC, B3R; 11 — B2R, C2D; 12 — BxB, RxB; 13 — P4TR, D2R; 14 — O-O-O, P3BR; 15 — P4CR, P3TR; 16 — P4BR, B2BR; 17 — D4D, TR1T; 18 — TR1C, C4BD; 19 — TD1B, C3R; 20 — D2BR, P3BD; 21 — P5BR, C4BD; 22 — P5CR, PTxP; 23 — PTxP, TD1BR; 24 — PxPB, DxP; 25 — D3R, D4R; 26 — T5CR, DTT; 27 — D4D xeq., R2T; 28 — TD1C, TR1C; 29 — R1C, C2D; 30 — B3B, R3T; 31 — D3R, R2C; 32 — T5T, D4R; 33 — D6T xeq., R3B; 34 — D5C xeq., R3C; 35 — P6B xeq., DxP; 36 — D6T mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 339:
T. 3R

Enviaram solução exacta do problema n. 339:
José Antonio Pereira (Paraizo, Minas, 337), Laskermirim, Alberto Colucci, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Otto Raulino, Gonçalves da Motta, Melle. Dupont, Aristides Fonseca, Jorge Ismael, Alipio Gonçalves, Commandante Dez, Torres II, Dama Preta, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Machado Mendes, Christiano Moreira, Francisco Guimarães, Oswaldo Garcia, Emmanuel Totta, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Tavares Guerra, Alvaro Costa e Silva, Netto Junior (Bello Horizonte, Góes de Miranda (Macahé), Pedro Mascarenhas (Nictheroy), José da Cruz França (Minas, 335), J. Monteiro (Minas, 338).

QUANDO NÃO HAVIA LUZ ELECTRICA

Ha mais ou menos cincoenta annos que existe a illuminação electrica; ha um seculo apenas que o gaz começou a ser usado.

Só no seculo XIX (dezenove) é que os homens começaram a utilizar o kerozene nos lampiões.

Foi portanto a illuminação uma das coisas que mais progrediram nesses cem annos.

Imaginem: Julio Cesar, imperador dos Romanos, e Napoleão I, imperador dos Francezes que viveram em epocas bem distantes uma da outra, illuminavam-se no emtanto quasi que do mesmo modo.

Velas, candeias, foram durante muito tempo os unicos systemas de illuminação.

A mecha era, em geral, feita de estopa.

Punha-se a cera derretida nas formas de madeira de diversas dimensões. As velas eram colocadas em castiçaes, em candelabros conforme o caso.

Os Romanos já usavam o castiçal.

O castiçal era muito usado nas hospedarias, e os candelabros nas igrejas, nos theatros e nos salões.

Na Biblia, cita-se muitas vezes o celebre candelabro de sete braços do templo de Jerusalem.

Vocês sabem a importancia que a Igreja, em todos os tempos deu á illuminação e ainda hoje os altares são cheios de velas.

Nos theatros, penduravam-se ao tecto lustres carregados de velas.

Nas grandes circumstancias substituiam-se as velas por tochas que eram mais difficeis de apagar.

As tochas ou enormes velas de cera eram principalmente usadas nos enterros e procissões.

Collocavam-nas tambem nas escadas e os criados com tochas é que precediam as visitas para illuminar o caminho.

Quando um grande fidalgo recebia, nunca deixava de por no salão de entrada, alas de criados com tochas.

Havia tambem desde então velas enfeitadas e de todas as cores; vermelhas de um lado, verdes do outro.

Essas velas enfeitadas eram reservadas para os grandes dias de festa da Igreja: dia de Reis, dia da Candelaria etc.

Alem das velas eram usadas as lamparinas que todos os povos antigos fabricavam. Eram simples recipientes de cobre ou de barro, cheios de azeite no qual punha-se uma mecha.

Do oriente vieram-nos lamparinas artisticas, cujos vasos eram trabalhados finamente, e que em geral eram pendurados sob as abbobodas das Mesquitas ou Templos.

Os joalheiros occidentaes imitaram a arte arabe e foram feitas para as igrejas lampadas maravilhosas.

Apezar de artisticas as lamparinas davam muito má luz.

No fim do seculo XVIII um physico suisso chamado *Argand* teve a idéia de dar á mecha uma forma circular.

Essa transformação, permittindo a passagem livre do ar, activou a combustão. A invenção de Argand foi utilisada por um fabricante de nome Quinquet. E a posteridade, injusta, deu as novas lampadas o nome do fabricante e não o do inventor!...

Até o fim do seculo XIX, e a descoberta da electricidade, serviam-se todos nas roças de lampadas de cobre que se enchiam de azeite ou kerozene.

Essas lampadas fumegavam, sujavam tudo e pouco illuminavam... Em todo caso estavam longe da luz que hoje temos com a electricidade.

A bananeira para vegetar bem e facilmente precisa de clima quente, constante e humido, isento de grandes seccas e de fortes ventos; requer solo profundo, permeavel, fertil, fresco sem ser pantanoso.

58) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

Depois de um tempo que não podemos precisar, subitamente sem o menor aviso prévio a grande espada vermelha atravessou a treva de lado a lado, voando pela movel pedra em que jazíamos e dando de ponta contra o esporão da frente.

— Olha, disse eu a Léo.

"Ou agora ou nunca...

"— Quem vae ser primeiro?

"— Tu, meu parente, respondeu Léo.

"Eu pôr-me-ei na outra parte da lousa para ella ficar quieta.

"Deves tomar uma carreira longa, para ganhar impulso.

"E salta alto, sabes?

"Agora... que Deus te ajude!

"— Adeus, rapaz! exclamei.

"Espero ver-te de novo, seja em que logar fôr para onde vamos...

O facto é que eu não esperava estar vivo um minutos depois.

Dirigi-me, em seguida, á parte mais retirada da louza, esperei que acabasse uma das rajadas, e, encommendando a alma a Deus, corri por todo o espaço da pedra...

NO MUNDO DA TELA

"VIENNA DE MEUS AMORES"

"Vienna de meus amores" film da United, 5ª feira no Gloria

A opereta, no palco, é sempre um espectaculo divertidissimo, attrahente, enchendo todo o tempo da funcção e deixando, invariavelmente, recordações immorredouras no espirito do publico. A opereta, no cinema, não prescinde desses predicados e tem, sobre a versão theatral, mais, outro predicado: o da variedade de ambiente, o da continuidade da acção e da intensidade do argumento...

A prova, nós a vamos ter quando, quinta-feira, o Gloria tiver estreado "Vienna de meus amores". E a proposito do film que Jack Buchanan possue e a United vae apresentar, na Casa do Camondongo Mickey: Já repararam que o tango-fox desse film dominou a cidade?

Dir-se-ia que "Good night, Vienna" já fosse familiar ao nosso publico, de longa data, de tal maneira e tão suavemente elle se enfiltrou no cerebro e no coração da cidade! Se isso está acontecendo apenas com um dos numeros de musica da opereta-film — "Vienna de meus Amores", — que não veremos quando, dentro de mais quatro dias, o proprio film estiver sendo passado no Gloria!

Jack Buchanan é, hoje um illustre desconhecido para os "fans". Não quer dizer nada. Seus predicados de homem, de cantor e de artista, o vão tornar, por certo, um pequeno idolo, logo que "Vienna de Meus Amores" seja dado a conhecer ao carioca.

"AMOR NA CÔRTE" AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO

Patricia Ellis que com George Arlisse estarão amanhã no Pathé Palacio em "Amôr na Côrte", film da Warner First National

Se vocês desejam rir gostosamente, a custa de coisas serissimas e sempre respeitadas, não podem perder o espectaculo que, a partir do amanhã, será offerecido pelo Pathé Palacio. "Amor na Côrte" é a revelação ousada do que vae portas a dentro de um grande palacio, onde vive um rei ainda mais, cercado por uma corte brilhante, sentado em throno todo de ouro, vestindo luzidos uniformes, vivado pelo povo, etc. Porem nem mesmo assim o rei era feliz.... Daria dez annos de vida para poder se livrar de tanta estopada e ser um homem simples e ignorado! "Amor na Côrte (King's Vacation) mostra-nos tudo isso e tambem o outro lado da medalha... aquelle em que o rei se lamenta sem poder encontrar remedio para seu desespero... E' rei e não governa! Nem sequer sabe o que assigna a todo o momento, nem sabe o que dirá no discurso a serannunciado dentro de meia hora, não conhece o estado financeiro do paiz, não conhece o amor verdadeiro... E' um fantoche nas mãos dos realista, dos politicos profissionaes e já sabe o que é o espoucar de uma bomba de dynamite, que lhe atirou um revolucionario! E esse rei, um dia, dá o fóra, manda a corôa para o Museu e depois de auxiliar a proclamação da Republica, retira-se para uma casa motesta... Mas de lá o vae arrancar a mulher que amára antes de ser rei e que, agora, queria que elle voltasse a occupar o throno para ser ella rainha! A vista disso elle desiste de sua companhia volta a procurar a verdadeira rainha, que, como elle, não desejava ser soberana e de corôa, throno e cortezão, não queria nem ouvir fallar! George Arliss é a grande figura de "Amor Na Côrte" e se sae maravilhosamente como na sua fina comedia de O Millionario e Mania de Gente rica, ao dramatismo de Disraeli. Com elle estão Powel, Patruc Ellis, Era. Florence Arliss e Dudley Digges.

JEAN HARLOW E CLARK GLABE, APAIXONADOS, NOVAMENTE JUNTOS!

Voltam a juntar-se, mas agora num film de "appeal" para todo o mundo, o que não succedeu com "Terra da Paixão" — Jean Harlow e Clark Gable.

Seu novo film é "Amar e Ser Amada" (Hold Your Man), da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Palacio-Theatro apresentará amanhã.

A historia desse film é de Anita Loos, a autora celeberrima de "Os Cavalheiros Preferem as louras". Anita Loos, talvez por ser por ser Jean Harlow, além de artista uma cabelleira sensacional, conhece a "platinum blonde" a valer. Ninguem melhor do que ella poderia escrever um enredo proprio para Jean Harlow viver nos braços de Clark Gable...

O facto é que "Amar e Ser Amada" mostra e isso toda a gente comprovorará, temos a certeza — o mais completo trabalho de Jean Harlow. Vamos além: "Amar e Ser Amada" é o film que mostra, pela primeira vez, o talento de Jean Harlow. Conheciamol-a como uma mulher bonita, de alguma expressão — mas quasi só isso. Em "Amar e Ser Amada", entretanto, ella realisa um trabalho que não poderia ser sobrepujado — e marca uma phase nova em sua carreira.

Tambem vence no film, está claro, Clark Gable, porque Anita Loos não cuidaria apenas da "platinum blonde" relegando o moreno Gable a segundo plano...

Jean Harlow canta, em "Amar e Ser Amada", e com que expressão! — um "blue" que enfeita um expressivo "moment" do film: "Halow your Man". Um "blue" bonito, envolvente, bem propria para a gente ouvir na penumbra das salas de cinemas... vendo Jean Harlow allucinante como nunca...

AS LOUCURAS DE LUPE VELEZ EM "A VERDADE SEMI-NUA". UMA MENINA SEM JUIZO NUM FILM ALLUCINANTE

Ella estreou num circo de suburbio e perante uma platéa bastante irreverente. Ao entrar na scena ia compenetradissima, na antevisão de manifestações apotheoticas. Executava o ballado do cyane e esperava deslumbrar a platéa. Começaram os commentarios irreverentes, os ditos humoristicos. A bailarina estava morrendo com muita convicção, quando surgiu a primeira batata e outras mais. No dia seguinte, o jornal da terra protestava contra a falta de respeito: "O fallecimento do cyane não inspirou a minima solidariedade", observou amargamente o chronista. A bailarina é que estava inconsolavel. Pensara deslumbrar o mundo com a sua interpretação e nada conseguira, senão um tristissimo fracasso. Embora abalada com o insuccesso, nem por isso desanimou. Desenvolveu esforços no sentido de apagar a impressão causada pela fatidica dansa do cyane. Pouco depois, reapparecia. Metamorphoseara-se, com notavel falta de habilidade, em "Bella Sultana". Entrou no palco cheia de véos do Oriente. Já em pleno numero, assumiu as attitudes mais impressionantes. Chegou mesmo a parecer uma fascinadora de serpentes. Ainda desta vez, porem, a sorte não lhe sorriu. O publico desconfiou da authenticidade da "sultana". Novos apupos. Ella sorriu resignadamente e tratou de fazer frente á adversidade. Iniciou uma longa peregrinação pelas cidades dos Estados Unidos. Em cada cidade ostentava um titulo. Ia de metamorphose em metamorphose. Não se lembrava de nenhuma outra phase tão movimentada na sua vida. Trocava de nacionalidade, de instante a instante. Usou, em summa, de todos os expedientes, comicos ou patheticos, para a conquista da gloria... Mas os dias passavam e cada dia assignalava um fracasso, a agonia de uma esperança...

E' ahi, delineado rapidamente, o destino de bailarina em que vive Lupe Velez no film "A Verdade Semi-Nua" que veremos, a partir de amanhã, na téla do Broadway". Todos os "fans" sabiam que Lupe era a menina mais sem juizo do planeta. O que ignoravamos era que chegasse aos extremos a que chega em "A Verdade Semi-Nua". Imaginemos todos os despropositos de que é capaz uma menina que tem no sangue todo o fulgor da luz equatorial. Pois bem. Lupe faz esses e muitos outros despropositos. Ella que se notabilizara por tantas e tão loucas creações, realisa, agora, a sua creação mais doida, a sua interpretação mais allucinante. Nunca um film, seu proporcionou-lhe opportunidades tão repetidas para loucuras. Ella perpetra tudo o que é maluquice. E' offerecendo, alem disso, um outro motivo de assombro. Calculem que Lupe, em "toilets" syntheticas, brinda-nos com o espectaculo de uma esculptura morena e soberba. Ella canta ri, sapateia, ama, numa variedade assombrosa de gestos e estados de alma. O seu companheiro, em todo o decorrer da acção, é Lee Tracy ou seja o actor mais vivo mais dynamico, mais sensacional de Hollywood. Ambos vivem em situações gozadissimas. Tudo no film parece reflectir a allucinação dos heróes. As proprias melodias, que estrugem a cada passo, parecem malucas, tal a diversidade de rythmos e effeitos. E já houve quem escrevesse, a proposito de "A Verdade Semi-Nua": "é um film doido, inteiramente doido. O certo é que a platéa vae de gargalhada em gargalhada, num crescendo de hilaridade. O enredo offerece os mais sensacionaes lances humoristicos. E é justo, assim, o riso dos espectadores. Quem vê Lupe Velez em "A Verdade Semi-Nua" perpetra fatalmente este temivel trocadilho: "Se a verdade fosse tão "não assim", não haveria mentirosos"...

A grande Marie Dressler

Marie Dressler volta brevemente em "Tugboat Annie"

Marie Dressler vae reapparecer! Afastada dos studios da Metro por motivos de enfermidade, Marie voltou ao trabalho, para alegria de toda a gente dos studios e dos seus "fans" de todo o mundo — já completou o seu desempenho em "Jantar ás Oito" (Dinner at eight), já completou o seu trabalho em "Tugboat Annie" ao lado de Wallace Beery e está, agora ao lado de Lionel Barrymore, em "The Late Christopher Bean".

A Metro não tardará a estrear, entre nós, "Tugboat Annie", que está fazendo immenso successo na America, e que é, em tudo, uma opportunidade para o talento inconfundivel de Marie e Dressler.

Aguardemos sua estéa no Palacio-Theatro... Nossa gente já anda saudosa da bem-amada velhota...

AMANHÃ AS "CAVADORAS DE OURO" COMEÇAM A AGIR

Aline Mac Mahon, Joan Blondell, Dick Powell e Ruby Keeler em "Cavadoras do Ouro" da Warner First National, amanhã no Odeon

A cidade está vivendo horas de intenso nervosismo: homens e mulheres entreolham-se como inimigos... Solteiros e casados ha muitas semanas dão trabalho ao cerebro em busca de uma deliciosa mentira, um pretexto salvador que os deixe "a sôlta" a partir de segunda feira e por toda uma semana gloriosa! As mulheres, fingindo despreoccupação, estão, entretanto, no firme proposito de não se deixarem enganar... Vae haver "bulha" em todos os "chatós" da cidade! E porque? Por que é amanhã que as já famosas "Cavadoras de Ouro" vão começar a agir... e se soubessem o que fazem ellas! Que habilidade têm... Não ha carteira, por mais recheiada, que possa satisfazer uma samana de caprichos de uma só das cavadoras! Não ha homem *menos homem* que não queira parecer um *grande homem* ao lado dessa legião de meninas bonitas e sapecas, endiabradas e irresistiveis! E por essa razão e porque a Warner-First National e a Camp. Brasileira de Cinemas não pouparam esforços no sentido de prevenir as senhoras casadas da approximação dessa grande ameaça, a Cidade amanhã terá desusado movimento nas ruas... Nem uma só esposa vae ficar em casa! Todas, sem excepção vão para a Avenida, para exercer uma severa vigilancia em torno de seus respectivos maridos! Mas... Será isso efficaz? Poderão, assim, tirar os maridos das tentadoras pequenas que se refugiaram no Odeon? Difficil... Muito difficil de affirmar, quando se sabe que as "Cavadoras de Ouro", bando temivel e que não teme a Policia nem conhece a Crise, serão commandadas pela ardilosa Aline Mac Mahn, a loura seducção de Joan Blondel, o encanto de Ruby Keeler e toda a tentação diabolica da linda Ginger Rogers! E' amanhã o grande dia que os homens esperam e as mulheres receiam! "Cavadoras de Ouro", no Odeon, será a grande sensação do mez!

JEAN HARLOW E CLAR K CABLE, APAIXONADOS, NOVAMENTE JUNTOS!

Jean Harlow e Clark Cable em "Amar e ser amada" film da Metro, amanhã no Palacio Theatro

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Interessante scena do film "O Mario da Guerreira" em continuação amanhã no Imperio

Amanhã finalmente será o dia da continuação da gargalhado estrondosa que a cidade soltou gostosamente debaixo dagua. Amanhã o Imperio fará não uma "reprise" mas uma condigna segunda exhibição da mais gosada "bola" que o cinema já apresentou. Trata-se da phenomenal "piada" — "O Marido da Guerreira" — que tão diabolicas risadas soube arrancar de uma multidão immensa que arrostou uma tempestade tremenda quando de sua "premiere", no Odeon. Choveu muito e o publico não se cansou de applaudir as diabruras de Sapiees a ""hevicidade" de Hercules e a soberba "masculimicidade" de Hypolita. Pois bem de amanhã em deante as portas do cinema Imperio estarão abertas ao publico para os que não viram e para os que naturalmente desejarem sendo, este quarteto adoravel — ver mais algumas vezes, o que não será de mau gosto. Assim Elissa Landi, Ernest Truex, Marjorie Rabeau e David Manners, voltarão a alegrar a capital da Republica com a mais espirituosa "charge" que até agora se filmou. A Fox e a Comp. Brasileira de Cinemas, foram pois felizes em renovar brilhantemente esta gargalhada brutal que teve echo desde Liblon a Jacarépaguá!...

"I-F-1 NÃO RESPONDE"

A Ufa vae apresentar, dentro em pouco, um film que é como que uma visão do futuro. Não tem havido maior visionario no mundo, que Julio Verne, e se elle vivesse teria visto muitas das suas idéas e das suas visões tomarem corpo e vida. Foi elle quem idealisou uma ilha fluctuante, ilha immensa, feita de enormes cairões a terra necessaria para fazer um sólo, em que se abriram alicerces para palacios, e em que se plantaram arvores. E a fantasia de Julio Verne até colocou helices nessa ilha que assim poude levar millionarios a passeio pelo mundo, sem sairem de casa.

E foi essa idéa de Julio Verne que fez os engenheiros, de hoje conceberem uma outra — a de creação de ilhas fluctuantes, não movidas a helice, mas seguras ao fundo do oceano por meio de fortes amarras, ilhas bem grandes mas que não levariam terra sobre ellas, visto como tinham um fim a preencher — servirem de aeroportos intermediarios, de modo que os aviões possam fazer suas viagens de continente a continente, vencendo menores distancias para reabastecimento. Mas seria possivel a creação de taes ilhas?

Emquanto paira no ar esta pergunta, a Ufa achou que devia dar a resposta, ella sozinha, construindo uma dessas ilhas gigantescas, com o mesmo fito — para servir de pouso a aeroplanos em pleno oceano. E' bem verdade que a Ufa se valeu apenas, da idéa, e não construiu essa ilha com aquelle fito real, mas tão sómente para servir ao desenrolar de um film seu em que a historia se refere mesmo ao fim que lhe destinaram, o mesmo que a technica moderna procura — o do aeroporto.

Esta ilha foi construida. Um monstro de aço, de 500 metros de comprimeito (meio kilometro!) e 150 metros de largura. Duas vezes mais comprida que os maiores transatlanticos que cruzam o Atlantico Norte: quatro vezes mais larga que qualquer delles. Dito isto se póde fazer uma idéa do que vem a ser essa "Ilha Fluctuante". E nós no film da Ufa vemos essa ilha. Descemos nella, em um aeroplano. Vivemos dentro della, e sentimos como é possante, não sentindo o vendavel, e a tempestade. E' nella que vae desenrolar-se o drama... Que drama é esse?

"I-F-I não responde" — é o titulo do film. Digamos mais claro: "A ilha fluctuante numero 1 não responde". Não responde o que? — perguntarão. Isso é que diremos outra vez. Por agora contemos que se trata de um film que na propria America do Norte foi taxado de "o mais formidavel que já se fez", desde que se fazem films. Digamos mais que o Programma Art fez vir a sua versão franceza, por ser mais comprehensivel para nós, e que o drama desta versão tem por principaes artistas Charles Boyer, Jean Murat e Daniela Parola. E digamos ainda que será o Odêon que exhibirá primeiro esta grande obra de arte e de sensação.

As loucuras de Lupe Velez em "A verdade semi-núa"

Lupe Velez em "A verdade semi-núa"

PRODUCÇÕES FRANCEZAS QUE SE ANNUNCIAM

Pathé Natan, a grande fabrica franceza, dentre suas producções merece especial destaque: Paris Mediterraneo, com Annabella, Jean Murat e Duvallés.

Annabella é uma figurinha de graça e encanto fascinantes.

Jean é um typo de galã elegante, sympathico e de voz agradabilissima.

Duvallés, é um comico que merece um logar á parte. A sua comicidade é viva, intelligente e desperta sempre risos.

Paris Mediterraneo, é um desses films tecidos com fios de seda, e por isso as suas scenas são macias, e as emoções que desperta, sãoleves delicadas.

Ha ainda o Rei da Graxa, com o maior pandego de Paris: George Milton. O alegre, o dynamico Bouboule canta neste film umas canções que não são deste mundo. Os seus expedientes e trucs para sahir dos mais serios embaraços, têm um espirito invulgar.

E não é só: Maré de Sorte, é outro film alegre e movimentado. Duvallés, é a principal figura, e está dito tudo.

Breve o Pathé Palacio, começará a lançar esses films, que vão maravilhar o publico.

COMO SE REVELAM OS GRANDES GENIOS

Fernand Gravey em "Cabelleireiro para senhoras" film da Paramount que o Broadway exhibirá breve

Incidentes os mais comesinhos da vida quotidiana têm por vezes servido para revelar a si mesmos os maiores genios de que se orgulha a humanidade. Franklin e o seu papagaio são um exemplo flagrante.

E o que succedeu a Franklin succedeu egualmente a Mario, o protagonista do gracioso film francez que o Broadway nos vae dar na semana proxima, "Coiffeur pour dames" Criado a pastorear ovelhas desde os seus primeiros annos, Mario tomou-se por ellas de um entranhado amôr, e foi justamente enfeitando os meigos carneirinhos do tio Guilloux, alisando-lhes a lã sedosa e farta, engalanado-a de laços e fitas, que elle teve a indicação de quanto poderiam realisar as suas mãos, se em vez de se haverem com a lã ovina, tivesse que manusear a coma rescendente e farta das galantes mulheres de Paris. O pae Guilloux negação viva de qualquer inclinação artistica, castigou Mario pondo-o para alem das portas da sua herdade, sem de longe suspeitar que assim lhe abria outras de bem mais valiosos portas da Fortuna, da Gloria, da Celebridade.

Os acontecimentos que dahi decorrem formam a trama de que se originou "Cabelleireiro para senhoras", o espectaculo que o Broadway nos vae dar na proxima semana.

O protagonista será Fernand Gravey e diga-se desde já, em seu abono, que o *jeune premier* nunca foi mais subtil na sua arte, nem mais espontaneo na sua verve.

MAIS UMA SEMANA PARA "A VOZ DO MEU CORAÇÃO"

Magda Schneider e Jan Kepura no film "A voz do meu coração"

"A Voz do Meu Coração" impoz-se na alma da cidade e, pode-se dizer, sem receio de exagero, que maravilhou a sensibilidade carioca. Os nossos "fans vibraram, tocados de emoção lyrica, em face das melodias e paisagens que o film offerece. O exito accentuou-se crescendo de dia para dia. Começaram então a chegar, os reclamos insistentes dos nossos "fans". Eram pedido, appellos renovados, para que o film permanecesse no cartaz. Foram tantas as solicitações que a Empreza Ponce & Irmão, depois de um entendimento com a Universal, resolveu prolongar as exhibições de "A Voz do Coração", por mais uma semana. Eis ahi uma noticia que vem encher de alegria a alma dos "fans". Aquelles que têm sensibilidade precisa para assimilar os valores da musica, só tem expressões maravilhadas para "A Voz do Coração". O film apresenta-nos os mais bellos e electrizantes numeros musicaes. Antes de tudo, cumpre realçar aqui os trechos de operas que offerece. São harmonias sagradas, imperecíveis, e que têm repercussão no fundo de todas as almas. "Boheme", "Traviata" e "Rigoletto", operas eternas como a propria belleza, apparecem nos seus melhores trechos, nas suas harmonias mais illustres. E' na assimilação de taes maravilhas sonóras que a platéa se sobreleva a si mesma, librando-se á região dos extases infinitos. O film brinda-nos, ainda, com pequeninas obras-primas musicaes. Ouviremos, des'arte, as mais lindas canções, os rythmos de adoração e graça. A valsa "Tell me to Night", por exemplo, é uma flôr suprema de harmonia ligeira e parece tecida de caricias. Ella parece reviver idyllios e brancuras. Falanos de camaras nupciaes e vôos de perfume. E', em summa, uma dessas canções envolventes e irresistiveis que enchem de lyrismo toda uma cidade. O interprete dos grandes numeros de canto do film é Jan Kepura, o successor de Caruso, o homem cuja voz parece um surto de belleza. Elle canta em ambientes encantados, atmospheras de sonho. A sua arte inimitavel surte, assim, na moldura de uma natureza paradisiaca. Veremos os lagos da Suissa, os caminhos de cyprestes, os jardins heraldicos. Tudo na natureza inspira romance e ternuras. A luz pousa na fronte das mulheres e das creanças. Surge, então, para o nosso deslumbramento, a heroina que é Magda Schneider ou seja typo de grega com temperamento equatorial. O enredo de "A Voz do Coração", é lindo, fulgurante, inesquecivel.

"S. F. 1 NÃO RESPONDE"

Scena do film da Ufa "S. F. 1 não responde"